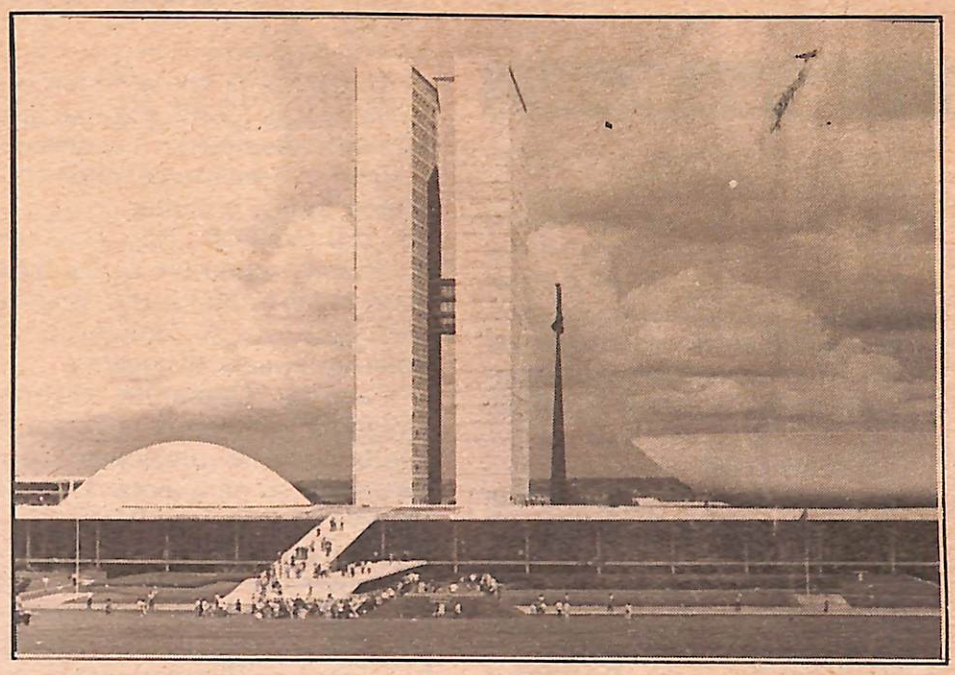
Fundo APMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 10 DE FEVEREIRO DE 1995 — ANO II Nº 27

1995: Um Novo Brasil?...

Com a posse dos Senadores e Deputados Federais em 1º de fevereiro, FHC na Presidência da República, o Real valendo mais que o Dólar, o Brasil emprestando US$ 300 milhões para socorrer o México, o Mercosul escorado na economia brasileira, parace que vivemos no primeiro mundo. Mas, só parece. Sarney é presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, o filho de ACM é presidente da Câmara dos Deputados. Isto significa, de imediato, que FHC e Marco Maciel terão que "negociar" muitos pontos de vista em favor da aprovação de suas emendas à Consitutuição.E, inclusive nos cortes do Orçamento da União, onde Saúde e Educação deixam de ser prioridades. Então de que adiantam os US$ 40 bi de reservas cambiais ?...



Agricultura ganha mais espaço e informações

Lixão

Moscas, papel, vidros, moscas, plásticos e água de beber... Pág. 3

OPINIÃO POPULAR

Comunicado da Rede Ford

Os Distribuidores Ford de todo o Brasil, no instante em que se processa a separação da marcas na Autolatina, devolvendo à Ford sua verdadeira identidade e autonomia nas decisões de sua gestão, comunicam ao público sua satisfação com as mudanças em andamento, cujos reflexos apenas começam a se fazer sentir em favor dos consumidores brasileiros.

Nós, Distribuidores Ford, que em momento algum deixamos de acreditar nas potencialidades de nossa marca, na competência e dedicação dos dirigentes da Ford, no Brasil e na matriz, em especial no próprio mercado brasileiro, mantivemos nos últimos anos os investimentos e os custeios, mesmo enfrentando condições estruturais e conjunturais adversas.

Agradecemos a todos os clientes que também nunca deixaram de acreditar em nossa marca e em nosso trabalho. A partir de agora, quando o Brasil passa a integrar a estratégia da Ford Motor Company, no desenvolvimento do projeto Ford 2000, para ser líder mundial na produção e comercialização de veículos automotores até o ano 2000, podemos assegurar que o usuário da marca Ford terá o melhor produto, a melhor assistência técnica e o melhor atendimento, fatores de que jamais abrimos mão e que diferenciam a qualidade Ford.

Reiteramos ao consumidor brasileiro que ele será o maior beneficiário desta nova fase da marca Ford no Brasil. O país como um todo colherá os resultados do trabalho, dedicação e competência da mais profissional rede de distribuidores de automotores no Brasil.

A marca Ford voltará ao seu lugar de destaque historicamente conquistado no mercado brasileiro.

Um novo mundo, uma nova Ford.
Uma nova Norvesa

J. Fróes Assessoria - 061.671.5154

Catu®

Telc
Telefonia e Equipamentos Ltda
Rua Joaquim Adjuto Botelho 85-C
☎ 671-6433

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APM/AMC/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

TRANSPORTES
O patrimônio viário do Brasil vale US$ 300 bilhões. Desde 1986 que o país não investe no setor. Resultado: - rodovias, 70% das federais asfaltadas estão deterioradas e 1 brasileiro morre nas BR's a cada 3 horas; - ferrovias, 36% em estado crítico e 25% das locomotivas quebradas; - portos, cujo tempo médio de embarque chega a 72 horas por tonelada (noutros países, 12 horas/ton.). Além da concessão ou privatização, há necessidade de um Fundo de Transportes para recolocar o País nos trilhos da história.

TRABALHO
Em Taiwan, um dos tigres asiáticos, a base da produção é a microempresa. É o núcleo familiar que desenvolve os empreendimentos, sendo a maioria deles, manufaturados dirigidos à exportação. Em Jacutinga, sul de Minas, vive-se o modelo taiwanês de crescimento econômico. Inspirado no trabalho familiar, 600 pequenas malharias trabalham 18 horas por dia, voltadas, ainda, para o mercado nacional.

FEIJÃO
Após a colheita o feijão geralmente apresenta umidade elevada. O produtor deve ter a seguinte preocupação: - armazenamento rápido: manter umidade de 14% a 15%; - armazenamento a longo prazo: teor de umidade máximo 11%. O ambiente de estocagem deve ser seco, fresco e escuro. "O feijão semente não deve receber produtos químicos para conservação", recomenda o agronômo Guy Teixeira Camargo, de Paraguaçu Paulista.

ALCOOLISMO
O deputado federal Francisco Silva (RJ) defende a aprovação do projeto de lei que restringe a publicidade de bebidas alcoólicas para depois das 22 horas no rádio e na tv. Além disso, a proposição determina que nos recipientes destas bebidas venha o aviso: - o consumo de bebeidas alcoólicas é prejudicial 'a saúde. No Brasil, 52% dos acidentes de trabalho são decorrência de empregados alcoolizados.

PROBLEMAS
A população mundial atinge 5,7 bilhões. Somente neste ano nascerão 93 milhões de crianças, a grande maioria nos países pobres. Em 2050 o planeta terá 12 bilhões de habitantes. As futuras gerações poderão ter problemas com água potável, falta de alimentos e qualidade do ar. Precisamos planejar e trabalhar para que o mundo seja melhor no próximo milênio.

CONSUMIDOR
Nas vendas a prazo o comerciante é obrigado a informar o preço à vista, o número e o valor das prestações, ataxa de juros mensal e demais encargos financeiros a serem pagos pelo comprador. O mesmo deve ser feito na publicidade escrita e falada. Agora é Lei. O consumidor deve estar atento!

AGRICULTURA
Ao tomar posse na Câmara Federal o deputado mineiro Paulo Pereira, afirmou que a saída para o Brasil é o apoio à agricultura, sem TR. O parlamentar afirma que esta será a maior contribuição desta legislatura à economia nacional, porque a atividade primária tem respostas rápidas para a inflação, a geração de empregos e o desenvolvimento. Paulo Pereira foi deputado estadual. É natural de Patrocínio.

PREJUÍZOS
A utilização da TR nos contratos rurais vem trazendo graves prejuízos à agricultura. "Os produtores rurais não têm como arcar com elevados encargos, pois os preços obtidos na comercialização de seus produtos estão se mantendo em níveis estáveis, ressalta o deputado federal Israel Pinheiro (MG). Tem razão. O Governo precisa amparar os agricultores. Os países desenvolvidos subsidiam sua produção agrícola, até em função da estratégia internacional de mercado.

FUMO
Nunca é demais saber: - o fumo mata um milhão e meio de pessoas por ano, em todo o mundo, prematuramente. O fumo na gravidez traz como consequências: - nascimento de crianças com peso abaixo do normal e aumento de 50% de natimortos. A Organização Mundial de Saúde considera o fumo a maior e mais constante fonte de poluição ambiental. Além disso, a fumaça que retorna dos pulmões do viciado é altamente tóxica.

Cucarachas, quem? Nós mesmos...

EDITORIAL

O panorama que se vislumbra nesta Nação pode enganar aos olhos menos atentos. A economia nacional, se realmente sólida, não estaria sofrendo efeitos colaterias da crise mexicana. Isto é fácil de comparar, tomando como base economias estabilizadas, note-se bem, cuja relação cambial com o dólar-americano é negativa.

Canadá, Alemanha, França, Finlândia e Holanda negaram, e abertamente ao presidente Clinton, endosso para a operação de socorro ao México. Por quê? - Porque sabem que o prejuízo, neste caso, será estendido aos investidores norte-americanos, logo, haverá pressão direta sobre a taxa cambial e suas moedas poderão ser valorizadas frente ao Dólar. Mas, existem muitas outras decorrências da crise, que o megainvestidor Soros alardeou como "a mais forte desde 1929".

Entretanto, o nosso "rico" Brasil se dispõe a depositar no Banco de Compensações Internacionais - BIS, na Suissa, nada menos que US$ 300 milhões para integrar o pool de ajuda aos "mexicanos". Na verdade, as autoridades brasileiras alegam que não poderiam usar este dinheiro aqui dentro porque ele seria a causa da expansão da base monetária e geraria inflação. Uma falácia dos economistas.

O dinheiro que estamos colocando à disposição do FMI, para repasse ao governo mexicano, vai direto para as carteiras de investimento mobiliário, dos norte-americanos naquele país. Mas qual a razão dos EUA em repassar-lhes mais US$ 47 bilhões ? - Muito simples. Hoje EUA , México e Canadá integram um bloco econômico próprio, o Nafta. E, embora não pareça à primeira vista, o prejuízo de um deles é problema para os tres.

Se esta questão nos parece desagradável financeiramente, é uma lição de aula inaugural para quem agora integra o Mercosul. A economia brasileira equivale a duas Argentinas, quarenta Uruguais e setenta Paraguais. Esta diferença é um problema estrutural do bloco econômico no Cone Sul.

Com todos esses pontos de análise, é irreversível a tendência dos agrupamentos econômicos regionais. Além disso, aqui mesmo no noroeste mineiro já se percebe as implicações do Mercosul sobre a agropecuária. O preço da carne e do leite estão sendo diretamente afetados, bem como toda atividade que gira em torno da produção primária.

É muito positivo que estes aspectos começem a ser percebidos, particularmente no aspecto cooperativo. Há a previsão que em 1996 o Brasil exporte US$ 6,5 bilhões de dólares para os vizinhos do Mercosul. E mais, que num prazo médio de dez anos, toda a produção agroindustrial de Minas Gerais tenha compradores diretos na União Européia de Livre Comércio e no futuro Mercado Comum das Américas.

É bom mesmo que os Programas de Qualidade Total se tornem uma mania, na cidade e no campo. A recem-criada Organização Mundial de Comércio - OMC, está, desde já, avaliando quem pode produzir, com que qualidade e quantidade, para direcionar as transações entre blocos econômicos. Agora é a hora.

Ou a gente avança sócio-politicamente, ou enquanto o Brasil entra no século XXI, o noroeste de Minas Gerais volta para o século XIX.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUALIDADE DE VIDA

Passamos mais um ano, um ano que começamos com inflação mensal de algumas dezenas, nem me lembro mais quanto, também não faço questão alguma de lembrar e tenho certeza que para você isto não seria uma boa, e acabamos com algo em torno de dois por cento. Tomara que consigamos estabilizar nossa economia e que os senadores, deputados, vereadores e demais políticos tomem vergonha e parem com este troca troca de favores, empregos e apoios, que votem pelo bem do Brasil e do povo, não de si próprios como têm feito a maioria das vezes, numa pouca vergonha, numa safadeza revoltante. Dobraram os próprios salários e o povo nada, nós só pagamos, pagamos seus salários, os impostos; pagamos até duplamente, o IPVA e os pedágios, o INSS e o plano de saúde particular , também as escolas, a aposentadoria, o frete mais caro e o conserto do carro devido aos buracos, todo o sistema de segurança e também sustentamos o bandido. E tome aumento de imposto para sustentar tudo isto, no apagar das luzes do ano passado aumentaram em 42,85% o imposto de renda das empresas e não permitem mais a dedução de prejuizos, isto equivale a taxarem o patrimônio principalmente das empresas com vendas sazonais e com declaração mensa, isto é um absurdo! Se o governo e os políticos não atrapalharem tudo via bem. Pois é começamos 95 pagando mais impostos, e com diversos aumentos, principalmente no setor de serviços e aluguéis, duas coisas que não dá para importarmos. os metalúrgicos, o pessoal das auto peças e das montadoras já estão se movimentando para que haja um aumento da alíquota de imposto de importação sobre os carros, é verdade que o carro importado tira o emprego do brasileiro, também é verdade que estávamos precisando de uma renovação tecnológica e isto só aconteceu com o fim da reserva de mercado. Agora o que dizer do arroz, do feijão, do milho e do boi importados, que só chegam mais baratos aqui porque são subsidiados na origem e não carregam a brutal carga tributária que o produto brasileiro traz embutido, estes também estão tirando o emprego de brasileiros e justamente dos brasileiros mais humildes, do homem do campo, daquele que põe a comida na nossa mesa. O governo reduz ICMS dos carros populares mas não o faz com o ICMS do leite do arroz, do feijão, da carne, de toda comida do trator, do produto veterinário, dos artigos de higiene e limpesa, nem mesmo dos produtos mais populares. Me parece que há uma inversão de valoress em nossa sociedade. É verdade que não se pode ficar sem cobrar impostos mas precisa haver mais bom senso. Começamos 95 com todos os abacaxis de 94 e mais alguns para engolir creio eu que está na hora de começarmos a pensar em mudanças... Mas chega por ora, vamos mudar de assunto. Alem de tudo isto 95 começa para minha esposa e eu, com muita saudade e preocupação, nossa filha Renata esta fazendo administração de empresas e trabalhando na Copasa em Varginha e a outra filha, Patrícia, embarcou dia 14 de janeiro para Kumagaya no Japão onde passará um ano em intercâmbio cultural coordenado pelo Rotary Internacional. Foi uma maratona, começou mais ou menos em março de 94, quando os aqui inscritos foram submetidos a uma seleção pelo pessoal do Rotary de Paracatu, e foram classificados três, estes foram a Belo Horizonte onde se juntaram a centena e meia de outros classificados por todo distrito 4760 e destes sairam vinte e oito que partiram agora no início de janeiro, alguns dia 4 outros hoje, sábado dia 14, e assim Patricia tornou-se a primeira intercambista de Paracatu. Nossa cidade já recebeu três intercambistas, Matheus, Jennifer e Paula, e estará recebendo mais um em agosto, mas a Patricia é a primeira a ser enviada. Foi quase um ano de reuniões, palestras, viagens a BH, aulas de japonês e inglês, dúvidas, pesquisas, incertezas, economias, negociações, telefonemas, cartas, fotos, regulamentos, exames médicos, odontológicos, vacinas, documentos, passaporte, visto, passagem, roupas, livros, mapas, lembranças, dolares, seguros, agasalhos, sapatos, bolsas, malas, despedidas, ienes, questionamentos, namorado, amigos, parentes, emoções, explicações, por que Japão, um ano fora, saudades, etc... Logicamente em tudo isto contamos com a ajuda de muitos amigos, e aqui aproveito para agradecer a todos. Agradeço aos rotarianos que tanto batalharam para que este intercâmbio se tornasse realidade e Paracatu tivesse a sua primeira intercambista, aos amigos da colonia japonesa que não mediram esforços na procura de livros, dicionários, informações e nos ensinamentos básicos da lingua e dos costumes do japão, para que Patricia bem represente Paracatu, à equipe do Colégio Soma e do Number One pela força e dedicação, não vou citar nomes, são muitos e nesta hora com a emoção à flor da pele corro o risco de esquecer algum. Mas aqui, de público, a todos o meu mais profundo agradecimento. Aproveito para responder algumas perguntas, que sei, muitos tem em mente pelo tanto que outros já perguntaram. O intercâmbio do Rotary Clube é cultural, o estudante viaja para estudar, aprender a lingua e a cultura do país que o recebe e divulgar a nossa cultura, fica hospedado com as famílias dos rotarianos ou não, é uma forma de aproximação entre os povos. O intercambista deve ser um ótimo aluno, estar cursando o segundo grau, ter menos de 18 anos e passar por uma rigorosa seleção. O Rotary faz todo o sitema de seleção, todos os contatos com o club antitrião, com a escola e com as famílias anfitriãs, faz os treinamentos, fornece o uniforme escolar os livros, os estudos e uma pequena mesada, 50 dolares, para as despesas pessoais. Todas as despesas, inclusive dos contatos feitos pelo Rotary, passagens, uniforme de viagem, roupas, lembranças, viagens de verão e demais despesas são bancadas pelos pais do intercâmbista. A família do intercâmbista tem que estar disponível para hospedar por mais ou menos três meses um outro intercâmbista de qualquer país, recentemente hospedamos a Paula, que veio do Canada. A passagem aérea deve ter o roteiro menor possível, ser de uma companhia tradicional, com validade para um ano e com a data de retorno em aberto pois se houver algum problema ou o estudante desobedecer alguma norma a volta é imediata. O estudante é obrigado a aceitar todas as regras do intercâmbio do Rotary, do país anfitrião, da família que o hospeda e a retornar ao Brasil no final do intercâmbio. Toda documentação, passaporte, visto, exames médicos, odontológicos, vacinas, seguro saúde, passagens etc... são providenciados pelo intercâmbista ou pelos seus pais, o pessoal do Rotary apenas diz o que você tem que providenciar e você tem que se virar sozinho ou contratar alguém para fazê-lo. O que fizemos foi ir perguntando para os que ja foram, ou para os que já tinham feito alguma coisa, mas

Wilson T. Giembinsky (671-3755)

algumas das informações são as mais desencontradas possíveis, e as exigências não são as mesmas para todos os países; por telefone a embaixada do Japão em Brasília nos informou que por residirmos em Paracatu teríamos que solicitar o visto no consulado do Rio de Janeiro, que este processo demoraria dez dias e que era necessário a apresentação da passagem além dos outros documentos. Como tivemos que ir a Brasilia tirar o passaporte fomos até a embaixada e conseguimos o visto em Brasília mesmo, em tres dias e somente com o print de reserva. O passaporte pode ser tirado pelo correiro, mas estavam ameaçando uma greve e não quizemos arriscar. Se alguém precisar estamos disponíveis para mais informações e qualquer ajuda. Muito grato a todos os que colaboraram direta e indiretamente para o início de mais este intercâmbio em buscá de mais compreensão entre os povos e com isto melhorar a qualidade de vida do mundo. Agradeço também a atenção o carinho e a preocupação dos amigos que ao saberem dos terremotos que abalaram o Japão, procuraram saber se tudo estava bem, e aproveito para informar que está tudo bem, a região onde ela está não sofreu tremores.

Muito obrigado.

Sem dinheiro, lixão continua crescendo

Moscas, vidro, moscas, papel, moscas, plástico, moscas, resto de comida, moscas, todo tipo de sujeira, moscas, lixo.

Imagine 16 toneladas de lixo sendo depositadas diariamente, no mesmo local, há dez anos.

Agora, saiba que este aterro sanitário, aprovado pelo CETEC - MG, é cientifica e ecologicamente condenado, principalmente por estar a menos de mil metros de distância da fonte de captação de água que abastece a cidade. O lixão de Paracatu fica às margens da MG 381, sentido Guarda-Mor, no alto da primeira curva.

Esta é uma situação que perdura em Paracatu, "mas que não é a mais grave", frisa o secretário municipal de Meio Ambiente, Aroldo Dayrell, justificando a falta de providências saneadoras pela ausência de recursos, inclusive já solicitados junto ao Fundo Nacional de Meio Ambiente.

O tratamento dado ao material é a queima, quando não chove. Ou seja, em dias chuvosos, como nos meses de janeiro e fevereiro, a chuva lava toda aquela sujeira, e escorre morro abaixo rurmo aos mananciais que fornecem água para a Copasa distribuir em cada uma de nossas residências.

O local aporvado pelo CETEC - MG, há mais de sete anos, é tão impróprio quanto fere a paisagem a seu redor, o vale do Rio Escuro. E exuberância verde dos manaciais de água, embaixo. A podridão ambiental do lixão, em cima. Um contrastante crime ecológico e contra a saúde pública, que é, talvez, a quinta dentre as prioridades do atual governo, nesta área.

"Se chegar dinheiro para nossa secretaria atuar, vamos começar pela busca de solução à poluição ambiental no centro da cidade. Primeiro, a descontaminação do Córrego Rico. Onde o mercúrio predomina, causando danos irrversíveis. Em seguida, a canalização do Córrego do Meninos, que corta a cidade com 100% de fluxo de esgoto sem tratamento. Em terceiro plano vem a capatação e canalização de esgotos no centro da cidade, onde alguns estão ligados diretamente à rede de águas pluviais. Em quarto lugar viria a canalização do rasgão", enumera o secretário de Meio Ambiente.

Depois que tudo isso for resolvido, é possível que se cuide da questão do lixo, da qual nem o Movimento Verde comenta mais. De outra forma, "só se a iniciativa privada instalar uma usina de reciclagem", afirma Dayrell, "hipótese a que o governo municipal se mostra bastante receptivo", complementa.

Do lixão avista-se a estação de captação de água, que serve à cidade

Esta montanha de lixo continua sendo alimentada diariamente com 16 toneladas

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A força do Cooperativismo

Djanir Dalpasquale*

O Cooperativismo tem hoje uma posição de destque no contexto econômico brasileiro. São 3,5 mil cooperativas dos mais diversos segmentos, representando cerca de 4 milhões de cooperados em todo o Brasil.

Vejamos alguns números. O setor apresenta 6% do PIB nacional, 30% do parque agroindustrial e 150 mil empregos são gerados pelas cooperativas em todo o país. As exportações com crescimento em mais de 20% para 93.

São números que, sem dúvida alguma, atestam a imprtância do Cooperativismo e o seu potencial, especialmente na área de produção, onde registramos atualmente cerca de 1.400 cooperativas formadas em sua maioria por mini e pequenos produtores rurais.

Naturalmente, em um universo tão grande, encontramos cooperativas que passam por alguma dificuldade, como os casos recentes da Cooperativa Agrícola Cotia e da Cooperativa Central Agrícola Sul Brasil, ambas com sede em São Paulo e singulares por diversas cidades, inclusive Paracatu.

Essas cooperativas, no entanto, não espelham a realidade do Cooperativismo de produção, que tem contribuído, e muito, no suporte e manutenção do sistema produtivo do país.

Não seria presunção dizer que se hoje o Brasil tem a perspectiva de colher uma safra recorde, deve-se em grande parte ao Cooperativismo, que tem atuado como um agente efeiciente para o aumento da produção além de prestar constante asistência técnica e social a seus cooperados.

Esta tem sido a contribuição do Cooperativismo na melhoria das condições de vida do povo, que esperamos ampliar brevemente.

É nossa intenção criar um novo banco de crédito cooperativo, exclusivamente privado, ágil e eficiente, que facilite a chegada de recursos às mãos, principalmente do pequeno produtor rural.

Para isso, contamos hoje com uma organização já consolidada a partir de mais de 700 cooperativas de crédito, rurais e urbanas, em funcionamento.

Pretendemos somar e ajudar a resolver os problemas do crédito brasileiro a exemplo do que ocorre com sucesso em vários países europeus. Sabemos que o momento é difícil e atinge não só o cooperativismo mas todos os segmentos da sociedade.

Acreditamos, porém, que com dedicação, trabalho e responsabilidade continuaremos a contribuir para a solução dos problemas brasileiros.

***Djanir Dalpasquale**
é ex-ministro da Agricultura e presidente da OCB.

O Camerum para silagem

Francisco Teatini*

Se você cortar o Camerum para silagem - em fevereiro - ele estará com 86% de umidade, isto é ruim e ele geralmente não dá silagem que presta. Com um dia após o corte ele seca um pouco e a umidade cai para 78% a 75%, que é um ponto muito bom para silagem.

Você não deve picar o camerum muito fino para a silagem, porque em vez de fermentar, apodrece. Os pedacinhos devem ter 5mm. de tamanho. Se usar equipamentos inadequados, o fracasso é certo. A picadeira VM, por exemplo, é ótima para o trato direto, mas para silagem do camerum não servia. Hoje, deve ter VM mais moderna. Também o tempo para fermentação do camerum é mais longo que o do milho. Você não deve abrir o silo com menos de 50 dias.

Onde a gente coloca uma carreta de milho, pode colocar até duas de camerum. Por exemplo: a silagem em que a gente põe de 220 a 240 toneladas de milho pode-se colocar até 370 toneladas de camerum.

Um silo de 220 toneladas - por exemplo - depois de nivelado, a gente supõe que esteja com 170 ou 180 toneladas, na verdade não está. Você pode colocar neste silo até mais de 100 carretas de camerum e socar bem.

Em Calciolândia, fizemos silagem do camerum misturado com a de milho. A fatia do camerum é de um metro e a do milho é de 40 a 50 cm. Quando se corta a silagem, a fatia de milho sai mais ou menos misturada com a de camerum e o gado come bem. Isto que é importante.

Das que conheço, a melhor ensiladeira do mundo é a Ghell. Ela pica em 7 horas trabalhadas, normalmente, de 28 a 30 toneladas/dia, em dia normal e sem forçar. Se forçar dá mais.

A ensilagem está ficando muito difícil. A urecana vem dando muito certo quando se faz certo, mas estão plantando a cana com espaçamento errado, plantando cana antiga do vizinho sem adubar corretamente e plantando a cana muito raza, e, aí, fracassa também.

As informações que descrevo aqui para os fazendeiros, eu aprendi fazendo em Calciolândia ou na Colonial e tenho apenas a intenção de informar aos criadores.

Para trocar informações, escreva para Engº Agronomo Francisco Teatini, Rua dos Pampas 484 - CEP. 30410-900 - Belo Horizonte-MG.

ANOTE NA SUA AGENDA

Curso de Agribusiness

Quem estiver interessado em conhecer e formular estratégias de empresas dentro do setor de agribussiness deve ficar atento. O Programa de Estudos dos Negócios do Sistema Agroindustrial (Pensa), da Fundação Instituto de Administração (FIA), vinculada a USP, vai organizar um curso sobre o assunto. Com aulas sempre as sextas-feiras, na Cidade Universitária , em São Paulo, o Curso Pensa de Agribusiness terá início em 6 de março e terminará em 16 de junho. Os participantes terão contato com os recentes avanços nos conhecimentos teóricos e práticos sobre o setor, com a apresentação de casos como: Sadia, Frigorífico Aurora, Maxion, Usina Santa Elisa, Ceval, Holambra, Batavo, Frunorte, entre outros. O corpo docente do curso é formado por professores da Faculdade de Economia e Administração (FEA), da USP. As matrículas serão aceitas até 28 de fevereiro. Mais informações pelo telefone (011)-210.5966

Sementes

O Curso de Avaliação da Qualidade de Sementes, promovido pela Escola Superior de Agricultura de Luiz de Queiroz, em Piracicaba (SP), está marcado para o período de 14 a 17 de fevereiro. Maiores informações pelo telefone (0194)-34.2338.

MERCOSUL & MINAS

Dia 15 de fevereiro, a partir das 8:00 horas, os produtores rurais de Paracatu e região têm encontro marcado com um dos maiores especialistas em Mercosul, que atualmente é consultor do Sebrae-MG, Dr. Santiago Martin Gallo.

Numa promoção da FUNDAPAR, com apoio a AGR - Associados, acontecerá o seminário:

O IMPACTO DO MERCOSUL NA AGRICULTURA MINEIRA".

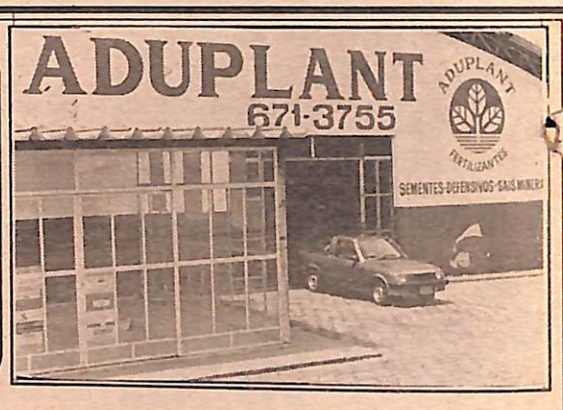
Segundo Ricardo Khouri, o objetivo do seminário é proporcionar informações sobre o impacto que terá o Mercosul na Agricultura da região, e sugerir uma estratégia perante esta realidade.

** O que é o Mercosul e como funciona, suas implicações mercadológicas, e as possíveis formas de atuação dos produtores rurais frente a este novo e potencial mercado de 10 bilhões de dólares anuais, são assuntos que o advogado e mestre em Relações Internacionais, que integra como conselheiro a Câmara de Comércio Argentino-Brasiliero de São Paulo, Dr. Gallo, abordará.*

Local: Auditório da Câmara Municipal de Paracatu

Maiores informações na Fundapar (061)671.3082

OFERTAS
Defensivos e Adubação Foliar para café



ADUPLANT
BR-040 - km 46 - Fone: (061) 671-3755 Paracatu-MG

AGROCAMPO
Tudo de bom para o homem do campo
671-1252
671-2748
Rua Joaquim Murtinho, 586
Paracatu-MG

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Onda de CPI's acaba em pizza

Em Paracatu e em João Pinheiro as Comissões Parlamentares de Inquérito que investigam supostas irregularidades de parte do Poder Executivo Municipal cairam no vazio. Nos dois casos ocorrem erros jurídicos primários. Os prefeitos investigados saem da crise fortalecidos, enquanto as Câmaras Municipais tentam esboçar alguma reação frente a opinião pública.

"Já esperava por isso, porque estava tudo errado desde o início". Com essas palavras o prefeito de Paracatu se posicionou frente ao despacho do Juiz da Segunda Vara de Paracatu, que anulou todos os atos da Comissão Parlamentar de Inquérito 056/94, a CPI dos Mata Burros.

Manoel Borges entrou com Mandato de Segurança alegando que " Os trabalhos de 'investigação' foram desenvolvidos sem que em nenhum momento se assegurasse ao impetrante (à ele) o menor direito de defesa". Em seu despacho, o juiz Rogério Alves Coutinho concedeu a segurança ao prefeito "pela falta de citação e do contraditório".

Sem entrar no mérito do processo de investigação, o Juiz da Segunda Vara de Paracatu respalda sua sentença afirmando que "não se vê nos autos o edital ou mesmo mandado de citação". Sem um desses documentos ter sido assinado pelo prefeito a CPI não poderia dar sequência no Inquérito Parlamentar. De outra forma, os vereadores deram sequência a uma CPI que, nas palavras do Dr. Rogério Coutinho, "Lamentavelmente, depois de todo o tempo e trabalho dispendido", estava incorreto aos olhos da Justiça.

O desinteresse dos vereadores de Paracatu em prosseguir com as CPI's está claro diante do povo. Prova é que o advogado do Poder Legislativo ainda não compareceu ao Forum local para ser "citado e intimado" no processo. Com essa ausência, o processo cai no esquecimento.

Mas, o prefeito Manoel Borges e seu irmão Pedro Borges devem processar penalmente os vereadores-presidente e relator das CPI's, contra danos morais. Neste caso, se forem condenados, quem acaba pagando a conta é o Município. E, normalmente não é uma conta pequena.

João Pinheiro

Também colocado sob investigação o prefeito Manoel Lopes Cançado não perdeu a tranquilidade. Continua despachando diariamente em seu gabinete e tocando seu plano de obras. Embora esteja ocorrendo troca de secretários nas pastas da Saúde e Fazenda, o prefeito descarta que seja por causa da "pressão política".

O presidente da CEi na Câmara de João Pinheiro, vereador Ezequiel Hupp, o Alemão, disse que "ainda tem cartas para por na mesa", mas não quis adiantar quais serão as novas denúncias. Confirmou apenas que "houve troca de assessores jurídicos por motivo de vazamento das primeiras investigações".

Apesar da continuada oposição, o prefeito Manoel Neto tem respaldo político assegurado pela atual presidência da Casa. O médico Dr. Porto, do Distrito de Brasilândia e mais sete vereadores dão sustentação ao Poder Executivo, o que torna praticamente impossível a aprovação de um impeachjment naquele município.

Tanto em Paracatu quanto em João Pinheiro é difícil que haja maiores reações dos vereadores nosentido de retomar as CPI's. Embora já prevaleçam os interesses politicos para a sucessão municipal, o clima é de "deixar com está prá ver como é que fica..." E, tudo não deu em nada. Ou melhor, deu em pizza...

"Pacto Social Mineiro" unirá FIEMG e Governo do Estado

A parceria entre governo do Estado e FIEMG está selada nos discursos de posse de Eduardo Azeredo e de Stefan Salej, respectivamente. Neste aspecto, Minas Gerais sairá na frente dos outros estados no que tange uma parceria de desenvolvimento, incluindo um processo de aprendizagem do empresariado, de forma a dialogar constantemente com a classe política.

Confiante no advento de um novo cenário político nacional, com a posse de FHC, e na viabilização definitiva do desenvolvimento com estabilidade econômica, Eduardo Azeredo defende uma economia aberta, com ênfase na desestatização.

Para isso, o governador mineiro estebelece como estratégia valorizar a ciência e a tecnologia, que considera como "insumo básico da economia moderna". Ressalta, contudo, que não será esquecida a vocação tradicional de Minas, estimulando e modernizando as indústrias de base e turística.

Pretendendo realizar um governo voltado para os municípios, Azeredo pretende instalar, de forma efetiva, as Regiões Administrativas, a partir das quais o Poder Executivo estadual vai sediar escritórios de represenatção para particpat diretamente da vida e da realidade de cada cidade.

A promoção de uma política desenvolvimentista que assegure a geração de empregos é o vértice dos argumentos do governo e dos empresários liderados, agora, por Stefan Salej à frente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

Ex-presidente do Sebrae-MG, Salej quer aumentar a produção industrial diminuindo as obrigações sociais que recaem sobre o empresariado. Dessa forma, ele espera canalizar recursos para investir melhor na cultura do ser humano, de forma a tornar mais competitiva a indústria mineira. "Há uma necessidade brutal de reciclagem de mão-de-obra especializada. Temos de tornar nossos operários mais competitivos, os analfabetos, alfabetizá-los, os alfabetizados, aumentar seus conhecimentos gerais e aprofundá-los", esclarece o presidente da FIEMG.

Um exemplo citado por ele é que hoje, um trabalhador que deveria receber R$100,00 de salário mensal, recebe, de fato, R$85,00 e a empresa tem como custo R$200,00. Isto inviabiliza a oferta de empregos, ao mesmo tempo em que propõe uma reformulação na legislação trabalhista de forma a diminuir os encargos sociais.

Para o governador Eduardo Azeredo e para o presidente da FIEMG, Stefan Salej, o mais importante aliado para a conquista destes objetivos, é a sociedade. Os dois afirmam que "a sociedade faz parte de todo processo de desenvolvimento, e toda mudança a ser provocada deve, antes, ser entendida por aqueles que serão diretamente envolvidos por ela. Pois, quem é penalizado na época das vacas magras deve ser fortalecido nas épocas de vacas gordas".

GOVERNADOR EDUARDO AZEREDO

Neste seu primeiro mandato, temos certeza que vamos publicar ótimas notícias sobre Minas e o seu povo.

SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS,REVISTAS E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDIJORI-MG

Filiado a FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Alexandre Wagner da Silva
Presidente

Pólo regional vai auxiliar a administração

Diminuir a enorme distância que existe entre a administração e os problemas nas áreas mais carentes do Estado é uma das principais preocupações do governador mineiro. Essa informação foi dada pelo consultor-especial do Governo de Minas, Paulo Haddad, após coordenar o XI Encontro Empresarial - Análise e Conjuntura.

Segundo Haddad, a administração estadual em Belo Horizonte fica múito distante dos problemas regionais. Disse ainda que regiões como o Vale do Jequitinhonha, Norte e Noroeste, e Vale do Mucuri estão praticamente sem nenhum serviço básico.

A descentralização, além de sanar dificuldades, premitirá a identificação das potencialidades de cada região para que haja um crescimento distribuído em todo o Estado de Minas Gerais.

O governador Azeredo deverá adaptar sua experiência de descentralização administrativa na capital mineira, para o âmbito estadual. Serão criadas 10 administrações regionais, nos principais pólos de Minas Gerais.

OPINIÃO POPULAR

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BDMG financiará associações rurais

Com o objetivo de dar suporte à execução de programas aprovados pelo Conselho Estadual de Política Agrícola (CEPA), o governador Eduardo Azeredo criou, por decreto, o Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural (Funderur). Serão diretamente beneficiados com recursos do Funderur os produtores rurais e as associações de produtores devidamente legalizadas.

Os financiamentos a serem concedidos pelo Funderur obedecerão condições específicas como, limitação a 80% do valor total dos investimentos fixos e semifixos; 70% do custeio agrícola do primeiro e segundo ano e 30% do capital circulante do tomador, no caso de pessoas jurídicas. O prazo máximo para pagamento é de 10 anos, incluída a carência de 5 anos. O Funderur terá como presidente o secretário-Adjunto da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e será composto por respresentantes da Superintendência de Plenejamento e Coordenação (SPC) da Seapa; BDMG; Secretaria da Fazenda e do Conselho Estadual de Política Agrícola (CEPA).

Competências

Ao criar o Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural, o governador Eduardo Azeredo teve a preocupação de determinar as competências que vão desde a análise, do ponto de vista da viabilidade técnica e econômica, aos programas e ações aprovadas pelo Conselho Estadual de Política Agrícola. A Secretaria da Fazenda se encarregará da supervisão financeira, elaborando a proposta orçamentária anual, bem como o cronograma financeiro da receita e despesa.

Governador Eduardo Azeredo

A preocupação maior do governo estadual é beneficiar os pequenos produtores que poderão participar de financiamentos com fins compatíveis com sua atividade.

O agente financeiro do Funderur será o BDMG que cobrará comissão de 3% ao ano, a título de remuneração pela prestação de serviços, incluída a taxa de juros incidente sobre o saldo devedor reajustado dos financiamentos. Outros banco oficiais poderão particpar da operacionalização dos financiamentos e das liberações de recursos do Funderur.

A criação do Fuderur atende a uma previsão da Lei Agrícola e sua característica principal é dar instrumentos para o planejamento rural, visando a democratização do CEPA, formado por representantes do governo e de 24 entidades civis. A finalidade principal é atender aos pequenos produtores rurais objetivando a ampliação de suas atividades agrícolas.

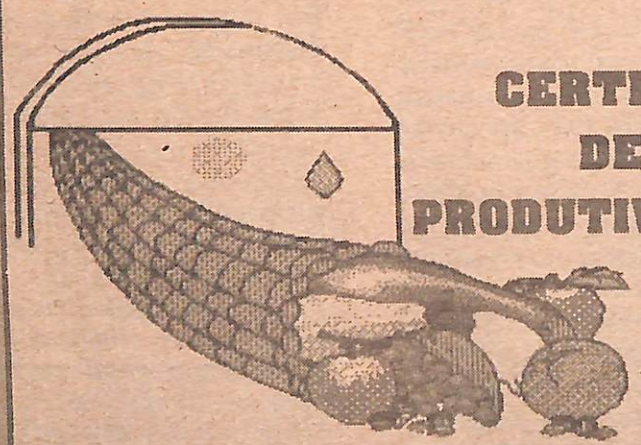
O Funderur ainda não possui recursos próprios, mas o governador poderá criar verbas suplementares, desde que haja interesse de imediato dos agricultores por financiamentos.

O desejo do secretário de Agricultura, Alysson Paulinelli, é de que o Funderur inicie suas atividades ainda no primeiro semestre deste ano.

O FIM DEFINITIVO DA LOTERIA AGRÍCOLA

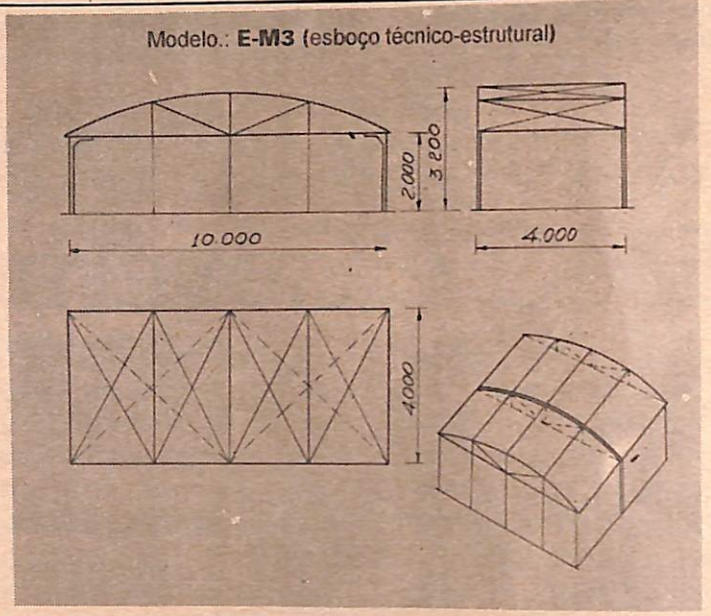
PLASTICULTURA do CERRADO

Tecnologia Própria - Seriedade - Assistência Pós-venda



CERTEZA DE PRODUTIVIDADE

Uma divisão da PIVO MINAS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO



Vantagens qualificativas das estufas E-M3

* **Vigas laterais de sustentação da estrutura aérea:**
  - Premoldado, confeccionado em ferro e cimento
  - Rapidez na instalação e maior durabilidade
  - Maior poder de resistência ao peso da cobertura
  - Estética de alinhamento e acabamento
  - Ausência de risco de perfuração do filme Anti-UV.
* **Estrutura aérea modular:**
  - Tubos de aço 2440 (DIN), com aplicação anti-corrosiva
  - Contraventamento horizontal
  - Isolamento térmico e anti-raios
  - Facilita a reposição do filme anti-UV
  - Transpasse móvel dispersa a concentração localizada de calor
* **Sistema de proteção (opcionais)**
  - anti-predadores por toda extensão dos rodapés
  - anti-granizo para cobertura
  - termohigrômetro para medição de umidade relativa do ar
  - através de termômetro para máxima e mínima temperaturas
* **Projetos específicos:**
  - Adaptáveis às condições de área e investimento
  - Inclui análise e correção do solo, sistema de irrigação e fertirrigação
  - Define aplicação de filmes Anti-UV adequado a cultura
  - Paralelamentos de áreas quanto a futuros tratamentos de solo

Paracatu: Rua Gastão Lepesquer, 02 - Alto do Córrego
Fone: (061) 671.6852 - Fax: (061)671.3720

Uberlândia: Rua Marques Póvoa, 200 - Bairro Osvaldo
Fones: (034) 988.1874 e 988.1873

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MERCADO AGROPECUÁRIO

COTAÇÕES	Há uma semana	Ontem
Soja *(mercado interno - saca de 60 quilos)*		
São Paulo - Mogiana	9,80/10,00	9,80/10,00
São Paulo - Sorocabana	11,50/11,75	11,30/11,75
Paraná - Ponta Grossa	12,00/12,50	12,00/12,50
Paraná - Maringá	10,35/10,50	10,35/10,50
Mato Grosso do Sul	9,70/10,00	9,70/10,00
Rio Grande do Sul	10,00/10,20	10,20/10,80
Feijão *(bolsinha SP - saca de 60 Kg.)*		
Carioca extra	37,00/38,00	36,00/38,00
Carioca bom	32,00/33,00	29,00/30,00
Carioca médio	30,00/31,00	27,00/28,00
Engopa extra	29,00/30,00	26,00/27,00
Jalo extra	40,00/41,00	54,00/55,00
Preto extra	40,00/41,00	41,00/43,00
Rajado extra	sem cotação	----------
Milho *(saca de 60 Kg.)*		
São Paulo	7,90/8,00	7,70/7,80
Goiás	5,70/5,90	5,60/5,80
Minas Gerais	7,00/7,20	6,90/7,00
Mato Grosso do Sul	5,70/5,90	5,30/5,50
Paraná	6,50/6,60	6,30/6,40
Rio Grande do Sul	6,50/6,60	6,30/6,40
Arroz *(à vista)*		
Tipo 50x54/55 (50 Kg.)	10,60/11,30	9,80/10,80
Agulinha tipo 1 (30 Kg.)	16,00/17,00	15,00/16,00
Agulinha tipo 2 (30 kg.)	13,80/15,30	13,30/14,50
Café *(tipo 6 para melhor - saca 60 Kg.)*		
Finos/extrafinos (SP e MG)	150,00/153,00	140,00/145,00
Duros bem preparados	145,00/150,00	135,00/140,00
Duros c/ xícaras + fracas	140,00/143,00	130,00/135,00
Riados	135,00/140,00	125,00/130,00
Bebida rio	123,00/128,00	120,00/125,00
Pilhas batidas/interno/riados	125,00/130,00	120,00/125,00
Boi Gordo *(arroba - prazo médio 20 dias)*		
São Paulo	26,50	26,00
Paraná	25,50	25,50
Triângulo Mineiro	25,00	25,00
Goiás	23,50	23,50
Mato Grosso do Sul	25,00	25,00
Boi Magro *(cabeça - média SP - 10 dias)*		
Boi magro	295,00	300,00
Garrote	250,00	230,00
Bezerro	205,00	175,00
Suínos (quilo - posto frigorífico - 12 dias)		
São Paulo	1,19	1,10
Aves & Ovos *(quilo - à vista)*		
Frango vivo	0,60/0,68	0,60/0,70
Frango abatido/atacado	1,00/1,05	1,00/1,05
Frango abatido/varejista	1,10/1,20	1,10/1,20
Ovos *(bandeja no atacado)*		
Branco extra	0,74	0,81
Branco grande	0,71	0,78
Branco médio	0,64	0,61
Vermelho extra	0,78	0,86

Os preços mínimos e a TR

Nelson Batista Martin*

Ao formular as regras para a safra94/95, envolvendo volume de crédito rural, preços mínimos, valores básicos de custeio, taxas de juros, categorias de agricultores, etc., ficou estabelecido que os preços mínimos poderiam ser corrigidos a partir de março de 1995, dependendo do comportamento dos custos com fatores de produção e com encargos financeiros no período de agosto de 1994 a fevereiro deste ano.

Em função dessa promessa os representantes das organizações dos produtores já iniciaram solicitações de correção dos preços mínimos, de acordo com a variação da Taxa Referencial (TR) do referido período, em torno de 24,5%.

Mas, desde agosto de 1994 quando da definição das regras para a Safra de 94/95, vem se observando que a relação de troca entre os preços recebidos e pagos pelos agricultores tem sido totalmente favorável aos agricultores, uma vez que os preços recebidos tem crescido a níveis superiores aos pagos pelos insumos, combustíveis e mesmo pela mão-de-obra. É importante acrescentar que de agosto a dezembro de 1994, o índice de preços pagos pelos agricultores cresceu de 3% a 6%, dependendo da fonte. Índices estes totalmente cobertos pelo crescimento dos preços recebidos, que foi de 12,33% no mesmo período.

Portanto, a questão que fica é a de estimar qual seria o impacto da evolução da TR nos custos de produção no período, a fim de se avaliar a necessidade de correção dos preços mínimos, uma vez que preços mínimos muito elevados envolverão riscos de um maior intervenção do governo na comercialização da safra, dado que os financiamentos permitiram que os produtores optassem pela equivalência em produto pelo preço mínimo, na época de tomada dos empréstimos de custeio.

Assim, se os preços mínimos se situarem em patamares superiores ao mercado, só restará ao governo a aquisição, via AGF ou EGF, de parte expressiva da safra.

Assim, para avaliar o impacto da TR nos custos de produção considerou-se que, além da taxa de juros de 11% a.a., os agricultores que tomaram empréstimos de custeio teriam que pagar uma TR de 42% a.a. de acordo com a liberação dos recursos e o ciclo de produção do milho, soja, feijão e arroz de sequeiro e irrigado e algodão. Nessas condições os acréscimos de custos derivados da TR seriam de: - 10% para o algodão; - 7,50% para o arroz irrigado; - 7,30 para o arroz de sequeiro; - de 6% para o feijão das águas; - 8,60% para o milho; e, de 6,70% para a soja. Esses aumentos de custo podem ser facilmente absorvidos por aumento de produtividade, dado a maior utilização de tecnologia pelos produtores e condições climáticas favoráveis durante o final do ciclo de produção das culturas.

Mas, se incorporarmos aqueles índices aos preços mínimos em vigor, teríamos para a região Sul/Sudeste: algodão, evoluiria de R$ 5,52/arroba para R$ 5,93/arroba; - feijão, de R$ 22,50/sc para R$ 23,85/sc.; - milho, de R$ 6,32/sc. para R$ 6,86/sc.; - arroz irrigado, de R$ 10,12/sc. para R$ 10.77/sc.; - e a soja, de R$ 8,14/sc. para R$ 8,69/sc. Dentro dessas condições, a sustentação dos preços mínimos do milho e do arroz irrigado vai exigir uma forte intervenção do governo nos mercados, uma vez que os preços mínimos estão cerca de 15% a 20% acima dos que prevaleceram na Safra 93/94, sem considerar as correções relativas à TR, e os preços recebidos se encontram no momento nos níveis de R$ 6,50/sc. para o milho e de R$ 11,00/sc. para o arroz irrigado, em plena entressafra.

***Nelson Batista Martin,**
Pesquisador do Instituto de Economia (SP)

CEREALISTA CARDOSO
ONDE O PREÇO DECIDE O MERCADO
(061) 671.1118 - PARACATU - MG

ASSISTÊNCIA TÉCNICA CYANAMID
EM CAMPO COM VOCÊ

CYANAMID
DIVISÃO DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
CIÊNCIA DEDICADA À VIDA

Depois de cuidar da soja e do milho a CYANAMID cuida do feijão com Saprol, Select e Azodrin.
Vendas na região: (061) 671-3938
Engº Agron. Irumuara Interaminense

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de P

Maisa Móveis

Fundada em 1984, a Maisa Móveis sonhava em conquistar sua parcela de mercado. Aqueles eram anos da chamada "década perdida" na economia do País. Enquanto milhares de empresas demitiam e fechavam as portas, Jonas Gomes contratava pessoal, treinava vendedores e surpreendia clientes.

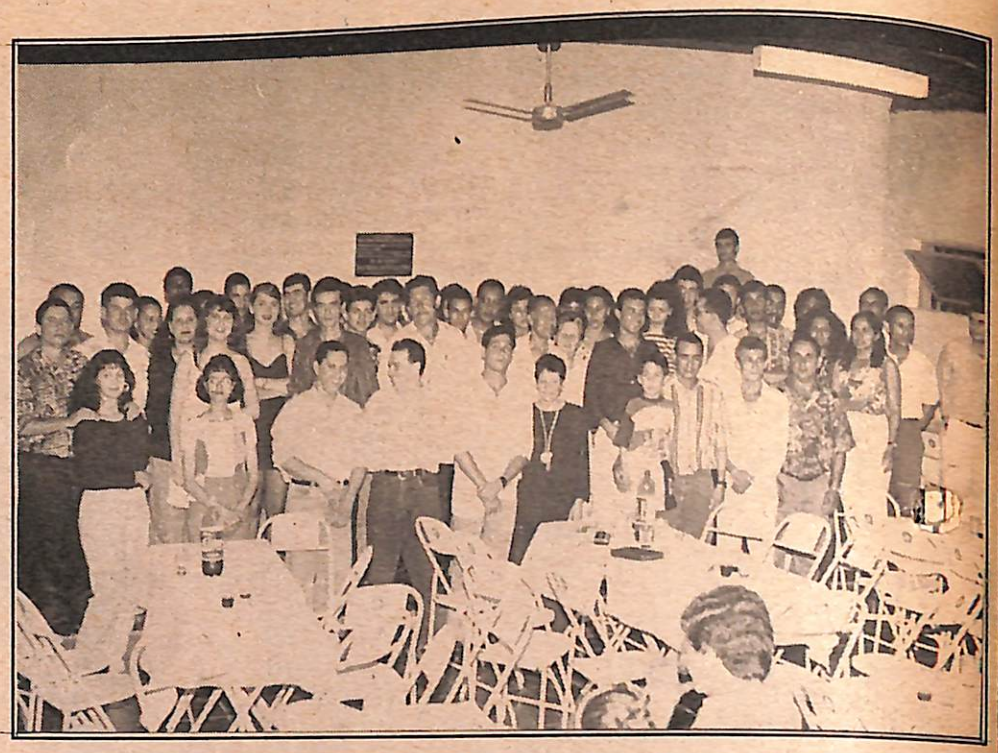
A história da empresa confunde-se com a própria saga do menino humilde que venceu na vida. Sem medir esforços e horas trabalhadas, mas sempre confiante em Deus, Jonas foi empregado, antes de ser dono do seu próprio negócio. Enfrentou desafios com a coragem de quem sabe o que quer. Dividiu com sua esposa Dilena, as preocupações; e com os funcionários, as responsabilidades. A Maisa Móveis crescia, enquanto os anos de inflação recorde abatiam empresas nacionalmente conhecidas.

Em agosto de 1988 nascia a primeira filial em Cristalina. Cinco anos depois, na principal avenida de Unaí era instalada a terceira filial, e, em fins de 1994, a quarta loja era inaugurada em Vazante.

Hoje são 63 funcionários, 4 lojas em prédios próprios e frota de carga, responsáveis pela distribuição e revenda das principais marcas do mercado nacional. Uma evolução que, além de superar uma inflação de 12 dígitos em dez anos, assegurou a preferência dos clientes.

Refletindo sobre o momento econômico , a direção da empresa decide partir para o ano 2000, com a implantação de um Programa de Qualidade Total, que envolva todos os escalões funcionais.

Assim, se prepara a expansão da oferta de produtos ao consumidor. Investindo nos valores humanos e profissionais, acreditando num país de economia próspera, mas, sobretudo, confiantes na Vontade Superior que ilumina e abençoa os caminhos empresariais, para vencer quaisquer obstáculos.



Os integrantes da família Maisa Móveis durante jantar de confraternização, na loja Maçônica de Paracatu

Administração participativa:

A avaliação de resultados é apresentada aos gerentes e funcionários, anualmente, para servir de estímulo às novas e necessárias conquistas.

Culto em Ação de Graças ministrado pelo pastor Jorge Linhares, na Igreja Presbiteriana, reuniu a família Maisa Móveis para celebrar em Cristo os desafios profissionais até hoje transpostos. Jonas e Dilena difundem a pratíca cristã entre os funcionários

Jonas Gomes, e os gerentes: Fábio (Paracatu), João Batista (Unaí), Isaac (Cristalina), Eunice (Vazante) e José Cruzeiro (Paracatu), na abertura do jantar de confraternização. Estes são os funcionários da linha de frente da empresa, cuja responsabilidade maior é o comando e a orintação da equipe de vendas

Ercízio (Paracatu), eleito pelos colegas como Funcionário Padrão 94 da Maisa Móveis, com menos de um ano de serviços prestados.
Um exemplo para todos que trabalham com responsabilidade, "vestindo a camisa da Maisa Móveis"

Sandra (Unaí), recebendo a premiação de Melhor Vendedora de 94, é uma das "pratas-da-casa"

Mário representando Imar (Unaí), recebeu a placa de Honra ao Meríto de Funcionário Revelação 94

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

10 ANOS

A valorização do recurso humano é o principio fundamental na filisofia de trabalho da empresa, por isso, o lazer como estímulo ao desenvolvimento de relações humanas e profissionais integra o Programa de Qualidade Total da empresa

A competição esportiva sugere, na dinâmica de grupo, o esforço conjunto da equipe para vencer. A competicão educa. A vitória gratifica

Aproveitando um momento de relax Jonas Gomes, Pastor Sigisberto e Fábio comentam a importância de instantes em que toda a equipe de trabalho está reunida

A vendedora Ivone (Unaí), deu show a parte com os Meninos da Chapadinha

Dilena Gomes, esposa de Jonas, Ilza e Lauzinha formam descontraido grupo em dia de festa. As mulheres são o destaque profissional nesta empresa

Almoço que reuniu a família Maisa Móveis na Fazenda Trairas, num dia onde a alegria foi o prato principal

Pronunciamento do senhor Jonas Gomes aos funcionários da Maisa Móveis

"Grandes coisas fez o senhor por nós, por isso estamos alegres."

(Salmo 126)

Esta foi a experiência do salmista Davi, Homem de Deus, que certamente em dias de lutas e dificuldades, sentiu o mover da mão de Deus em seu favor dando-lhe vitórias e vitórias. A nossa Maisa Móveis completou seus 10 anos e para chegar até aqui tivemos que lutar contra inimigos poderosos tais como:

Inflação, recessão, juros altos, tributação injusta e vários planos de estabilização enganosos, que só contribuiram para uma concentração de renda jamais vista na nossa história e, com ela, o desemprego a miséria, enfim o "caos social".

Nesta última década, milhares e milhares de empresas fecharam suas portas em todo o Brasil; e é por isso que nós como Davi também podemos dizer "Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos muito alegres."

Iniciamos nossas atividades em 1984 e naquela oportunidade, num culto de ação de graças invocamos a bênção, a direção, e Deus sobre a vida da empresa. Deus, apesar de nós, permanece fiel. Nossa idade empresarial é ainda juvenil, mas precisamos urgentemente nos preparar para a maioridade.

Vislumbramos uma nova fase na história do Brasil. A Democracia se consolida dia-a-dia, a corrupção e a impunidade começam a ser varridas do país, abrem-se as nossas fronteiras para o Comércio Exterior, nossos governantes voltam os olhos para o social, a inflação e as taxas de juros dão sinais visíveis de queda e o povo recupera sua capacidade de sonhar. Este é o perfil de um novo Brasil que surge no horizonte, e para o qual precisamos nos preparar.

Este novo Brasil, creio eu, será o Brasil da seriedade, da competência, da qualidade. Somente empresas que se adaptarem a realidade terão chances reais de sobrevivência.

Pouco a pouco melhora o poder aquisitivo do nosso consumidor, que por sua vez, está mais exigente quanto a qualidade e preços dos bens e serviços. Com o fim da ciranda financeira haveremos de encontrar a médio prazo, um mercado bem mais aquecido, porém uma concorrência bem mais acirrada.

Com a estabilidade da economia, o povo aos poucos está assimilando o valor real da nossa moeda e isto significa que o Empresário, doravante, terá que praticar preços com margem de lucro mínimas sob pena de perder fatias significativas do mercado.

Por tudo isso, faz-se necessário que estejamos abertos à uma reciclagem que nos adapte rapidamente aos novos tempos.

A palavra de ordem no mundo moderno é a "Qualidade Total" e este conceito precisa estar a pleno vapor em todos departamentos.

O povo voltou a sonhar e nós da Maisa Móveis também temos nossos projetos e entre eles está a melhoria do nível salarial, da qualidade de vida e do nível de qualificação profissional de nossos colaboradores, lojas mais amplas e diversificadas e alcançaremos a todo o Noroeste. Mas devemos sempre nos lembrar que o melhor sonho é aquele que sonhamos de olhos abertos e pés no chão.

Apesar de toda euforia do povo brasileiro, não temos razões para excessos de otimismo a curto prazo. A União e os Estados estão literalmente falidos, portanto sem nenhuma condição de investimentos imediatos. Teremos ainda que conviver com uma carga tributária pesada e injusta até que se realize a tão sonhada reforma constitucional. Nosso salário mínimo é um dos menores do mundo e o cheiro da recessão ainda permanece no ar, mas mesmo assim, já vencemos tantos outros obstáculos ao longo de nossa história que, tenho certeza, haveremos de vencer mais esta etapa de dificuldades.

Obrigado a você que esteve ao nosso lado fazendo a história dos 10 anos de nossa Maisa: Zeca, Tereza, Fábio e obrigado à você que chegou recentemente para nos ajudar a construir mais uma década de história.

Que Deus que nos deu a vitória até aqui, continue conosco a abençoar e a conduzir os nossos passos.

Muito obrigado!

Jonas Gomes

Fundo APMC/SJ 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

INSTITUTO PRIMÍCIA

Escola Esther Siqueira Tillmam

Preparando uma nova geração

Mantida e subordinada pela Igreja Presbiteriana, o Instiuto Primícia, diferencia-se no campo educacional por uma preocupação básica: - a formação ética, moral e espiritual das crianças.

À frente da equipe, Mércia Vasconcelos, há dezoito anos exclusivamente dedicada à Educação. "Aqui vivenciamos o Evangelho na Educação. Isso acontece através do exemplo das professoras, no modo de ser e de agir como pessoa cristã", diz a Diretora Acadêmica. Ela mesmo frisa, "contudo não impomos qualquer doutrina religiosa".

Na Coordenação Pedagógica Ilka Steffani aplica o conhecimento de vinte anos como alfabetizadora. "No pré-escolar trabalhamos com a parte lúdica do ensino. A música, os jogos de memória, os quebra-cabeças, são aplicados dentro de uma postura construtivista", esclarece.

As professoras contratadas desde a fundação da escola, em 1993, devem ser membros ativos de uma igreja evangélica e estar em *plena comunhão* com a Igreja. Este é um quesito básico para trabalhar no Instituto Primícia.

Outro fator importante é o aperfeiçoamento e a atualização profissional. No ano passado as professoras realizaram seminário pratico de aperfeiçoamento no Instituto Gammom, em Lavras. Agora em 95 estarão sendo avaliadas e atualizadas pela Diretora da Academia Cristã de Boa Viagem, do Recife, a professora-doutora Rosália Baia.

ESTRUTURA

Com dois anos de existência, a escola está agora terminando o segundo módulo de salas-de-aula. São oito amplas salas, com quadros de fórmica para evitar o uso de giz. Duas piscinas, uma para crianças de 3 a 6 anos, já em uso, e outra para crianças maiores, sendo instalada. Banheiros adaptados para uso infantil, cantina, pátio coberto e descoberto e 19 funcionários.

Com capacidade para atender 360 alunos, estão hoje matriculados 160, sendo 40 no primeiro grau menor, "embora não haja mais vagas no pré-escolar", salienta Mércia. Todos os alunos terão acesso ao ensino informatizado através de convênio firmado com a ADA Informática. E, para que se mantenham em compasso com as exigências da educação integral, todas as professoras também farão curso de introdução ao uso de computadores.

Já para 1996 a entidade mantenedora do Instituto Primícia pretende implantar o primeiro grau maior. "Nosso objetivo é dar educação formal, de qualidade, com caráter religioso", afirma o Pastor Sigisberto Queiroga, da Igreja Presbiteriana.

COOPERATIVISMO

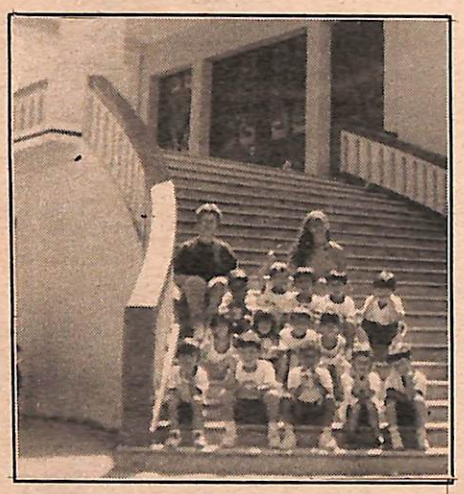
Sendo entidade filantrópica sem fins lucrativos, a Escola Esther S. Tillman, tem taxas de mensalidade bastante acessíveis. Para facilitar a aquisição de material escolar, emprega-se o sistema cooperativo de compra, que teve média mensal em 94 de R$2,00 por aluno.

"Somos professoras, mas também somos pais. Então, sabemos o que representa no orçamento da família os gastos com material escolar no início de cada período letivo. Por isso partimos para o sistema cooperativo"; justifica a Diretora Mércia.

Dentro dos princípios de educação integral, o corpo discente adota como prática o contato pessoal intensivo com os pais dos alunos. "A escola é feita por professores e alunos, mas a educação começa em casa, por isso nós devemos saber quem são os pais, assim como eles devem nos conhecer também", conclui Ilka Steffani.

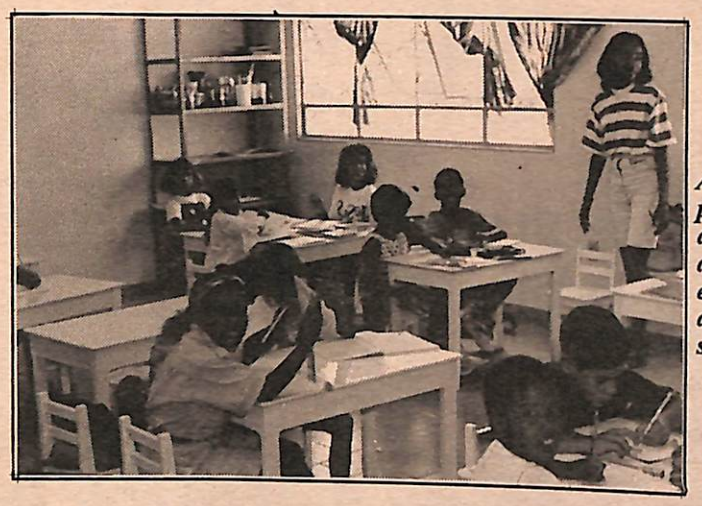
Professoras da 1ª a 4ª séries, Léa, Zelma, Elisete, Mirian e Edinara tendo ao centro a diretora Mércia

Professoras da pré-escola, Cida, Ilka, Marisa, Angêla, Karla, Kênia acompanhadas da Diretora Acadêmica



No institito Gammom as profeesoras realizam curso prático de atualização

Ilka Steffani: preaprar a geração cristã é a nossa missão



Alunos do pré-escolar desfrutam de atenção integral e estudam em amplas salas-de-aula

A educação integral valoriza a prática do civismo e do esporte, inclusive em atividades extra classe

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ICMS sobre defensivos agrícolas

*** Dr. Leonardo Mazzola**

Desde 29.12.94, o crédito sobre defensivos agrícolas aplicados na produção rural, quando adquiridos com a incidência do imposto estadual, ou seja, com o destaque do ICMS na Nota Fiscal de Compra, poderá ser aproveitado pelo contribuinte mineiro.

O Decreto nº 36.580, de 28.12.94, revogou o impedimento do crédito sobre o ICMS de defensivos agrícolas, antes vetado pela instrução nº 01, de julho/93.

A Consulta elaborada pelo Dr. Leonardo Mazzola, advogado especial em tributos, à Diretoria de Legislação Tributária, fez com que a secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais revisse a proibição do crédito, alterando dessa forma a legislação para o produtor rural com toda a justiça, possa novamente se apropriar do crédito sobre defensivos agrícolas, produtos estes, indispensáveis ao processo de produção de diversas culturas.

Como se vê, questionar certas medidas adotadas pela Fazenda Estadual, é o caminho, ao invés de simplesmente o contribuinte mineiro, arcar com ônus tributário incabível e injusto, d maneira como vinha ocorrendo neste caso.

Há muito ainda que se fazer na órbita do ICMS, para que este imposto seja aplicado e suas exigências cumpridas de forma mais justa e coerente pelo produtor rural deste Estado, entretanto, reivindicar direitos às autoridades fazendárias, não é proibido, mas sim um exercício democrático, cujo resultado será sempre positivo.

Dr. Leonardo Mazzola *é*
Advogado Tributarista
fone: (061) 671-5154

Israel financiará irrigação em Minas

Para maior aproximação entre Brasil e Israel na área de irrigação, o secretário da Agricultura, Alysson Paulinelli visitou os projetos de irrigação e fábricas de equipamentos de Israel visando novos financiamentos e a utilização da tecnologia na produção de frutos e café do cerrado.

Paulinelli prevê investimentos da ordem de US$500 milhões nos projetos de irrigação, aumentando em 2% a participação de Minas na safra agrícola nacional. Ele garante que Minas Gerais "está com potencial agrícola muito grande na área de irrigação, com possibilidades de crescimento nos próximos anos. Já temos exemplos de projetos como Jaíba, Entre Ribeiros, Gorutuba, Pirapora, podendo ser retomado o projeto Jequitaí".

Em Israel, Paulinelli manteve contato com autoridades governamentais para sentir os estágio de produção num país tecnologicamente avançado. Foram feitas, ainda, contatos com instituições de pesquisas e escolas de agronomia. A idéia de Alysson Paulinelli é atrair a iniciativa privada para projetos de irrigação.

Segundo o secretário de Agricultura, serão feitos estudos entre os governo mineiro e governo de Israel, para obter uma forma de liberação de recursos com o objetivo de financiar empresários mineiros que queiram investir em parceria com os empresários israelenses, ou particularmente, mas usando os equipamentos sofisticados de irrigação daquele país.

Para Paulinelli "foi uma visita exploratória, mas para o futuro iremos fortalecer a agricultura mineira e nada melhor do que nos associarmos a países onde o avanço tecnológico é uma realidade. Temos que tirar proveito do que é mais moderno no sistema produtivo', afirmou.

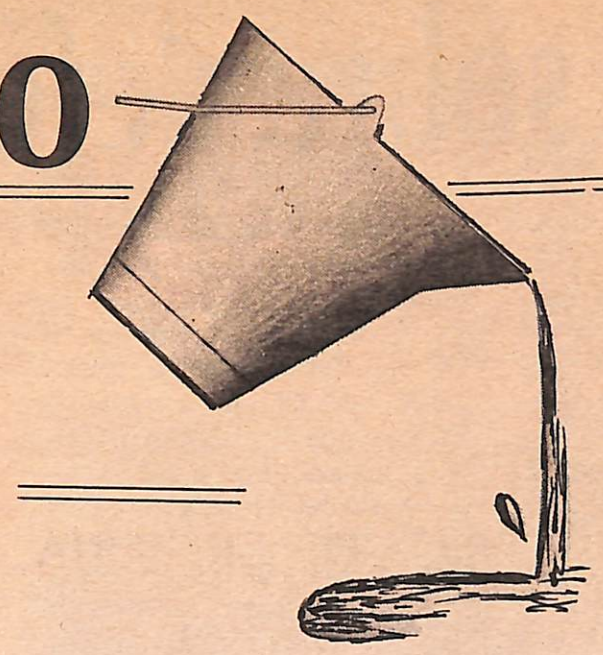
Tele-Pamonha
Derivados do milho
Pamonhas doces, salgadas e assadas, milho-verde em qualquer quantidade, coxinhas, angu, sopa de milho com frango e curau
MILHO
671-5285

Shek
REVELAÇÕES
VIDEO SOM
TODA LINHA DE MATERIAL FOTOGRÁFICO
REVELAÇÃO A CORES EM 4 HORAS
Promoção p/ Profissionais 50% descontos mais uma ampliação
Promoção p/ amador um poster 20x25

A Chafariz
atende você o ano inteiro com tudo o que nós desejamos a partir do dia 28/02
Ligue: 671-4950

Fundo APMOMG/SL 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Leite ácido



Culpa do verão ou responsabilidade de todos nós

Um dos maiores problemas vividos pelos produtores e pelas cooperativas nos meses de novembro até março de cada ano, é com relação ao LEITE ÁCIDO, que traz enorme prejuízo a ambos os lados.

POR QUE O LEITE AZEDA?

O leite é um produto perecível e muito sensível a uma série de fatores. Ele se torna ácido (azeda) através da contaminação por microorganismos que fermentam o açúcar do leite, produzindo então lático. Estes microorganismos se encontram nos latões, no chão, no ar nas roupas e se multiplicam rapidamente.

QUEM SÃO OS CULPADOS DO LEITE ÁCIDO?

1 - O sol forte de verão?
2 - O produtor de leite descuidado?
3 - A Cooperativa?
4 - O carreteiro?
5 - O Retireiro?
6 - Os Órgãos Públicos (As Prefeituras)?

Muito se tem discutido a respeito da responsabilidade da incidência do leite ácido, uns acusando aos outros, sem se chegar a nenhuma solução para evitar o problema.

Não resta dúvida que, cada um dos responsáveis culpados enumerados acima, pode contribuir para que o leite azede:

a) exposição demorada dos latões ao sol;
b) vacas doentes e mal nutridas ou com mamite;
c) latões mal lavados;
d) demora dos caminhões na plataforma da Cooperativa, por falta de organização:
e) caminhões sem toldo; latões mal tampados; mistura de leite contaminado; atraso na coleta de leite bom ou na apresentação à plataforma;
f) falta de higiene do ordenhador, ordenha mal feita; balde de ordenha sujo;
g) estradas mal conservadas; fiscalização do produto entregue; fiscalização dos laticínios.

Antes de se encontrar "culpados", é preciso cada um assumir o seu papel com responsabilidade fazendo a sua parte.

RESPONSABILIDADE DA COOPERATIVA

Manter o setor de recepção de leite e laticínios em perfeita ordem e organização.

Realizar diariamente os testes de acidez do leite na plataforma de recepção. Comunicar imediatamente ao cooperado a existência de leite ácido.

Manter assistência técnica permanente para orientar a descoberta das causas do leite ácido e as providências para evitá-lo.

Realizar as lavagens de latões com eficiência.

Estabelecer horários de chegada para os carreteiros.

Colaborar na organização das linhas de leite, participando de reuniões entre carreteiros e cooperados.

RESPONSABILIDADE DO CARRETEIRO

Desde a coleta de leite na propriedade até a entrega na cooperativa, o leite é de responsabilidade do carreteiro.

Seguir as normas estabelecidas pela fiscalização federal, quanto ao transporte do leite.

Manter o caminhão coberto pelo toldo e em bom estado de trabalho.

Chegar aos pontos de leite e na plataforma de recepção o mais cedo possível.

Comunicar, nas reuniões cooperativistas, em conjunto com os produtores, os problemas de organização das linhas, horários de coleta do leite, ordem de estado dos latões, conservação de estradas, etc.

Identificar o leite ácido, tirando sua responsabilidade, e comunicar o produtor.

RESPONSABILIDADE DO PRODUTOR COOPERADO

Mandar para a cooperativa apenas o leite de vaca sadia.

Fiscalizar a ordenha das vacas (quando não for o próprio quem realiza este serviço).

Guardar e conservar os latões, evitando contaminação.

Cuidar da alimentação e da saúde dos animais, evitando rações e suplementos já vencidos e silagem mal feita.

Colocar os latões em pontos que tenham sombra, evitando deixá-los expostos ao sol.

Exigir do carreteiro o cumprimento de suas responsabilidades.

Comunicar à cooperativa o que não pode resolver sozinho.

Cumprir as suas responsabilidades.

Participar das reuniões cooperativistas.

RESPONSABILIDADE DO ORDENHADOR RETIREIRO

Higiene pessoal.

Limpeza e conservação dos baldes e latões.

Ordenhar primeiro as vacas sadias, separando as doentes e ordenar as providências.

Descartar os primeiros jatos de leite.

Descartar os primeiros jatos de leite.

Lavar as mãos e o úbere das vacas antes do início da ordenha.

Colocar o leite somente em latões limpos e secos.

Descartar o leite colostro (leite da vaca de bezerro novo).

Não colocar os latões na lama, evitando mandar sujeira para a plataforma e estragando a máquina de lavar latões.

Não deixar os latões de leite expostos ao sol, nem antes, nem depois de colocar o leite.

RESPONSABILIDADE DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Conservar a melhoria permanente das estradas rurais indispensáveis para o escoamento da produção principalmente na época das chuvas.

Fiscalização do leite cru vendido nas ruas, sem higiene e sem pasteurização.

Fiscalização dos carreteiros, quando a exigência do toldo e do cumprimento do horário.

Incentivos à atividade pecuária.

Se todos nós, fizermos cada um a sua parte, estaremos no caminho certo para diminuir sensivelmente o leite ácido, beneficiando a Cooperativa, o Cooperado produtor, o Carreteiro, o Ordenhador e a População.

Vamos unir nossos esforços e solucionar este problema.

A CONSTRIL
Materiais de Construção em Geral
Em Vazante, Guarda Mor e Paracatu, para melhor atender a região Noroeste. Confira nossos preços antes de comprar em qualquer lugar.
Av. Olegário Maciel, nº 40 -
Fone: (061) 671-4324 - FAX: (061) 671-6819

A JOVEM LAR LTDA
*Aproveite nossas ofertas *Aceitamos cartão de credito *Preços em até 5 (vezes)
*Fazemos mudanças para todo o país
*Consulte nossos preços
Rua Dep. Paulo Camilo Pena, 233 - Fone: 671-2147

Fundo APMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CLASSIFICADOS

Comprar, vender e trocar é so ligar 671-5154

CHEGA DE GRITARIA

ANUNCIANDO NESTA PÁGINA VOCÊ VENDE SEU PRODUTO SEM FAZER BARULHO, E SEM GASTAR DINHEIRO !!

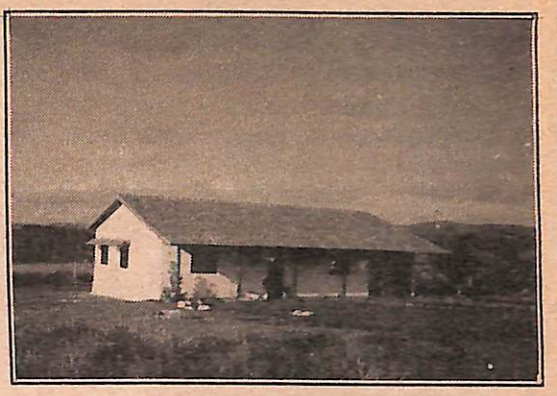
Vendo 10 carteiras universitárias em ótimo estado. tratar: 671-5154

Rezar o salmo 38, 3 vezes ao dia por 3 dias, no quarto dia, mandar anunciar e verá o que acontece. J.J.N.P.

Rezar o salmo 38, 3 vezes ao dia por 3 dias, no quarto dia, mandar anunciar e verá o que acontece. H.J.N.P.

Vende-se

Casa em chácara de 3 hectares, contendo:
3 dormitórios, 3 salas, 2 banheiros, copa/cozinha, lavanderia, garagem coberta c/portão de ferro, varanda, forrada, água e energia elétrica, com rede telefônica proxima. Área construida de 170 m². Distante 3 quilometros do centro da cidade. local excelente.
Preço de ocasião. aceita-se automóvel como parte de pagamento.
Tratar: tel. 671-5154
Dr. Leonardo Mazzola



Vendo - Colhedeira Massey Fergusson modelo 1630 ano 88 com 2771 horas, motor com 779 horas, com pneus arrozeiros, duplagem, picador de palha, plataforma flexivel, carreta e engate para reboque da plataforma pela própria colhedeira.
Vendo - enxada rotativa Mec Rul modelo ERH 154 para serviço pesado, com pouquíssimo uso.
Vendo - semeadeira Jumil modelo 2611, hidráulica, com onze carrinhos de discos duplos, usada em ótimo estado.
Vendo - pulverizador costal motorizado marca Jacto modelo PL 55 com motor STHILL, para pó e líquido, com 6 horas de uso, novíssimo.
Vendo - conjunto de adução para 140 mil litros por hora, composto de bomba KBS, motor elétrico monofásico de 10 cavalos, captação com válvula de pé, válvula de retenção com by pass, e 40 tubos de aço zincado de 7 polegadas com junções L 20, com pouco uso.
Vendo - máquina de escrever portatil Olivetti Lettera 33 uasada.
Vendo - bicicleta Caloi Cross usada.
Tratar fone: 671-3755 Com Wilson

NOTÍCIAS DA OAB

Posse

A nova diretoria da 31ª Subseção, em Paracatu, tomou posse no início deste mes. Heitor Campos Botelho é o presidente e Marciano Borges de Melo como vice-presidente. O secretário-geral é Abdon da Paixão Espírito Santo, e seu adjunto é José Borges de Oliveira. Maria Júlia Monteiro da Silva é a tesoureira.

Para dinamizar o trabalho dos advogados na Junta Trabalhista, a nova diretoria já providenciou e mobiliou a Sala dos Advogados.

Heitor Campos cumpre seu segundo mandato à frente a OAB paracatuense e afirma que o maior desafio desta sua gestão é implantar a Defensoria Pública.

Assistência judiciária

Apesar das dificuldades a nível da Secretaria de Justiça do Estado, Heitor propõe uma solução já adotada em cidades vizinhas - "a implantação da Assitência Judiciária Municipal".

Heitor já protocolou na Câmara Municipal ante-projeto de lei neste sentido. Ao que consta, os vereadores aprovaram a sugestão e encaminharam-na ao prefeito Manoel Borges para sanção.

"Se Unaí, João Pinheiro e Vazante já podem atender juridicamente as pessoas carentes, porque Paracatu ainda não o faz?" - questiona o advogado.

Os advogados informam que é alta a demanda por advocacia gratuita, especilamente em varas de família, "mas se formos atender à todos que nos procuram e não cobrarmos honrários, então é melhor desistir da profissão...", alegam, enquanto aguardam que se manifeste o Poder Executivo, em favor dos mais necessitados.

Diariamente cerca de dez a quinze pessoas procuram o escritório na OAB no Fórum, solicitando ajuda gratuita. A proposta da Assistência Judiciária Municipal, alémde prática, tem papel social de relevância, não é onerosa e reverte em benefício da ordem e da justiça que devem prevalecer em toda sociedade.

CONCURSO PÚBLICO para Polícia Militar

Estão abertas as inscrições para o concurso ao Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, com 40 vagas para o sexo masculino.

As inscrições estão abertas no período de 24 de janeiro a 25 de fevereiro do corrente ano, no quartel da Polícia Militar em sua cidade.

O curso será realizado na cidade de Paracatu, nas instalações do 88ª Cia PM Especial, situada à rua Frei Anselmo s/n, bairro Lavrado, no período de 03 de Abril de 1995 a 03 de janeiro de 1996.

03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novos conveniados da Unimed Noroeste

*Associação de Apoio ao Projeto Entre-Ribeiros - **AAPER.***

67 Usuários

Cooperativa Agrícola Mundo Novo

74 Usuários

Dr. Ricardo Khouri, secretário da AAPER e Dr. Almir Amaral, da Unimed

unimed

Atos de assinatura de convênios

Dr. Rubens Maeda, presidente da Cooperativa e Dr. Almir Amaral da Unimed

ACIPA - Associação Comercial e Industrial de Paracatu

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Paracatu - ACIPA, no uso das atribuições legais que lhe confere o estatuto em vigor, convoca os diretores e Associados para uma Assembléia Ordinária a ser realizada no dia 22/02/95 às 20:00 horas.

ORDEM DO DIA

1 - Prestação de contas.

2 - Palestra da Junta de Conciliação e Julgamento.

Assunto: A Conciliação na Justiça do Trabalho.

Dr. Marcelo Moura Ferreira.

3 - Palestra da Associação dos Contabilistas de Paracatu.

Assunto: Contabilidade em geral (Comercial).

Contador: José Edgar Novais Pinto Filho.

Obs.: Lembramos aos Associados da ACIPA que dia 31/03/95 haverá eleições para o biênio 95/96.

Local: Bar do Jóquei Clube Paracatuense sito à Av. Olegário Maciel nº 1.070, centro.

Aluísio Gomes Gonçalves
Presidente

Nota de Agradecimento

A Diretoria Executiva da Norvesa - Noroeste Veículos Ltda, vem de público agradecer ao Poder Executivo Municipal por toda colaboração prestada durante as obras da nova concessionária, à Rua Maria do Carmo Taveira Jordão.

Nos dezessete meses que antecederam à inauguração, a Prefeitura Municipal de Paracatu correspondeu com presteza e pontualidade as solicitações da gerência local da Norvesa. Esta irrestrita colaboração entre poder público e investimento privado representa mais uma parceria em prol do desenvolvimento municipal.

Hoje, concretizado e aberto ao público, este esforço empreendido resulta em mais empregos, em prestação de serviços com a Qualidade Mundial Ford, e em mais arrecadação de tributos para o bem coletivo.

Nós, que integramos a Norvesa, fazemos este agradecimento a toda equipe do Sr. Prefeito Municipal, Manoel Borges de Oliveira, ao passo que expressamos aqui, também, o nosso sentimento de companheirismo e cidadania, ao povo paracatuense e ao município que nos acolhe.

Ford

Norvesa
Noroeste Veículos Ltda.

Fundo ABMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

Zequinha Pacheco

A dinâmica chefe de RP da Rio Bom Veículos, Maria Alice tem conquistado amigos e negocios para a empresa nos meetings de fins de tarde na consecionária

Na Rio Bom Veículos tecnologia e conhecimento orientam a prestação de serviços, na oficina sob o comando do "craque em VW" Luis Jorge

Ao lado do papai Gilson Soares Lemes, da mamãe Cassia e da irmazinha Ana Carolina, Júnior completou 3 aninhos no último dia 5

Celso Antonio, gerente de produção; Jorge de Souza, gerente técnico e Djalma Mollero, gerente de UBS da Zeneca Sementes Ltda, visitam a nossa redação

Tempo fechado

A meteorologia política indica chuvas e trovoadas para os próximos dias. Depois da "audiência secreta" realizada no Fórum Martinho Campos Sobrinho, para dar cotinuidade ao processo movido pelas oposições contra o prefeito Manoel Borges, o clima é de muita expectativa. O Juiz Eleitoral, Rogério Alves Coutinho, deixa Paracatu por promoção de carreira, e, portanto, livra-se de pronuciar esta sentença. Enquanto isso, advogados devem apresentar as alegações finais e o processo segue para a Promotoria Pública. Assume a Direção do Foro o Juiz Calvino Campos, a quem deverá caber tal veredito.

CDI

O empresário Álvaro Alves Machado, lidera grupo de investidores dispostos a implantar o Distrito Industrial de Paracatu.

Machadão defende a construção do DI em área proxima ao Paracatuzinho às margens da MG-381 para atendimento a empresas não poluentes.

Descarta a inteferência do CDI pela elevação dos custos que serão impostos ao projeto, a exemplo do que aconteceu no Distrito Industrial de Unaí, hoje inviabilizado. Esta liderança que Álvaro exerce, desponta promissoramente, e vai dar trabalho...

Patrícia Maura Giembinski, filha do nosso amigo Wilson (Aduplant). Intercambista do Rotary Club, Distrito 4760, está no Japão para um ano de estudos. Fora da área do terremoto, manda notícias aos amigos de Paracatu e do Colégio Soma, e aguarda cartas para o seguinte endereço: 1006 Bianezu 2 - 144 Miya-cho Kumagaya - Saitama 360 - Japão.

MACHADÃO
MADEIREIRA e CERÂMICA
"O Amigo da Construção"

NOTA DE AGRADECIMENTO

Simone e J. Fróes agradecem aos profissionais do Centro Hospitalar de Paracatu pela cordialidade, presteza e carinho com que fizeram chegar, no dia 21/01/95, **ÚRSULA MACHADO FRÓES FIALHO.**

Aos médicos, agradecemos pela segurança que nos transmitiram.

Ao corpo de enfermagem, agradecemos pela presença em todas as horas.

Às recepcionistas, agradecemos pelo pronto atendimento.

Às copeiras, agradecemos pelo alimento indispensável, a qualquer hora.

Às faxineiras, agradecemos pelo asseio de todos os ambientes.

À todos, nosso sincero Muito Obrigado, que para ser completo exige a publicação dos nomes destes profissionais que conosco viveram as primeiras 48 horas desta criança maravilhosa.

Médicos
Obstetra: Dra. Cristiane Corradi
Anestesista: Dra. Elizabete Mendonça
Pediatra: Dra. Marília de Dirceu
Auxiliar: Dr. Genesco Santiago
Bioquímico: Dr. Paulo Luciano

Corpo de Enfermagem
Abigail, Augusta, Sedilene, Wilma, Marilda Moreira, Elza, Iracy, Marly, Sandra, Marlene, Marilda Ribeiro, Sebastiana, Tânia, Maria José, Marisa.

Recepcionistas
Maria das Graças e Marisa Monteiro

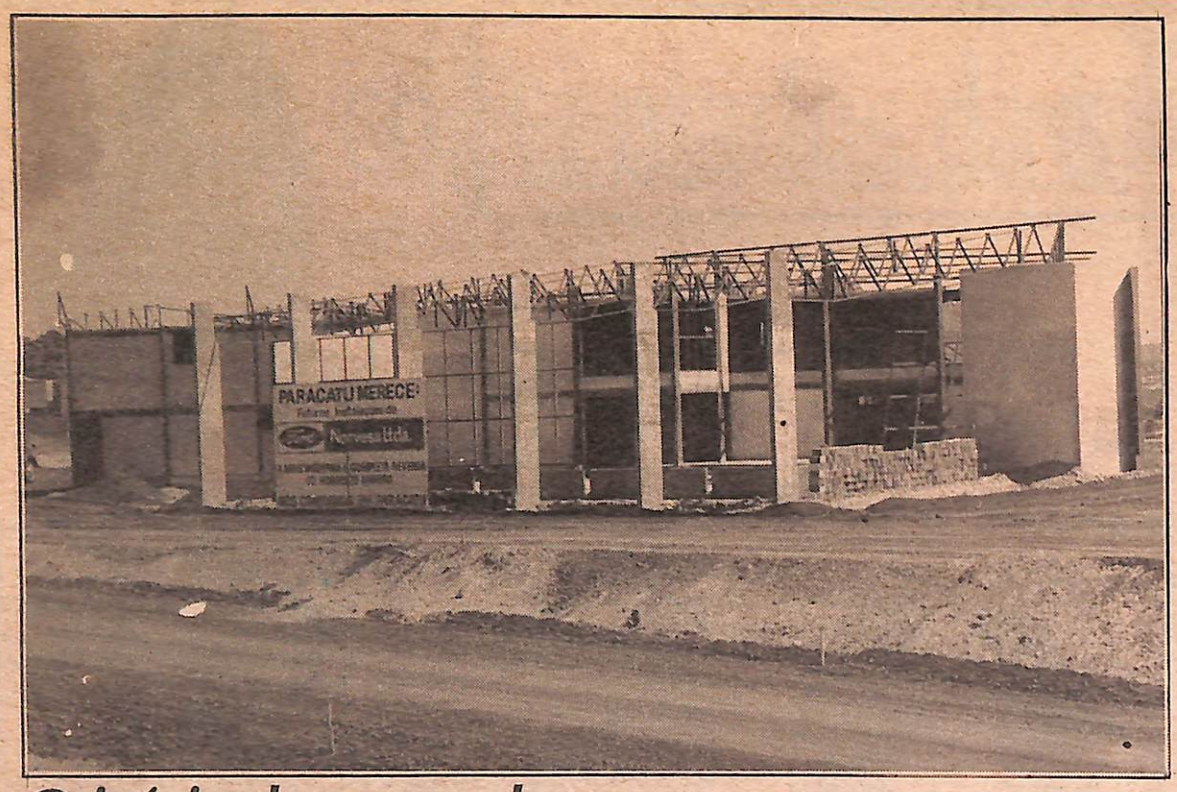
Coperias
Antônia e Maria Zelita

Serviços Diversos
Maria Conceição, Wanilda, Maria Pereira.

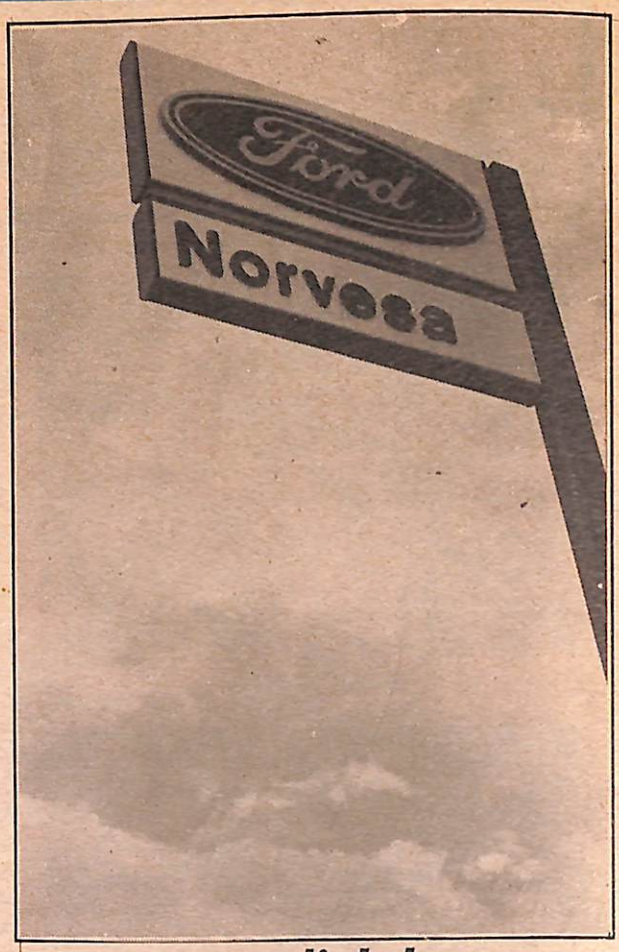
E, agradecemos também à UNIMED Noroeste, na pessoa do Dr. Almir Amaral pela integral cobertura dada, bem como à sua equipe na tramitação e liberação dos papéis com a maior agilidade possível.

Mas, sobretudo, agradecemos à **DEUS** pela criatura perfeitamente saudável com que abençoou nossas vidas.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu



O início de um sonho



Marca mundial de Qualidade

Diretoria Executiva
Paulo Roberto Oliveira Mendes
Geraldo Queiroz Alves
Alcides José da Silva
Diretor Comercial em Paracatu
Romero de Oliveira Mendes

Estimativa aproximada de venda anual
300 Veiculos (220 passeio - 80 utilitários)
Estimativa de faturamento mensal
R$ 1.000.000,
Valor da obra
R$ 1.800.000,

Área construída 2.400 m²

40 funcionários ao seu dispor

Área total 8.385 m²

19 boxes de serviço

Estacionamento 2.200 m²

A concretização do sonho
10 de Fevereiro de 1995

240 m² de show room

Ford

Norvesa
Noroeste Veículos Ltda.

Fundo APMOMG/SI_03/AO_01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 15 DE MARÇO DE 1995 — ANO II Nº 28

Agricultura vive momento crítico

A colheita desta "supersafra" coincide com o momento mais crítico da agricultura nacional depois da implantação do plano real. O secretário Paulinelli , da Agricultura, sugere desvincular a política agrícola da política monetária. Ainda há o agravante do desperdício, que significa menos 1,5 milhão de toneladas de grãos na comercialização. **Pag. 3, 4 e 5.**

OPINIÃO POPULAR

NESTA EDIÇÃO

Está nas ruas a Gincana do Colégio Soma
Pág. 6

As cotações do Mercado Agropecuário
Pág.7

Srs. Advogados
EXPEDIENTE FORENSE
Págs. 9,10 e 11

Catu®

ADUPLANT
FERTILIZANTES
Uma empresa de portas abertas para o produtor rural

MACHADÃO
MADEIREIRA e CERÂMICA
"O Amigo da Construção"
Rua Caetano Silva Neiva, 388 671-6656

PRODUTOR RURAL ACERTE NESTE ALVO
PIVOMINAS
SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO
Rua Gastão Lespesquer, 02
Alto do Córrego
Paracatu - MG
(061) 671-6852
671-3720

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

MERCOSUL
O Brasil, argentina, Paraguai e Uruguai, formam o MERCOSUL e representam: 200 milhões de habitantes (46% do total latino -americano); 12 milhões de quilômetros quadrados (60% da área da América Latina); e, um Produto Interno Bruto de US$ 1.380; Brasil - 2.770; Uruguai - US$ 3.340; e, Argentina - US$ 6.050. Precisamos melhorar a renda dos nossos trabalhadores.

REFORMA
O deputado federal Carlos Melles (MG) defende a reforma tributária, que , em sua opinião, é a mais premente das reformas que o governo Fernando Henrique necessita, por ser fundamental para a estabilidade econômica do País. O parlamentar enumera uma série de distorções existentes no atual sistema , como o excesso de impostos e as alíquotas muito elevadas, que não estimulam o empresariado brasileiro a competir no mercado externo.

AGRICULTURA
A reforma constitucional que o governo Fernando Henrique pretende implementar junto ao congresso nacional poderia contemplar três medidas de interesse dos agricultores: 1- isenção de tributos para os produtos da cesta básica; 2- isenção do ICMS das exportações de produtos agrícolas; e 3- insenção de impostos para importações de insumos, máquinas, motores e equipamentos rurais. São medidas que incentivarão à agricultura.

ORIGEM
Na 50ª legislatura da Câmara dos Deputados, a origem profissional dos parlamentares: 166 empresários, 102 advogados, 56 médicos (40 donos de hospitais) , 37 engenheiros, 24 economistas, 23 professores, 14 jornalistas, 13 servidores públicos, 10 administradores e 68 de outras profissões. Espera-se que possam trabalhar com entusiasmo e correção. O país agradece.

ENSINO
No país existem 44 profissões Códigos de Ética. Os advogados desde 1993 possuem parâmetros de comportamento. Em 1964 obtiveram o estatuto da OAB e em 1994 - a lei orgânica. Mas a profissão mais importante ainda não tem regulamentação: PROFESSOR. Talvez por isso que o ensino anda com tantas dificuldades no País caminha com pouca educação. Com a palavra as lideranças das instituições dos professores e os parlamentares no Congresso Nacional. Espero que em 1995 haja a regulamentação da nobre profissão de professor!

ALEMANHA
Neste ano haverá a realização do 5º Seminário Brasil Alemanha de Cooperação Empresarial,em Hannover. Uma excelente oportunidade para estreitar nossos laços de amizade e increntar o intercâmbio comercial com o mercado europeu. Segundo Ronaldo Scucato, diretor do SEBRAE-MG, trata de um importante evento para os pequenos empreende dores mineiros. Procure o SEBRAE de sua região.

ENDIVIDAMENTO
O descompasso que vai existir entre a dívida dos agricultores, corrigida pela TR mais juros e os preços a serem alcançados pelos produtos no período de comercialização, será motivo para outro endividamento agrícola. O velho não foi totalmente resolvido pelo Ministério da fazenda e chegará o novo. Realmente, a TR precisa acabar. "Caso contrário, é quebradeira mesmo", segundo Lajose Godinho - vice presidente da COCECRER-GO.

SAÚDE
Nenhum país pode aspirar sua inclusão na lista dos Estados desenvolvidos enquanto não conseguir oferecer aos seus habitantes uma eficiente assistência na área da saúde. Em 1994, o governo federal aplicou US$100. A Organização Mundial da Saúde preconiza US$500. Os Estados e os Municípios, também precisam participar das atividades de apoio à saúde pública.

ABATIMENTO
O deputado federal Aécio Neves (MG) apresentou projeto de lei, em regime de urgência, reestabelecendo o desconto da mensalidade escolar para quem tem mais de um filho matriculado na mesma escola. O abatimento foi criado por decreto-lei, em 1941, pelo presidente Getúlio Vargas. Recentemente, o Tribunal Superior de Justiça declarou esse diploma legal sem validade. Pela proposta , o segundo filho terá desconto de 20%, o terceiro de 30% e 40% para o quarto filho em diante.

QUALIDADE DE VIDA

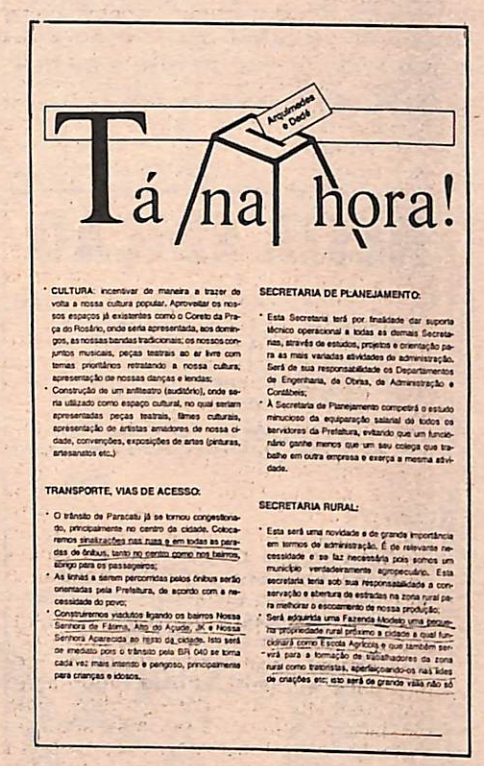
*Wilson T. Giembínsky - (061) 671- 3755

Tenho o hapito de guardar aqueles folhetos de campanha, tenho folhetos do Jóquei Clube, da Coopervap e também das campanhas para a Prefeitura. Guardo porque gosto de checar as promessas de campanha, com as realizações dos eleitos. Com o folheto da campanha não tem jeito de dizer que não ouvi bem ou não foi bem isto. Tá lá, escrito com todas as letras de prometido. Alguns colocam como plano (aqui vai a dica), outros colocam como prioridades, mas alguns escrevem que não estão prometendo e sim assumindo o compromisso, e mais ainda que estão fartos de promessas não cumpridas, e que isto é um programa de trabalho que vai ser realizado...

Acontece que neste momento estou com um folheto destes, bonito, colorido em papel muito bom. Primeiro tece loas as candidatos e logo em seguida inicia aquela conversa de sempre. Que estamos certos de promessas não cumpridas , e que isto é uma programa de trabalho que será simplesmente realizado, e quem viver verá . Bom , vivemos e, vejamos !

Entre outra coisas que foram realizadas, o que não é favor nenhum , mas obrigação de quem foi eleito e recebeu salário para isto, encontramos o que vem a seguir. "Criará novos cursos superiores como Direito, Agronomia e etc. Construirá a Escola Agrícola de Paracatu. Faremos convênio com o Senai, para que tenhamos aqui cursos profissionalizantes, como mecânico, torneiro, eletricista, corte e costura, confeitaria, processamento de dados etc. Criar um parque Municipal ..... viadutos ligando os bairros Nossa Senhora de Fátima, Alto do Açude, JK e N.S. Aparecida ao resto da cidade.... será instalada uma usina esmagadora de soja.... criação de nosso pólo agroindustrial.... para tal doaremos terrenos, concederemos isenção de impostos.... daremos apoio político .... coleta de lixo diária.... usina de aproveitamento do lixo.... manteremos ruas passeios e lotes vagos sempre limpos .... criação de brigada contra incêndio...."

Isto tudo, e muito mais, está muito bem escrito no tal folheto de campanha, que tenho muito bem guardado e posso fornecer cópia para que quiser, inclusive para que prometeu, mesmo dizendo está cansado de promessas não cumpridas. Sim, foram eleitos. Mas esta gestão passou e você meu amigo leitor pode tranqüilamente analisar quais foram suas realizações e suas promessas. Neste momento é provável que os signatários deste folheto já tenham jogado todos os restantes no lixo, e com eles o nosso voto, inclusive o meu. Eu também acreditei e continuo a esperar, assim como espero pelas promessas feitas nas eleições do Jóquei, da Coopervap, etc... Tenho os folhetos de todas muito bem guardados. 22/02/95.


Tá na hora!

Arquivados e Datá

- **CULTURA**: incentivar de maneira a trazer de volta a nossa cultura popular. Aproveitar os nossos espaços já existentes como o Coreto da Praça do Rosário, onde seria apresentada, aos domingos, as nossas bandas tradicionais; os nossos conjuntos musicais, peças teatrais ao ar livre com temas prioritários retratando a nossa cultura; apresentação de nossas danças e lendas;
- Construção de um anfiteatro (auditório), onde seria utilizado como espaço cultural, no qual seriam apresentadas peças teatrais, filmes culturais, apresentação de artistas amadores de nossa cidade, convenções, exposições de artes (pinturas, artesanatos etc.)

TRANSPORTE, VIAS DE ACESSO:

- O trânsito de Paracatu já se tornou congestionado, principalmente no centro da cidade. Colocaremos sinalizações nas ruas e em todas as paradas de ônibus, tanto no centro como nos bairros, abrigo para os passageiros;
- As linhas a serem percorridas pelos ônibus serão orientadas pela Prefeitura, de acordo com a necessidade do povo;
- Construiremos viadutos ligando os bairros Nossa Senhora de Fátima, Alto do Açude, JK e Nossa Senhora Aparecida ao resto da cidade, isto será de imediato pois o trânsito pela BR 040 se torna cada vez mais intenso e perigoso, principalmente para crianças e idosos.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO:

- Esta Secretaria terá por finalidade dar suporte técnico operacional a todas as demais Secretarias, através de estudos, projetos e orientação para as mais variadas atividades de administração. Será de sua responsabilidade os Departamentos de Engenharia, de Obras, de Administração e Contábeis;
- À Secretaria de Planejamento competirá o estudo minucioso da equiparação salarial de todos os servidores da Prefeitura, evitando que um funcionário ganhe menos que um seu colega que trabalhe em outra empresa e exerça a mesma atividade.

SECRETARIA RURAL:

- Esta será uma novidade e de grande importância em termos de administração. É de relevante necessidade e se faz necessária pois somos um município verdadeiramente agropecuário. Esta secretaria teria sob sua responsabilidade a conservação e abertura de estradas na zona rural para melhorar o escoamento de nossa produção;
- Será adquirida uma Fazenda Modelo uma pequena propriedade rural próximo a cidade a qual funcionará como Escola Agrícola e que também servirá para a formação de trabalhadores da zona rural como tratoristas, aperfeiçoando-os nas lides de criações etc; esta será de grande valia não só para os proprietários rurais mas, principalmente, ao trabalhador rural, além de contribuir para o aumento de nossa produção agropecuária;
- Será instalada uma usina esmagadora de soja (fábrica de óleo de soja) os recursos para sua instalação virão da iniciativa privada ou seja, de nosso agricultores; A Prefeitura dará todo apoio possível, através de terrenos, isenção de impostos e apoio político. Esta indústria não poluente terá grande significado para Paracatu, pois somos hoje, graças a nossos projetos agrícolas, o maior produtor de grãos do Estado, e o ICM muitas das vezes é desviado para outros municípios e nós perdemos este importante recurso;
- Esta Secretaria apoiará e incentivará os Sindicatos Rurais e trabalhará em conjunto com a Coopervap e associações de produtores;
- Apoiará o pequeno e médio produtor, com a criação de patrulhas mecânicas equipadas com tratores de pneus e esteira.

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES:

- Paracatu tem hoje uma carência enorme de moradias, principalmente na camada de população de baixa renda. Para eliminar este problema, construiremos casas populares à população necessitada e às famílias que, comprovadamente não possuem casa. Pelo sistema de "mutirão", a Prefeitura entregará, com toda a infra estrutura, terrenos com rede de esgoto, luz elétrica, água encanada e calçamento. Buscaremos apoio com nossas entidades, tais como, igrejas, maçonaria, Lions Clube, Rotary Clube e Associações de Bairro, para, em conjunto, idealizarmos projetos de construção e distribuição de casas aos mais carentes.

CRIAÇÃO DE NOSSO POLO AGROINDUSTRIAL:

- Incentivaremos toda e qualquer indústria não poluente a se instalar aqui, seja ela paracatuense ou de outras regiões, e para tal doaremos terrenos, concederemos isenção de impostos por determinado tempo e daremos apoio político, isso quando for de interesse do povo de Paracatu.

URBANISMO:

- Vamos melhorar o visual de nossa cidade, cuidando de nossas praças, melhorar e iluminar as entradas da cidade, pois a impressão que fica nas pessoas que trafegam na nossa cidade, principalmente pela rodovia BR 040, é de uma cidade feia e suja.

Tá na hora!

Arquivados e Datá

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO
BROADCAST

BR MG ARMONG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Plano Real e estiagem quebram safra 94/95

A agricultura vai bem. O agricultor vai de mal a pior. Esta é a síntese das economias regionais que giram basicamente em torno da produção primária. O secretário de Estado da Agricultura, Alysson Paulinelli afirmou que "havia prevenido às associações de produtores e cooperativas sobre o custo do dinheiro para custeio desta safra, em virtude da permanência da TR".

Em recente audiência com o deputado estadual Almir Paraca, membro da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa mineira, Paulinelli relatou que "os ministros da área econômica continuam insensíveis à proposta de desvincular a política agrícola da política monetária", o que viria a ser um dos "mais razoáveis caminhos" para a normalização da condição financeira dos agricultores.

Márcio Fukuda, diretor financeiro da Associação dos Irrigantes do Paracatu-EntreRibeiros, avaliaque "considerando a TR, nossa perspectiva de rentabilidade é horrível". A TR de 1,7% ao mês, por um período de seis meses "sufoca qualqer um que esteja plantando com base na equivalência-produto ou na expectativa do governo melhorar a poítica de preços mínimos".

Para Eurípedes Tobias, diretor administrativo da AIPER, "só para se ter uma idéia, a previsão de custo por hectare de milho é de 115 sacas; e a previsão de colheita é de 120 sacas, se Deus ajudar". Este custo não considera a variação da Taxa Referencial no período. Em relação à política agrícola estar vinculada à política monetária, Tobias acrescentou, "tem ainda a política tributária..."

Márcio e Tobias concordam entre si quanto ao Mercosul, e são enfáticos - "com essa jogada o governo vendeu a agricultura nacional", uma vez que não condições de competitividade a nível de custo para produtos como arroz, soja, milho, sorgo, carne e derivados do leite. Como esclareceu o consultor Santiago Martin Gallo, da Câmara de Comércio Brasil-Argentina, "a diferença de condições climáticas, de solo é superável com tecnologia, mas as de custo para insumos e de tributação dependem basicamente da política governamental orientada para o setor".

Santiago Gallo deu um sinal de alerta ao produtores, durante o evento promovido em Paracatu pelo Sebrae-MG/AGR-Associados, sobre o Impacto do Mercosul na Agricultura Regional; "ou

Paulinelli e Almir concordam com a desvinculação das políticas monetária e agrícola em favor da retomada financeira do setor

vocês se organizam já para gritar contra a falta de uma política específica para a agricultura, ou começem a procurar alternativas de trabalho e pordução".

Numa análise contundente, o diretor da Aduplant Fertilzantes e Sementes, destacou, "TR mais custeio parcial, mais estiagem prolongada é igual a quebradeira generalizada, e mesmo colhendo muito bem o agricultor corre o risco de ficar devendo, ou seja, de nem sequer pagar..."

Agricultores: ou reagimos agora ou seremos massacrados

Roberto da Costa Pereira - Agricultor em Unaí - MG

O Plano Real está massacrando os agricultores, os trabalhadores e o pequeno empresário urbano, ao mesmo tempo que enriquece ainda mais os banqueiros, os monopólios e cartéis, os grandes industriais e os importadores, transferindo renda, como sempre, e com redobrada ganância, dos mais pobres para os mais ricos, do campo para a cidade.

Se a situação da agricultura já era precária antes do Plano, depois dele ficou insustentável.

Até junho de 1994 os agricultores pagavam aproximadamente 15% de juros reais ao ano, calculados sobre a variação do dólar, que acompanhava a inflação. Os juros embutidos na TR não excediam 5% ao ano. Os preços agrícolas estavam dolarizados.

A partir de primeiro de julho de 1994 (Plano Real): * Os preços de nossos insumos e peças de reposição subiram mais de 30%. Além disso os preços em dólar transformaram-se em reais, com ganho imediato da diferença de câmbio. * Os juros em reais cobrados dos financiamentos rurais (TR + juros) são projetados para 50% ao ano. * Os preços mínimos dos produtores agrícolas estão congelados e os de mercado atrelados ainda ao dólar defasado. Apesar disso, o governo intervém frequentemente no mercado, para baixar ainda mais os preços. Importações com subsídio na origem e leilões desnecessários são comuns. A voracidade tributária da União e Estados sobre a agricultura aumenta a cada dia. Em contrapartida as estradas estão piores que nunca, serviços de saúde inexistem no campo e a educação é precária. As condições de trabalho no campo são péssimas. **Em síntese**, o Plano Real produziu ganhadores e perdedores. Os ganhadores são os banqueiros e industriais cujos lobies poderosos fazem do Estado o agente de seus interesses. Os perdedores, como sempre, são os trabalhadores, que nunca ganharam tão pouco, e os agricultores que nunca perderam tanto. Com certeza porque a agricultura não é representada por lobies milionários que compram consciências:

Conclusão: Não existe produtividade que pague os custos atuais. Tentar pagar financiomentos ou negociar prorrogações é suicídio. Verifique seus débitos e receitas. A situação chegou a esse ponto porque ao longo dos últimos 14 anos os bancos passaram a dominar a política agrícola e a ditar as regras do crédito rural em seu benefício. Em 07/12/79, impuseram ao Conselho Monetário Nacional, a Resolução 590, que institui a correção monetária sobre o crédito rural violando duas leis e um Decreto-lei, usurpando durante o final do regime militar, a legítima competência de legislar do Congresso Nacional. A democracia foi restabelecida, mas nada foi pressionado pelos bancos, foi aumentando os encargos sobre o crédito rural até o atual absurdo. Quando percebem que o agricultor não pode mais pagar transferem parte do ônus para a sociedade através de mecanismos como "equivalência-produto "e "prêmio de liquidação-PL "que cinicamente são anunciados como "benefícios aos agricultores", sendo na verdade artimanhas para lucrarem sempre. Para os débitos vencidos propõe "renegociações de dívidas indecorosas que transformam o agricultor em seu escravo.

Para enganar a população, o governo anuncia a cada ano novas "supersafras", normalmente falsificando previsões. Apenas para alimentar nossa população decentemente precisamos produzir uma tonelada de alimentos por habitante, ou 140 milhões de ton. anuais, excetuadas as exportações, e não as ridículas 70 milhões em que estamos estagnados a anos. Os estoques estratégicos são mínimos e pessimamente administrados pelo governo comprometendo os princípios mais elementares de segurança alimentar.

Os acordos do MERCOSUL foram feitos para atender aos industriais brasileiros, representados nas negociações pela CNI, FIESP e pelo próprio Ministério da Indústria e Comércio. **Os agricultores, como sempre, foram traídos pela CNA,** infiltrada de desprezíveis capachos que lá estão apenas para defenderem seus próprios interesses e pelo Ministério da Agricultura, cuja única preocupação é o abastecimento interno de produtos a baixo preço, para manutenção do vil salário pago ao trabalhador. A agricultura dos outros países do MERCOSUL crescerá muito nos próximos anos, graças às exportações para o imenso mercado brasileiro e às custas da destruição de nossa própria agricultura. O agricultor brasileiro é eficiente e competitivo. Tanto é, que está produzindo, com grande sucesso, nos países vizinhos em busca de oportunidades que lhes são negadas em nosso próprio país. Em condições iguais pode competir com imensa vantagem no mercado mundial. O Brasil exporta competência agrícola enquanto 32 milhões de brasileiros morrem de fome.

A agricultura é uma atividade, por natureza de alto risco (sujeita às intempéries) e competitiva (milhões produzem e comercializam ao mesmo tempo os mesmos produtos). Frequentemente compete com importações isentas de impostos e subsidiadas na origem, pagando os juros altos do mundo e subsidiando a ineficiência de uma indústria cartelizada, de baixa qualidade, altos preços e cujos produtos estão sempre em falta no mercado.

No entanto, o governo e a grande imprensa, para encobrir os verdadeiros aproveitadores do dinheiro público, transmitem uma imagem deliberadamente falsa do agricultor, que seria um latifundiário coberto de privilégios e subsídios.

Na verdade a produção agrícola brasileira é devida ao trabalho árduo e obstinado de milhões de pequenos e médios agricultores, hoje à beira da insolvência. Esperar, como sempre esperamos, uma mudança na política agrícola, por iniciativa do Governo, é ingenuidade. O Ministro da Agricultura é banqueiro e lá está para defender a poderosa Febraban. Os responsáveis pela política agrícola nos ministérios da Agricultura, Fazenda e no Banco Central que lidam com a política agrícola, quase todos funcionários do Banco do Brasil, defendem os interesses dos bancos e não os interesses da agricultura.

Se quisermos mudar alguma coisa, temos de agir, temos de pressionar nossos sindicatos, associações, cooperativas para liderarem uma mobilização geral, com os seguintes objetivos:

1 - Extinção imediata da TR;
2 - Retirar dos bancos o crédito rural, transferindo-o para cooperativas de crédito;
3 - Estabelecer alíquotas compensatórias de subsídios na origem e de equalização de custos para importação de produtos agrícolas (fair competition);
4 - Livre importação de insumos, máquinas e equipamentos com alíquota zero.
5 - Substituir no Ministério da Agricultura os representantes dos banqueiros por profissionais comprometidos comos interesses da agricultura brasileira;
6 - Destituir a atual direção pelega da CNA e eleger nova através do voto direto;
7 - Exigir dos congressistas e deputados estaduais uma clara posição em defesa da agricultura nacional;
8 - Ingressar na justiça abrindo ações contra as ilegalidades cometidas pelos bancos.

Milhares de agricultores já adotaram essa última medida. Nada devemos aos bancos, são eles que nos devem, pois o dinheiro que aplicaram na agricultura nada lhes custou. Eram de aplicação compulsória e o que nos cobraram a título de correção monetária foi-nos espoliado. O poder funesto dos bancos é enorme, mas a justiça lenta, porém firmemente, se posiciona. Acredita-se que mais de mil juizes da primeira instância decidiram pela ilicitude e inconstitucionalidade da correção monetária sobre o crédito rural. **A ilegalidade da TR é claríssima.** A TR. não é índice de correção monetária, mas sim taxa de juros. Deve ser expurgada de todas os financiamentos a partir de 1991 e não pode ser substituir a TR pela TJLP, para nos enganar outra vez e driblar a Justiça. A TJLP será a mesma TR com outro nome. Quem entrar na justiça reaverá seu dinheiro mais cedo ou mais tarde. Quem aceitar recomposição de dívida com os bancos, terminará por ser executado, pois a proposta deles apenas adia a insolvência. Quem se antecipa à execução do banco leva vantagem processual, pois a dívida está sendo questionada. Não se deixe intimidar pelos Bancos. Não se deixe enganar outra vez pelo Governo. **Consulte um bom advogado e entre na justiça agora!!**

Projeto CAMGRAM/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O que esperamos do novo Ministro da Agricultura ?

***Nelson Antunes**

A indústria veterinária, como de toda a agropecuaria, espera muito do ministro da agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira. A boa demanda por medicamentos verificado nos últimos meses de 1994 dão um certo fôlego ao titular do Maara para agir neste início de gestão e arquitetar algumas estratégias que mantenham o otimismo do empresariado.

Algumas medidas são prioritarias. É o caso, por exemplo, da definição da questão dos anabolizantes naturais. Proibidos no Brasil, os promotores de crescimento tem seu comércio liberado em praticamente todo o mundo. Os principais produtores de carne bovina - Estados Unidos, Nova Zelandia, Entre outros - utilizam anabolizantes. Nem por isso, são boicotados no mercado internacional. O mesmo ocorre com a Argentina, nossa parceira no Mercosul. Apesar de levar anabolizantes, a carne Argentina não enfrenta qualquer restrição junto aos importadores, inclusive a União Européia.

No Brasil, a definição sobre o uso de promotores de crescimento está unicamente nas mãos do novo ministro. Há vários anos, as entidades de produtores e a indústria veterinária vem pleteiando sua liberação, sem sucesso. Em 1993, foi realizado um simposio em Brasília, que contou com a presença dos maiores especialistas internacionais. O objetivo foi demonstrar aos congressistas mais propriamente os deputados da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados - que os anabolizantes naturais não fazem qualquer mal aos animais ou consumidores . Após o encontro, a Comissão de Agricultura votou pela liberação do uso de promotores de crescimento, recomendado ao então ministro Barros Munhoz que assinasse a portaria. Barros Munhoz saiu e entrou Synval Guazzelli, mas a questão não foi resolvida. Agora, com José Eduardo de Andrade Vieira, as esperanças dos pecuaristas se renovam.

Além de questão dos anabolizantes a fiscalização dos produtos que vem de fora também deve merecer uma atenção especial do novo ministro. Com número insuficiente de profissionais, o Ministério da Agricultura não vem conseguindo conter a entrada de medicamentos contrabandeados. O mercado brasileiro tem sido um dos alvos mais atraentes de empresários inescrupulosos, que colocam a disposição do consumidor produtos veterinários e de higiene e beleza (no caso de cães e gatos) sem registro no Maara.

Ainda em relação a fiscalização, com as quedas das barreiras comerciais entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, o fluxo de medicamentos tende a aumentar muito. Preocupada com a entrada ilegal, a indústria veterinária colocou alguns funcionários a disposição do laboratório de Referência Animal de Porto Alegre. Mas ainda faltam alguns equipamentos àquela unidade.

Por outro lado, a maior oferta de produtos veterinários pela indústria nacional também depende do Ministério da Agricultura. Hoje, falta agilidade ao registro de novos medicamentos. Em média, um medicamento demora seis meses para receber o aval do Maara. Com mercado consumidor em alta, a liberação rápida dos produtos é indispensável para a indústria colocar no mercado opções modernas, resultantes de tecnologias de ponta. O Brasil tem um potencial muito grande no setor veterinário, mas algumas medidas do Ministério da Agricultura são fundamentais. Se o Ministro José Eduardo De Andrade Vieira, tomar as decisões que todos esperamos, o comércio de defensivos animais pode saltar para US$ 1 bilhão/ano, contra os atuais US$ 691 milhões

Nelson Antunes, *presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Defensivos Animais (Sindan).*

O novo papel do Estado na agricultura moderna

***Guido José da Costa**

Crescente modernização da econômia do país coloca em novos termos questões como qualidade, competitividade, geração de empregos, papel do Estado e melhoria da qualidade de vida. Além se tornarem preocupações de toda a sociedade, empresas, governos e cidadãos, passaram a exigir exames setoriais cada vez mais detalhados e interdependentes, pois a resposta que produziu grandes resultados em determinado segmento, pode ser um desastre completo em outro.

A agricultura eo agribusiness representam um conjunto de fatores que apresentam melhores condições de contribuir para a aceleração da modernização e da integração competitiva da economia brasileira no mercado mundial. Em diversos setores istô já é uma realidade reconhecida. Em outros é necessário que o Estado passe a atuar de forma seletiva para que o país possa aproveitar plenamente seu potencial.

Os primeiros estão organizados em grandes empresas e cooperativas que, além de atender o mercado interno, buscam no mercado externo sua maior expansão. Os exemplos mais conhecidos são o complexo soja, papel de celulose, frango, suco de laranja, uva e melão do nordeste. São segmentos que, sem atuação do Estado, conseguiram alcançar os grandes patamares de produção, produtividade e competitividade que hoje apresentam.

É por demais sabido que o potencial que o País tem em termos de produção e exportação de hortaliças, frutas e flores, mas o volume produzido e exportando e ínfimo se comparado com os resultados alcançados por outros países como o Chile, por exemplo. Além disso o que se exporta foi conseguido após duras batalhas travadas por associações de produtores rurais e por cooperativas.

Se nos setores de papel ou suco não temos mais que uma dezena de empresas, na produção de hortaliças, flores e frutas temos condição de reunir centenas de milhares de produtores, gerando milhões de empregos permanentes (diretos e indiretos) em todas as regiões brasileiras, baseados em propriedade de pequeno e médio porte, que tem condições de gerar assimilar e propagar tecnologias de alto nível de produtividade. Organiza-los de forma adequada para buscar o mercado externo é a principal função do Estado neste momento e que consistirá, entre outras, nas seguintes tarefas: mapear entresafras e variações estacionais de preços, buscar parcerias, abrir canais de negociação e caminhos para exportações e importações. Tudo isto torna-se fácil quando se tem a estrutura governamental mas é totalmente impossível para agricultores isolados.

Deve-se levar em conta que os benefícios alcançados por uma arrojada política de incentivo a estas culturas não ficarão limitados aos produtores rurais. Além da geração de empregos, aumento de divisas, fortalecimento de negócios intersetoriais, interiorização do desenvolvimento, teríamos a melhoria da qualidade de vida das cidades com a oferta de maior quantidade de produto de melhor qualidade, produzidos com menor desperdício através de tecnologias apropriadas. Fenômeno semelhante ocorre com todos os segmentos que adquirem competitividade externa, que acabam repassando benefícios ao consumidor através da redução de preços. Basta lembrar dos casos do óleo de soja e do frango.

Pensar globalmente e agir localmente: esta é a essência do pensamento que certamente trará rápidos ganhos para a sociedade brasileira.

Guido José da Costa, *presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo e vice-presidente da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil.*

ANOTE NA SUA AGENDA

Água

A Associação Brasileira dos Criadores de Rã promoverá, de 22 a 24 de março em São Paulo (SP), o curso sobre qualidade da água em aquicultura. Informações: 011.864.7177

Comércio Agrícola

O 1º Simpósio sobre Novos Rumos na Comercialização Agrícola, organizado pela Associação dos Jovens Agricultores do Brasil, ocrrerá dia 24 de março, na Secertaria de Agricultura e Abastecimento, em São Paulo (SP) - Fone: 011.563.8714

Camarão

Dia 18 de março vai ocorrer, em São Paulo (SP), o curso de cultivo de camarões-de-água-doce, da Agro-Studium. Inscrições,fone:011.864.8928

OFERTAS

Sementes de feijão tratada
Defensivos e
Adubação
para café

Associada a Agrobolsa -SP
para a comercialização de safras
em todo o Mercosul

ADUPLANT

BR 040 Km 46 - Fone (061)671.3755 - Paracatu - MG

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Desperdício milionário na colheita

Ao colher a safra de soja 94/95, os cerca de 240 mil produtores da cultura no Brasil deverão deixar mais de 1,5 milhões de toneladas de grãos na lavoura.

Nesta safra, o país espera colher 25 milhões de toneladas em 12,5 milhões de hectares plantados. A perda corresponde a 6% da safra.

Os dados são do CNPSo (Centro Nacional de Pesquisa de Soja), com sede em Londrina, no norte paranaense.

O desperdício é resultado da colheita mal feita, com colheitadeiras desreguladas.

Para se ter uma idéia, desde 1978, quando o CNPSo começou a quantificar as perdas com a soja, o valor do desperdício já atingiu US$ 3,6 bilhões.

O valor corresponde à receita de toda a safra nacional de soja 93/94.

Segundo o pesquisador Nilton Pereira da Costa, 49, do CNPSo de Londrina, não houve nenhum avanço ainda no sentido de diminuir a intensidade das perdas.

"A média de desperdício nesta safra deverá se manter em duas sacas por hectare", afirma.

Costa trabalha com cursos para técnicos e produtores, tentando reduzir as perdas para o padrão aceitável de uma saca por hectare.

Essa média é uma das menores do mundo e é admitida pelos produtores norte-americanos.

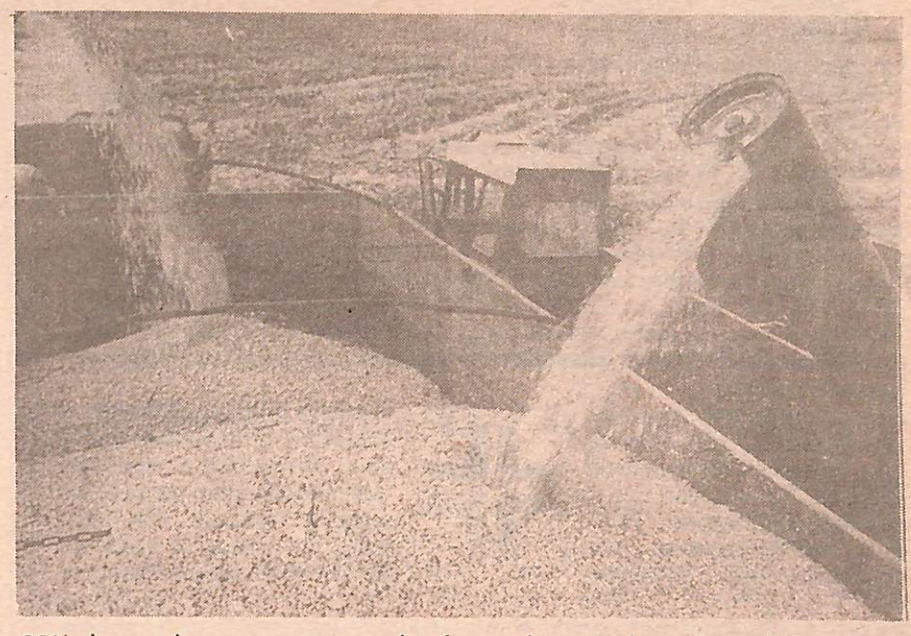
Costa afirma que 25 milhões de sacas (1,5 milhão de toneladas) ficarão nas lavouras, o que significa um prejuízo de R$ 212,5 milhões para economia nacional (tomando por base um preço médio de R$ 8,50 da saca de 60 quilos).

Nos 16 anos que faz acompanhamento sistemático das safras de soja, o CNPSo promove cursos de treinamento para evitar o desperdício na colheita.

Esse trabalho reduziu as perdas, em nível nacional, de 3,4 sacas por hectare (em 1978) para duas sacas na safra 93/94.

Antes do início da colheita, o CNPSo tem programados 22 cursos nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná.

No paraná, onde existe um trabalho de acompanhamento da Emater-PR (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), as perdas são menores.



80% das perdas acontecem na plataforma de corte das colheitadeiras

Na safra passada, o desperdício no Estado ficou em 1,7 saca por hectare.

Foi a menor perda por hectare do país, segundo o CNPSo. Outros Estados importantes na produção de soja, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, estão longe de alcançar os números do Paraná.

Os dois perdem uma média de 2,2 sacas por hectare. Já Minas Gerais desperdiça uma média de 2,3 sacas por hectare.

Números da Emater-PR mostram que 35,16% dos produtores paranaenses conseguem perder menos que uma saca por há, enquanto outros 45,91% deixam na lavoura entre uma e duas sacas.

Cuidado faz perdas caírem

Colher bem e baixo índice de perda não é difícil basta que o produtor regule corretamente sua colheitadeira, que tenha operador treinado e observe o grau de umidade dos grãos da colheita.

Na fazenda experimental da Embrapa em Londrina, pesquisadores do CNPSo conseguiram reduzir as perdas a 0,5 saca por hectare.

Nos 300 hectares da fazenda da Empraba, a colheita foi feita com teor de umidade dos grãos entre 14% e 16% e colheideira trabalhando a 4,5 Km por hora.

A rotação do molinete em uma velocidade 20% superior e a da máquina foi outro detalhe importante.

Segundo Nilton Pereira da Costa, o produtor deve considerar que mais de 80% das perdas acontecem "na plataforma de corte, o que pode ser evitado com cuidados mínimos".

Outro cuidado a ser observado pelo operador em relação à regulagem dos mecanismos internos da colheitadeira (cilindro, côncavo, bandeijão, sacapalhas e peneiras).

Em convênio com a SLC - indústrias de máquinas agrícolas de Horizontina (RS) -, CNPSo está distribuindo gratuitamente 20 mil manuais para uma boa colheita.

O manual mostra os problemas e as causas do desperdício na colheita e as soluções para evitá-los.

Junto, o produtor recebe um copo volumétrico, que mede o nível de desperdício da colheita.

Os produtores interessados podem pedir o manual e o copo medidor para o CNPSo em Londrina. São cobradas apenas as despesas de correio. ***Telefax - 043.320.4186***

Os dez mandamentos de uma boa colheita

1 A colheitadeira deve estar em perfeitas condições de trabalho. Faça uma revisão antes da safra. Durante a colheita, realize corretamente os serviços periódicos de manutenção.

2 Ao iniciar a colheita, opere a uma velocidade baixa. Aumente a velocidade gradualmente, verificando os resultados, até encontrar a mais adequada, que é aquela em os níveis de perdas são aceitáveis.

3 Ao realizar os ajustes necessários, faça um ajuste por vez e verifique o resultado antes de iniciar o outro.

4 Verifique sempre os grãos no tanque graneleiro e a palha nos saca-palhas para conferir o resultado da ação trilhadora. Se necessário, ajuste a rotação do cilindro e a abertura do côncavo.

5 Toda vez que mudar algum ajuste, comprove a perda de grãos.

6 Em produto caído, mantenha a plataforma o mais baixo possível e reduza a velocidade de avanço.

7 Mantenha o ajuste na altura, posição e velocidade do molinete, de acordo com as condições de produto e velocidade de colheita.

8 Não sobrecarregue a colheitadeira operando em velocidade alta, já que isso aumenta as perdas.

9 Regule o fluxo e a quantidade de ar e/ou as peneiras sempre que houver perdas nessa área ou quantidade excessiva de material na retrilha ou, ainda, impureza no tanque graneleiro.

10 Quando operar em condições adversas, como em presença de ervas invasoras ou terrenos inclinados, reduza a velocidade de avanço e observe frequentemente o funcionamento das unidades da colheitadeira.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Gincana do Soma
Lição de Solidariedade

Os gincaneiros do Colégio Soma estão de volta às ruas.
Uma festa que a cada ano se renova e ao mesmo tempo se tradicionaliza, a gincana do Soma traz à público uma das manifestações mais puras do sentimento fraternal abrigado no espírito humano, que se concretiza na lição de solidariedade ministrada pelos jovens à nossa cidade.
Tendo como tema central a filantropia, a Gincana do Soma mobiliza centenas de alunos, seus pais e amigos para arrecadar alimentos, roupas, remédios, material de limpeza, tudo que sirva para ajudar às entidades assistenciais de Paracatu.
Assim, toneladas de donativos são entregues todos os anos à APAE, ASILO SÃO VICENTE DE PAULA, SOPA FRATERNA BEZERRA DE MENEZES, PROMAM, creches, enfim, não fica uma única entidade dedicada ao serviço assistencial sem receber das mãos desses jovens, a carinhosa ajuda recolhida entre nossos concidadãos.
Para se ter uma idéia da extendistribuídas 5,5 toneladas de ário, 220 pares de calçados e diversos. No ano passado a neladas de alimentos, 2200 de remédios (entregues, em município), mais de 400 pares dos.

são dessa ajuda, em 1993 foram alimentos, 1140 peças de vestumais brinquedos e utensílios contribuição subiu para 6,5 topeças de vestuário, 3500 itens parte, aos postos de saúde do de calçados e peças de brinque-

Por isso, os estudantes são recebidos com muito carinho por todos aqueles que são solicitados a colaborar. Além de colaborar, qualquer um pode participar, pois a gincana é aberta a todos.
A entrega dos donativos é feita pelos alunos, quando podem verificar a carência dos assistidos, as dificuldades com que lutam as nossas entidades assistenciais, a abnegação e o sacrifício de tantas pessoas anônimas na sua dedicação ao próximo. Este contato comove e sensibiliza o jovem para a importância da sua contribuição para amenizar os males sociais.
Entretanto, a Gincana do Soma é muito mais do que isso. Ela é a expressão, nos aspectos sociais e culturais, da proposta pedagógica da escola: - **integração da escola à comunidade, inetgração da família à escola, exercício de liderança, trabalho cooperativo, organização, competição salutar, conscientização social, solidariedade**. Durante a disputa, processam-se coisas admiráveis: - o desabrochar de sentimentos inatos de fraternidade, o engajamento de alunos e pais em um trabalho comum e se decobrindo uns aos outros; pessoas da comunidade que se juntam, maravilhados com a força e os nobres sentimentos que animam a gincana.
No ano passado, a Gincana do Soma fez um show espetacular nas ruas de Paracatu. As tres equipes - "Nerds Contratacam", "Made in Brazil", e "Eterna Mente Jovem" desfilaram alegorias, exibiram danças, músicas e caracterizaçoes, lançaram-se a disputas animadas, trazendo à público o potencial artístico e cultural que jaz inexplorado na alma do povo brasileiro.
De novo às ruas, os gincaneiros, agora organizados nas equipes "Geraç95". "Totalmente Bogus", e "Nerds III", já estão batento às portas dos corações dos paracatueneses, contando com a ajuda às entidades assistenciais. Em 1° abril encerra-se a fase filatrópica.
O ápice da gincana acontecerá em 8 de abril, na realização da tarefas culturais e esportiva. A escola está prometendo um prêmio surpresa especial para os gincaneiros que prometem uma explosão de alegria, marcando o final mais uma festa colorida da Gincana do Soma. Afinal, a Gincana do Soma é uma grande aula, lição de solidariedade.

Segurança conquista-se

Já pensou, se é você que está passando na mesma hora em que esta carreta-tanque invadiu a contra-mão, derrapando?...

Seguro, adquiri-se!

MINAS BRASIL SEGURADORA

Em Paracatu: Rua Josino Valadares, 130 sala 01 - Fone (061) 671.4606

CURSO DE CANTO COM ELIMAR MOURA

Ritmo, Impostação, Dicção, Postura, Interpretação, Postura, Vocalizes.

Revele seu talento

Período: finais de semana de Abril
Local: Câmara Municipal de Paracatu
Horário: 15 às 17 e 19 às 21 horas
Total de horas/aula: 16
Maiores informações: 671.4308 e 671.3696
Livraria Desperta Brasil - Paracatu MG

COMARCA DE PARACATU-MG. PRIMEIRA VARA CÍVEL. EDITAL DE INTIMAÇÃO

Com prazo de 10 (dez) dias de ALCEU JOSÉ DOS SANTOS e sua mulher MARIA TEREZINHA DA ROCHA SANTOS, ele motorista , ela do lar, portadores do CPF Nº 303.430.896-53, ambos brasileiros, que se encontram em lugar incerto e não sabido. O Dr. CALVINO CAMPOS, MM.Juiz de Direito da 1ª vara Cível, na forma da lei, etc... FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, notadamente ALCEU JOSÉ DOS SANTOS e sua mulher MARIA TEREZINHA DA ROCHA SANTOS, supra qualificados, que encontra-se em curso por este Juízo e Secretaria da 1ª Vara Cível , os autos nº 8.911/93 da ação de execução ajuizada por BANCO ECONÔMICO S.A. contra os mesmos, Ficando devidamente intimados ,para, no prazo de 10 (dez) dias a contar do prazo estipulado neste edital, apresentar, querendo, EMBARGOS À EXECUÇÃO ou a PENHORA, realizada sobre a casa residencial situado à Rua J , nº 68 , quadra 16 e seu respectivo terreno com 250 m² , com área constrúida de 43,60m² , composta de sala, banheiro, cozinha e três quartos, limites e confrontações de acordo com a planta cadastral, sob pena de revelia e de se terem como verdadeiros os fatos articulados na inicial (art. 285 do CPC) . E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum. Paracatu, 17 de Fevereiro de 1.995. Eu, (Elcio da Silva machado) Escrevente, o datilografei e subscrevi.

Calvino Campos
Juiz de Direito'

COMARCA DE PARACATU - EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO VINTE DIAS.

O Doutor calvino campos, Juiz de Direito da Secretaria da Primeira vara desta Comarca de Paracatu, estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc... Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Secretaria da 1ª Vara, se processam os termos de uma ação de Execução movida pelo BANCO DO BRASIL S/A contra HELIO SATO E OUTROS, processo nº 9.148/94, e por este Cita a Executada COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA- COOPERATIVA CENTRAL, na pessoa de seu representante legal, inscrita no CGC (MEF) sob o nº 61.536.744/0001-10, para, no prazo de 24 horas, pagar a quantia de CR$ 706.302,40 (valor em dezembro de 1993), mais despesas legais acrescidas, ou nomear bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados bens , tantos quantos bastem para garantia da dívida e acréscimos , podendo embargar a execução, no prazo de dez (10) dias, sob pena de revelia, com as advertências legais. E, para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Paracatu-MG, 09 de NOVEMBRO de 1994. Eu, (Elcio da Silva Machado) Escrevente, datilografei.

Calvino Campos
Juiz de Direito

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MERCADO AGROPECUÁRIO

COTAÇÕES	Há uma semana	Ontem
Soja *(mercado interno - saca de 60 quilos)*		
São Paulo - Mogiana	10,50/10,80	8,00/8,45
São Paulo - Sorocaba	11,00/11,80	8,00/9,00
Paraná - Ponta Grossa	12,00/12,50	8,40/8,45
Paraná - Maringá	10,35/10,50	8,40/8,45
Mato Grosso do Sul	9,70/10,00	8,10/8,35
Rio Grande do Sul	10,20/10,30	8,00/8,25
Feijão *(bolsinha SP - saca de 60 Kg.)*		
Carioca extra	37,00/38,00	34,00/35,00
Carioca bom	32,00/33,00	33,00/34,00
Carioca médio	30,00/31,00	29,00/30,00
Engopa extra	29,00/30,00	29,00/30,00
Jalo extra	40,00/41,00	----------
Preto extra	41,00/43,00	45,00/46,00
Rajado extra	sem cotação	----------
Milho *(saca de 60 Kg.)*		
São Paulo	7,30/7,40	7,00/7,20
Goiás	5,00/5,20	4,70/5,10
Minas Gerais	6,40/6,60	6,10/6,20
Mato Grosso do Sul	4,90/5,10	4,60/5,00
Paraná	5,20/5,50	4,80/5,20
Rio Grande do Sul	5,90/6,10	5,60/5,80
Arroz *(à vista)*		
Tipo 50x54/55 (50 Kg.)	9,00/10,00	8,80/9,20
Agulinha tipo 1 (30 Kg.)	14,50/16,00	14,50/15,50
Agulinha tipo 2 (30 kg.)	13,00/14,20	13,00/14,00
Café *(tipo 6 para melhor - saca 60 Kg.)*		
Finos/extrafinos (SP e MG)	145,00/150,00	157,00/162,00
Duros bem preparados	140,00/143,00	153,00/157,00
Duros c/ xícaras + fracas	138,00/140,00	150,00/153,00
Riados	130,00/133,00	142,00/145,00
Bebida rio	120,00/123,00	130,00/135,00
Pilhas batidas/interno/riados	118,00/120,00	130,00/135,00
Boi Gordo *(arroba - prazo médio 20 dias)*		
São Paulo	26,00	24,00
Paraná	25,00	23,60
Triângulo Mineiro	25,00	24,40
Goiás	25,00	24,00
Mato Grosso do Sul	25,00	23,50
Boi Magro *(cabeça - média SP - 10 dias)*		
Boi magro	291,00	285,00
Garrote	235,00	232,00
Bezerro	180,00	175,00
Suínos *(arroba- posto frigorífico - 12 dias)*		
São Paulo	18,60	20,00
Aves & Ovos *(quilo - à vista)*		
Frango vivo	0,55/0,61	0,50/0,61
Frango abatido/atacado	0,95	0,95/1,00
Frango abatido/varejista	1,05	1,05/1,10
Ovos *(bandeja no atacado)*		
Branco extra	0,90	0,90
Branco grande	0,85	0,85
Branco médio	0,77	0,77
Vermelho extra	0,86	0,67

CEREALISTA
CARDOSO
ONDE O PREÇO DECIDE O MERCADO
(061) 671.1118 - PARACATU - MG

JP
Leilões

Direção: WALDEMAR GONÇALVES DE OLIVEIRA FILHO

INFORMATIVO PECUÁRIO - 21ª Edição - João Pinheiro/MG

LEILÃO ESPECIAL TODAÚLTIMATERÇA-FEIRADO MÊS

JP LEILÕES ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA

Fevereiro / 95

Machos

Machos de 06 a 11 meses
Nelores: ***** 150,00 I Preço maior: 160,00
Cruzados:**** 130,00 I Menor preço:100,00
Mestiços: *** 115,00 I Preço médio: 135,00

Machos de 12 a 17 meses
Nelores: *****170,00 I Maior preço: 175,00
Cruzados:****145,00 I Menor preço:125,00
Mestiços: *** 135,00 I Preço médio: 150,00

Machos de 18 a 24 meses
Nelores: *****205,00 I Maior preço: 210,00
Cruzados:****170,00 I Menor preço: 145,00
Mestiços: *** 150,00 I Preço médio: 185,00

Machos de 25 a 30 meses
Nelores: *****235,00 I Maior preço: 260,00
Cruzados:****200,00 I Menor preço: 170,00
Mestiços: *** 175,00 I Preço médio: 220,00

***** ***QUALIDADE I Prazo médio 20 dias***

Fêmeas

Fêmeas de 06 a 11 meses
Nelores: *****120,00 I Maior preço: 130,00
Cruzadas:****120,00 I Menor preço: 80,00
Mestiças: *** 100,00 I Preço médio: 115,00

Fêmeas de 12 a 17 meses
Nelores: *****145,00 I Maior preço: 150,00
Cruzadas:****140,00 I Menor preço:100,00
Mestiças: *** 120,00 I Preço médio: 125,00

Fêmeas de 18 a 24 meses
Nelores: *****195,00 I Maior preço: 215,00
Cruzadas:****170,00 I Menor preço:150,00
Mestiças: *** 150,00 I Preço médio: 200,00

Fêmeas de 25 a 36 meses
Nelores: *****245,00 I Maior preço: 260,00
Cruzadas:****200,00 I Menor preço:180,00
Mestiças: *** 180,00 I Preço médio: 220,00

***** ***QUALIDADE PRAZO MÉDIO 20 DIAS.***

Rod. MG 181 Km 3 - Cx. Postal 77 João Pinheiro - Fones: Fsc. (038) 561-1233 - Tatt.: 561-1192 - Fax: 2659

Leilões todas as terças-feiras, às 19:00 h.

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas *by Zequinha Pacheco*

Dione e Neto

Marcado pelo bom gosto em todos os detalhes, o casamento que uniu as famílias Celso Ricardo da Silveira e Roberto Araújo Pereira Filho, no dia 25/02.

A radiante noiva, sua filha Dalila sendo Dama-de-honra, os pais dos noivos. Uma cerimônia que emocionou, principalmente por revelar o verdadeiro sentido da união a partir da Comunhão com Cristo Jesus

unimed

UNIMED NOROESTE DE MINAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da UNIMED NOROESTE DE MINAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. no uso das suas atribuições que leh confere o artigo 19º do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 do mês de março de 1995, na sede da UNIMED, localizada à Rua Josino Valadares, 72 - centro - Paracatu/MG, às 18:00 horas em primeira convocação, com a presença de dois terços de números de associados; segunda convocação, às 19:00 horas, com a presença da metade mais um dos associados ou ainda em terceira convocação, às 20:00 horas com a presença de, no mínimo 10 associados, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Prestação de Contas dos Órgãos de Administração
2. Destinação das sobras do Exercício
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal
4. Revisão dos honorários dos Conselhos e cédula de presença
5. Revisão dos honorários da Diretoria e cédula de presença
6. Propostas para mudança do Estatuto

NOTA: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o númerode associados da Cooperativa, nesta, é de 104 (cento e quatro).

Paracatu, 23 de fevereiro de 1995
Dr. Almir José do Amaral
Presidente

PLANTÃO: 671.1796
PINGO DE GENTE
BERÇÁRIO
E
HOTEL INFANTIL
Rua Bernardo Caparucho Filho, 130 Mirante
Fone: 671.4733
e 671.6897
TRANQUILIDADE PARA OS PAIS, BEM ESTAR PARA OS FILHOS

Tião Bola
• Compra
• Vende • Troca
Garantimos a procedência de nossos veículos.
Veículos usados de todas as marcas.
Rua São Gonçalo, 362 – Centro (Próximo à Rodoviária)
Fone: (061) 671-4699 – Paracatu-MG
Celular: (034) 988-1461

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 1ª VARA

Proc. 9.649/94 - Pedido de Alvará
Reqte: Antonia Damasco Marra
Reqdo: O Juízo
Despacho: "... A Lei nº 6858/80 autoriza sequer, como, no caso, ínfimo valor a importância depositada na conta nº 1299955/0, daí porque defiro a súplica inicial, concedendo por ora, os benfícios da gratuidade de justiça . P.R.I.".
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira

Proc. 8.942/93 - Ação Ordinária de Cobrança
Reqte: Luis Paulo Muller
Reqdo: Roberto Araujo P. Filho
Despacho: "Em que consiste a prova pericial".
Advogado: Dr. Abdon P.E. Santo

Proc. 5.493/87 - Pedido de Registro de Lotes
Reqte: Fernando Moreira Salles e outro
Reqdo: O Juízo
Despacho: "... Ex positis' julgo os autores carecedores da ação, para julgar extinto o presente feito, nos termos do art. 267, VI, do CPC, e condená-los ao pagamento das custas processuais e exonerá-los dos honorários outros, porque a resposta não foi oferecida por advogado. P.R.I.".
Advogado: Dr. Abdon P.E. Santo

Proc. 9.418/94 - Investigação de Paternidade
Reqte: Thales Caixeta Gonçalves
Reqdo: Marcos José da Silva
Despacho: "... Assim, deveria o advogado do requerido ter sido intimado para a audiência. Assim, dê-se vista ao advogado para pronunciar-se nos autos de nº 9.418, intimando o mesmo para tanto".
Advogado; Abdon P.E. Santo

Proc. 9.174/94 - Investigação de Paternidade c/ c Alimentos
Reqte: Michele Caixeta Gonçalves
Reqdo: Marcos José da Silva
Despacho: "Em que consiste a prova pericial?".
Advogados: Dr. Abdon da P.E. Santo / Dr. Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.704/95 - Revisão de Alimentos
Reqte: Vanete Oliveira Silva
Reqdo: Evando da Cruz dos Reis
Despacho: "Manifestar sobre a contestação de fls. 10/16".
Advogado: Dr. Abdon da P.E. Santo

Proc. 9.235/94 - Alimentos
Reqte: Guilherme Alves Santana
Reqdo: Sebastião Santos E. da Silva
Despacho: "Homologo, para que produza os jurídicos e legais efeitos os cálculos de fls. 15, citando-se o devedor para pagar o débito em 03 dias ou justificar a falta de pagamento, pena de prisão".
Advogado: Dr. Abdon P.E. Santo

Proc. 8.045/91 - Demarcatória
Reqte: Acidália Ulhôa
Reqdos: Norton Costa Fernandez e outro
Despacho: "Prove a inventariança. Providencie-se a citação de todos os herdeiros de Pio Fernandez".
Advogado: Dr. Abdon P.E. Santo

Proc. 9.654/94 - Ação de Rec. e Dissolução de Soc. de Fato
Reqte: Clarinda Soares Chaves
Reqdo: Espólio de Vargas Ferreira Albernza
Despacho: "Cumpra-se o requerimento de MP. de fls. 07".
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira

Proc. 9.495/94 - Investigação de Paternidade
Reqte: Telma da Silva Gama
Reqdo: Herdeiros de Francisco Ferreira do Prado
Despacho: "Aguarde-se a providência retro citada".
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira

Proc. 8.464/92 - Inventário
Inventariante: Job Vieira D. Junior
Inventariada: Leontina José C. Diniz
Despacho: "Revogo a nomeação de inventariante dativa (fls.50vº). À Fazenda para a avaliação".
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira

Proc. 9.710/95 - Inventário
Inventariante: José Maria G. Aragão
Inventariada: Divina Conceição A. Doroteu
Despacho: "Assinar Termo de Compromisso de Inventariante, e prestar as primeiras declarações no prazo de 20 dias ".
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira

Proc. 5.215/87 - Investigação de Paternidade c/ c Alimentos
Reqte: Alessandra Martins Alves
Reqdo: Antonio Campos Almeida
Despacho: "Manifestar sobre os cálculos de fls. 46/40".
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira

Proc. 9.485/94 - Pedido de Guarda
Reqtes: Leiobes Luiz G. dos Santos e s/ mulher
Reqdo: O Juízo
Despacho: "Vistos, etc., Julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 267, VIII, do CPC".
Advogado; dr. José Borges de Oliveira

Proc. 6.118/88 - Embargos à Execução
Embargante: Luiz da Silva Neiva
Embargado: Lourival A.C. Filho
Proc. 6.123/88 - Embargos à Execução
Embargante: Lourival A.C. Filho
Embargado: Luiz da Silva Neiva
Despacho: "...Isto posto, julgo improcedentes os embargos opostos por Luiz da Silva Neiva e procedentes em partes aqueles opostos por Lourival A.C. Filho, para detrminar o trancamento da ação executiva (proc. nº 6040) promovido por este, e ordenar o prosseguimento da ação de execução (proc nº 6101) proposta por Luiz da silva Neiva, prevalece a penhora".
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira

Proc. 9.541/94 - Embargos à Execução
Embargante: Colpo - Ind. e com de Cereais Ltda.
Embargada: Coopervap Ltda
Despacho: "Aguarde-se a penhora e intimação dela. Fale o exequente sobre o cumprimento da CP".
Advogado: Max B.V. Rodrigues

Proc. 9.478/94 - Ordinária de Cobrança
Reqte: Eletrodiesel Paracatu Ltda
Reqdo: Posto 040 Ltda
Despacho: "Digam as partes se têm outra provas à produzir, declinando, se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogados: Dr. Max BV Rodrigues / Dr. Heitor C. Botelho

Proc. 7.856/91 - Retificação de Área
Reqte: Espólios de Abel Pimentel Olhôa e outro
Reqdo: O Juízo
Despacho: "Nomeio aos interessados citados por edital, o Dr. Max BV Rodrigues, como curador especial, que, depois de compromissado ofertará a resposta".
Advogado: Max BV Rodrigues

Proc.6.270/88 - Execução
Exequente: Bradesco S/A
Executados: João Luiz R. Franco e outros
Despacho: "J-se. Como requerido".
Advogado: Dr. Max BV Rodrigues

Proc. 8.407/92 - Execução
Exequente - Curral do Fogo Agroindustrial S/A
Executado: Virmones da Silva Barra
Despacho: "Vista ao exequente".
Advogado: Dr. Max BV Rodrigues

Proc. 8.490/92 - Execução
Exequente: Coopervp Ltda
Executados: Jairo Maria Silva e s/ mulher
Despacho: "Como requerido a fls. 17, desentralhando-se a CP de fls. 10/14".
Advogado: Dr. Joaquim A.S. Campos

Proc. 1.548/75 - Inventário
Inventariante: Mário Gonçalves de Carvalho
Inventariada: Joana Dias Correia
Despacho: "Faça-se as retificações sugeridas pela Fazenda".
Advogado: Dr. Joaquim AS Campos

Proc. 5.312/87 - Alimentos
Reqte: Agda Araújo Monteiro
Reqdo: José Ramos de Melo Monteiro
Despacho: "Manifestar aobre a certidão do sr. Oficial de Justiça".
Advogado: Dr. Joaquim AS Campos

Proc. 9.706/95 - Agravo de Instrumento
Agravante: João Aparecido V. dos Santos
Agravado: Espólio de Maria Campos Lepesqueur
Despacho: "Para responder o agravo em 05 dias".
Advogado; Dr. Joaquim AS Campos

Proc. 5.999/88 - Execução
Exequente: Posto Cruzeiro Ltda
Executado: Marcio Murilo MF Melo
Despacho: "Homologo, para que produza os jurídicos e legais efeitos o laudo de fls. 46. Designe-se épocas para as licitações".
Advogado: Dr. Joaquim AS Campos

Proc. 9.035/93 - Execução
Exequente: Coopervap
Executado: Mauro Brochado Adjuto
Despacho: "manifestar sobre a certidão do sr. Oficial de Justiça".
Advogado: Dr. Joaquim AS Campos

Proc. 9.320/94 - Reintegração de Posse
Reqte: Julia José de Souza e outra
Reqdo: Osvaldo Borges Silvana
Despacho: "Digam as partes se têm outras provas a produzir, declinando, se for o caso, a sua finalildade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogado: Drª. Maria Lucia B. Maia

Proc. 8.680/93 - Inventário
Inventariante: José Xavier Vieira
Inventariada: Maria M de Sousa e outro
Despacho: "Como requerido".
Advogado: Maria Lucia B. Maia

Proc. 8.891/93 - Inventário
Inventariante: Maria da CP Rabelo
Inventariado: Manoel Pinto Rabelo
Despacho: "Ao arquivo até posterior manifestação".
Advogado: Drª Maria Lucia B. Maia

Proc. 8.026/91 - Divórcio
Reqte: Maria Sandra R. Ferreira
Reqdo: Antonio Carlos S. Matos
Despacho: "Pagar em 10 dias, as custas no valor de R$18,96".
Advogado: Drª Maria Lucia B. Maia

Proc. 7.957/91 - Ação Declartória
Reqte: Dante da Silva Neiva
Reqdo: IPSEMG
Despacho: "À especificação de provas, em 03 dias".
Advogado: Drª Maria Lucia B. Maia

Proc. 8.226/92 - Investigação de Paternidade c/ c Alimentos
Reqte: Lorrane Pereira de Souza
Reqdo: Pedro José de Oliveira
Sentença: "Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedente o pedido de reconhecimento de paternidade formulado por Lorrane Pereira de soouza em face de Pedro José de Oliveira, pelos motivos já apontados, e, consequentemente, também improcedente, o pedido de alimentos de efeito patrimonial"...
Advogado: Dr. Joel Julio Netto

Proc. 5.210/87 - Medida cautelar de Busca e apreensão
Reqte: Sione Calazans da Silva
Reqdo: Geraldo Cardoso Pereira
Despacho: "Recebi hoje, com vistas às partes".
Advogado: Dr. Joel Julio Netto

Proc. 9.232/94 - Usucapião
Reqte: Djalma Dayrell e s/ mulher
Reqdo: Espólio de angelo M. da silva e outro
Despacho: "Aos réus citados por edital, nomeio o Dr. Joel Julio Netto como curador especial, que, após compromissar-se, terá vista dos autos".
Advogado: Dr. Joel Julio Netto

Proc. 9.054/93 - Artigo de Atentado
Reqte: Eduardo F. Pires e s/ mulher
Reqdo: Rubens Pinto Rabelo
Despacho: "J-se. Dê-se vista por 05 dias".
Advogado: Dr. Joel Julio Netto

Proc. 4.339/84 - Reparação de Danos
Reqte: Valdivino Teixeira da Costa
Reqdo: Osvaldo Braga de Oliveira
Despacho: Formular quesitos e indicar assistente técnico, em 05 dias".
Advogados: Dr. Joel Julio Netto / Drª Ana Lucia F. Pires

Proc. 9.517/94 - Embargos à Execução
Embargante: Wilson Eiji Abe e s/ mulher
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "Para em 10 dias pagar as custas do Tribunal dc Alçada de MG, no valor de R$ 18,18, pena de deserção".
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho

Proc. 9.212/94 - Embargos à Execução
Embargante: Keiti Sassaki e s/ mulher
Embargado: Banco do Brasil S/A
Sentença: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente em parte os embargos, unicamente para expurgar a TR/TRD como índice de correção, e, declarar como índice corretivo o IPC, entendendo cabíveis as demais exigências do embargado. Determino o proseguimento do feito executivo, prevalente a penhora".
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho

Proc. 7.186/90 - Retificação de Área
Reqte: Pneus Paracatu Ltda.
Reqdo: O Juízo
Despacho: "Cumpra-se o requerimento do MP".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 4.774/86 - Alimentos
Reqte: Geraldina Pjnto de Oliveira
Reqdo: José Batista de Oliveira
Despacho: Manifestar sobre os cálculos de fls. 39/40".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.516/94 - Ação Cominatória
Reqte: Paulo Leite de Morais
Reqdo: Banco do Brasil S/A
Despacho: Para em dez dias pagar as custas processuais no valor de R$ 12,44".
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho

Proc. 9.098/93 - Ação de Produção Antecipada de Provas
Reqte: Rodrigo Otávio L. Campos e s/ mulher
Reqdo: Mario Herbert Ulhôa
Despacho: "J-se. Falem as partes acerca da verba honorária pleiteada".
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho

Fundo APMOMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

OPINIÃO POPULAR

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 2ª VARA

Processo: 2505
Requerente: L.M.P.
Requerido: J.S.C.
Advogada: Dra. Ana Lúcia Francisco Pires
Despacho: J. a planilha do crédito. (CPC, art. 614, II)

Processo: 2848
Requerente: A.M.O.C.
Requerido: M.S.B.
Advogados José Borges de Oliveira/Joaquim da Silva Campos
Despacho: Digam as partes se têm provas a produzir, em cinco dias Justificanco-as.

Processo: 2.044
Exequente: Coopervap.
Executado: Geraldo Porto Rabelo
Advogado: Joaquim Álvares da Silva Campos
Despacho: manifestar sobre a penhora.

Processo: 2.926
Inventariado: Alfredo Silva Neiva
Inventariante: Lucas Silva Neiva
Advogado: Joaquim Álvares da Silva Campos
Despacho: prestar primeiras declarações.

Processo: 2.754
Requerente: J.A.R.
Requerido: R.P.O.
Advogado: Francisco A. Cardoso/Joaquim Álvares S. Campos
Despacho: Digam as partes se têm provas a produzir, em cinco dias justificando-as.

Processo: 1.577
Requerente: V.F.O.S.
Requerido: P.G.M.
Advogados: Maria Júlia M. Silva/ Joaquim A. S. Campos
Despacho: Indique a autora o nome da empresa, onde trabalha o investigado para que se proceda o desconto em folha da pensão.

Processo: 1.830
Requerente: Lindora Vasconcelos Silva
Advogada: Maria Lúcia Borges Maia
Despacho: pagar custas finais no valor de R$46,42.

Processo: 2.907
Requerente: Maria Lúcia de Sousa Gobi
Requerido: João Avelino de Barros e outros
Advogado: Maria Lúcia Borges Maia
Despacho: assinar petição.

Processo: 4.851
Inventariado: José Pereira da Silva
Inventariante: Maria Monteiro da Silva
Advogado: Max Botelho Victor Rodrigues
Assunto Venha aos autos a partilha.

Processo: 2.677
Requerente: David José Coimbra
Requerido: I.N.S.S.
Advogado: Max Botelho Victor Rodrigues
Despacho: Digam as partes se têm provas a produzir, justificando-as, em cinco dias.

Processo: 5.027
Requerente: Financiadora Bradesco S.A.
Requerido Marcio Murilo Martins Ferreira
Advogado: Max BotelhoVictor Rodrigues
Despacho: Segundo a tabela utilizada no cálculo o índice utilizado é: ORTN, OTN, BTN, TR. No contrato entre as partes está prevista a correção apenas O.R.T. N. (fls. 7ev°). Entendo pois que está correto o cálculo efetuado e o pagamento.

Processo: 4.719
Requerente: Banco Bradesco
Requerido: Everaldo Matos de Melo
Advogado: Max Botelho Victor Rodrigues
Despacho: Manisfestar sobre certidão do Oficial de Justiça

Processo: 1.646a2.421
Exequente: Coopervap
Executado: Luiz Antônio Franco
Advogados: Max Botelho Victor Rodrigues/ José Humberto Machado
Despacho: I time-se o embargante para no prazo de 15 dias, apresentar a prova de propriedade e certidão negativa de ônus, em relação ao imóvel oferecido à penhora, eis que até então se sabe a quem pertence, sob pena de serem rejeitados os embargos, já que o juízo não estará seguro.

Processo: 2.985
Requerente: Mario Peres de Castro
Requerido: Maria Auxiliadora Dias de Souza
Advogada : Gerte Maria Nicola Lopes Ribeiro
Despacho: preste autor caução

Processo: 1.437 a 2.380
Exequente Banco do Brasil S.A.
Executado: Dário Severiano Maciel
Advogada: Gerte Maria Nicola Lopes Ribeiro
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$422,35.

Processo: 2.383 a 2.434
Requerente: Safra Agricola Ltda
Requerido: Paraná Banco S.A.
Advogado: Antonio José Franco
Despacho: Intime-se a Safra Agrícola quanto a sentença.

Processo: 5.538
Inventariados: Benedito Correia Guimarães e s/m
Inventariante: Délio Correia Guimarães
Advogado: Antonio José Franco
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$377,13

Processo: 2.944
Requerentes: Gilvan Costa Batista e s/m
Advogada: Geisa Helena Gratão Santiago Resende
Despacho: ficar ciente da sentença.

Processo: 2.103 a 1.804
Embargante: Yoshiwo Konishi
Embargado: Banco do Brasil S. A.
Advogada: Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: pagar custas p/ Tribunal de Alçada no valor de R$18,18, em dez dias, sob pena de deserção.

Processo: 1.155 a 1.809 a 1.650
Requerentes: Roberto Araujo Pereira Filho e s/m
Advogadas: Maria Júlia Monteiro da Silva/ Maria Lúcia Borges Maia
Despacho: ficar ciente da sentença.

Processo: 2.406
Requerente: Waldemar Rodrigues de Morais
Requerido: Joaquim da Silva Neiva
Advogado: Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: Manifeste-se o autor quando a contestação e dizer se têm provas a produzir, em dez dias.

Processo: 1.442 a 1.218
Embargante: Waldemar de Assis Pinto Coelho
Embargado: Banco do Estado de Minas Gerais
Advogados: Max Botelho Victor Rodrigues/ Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: Recebo o recurso de apelação em seu efeito devolutivio. Intime-se para contra-razões, em 15 dias.

Processo: 466
Requerente: H.A.B.
Requerido: Y.B.S.
Advogada: Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: manifestar-se o autor quanto a este ofício.

Processo: 4.964
Exequente: Financiadora Bemge.
Executado: Lojas Lella Ltda e outros.
Advogada Maria Júlia M. Silva
Despacho: Apresente o exequente prova do óbito do executado e da Existência do seu espólio e nome do inventariante. Em face da penhora de fls. 13, diga se tem interesse que executa o espólio do avalista.

Processo: 1.057
Requerente: A.V.S.
Requerido: M.V.C.
Advogada: Maria Júlia M. Silva
Despacho: receber precatória que encontra a sua disposição.

Processo: 2.588
Requerente: Associação de Desenvolvimento Social do Morro Agudo
Requerido: João Belo
Advogados: Joaquim Álvares da Silva Campos/ Maria Júlia Monteiro Silva
Despacho: Intime-se o réu quanto ao despacho, ou melhor, dizer se têm provas a produzir em audiência, ou qualquer outro tipo, justificando-as.

Processo: 1.253 a 1.546 a
Requerente: José Ribamar Neiva e s/m
Requerido: Eduardo Pereira da Silva
Advogados: Edilson Santos Silva/Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: Dê-se vista às partes sobre o documento juntado (fls. 116/7)

Processo: 2.308 a 931
Requerente: Jairo Cordeiro
Requerido: Banco do Estado de Minas Gerais
Advogados: Heitor Campos Botelho/Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: Recebo o recurso de apelação em seu efeito devolutivo. Intime-se o embargado para contra-razões, em 15 dias.

Processo: 1.079
Requerente: E.M.S.
Requerido: A.M.P.
Advogado: Ronaldo Costa da Silva
Despacho: Informe o autor, qual o nº da conta corrente bancária utilizada por sua mãe para os descontos.

Processo: 3.959
Requerente: V.L.F.R.
Requerido: A.D.F.
Advogada: Geisa Helena Gratão Santiago Resende
Despacho: O acordo não foi homologado e por isso é inexequível. Emende a inicial, querendo.

Processo: 1.012
Requerente: Solange Souza Dias Monteira
Requerido: Alaor Souza Dias
Advogado: Ronaldo Costa da Silva
Despacho: Defiro, por 5 dias.

Processo: 152
Requerente: F.M.V.C.
Requerido: S.S.C.
Advogada: Ritha de Cássia Ulhôa Torres
Despacho: Cite-se, antes, porém, apresentem os exequentes o valor do débito.

Processo: 2.852
Requerentes: Marcio Alves de Souza e Vera Lúcia de Souza
Advogado: Fale o patrono se a requerente poderá comparecer em audiência, uma vêz que a sua presença nela é necessária.

Processo: 2.830 a 2.114
Agravente: Esp. Jorge Paixão Correia
Agravado: José Francisco Morais
Advogado: Paulo Soares Santana
Despacho: efetuar preparo ao T.A.M.G. no valor de R$15,70, em dez dias sob pena de deserção.

Processo: 4.542
Requerente; Teuntje Belia Grrotendort.
Advogados: Paulo Soares Santana/Abdon Paixão Espirito Santo
Despacho: ficar ciente da r. sentença.

Processo: 2.439
Requerentes: América Gonçalves de Carvalho e s/m
Requeridos: Paulo Soares Santana e s/m
Advogados: Antonio José Prata Júnior/ Paulo Soares Santana
Despacho: Manifestem-se os reus quanto ao documento apresentado.

Processo: 2.558
Requerente: Raul Pires de Oliveira
Requerido: Abelardo José Costa
Advogados: Paulo Soares Santana/ Max Botelho Victor Rodrigues
Despacho: ficarem cientes de despacho saneador.

Processo: 5.082
Arrolada: Benedita de Oliveira Barbosa
Arrolante: Teófilo Barbosa de Oliveira
Advogados: José Reynaldo Pinheiro/ Ronaldo Costa da Silva
Despacho: venha a partilha, já que há isenção do imposto.

Processo: 2.089
Requerente: Evandro Carneiro Torres e s/m
Advogado: José Reynaldo Pinheiro
Despacho: digam os autores se têm interesse no feito.

Processos: 2.871 a 2.112 a 2.173 a 2.870 a 2.172 a 2.133
Exequente: Banco do Brasil S.A.
Executado: Marcilio Alves de Paula
Advogados: Heitor Campos Botelho/Giovani R. O. Ferreira
Despacho: responder agravo (art. 526 CPC).

Processos: 2.349 a 2.481 a 2.872
Exequente: Banco do Brasil S.A.
Executados: João Tadashi Abe e outra
Advogados: Heitor Campos Botelho/ Giovani R. O. Ferreira
Despacho: Responder agravo (art. 526 CPC).

Processos: 2.345 a 2.418 a 2.876 a 2.348 a 2.417 a 2.875
Exequente: Banco do Brasil S. A.
Executados: Helio Sato e outro.
Advogados: Heitor Campos Botelho/Giovani R. O. Ferreira
Despacho: Reponder Agravo (art. 526 do CPC).

Processos: 2.568 a 2.656 a 2.344
Embargante: Luiz Antonio de Oliveira Campos
Embargado: Banco do Brasil S.A.
Advogados: Heitor Campos Botelho/Giovani R.O. Ferreira
Despacho: recolher custas ao T.A.M.G. no valor R$18,18 sob pena de deserção.

Processos: 2.517 a 1.407 a 2.518
Embargante: Petrus Marcelis Matheus Labrijsen e s/m
Embargado: Banco do Brasil S.A.
Advogados: Heitor Campos Botelho/Giovani R. O. Ferreira
Despacho: manifestar nos autos supra.

Processo: 1.898 a 1.969
Embargante: Miguel Ângelo de Almeida Marques
Embargado: Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais
Advogado: Heitor Campos Botelho
Despacho: Efetuar depósito ao T.A.M.G. no valor de R$16,89 em dez dias sob pena de deserção
Advogados: Paulo Soares Santana/Abdon Paixão Espirito Santo

Fundo APMOMG/Sd. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 2ª VARA

Processo: 2.257
Requerente: Esp. Mario Herbert Ulhôa
Advogado: Heitor Campos Botelho / Alcy A Nogueira
Despacho: Manifeste-se o autor, quanto as contra razões apresentadas pelo Estado de Minas Gerais e por AISH e outros.

Processo: 2.726
Requerente: João Pereira da Silva e s/m
Advogado Nelson Ivan Biulchi
Despacho: manifestar sobre certidão do Oficial de Justiça

Processo: 2.629
Exequente: Posto Zero Quarenta Ltda
Executado: Transpenido Transporte e Representações Ltda
Despacho: Manifestar sobre certidão do Oficial de Justiça.

Processo: 1.122 a 2.560
Requerente: Maria Antônio Souza Braga
Requerido: José Walter de Oliveira Braga
Advogados: Heitor Campos Botelho/ Ana Lúcia Francisco Pires
Despacho: Intime-se o requerido a se manifestar quanto a proposta em 5 dias, pena cumprimento judicial.

Processo: 6.267
Requerente: M.A.A.R.
Requerido: I.T.A.
Advogados: Joel Júlio Netto/ Heitor Campos Botelho
Despacho: Manifestar sobre calculo.

Processo: 986
Inventariado: Marcelino de Souza Gonçalves
Inventariante: Benedito de Souza Gançalves
Advogado: Nelson Ivan Biulchi
Despacho: Apresentar certidões negativas.

Processo: 1.819
Requerente: Agro Pastoril Industrial Ouromil Ltda
Requerido: Aroldo Sanches e outros
Advogado: Heitor Campos Botelho
Despacho: Diga o requerente se foi proposta a ação principal e em que fase se encontra. Providencie o requerente a citação dos réus, pelo meio que entender necessário.

Processo: 1.758
Requerente: Marta Brochado Adjuto
Advogado: Heitor Campos Botelho
Despacho: Fornecer cópias da inicial para citação dos confrontantes.

Processo: 2.736
Inventariado: Gregorio Barbosa de Souza
Inventariante: Lavinia Monteiro de Souza
Advogado: Heitor Campos Botelho
Despacho: Manifestar sobre fala do Fisco.

Processo: 2.775 a 2.962
Requerente: R.T.C.
Requerida: M.A.A.F.C.
Advogado: Heitor Campos Botelho
Despacho: pagar custas finais no valor de R$82,49

Processo: 5.151
Inventariado: Ercilio Araújo Ferreira
Inventariante: Mariza de Lourdes Araújo Londe
Advogado: Joel Júlio Netto
Despacho: Compulsando os autos observo que não foi recolhido o ITCD, relativo ao falecimento de Maria Lúcia Araújo Ferreira. Diga a requerente onde se encontram nos autos os termos de desistência e renúncia, mencionado às fls. 83.

UTILIDADE PÚBLICA

ROTARY CLUB ANUNCIA VITÓRIA SOBRE A POLIOMIELITE

Para muitos observadores desinformados, os Rotary Clubs são associações de pessoas que combinam apenas o prazer de jantares e almoços em grupos, com o apoio a obras de caridade.

Para estes, pode ser uma surpresa ver o Ratary ocupar um lugar de tanto destaque entre os parceiros que se reuniram para erradicar a poliomielite do mundo.

A notícia da interrupção da circulação do vírus selvagem da pólio no continente americano, atestada recentemente pela Comissão Internacional de Certificação da Poliomielite, da Organização Mundial de Saúde, teve uma ampla repercussão em todo o mundo e mostrou que a feliz parceria entre a própria OMS, a OPAS, o UNICEF, o BID, a Associação Canadense de Saúde Pública e o Rotary International, resultou numa congregação de esforços jamais vista para atingir um objetivo tão relevante.

O Rotary participou deste emprendimento de maneira decisiva, comprometendo-se a doar aos países em desenvolvimento, durante 5 anos, todas as vacinas anti-poliomielite, necessárias à execução de seus programas de imunização. Para isso, levantou a expressiva soma de 240 milhões de dólares, e está cumprindo esse compromisso em 98 países, inclusive o Brasil, ao qual foi destinado 6 milhões de dólares.

Além dessa substacial ajuda, a participação dos rotarianos, individualmente, sempre se fez presente em apoio às autoridades de saúde, fornecendo pessoal auxiliar nos Dias Nacionais de Vacinação, transportando vacinas, promovendo a mobilização da população e colaborando nos programas de vigilância epidemiológica.

A interrupção da circulação do vírus da poliomielite nas Américas, e especialmente no Brasil, assinala uma etapa importantíssima no processo de erradicação da doença. Até agora, apenas a varíola conseguiu ser completamente erradicada do globo terrestre.

Embora estejamos festejando essa grande conquista, a população não pode se desmobilizar para que o programa de imunização levado a efeito com grande êxito pelo governo não sofra solução de continuidade.

Em todo o mundo ainda existem 36 países onde a doença contínua a fazer suas vítimas. Portanto, o sonho de sua completa erradicação ainda contínua vivo.

Essa grande conquista serve também para comemorar os 90 anos de fundação do Rotary Internacional, marcados por inestimáveis serviços prestados à humanidade.

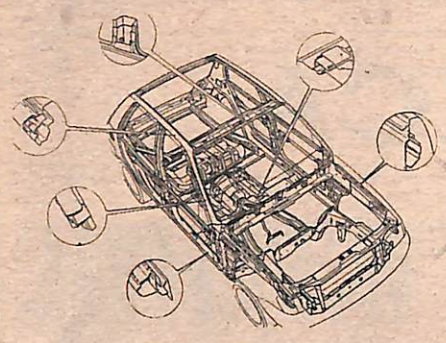
Apoio: Rotary Club de Paracatu

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

UMA VIDA ALEGRE TEM QUE TER FIESTA, ...TEM QUE SER NORVESA!

Venha conhecer o carro que a Ford está trazendo da Espanha - o Ford Fiesta. Um carro compacto, econômico, ágil e prático. O único na categoria que, na versão básica, tem a opção de direção hidráulica. Você manobra fácil, estaciona em qualquer lugar. Faz 13km/litro na cidade* e 18km/litro na estrada*, e quem garante isso é o motor 1.3 litros com injeção eletrônica Ford EEC-IV.

Para seu conforto, o Ford Fiesta possui ar-condicionado (opcional), desembaçador do vidro traseiro, aquecedor, espelhos retrovisores com controle interno, relógio digital, vidros climatizados e rádio AM/FM com toca-fitas (opcional). O banco traseiro tem encosto bipartido (1/3 e 2/3) (opcional) e pode ser parcial ou totalmente rebatido, aumentando o espaço do porta-malas para até 929 litros.



O Ford Fiesta tem estrutura metálica reforçada, segundo os padrões europeus de segurança, coluna de direção retrátil, barras de proteção laterais nas portas, luz de neblina na lanterna traseira e cinto de segurança de três pontos nos bancos dianteiros e traseiros.

Ford Imports

Ford Fiesta. Quando você menos espera, ele já conquistou você.

Telefones: (061) 671.2882 e 671.2424 - Paracatu MG

Ford

Norvesa
Noroeste Veículos Ltda.

LIQUIDAÇÃO BENETTON

50%

UNITED COLORS OF BENETTON.

GALERIA VEREDAS - PARACATU MG

Fundo ARMAMG/SL-SC/AC-CL/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Coopernovo entra em campo

Demonstração de implementos agrícolas no 1º dia de campo da Coopernovo

A Cooperativa Agrícola Mundo Novo Ltda chega ao mercado com experiência e sentimento cooperativista para buscar uma solucão conciliatória entre as politicas agrícola e monetaria

Pág. 03

Rubens Maeda: presidente

AGR Associados é o agente Sebrae do Noroeste

Pág. 08

CONSELHO DE MINISTROS EVANGÉLICOS DE PARACATU

Manifesto de Esclarecimento Público nº 01/96

1) Considerando o acontecimento da visita do forasteiro, ALCIDES ANTÔNIO DE ARAÚJO, popularmente conhecido como "COMPRA TUDO" na cidade de Paracatu.

2) Coniderando que tal acontecimento se deu com total apoio, porém isolado, da Igreja do Evangelho Quadrangular.

3) Considerando que houve o uso indevido e incorreto de práticas proféticas, quanto ao acontecimento, com suposições de serem tais profecias advindas da parte de Deus lezando, deste modo, a fé dos simples e insuflando, com suas promessas, o egoísmo dos gananciosos.

4) Considerando que o COMEP é o órgão que representa a comunidade evangélica de Paracatu a ele filiada, órgão ao qual o pastro Antônio Marcos do Carmo é membro a menos de 01 (hum) ano.

5) Considerando que o pastor Antônio Marcos do Carmo, pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular, deu guarida ao referido senhor sendo, inclusive seu interlocutor.

6) Considerando que o testemunho do Evangelho foi profundamente prejudicado por tal particpação.

7) Considerando que, somente nesta data, o COMEP toma conhecimento oficial do ocorrido e das práticas de estelionato danosas a sociedade paracatuense.

RESOLVE:

1) Lamentar profundamente os prejuízos ocorridos envolvendo o vulgo "COMPRA TUDO" e a comunidade paractuense.

2. **ESCLARECER QUE:**

2.1) - Somente a Igreja Quadrangular deu apoio a este referido senhor. Mas, as demais denominações foram lesadas com danos morais e espirituais pela ridicularização do evangelho.

2.2) - Que o Conselho de Pastores, em momento nenhum, deu apoio ou guarida a referida pessoa.

2.3) - Que o pastor Antônio Marcos do Carmo já está excluído do Conselho de Pastores.

2.4) - Que o Conselho de Pastores está comunicando à Direçlão Estadual e nacional da Igreja do Evangelho Quadrangular o precedimento do referido pastor, solicitando a sua retirada imediata da cidade.

2.5) - Que algumas pessoas lesadas, no ocorrido, foram vítimas das suas próprias concupcências, sórdida ganância, almejando lucros rápidos e fáceis, menosprezando o que a Palavra de Deus ensina sobre o trabalho árduo e sério.

2.6) - Tornar público que este esclarecimento e as penas, nele contidas, que são resultados do voto unânime do COMEP.

Rev. José Lucas Ribeiro
Presidente do Comep.
Paracatu, 22/03/95.

João Pinheiro investe tudo na educação

Pág. 03

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundação MOVIMENTO/03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

REFORMA

Segundo o deputado fereral Romel Anísio (MG) "a reform aconstuticional é oportunidade única neste final de século para retirar muitas das amarras que inpedem o progresso do País e o bem-estar do povo brasileiro". O parlamentar mineiro tem razão. Necessitamos da reforma para recolocar o país nos trilhos da história.

PROVIDÊNCIAS

Para o deputado federal Humberto Souto (MG) é precisso que seja retomados os projetos permanente de perenização dos rios, perfuração de poços, implantações de açudes e não medidas passageiras e esporadicas que sabemos que atendem os anseios da população. "O Norte de Minas vem sofrendo longamente os problemas da seca e é necessário que providencias efetivas efetivas com urgêrcia seja adotadas pelo governo", reivindicada como lider da região.

REFORMA AGRÁRIA

O Senado Federal aprovou projeto de Lei que torna inegociável por 10 anos qualquer terra destruída em projetos de reforma agrária. Não será possível a venda de terras por parte dos parceleiros - integrantes do programa agrário do governo federal. À proposta segue à sansão do presidente Fernando Henrique Cardoso.

DISPOSIÇÃO

O deputado federal Mauro Lopes (MG) manifesta o seu "propódito de trabalhar pelo prestígio do poder Legislativo e demostrar que o funcionamento pleno da Câmara dos Deputados pode significar uma melhor qualidade de vida para o povo". Ele se declara disposto a realizar um profícuo mandato, no momento em que o País enfrenta dificuldades de toda ordem, em que milhões não contam com educação, saúde, moradia, justiça, emprego e salários. Boa sorte, deputado.

PRAZO

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de Lei, de autoeia do deputado federal Koyu Iha (SP), que estabelece o prazo máximo de 30 dias para os Órgãos Públicos responderem ao solicitações de interesse particular, coletivo e geral. O projeto determina que qualquer cidadão tem esse direito. Uma medida salutar e de valor.

PRIVATIZAÇÃO

O deputado federal Jaime Martins Filho (MG) defende a realização de um rigoroso estudo técnico de viabilidade econômica para privatização da Companhia Vale do Rio Doce - a maior mineradora do mundo. "A desconcentração do complexo deve prevalecer, pois não concordo com a simples transferência do monopólio estatal para o monopólio privado", adverte.

PRESSÃO ALTA

A pressão alta na pessoa, é um grande mal. Ela mata aos poucos. Na maioria das vezes, o paciente não percebe que está com pressão Alta. Sintomas mais comuns: dor de cabeça latejante na nuca, palpitação no peito e falta de ar. A pressão alta liquida com os rins, cérebro e o próprio coração. Verifique, no consultório médico, como anda sua pressão.

ALIMENTOS

A produção mundial de alimentos terá de crescer 25% até o ano 2010 para manter os padrões atuais de consumo e 55% se quiser erradicar da Terra a fome e a desnutrição. Atualmente, 800 milhões de pessoas passam fome no mundo, sendo 32 milhões no Brasil. Se você puder, faça alguma família sair da miséria. Ofereça emprego.

CONSUMIDOR

A média nacional de consumo de energia elétrica é de 120 Kilowats por hora por residência. Os gastos costumam acompanhar o padrão de vida dos residentes. Veja se não existe desperdício de energia em sua casa. Em tempo de dificuldades econômicas necessitamos verificar todos os gastos. Em Brasília, quem consome menos de 200 Kw/h, seu consumo terá acrescimo de 20% e a conta aumentará em 40%. O consumidor deve ser atento!

SERVIÇO

A Cooperativa Regional Agropecuária de Caldas presidida pelo competente José Amauri de Souza, está importando 180 novilhas holandesas PC, da região de Yong, do Uruguai. Média da produção diária: 20 litros de leite. Assistência técnica do engenheiro agrônomo Joaquim Tavares Paes Neto. A COOCAL implanta um programa de telefonia celular rural financiado em 18 meses por R$ 1.800,00. São serviços em favor da agricultura da região de Caldas. Caldas é terra do Cirilo Ottoni, conceituado farmacêutico.

QUALIDADE DE VIDA

*Wilson T. Giembinsky - (061) 671- 3755

Ninguém em sã consciência nega que Paracatu necessita de um distrito industrial. Todos sabem que já perdemos várias indústrias pela falta de local e de infra-estrutura para as instalações. O benefício que o desenvolvimento industrial traz para a população é evidente, para os cofres públicos também e para o comércio nem há o que se discutir. Se houver a mudança de tributos prevista na reforma constitucional, de ICMS para IVA, onde a simples circulação das mercadorias ou a execução de serviços deixará de ser tributada, passaremos a ter tributos sobre o valor agregado ao bem de consumo. Só terá arrecadação o município que possuir indústrias, pois só estas, sejam do tipo e do porte que forem, são capazes de agregar valor e, portanto, de gerar impostos. E, conseqüentemente, arrecadação para os cofres públicos municipais.

A maioria das pessoas ainda não se deu conta disto e também não percebeu que se não houver esta mudança todos os produtos brasileiros, principalmente os agrícolas ficarão fora do Mercosul, e o que é pior, perderão o mercado o mercado do seu próprio país, como já está acontecendo com o arroz, o trigo, a soja, a cebola, o alho, a batata, a carne, o leite e derivados. Como consumidores podemos achar isto ótimo pois temos produtos mais baratos, mas convem não esquecermos que de início isto ocorre porque há concorrência, mas quando esta deixar de existir, seremos reféns do mercado. Não podemos de modo algum esquecer também que a agropecuária além de por comida em todas as mesas, é a base econômica da maioria dos municípios do interior e que Paracatu não foge à regra. Que se a atual situação persistir, a quebradeira vai ser geral e, em cascata, atingirá vários setores, e com ela seu emprego vai junto, mesmo que não esteja diretamente ligado ao setor primário. Logo as mudanças são absolutamente necessárias, são inevitáveis, são inadiáveis.

Com a mudança tributária todos os nossos produtos, tanto agropecuários como os industriais, devem ficar mais baratos pela diminuição dos impostos em cascata. Esta diminuição ocorreria desde os custos de produção pela diminuição dos preços de insumos básicos até a distribuição e a comercialização, pois estas deixaram de ser tributadas, tornando os produtos mais competitivos a níveis internos e externos. Aumentando nosso poder de compra enquanto os consumidores, poder de venda enquanto produtores, o nível de emprego e também de salários e ainda deixando nossa balança de pagamentos mais favorável. Num primeiro momento a arrecadação tende a diminuir para depois aumentar exponencialmente, inclusive ultrapassando os níveis atuais, depois que a economia se ajustar. O nível de salários melhora, o poder de compra aumenta, e todos lucram.

Nesta altura você pode estar pensando o que tem o distrito industrial de Paracatu com tudo isto. Com a inevitável mudança tributária só a indústria tem condições de agregar valores aos produtos, e, só estes valores agregados serão tributados. Paracatu não terá receita de IVA pois quase não temos indústrias. Embora já muito atrasados, embora já tenhamos perdido a instalação de várias indústrias, ainda é tempo.

Na procura por uma área para a instalação do DI, surgiu a área da APAE, mas algumas restrições estão sendo colocadas, vejamos quais são.

A indústria é poluente. Algumas sim, outras não, umas mais outras menos. A idéia de que toda indústria é poluente, é leiga. Há diversas indústrias não poluentes, e mesmo para as ditas poluentes há tecnologia suficiente para que o ambiente não seja afetado. Podemos ainda fazer restrições e exigências às poluentes. O ser humano e a pobreza poluem muito mais o ambiente, principalmente a pobreza. Uma cidade industrializada traz melhores oportunidades de trabalho, de salários e, melhores salários trazem uma melhor qualidade de vida, mais cultura, menos poluição, um povo mais exigente inclusive para cobrar controles ambientais.

A APAE usa uma área de trinta e nove hectares, muito maior que os sete hectares que lhe será doada. Certo usa e usará em comodato por apenas mais oito anos, e depois ? - A APAE planta milho, cana e capim, aluga pasto, faz rapadura, vende mudas e usa os rendimentos para seu sustento. Muito correto. Mas só consegue algum rendimento se conseguir produzir e cobrir os custos, coisa que poucos agricultores profissionais têm conseguido. Pode-se trocar a incerteza da produção lucrativa pela certeza da contribuição. Podemos colocar no contrato de cessão da área para a indústria uma cláusula de contribuição permanente desta indústria para com a APAE e teríamos o problema muito melhor resolvido e sem riscos de produção, e enquanto a indústria não se instalar a APAE pode ir produzindo na área como já vem fazendo, mesmo sem muito sucesso.

Poeira, barulho e outros problemas. Serão temporários e localizados e têm solução é só ter boa vontade. E boa vontade é o que parece estar faltando à uma série de pessoas envolvidas nestas negociações.

Nego-me terminantemente a acreditar que tais pessoas, com a capacidade e a inteligência que demonstraram ter para tocarem um trabalho até então brilhante, não tenham achado as soluções. Talvez ainda não tenham pensado em termos de PARACATU. Se assim for, nos resta torcer para que as reformas constitucionais não ocorram e ao mesmo tempo o Real seja desvalorizado e a inflação volte a ser galopante... o que a Prefeitura de Paracatu tenha dinheiro para comprar outra área.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo APMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Carta aberta ao Senhor Aluísio Gomes Gonçalves

Paracatu,. 15 de março de 1995

Ilmo. Sr.
Dr. ALUÍSIO GOMES GONÇALVES
NESTA

Elogiamos o trabalho desenvolvido pelo Sr. ALUÍSIO GOMES GONÇALVES (LOI), à frente da Associação Comercial e Industrial de Paracatu (ACIPA), pela sua dedicação, dinâmica e diplomacia, durante estes dois anos que esteve como Presidente.

Ressaltamos que nestes dois anos de administração, o Sr. Aluísio soube conduzir com habilidade à frente de um grupo com características heterogêneas, onde foi obtido resultados surpreendentes. Neste período foi concluído uma mòderna sede de 700 m² de área construida, com auditório, 02 salas para cursos, 07 banheiros, e mais quatro salas, onde em uma delas foi instalado um gabinete dentário, com 03 profissionais formados disponíveis aos associados, também, instalado em outra sala, uma agência do SEBRAE e às outras duas foram destinadas à Associação de Imprensa e futuro gabinete médico.

Também como destaque, em sua gestão foram treinados acima de 2000 empresários em cursos de elevado nível, ficou à disposição dos empresários, gratuitamente, um advogado por tempo integral e conseguida informação completa do SPC, com um moderno sistema de computação.

Lembramos que durante este período, inúmeras vezes, este Senhor Aluísio (Loi), deixou sua empresa nas mãos de seus funcionários, sempre com cordialidade e um sorriso nos lábios, disposto e disponível sem ganhar se quer um centavo, ou até contrário, para atender solicitações de empresários, que hora necessitavam de intermediários para negociações entre entidades bancárias, outras vezes entre a fiscalização, sem levar em conta as inúmeras reuniões que participou pensando no bem do empresariado.

Sr. Aluísio, lembramos que Vossa Senhoria, muito contribuiu e ensinou para o grupo, o qual presidiu, pela manutenção da própria integridade entres os diretores, unindo-os a um único objetivo.

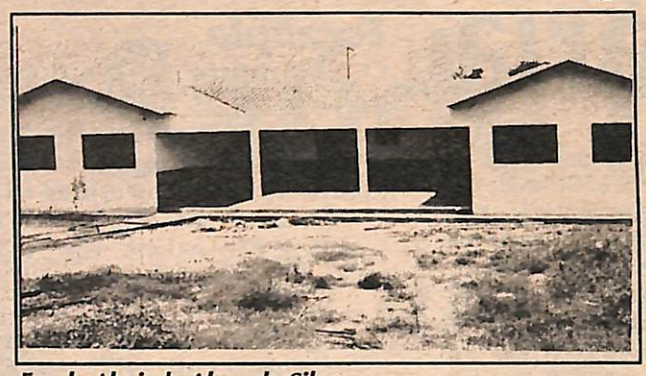
Em nome de minha pessoa, Alvaro Alves Machado e minha empresa, MADEIREIRA E CERÂMICA MACHADÃO, parabenizamos sua competência e positividade para o bem da sociedade Paracatuense.

Parabéns Sr. Aluísio Gomes Gonçalves, que Deus te ilumine.

Atenciosamente,

ALVARO ALVES MACHADO

João Pinheiro prioriza educação



Escola Alminda Alves da Silva

Escola Municipal João Resende

O Programa de Qualidade na Educação desenvolvido pela Prefeitura Municipal de João Pinheiro é modelo no noroeste de Minas. Construção e reformas de escolas, entrega de kits escolares, farta merenda escolar, reciclagem de professores e um amplo programa de atendimento à criança - PAC, reúnem os esforços das secretarias de Educação, Saúde e Obras.

No início de março mais duas escolas foram inauguradas, sendo uma "nucleada" no projeto de assentamento de Fruta D'Antas, e outra "modelo" no distrito de Brasilândia. O prefeito Manoel Neto considera que o investimento em educação é o maior mérito desta sua gestão, porque "estamos dando amplas condições para uma educação integral à criança e ao adolescente, e assim é que colaboramos para o engradecimento da nossa gente, a partir das novas gerações".

Escola Nucleada.

Este programa pioneiro atende de 250 crianças, inclusive com transporte escolar. "Dada a distância entre a escola e as fazendas da região, foi imprescindível reunir num só prédio toda a infraestrutura de ensino e assistência social", frisa a secretaria da Educação Darcília Coimbra.

A Escola Municipal João Resende é servida por ônibus da prefeitura, que busca e leva as crianças, diariamente, em dois turnos. "É uma bênção", comenta a mãe de um dos alunos, e completa, "antes as crianças estudavam em ranchos de palha, com todas as séries na mesma sala, que, aliás, era única e sem instalações sanitárias".

Escola Modelo

No distrito de Brasilândia uma grande festa marcou a inauguração da Escola Municipal Alminda Alves Silva, que conta, inclusive, com quadra poliesportiva. No dia 11 passado, toda a comunidade participou do evento festivo.

Com capacidade para atender 800 alunos no primeiro grau, esta escola deverá ser autorizada para segundo grau já no próximo ano, uma vez que a demanda já existe. "Educação de qualidade para todos. Este é um compromisso do meu governo, para com os jovens", reiterou o prefeito Manoel Neto.

O objetivo da atual administração municipal é aplicar a educação integral de forma abrangente "para que em 1996 tenhamos todas as crianças em idade escolar e pré-escolar atendidas matriculadas, inclusive fora da sede do município.

O Administrador Regional de Brasilândia, Rodolfo Ribeiro ressaltou que a inauguração da Escola Modelo premia aquele distrito, "que agora luta por sua emancipação política-administraiva, graças ao apoio de Manoel Neto".

Coopernovo realiza 1º dia de campo

Mais de 400 pessoas estiveram presentes ao 1º dia de campo organizado pela Coopernovo, no último domingo, dia 18. O evento, apoiado por nove empresas agroindutriais, apresentou ensaio de competição de milhos híbridos em regime de sequeiro, máquinas e implementos agrícolas e, terminou com um grande churrasco de confraternização.

O presidente da Coopernovo, Rubens Mitsur Maeda, abriu o encontro. Na oportunidade ressaltou que "está nascendo uma cooperativa com experiência e vigor, mas, por isso mesmo, unida na defesa dos seus cooperados face a atual conjuntura". Rubens referia-se às dificuldades que os agricultores enfrentam hoje com o descasamento da Taxa Referencial e Preços Mínimos, tendo, ainda, como agravante a diferença de custos de produção e tributação em relação ao Mercosul.

Para o vice-presidente da Cooperativa Agrícola Mundo Novo, Washington Hiroyuki Endo, "o sentimento cooperativista é positivo quanto às perspectivas, mesmo se considerado o quadro da atual política monetária". Nesse sentido, o gerente geral, Nelson Trindade argumenta que "estamos priorizando a busca de uma solução conciliatória com os bancos que financiaram esta safra, ao invés de manifestar qualquer rebeldia".

Nelson Trindade "solução conciliatória"

Entre os 26 cooperados, é generalizada a crítica sobre a ausência de uma política agrícola definida. "A economia nacional depende, na sua base, da Agricultura e, não o contrário", sustenta o conselheiro Adhemar Sagae. De fato, a vinculação entre ambas tem sido o ponto de estrangulamento do setor primário. Cálculos do Banco do Brasil demonstram que a TR acumulada no crédito rural, entre 1º/10/94 e 28/02/95, é de 27%, enquanto o índice de preços médios dos produtos agrícolas é de -2%, no mesmo período.

A Cooperativa Agrícola Mundo Novo Ltda., deverá colher nesta safra cerca de 20 mil toneladas de grãos, principalmente milho e soja. Este potencial produtivo aliado patrimônio imobiliário dos associados confere à Coopernovo o statuts de solidez empresarial e arrojado conhecimento do setor primário, configurado pelo apoio das principais empresas de insumos e tecnologia agrícola que a apoiaram desde seu primeiro dia de campo.

Fundo APMOMG/SI.03/AQ.01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Bom Pasto e a Reforma Agrária

***Luiz K. Yamamoto**

A Lei 8.629 de 25 de fevereiro de 1993 determina que toda propriedade rural, que não cumprir sua função social e não produzir dentro do critérios estabelecido para sua microregião, e possível de ato expropriatorio, estabelecendo-se dai o que comumente chamam de reforma agrária.

Eis aí mais uma razão, se outra não querem te, para aumentar a produtividade de sua terra. Toda terra parada ou explorada ineficientemente não produz, não traz benefícios para o proprietário, nem a sociedade. Conseqüentemente , ***ex vi legis***, a essa chamam de improdutiva e, portanto, pode ser passadas para outras mãos - as dos chamados "sem-terra". Acredito que esta não deveria ser a medida, pois, analisando-se a situação, estaríamos despindo um santo e cobrindo outro.

Ora, qualquer pessoa que tenha a mínima noção de exploração agrícola sabe que esta atividade se estadeia no tripé capital, terra e trabalho. Assim, assentarem, por força da lei, pessoas nas terras desapropriadas, sem oferecer-lhes o capital necessário para o exercício da atividade agrícola, o tripé ficara capenga. Não basta só boa vontade ao trabalho, quase sempre braçal. Sem conhecimento tecnológico não se deslumbra muita possibilidade de sucesso dos assentados neste mercado globalizado de altissima competitividade em produção qualitativa e quantitativa.

Na exploração pecuária, em particular, ramo no qual estamos nos dedicando totalmente, fazendo estudos e pesquisas o caso é ainda mais grave. Os proprietários de terra que nos procuram, a maioria deles tem suas terras ou adquiridas a tempo, por preço bem barato, ou herdadas. Outros, ainda, adquiriram por meio de posse longínqua, etc. Esses proprietários, de modo geral, não tem o dinheiro ou técnica para tornar a terra mais produtiva dentro do padrão estabelecido pela Lei. Outra vez, o tripé se apresenta cocho, capenga. Vontade de trabalhar, ânimo ou desafio podem até ter, mas sem o capital para investir no imóvel, é impossível gerir os negócios.

Outra incongruência gritante é o governo financiar a produção agrícola. É um financiamento de alto risco, dependente, e muito, do tempo, de maquinaria, de sorte principalmente. Na pecuária há o risco, também, porem bem menor. O setor é mais capitalizado, tem a garantia que a própria terra oferece e, no entanto, não existe modalidade alguma de crédito nos moldes oferecidos a produção agrícola. Pena que nossos banqueiros não vem com bons olhos tal financiamento.

O artigo 1º da Lei 8.629 diz que não será passível de desapropriação, para fins de reforma agrária, o imóvel que comprove estar sendo objeto de implantação de projeto técnico.

O proprietário cujo o imóvel esteja abaixo do índice de produtividade estabelecido pela Lei, o imóvel já considerado improdutivo, corre, por tanto, sério risco de tê-lo desapropriado para fins de reforma agrária. Em ambos os casos, um projeto técnico feito por profissional habilitado, além de ser uma válvula de escape contra iminente desapropriação, é também a redenção de uma área, devolvendo ao seu dono a produtividade perdida e, conseqüentemente, o ganho a muito esquecido.

Para nós, agrônomos projetistas, esta é a melhor parte da Lei porque aumenta nosso campo de trabalho e para os proprietários serve como defesa para não perder a terra, ou a oportunidade de realmente tornar seu imóvel produtivo e ganhar seu dinheiro com a pecuária.

O Mercosul vai exigir eficiência e modernidade da pecuária brasileira. Nossos parceiros Argentinos e Uruguaios conseguem produzir carne de melhor qualidade por um preço menor. Na Argentina, por exemplo, a produção relativa e quase 50% acima da produção brasileira. Com quase um terço do rebanho brasileiro, os argentinos conseguem produzir quase a metade da nossa produção. No Brasil o gado em media 50 meses no pasto, enquanto na Argentina, vai para o abate em 30 meses. Somados a precocidade e o tipo de manejo temos como resultado uma carne mais tenra, macia e de melhor qualidade.

Em Mato Grosso do Sul, o governo incentiva a produção de novilho precoce, dando incentivo de formas diversas como, por exemplo, isenções de tributo. A qualidade do produto, porem, não vai depender do incentivo. É exigência do consumidor.

É preciso, pois, aliar o manejo de gado, genética, sanidade animal com a formação e manejo de pastagem. Este item, a nosso ver, deveria ser prioridade. Não adianta a genética, sem comida no bucho do animal. O começo de tudo deveria ser agricultura de pastagem.

__Luiz K. Yamamoto__ é Engenheiro Agronômo.

ANOTE NA SUA AGENDA

Eucalípto

O Seminário Internacional de Utilização de Màdeira de Eucalípto para Serraria, promovido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Instituto de Pesquisa de Estudos Florestais, da Esalq/USP, será realizado nos dias 5 e 6 de abril, no Auditório da Divisão de Mecânica e Eletricidade do IPT, em São Paulo (SP). Fone (011) 869-6122 ou 819-5729.

Cerrado

O I Simpósio Internacional Sobre Savanas Tropicais e o VIII Simpósio Nacional sobre Cerrados estão marcados para o período de 24 a 29 de março, no Centro de Convenções do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, da Embrapa, em Planaltina (DF), Fone (061) 389-1171

Sebrae

A Agência Sebrae Noroeste apresenta seu plano de trabalho pa ra os filiados da Associação Comercial de João Pinheiro. O coordenador regional José Rander acompanhado de Ricardo Khouri, visitam ainda entidades de classe, Bancos e Prefeitura Municipal no proximo dia 05 de abril.

Londrina

A 35ª Exposição Agropecuária e Industrial, que começa no próximo dia 30/03 e se estende até 09/04, deverá faturar cerca de R$ 23,5 milhões. Estrão expostos 6 mil animais e serão promovidos 26 leilões. A expectativa é de que 600 mil pessoas visitem o parque da Sociedade Rural do Paraná.

Pecuária

A Rabe Turismo, de São Paulo (SP), esta organizando viagem de 20 dias para a Austrália, um dos países mais desenvolvidos em melhoramento do gado de corte e de leite. Fone (011) 536-9300.

Hidroponia

A Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp) vai realizar curso de hidroponia comercial, dia 23 de março, em São Paulo (SP). Dia 25 de março haverá curso de produção de hortaliças em estufa. Fone: (011) 221-6322.

Expocorte

A Exposição das Raças Bovinas de Corte (Expocorte 95) esta confirmada para o período de 21 de junho a 2 de junho, no Parque da Água Funda, em São Paulo. Serão apresentados cerca de 2 mil animais, de 13 raças bovinas. Fone (011) 584-7799.

Convite

F.T. Pesquisa e Sementes e Cyanamid Química do Brasil convidam para o DIA DE CAMPO que será realizado na Fazenda Santa Maria (CDAC), no dia 01/04/95 as 9:00hs. Na ocasião serão apresentados os comportamentos de campo das NOVAS CULTIVARES DE SOJA, HÍBRIDOS DE MILHO e os últimos resultados do PROGRAMA DE HERBICIDAS E INSETICIDAS DA CYANAMID.

CYANAMID & F.T.
EM DIA COM O CAMPO.

CYANAMID

AGROCAMPO
PONHA ISSO NA CABEÇA
OFERTA: Completa linha de Arames para Agropecuária
Rua Joaquim Murtinho, 586 Paracatu-MG 671-1252

Fundo APMCMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Parabéns e Saúde. Saúde mesmo!

A unimed Noroeste completa três anos.

Uma Cooperativa saudável trabalhando para você

unimed

Rua Josino Valadares, 72 - Fone: 671-2093 - Paracatu-MG

CLASSIFICADOS

CHEGA DE GRITARIA
ANUNCIANDO NESTA PÁGINA VOCÊ VENDE SEU PRODUTO SEM FAZER BARULHO E SEM GASTAR DINHEIRO!!

Vendo - Colhedeira Massey Fergusson modelo 1630 ano 88 com 2771 horas, motor com 779 horass, com pneus arrozerios, duplagem, picador de palha, plataforma flexivel, carreta e engate para reboque da plataforma pela própria colhedeira.
Vendo - Enxada rotativa Mec Rul modelo ERH 154 para serviço pesado, com pouquissimo uso.
Vendo - Semeadeira Jumil modelo 2611, hidráulica, com onze carrinhos de discos duplos, usada em ótimo estado.
Vendo - Puverizador costal motorizado marca Jacto modelo PL 55 com motor STHILL, para pó e líqfuido, com 6 horas de uso, novíssimo.
Vendo - Conjunto de adução para 140 mil litros por hora, composto de bomba KBS, motor elétrico monofásico de 10 cavalos, captação com válvula de pé, válvula de retentor com bypass, e 40 tubos de aço zincado de 7 polegadas com junções L20, com pouco uso.
Vendo - Bicicleta Caloi Cross usada
Tratar fone: 671-3755 com Wilson

Costura-se Roupas Masculinas e Femininas com acabamento industrial.
trratar com Srª Neusa - Fone: 671-6404

Rezar o salmo 38 três vezes ao dia durante três dias no quarto dia mandar publicar e veja o que acontece.
M. M. S.

A Pivominas Ltda inscrita no CGC: 41.954.314/0001-00 e inscrição Estadual: 470.806.893-0058, situado à Rua Gastão Lepesqueur, nº 02 - Alto do Corrego - comunica o extravio de todas as vias de seu talonátarioda Nota Fiscal nº 000 123 -SU - em branco, impresso pela Artes Gráficas Paracatu autorizado pela AF/ Paracatu sob o nº 470.083.8694 em 07/ 10/94.
Paracatu, 21 de março de 1995

Pão de Queijo Caseiro encomenda pelo fone: 671-4604

COMPRAR, VENDER E TROCAR É SO LIGAR: 671-5154

SCHINCARIOL
CERVEJA MALZBIER
ITU

A Chafariz apresenta a moda 95 outono/inverno

FUNDO DOCUMENTAL/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Governo quer evitar a compra de soja

O governo federal estuda algumas alternativas para evitar a compra de grande parte da safra soja 94/95. Para tornar viável a liquidação dos financiamentos de custeio (com a manutenção da TR) estima-se que o preço da soja ao produtor durante a época de colheita deva estar acima de R$ 9,50 a saca nas regiões Sul e Sudeste, e em R$ 9,00 a saca na região Centro-Oeste. Estes valores, entretanto, estão muito acima das perspectivas do mercado.

Para o governo não ter de comprar a safra, a principal alternativa é a abertura de linha de credito especial para que o setor privado financie a estocagem da soja. Também estuda-se o deferimento ou redução de impostos na exportação de soja e derivados - o que depende da aprovação dos governos estaduais -, e redução de tarifas portuárias.

Outra hipótese é a eliminação da TR nos financiamentos agrícolas (o governo arcaria com os custos da TR aos bancos). Esta, aliás, é a principal reivindicação do setor rural, pois beneficia todo o seguimento produtivo, até mesmo aqueles que não contrataram o credito oficial de custeio.

A correção dos preços mínimos pela variação da TR (o que provocaria o aumento dos preços médios de mercado, como conseqüente impacto inflacionário) também é uma alternativa. O governo também tem a opção de prorrogar o prazo de vencimento das cédulas de custeio (o que apenas adiaria o problema).

Uma última alternativa seria flexibilizar as operações de exportação. Até o momento, o governo já aumentou o prazo das operações de Adiantamento de Contratos de Cambio (ACC) de 90 para até 360 dias e voltou a permitir o recebimento antecipado das exportações. Estas medidas pretendem dar maior liquidez ao exportador de soja, por meio da captação de recursos externos. Ao contrário do milho, os preços da soja mostraram ser relativamente estáveis em janeiro, ainda em ritmo de final de entre safra. No Paraná, as cotações da saca de soja ao produtor osciliaram em torno de R$ 8,45. Na região sorocabana, em São Paulo, o preço da saca era de R$ 8,50 e de R$ 8,45, na mogiana. Quem ainda tem estoques pode vender a produção, pois os preços atuais não devem se sustentar por muito tempo.

MILHO

Indústrias reduzem as compras e excesso de oferta derruba preço

O preço do milho para o produtor despencou na semana passada para R$ 3,80 por saca de 60 kilos na região Sul do país.

Nem a determinação do governo de que as importações pelos Estados do Centro-Sul deverão ser pagas à vista serviu com estímulos para os produtores nacionais.

"O mercado já está saturado de produto importado", diz Nelson Costa, chefe do departamento econômico da Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná).

Os produtores reivindicam o fim da TR e a liberação imediata dos recursos do governo federal para que possam segurar o produto até que os preços melhorem.

Segundo a Ocepar, os Estados do Sul necessitam de R$ 500 milhões para financiar a comercialização.

As boas condições condições climáticas estão contribuindo para que seja colhida uma safra recorde de 34 milhões de toneladas de milho.

As indústrias estão comprando o mínimo necessário.

Aguardam uma queda maior nos preços e a definição do governo sobre a forma de comercialização dos 5 milhões de toneladas que deverão ficar em suas mãos.

"A indefinição do governo está deixando o mercado nervoso" diz Cesar Borges de Sousa, presidente da Abimilho (Associação brasileira das indústria de milho).

Segundo a Quatroeme Cereais, empresa de Campinas que atua no atacado, as vendas de milho sofreram redução de cerca de 30%.

SOJA

Desvalorização do Real não eleva as cotações no mercado interno

Representantes dos produtores e da indústria de soja não acreditam que a elevação do dólar frente ao real, determinada pelo governo na semana passada, terá reflexos significativos sobre a comercialização da safra que começa a ser colhida.

"Seria necessário uma valorização ainda maior do dólar para compensar os custos financeiros da TR", diz Blairo Maggi, produtor de Rondonópolis (MT).

Para ele os produtores com direito à equivalência - produto vão preferir entregar a produção para o governo pelo preço mínimo R$ 3,73 a saca do que vender por R$ 8,50 no mercado.

As atuais cotações praticadas no mercado, segundo Maggi, não cobrem os custos da TR.

Maggi avalia que o acesso a financiamentos no exterior ajudam o setor, mas só se a taxa de juros não for superior a 12% ao ano.

Para a Abiove (Associação brasileira das indústria de Óleos Vegetais), a alta do dolar será um estimulo para a próxima safra.

Com os baixos valores da moeda norte americana, os produtores direcionados para o mercado externo cogitavam reduzir o plantio.

A valorização não vai influir também nas exportações deste ano, uma vez que os volumes foram definidos na época do plantio.

Do total da safra, estimada pela Abiove em 25,5 milhões de toneladas, serão exportados 4 milhões de toneladas de grãos, 11,3 milhões de toneladas de farelo e 1,3 milhão de tonelada de óleo.

Fundo AP MOMO/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MERCADO AGROPECUÁRIO

COTAÇÕES	Há uma semana	Ontem
Soja *(mercado interno - saca de 60 quilos)*		
São Paulo - Mogiana	8,00/8,45	8,20/8,80
São Paulo - Sorocaba	8,00/9,00	8,80/9,00
Paraná - Ponta Grossa	8,40/8,45	9,20/9,50
Paraná - Maringá	8,40/8,45	8,50/8,50
Mato Grosso do Sul	8,10/8,35	9,20/9,50
Rio Grande do Sul	8,00/8,25	9,20/9,20
Feijão *(bolsinha SP - saca de 60 Kg.)*		
Carioca extra	34,00/35,00	33,00/34,00
Carioca bom	33,00/34,00	31,00/32,00
Carioca médio	29,00/30,00	27,00/29,00
Engopa extra	29,00/30,00	28,00/29,00
Jalo extra	sem cotação	sem cotação
Preto extra	44,00/45,00	43,00/44,00
Rajado extra	sem cotação	sem cotação
Milho *(saca de 60 Kg.)*		
São Paulo	7,00/7,20	6,70/6,80
Goiás	4,70/5,10	4,50/4,80
Minas Gerais	6,10/6,20	6,30/6,50
Paraná	4,80/5,20	4,60/5,00
Rio Grande do Sul	5,60/5,80	5,50/5,70
Arroz *(à vista)*		
Tipo 50x54/55 (50 Kg.)	8,80/9,20	8,50/9,20
Agulinha tipo 1 (30 Kg.)	14,50/15,50	27,00/28,00
Agulinha tipo 2 (30 kg.)	13,00/14,00	22,50/23,50
Café *(tipo 6 para melhor - saca 60 Kg.)*		
Finos/extrafinos (SP e MG)	145,00/150,00	157,00/162,00
Duros bem preparados	140,00/143,00	153,00/157,00
Duros c/ xícaras + fracas	138,00/140,00	150,00/153,00
Riados	130,00/133,00	142,00/145,00
Bebida rio	120,00/123,00	130,00/135,00
Pilhas batidas/interno/riados	118,00/120,00	130,00/135,00
Boi Gordo *(arroba - prazo médio 20 dias)*		
São Paulo	24,00	24,00
Paraná	23,00	23,00
Triângulo Mineiro	24,40	23,00
Goiás	24,00	21,50
Mato Grosso do Sul	23,50	22,50
Boi Magro *(cabeça - média SP - 10 dias)*		
Boi magro	285,00	270,00
Garrote	232,00	222,00
Bezerro	175,00	175,00
Suínos *(arroba- posto frigorífico - 12 dias)*		
São Paulo	20,00	1,08/1,11
Aves & Ovos *(quilo - à vista)*		
Frango vivo	0,50/0,61	0,50/0,61
Frango abatido/atacado	0,95/1,00	0,95/1,00
Frango abatido/varejista	1,05/1,10	1,05/1,10
Ovos *(bandeja no atacado)*		
Branco extra	0,90	0,90
Branco grande	0,85	0,85
Branco médio	0,77	0,77
Vermelho extra	0,67	0,97

CEREALISTA CARDOSO
ONDE O PREÇO DECIDE O MERCADO
(061) 671.1118 - PARACATU - MG

PARACATU LEILÕES LTDA.
Paracatu - MG
2º ANIVERSÁRIO

Ao comemorarmos nosso segundo aniversário queremos agradecer à todos os pecuaristas que, com sua presença, nos honraram ao longo desta jornada.

À nossa equipe de trabalho, leiloeiro, pisteiras, garçons, cozinheiras, vaqueiros, fretistas, veterinário e administração, devemos o sucesso e os bons negócios realizados.

E, Graças a Deus, podemos afirmar que a Paracatu Leilões continuará à disposição de todos vocês para o engrandecimento e a valorização da pecuária regional.

A Direção

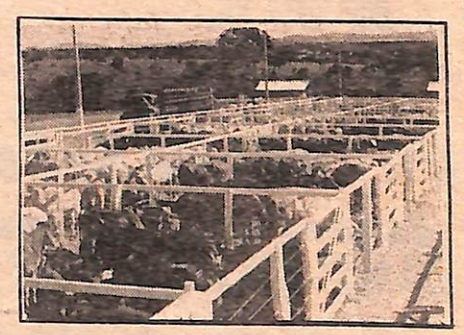
Alcino, Paulo Nunes e esposa

Sueli e amigos brindam os dois anos

Riva[illegible]estigiando

Silvio Lepesqueur, presença marcante

Celso Ricardo e Wilmar Cardoso


Currais de gado selecionado

Leilões todas as sextas feiras
Tattersal - BR 040 Km 46 - (061) 671-3203
Próximo ao Parque de Exposições da Coopervap

Fundo APMOMG/SL 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BALCÃO SEBRAE MG

Sebrae inaugura Agência de Desenvolvimento

Foi inaugurada na última sexta-feira, 16 de março, na sede da Associação Comercial e Industrial do Arcos (ACIA) a Agência de Desenvolvimento de Pequenos Negócios. A Agência funciona no sistema Balcão Sebrae, em parceria com entidades de classes, e tem como objetivo oferecer aos usuários informações e orientações à partir de consultas nas mais diversas áreas de atividades das pequenas e microempresas.

No final do mês, o Sebrae inaugura a Agência de Paracatu, que atenderá todo o Noroeste Mineiro.

Café

O Conselho das Associações dos Cafeicultores do Cerrado (Caccer) realizará nos dias 27, 28 e 29 de abril o V Seminário sobre a Cafeicultura na Região dos Cerrados. O seminário é considerado de grande importância para o setor pois abordará assuntos de interesse dos produtores de todo o país, este ano a exemplo do ano passado, ele acontece no Centro de Exposição Brumado dos Pavões, em Patrocínio.

Tecnologia para Curtumes

Acaba de ser firmado um convênio entre a fundação Christiano Otoni (FCO), Fiemg, Sebrae Minas e Sindipeles para o desenvolvimento de tecnologia apropriado à realidade dos curtumes mineiro.

"Projeto de Desenvolvimento Tecnológico para Controle Ambiental nas Pequenas e Médias Indústrias de Curtimento de Couros e Peles no Estado Minas Gerais" será implementado tendo em vista as modernas filosofias ambientais e ecológicas, com objetivo de atender às normas do Estado e minimizar os custos de tratamentos do processo industrial.

Unidade Móvel

O Sindicato das Indústria de Produtos de Cimento do Estado de Minas Gerais (Siprocimg) vai inaugurar no dia 20 de março, em Lavras (MG), a Unidade Móvel de Produtos de Cimento. O projeto foi elaborado pelo Siprocimg, juntamente com o Senai, Sebrae, Fiemg e Sinduscon.

Através da Unidade, os empresários do setor passarão a contar com orientações técnicas e gerenciais quanto à fabricação dos Artefatos de Cimento. As principais atividades oferecidas pela Unidade Móvel de Lavras são o curso de tecnologia básica de produtos de cimentos, assistência técnica às empresas industriais e o curso de formação de custos e preços de venda para os empresários de produtos de cimento.

A inauguração da Unidade Móvel vai acontecer durante o "Café Empresarial da Indústria de Produtos de Cimento e da Construção Civil", a partir das 8h30, no Vitória Palace Hotel, Praça Augusto Silva, 158, em Lavras.

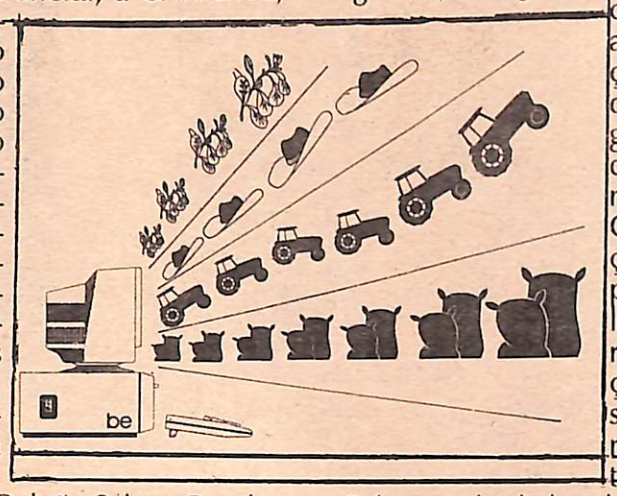
Estarão presentes no evento o presidente da Federação das Indústria do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e do Conselho Regional do Senai, Stefan Bogdan Salej, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Gilman Viana Rodrigues, o presidente do Sindicato das Indústria de Produtos de Cimento (Siprocimg), José Carlos de Andrade, e o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Minas Gerais (Sinduscon-MG), Paulo Roberto Henrique.

Agro – Consultoria e Projetos Ltda.
AGÊNCIA SEBRAE NOROESTE
Rua Joaquim A. Botelho, 89
Salas 3/5 - Fone: (061) 671-6123
Cep: 38600 - Paracatu-MG

Coordenador
Dr. RICARDO KHOURI

Balcão rural garante informação no campo

Gerenciar uma fazenda ou empresa rural de forma eficiente e rentavél já não é mais uma meta inacessível para os produtores rurais de qualquer canto do país. Para prestar informações e orientar o homem do campo sobre a questão gerencial, a CNA criou, em convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (Sebrae), o Sistema de Agronegócios (Siagro), que promete resposta rápida, através do Balcão Sebrae Rural, a quase tudo que o pequeno e o médio produtor precisam saber.



As primeiras demonstrações de funcionamento do Serviço foram realizadas no final de outubro, na Federação da Agricultura de Minas Gerais, e, na capital paulista, durante o Salão Internacional de Irrigação, Agroindústria, Fruticultura e Floricultura, no período de 22 a 26 de novembro deste ano. A implantação definitiva do Siagro nos Balcões do Sebrae está agendada para março de 95, quando estarão funcionando até dez módulos do Sistema.

Agenda completa

O Balcão Sebrae Rural, segundo o gerente do Siagro, Luciano Carvalho, terá resposta pronta para assuntos como o crédito rural, a legislação trabalhista e a previdência rural, as normas e recomendações técnicas para produção, processamento e comercialização de produtos e insumos agrícolas, a proteção da saúde dos rebanhos e das plantas, o clima e o tempo, e o comércio internacional de animais, plantas, produtos e insumos agropecuários. Além disso, fornecerá a agenda completa dos eventos rurais e dos indicadores conjunturais da agropecuária, orientando os produtores.

Se a preocupação, por exemplo, for com o crédito rural, explica Luciano, o produtor ficará sabendo quais são as principais linhas de crédito oferecidas pelos agentes financeiros, como solicitar empréstimos, como funcionam as garantias, taxas de juros e pagamentos, e como são liberados os recursos. Gratuitas, as informações são fornecidas através de um sistema computadorizado, que permite ver a resposta imediatamente na tela, esclarece Luciano.

Para garantir ao produtor o acesso aos eventos de interesse agrícola, o Siagro entrou em parceria com as federações e sindicatos agrícolas, que encaminham à CNA a relação dos principais leilões, feiras, exposições ou cursos programados em todo o país. O banco de dados do Sebrae é alimentado diariamente pela CNA, garantindo, assim, a atualidade das informações do Balcão Rural, que são fornecidas através de 400 pontos de atendimento localizados nas capitais e nas grandes cidades de médio e grande porte.

Orientação

Em linguagem simples e de fácil interpretação para todos os produtores rurais, as informações do Balcão Rural são sempre complementadas com sugestões de medidas objetivas e concretas, que facilitam a tomada de decisão na gerência dos negócios. É uma iniciativa inédita, que não tem similar nas áreas do comércio e da indústria, pois permite ao produtor obter, num único lugar, informações tão diversificadas que vão das previsões diárias de chuvas às orientações de caráter jurídico, como as legislações trabalhista e previdenciária.

O Sistema, segundo Luciano, pode ser compreendido como um programa de qualidade na área da agropecuária brasileira, pois permitirá ao usuário melhor organização, controle, avaliação, eficiência e oferta de tecnologia para sua propriedade rural.

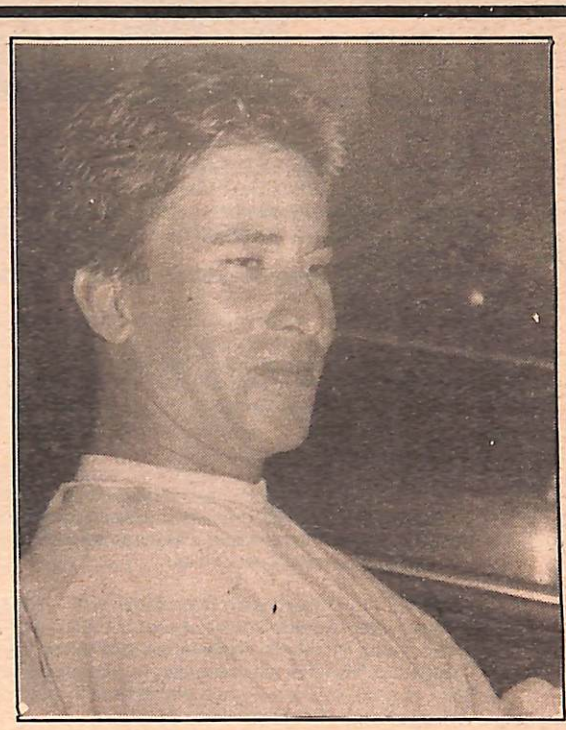
O produtor rural que necessitar de informações sobre o Balcão Sebrae deve entrar em contato através do telefone (061) 225-3150, ramal 24, ou fax (061) 225-2420, ou então na sede da CNA, em Brasília, no SBN - Ed. Palácio da Agricultura, 2º andar. Sem nunca esquecer que "quase tudo que o produtor rural precisa saber, o Siagro sabe responder".

APESP. SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

Zequinha Pacheco

Inaugurada segunda feira, dia 20/02, a Clínica Médica, Fisioterapica e Fonodiologa - CLIMEFF, movimentou a "society" paracatuense. Em sede própria, na rua Getúlio de Melo Franco, 161, comes e bebes satisfizeram os canvidados e futuros clientes. Especialistas em Ortopedia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Clínica Médica, Cardiologia e Fisioterapia, integram a equipe médica. Na foto Dr. Luiz Carlos, Drª Sileia Cristina acompanhados de Agostinho e senhora (Jovem lar).



Marcando folhinha, aos 27, o técnico projetista da Pivominas, Paulo Garby, recebeu amigos na noite regada a "12 anos", e outros salamaleques.

O amigo Eduardo Conceição de Oliveira, em noite de autógrafos, lançou seu primeiro livro cuja capa reproduzimos acima. O evento ocorrido na última terça feira contou com a presença dos culturetes paracatuenses.

ALUGO TELEFONE RESIDÊNCIAL E PAGO MELHOR PREÇO DA REGIÃO
TRATAR: 671-5154

Chácara de 3 hectares com residência contendo: 3 dormitorios, 3 salas, 2 banheiros, copa e cozinha azulejados com balcão americano, água e energia elétrica. Distante 3 quilometros da cidade. Aceito automóvel como parte do pagamento. Tratar: 671 5154

VENDE-SE

Tião Bola

• Compra
• Vende • Troca
Garantimos a procedência de nossos veículos.
Veículos usados de todas as marcas.

Rua São Gonçalo, 362 – Centro (Próximo à Rodoviária)
Fone: (061) 671-4699 – Paracatu-MG
Celular: (034) 988-1461

COMARCA DE PARACATU-MG. PRIMEIRA VARA CÍVEL. EDITAL DE INTIMAÇÃO

Com prazo de 10 (dez) dias de ALCEU JOSÉ DOS SANTOS e sua mulher MARIA TEREZINHA DA ROCHA SANTOS, ele motorista, ela do lar, portadores do CPF Nº 303.430.896-53, ambos brasileiros, que se encontram em lugar incerto e não sabido. O Dr. CALVINO CAMPOS, MM.Juiz de Direito da 1ª vara Cível, na forma da lei, etc... FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, notadamente ALCEU JOSÉ DOS SANTOS e sua mulher MARIA TEREZINHA DA ROCHA SANTOS, supra qualificados, que encontra-se em curso por este Juízo e Secretaria da 1ª Vara Cível, os autos nº 8.911/93 da ação de execução ajuizada por BANCO ECONÔMICO S.A. contra os mesmos, Ficando devidamente intimados ,para, no prazo de 10 (dez) dias a contar do prazo estipulado neste edital, apresentar, querendo, EMBARGOS À EXECUÇÃO ou a PENHORA, realizada sobre a casa residencial situado à Rua J, nº 68, quadra 16 e seu respectivo terreno com 250 m², com área construída de 43,60m², composta de sala, banheiro, cozinha e três quartos, limites e confrontações de acordo com a planta cadastral, sob pena de revelia e de se terem como verdadeiros os fatos articulados na inicial (art. 285 do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum. Paracatu, 17 de Fevereiro de 1.995. Eu, (Elcio da Silva machado) Escrevente, o datilografei e subscrevi.

Calvino Campos
Juiz de Direito'

COMARCA DE PARACATU - EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO VINTE DIAS.

O Doutor calvino campos, Juiz de Direito da Secretaria da Primeira vara desta Comarca de Paracatu, estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc... Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Secretaria da 1ª Vara, se processam os termos de uma ação de Execução movida pelo BANCO DO BRASIL S/A contra HELIO SATO E OUTROS, processo nº 9.148/94, e por este Cita a Executada COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA- COOPERATIVA CENTRAL, na pessoa de seu representante legal, inscrita no CGC (MEF) sob o nº 61.536.744/0001-10, para, no prazo de 24 horas, pagar a quantia de CR$ 706.302,40 (valor em dezembro de 1993), mais despesas legais acrescidas, ou nomear bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados bens, tantos quantos bastem para garantia da dívida e acréscimos, podendo embargar a execução, no prazo de dez (10) dias, sob pena de revelia, com as advertências legais. E, para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Paracatu-MG, 09 de NOVEMBRO de 1994. Eu, (Elcio da Silva Machado) Escrevente, datilografei.

Calvino Campos
Juiz de Direito

Fundo BR.PRCAT.CMAQ.01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 1ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. GILSON SOARES LEME - ESCRIVÃO: REINALDO GIATI

Proc. 9.438/94 - Adoção Plena
Requerente: E.H.M.O
Requerido: F.G.O.M
Despacho: "Nomeio à mãe biológica, a Drª. Geisa Helena G.S. Rezende, como curadora especial, Compromissada, fale nos autos".
Advogado: Ronaldo Casta Silva

Proc. 9.678/95 - Dissolução de Soc. de Fato
Requerente: A.C.F
Requerida: L.M.C
Despacho: "Manifestar sobre a contestação, no prazo de 5 dias".
Advogado: Abdon P. E. Santos

Proc. 9.572/94 - Ordinária de Cobrança
Requerente: Camape - Casa de Máquinas e Peças
Requerido: Choiti Takahashi
Despacho: "Digam as partes se têm outras provas a produzir, declinado, se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 5.496/87 - Inventário
Inventariante: Eutália G. Ribeiro
Inventariado: Manoel Alves Camargo
Despacho: "Cumpra-se a cota ministerial de fls. 78vª".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.128/93 - Embargos de Terceiros
Embargante: Maria Letícia L. Cordeiro
Embargado: Taylor José Dias
Sentença: "... Isto posto e por tudo o mais de quedos autos consta, julgo improcedentes os presentes embargos de terceiro, para não excluir a metade dos bens construidos nos autos da Carta Precatória de nº 8.906 e determinar o prosseguimento dos atos de afetação e de licitação, bem, assim revogar a liminar concedida"...
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 4.155/84 - Reintegração de Posse
Requerente: Adalberto Ulhôa Batista
Requerido: Salvador Pereira Santana
Despacho: "Prove o exercício da curatela".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.730/95 - Agravo de Instrumento
Agravante: Espólio de Guiomar Artuso Albernaz
Agravado: O Juízo
Despacho: "Indicar peças a serem trasladadas, em 05 dias".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 8.836/93 - Alimentos
Requerente: M.I.C
Requerido: A.J.C
Despacho: "Vista à exequente a ao M.P".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 4.870/86 - Ação Cautelar de Suatação de Protesto
Proc. 4.889/86 - Ação Ordinária de Anulação de Titulo Cambial c/ c Perdas e Danos
Requerente: Romeu Ferreira Albernaz
Requerida: Rodoquimica-Auto Locadora Ltda
Sentença: "... 12.1- Julgo procedente a ação cuatelar, mantida a liminar, para decretar a sustentação do protesto da duplicata de nº 101/86, emitido pela ré contra o autor, no valor de CZ$ 17.623,00 (dezessete mil, seiscentos e vinte e três cruzados), vencida no dia 02/03/86; 12.2- Julgo procedente em parte os pedidos de anulação de títulos c/c perdas e danos (procs. nºs 4889 e 4954), para anular os títulos de nºs 101/86 e 113/86, nos valores de CZ$ 17.623,00 (dezessete mil, seiscentos e vinte e três cruzados), e CZ$ 14.151,00 (quatorze mil, cento e cinqüenta e um cruzados), vencidos em 02/03/86 e 19/05/86, respectivamente, emitidos pela ré contra o autor, e, via de conseqüências, declarar a inexigibilidade dos mesmos; os pedidos de perdas e danos, não contestados, ficam julgados improcedentes, pelos motivos já apontados"...
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 7.543/90 - Alimentos
Requerente: C.A.F. e A.A.F
Requerido: G.F
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls 34vº".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 7.269/90 - Alimentos
Requerente: M.C.R.R
Requerido: G.H.T
Despacho: "Manifestar sobre a contestação, no prazo de 05 dias"
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 7.428/90 - Execução
Exequente: Iranio Miguel V. Diniz
Executado: Fernando Carlos de Araujo e outros
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls 18vº".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 8.502/92 - Reivindicatória
Requerente: Sâmia Diniz Oshiyama
Requerida: Francisca Davi Vieira
Despacho: "Digam as partes de têm outras provas a produzir, declinado, se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Paulo Soares Santana

Proc. 9.471/94 - Nunciação de Obra Nova
Requerente: Marlene Alves Pereira
Requerida: Igreja Metodista Wesleyana
Despacho: "J-se. Levante-se 50% e dê-se vistas às partes".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 6.316/88 - Execução
Exequente: Bradesco S/A
Executado: Cezarion Pereira de Souza e outros
Despacho: "... Indefiro o pedido de anistia porque o depósito não foi integral, sequer do principal. Falem as partes".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.744 - Embargos do Executado
Embargante: Geraldo Porto Rabelo
Embargado: Máquinas Rodoviárias Brasileiras S/A
Despacho: "R.A. Recebo os embargos, determinado a suspensão do feito executivo. Dê-se vista à embargada".
Advogado: Dr. Romualdo Neiva Gonzaga

Proc. 9.741 - Impugnação ao valor da causa
Requerente: Luciano Ulhoa Batista
Requerido: Luiz Carlos Pereira de Souza
Despacho: "R.A. em apeso, dê-se vista ao impugnado em 05 dias".
Advogado: Dr. Paulo Soares Santana

Proc. 9736 - Inventário
Inventariante: Dalva Martins Siqueira
Inventariada: Waldeci Martins Queiroz
Despacho: "R.A. Nomeio inventariante o (a) requerente, devendo compromissar-se e prestar as primeiras declarações no prazo de 20 dias. Se herdeiros houverem sem representação, cite-os para resposta no prazo de 10 dias. Havendo interesse de menores, vista ao M.P. Avaliados os bens, preste as últimas declarações".
Advogado: Dr. Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.579/94 - Embargos à Execução
Embargante: Geraldo Proto Rabelo e outros
Embargado: José Francisco C. Rezende
Sentença: "... Ex positis, julgo improcedentes os presentes embargos, para determinar o prosseguimento do feito executivo, prevalente a penhora, e condenar os embagantes ao pagameto das custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em dez por cento (10%) sobre o valor do crédito, independentemente da sucumbência vertida na ação executiva".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 6.322/88 - Execução
Exequente: Tema Tratores e Máq. Agrícolas Ltda
Executado: Francisco Ferreira da Silva
Despacho: "Manifestar sobre o andamento do feito, em 05 dias".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 8.395/92 - Prestação de Contas
Requerente: Laudelina Pereira da Silva e outros
Requerido: Antonio Franc..sco Pereira
Despacho: "Efetuar o pagamento das custas no valor de R$ 33,87, em dez (10) dias".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.074/93 - Separação Consensual
Requerente: R.O.C. e A.M.R.C.C
Requerido: O Juízo
Despacho: "Junte a exequente a conta".
Advogada: Geisa Helena G. S. Rezende

Proc. 9.290/94 Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: J.A.L
Requerido: J.N.F.
Despacho:"... -Julgo procedente o pedido de declaração de paternidade, declaro o réu J.N.F. como sendo o pai de J.A.L., podendo esta, a seu alvedrio, puxar o patronímico do pai, e, ipso facto usar de todas as rogativas e prerrogativas de perfilhação; - Julgo procedente o pedido de alimentos para condenar o réu ao pagamento de alimentos, ora arbitrados em um salário mínimo, pagáveis até o dia cinco (05) do mês subseqüente, a partir da sentença"...
Advogados: Ronaldo Costa Silva

Proc. 3.437/82 - Reintegração de Posse
Requerente: Alverto José da Rocha
Requerido: Wilson Shoji Takahashi
Despacho: "Manifestar sobre a contestação, em 05 dias".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 8.239/92 - Agravo de Instrumento
Agravante: Lojas Lella Ltda
Agarvado: Bradesco S/A
Despacho: "Efetuar o preparo das custas do Tribunal de Alçada, no valor de R$ 14,40, em 10 dias, pena de deserção".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 6.438/88 - Execução
Exequente: Bradesco S/A
Executados: Nascimento & Bessa Ltda e outros
Sentença: "... 1- O empréstimo não foi contraído no hiato temporal de 28/02/86 a 28/02/87 e sim no dia 31/07/87. 2- O pagamento foi feito tardiamente, dois dias depois de a intimação. Admitir-se-ia o deposito efetuado serôdiamente, mediante o despacho que determinou o fazimento dos cálculos, somente feitos no dia 09/01/89. No entanto, somente efetuaram o depósito vencidos 23 dias (03/02/89). Assim, prossiga-se no feito executivo, efetivando-se a citação".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.672/94 Execução
Exequente: Coopervap Ltda
Executados: Destilaria de Aguardente Paracatu Ltda e outros
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça, em 05 dias".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. 9.197/94 - Ação Declaratória
Requerente:Flávio Correia de Andrade e outros
Requeridos: Sirlei Aparecida F. Costa e outros
Despacho: "Digam as partes se têm outras provas a produzir, declinando, se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogados: Maria Lúcia B. Maia e Ana Lúcia F. Pires

Proc. 8.890/93 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: I.C
Requerido: J.B.S
Despacho: "J-se. Oficie-se ao BEMGE no sentido de se abrir conta-corrente no da mãe do menor. Por ora, concedo os benefícios da gratuidade da Justiça".
Advogado: Maria Lúcia B. Maia

Proc. 9.042/93 - Inventário
Requerente: Nailda Moreira Oliveira
Requerido: Pedro Bento P. de Oliveira
Despacho: "Prestes as 1ªs declarações, pois há interesse de menores".
Advogado: Maria Lúcia Botelho

Proc. 9.651/94 - Execução
Exequente: Coop. de Crédito rural dos Prod. do Vale do Ptu Ltda
Executado: Ernesto Favoretto e outros
Sentença: "Vistos, etc. Julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto opresente feito, nos termos do art. 794,I do CPC. Ao arquivo".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 8.904/93 - Embargos à Execução
Embargante: Eduardo Gonçalves Neto
Embargado: Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais
Sentença: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedentes os presentes embargos para determinar o prosseguimento da ação executiva (proc. 8770), promovida pela embargada contra o embargante, prevalente a penhora, e condenar o embargante ao pagamento de custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em dez por cento (10%) sobre o valor do credito, afora a sucumbência na ação de execução".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.196/94 - Guarda de Menores
Requerente: S.A. e M.M.A
Requerido: O Juízo
Despacho: "Nomeio curador especial ao Sr. T.L.L., citado ri edital, o Dr. Joel Julio Netto, que deverá, digo, terá vista dos autos após copromissar-se".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. 9.478/94 - Ordinária de Cobrança
Requerente: Eletrodiesel Paracatu Ltda
Requerido: Posto 040 Ltda
Despacho: "digam as parte se têm outras provas à produzir, declinando, se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.575/94 - Anulação de Escritura Pública de Doação
Requerente: Benedita A. dos Santos e outros
Requerido: Romeu F. Albernaz
Despacho: "J-se. Falem as partes contrárias".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.646/94 - Mudança de destinação de terreno Loteado
Requerente: José Geraldo G. da Fonseca e s/mulher
Requerido: O Juízo
Despacho: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo extinto o presente feito, por reconhecer a ausência de interesse processual-necessidade da tutela jurisdicional-, nos termos do art. 267,VI do CPC".

Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.261/94 - Ind. por acidente de trabalho
Requerente: Wanderley A. Costa
Requerido: Petruz Zanckbergen e s/mulher
Despacho: "À especificação de provas, em 03 dias
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.214/94 - Ordinária de Indenização
Requerente: Manoel Borges de Oliveira
Requerido: Emo Edições e Publicidade Ltda e outros
Despacho: "À especificação de provas, em 03 dias
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 8.630/93 - Cobrança
Requerente: Maria da Paixão C. Fonseca
Requerido: José Wilson Moreira
Despacho: "Espeça-se a CP para a realização da prova pericial, retirando cópias do contrato e dos quesitos formulados pelas partes. Mediante isto, o Sr. Perito fará a sua proposta de honorários. Cientifiquem as partes".
Advogados: Edilson S. Silva e Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.026/93 - Ação Declaratória de Constitutivo Negativo
Requerente: José Solano R. Meireles e outros
Requerido: Banco do Brasil S/A
Despacho: "Efetuar o preparo das custas do Tribunal de Alçada de MG, no valor de R$ 11,73, em dez (10) dias, pena de deserção".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 8.797/93 - Agravo de Instrumento
Agravante: Rosário da Silva Neiva
Agravado: Paulo Benedito Jordão
Despacho: "J-se. Remetam-se os autos ao Egrégio Tribunal de Alçada de Minas Gerais, com as cautelas de praxe".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 7.592/90 - Investigação de Patr. c/c Alimentos
Requerente: W.D.V.S
Requerido: B.F.C.
Despacho: "Manifestar sobre os cálculos de fls. 39/41, em 05 dias".
Advogado: Ana Lúcia F. Pires

Proc. 9.309/94 - Alimentos
Requerente: V.H.P
Requerido: M.P.P.
Despacho: "Vistas às partes sobre os cálculos".
Advogados: Heitor Campos Botelho e Ana Lúcia F. Pires

Proc. 9.102/93 - Reintegração de Posse
Requerente: Hideko Kayashima
Requerido: Luciene Pereira da Silva
Despacho: "Nomeio perito o Dr. Max Ulhoa, que fará sua proposta de honorários, depois que as partes formularem quesitos. Querendo, podem as partes nomearem assistentes técnicos".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 5.238/87 - Retificação de Área
Requerente: Espólio de Quintino da Silva Neiva
Requerido: O Juízo
Despacho: "Digam as partes se têm, outras provas a produzir, declinando se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Gerte M. N. L. Ribeiro

Proc. 9.667/94 - Separação Judicial Litigiosa
Requerente: F.P.S.A
Requerido: L.E.A
Despacho: "Vistos, etc. Julgo por sentença, para que prodiza so jurídicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 267, VIII, do CPC".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 7.004/89 - Alimentos
Requerente: M.J.D.F
Requerido: L.A.F.M.
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 28vº".

Proc. 9.680/95 - Atentado
Requerente: Ivam M. Torres e s/mulher
Requerido: Lincoln Ferreira Albernaz
Despacho: "Digam as parte se têm outras provas a produzir, declinando, se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogados: Ana Lúcia F. Pires e Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 9.618/94 - Inventário
Inventariante: Elita Chaves Neto
Inventariado: Luiz Dantas Neto
Despacho: "Junte-se. Apresente inventariante as primeiras declarações, como prevê a legislação processual civil em vigor".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 9.585/94 - Ação Comitária
Requerente: José Neto da Silva
Requerido: Espólio de Francisco A. S. Ribeiro
Despacho: "Manifestar sobre a contestação, em 05 dias".
Advogado: Ana Lúcia F. Pires

Proc. 8.666/93 - Execução
Exequente: Dismap Ltda
Executado: Edson Pimentel Gomes
Despacho: "Vistas ao exequente".
Advogado: Edilson S. Silva

Proc. 7.146/90 - Alimentos
Requerente: M.A.S
Requerido: J.S.R.M
Despacho: "Manifestar sobre os cálculos de fls. 59, em 05 dias".
Advogado: Edilson S. Silva

Proc. 9.223/94 - Atentado
Requerente: Olivério Teixeira e s/mulher
Requerido: Masaharu Takagi e outros
Despacho: "Não tendo se efetivado a citação, julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 267,VIII, do CPC".
Advogado: José R. Pinheiro

Proc. 8.541 - Inventário
Inventariante: Sebastião G. de Carvalho
Inventariado: Giselda B. Carvalho
Despacho: "Recolha-se o imposto no Juízo deprecado".
Advogado: José R. Pinheiro

Proc. 8.668/93 - Execução
Exequente: Dismap Ltda
Executado: Benedito L.R. da Silva
Despacho: "Manifestar sobre a Certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 07vº, em 05 dias".
Advogado: Edilson S. Silva

Proc. 8.758/93 - Reintegração de Posse
Requerente: Paulo B. Jordão
Requerido: Rosário da Silva Neiva
Despacho: "Manifestar sobre a contestação de fls. 73/85, em 05 dias".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 7.641/91 - Anulátoria de Escritura Pública
Requerente: Ene Gomes Caldas
Requerido: Tamer Zain El A. Sammour e s/mulher
Despacho: "Manifestar sobre os cálculos de fls. 44, em 05 dias".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 7.868/91 - Separação de Corpos
Requerente: M.J.M.S.M.
Requerido: M.E.N.M.
Despacho: "Falem as partes se desejam prosseguir no feito".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Edilson S. Silva

Proc. 6.985/89 - Alimentos
Requerente: N.F.J.S.
Requerido: E.F.S.
Despacho: "Falem a exequente e o RMP".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. 8.736/93 - Ordinária de Rescisão de Contrato
Requerente: Deiró Roriz Meireles
Requerido: Lucenir Bastos e outros
Despacho: "J-se. A preliminar, a principio improcede, parecendo que a parte assinou o contrato. Cumpra-se o despacho de fls. 54".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Paulo S. Santana

Proc. 6.664/89 - Alimentos
Requerente: E.F.S.
Requerido: M.A.P.
Despacho: "Diga o exequente por qual modo quer prosseguir o feito".
Advogado: Paulo Soares de Santana

Proc. 9.677/95 - Pedido de Alvará
Requerente: Euripedes Galdino da Silva
Requerido: O Juízo
Despacho: "... A prova documental atesta a existência de onze filhos, mas o valor depositado é ínfimo, saí porque defiro a súplica inicial, nos termos da Lei 6858. Por ora, defiro os benefícios da gratuidade de justiça".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. 9.570/94 - Oferecimento de Pensão Alimentícia
Requerente: I.V.J.
Requerido: P.O.V.D.
Despacho: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente o pedido inicial, para fixar os alimentos em trinta por cento (30) sobre um salário mínimo, que deverão ser depositados mensalmente, até o dia 10, em conta já aberta, descrita nos auto a fls. 10vº, intimando-se a mãe para levantar os depósitos".
Advogados: José B. oliveira e Abdon P. E. Santo

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 2ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. PAULO CAMPOS CHAVES - ESCRIVÃ: DEUSLIRA SOUSA AFONSO

Proc. 2.124
Requerente: Rio Paracatu Mineração S.A.
Requeridó: Pedro Rabelo de Souza e s/mulher
Despacho: Manifestar sobre laudo pericial.
Advogados: Dr. Joaquim Álvaro da Silva Campos e Ana Lúcia Francisco Pires

Proc. 2.569
Requerente: Álvaro Soares Oliveira e s/mulher
Despacho: Junte-se certidão de que não foi feita a partilha e bem assim quem é o inventariante.
Advogado: Drª Maria Lúcia Borges Maia.

Proc. 3.004
Requerente: B.C.P.R. e s/mulher
Despacho: Comparecer qualquer dia para audiência.
Advogado: Drª. Maria Lúcia Borges Maia.

Proc. 2.994
Inventariante: Martinho de Araújo Ferreira
Inventariado: José de Araujo Ferreira
Despacho: Assinar termo de compromisso e prestar as primeiras declarações em vinte dias.
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira.

Proc. 2.309
Requerente: Otacilio Alves de Carvalho e outros
Requerido: Rômulo Farias
Despacho: J-se. Recebo o recurso nos seus efeitos devolutivo e suspensivo, dando-se vista ao apelado.
Advogados: Dr. Max Botelho Victor Rodrigues e Antonio José Prata Júnior

Proc. 1.427
Requerente: Coopervap.
Requerido: Jorge Marcilio Beserra
Despacho: Pagar diligência na Secretaria da Vara de Precatórias Civeis em Belo Horizonte-MG.
Advogado: Dr. Max Botelho Victor Rodrigues

Proc. 1.706
Requerente: M.A.P.S.
Requerido: J.E.P.S
Despacho: Intime-se a requerente a apresentar o endereço de trabalho do requerido.
Advogado: Dr. Abdom Paixão Espirito Santo.

Proc. 2.996
Inventariante: Maria Neiva Soares Lanhoso
Inventariado: Mario Soares Lanhoso
Despacho: Assinar termo de compromisso, e apresentar as primeiras declarações, em vinte dias.
Advogada: Drª. Maria Júlia Moreira da Silva

Proc. 2.997
Requerente: Valéria Cristina de Lima
Despacho: Nomine-se todos os herdeiros, juntando documentos.
Advogado: Drª. Geisa Helena Gratão Santiago Resende.

Proc. 2.727
Requerente: J.T.S.
Requerido: M.J.T.
Despacho: Comparecer à Secretaria pra receber Carta Precatória.
Advogado: Dr. Ronaldo Costa da Silva

Proc. 5.513 - 6.382
Requerente: Lúcia Botelho Brochado
Requerido: Esp. Antonio José Souto
Despacho: Vista à autoria sobre documento juntados.
Advogado: Dr. José Reynaldo Pinheiro

Proc. 2.647
Inventariante: José Maria Mendes Cornélio
Inventariado: Mendel Mendes Cornélio
Despacho: Juntar Certidões Negativas.
Advogado: Dr. Nelson Ivan Biulchi

CONTADORIA E TESOURARIA JUDICIAL COMARCA DE PARACATU/MG

Proc. 8.512
Exequente: Coopervap
Executado: Rosemary Roque Guimarães
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$ 32,52
Advogado: Dr. Antônio José Franco

Proc. 2.768
Exequente: BAnco Econômico S/A
Executado: Catarina de Sena Costa
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$ 19,74.
Advogado: Dr. Sergio Geraldo de Oliveira

FUNDO DE PARACATU/CX. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Redemaq em campo

Paulo Kober, da Redemaq, Ademar Sagae, da Coopernovo, Manoel Borges, Prefeito de Paracatu e produtores rurais conhecendo as novidades da Massey Fergusson

Tratores da série 600 em demonstração de arrasto de implementos, em baixa rotação, surpreenderam aos produtures rurais

Paulo Kober, da Redemaq; Rubens Maeda, presidente da Coopernovo; Marcelo Carvalho, gerente de vendas em Paracatu; Luiz Okubo e Rui Abe produtores rurais

Colheitadeira MF 6845

MASSEY FERGUSON

Desempenho e Potência
Motor Perkins Série 1000 - Economia e robustez próprio para todas as condições de serviço e de campo.

Versatilidade
Plataforma flexível e rígidas com todos os recursos paa qualquer tipo de culturas.

Força de Trilha
Variador hidráulico do cilindro com sistema "Maxi-torq" e cilindro de alta inércia, compõem a mais potente unidade de trilha.

Eficiência e Harmonia
Enorme área de separação e de limpeza, com intensa agitação das palhas, garantem um mínimo de perdas.

Multiplantadeira MP200

para plantio direto e convencional

- Primeira plantadeira do Brasil a semear trigo e arroz com o sistema de disco alveolados.
- Maior nº de linhas - 9 para soja, 4 para milho e 20 para trigo, arroz e aveia.
- maior capacidade de carga - 550 Kg de adubo e 380 Kg de semente.
- Discos duplos desencontrados - com lubrificação centralizada, remoção mínima de solo e palha, evitando germinação de revas e diminuindo perda de umidade.
- Discos alveolados - sistema exclusivo de distribuição para qualquer tipo de semente, com precisão e unifomidade.
- Rodas de controle de profundidade - cobertura, compactação lateral e controle de profundidade da semente em um único mecanismo.

Patos de Minas - Av. JK, 2733 - Set. Ind. - FAX: (034) 821-0204 - Fone: (034) 822-5044
Paracatu - MG. - Rua Urânio, 98 - Fone/FAX: (061) 671-3427

Acervo Arquivo Público de Paracatu

ACIPA define nova diretoria

A nova diretoria da ACIPA pretende integrar líderes do comércio e indústria local com os demais associados em prol de uma política pragmática e orientada para o setor Página 5

Sem opositores a Chapa Integração está praticamente eleita para o biênio 95/96 na Associação Comercial e Industrial de Paracatu. Encabeçada por Humberto Neiva (Boa Vista FM), tem como 1º Vice presidente Eugênio Costa (Rio Bom Veículos), Aloísio Gomes como 2º Vice presidente, Mário Barbosa como 1º tesoureiro, Jonas Gomes como 2º tesoureiro, Marinez Costa como 1º secertária e Robertus Ferdinandus como 2º secretário. O 1º diretor do SPC é José Cardoso Naves Neto, e o 2º é José Humberto Borges. No Conselho Fiscal estão, Dolimar Vieira Diniz, Antônio Brito e Antônio OLiveira. Mais dez nomes compõem a Diretoria da Assessoramento Direto.

Municípios preparam suas audiências públicas
Pág. 3

Safra no mercado futuro pode resgatar lucros
Pág. 4

O Estado moderno que desejamos
Pág. 8

Senhores Advogados

Expediente Forense
Págs. 10 e 11

Esta edição circula simultaneamente em Paracatu e João Pinheiro

OPINIÃO POPULAR

MACHADÃO
MADEIREIRA e CERÂMICA
"O Amigo da Construção"
Rua Caetano Silva Neiva, 388 ☎ 671-6656

Catu®

PRODUTOR RURAL ACERTE NESTE ALVO
PIVOMINAS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO
Rua Gastão Lespesquer, 02
Alto do Córrego
Paracatu - MG
(061) 671-6852
671-3720

Farmacia de Plantão 24 hs
Droga Ramos
Rua Paulo Camilo Pena, 261
Fone (061) 671-2955
Periodo 01 a 08 de abril

PLANTÃO
Farmacia
DROGACENTER
(061) 671-4396
Período 01 a 08 de abril
Entrega a Domicilio
Praça Juquita
Vargas, 139

ATENÇÃO
LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUE
SUPERMERCADO DOS TECIDOS
Todo estoque em Tecidos, Retalhos e Ponta de Peças em uma super
LIQUIDAÇÃO

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

BR/DFPR/SR/03/AQ: 01/Acervo Arquivo Público do Paraná

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

REIVINDICAÇÕES

O deputado federal Silas Brasileiro (MG) defende na reforma constitucional: 1- reforma estrutural do Estado, redistribuindo encargos entre as três esferas do poder; 2- reforma fiscal, diminuindo seu sistema; 3- aposentados; 4- reforma da ordem econômica, eliminando as restrições ao capital estrangeiro, rompendo monopólios e reservas de mercado; e 5- aperfeiçoamento do sistema judiciário, pela sua simplificação e agilização.

TRIBUTAÇÃO

No Congresso Nacional, o deputado federal Antonio do Vale (MG), disse que "as empresas pagam mais Imposto de Renda no Brasil que em qualquer outro país do mundo". Segundo dados disponíveis, a média nos Estados Unidos está em 37,7%, na Europa 35,6%, nos tigres asiáticos 27,1% e no Brasil, a média é de 54%. "Realmente o País necessita de um reforma tributária, que diminua o número de impostos", sentencia. O parlamentar mineiro tem razão.

AGRICULTURA

O deputado federal Odelmo Leão (MG) pleiteia do governo a doação de uma política agrícola de apoio creditício aos produtores rurais. Pelo que disse, há um risco iminente de falência do meio rural, diante do alto custo do dinheiro para financiamento das safras. "A agricultura é importante para a estabilidade política do País e para a segurança nacional", adverte.

COMPORTAMENTO

O demônio do álcool chegou aos reinos da infância em invés de diversões saudáveis, parceladas cada vez maiores da juventude em nosso País estão enveredado pelo escuro caminho do vício do álcool que, muitas vezes, apenas serve como porta de entrada para o uso de drogas mais pesadas. Você que é pai responsável deve ficar de olho no comportamento de seu filho. Converse com ele sobre o assunto.

CELULAR

A educação é fundamental em todas ocasiões. Não se deve usar o telefone celular em restaurantes (na mesa), no cabeleireiro (em voz alta), no teatro, no cinema, em consertos, andando na rua, dirigindo carro, em festas, recepções ou reuniões íntimas e na praia. Seu uso deve ser discreto e em lugares apropriados.

DIABÉTICOS

Segundo o médico José Hercules de Vasconcelos, de Jacutinga, a pessoa diabética deve ter sempre por perto um pequena barra de chocolate ou qualquer substância açucarada. Caso o paciente passe mal, dê açúcar e procure imediatamente socorro médico. "A baixa taxa de açúcar produz conseqüências muito mais rápidas do que o oposto, ou seja , a alta taxa de açúcar no sangue", avalia.

DESTAQUE

Os cinco parlamentares mineiros que são destaque na Câmara dos Deputados: Ronaldo Perim - vice-presidente; Bonifácio de Andrada - procurador parlamentar; Odelmo Leão - líder do PP; Eliseu Resende - presidente da Comissão de Minas e Energia e Maurício Campos - presidente da Comissão de Defesa Nacional. É a presença de Minas deliberando em favor do País.

SALÁRIOS

Os vereadores das Câmaras Municipais de Minas Gerais ganham salários diferentes. Alguns exemplos: Teófilo Otoni - R$ 1.250,00; Varginha - R$ 1.800,00; Uberaba - R$ 2.180,00; Ipatinga - R$ 2.375,00; Montes Claros - R$ 2.548,00; Araxá - 2.610,00; Belo Horizonte e Juiz de Fora - R$ 4.500,00 e Uberlândia - R$ 4.553,35. Salários de fevereiro. Neste mês de março haverá aumento. Que continuem trabalhando por nossas comunidades com dedicação e probidade.

IRRADIAÇÃO

A FAO elaborou um plano de ação para incentivar a irradiação de alimentos no países em desenvolvimento. Entre as tecnologias disponíveis de conservação de alimentos, a irradiação é reconhecida como um método inofensivo de eficaz. Seu emprego permite reduzir as perdas dos alimentos, bem como o índice de doenças por eles transmitidas.

TUBERCULOSE

Cerca de 110 mil pessoas de regiões pobres contraem a tuberculose a cada ano no País. A transmissão da doença acontece pelo ar, por meio do espirro e da tosse. O bacilo de Koch sobrevive em ambientes úmidos, escuros e mal iluminados. Em 85% das pessoas, a doença se desenvolve no pulmão, mas pode ocorrer também na laringe, rins, ganglios e na pleura. O exame do escarro é capaz de detectar cerca de 70% dos casos. É recomendável um raio X do pulmão - cujo diagnostico é seguro.

QUALIDADE DE VIDA

*Wilson T. Giembinsky - (061) 671- 3755

incentivo comunitário

29 de Março, quarta-feira, 8:30 da manhã a Cristina liga e pede a matéria até às 13:00 horas para fechar o jornal. Escrever sobre o quê, sem cair na repetição. Mas enquanto nada muda, se parar, mudei eu. Como não mudei, vamos lá.

As moscas continuam, os buracos, o lixo também, as vacas, os cachorros, os cavalos, as bicicletas na contramão e os pedestres no meio da rua porque as calçadas ou estão cheias de coisas ou não existem, e sendo assim fazem quebra-molas pra chatear e estragar os escapamentos. Podemos acionar a prefeitura por isto. A prefeitura deve notificar os proprietários, orientar como fazer e dar prazo para que façam as calçadas, arrumem as rampas, degraus e portões que abrem para fora. Se não o fizerem a prefeitura multa, faz pelo menos a calçada e cobra depois.

Os pedestres, as bicicletas, os cachorros e principalmente as crianças ao atravessarem o canteiro central da Quintino Vargas aparecem bem na frente dos carros. É preciso tirar os arbustos existentes próximos à travessia de pedestres para que todos tenham mais visibilidade. Pode-se pensar até em modificar a travessia. Pequenos acidentes já ocorreram ali. Portanto, é melhor consertar antes que algo mais sério aconteça.

Mas anteontem de manhã, ao caminhar pela Olegário Maciel, notei que alguma coisa melhorou. Consegui ir da Praça Firmina Santana até o Jóquei Clube pela calçada, é bem verdade que fiz isto bem cedinho e não havia as placas de propaganda atrapalhando, os carros estacionados sobre as calçadas, os caixotes do sacolão, os pneus do borracheiro, as mesas e cadeiras do boteco, as bicicletas, as motos, os ambulantes, os carrinhos de supermercado, o lixo. Parece até que podaram algumas árvores que também atrapalham. As calçadas continuam com buracos, degraus e rampas e algum entulho, os bueiros continuam a cheirar esgoto mas consegui chegar até lá pela calçada.

Próximo ao ginásio coberto do jóquei há uma tampa de galeria que teima em sair toda vez que chove mais forte, transbordando um liquido fétido. Tem algo errado por ali faz muito tempo. Há outros locais na cidade onde isto também acontece. Copasa tome providências!

A feira mudou. Agora na praça Firmina Santana melhorou muito, está mais limpa, mais organizada, com mais espaço para feirantes, para clientes e também para estacionamento. Mas as carnes continuam cheias de moscas, os cachorros a perambulam e as bicicletas pondo em risco a integridade física do público. Um policial por ali ajudaria.

A cidade está sinalizada, pelo menos no centro. Parece-me que fizeram alguns excessos no início, colocaram placas onde não devia, deixaram de colocar onde precisava. Consertaram e agora melhorou. Ainda há locais com sinalização mal colocada. Na rua Benedito Laboissiere, há um sinal de contramão bem em frente à rua que sobe por tráz da Coopervap, mas não há nada no início ou no final da rua e logicamente este sinal é ineficiente. É preciso estudar melhor antes de colocar novas placas para não ficar neste põe, tira e deixa ficar, guerreiros com guerreiros...

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo ARMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CIDADÃO: ESTÁ NA HORA DE VOCÊ ENTRAR EM CENA

DIAS: 27 E 28 DE ABRIL - LOCAL: CAIC - INFORMAÇÕES: 671-1277

PROMOÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO-MG

CMM REABRIRÁ EXPLORAÇÃO DO MORRO AGUDO

A Companhia Mineira de Metais, do Grupo Votorantin está retomando a exploração da mina de zinco e chumbo do Morro Agudo, no município de Paracatu. As atividades estavam suspensas desde o início de 1991.

De acordo com o diretor da CMM, Mário Ermírio de Moraes, a operação de Morro Agudo havia sido suspensa em razão da instabilidade econômica brasileira, que causou a queda da demanda no mercado interno; e da abertura de mercado, no início da década, que facilitou as importações.

Com o objetivo de aumentar a particpação da empresa no mercado (hoje a CMM responde por 50% da produção de zinco eletrolítico do Brasil), a diretoria repensou sua estratégia de ação e reabriu a mina de Paracatu, cujas reservas estão avaliadas em 11,7 milhões de toneladas de minério de zinco e chumbo. O zinco extraído desta mina é o sulfetado, que precisa de um processo diferente de beneficiamento do que o utilizado para o zinco silicatado, extraído pela empresa na mina de Vazante.

O investimento na mina de Morro Agudo foi de U$ 65 milhões. Isto significa que U$ 145 milhões ficaram parados nestes últimos tres anos, enquanto a alta diretoria traçava novos rumos para as empresas do grupo.

"Até o final de maio, Morro Agudo deverá estar produzindo à capacidade total de 45 mil toneladas por ano de zinco sulfetado", garante Mário Ermírio.

FALA CIDADÃO

Exame de AIDS dá negativo e poderá gerar processo

"Fui discriminada de forma injusta e cruel", afirmou Anélia Maria de Oliveira, 31 anos, residente à Rua Antonina R. de Jesus, no Paracatuzinho. Acusada de ser aidética, por uma parente de nome Nair, Anélia teve sua vida transtornada.

Morando numa casa simples, mãe de tres filhas, ganhava a vida como proprietária de um pequeno boteco, e costurava para a vizinhança. "Perdi os fregueses por causa da fofoca, e só não passei fome pela caridade e apoio da família", afirma.

Anélia viu seu drama ser transferido para suas filhas, de 11, 8 e 4 anos. " Se a desinformação é o maior problema, a discriminação é pior do que a doença", e completa, "as pessoas da nossa rua chegaram a proibir que suas crianças brincassem com minhas filhas".

Anélia e suas filhas, vida nova

Agora, com o resultado dos exames realizados através da Secretaria Municipal de Saúde, no SUS, Anélia pretende reorganizar sua vida. "Esta é uma história triste. Mas, felizmente há pessoas como as coordenadoras do Promam, do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, e, ainda meu namorado, que sempre acreditaram em mim e prestaram seu integral apoio moral ".

Questionada a respeito da pessoa que iniciou toda a fofoca, Anélia dá uma lição de vida: " a angústia que passei não desejo a ninguém, mas, acho que posso processar a pessoa que me caluniou abertamente, embora isso não resgate minha imagem pessoal, a ser reconstruída com base na diginidade e no trablho".

Consultado sobre o caso, o secretário municipal de Saúde, Dr. Agostinho, disse desconhecer "especificamente" embora tenha sido ele quem requereu o exame. O secretário confirmou ainda que há casos de AIDS registrados em Paracatu, mas não quiz informar o número.

MUNICÍPIOS PREPARAM SUAS AUDIÊNCIAS

As Audiências Públicas Regionais promovidas pela Assembléia Legislativa do Estado serão obrigatoriamente antecedidas por audiências públicas municipas.

Realizadas há dois anos, as Audiências integram o processo de participação política das diversas instituições sociais na definição orçamentária do Estado de MG. Contudo, muitas discordâncias quanto a metodolgia empregada nos anos anteriores, geraram uma Emenda ao Art. 157 da Constituição Mineira, passando a exigir que os municípios realizem audiências prévias à instalação da sessão legislativa nas diversas microrregiões.

Assim, até o próximo dia 30 de abril, os municípios interessados em encaminhar suas demandas a nível do Orçamento Estadual deverão ter realizado uma audiência pública com os segmentos representativos da sua jurisdição, caso contrário não poderão participar da Audiência Regional.

O principal objetivo destes eventos é subsidiar a elaboração da lei orçmanetária e o planejamento governmental do ano vindouro. As propostas de caráter regional têm prioridade e maior chance de inclusão no Orçamento.

Na microrregião de Paracatu, onde ser realiza a audiência regional, sete municípios devem ser inscritos. João Pinheiro, Guarda-Mor, Lagamar, Lagoa Grande, Presidente Olegário, São Gonçalo do Abaeté e Vazante. Os demais, Arinos, Bonfinóplis de Minas, Buritis e Formoso compõem a microregião de Unaí.s

Fundo Público/Coleção/AQ_01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Safra e Mercado Futuro

Pedro V. Marques*

O Ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira declarou pela imprensa a necessidade de uma visão na política de preços mínimos, porque ela está completamente defasada de seu objetivo de garantir renda para o pequeno produtor rural brasileiro.

Este desvirtuamento ocorreu em razão de alguns fatores importantes. O primeiro, como oportunamente o ministro notou, é necessidade que faz com que o produtor de menos recursos venda sua safra para atravessadores abaixo do preço mínimo, por falta de infra-estrutura para comercializar sua produção.

O segundo diz respeito a própria inoperância do Estado e da política atual de garantia de preços mínimos, não só pela falta de assistência técnica e de sua extensão rural, mas fundamentalmente, de recursos financeiros suficientes para garantir preços a todos os produtores rurais.

Em conseqüência da necessidade de combater o processo inflacionário, e portanto reduzir as despesas públicas, o governo federal vem sistematicamente diminuindo o montante de recursos detonadas às políticas para a agropecuária, que criaram de 10,7 bilhões de dólares em 1988 para cerca de 3,0 bilhões de dólares em 1990, e 1,2 bilhão de dólares em 1993.

Parece claro que se deve procura uma nova alternativa de política agrícola onde a presença de iniciativa privada e do setor financeiro seja maior, e onde o ônus e a inoperância do governo para "carregar" os estoques sejam substituídos pelas regras de mercado, e a comercialização tenha a necessária transparência proporcionada pelas bolsas de físicos e de futuros.

Assim, porque não se aproveitar os métodos de comercialização e de garantia de preços mais modernos e operantes, utilizando-se os instrumentos de mercados futuros de commodities agropecúarias ?

A nossa proposta, já debatida no último Congresso da Sociedade Brasileira de Economia Rural, é a de utilizar os novos instrumentos de comercialização, como os certificados e cédulas existentes no mercado, "CPR, CNG, etc.), "casados" com operações de compra e venda de opções no mercado futuro de commodities agropecuárias de modo a segurar preços mínimos aos produtores rurais e dar segurança às agroindustrias processadoras.

Os negócios não teriam necessariamente liquidação física, mas financeira através da transferência de certificados e cédulas.

Estes papéis representativos do produto agropecuário disponível, e que lastrearíam as operações com as opções, e possibilitariam a efetiva transferência do produto físico, do produtor para a agricultura, para o exportador ou para o atacadista.

O importante é que, se o preço do produto agropecuário cair o produtor rural teria garantido um preço mínimo dado pelo exercício das opções que foram negociadas em bolsa. Neste caso, a política pública garantia o preço apenas monetariamente até outras vantagens, teríamos que o produto permaneceria na propriedade rural, movendo-se diretamente para a agroindustria, poupando ao governo os altos custos de gerenciamento e carregamento da safra física.

Para o sistema financeiro, haveria a garantia que o produtor rural sempre conseguiria através do mercado, o preço almejado. Sendo uma garantia adicional, traria mais segurança aos financiamentos, tendendo a reduzir os riscos e as taxas de juros, beneficiando novamente o produtor rural.

O mesmo ocorreria com a agroindustria processadora com o exportador ou com o atacadista, que estariam protegidos contra flutuações de preços que elevariam o custo de suas operações. Se isto ocorresse, estes agentes exerceriam suas opções no mercado de futuros e obteriam o produto dentro do preço esperado, protegendo-se contra movimentos de alta da matéria prima.

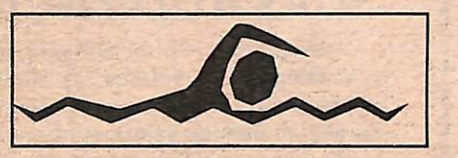
Este sistema permitira uma ativa participação da iniciativa privada na comercialização das commodities agropecuárias e no desenvolvimento de uma política de preços através da transparência as operações em bolsa, deixando a tarefa de previsão de preços para os agentes de mercado via mercados futuros, como ocorre em larga escala de países de economia mais desenvolvidas.

Nossa proposta procura aproveitar para as commodities agropecuárias, as facilidades oferecidas pelos mercados de futuros. Seria um esforço articulado entre o mercado as bolsas e o poder público fazendo-se uso das instituições oficiais que operam o crédito rural, as secretarias de agricultura, as universidades e o sistema de extensão rural e assistência técnica. Só com esta parceria seria possível estabelecer um mercado de modo definitivo com a participação dos produtores rurais.

Acredita-se que o aprimoramento dos mercados físicos e futuros trará a transparência necessária para a integração o pequeno e médio produtores de um novo mercado competitivo garantindo melhor renda ao produtor rural e melhorar preço ao consumidor urbano, livrando definitivamente o Estado de políticas paternalistas e intervencionistas que resultam, no mais das vezes, em prejuízo para o erário e para a sociedade como um todo.

Pedro V. Marques *é professor associado da USP, apresentou este trabalho no 32º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural.*

APRENDA A NADAR SEM MEDO



MANTENHA-SE COM SAÚDE E EM BOA FORMA

ESCOLA DE NATAÇÃO DOM ELIZEU

Aulas de natação para crianças e adultos - hidroginástica

Ambiente agradável - em ótimas condições de higiene

Professores especializados

Garantia para sua saúde e bem-estar

ENTRE NA LINHA DO MERCOSUL
APRENDA ESPANHOL
Curso de Língua Espanhola para jovens e adultos
Professora Especializada, com experiência em países sul-americanos

DOM ELIZEU
PARACATU - MG

A integração dos países da America do Sul de faz, antes de tudo através da língua. Entre na marcha da história. Aprenda a segunda língua mais falada no mundo

Cólegio Dom Elizeu van de Weijer - Rua Rio Grande do Sul, 490 - 671-1447/3678

Safra de Milho

A colheita de 32,5 milhões de toneladas de milho está derrubando os preços do produto. Em algumas regiões do País, o agricultor recebe até R$ 3,50 por saca enquanto o preço mínimo do governo equivale R$ 6,32. O Ministério da Agricultura promete freiar a queda das cotações a partir desta semana, comprando até 150 sacas de milho por produtor (mini e pequeno), pelo preço mínimo independente de financiamentos anteriores.

As aquisições devem começar pelos Estados do sul. Estima-se que só no RGS, segundo maior produtor de milho do país com 6,2 milhões de toneladas o governo vai precisar comprar cerca de 1 milhão de toneladas do cereal.

Os recursos para essas aquisições virão do Tesouro Nacional. Numa etapa o governo vai adquirir cerca de 4,8 milhões de toneladas de milho referentes aos financiamento pela equivalência-produto. O Ministério da Agricultura estuda outras medidas como a prorrogação dos prazos de pagamento do ICMS do milho industrializado (o recolhimento é a vista) e a inclusão da farinha de milho na cesta básica e na merenda escolar.

ARQUIVO PUBLICO/CPSI, 03/AQ, 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ACIPA: transição unifica interesses

Cardoso, Lói e Humberto afinados no propósito de promover os interesses classistas, de forma unívoca.

Marcando presença os consultores Eunice Carvalho e Paulo, com a secretária Marinez, e Ricardo Khouri do Sebrae Noroeste

O presidente do Conselho Fiscal, Dolimar Diniz com a esposa, Dr. Ronaldo, Vilmar da Vidrominas e Ney.

O evento que marcou a inauguração oficial da sede da Associação Comercial e Industrial de Paracatu, na quarta feira passada, foi o ponto de partida para novos desafios.

Quem assegura isto é o diretor geral da Boa Vista Fm, Humberto Neiva, virtual presidente da ACIPA. Encabeçando a chapa única que integra os interesses da comunidade empresarial de Paracatu, Humberto está acompanhado de nomes expressivos da classe.

Para o presidente Aloísio Gomes Gonçalves (Lói), que deixa o cargo neste dia 1º de abril, a missão está "apenas nos primeiros passos, porque a nova diretoria já conta com os meios e modos de estender benfícios aos associados". Em sede própria, com gabinete odontológico, assistência jurídica, SPC, Protecheque, informatizada, e com Balcão Sebrae, a ACIPA dispõe de infra-estrutura para deslanchar.

Estão nos planos dos novos diretores ampliar o número de associados proporcionalmente ao número de benefícios. Ainda este ano poderá ser realizada a primeira feira industrial de comercial da cidade, sob promoção da Associação em parceria com o Sebrae, Prefeitura e empresas locais.

Comerciantes dos mais variados ramos integram a nova diretoria. "Este é um dos aspectos mais evidentes e de bom senso que se poderia ter adotado. De forma que todos tenham vez e voz", comenta José Cardoso Naves Neto, diretor do SPC.

Para o 1º vice presidente, Eugênio Costa, "a definitiva implantação da casa do empresário paracatuense impõe aos novos diretores a responsabilidade pela consecução dos objetivos até aqui determinados, assim como exige ações de defesa permanente dos interesses da classe que comanda economicamente o município".

Osias Campos e esposa endossam a nova proposta de trabalho para o biênio 95/96, ao diretor do SPC, Cardoso.

Darci Neiva, Arnon e Lucas representando a integração dos diversos segmentos que compõem a Acipa.

Machadão, Ricardo Khouri e Willian defendem a continuidade dos treinamentos, na área rural

A Unimed cumprimenta a nova diretoria da ACIPA que, em chapa única, demonstra ser possivel antecipar a vitória dos interesses da classe que representa.

Parabens ACIPA, e Saúde!

unimed

Unimed NOROESTE

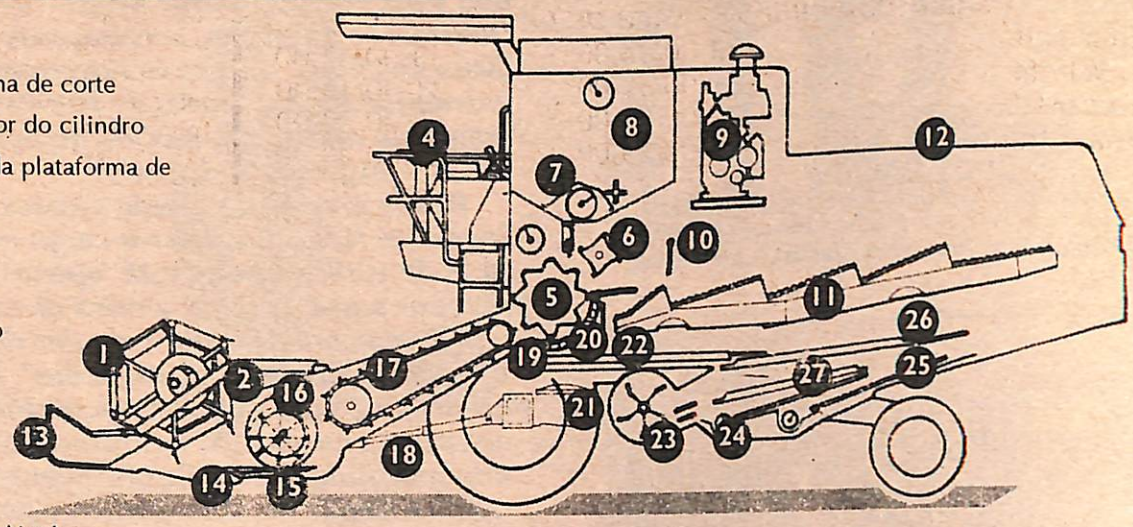
Rua Josino Valadares, 72 - (061) 671-2093 - Paracatu-MG

Fundo AP MOMG/SP 03/AQ 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Agropeças lembra:
Ajuste a sua colheitadeira

Esquema de uma colheitadeira

1 Molinete
2 Cilindro hidráulico do molinete
3 Variador hidráulico do molinete
4 Direção e comandos hidráulicos
5 Cilindro de trilha
6 Batedor
7 Sem-fim do tanque graneleiro
8 Tanque graneleiro
9 Motor
10 Lona de retenção do cereal
11 Saca-palha
12 Capô traseiro
13 Divisor
14 Navalha de corte
15 Plataforma de corte
16 Sem fim da plataforma de corte
17 Esteira do alimentador do cilindro
18 Cilindro hidráulico da plataforma de corte
19 Coletor de perdas
20 Côncavo
21 Caixa de transmissão
22 Bandejão
23 Ventilador
24 Elevador de grãos
25 Caixa de peneiras
26 Peneira superior regulável
27 Peneira inferior regulável



COMO REDUZIR PERDAS NA COLHEITA

Problemas, causas e soluções

PROBLEMAS	CAUSAS	SOLUÇÃO
1- Vagens caem na frente da barra de corte	Velocidade excessiva do molinete	Reduzir a velocidade do molinete
2- Plantas cortadas amontoam-se na barra de corte ocasionando perdas	O molinete muito alto - Plataforma de corte muito alta	Baixar o molinete e deslocá-lo para trás, se necessário - Baixar a plataforma para cortar o talo mais comprido
3- Plantas se enrolam no molinete quando estão emaranhadas de ervas invasoras	O molinete está muito alto - A velocidade do molinete é excessiva	Baixar o molinete - Reduzir a velocidade do molinete
4- Corte irregular das plantas ou plantas arrancadas	Navalha ou dedos da barra de corte danificados - Barra de corte empenada - Placas de desgastes das navalhas muito apertadas	Trocar as peças danificadas - Desempenar a barra de corte e alinhar os dedos - Ajustar as placas para que as navalhas deslizem com facilidade
5- Vibração excessiva da barra de corte	Os dedos da barra não alinhados - Muita folga entre as peças da barra de corte	Alinhar os dedos da barra de corte - Eliminar as folgas entre as peças
6- Sobrecarga do cilindro	Correia plana patina - Alimentação excessiva do cilindro - Pouca folga entre o cilindro e o côncavo Velocidade do cilindro muito baixa	Ajustar a tensão da correia plana - Reduzir a velocidade da máquina - Baixar o côncavo - Aumentar a velocidade do cilindro
7- Vagens não-trilhadas caindo de sacapalhas e peneiras	Velocidade do cilindro muito baixa - Muita folga entre o cilindro e o côncavo - As plantas estão muito verdes ou úmidas	Aumentar a velocidade do cilindro - Levantar o côncavo - Aguardar que as plantas sequem
8- Grãos quebrados	As plantas estão muito úmidas - A velocidade do cilindro é excessiva - Pouca folga entre o cilindro e o côncavo - O côncavo está entupido - Peneiras muito fechadas	Aguardar que as plantas sequem - Reduzir a velocidade do cilindro - Baixar o côncavo - Limpar o côncavo - Abrir as peneiras
9- Excesso de resíduos no tanque graneleiro	O fluxo de ar do ventilador é insuficiente - As peneiras estão muito abertas - A extensão da peneira superior está muito alta - Muita palha curta sobrecarrega as peneiras	Ajustar a velocidade do ventilador ou fluxo de ar - Fechar um pouco as peneiras - Baixar um pouco a extensão - Ajustar a folga do côncavo e a velocidade do cilindro
10- Perda de grãos pelas peneiras	O fluxo de ar é muito forte - A peneira superior está muito fechada - O bandeijão está sujo	Diminuir a velocidade do ventilador ou o fluxo de ar - Abrir mais a peneira superior e, se necessário, limpa-la - Limpar o bandeijão

PEÇAS P/ COLHEITADEIRAS
N. H. - Massey Ferguson
TRATORES
Massey - Valmet
PULVERIZADOR
Jacto
PLANTADEIRAS
Jumil - Semeato - Tatu

PROMOÇÃO DE TODA LINHA DE LUBRIFICANTES E FILTROS

RUA MERCÚRIO, 176 - AMOREIRAS II - CEP: 38600-00 - PARACATU/MG

Fundo AMCMV/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público Paracatu

MERCADO AGROPECUÁRIO

COTAÇÕES	Há uma semana	Ontem
Soja *(mercado interno - saca de 60 quilos)*		
São Paulo - Mogiana	8,20/8,80	8,20/8,80
São Paulo - Sorocaba	8,80/9,00	8,70/9,00
Paraná - Ponta Grossa	9,20/9,50	9,20/9,50
Paraná - Maringá	8,50/8,50	8,50
Mato Grosso do Sul	9,20/9,50	7,70
Rio Grande do Sul	9,20/9,20	9,20/9,20
Feijão *(bolsinha SP - saca de 60 Kg.)*		
Carioca extra	33,00/34,00	33,00/34,00
Carioca bom	31,00/32,00	31,00/32,00
Carioca médio	27,00/29,00	28,00/29,00
Engopa extra	28,00/29,00	28,00/29,00
Jalo extra	sem cotação	sem cotação
Preto extra	43,00/44,00	43,00/44,00
Rajado extra	sem cotação	sem cotação
Milho *(saca de 60 Kg.)*		
São Paulo	6,70/6,80	6,70/6,80
Goiás	4,50/4,80	4,40/4,70
Minas Gerais	6,30/6,50	5,90/6,10
Paraná	4,60/5,00	4,60/4,80
Rio Grande do Sul	5,50/5,70	5,60/5,80
Arroz *(à vista)*		
Tipo 50x54/55 (50 Kg.) (RS)	8,80/9,20	8,50/9,00
Arroz de Cerrado		
Saco de colhedeira (60Kg.) (MG-GO)	8,00/7,00	8,00/7,00
Café *(tipo 6 para melhor - saca 60 Kg.)*		
Finos/extrafinos (SP e MG)	157,00/162,00	160,00/165,00
Duros bem preparados	153,00/157,00	155,00/160,00
Duros c/ xícaras + fracas	150,00/153,00	150,00/155,00
Riados	142,00/145,00	140,00/145,00
Bebida rio	130,00/135,00	140,00/145,00
Pilhas batidas/interno/riados	130,00/135,00	136,00/140,00
Boi Gordo *(arroba - prazo médio 20 dias)*		
São Paulo	24,00	24,00
Paraná	23,00	23,00
Triângulo Mineiro	23,00	22,50
Goiás	21,50	21,50
Mato Grosso do Sul	22,50	22,50
Boi Magro *(cabeça - média SP - 10 dias)*		
Boi magro	270,00	262,00
Garrote	222,00	215,00
Bezerro	175,00	172,00
Suínos *(arroba- posto frigorífico - 12 dias)*		
São Paulo	1,08/1,11	1,04/1,12
Aves & Ovos *(quilo - à vista)*		
Frango vivo	0,50/0,61	0,45/0,61
Frango abatido/atacado	0,95/1,00	0,95/1,00
Frango abatido/varejista	1,05/1,10	1,05/1,10
Ovos *(bandeja no atacado)*		
Branco extra	0,90	0,90
Branco grande	0,85	0,85
Branco médio	0,77	0,77
Vermelho extra	0,97	0,97

35ª EXPO de Londrina tem padrão internacional

A Feira Agropecuária e Industrial de Londrina, que acontece do dia 30 até 9 de abril, receberá represetantes de 13 países, através de embaixadas e empresas. Além dos países que integram o Mercosul, Canadá, Alemanha, África do sul, Guatemala, EUA, Rússia, China e França, confirmaram inscrições.

Uma novidade é a preocupação com a ecologia. O Ursinho Verde estará presente. Vindo da Alemanha, o boneco dará informações sobre meio ambiente, ligado via satélilte a um congresso que estará acontecendo na Europa.

Mercosul

Este ano, a Exposição de Londrina sediará eventos caracterizados para a difusão e fomento de novas tecnologias. Por exemplo, será realizado um Seminário sobre a Integração da Tecnologia Agropecuária no Mercosul.

As rodas de negócio, rápidas mas tão bem desenvolvidas no ano passado por representações comerciais argentinas, uruguaias e paraguaias com brasileiras, serão ampliadas agora - e até 28 empresários do Canadá e outros da Itália já confirmaram participação. Com isso, o Mercosul abre-se em direção aos interesses comuns de outros blocos econômicos, para cumprir seu papel de plena integração na globalização da economia mundial. "O Seminário oportunizará debates sobre situações econômicas isoladas de detreminados produtos agrícolas, por exemplo, mas também dará condição de se verificar a inter-relação dos países do Cone Sul com os megablocos", aponta o presidente da Sociedade Rural do Paraná, José Carlos Tibúrcio.

Secretários

Outra excelente oportunidade de discussões será o Fórum Nacional de Secertários de Estado da Agricultura, neste sexta-feira, data da abertura oficial da 35ª Exposição. Pela primeira vez em Londrina, o Fórum terá peso e dimensão capazes de render frutos bastante substanciosos, pois terá um time respeitável de participantes. Tres ex-ministros da Agricultura, Djanir Dalpasquale, coordenador do Fórum e atual secretário de Agricultura de Santa Catarina; Alysson Paulinelli (MG); e Antônio Cabrera (SP), estão confirmados.

Para o presidente da SRP, ex-secretário estadual de Agricultura, José Carlos Tibúrcio, a pauta do Fórum será centrada na discussão dos problemas da política agrária no Brasil. O encontro nacional ensejará a discussão de importantes temas. Dentre eles, a questão da TR (taxa referencial) nos contratos antigos. O Fórum encetará reivindicação para que a TR, já extinta pelo Governo para os próximos financiamentos agrícolas, na safra de inverno, também desapareça dos contratos em vigor.

De modo geral, o Fórum de Secretários vai avaliar a postura do Governo diante dos problemas crônicos da atividade rural considerando que medidas recentes, como a extensão do EGF (Empréstimos do Governo Federal) a todos os produtores, independentemente da contratação sob equivalência-produto sejam importantes. "O EGF para todos foi muito boa atitude do ministro José Eduardo Vieira, da Agricultura, principalmente para que o preço do milho se recupere", compara o presidente da SRP. Os dois eventos são apoiados pela Embrapa e pelo Iapar.

CEREALISTA CARDOSO
ONDE O PREÇO DECIDE O MERCADO
(061) 671.1118 - PARACATU - MG

ADUPLANT
671-3755

OFERTAS
Sementes de feijão tratada
Defensivos e Adubação para café
Associada a Agrobolsa -SP para a comercialização de safras em todo o Mercosul
ADUPLANT
BR 040 Km 46 - Fone (061)671.3755 - Paracatu - MG

ARMAZÉM 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Estado moderno que desejamos

Gilman Viana*

As administrações públicas instaladas em 1º de janeiro precisam compreeder que, isoladas, serão sempre um fracasso no papel de engenheiros da equação estrutural para a saída da crise social, econômica e política brasileiras. As autoridades estão repetindo erros do passado, de executar gastos e planos divorciados de análises prévias com os segmentos da sociedade.

Acontece que o empresariado não deseja mais ingressar em corridas de riscos, nas quais o Governo é sempre quem arrisca e a sociedade quem liquida a fatura. É ai que se busca uma nova relação, há muito desejada pelo empresariado. As administrações federal, estaduais e municipais não devem achar que ao empresariado caberá sempre a incubência perene de jorrar recursos toda vez que os cofres se esvaziarem ou quando um ministro, um governador ou um prefeito apresentar a sua "boa idéia".

A tolerância de quem sempre paga está chegando no limite. E esse limite se esgota mais rapidamente quando os jornais noticiam que, por conta dos encargos sociais e tributos, empresas com lucros líquidos anuais acima de US$ 20 milhões dedicam um semestre e três semanas (201 dias) de produção.

Essa voragem tributária do Governo nunca corresponde a uma elasticidade nas linhas de créditos para os setores da economia mais carentes ou para sanar em escala coletiva, problemas de infra-estrutura - moradia, saúde, transporte e educação. A administração pública invariavelmente aplica os recursos que arrecada a mais na manutenção da sua máquina, cujo inchaço é uma constantes. Modernizar, até aqui, parece ser uma proposta proibitiva na esfera oficial, porque ela implica em dar explicações com os gastos e, principalmente, adquirir agilidade com uma redução no peso administrativo. Implica em abandonar o marketing da falácia.

Mas, em flagrante contradição, o serviço público, às vezes, exercita competência. O estado que já foi mais biafro dentro da carta federativa do país, o Ceará, por exemplo, ganha o reconhecimento da ONU por haver reduzido drasticamente os índices da mortalidade infantil. E, em São Paulo, o estado mais rico, o município de Campina do Monte Alegre assume seu estado de pobreza e não cria quadros funcionais. Aqui, a municipalidade está com suas operações terceirizadas e os cofres públicos comprometem apenas um terço dos recursos com o pessoal, contra a média nacional de 60%.

A receita de como trabalhar com retidão e respeito ao contribuinte, de agir dentro de uma relação moderna com a sociedade, o próprio serviço público tem gerado. Falta praticá-lo com freqüência.

O empresariado, através de suas entidades, quer ser consultado pelo serviço público na hora de planejar as ações e de aplicar os recursos gerados com tributos ou a serem pagos com eles. As decisões unilaterais estão entre os maiores débitos das autoridades públicas com a sociedade. Buscar formas de entendimentos é uma obrigação das autoridades e uma manifestação de modernidade.

Gilman Viana, *presidente do conselho Deliberativo do Sebrae Minas e presidente da Faemg*

Inovações mais próximas do agricultor via Sebrae

Um convênio assinado entre o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vai permitir o acesso dos empresários do setor a informações tecnológicas produzidas pelos pesquisadores da Embrapa.

"Podemos ensinar como embalar um produto para ele durar mais, a que temperatura se obtêm melhores resultados na pasteurização do leite, qual deve ser a concetração de um suco engarrafado ou quanto de açúcar deve ser colocado em um doce", exemplifica o assessor da presidência da Embrapa, Vicente Guedes.

O leque de opções não se encerra aí. Atualmente, a Embrapa tem 39 unidades espalhadas pelo País que tocam 412 projetos de pesquisa divididos em 16 programas.

Para ter acesso às informações da Embrapa, os micro e pequenos empresários podem procurar qualquer unidade da empresa ou um dos 400 balcões Sebrae.

A médio prazo, as duas entidades esperam permitir o acesso às bases de dados da Embrapa através da rede de computadores do Sebrae. Com isso, a partir de qualquer ponto do País onde exista um balcão da entidade, será possível consultar as mais modernas técnicas de produção.

JMM

2º SALÃO DE OPORTUNIDADES

Entre nesta Roda.

Você poderá fazer negócios com empresas nacionais e internacionais.

O 2º Salão de Oportunidades, promovido pelo Sebrae Minas, é o melhor lugar para você conquistar novas parcerias. Além do ***Ciclo de Palestras*** *e* ***Exposição de Produtos, Serviços e Equipamentos,*** *vai ocorrer a* ***Roda de Negócios,*** *com a presença de importantes empresas nacionais e estrangeiras, dos mais variados setores, compradoras de bens e serviços.*

Para participar, peça maiores informações à Secretaria Executiva do 2º Salão de Oportunidades e envie a sua inscrição, com os dados da sua empresa, ***até o dia 13 de abril.***

Você poderá também solicitar encontros, previamente, com qualquer uma das empresas abaixo.

2º Salão de Oportunidades. Você amplia os seus limites e descobre novos horizontes.

De 17 a 20 de maio, em Belo Horizonte.

Inscrições e informações:
Secretaria Executiva - Rua Califórnia, 94 - Sion - CEP 30315-500
Tel. (031) 221-8800 - Fax (031) 221-8434 - Belo Horizonte - MG.

Apoio: CIC FIEMG

Realização: SEBRAE MG

Acesita
Açominas
Agrale
Belgo Mineira
Café Bom Dia
Cemig
Companhia Vale do Rio Doce
Eberle
Gevisa
Governo de Minas Gerais
Grupo Prosegur Brasil
Machado Corrêa Telecomunicações
Massas Vilma
Metrô RJ
Paraibuna Papéis
Petrobrás
DER/MG
Produtos Pirata
Tecnowatt Iluminação
Tutela Lubrificantes

Agro – Consultoria e Projetos Ltda.

SEBRAE MG

AGÊNCIA SEBRAE NOROESTE

Rua Joaquim A. Botelho, 89
Salas 3/5 - Fone: (061) 671-6123
Cep: 38600 - Paracatu-MG

Coordenador
Dr. RICARDO KHOURI

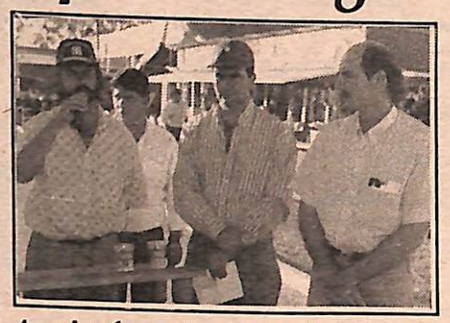
Fundo AI MOM/Cod. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público Paraibano

Boas Notas

Zequinha Pacheco

A Comunicação em primeiro lugar

Jair Queiroz, o Prefeito Nenem Araujo, o Presidente do Sindicato Rural, e o Secretário de Agrícultura do Estado de Goiás, durante a 5ª etapa Rede Globo de Rodeios, no Parque de Exposições de Formosa GO



Ao microfone o Presidente da Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul, Dr. João Jamir, o Presidente do Sindicato Rural de Formosa e o Secretário de Agricultura do Estado de Goiás

Jair Queiroz vai para o Rio Grande do Sul sonorizar a exposição Agropecuária de Carazinho, no proximo mes de junho. É o profissionalismo que avança além fronteiras do Centro-Oeste

Dia de Campo

A Glencore Agrocomercial Ltda. juntamente com Cyanamid e FT Sementes convidam para o Dia de Campo que será realizado na Fazenda Santa Maria (CDAC), neste 1º de abril, a partir das 9 horas. Na oportunidade todos conhecerão o Fertilizante Glenfertil

ACONTECE

O 1º Encontro Regional de Associações de Deficientes, em Paracatu, neste fim-de-semana. Palestras e dabates analilsarão a condição social e econômica dos deficientes, sobretudo em relação ao mercado de trabalho. No painel de encerramento, domingo, "uma palavra franca com o prefeito Manoel Borges" já está confirmada. A promoção da Associação dos Deficientes Físicos de Paracatu está sendo apoiada pela Apae, e Setas. O secretário de Saúde do estado de MG, Leonardo José de Matos, jogador de basquete em cadeira de rodas discorrerá sobre o tema: - Política de Saúde e o portador de Deficiência Física. O evento acontece na Escola Estadual Temístocles Rocha, na Av. Olegário Maciel, 1136.

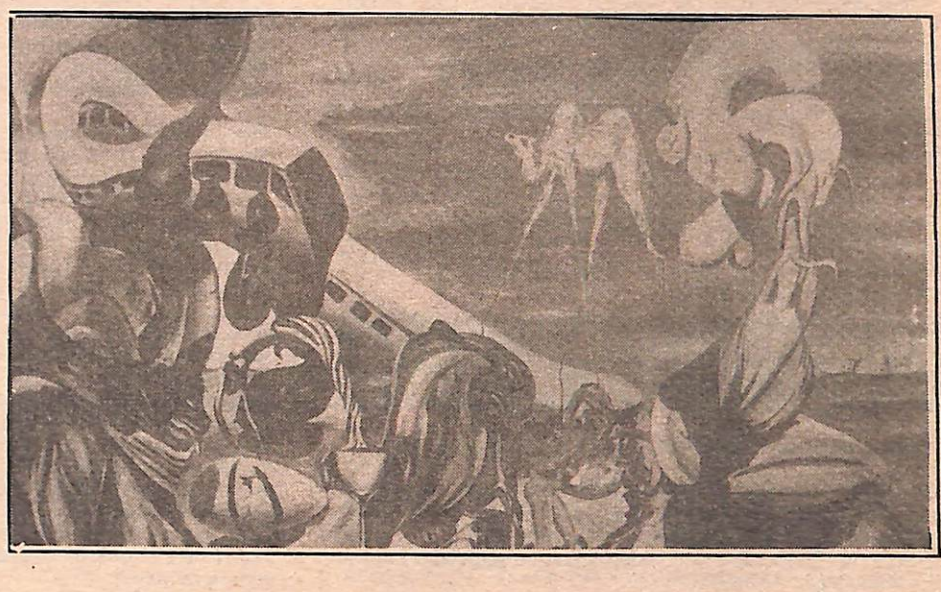
Niver

Empresário Alvaro Alves Machado marcou folhinha ontem. É mais de 30 e menos de 40

Estréia

Deputado Almir Paraca estreiou na tribuna da Assembléia Legislativa alertando para a questão fundiária em MG e no País. O parlamentar assegura que a reforma agrária "se despede de seu caráter ideológico" para reafirmar-se como "urgência nacional".

Levando ao público pela primeira vez a sua arte-surrealista, Lourival Muniz Vasconcelos Abre hoje exposição que permanecerá por um semana na Casa da Cultura. Nas palavras do Professor Petrônio Costa "a emoção do artista se perde entre forma e cores que vibram como música envolvendo sonhos..."



RPM: "Modelo de excelência no mundo da mineração"

O auditor Jakes Jacobs e seu intrerpete anunciam o recorde mundial

As palavras de David Murray, presidente da RPM já estão referendadas pelos 98,55% de índice de segurança conferidos pela auditoria do programa NOSA. Ao bater o próprio recorde, de 97,75% em 94, os funcionários da RPM registraram dois recordes mundiais consecutivos de segurança no trabalho, colocando-se como a "melhor entre as 8 melhores mineradoras", do mundo. O resultado foi divulgado pelos auditores Jan Prinsloo e Jakes Jacobs durante o IVº Simpósio de Segurança no Trabalho da RPM.

Funcionários da RPM durante o 4º Simpósio de Segurança

Fundo APMC/ASTUDIAO_01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 1ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. GILSON SOARES LEME - ESCRIVÃO: REINALDO GIATI

Proc. 9.641/94 - Ação Sumaríssima de Cobrança
Requerente: Eber Soares do Amaral
Requerido: TEAGRO LTDA e outros
Despacho:"Audiência de Consoliação, designada para o Dia 20/04/95, às 15:00 horas".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.757/95 - Justificação
Requerente: Maria Celestina Silva
Requerido: O Juízo
Despacho: "Audiência de Justificação, designada para o dia 18/04/95, às 15:00 horas".
Advogado: Heitor C. Botelho

Proc. 8.932/93 - /Investigação de Pat. c/c Alimentos
Requerente: M.J.A.
Requerido: W.G.O.
Despacho: "Audiência de justificação designada para o dia 17/04/95, às 17:30 horas".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. 8.452 - Mandato de Segurança
Requerente: Curtume Grosch Ltda
Requerido: Chefe do Posto Fiscal de Paracatu - MG
Despacho: "Recebi hoje. Com vista. Depois, ao arquivo".
Advogado: Leonardo Mazzola

Proc. 8.137/92 - Expropriatória
Requerente: DER-MG
Requerido: José Nazareno Fernandez e outros
Despacho: "Manifestar sobre os cálculos de fls. 223,. em 05 dias".
Advogado: Edilson Santos Silva

Proc. 9.432/94 - Indenização por Perdas e Danos
Requerente: Davi da Rocha Morais e outros
Requerido: Jair Alves Caixeta
Despacho: "J-se. Vistas às partes".
Advogados: Antonio José de Almeida e Francisco Assis Cardoso

Proc. 4.878/88 - Execução
Exequente: Tema Tratores e Máquinas Agrícolas Ltda
Executado: Roberto Mariano de Almeida
Despacho: "Manifestar sobre o laudo de avaliação de fls. 69, em 05 dias".
Advogado: Romualdo Neiva Gonzaga

Proc. 8.764/93 - Aposentadoria por Incapacidade
Requerente: Renir Souza Marinho
Requerido: O Juízo
Despachos: "Indique a parte e o MP os quesitos".
Advogado: Leonardo Mazzola

Proc. 8.497//93 - Indenização Por Acidentes de Trabalho
Requerente: Efigênio da Rocha Viana
Requerido: Fernando Gonçalves e outro
Despacho: "Em que consiste a prova pericial. Forneçam os quesitos".
Advogados: Antonio José Prata Júnior e Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.272/94 - Agravo de Instrumento
Agravante: Luciano de Oliveira Campos
Agravado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "Julgo deserto o recurso porque não preparado no decêndio legal. Ao arquivo".
Advogado: Giovani Reis O. Ferreira

Proc. 5.476/87 - Inventário
Inventariante: Maria do Carmo M. Lopes
Inventariados: Manoel Mundim Nequito e outros
Despacho: "requeira-se também a abertura do inventário dos bens de José Milton Costa. Depois, vistas à Fazenda, depois de citados os herdeiros".
Advogado: Divino Tolentino

Proc. 9.408/94 - Alimentos
Requerente: O.P.G.S
Requerido: E.B.R.
Despacho: "Por qual modo o exequente prefere executar?".
Advogado: Paulo Soares Santana

Proc. 6.446/88 - Usucapião
Requerente: Silvio Lepesqueur
Requerido: O Juízo
Despacho: "Pagar as custas processuais no valor de R$ 61,62, em 05 dias".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. 4.645/85 - Indenização por Perdas e Danos
Requerente: Alvaro de Faria
Requerido: Newton Leite de Castro e outro
Despacho: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedente o pedido inaugural, para condenar o autor ao pagamento das custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em dez por cento (10%) do valor da causa, devidamente corrigido".
Advogados: Antonio José Franco, Max Botelho V. Rodrigues e Renan Kfuri Lopes

Proc. 8.863/93 - Inventário
Inventariante: Aguinel da Silva Neiva
Inventariado: Aparecida Machado Neiva
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr, Oficial de Justiça de fls. 27vº, em cinco (05) dias".
Advogado: José Reynaldo Pinheiro

Proc. 8.840/93 - Reintegração de Posse
Requerente: Silvio Lepesqueur
Requerido: Leonardo Francisco Rath e s/mulher
Despacho: "J-se. Vistas às partes".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 6.196/88 - Execução
Exequente: João Monteiro dos Santos
Executado: Carmelo Teixeira de Almeida
Despacho: "J-se. Faça-se a prova da inventariança. Ademais, ou promova-se a habilitação nos termos do art. 1.060 do CPC".
Advogado: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 8.546/93 - Alimentos
Requerente: D.A.F.
Requerido: J.M.F.G.
Despacho: "Manifestar sobre o depósito efetuando às fls. 15vº, em 05 dias".
Advogado: Edilson Santos Silva

Proc. 6.517/89 - Agravo de Instrumento
Agravante: Financeira Bemge S/A
Agravado: Representações e Serviços JG Ltda e outros
Despacho: "Pagar as custas processuais no valor de R$ 20,94, em 05 dias".
Advogado: Ana Lúcia F. Pires

Proc. 7.244/90 - Indenização por Acidente de Trabalho
Requerente: Geraldo do Carmo A. de Souza
Requerido: Prefeitura Municipal de Paracatu - MG
Despacho: "defiro a produção de prova pericial, designando a Drª. Erika Newman como perita. Compromissada, depois de as partes apresentarem quesitos, faça a proposta de honorários e designe-se época para a perícia".
Advogado: Edilson Santos Silva

Proc. 4.432/85 - Reintegração de Posse
Requerente: Coraci Affonseca e Silva
Requerido: Natalino Alves da Cunha
Despacho: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo extinto o presente feito, nos termos dos arts. 267,IV e 295,I, do CPC, para condenar a autora ao pagamento das custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em R$ 200,00 (duzentos reais)".
Advogados: Gerte Maria N. L. Ribeiro e Joel Julio Netto

Proc. 9.488/94 - Tutela
Requerente: L.F.R. e s/mulher
Requerido: W.F.A.
Despacho: "...Ante o exposto: a) na forma do Código de menores, declaro ser órfão o menor já mencionado; b) com fundamento no art. 406,II, do código Civil, coloco-o sob a tutela dos requerentes. Deixo de determinar o especialização da hipoteca legal por não constar que o menor e os requerentes sejam proprietários de bens que a justifiquem e por considerar que a tutela já acarretará razoáveis ônus de guarda, sustento e orientação. Prestado o compromisso, expedidas certidões e realizadas anotações e comunicações, arquivem-se os autos".
Advogado: Ritha de Cássia U. Tc es

Proc. 8.970/93 - Consignação em Pagamento
Requerente: Divina de Souza Gonçalves
Requerido: Cleusa Gonçalves Diniz
Despacho: "Imita a ré na posse do veículo. Quanto aos honorários a serem executados, promova o interessado o fazimento dos cálculos".
Advogados: Edilson Santos Silva e Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 7.232/90 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: F.V.S.
Requerido: M.S.
Despacho: "Vistas às partes".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 6.934/89 - Inventário
Inventariante: Maria Rosa de Jesus Almeida
Inventariado: Sebastião Felipe de Almeida
Despacho: "Vistos, etc. Adjudico por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, os bens deixados por Sebastião Felipe de Almeida em prol da meira Maria Rosa de Jesus Almeida. Transitada em julgado, expeça-se o que de direito. P.R.I.".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.035/93 -Execução
Exequente: Coopervap Ltda
Executado: Mauro Brochado Adjuto
Sentença: "Vistos, etc. Julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto e presente feito, nos termos do art. 794, I do CPC. Ao arquivo".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 6.295/88 - Alimentos
Requerente: A.M.M.C.
Requerido: M.G.D.
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 23vº".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.751/95 - Alvará Judicial
Requerente: Canuta Joaquim Boitrago
Requerido: O Juízo
Sentença:"...Sendo a requerente sucessora a única sucessora, defiro a súplica inicial, para autorizar o levantamento pretendido, expedindo-se alvará".
Advogado: Geisa H. G. S. Rezende

Proc. 9.656/94 - Justificação Judicial
Requerente: Domingos Areda Vasconcelos
Requerido: O Juízo
Sentença: "...Concluindo, a requerimento de Domingos Areda Vasconcelos, homologo por sentença a prova produzida em audiência e determino que os autos lhe sejam entregues, após decorridas quarenta e oito horas desta decisão, paga as custas. P.R.I.".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc.9.617/94 - Ação de Prestação de Contas
Requerente: Antonio Carneiro de Melo
Requerido: Sebastiana A. M. dos Santos
Sentença: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente em parte o pedido inicial, para condenar a ré a prestar contas no prazo de quarenta e oito horas, sob pena de não ser lícito impugnar as apresentadas pelo autor".
Advogados: Francisco de Assis Cardoso e José Borges de Oliveira

Proc. 8.433/92 - Embargos da Execução
Embargante: Comércio e Representação Produção Ltda e outro
Embargada: Coopervap Ltda
Sentença: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente em parte os embargo, unicamente para expurgar a TR/TRD como índice de correção, e, declarar como índice corretivo, o IPC, entendendo cabíveis as demais exigências do embargado"...
Advogado: max B. V. Rodrigues

Proc. 9.747/95 - Inventário
Inventariante: Silvio Lepesqueur
Inventariado: Jamiro Leite dos Santos e outro
Despacho: "Proceda-se de acordo com os arts. 1.031, e §§ do CPC".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. 6.436/88 - Busca e Apreensão
Requerente: Banco Brasileiro de Descontos S/A
Requerido: Lojas Lella Ltda
Despacho:"A busca e apreensão é pressuposto de desenvolvimento do processual. Provada a mora, defiro-a. A seguir, cite-se para responder em 03 dias".
Advogados: Max B. Rodrigues e Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.262/94 - Agravo de Instrumento
Agravante: Luiz Sares da Silva
Agravado: José Mundin
Despacho: "Recebi hoje, com vistas às partes
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.296/94 - Execução
Exequente: Banco do Brasil S/A
Executado: Hideo Sato e outros
Despacho: "Fale o exequente acerca do andamento do feito".
Advogado: Giovani Reis O. Ferreira

Proc. 8.296/92 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: R.A.G.
Requerido: B.M.S.
Despacho: "J-se. Forneça a exequente os cálculos".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. 8.153/92 - Alimentos
Requerente: D.S.B. e outros
Requerido: R.B.
Despacho: "J-se. Forneça a exequente os cálculos".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. 7.979/91 - Ação Declaratória
Requerente: Floripes Borges Caldas
Requerido: Prefeitura Municipal de Paracatu-MG
Despacho: "Falem as partes constantes no polo passivo se concordam com o pedido de desistência do pedido".
Advogado: Maria Lúcia B. Maia

Proc. 8.560/93 - Usucapião
Requerente: José Romero S. Adjuto
Requerido: O Juízo
Despacho: "J-se. Faça-se prova negativa ou positiva de titularidade do imóvel usucapiendo
Advogado: José Borges de Oliveira

Proc. 7.662/93 - Manutenção de Posse

Fundo APMOMG/SI 03/AQ 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Requerente: Luzia Ferreira Viana
Requerido: Sebastião C. de Freitas
Despacho: "Vistas ao réu sobre a certidão de fls. 39".
Advogado: Edilson Santos Silva

Proc. 6.441/88 - Consignação em Pagamento
Requerente: Pouso Alegre Hotel Ltda
Requerido: Bradesco S/A
Despacho: "Remetem-se os autos do Egrégio Tribunal de Alçada de Minas Gerais, com as cautelas de praxe".
Advogados: Max Botelho V. Rodrigues e Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.681/95 - Usucapião
Requerente: João Benedito S. Santana e s/mulher
Requerido: Espólio de Pedro Alexandrino Rodrigues e s/mulher
Despacho: "Os herdeiros podem ser os netos. Identifique-se se possível".
Advogado: Paulo Soares Santana

Proc. 9.762/95 - Embargos à Execução
Embargante: Cerealista Dona Beija Ltda
Embargado: Primavera Atacadista Ltda
Despacho: "R.A Recebo os embargos, determinado a suspensão do feito executivo. Dê-se vista à embargada".
Advogados: Ritha de Cássia U. Torres e Antonio José Franco

Proc. 9.756/95 - Inventário
Inventariante: Maria Madalena O. Mota
Inventariado: Durval F. da Mota

Despacho: "Prestar compromisso e apresentar declarações em 20 dias".
Advogado: Ana Lúcia F. Pires

Proc. 7.516/90 - Embargos e Execução
Embargante: Destilaria de Aguardente Paracatu Ltda
Embargado: Calminas Ltda
Despacho: "Ex positis e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedente os embargos, para condenar a embargante ao pagamento de custas processuais e verba honorária, atinente a este processo, ora arbitrada em dez por cento (10%) sobre o valor do crédito P.R.I.".
Advogado: Max Botelho V. Rodrigues

Proc. 9.053/93 - Execução
Exequente: Coopervap Ltda
Executado: Comasul Ltda
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 23vº".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. 9.503/94 - Agravo de Instrumento
Agravante: Osvaldo Borges de Souza
Agravado: Júlia José de Souza e outra
Despacho: "Efetuar o preparo das custas do Tribunal de Alçada de Minas Gerais no valor de R$ 14,40, em 10 dias, pena de deserção".
Advogado: Maria Lúcia B. Maia

Proc. 8.317/92 - Agravo de Instrumento
Agravante: Saulo Costa Batista
Agravado: Citibank S/A
Despacho: "Efetuar o preparo das custas do Tribunal de Alçada de Minas Gerais, no valor de 14,90, em 10 dias, pena de deserção".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.164/94 - Cancelamento de Protesto
Requerente: Gerardus M . C. Sanders
Requerido: Agro-roma Ltda
Despacho: "Efetuar o preparo das custas do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no valor de R$ 16,70, em 10 dias, pena de deserção
Advogado: Leonardo Mazzola

Proc. 9.709/95 - Reconhecimento de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: T.M.S.
Requerido: J.A.O.
Despacho: "Nomeio peritos, o Dr. José Rodrigues Londi e Sérgio Danilo Rena, como peritos. O Primeiro Colherá o material e o enviará ao segundo para perícia, não sem antes, determinar a data do colhimento e oferecer o valor de suas verbas honorárias".
Advogado: Saint`Clair C. Laboissiere

Proc. 9.705/95 - Indenizatória por Ressarcimento de Indenização
Requerente: Saint`Clair C. Laboissiere
Requerido: Posto Cruzeiro Ltda
Despacho: "Digam as partes se têm outras provas a produzir, declinando, de for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogados: Saint`Clair C. Laboissiere e Heitor C. Botelho

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 2ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. PAULO CAMPOS CHAVES - ESCRIVÃ: DEUSLIRA SOUSA AFONSO

Proc. 2.705

Requerente: Ordália da Silva Mascarenhas
Despacho: Manifestar sobre quesitos.
Advogado: Drª Ana Lúcia Francisco Pires

Proc. 1.942
Requerente: Z.F.F.P.
Requerido: H.S.
Despacho: Manifestar sobre quesitos
Advogado: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos

Proc. 2.684
Exequente: Rota Alfa Ltda
Executado: Janete M. Moreira
Despacho: Manifestar sobre penhora
Advogado: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos

Proc. 569
Requerente: Banco Bradesco S.A
Requerido: Safra Implementos Agrícola Ltda
Despacho: Manifestar Sobre cálculos
Advogados: Drs. Max Botelho Victor Rodrigues e Joaquim Álvares da Silva Campos

Proc. 2.883
Requerente: Divina Araújo Peres da Cruz
Despacho: Cientificar da r. sentença
Advogado: Dr. Abdon P. E. Santos

Proc. 2.747
Requerente: Ozivo Soares da Silveira e s/mulher
Despacho: Cientificar da r. sentença
Advogado: Dr. Abdon P. E. Santo

Proc. 2.958
Requerente: Unacar-Unai Comércio de Veículos Ltda
Requerido: Antonio Batista de Jesus
Despacho: "Manifestar sobre certidão do Oficial de Justiça
Advogado: Dr. Antonio José Franco

Proc. 2.486
Requerente: R.M.R.S.
Requerido: D.G.O.
Despacho: Manifestar sobre certidão do Oficial de Justiça
Advogado: Dr. Francisco A. Cardoso

Proc. 2.879
Requerente Manoel Borges de Oliveira:
Requerido: Comissão Parlamentar de Inquérito
Despacho: Efetuar preparo de custas ao E.T.J. em dez dias, no valor de R$ 17,19, sob pena de deserção.
Advogado: Dr. Edilson Santos Silva

Proc. 2.834
Requerente: Patureba Fertilizantes Ltda
Requerido: Johanes Weststern e outro
Despacho: Manifestar sobre cálculo
Advogados: Drs Miriam G. Moreira da Costa e Heitor Campos Botelho

CONTADORIA E TESOURARIA JUDICIAL

CONTADORA - TESOUREIRA BENEDITA CUNHA VILELA

Proc. 1.827
Requerente: Zenon Alves Ribeiro e s/m
Requerido: Amador Pereira da Silva e outros
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$ 100,27 e honorários dos Arbitradores no valor de R$ 4.11,76
Advogado: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos

Proc. 8.835
Requerente: Milton Paixão Oliveira e s/m
Requerido: O Juízo
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$ 9,05
Advogado: Drª Maria Lúcia Borges Maia

Proc. 5.050
Requerente: Arnaldo Caetano Oliveira
Requerido: G F Comércio e Representações Ltda
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$ 43,02 e honorários Advocatícios no valor de R$ 52,12
Advogado: Dr. Paulo Soares Santana

Proc. 2.753
Requerente: Banco do Brasil S/A
Requerido: Shoji Takahashi
Despacho: Pagar custas no valor de R$ 268,07
Advogado: Dr. Giovani Reis Oliveira Ferreira

Proc. 8.251
Requerente: Jorge Luiz Bastos
Requerido: Banco do Brasil S/A
Despacho: Pagar custas finais no valor de R$ 39,77 e honorários advocatícios no valor de R$ 995,60
Advogado: Dr. Giovani Reis Oliveira Ferreira

Processo: Formal de Partilha passado em favor de JOÃO AVELINO DE BARROS
Advogado: Drª. Maria Lúcia Borges Maia
Despacho: Pagar as custas finais no valor de R$ 38,49

J. FRÓES Assessoria

*Jornais para empresas
*Elaboração de discursos
*Folders e Cartazes
*Organização de Curriculum Vitae
*Mala Direta c/3.000 nomes cadastrados
*Transparência p/ palestras

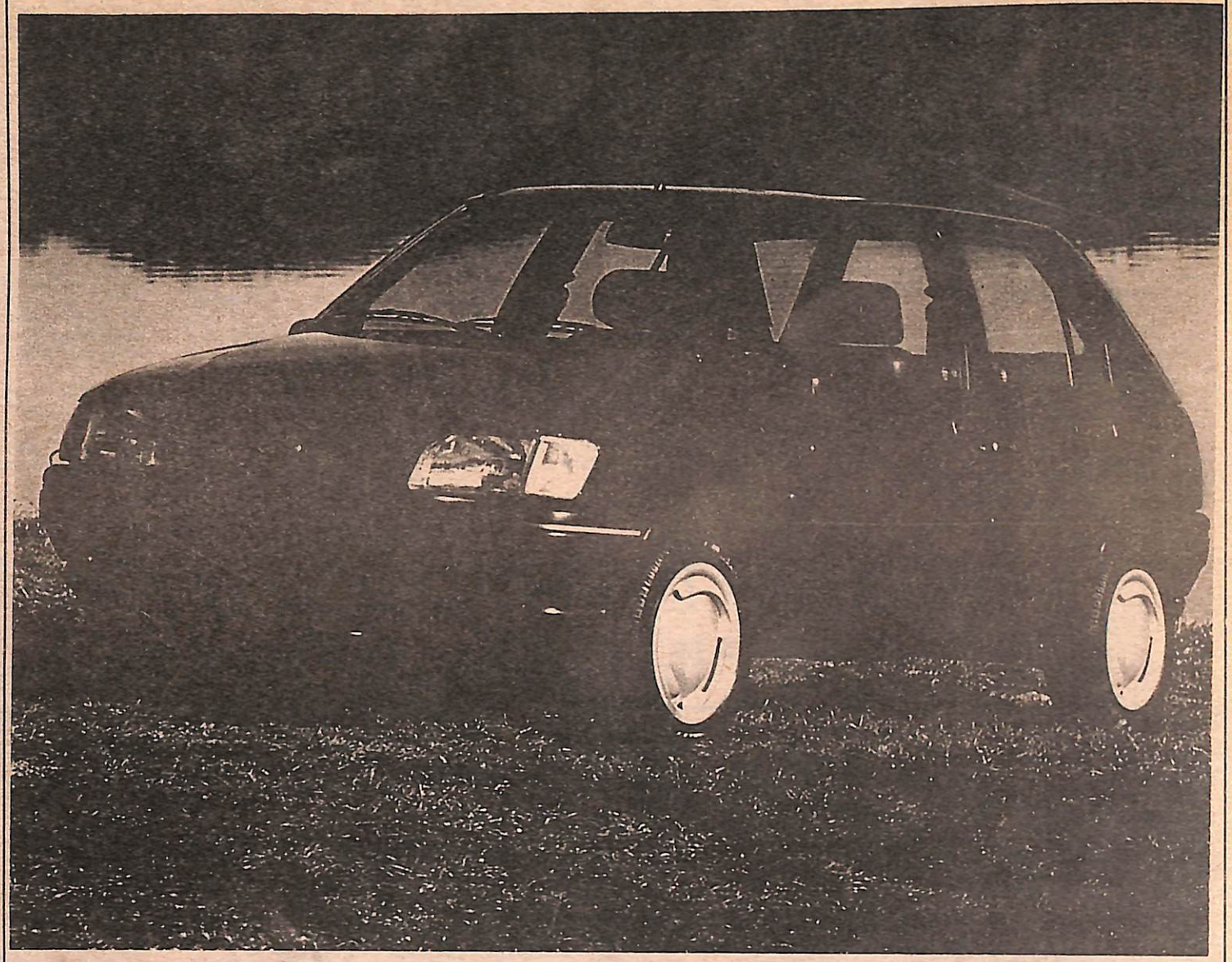
IMPRESSÃO A LASER - JATO DE TINTA COLOR - MATRICIAL

Praça Juquita Vargas nº 118 - sala 08 - 671-5154

Fundo APMOMG/SUBFAQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FORD FIESTA

A SENSAÇÃO DO MOMENTO



Super Promoção

1º Quinzena de Abril

PEÇAS E SERVIÇOS

EM 3 X SEM JUROS
(1 + 2)

preço especial à vista = 10% Desconto

UM NOVO MUNDO. UMA NOVA NORVESA

Ford

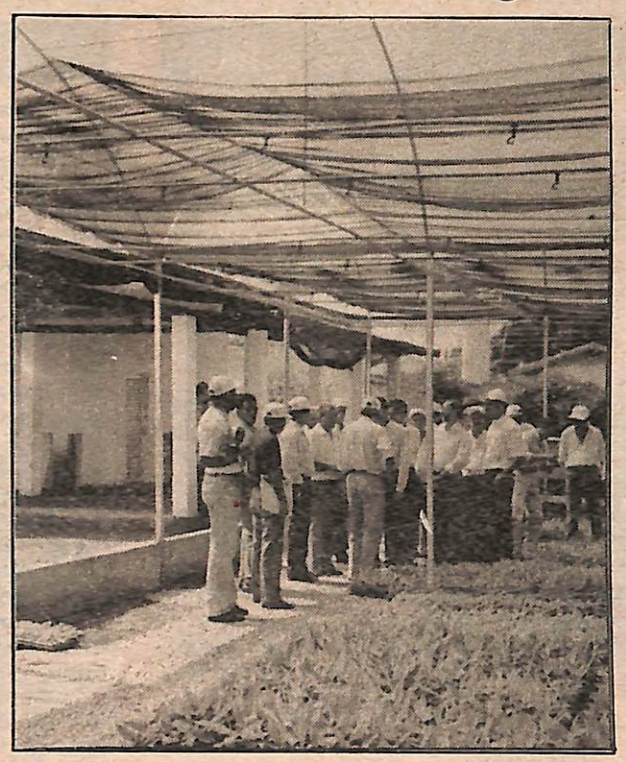
Norvesa
Noroeste Veículos Ltda.

Rua Maria do Carmo Jordão, 390 - Paracatu-MG - Fone: 671-2424

Fundo APMOMG/Sl. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 26 DE ABRIL DE 1995 — ANO II Nº 32

Agricultura ganha mais tecnologia



Em sua primeira visita ao Noroeste, o governador Eduardo Azeredo inaugurou o Laboratório de Análise de Solos e Material Vegetal na Unidade de Biotecnologia da Companhia de Promoção Agrícola - CAMPO. Emiliano Botelho, presidente da CPA, demonstrou todo seu prestígio político ao reunir autoridades do governo Federal e Estadual, bem como os representantes da Agência Internacional de Cooperação Tecnológica do Japão - JADECO. O prefeito de Paracatu Manoel Borges não compareceu ao local da inauguração, e não enviou reresentante do seu gabinete, muito embora o secretário municipal de Agricultura, Sales Jales, tentasse justificar o fato.

Páginas 3 e 12.

Relatório da Câmara indica falência na saúde municipal

Pág. 3

Empresariado unido viabilizará o Brasil

Pág. 4

OPINIÃO POPULAR

Não Guarde na Memória, Fotografe
Fock's
Arte Produção
561-2478
Fotografias e Filmagens Profissionais
R. Capitão Speridião, 743
João Pinheiro-MG

Catu®

Circulação simultânea
Paracatu
João Pinheiro

Senhores Advogados
Expediente Forense.
Páginas 9 a 11

Projeto Rural
Aderte neste alvo
PIVOMNAS
Sistemas de Irrigação
Rua Gastão Lespesquer, 02
Alto do Córrego
Paracatu - MG
(061) 671-6852
671-3720

ADUPLANT
Fertilizantes
Uma empresa de portas abertas para o produtor
061.671.3755

ENCARTE ESPECIAL

Mapa dos blocos econômicos mundiais

APOIO CULTURAL
*Rio Bom Veículos
*RPM
*Colégio Objetivo

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

EFICIÊNCIA

O empenho dos senadores e dos deputados federais, é dado novo demonstrativo de que, com vontade política, é possível reverter o quadro de descrédito do Poder Legislativo. "A presença nos debates, Comissões Temáticas, Plenário e em reuniões técnicas, demonstra que o parlamentar brasileiro está disposto a contribuir para efetivação da democracia", assegura o deputado federal Danilo de Castro (MG). Muito bom.

PARCERIA

Interessante que Dª. Ruth Cardoso, coordenadora nacional do Programa Comunidade Solitária, visitasse com urgência, o Norte de Minas para verificar **"In loco"**, as mazelas e as necessidades básicas de sua sofrida população. A situação social é repetitiva há anos. Os problemas econômicos não são de hoje. Só ação integrada de governos pode prosperar a região. Segundo o deputado federal Humberto Souto (MG) "a parceria dos órgãos governamentais com a iniciativa privada do Norte de Minas é indispensável para alavancar o potencial dessa terra abençoada".

TARIFAS

O Sindicato das Micro e Pequenas Empresas de São Paulo entrou com um processo junto ao CADE, Ministério da Justiça, contra a Eletropaulo: desrespeito ao artigo 31 da lei 8864/94; que determina às concessionárias de serviços públicos cobrarem das empresas de pequeno porte o menor valor das tarifas que praticam. A estatal paulista está cobrando das micro R$ 95,10/ megawatts. As grandes indústrias pagam entre R$ 18,53 a R$ 30,82. "As micros e pequenas empresas necessitam de apoio e não de arbitrariedade", sentencia o deputado federal Antônio do Valle (MG).

MEDIDAS

Algumas providências têm que ser tomadas com vistas à proteção dos produtores rurais: 1 - maior volume de recursos das "Operações oficionais de créditos"; 2 - Ampliação do sistema de equivalência - produto para todas culturas e para pecuária; 3 - criação de um fundo de desenvolvimento rural para fomento de programas agroindustriais; 4 - linhas de crédito para investimento; 5 - desenvolvimento de um amplo programa de pesquisa, assistência técnica e extensão rural; 6 - Concessão de imunidade tributária para os produtos agrícolas; e, 7 - fortalecimento do sistema associativista. São as reinvidicações do deputado federal Raul Belém (MG) para salvar a agricultura brasileira.

TRANSPORTE

O deputado federal Mauro Lopes (MG) afirma que o Brasil paga, hoje, o transporte mais caro do mundo: duas vezes mais que a China; 2,2 vezes mais que o Canadá e uma vez e meia a mais que os Estados Unidos. O parlamentar mineiro aconselha que as cargas leves devem ser por caminhões, deixando o transporte ferroviário para cargas pesadas. Atualmente do País, 56% das cargas são transportadas por rodovias e 26% por ferrovias.

COOPERATIVISMO

As cooperativas são sociedades política, social e economicamente autônomas. São controladas e dirigidas por seus próprios sócios. Tem legislação específicas que as diferem das sociedades mercantis. Somente um exemplo: cada sócio representa um voto, independente do seu capital subscrito. O cooperativismo é um grande instrumento de desenvolvimento sócio-econômico de nossos municípios. "O Brasil precisa do seu cooperativismo forte e sadio"; observa o deputado federal Carlos Melles (MG). Tem razão.

COMPETÊNCIA

Quem vem realizando um profícuo trabalho de recuperação financeira do Banco do Brasil é o diretor Edson Soares Ferreira. Sua competência e moderação são pontos fortes no atendimento aos empresários-clientes. Até os políticos estão tirando o chapéu diante do executivo do BB. Edson decide em favor do País.

AGRICULTURA

O deputado federal Romel Anízio (MG) defende a extinção da TR, com efeito retroativo, para os produtores rurais não beneficiados pela equivalência - produto. No Uruguai e na Argentina, os agricultores têm permanentes estímulos. Basta um exemplo: os tratores custam 40% mais baratos do que no Brasil. O crédito rural é farto e subsidiado. Nosso País precisa voltar a ter política agrícola dos anos 70. Não é saudosismo. É necessidade mesmo.

CONTRIBUIÇÃO

Para o presidente da CMV - Thomas Tosta de Sá, há necessidade de rever não só o sistema previdenciário, mas sua própria ideologia. "O desejável é um modelo de capitalização, obrigatório e contributivo, até 10 salários mínimos, e que abra a alternativa de constituição de poupança adicional, para coberturas além desse teto". Vale a contribuição de um expert.

SEDENTARISMO

Há muito se sabe que as pessoas que levam uma vida sendentária, sem fazer ginástica, natação, andar de bicicleta ou simplesmente caminhar, correm mais risco de sofrer problemas cardíacos do que aqueles que praticam exercícios regularmente. Os exercícios tonificam o corpo, reduzem o peso e ajuda a "queimar" as gorduras. Consulte sempre o médico - seu melhor conselheiro.

QUALIDADE DE VIDA

***Wilson T. Giembinsky - (061) 671- 3755**

Dia de chuva qualquer, destes raros que estamos com tempo de jogar conversa fora em mesa de restaurante com os amigos e vem assunto de imposto. Um deles querendo ser mais esperto que todos diz que pagar imposto é coisa de tonto, que ele nunca pagou imposto e não vai pagar já que todo o dinheiro arrecadado é desviado pelos corruptos, pelos anões do orçamento, pelos fantasmas e coisa e tal. Lembrei-me que ele pensa que não paga imposto, que o imposto de renda que você tem que recolher é o menor deles, e embora haja injustiças, ele só é cobrado se tiver um certa faixa até certo ponto satisfatória de renda ou salário, e que eu gostaria de pagar embora muita gente que recebe muito mais, não o pague. Mas injusto mesmo é o imposto que pobres, sem se darem conta disto, como este amigo que se achava muito esperto.

Nos produtos e serviços, na água, na energia elétrica, no telefone e em tudo mais que você consome há impostos. No arroz com feijão nosso de cada dia, no leite no café e no pão, na carne nas frutas, verduras e legumes, não há modo de fugir, os impostos se não forem diretos estão embutidos nos insumos e nos meios de produção. Todos nós os pagamos quer queiramos ou não. Estes impostos são os mais caros pois incidem em cascata. E mais caro ainda são quando não temos o retorno em escolas, usinas, hospitais, segurança, limpeza, telefones, aposentadoria, transportes, estradas, saneamento, água, energia elétrica; benefícios que pagamos e não temos. Como não os temos, acabamos pagando em dobro no escola particular, no hospital e no médico particular, no plano de saúde, no frete mais caro, no conserto do carro, na passagem do ônibus mais cara devido aos buracos da estrada, no pedágio, no prejuízo pela falta de energia e de telefone, no plano de aposentadoria privado, na água que falta durante o verão ou no período de seca, no salário do guarda noturno, na gorgeta imposta pelo flanelinha, na ajuda aos meninos de rua, no acidente de trânsito pela falta de sinalização.

Pare e pense, quantas vezes pagamos dobrado por algo que deveríamos ter e não temos. E o que é pior pagamos sem reclamar. Não reclamamos do lixo que não é recolhido, das moscas, dos animais nas ruas, do baixo nível das escolas, do mau atendimento dos serviços públicos, da falta d'água de energia ou de telefone. Podemos até reclamar mas na esquina, no bar, na roda de amigos e fica tudo por isso mesmo.

Pense em quanto lhe sobraria a mais se tudo isso funcionasse direito. Se todo imposto que pagamos nos retornasse em serviços como é nosso direito, mas não é qualquer tipo de serviço, tem que haver quantidade e também qualidade. Você pagou, reclame.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS COMARCA DE PARACATU/MG - EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor Calvino Campos, Juiz de Direito da Secretaria da 1ª vara desta Comarca de Paracatu-MG, na forma da Lei, etc... Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Secretaria da 1ª Vara, se processam os termos de uma ação de Execução nº 8.936/93, movida pelo Banco do Brasil S/A contra Aroldo Sanches e Ailton Sanches, e por este Cita o Executado AROLDO SANCHES, brasileiro, casado, agricultor, inscrito no CPF sob o nº 675. 545.718-34, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo - de 24 horas, pagar o débito no valor de CR$11.653.633,51 (Onze milhões, seiscentos e cinqüenta e três mil, seiscentos e trinta e três cruzeiros e cinqüenta e um centavos) - valor em agosto de 1.993 - , mais despesas legais, acrescidas, ou nomear bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados bens, tantos quantos bastem para garantia da dívida e acréscimos, podendo embargar a execução, no prazo de 10 dias, sob pena de revelia, com as advertências legais. E para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Paracatu-MG, 21 de Março de 1995. Eu, (Elcio da Silva Machado), Escrevente, datilografei..

Calvino Campos - Juiz de Direito

COMARCA DE PARACATU - EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor Calvino Campos, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc... Faz saber aos que o presente Edital com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este CITA o Sr.. ORIDES EUGÊNIO, brasileiro, solteiro, fazendeiro, residente em LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, para os termos da ação Ordinária de Cobrança sob o nº 7.903/91, que tramita neste Juízo pela Secretaria da 1ª Vara, movida pelo BANCO DO BRASIL S/A, para contestar, querendo, a presente ação, no prazo de quinze (15) dias, a contar do edital, ficando advertido na forma do art. 285 do CPC , que "não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu., como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Paracatu-MG aos vinte (20) dias do mês de Março de 1.995. Eu Lara L. Ulhoa Rath), Escrevente Judicial II, datilografei.

Calvino Campos

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Relatório indica falência na Saúde Municipal

"O hospital municipal de Paracatu não tem condições de realizar um trabalho eficiente de triagem na portaria, pois não dispõe de profissional habilitado naquele local para realizar esta atividade". Com este parecer a Comissão de Educação, Saúde e Cultura da Câmara Municipal dá início a uma série de itens conclusivos sobre o atendimento naquela unidade hospitalar.

O relatório da Comissão investigou denúncia de "negligência médica" que teria causado a morte de dois menores nas dependências do hospital. Não fossem por si tristes estes fatos, teriam deixado vir à luz depoimentos como os inscritos no relatório, a exemplo do que disse o secretário de Saúde do Município, Dr. Agostinho à mãe de um dos menores: "A senhora acha que é omissão de socorro, entra com processo na polícia, porque senão ficar provado a senhora vai ser responsabilizada".

E mais: "Para botar fogo, todo mundo põe fogo. Ainda mais quando menino morre. A gente está acostumado com isso. (sic) Outro problema grave é que nós não temos recursos humanos. Quem dera se eu pudesse ter ali uma auxiliar de enfermagem atendendo aquela porta." Afirmou o secretário, revelando um quadro bastante contraditório, uma vez que tinha dito também que "o Ministério da Saúde vai fazer uma cartilha e colocar o processo de municipalização de Paracatu como exemplo".

Os depoimentos colhidos pela Comissão de Saúde chegam a revelar desespero de parte dos pais das crianças. A mãe de uma das crianças falecidas, declarou: "Quando ela (a médica) chegou o menino já estava acabando. A hora que ele estava acabando tinha dois enfermeiros e a médica. Quando ele estava acabando me colocaram para fora e colocaram o balão nele".

Enquanto se desenvolviam os trabalhos de investigação desta Comissão de Saúde, ocorreu outro óbito de criança no hospital municipal. Este fato veio agravar a situação, reafirmando a necessidade de ampliação do quadro de profissionais, principalmente na recepeção aos pacientes, feita hoje por um Agente de Portaria sem qualquer capacitação na área.

O Relatório menciona ainda qua o hospital não dispõe de equipamentos básicos para atendimento cirúrgico emergencial; que alguns médicos largam suas atividades de plantão no hospital para realizarem cirurgias ou outros atendimentos nos hospitais e consultórios particulares; que vários médicos que atendem nos postos de saúde não cumprem o horário de 2 ou 4 horas; que o atual sistema de saúde tem priorizado a Saúde Curativa sem se voltar de forma mais eficaz para a Saúde Preventiva; e que o secretário de saúde dedique um tempo maior para o exercício de sua função, de preferência com dedicação exclusiva; dentre outras.

Sem triagem na recepação do hospital, pacientes aguardam atendimento

Enviado à Imprensa local o relatório tem como responsáveis os seguintes vereadores: - Silvano Avelar, Relator; - Maria Romualda, Presidente; - Paulo Ribeiro, Vice-Pres.; e Antônio José M. Rocha, Suplente. Até o fechamento desta edição não havíamos conseguido localizar o Dr. Agostinho, tendo deixado recado com sua secretária não obtivemos retorno.

Laboratório da Campo tem padrão internacional de análise de solo

O governador Eduardo Azeredo inaugurou no último sábado, em Paracatu, o Laboratório da Análise de Solo e Material Vegetal da Companhia de Promoção Agrícola - CAMPO. Com capacidade para 200 mil análises por ano, o laboratório está instalado na Unidade de Biotecnologia da empresa, no Projeto Mundo Novo. "Avançamos tecnologicamente para fazer do Cerrado a maior área agricultável do globo", avaliou o Diretor Presidente da Campo, Emiliano Pereira Botelho.

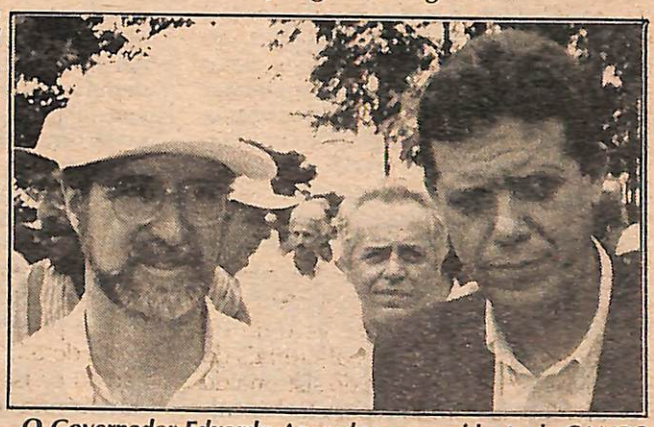
Nesta oportunidade as autoridades presentes, inclusive os representantes da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JADECO), estiveram no recinto que acomoda o Espectômetro de Emissão Atômica com Fonte de Plasma - EEA/ICP. Este aparelho de alta tecnologia permite agilidade e rapidez nas análises de solo e material vegetal, dando precisão e confiabilidade nos resultados.

Estabelecido desde 1991, o Departamento de Biotecnologia pesquisa a produção de mudas de espécies frutíferas com alto padrão genético e fitossanitário. As instalações do laboratório foram especialmente projetadas para a obtenção de um material vegetal em perfeito estado sanitário. Cada câmara de cultivo permite um rigoroso controle de temperatura e da intensidade luminosa, em função das necessidades específicas de cada espécie em estudo.

"Buscamos recolocar o Brasil na condição de maior exportador mundial de frutas tropicais, a partir de métodos de produção *in vitro*, e daí para as mãos dos agricultores em perfeito estado de vigor vegetativo", afirmou Emiliano Botelho. Com a inauguração da unidade de análise de solo e material vegetal o departamento de biotecnologia da Campo alcança padrão internacional de controle de qualidade, uma vez que poderá dar integral assistência técnica ao produtor rural, desde o preparo do solo até as etapas de cobertura com fertilizantes na fase de crescimento das plantas.

Durante o evento o governador Eduardo Azeredo anunciou investimentos na ordem de US$ 20 milhões para a construção de linha de transmissão de energia elétrica que servirá ao noroeste, especialmente aos projetos agroindustriais. Confirmou ainda a construção da ferrovia Pirapora/Unaí, que integrará a região ao corredor centro-leste de exportação.

O secretário de Obras do Estado, Israel Pinheiro, confirmou o asfaltamento da rodovia MG 658, que liga Paracatu ao Projeto Mundo Novo, sem indicar a data de início das obras. O senador Arlindo Porto comentou que "o dinamismo e a credibilidade internacional do Diretor Presidente da Campo o definem hoje como a mais expressiva liderança agrícola regional".



O Governador Eduardo Azeredo e o presidente da CAMPO Emiliano Botelho

Dom Leonardo e Kazuo Haruna (Jadeco) no ato de inauguração do Laboratório

Autoridades conhecem o espectômetro da CAMPO através do técnico Geraldo Lima

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O salmo de Davi e a safra

*Rolf Kuntz

Mais uma colheita começou com parte das maquinas no campo, fazendo o serviço, e outra parte na cidade, na frente do Banco do Brasil, durante protestos contra os juros e a falta de suporte aos preços. No fim de março, enquanto o governo confirmava a estimativa de uma safra recorde, os preços no atacado estavam quase todos mais baixos que um ano antes.

O feijão estava 53,4% mais barato, o milho custava 6,88% menos e a cotação da soja era de 25,5% menor que a de 30 de março de 1994, segundo boletim da Bolsa de Cereais de São Paulo. Arroz e milho estavam sendo negociados, em varias regiões, abaixo do preço mínimo.

Os que semeiam em lágrimas ceifarão com alegria, escreveu Davi no Salmo 126, mas ele nada sabia sobre ancora cambial, Bolsa de Chicago ou Taxa Referencial de Juros, a abominada TR. Depois, a safra 1994/95 não foi plantada exatamente em lágrimas, foram com o estimulo de bons preços mínimos e insumos adiantados, mais uma vez, por indústrias, cooperativas e exportadoras. Alem disso. O esquema da equivalencia-produto, atraente para o produtor, mas perigoso para um tesouro em crise, foi aplicado ao financiamento de uns 14 milhões de toneladas, incluídos nesse total cerca de 6,8 milhões de toneladas de soja. Esta foi uma das novidades da política, e uma das mais arriscadas para o governo: incluir no sistema de preços mínimos um produto destinado, em grande parte ao mercado internacional.

Quando os preços de garantia foram definidos, no segundo semestre do ano passado, as cotações das commodities agrícolas haviam começado a cair no mercado mundial. Havia subido muito a partir de meados de 1993, por causa de quebras de safra nos Estados Unidos e em vários outros países. No final do primeiro semestre de 1994, havia uma forte expectativa de boa produção mundial de soja, arroz e milho. O governo brasileiro agiu como se não houvesse a previsão de cotações em baixa.

Alem disso, a partir de julho, com o lançamento do real, a valorização do cambio se acentuou. Em poucos dias o dólar ficou 15% mais barato, em termos nominais. Como a inflação prosseguiu, apesar de baixa para os padrões brasileiros, a desvalorização do dólar foi ainda maior, nos meses seguintes. Real supervalorizado e tarifas baixas de importação derrubaram os preços no mercado interno, mas não impediram a acumulação de juros nas dividas de agricultures.

Em matéria de preços e de financiamento, os agricultores foram duplamente atingidos pela política de estabilização: 1) a política de cambio e de tarifas derrubou as cotações, 2) a política monetária podou os recursos para empréstimos, por causa do recolhimento compulsório de todo o acréscimo dos depósitos a vista, e, alem disso, manteve juros muito altos. Apesar de tudo, e em parte porque dois anos bons haviam capitalizado muita gente, o plantio foi satisfatorio. A área das cinco principais culturas de verão cresceu cerca de um por cento. O aumento de produção previsto para as lavouras de milho, soja e arroz e atribuído a ganhos de rendimento, explicáveis, em boa parte, pelo maior emprego de fertilizantes (as fabricas venderam 12% mais que em 1993) e defensivos.

Com os preços agrícolas contidos, o custo de feijão, arroz, carnes e leite pouco subiu para o consumidor. De julho a março, segundo a Fipe, esse grupo encareceu 13,26%. O aumento foi quase nulo, 0,87%, ao caso dos industrializados. Os preços de verduras, legumes e frutas foram, porem afetados pelas grandes chuvas e enchentes do primeiro bimestre deste ano; com isso a alta acumulada a partir de julho chegou a 118,39%. Da maior parte desses produtos não se fazem estoques.

Desde o fim de dezembro até o fim de março, por nove quadrissemanas consecutivas, caíram os preços dos semi-elaborados (arroz, feijão, carne e leite), segundo os relatórios da Fipe.

Para um governo em começo de mandado, dificilmente haveria situação mais confortável. Mas era preciso intervir, pelo menos por prudência política. Mas o socorro demorou. O governo prometeu comprar até 150 sacas de milho de pequenos e miniprodutores, os mais afetados pela crise de preços. A primeira verba mensal, R$ 60 milhões, acabou saindo só no começo de abril. Em março, o Banco do Brasil havia aplicado só R$ 312 milhões em financiamentos e em compras oficiais. O dinheiro continua curto e não se criou, até agora, um bem substituto para a TR. A bancada ruralista, uma das mais fisiológicas do Congresso, pode até por em xeque a política oficial. Foi o que fez, dia 5 de abril, ao forçar, derrubando um veto presidencial, o vinculo entre correção dos débitos e dos preços mínimos. Com isso, agravou-se um problema, ao invés de se criar uma solução. Nenhuma nova política será iniciada, seriamente, sem um avanço na reforma das contas públicas e da política financeira. Se a bancada ruralista prestasse para alguma coisa, estaria preocupada com isso.

*Rolf Kuntz *é jornalista.*

AGE ASSOCIADOS
Agro – Consultoria e Projetos Ltda.
SEBRAE MG
AGÊNCIA SEBRAE NOROESTE
Rua Joaquim A. Botelho, 89
Salas 3/5 - Fone: (061) 671-6123
Cep: 38600 - Paracatu-MG
Coordenador
Dr. RICARDO KHOURI

SEBRAE MG

Balcão Sebrae-MG

Empresariado unido viabilizará o Brasil

*Gilman Viana Rodrigues

Gilman Viana Rodrigues - Presidente da FAEMG

Como no futebol, onde invariavelmente cada brasileiro escala o melhor time, na política todo cidadão afetado ou preocupado com ações do Governo tem as melhores propostas econômicas e administrativas e a solução mais eficaz para problemas crônicos como saúde, previdência social, moradia, transporte e outros. Mas também invariavelmente, essas idéias nascem e morrem em quatro paredes da individualidade.

Não aprendemos ainda, principalmente os empresários, a simplicidade do resumo e da coletividade de propostas. Há hoje um congestionamento de individualistas de idéias, quando o mais objetivo e lucrativo para o país seria formarmos uma enorme orquestra afinada em poucas e bem harmoniosas sugestões ao governo.

A Nação precisa refletir em torno do Editorial **"Idéias, só, não bastam"**, da edição de 28/03/95, de O Estado de São Paulo. Ali está, de forma lúcida e clara, que o presidente Fernando Henrique Cardoso tem ministros que o interpretam, o que se constitui um risco. E o pior: dois ou mais ministros interpretando a mesma idéia de forma diferente. Esse imbróglio palaciano é um risco explícito às propostas de reformas fiscal, previdenciária, monetária, administrativa, etc., na Constituição que o país precisa não é de hoje.

O empresário é, neste momento de abalos na economia interna, quase que exclusivamente pelos arcaísmo intoduzidos pela Constituição de 1988 e outros que datam mais tempo, o agente mais antigo pelos atrasos nas adequadações fiscais, monetárias, previdenciárias etc. E também o mais sensível para ajudar o Governo e evitar agressões de decretos às realidades de uma economia moderna. Mas precisa, assim como políticos, eleger dentro do ministério de Fernando Henrique Cardoso seus interlocutores confiáveis.

Mas é preciso ouvir nessas relações. Principalmente sair do lugar comum e das críticas óbvias: que o Governo é um gastador nato e que sempre o empresariado e contribuintes pessoas físicas serão convocados a canalizar mais dinheiro para os cofres furados do Tesouro. Mas, mesmo com todos os pecados, é preciso preservar a instituição do Governo contra radicalismos voluntários.

A confiança em propostas objetivas será a arma infalível para fazer do Governo um aliado da nação. Mas, no primeiro ato da peça, o empresário precisa de candidatar a defender a reforma da Constituição em urgência urgentíssima, porque logo - já em junho, as autoridades e o Congresso só terão olhos para os valores que comporão a proposta orçamentária de 1955.

Neste momento, é preciso que o empresário tenha na sua visão para o país a mesma sensibilidade posta em prática quando defende seu empreendimento. Não se trata de sair em defesa cega dos homens do governo, mas dos interesses maiores da Nação. É preciso olhar para dentro de cada empresa e ter a consciência do agente do bem social que ela representa. É preciso levar essa realidade para os empregados - parceiros dos destinos do país.

É preciso viabilizar a reforma da Constituição. É preciso viabilizar o Brasil. Não é aceitável, pela importância que se projeta para a nação brasileira nas relações internacionais, continuamos amarrados exatamente pela Constituição. O país tem, no momento uma oportunidade única para corrigir, de uma só vez, tropeços do passado

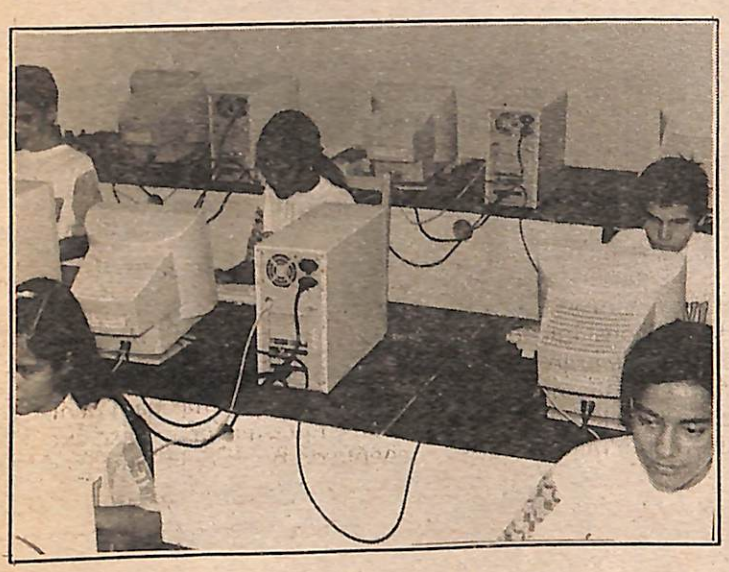
*Gilman Viana Rodrigues *é*
Presidente do Conselho Deliberativo Sebrae-MG e da Faemg.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM

QUALIDADE SEGURANÇA NO TRABALHO MEIO AMBIENTE

Curso Técnico em Processamento de Dados



Aulas práticas em laboratório de informática, com 10 computadores 486 em rede, aptos a preparar o aluno para os desafios e exigências do mercado de trabalho

Profissionalizante a nível de 2º grau (3 anos)

OBJETIVO

OBJETIVO JÚNIOR
PRÉ ESCOLAR
COMPLETO DE
2 A 6 ANOS

A MELHOR EQUIPE DE PROFISSIONAIS

CURSO SUPLETIVO DE 1º E 2º GRAUS

OBJETIVO

MATRÍCULAS POR DISCIPLINA, CADA SÉRIE E CUMPRIDA EM UM SEMESTRE

1º GRAU EM 2 ANOS
2º GRAU EM ANO E MEIO

AS MELHORES CABEÇAS

(061) 671-2948
Rua Dom Elizeu, 128 - Paracatu-MG

Fundo APMOMG/SI 03/AQ 01/Acervo Arquivo Público de P

Rio Bom

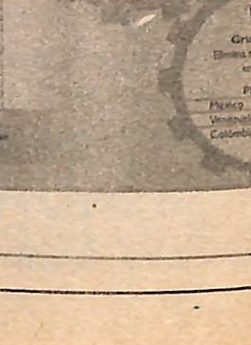
Imports MUITO ALÉM DE UMA CONCESSIONÁRIA

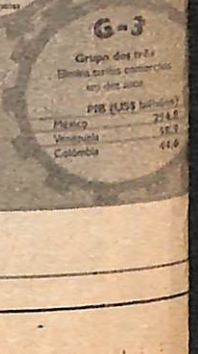
A DIVISÃO DO MUND

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA AOS MAIS RICOS

Parcela da renda domiciliar que vai para os 20% mais ricos, em %

PRODUÇÃO GLOBAL (Variação %)





Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O EM BLOCOS NO FIM DO MILÊNIO

EUROPA OCIDENTAL

O fim da recessão, a volta da estabilidade cambial e a redução do desemprego dependem de uma recuperação da economia alemã, que sofre os efeitos da reunificação entre o Oeste desenvolvido e o Leste descapitalizado. O crescimento se firma a maiores

LESTE EUROPEU

Os países da região pretendem se acoplar ao bloco ocidental. Os obstáculos são a pressão russa e o desnível em relação às economias da UE. Os custos sociais das recentes reformas econômicas já reconduziram ao poder alguns partidos comunistas, através de eleições

RÚSSIA

A grande incógnita da nova ordem mundial, o país vive período de crise econômica e turbulência política. O governo Iéltsin persegue reformas ocidentalizantes, mas há pressões nacionalistas para que o país se volte para seu "quintal" asiático

CENTRO-SUL DA ÁSIA

Guerras tribais-religiosas varrem a Ásia ex-soviética e o Afeganistão. O conflito entre muçulmanos e hindus pela Caxemira pode opor Índia e Paquistão, ambos com tecnologia nuclear. Autoritarismo e miséria dominam Bangladesh e Myanma

ORIENTE MÉDIO

Intolerância religiosa e radicalismo político ameaçam o acordo de paz entre Israel e a OLP para os territórios palestinos ocupados. A consolidação do acordo, porém, pode causar um realinhamento na região, simbolizado pela abertura de Jordânia

LESTE DA ÁSIA

O Japão vive recessão e tenta fazer reformas políticas. Também quer ter mais voz no cenário mundial. A China mantém crescimento acelerado, mas vive a incógnita do que ocorrerá após a morte de Deng Xiaoping, 89. Coréia do Norte permanece a última fronteira da Guerra Fria

NORTE DA ÁFRICA

É um dos focos de instabilidade para a Europa, que teme o fluxo de imigrantes. A pobreza na região alimenta o fundamentalismo islâmico e regimes autoritários. Questões tribais se confundem com disputas étnicas, religiosas e territoriais

SUDESTE ASIÁTICO

Cingapura só é superada por Hong Kong e Japão quanto a investimentos na China. Tailândia, Malásia, Indonésia e Brunei seguem os passos dos "tigres asiáticos". O Camboja se descomunitza. Vietnã e Laos se abrem seguindo o modelo chinês

CENTRO E LESTE DA ÁFRICA

Conflitos tribais e regimes autoritários continuam a dominar a agenda política, agravando a miséria gerada pela seca e pela falta de recursos. A Somália, campo de teste para ações da ONU pós-Guerra Fria, permanece um problema sem solução à vista

SUL DA ÁFRICA

A África do Sul, motor econômico da região, terá as primeiras eleições multirraciais da sua história em abril, mas a estabilidade não está garantida. A violência interétnica não diminuiu e há forte oposição de brancos ultra-racistas e de líderes negros que se beneficiavam do apartheid

OCEANIA

A Austrália tomou há quatro anos a iniciativa de formar a Apec, vendo que seria mais interessante assumir sua vocação asiática do que continuar alimentando seus velhos laços com a Europa. O país pode tornar-se república até o fim do século

A projeção Robinson, com base na qual este mapa foi traçado, acompanha a tendência mais moderna de cartografia para representar grandes áreas com um mínimo de distorção. Em vez de preservar áreas, ângulos ou distâncias, os meridianos são curvos e não mais retos. Nesta projeção, formas são proporcionais, mas não iguais. Nesta projeção Robinson, países conhecidos mais frequentemente nas altas latitudes aparecem menores, por exemplo, que é muito útil para navegação, apresenta grandes distorções quanto às dimensões relativas. A Groenlândia parece maior do que a América do Sul, embora na realidade seja pelo menos oito

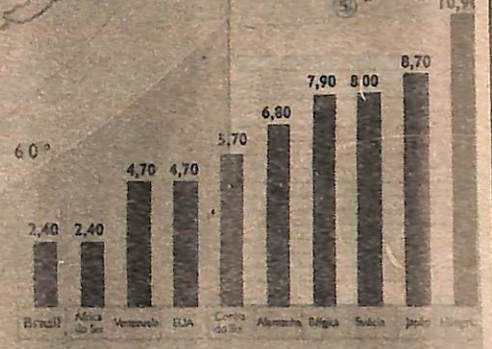
EFTA — PIB TOTAL US$ 889,7 bilhões — POPULAÇÃO TOTAL 33,2 milhões

APEC — PIB TOTAL US$ 12.098,5 bilhões

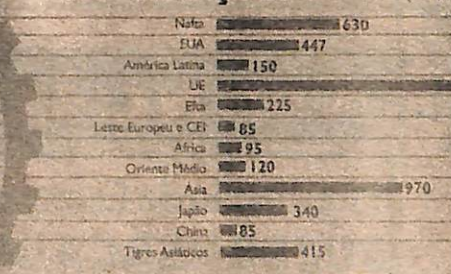
POPULAÇÃO TOTAL 2.066,3 milhões

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA AOS MAIS POBRES

Parcela de renda domiciliar que vai para os 20% mais pobres, em %



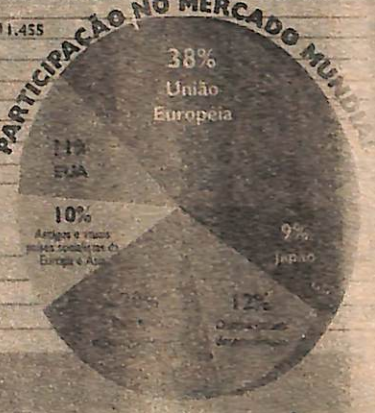
EXPORTAÇÕES EM 92 (US$ bilhões)



COMÉRCIO MUNDIAL

Variação no volume, em %

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO MUNDIAL



NAFTA

Acordo de Livre Comércio da América do Norte

Criado em 1995, cria em 15 anos uma zona de livre comércio

	PIB (US$ bilhões)
	5.904,8
	505,8
	294,8

EFTA

Associação Européia de Livre Comércio

PIB (US$ bilhões)	
Áustria	174,8
Suíça	340,7
Noruega	110,5
Suécia	231,3
Finlândia	118,3
Islândia	6,2
Liechtenstein	n/d

EEE

Espaço Econômico Europeu

Reúne UE e EFTA (menos Suíça e Liechtenstein) no maior bloco comercial do mundo

UE

União Européia

Mercado único (desde 1993) e moeda única (1999)

PIB (em US$ bilhões)	
Alemanha	1.846,1
França	1.278,7
Itália	1.186,6
Reino Unido	1.024,8
Espanha	547,9
Holanda	312,3
Bélgica	209,6
Dinamarca	133,9
Portugal	73,3
Grécia	75,1
Irlanda	42,8
Luxemburgo	13,7

APEC

Associação de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico

Fundada em 1989, prevê zona de livre comércio sem data definida

PIB (US$ bilhões)	
EUA	5.904,8
Japão	3.507,8
China	442,3
Coréia do Sul	296,1
Hong Kong	89,2
Cingapura	44,3
Taiwan	241,0
Canadá	565,8
Austrália	299,1
Indonésia	172,8
Nova Zelândia	41,2
Malásia	51,9
Tailândia	106,6
Brunei	n/d
Filipinas	49,5
México	294,8
Papua-Nova Guiné	3,8
Chile	37,1

MERCOSUL

Mercado Comum do Sul

Livre circulação de bens e serviços a partir de 1995

PIB (US$ bilhões)	
Brasil	525,4
Argentina	280,7
Uruguai	18,4
Paraguai	6,8

Fontes: Relatório sobre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas - 1993; Relatório Econômico do Fundo Monetário Internacional - 1992; "The Economist"; The World Bank Atlas - 1993; Relatório do Banco Mundial - 1993; Anuário da OCDE - 1993; The Pitt Atlas de 1992; e um relatório do Banco Mundial

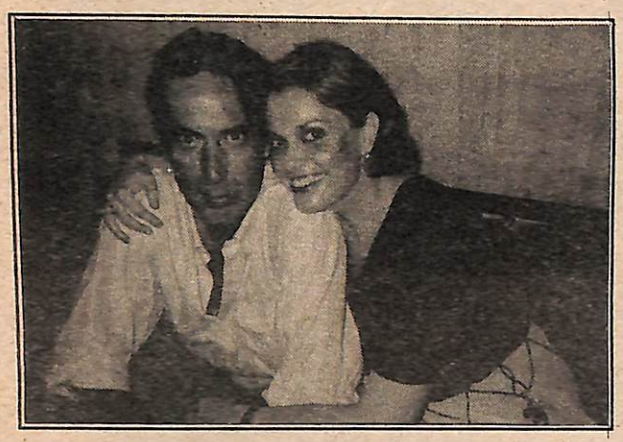
Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

Zequinha Pacheco

In Love

A eficiente secretária do **OP**, Cristina, está pisando nas nuvens. De amor, e casamento marcado, com seu *"galant"* Clésio Lisboa, tem provocado fricotes nas madeixas que não soubream *"segurar o gajo"*.



Como, quem não tem competência não se estabelece, taí a Cristina provando que ganhou mais esta.

Aliás, muitas outras vitórias pessoais ela tem conquistado,sobretudo no campo profissional, mas isso eu conto outra hora. Por enquanto, estamos torcendo para seu breve retorno à redação, porque isso aqui sem você, fica uma bagunça.

JÓQUEI I

Ao comemorar seu 67º aniversário o clube manteve intensa atividade esportiva e social. Parabéns à diretoria e aos associados que participaram e que apoiaram as realizações. Destaque, mais uma vez para os organizadores do turfe.

JÓQUEI II

A movimentação no ginásio de esportes e o "pagode" na beira da piscina marcaram muitos pontos junto aos associados. A iniciativa é bemvinda e pode ser mantida, conforme assegurtou o presidente Mauro.

JÓQUEI III

A banda prestigiou principalmente o público mais jovem. Entretanto este mesmo público não soube corresponder sem vexames. A "turma do milho" teve que "trocar bicadas". A diretoria afirmou que os "galinhos de briga" e as suas respectivas serão advertidos e suspensos. Aliás, quando será que um baile ou uma festa no Jóquei estará livre deste tipo de pessoas que não sabe se divertir socialmente ?...

Faltou também o isolamento dos camarotes que foram, literalmente, invadidos...

Política & Café

O deputado federal Silas Brasileiro foi eleito presidente da Subcomissão permanente das políticas do Café, Leite, Cana-de-açucar e Cacau, composta por onze membros.

Segundo o parlamentar, que é cafeicultor, "é preciso que o governo dê suporte a essas culturas porque seus proprietários vão mal e assim acabam demitindo seus trabalhadores". Lembrou o deputado que a lavoura cafeeira emprega, atualmente, dez milhões de trabalhadores e gera, por ano, US$ 2,5 bilhões de divisas, além de pagarUS$ 330 milhões de ICMS. Quanto ao leite, Silas afrimou que

Silas: aumenta o desemprego no campo

"não há qualquer incentivo ao produtor que recebe R$ 0,20 por litro. Na Alemanha, o produtor tem um incentivo de US$1.200 por animal/ano, e na Argentina, por cada saca de ração que o produtor compra ele ganha mais uma", enquanto aqui ....

Nosso colunista Oswaldo Freire que é assessor parlamentar da OCB em companhia do Presidente da CEMIG Carlos Eloy, durante evento na CAMPO

ECONOMIA NO SEU BOLSO !...
MOTOS AGRALE
ZERO kM.
50% ENTRADA + 30 E 60 DIAS
DAKAR MOTOS
Praça Cristo Rei - 671-1779

LANCHONETE DO
GAÚCHO
Frango Assado Temperado
diariamente a partir das 9:00 horas
Encomendas fone: 671-4339
Temos também ERVA MATE para Chimarrão
Rua Joaquim Murtinho, 148-A

Investimento classe "A"
Empresário Álvaro Machadão Prepara lançamento de Condomínio Residencial que deverá alterar o perfil imobíliario local. A J.Fróes Assessoria é a agência responsavel pelo marketing do Empreendimento

DROGARIA POPULAR
PLANTÃO 24 HORAS
Período: 22 a 29/04/95
Entregas e Aplicação de Injeções a Domicilio
(061) 671-5011
Rua Joaquim Murtinho, 490

ATENÇÃO
Liquidação de Estoque
SUPERMERCADO DOS TECIDOS
Todo estoque em tecidos, retalhos e ponta de peças em uma super liquidação
(061) 671-2432

FLORICULTURA
verde que te quero verde
CONVÊNIO: INTER-FLORISTA
*Buquês *Arranjos Florais *Decorações *Jardinagem (cortador de grama Ryobi, com sistema de corte que tritura e devolve ao gramado, adubando-o).
Disk-flores
Telefax(061) 671-4822

SUPERMERCADO
KOLOSSO
Grande no nome, Grande na promoção.
Temos Carne Bovina e Suina, Verduras
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Higiene e Honestidade em 1º lugar
(061) 671-6325
Rua Ouro nº 10 Bairro Amoreiras II Antiga Norvesa

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 1ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. GILSON SOARES LEME - ESCRIVÃO: REINALDO GIATI

Proc. 9.631/94 - Embargos à Execução
Embargante: Roberto Porto Rabelo
Embargado: Lagoa da Serra Inseminação Artificial Ltda
Despacho: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedentes os embargos, para extinguir o feito executivo e condenar a embargada ao pagamento das custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em dez por cento (10%) sobre o valor do débito".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Nelson Ivan Biulchi

Proc. 4.432/85 - Reintegração de Posse
Requerente: Coraci Affonseca e Silva
Requerido: Natalino Alves da Cunha
Despacho: "J-se. Recebo o recurso nos seus efeitos devolutivos e suspensivo, dando-se vista ao apelado".
Advogados: Joel Netto e Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 9.744/95 - Embargos à Execução
Embargante: Geraldo Porto Rabelo
Embargada: Máquinas Rodoviárias Brasileiras S/A
Despacho: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedentes os presentes embargos, para determinar o prosseguimento do feito executivo, prevalente a penhora, e condenar o embargante ao pagamento das custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em dez por cento (10%) sobre o valor do crédito, sem prejuízo da sucumbência no feito executivo".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Romulo Neiva Gonzaga

Proc. 9.737/95 - Investigação de Paternidade
Requerente: M.S.A.
Requerido: C.M.S.
Despacho: "Manifestar sobre a contestação de fls. 07/08, em 15 dias".
Advogada: Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 9.813/95 - Embargos à Execução
Embargante: Roberto Araújo P. Filho
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "R.A. Recebo os embargos, suspendendo-se, digo, aguarde-se a citação do devedor Luiz Paulo Mulher".
Advogados: Tobias de Sousa Osório e Giovani Reis O. Ferreira

Proc. 9.236/94 - Embargos à Execução
Embargante: Hélio Sato
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente em parte os embargos, unicamente para expurgar a TR/TRD como índice de correção, e, declarar como índice corretivo, o IPC, entendendo cabíveis as demais exigências do embargado. Determino o prosseguimento do feito executivo, prevalente a penhora..."
Advogado: Giovani Reis O. Ferreira

Proc. 7.193/90 - Alimentos
Requerente: E.S.P.
Requerido: J.F.V.S.
Despacho: "Audiência de justificação designada para o Dia 02/05/95, às 17:00 horas".
Advogados: José Borges de Oliveira e Antonio José Franco

Proc. 9.091/93 - Ordinária de Cobrança
Requerente: Wilson Herval
Requerido: Geraldo Porto Rabelo e s/mulher
Despacho: "Manifestar em 05 dias, sobre os cálculos de fls. 57/76".
Advogados: José Borges de Oliveira e Ronaldo Costa Silva

Proc. 8.116/92 - Alvará Judicial
Requerente: Lara Daniela M. Lisboa
Requerido: O Juízo
Despacho: "...A prova documental, ***quantum satis***, prova a relação de parentesco entre a requerente e o falecido pai, daí porque defiro a súplica de fls. 16/17 e 29 (fl.25), deixando determinado que tais importâncias ficarão depositadas em contas rentáveis, nos termos do art. 1º, § 1º da referi Lei".
Advogada: Maria Júlia M. da Silva

Proc. 9.757/95 - Justificação Judicial
Requerente: Maria Celestina Silva
Requerido: O Juízo
Despacho: "...Concluindo, a requerimento de Maria Celestina Silva, homologo por sentença a prova produzida em audiência e determino que os autos lhe sejam entregues, após decorridas quarenta e oito horas desta decisão, pagas as custas".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.196/94 - Guarda de Menores
Requerente: S.A e s/mulher
Requerido: O Juízo
Despacho: "...Isto posto, defiro a súplica inicial para deferir a guarda dos menores aos requerentes, conferindo àqueles, todas as prerrogativas inerentes ao exercício da guarda, atermando-se".
Advogados: Francisco Assis Cardoso e Joel Júlio Netto

Proc. 8.050/91 - Separação Consensual
Requerente: G.T.D. e S.B.F.D.
Requerido: O Juízo
Despacho: "Manifestar em 05 dias sobre os cálculos de fls. 25/28".
Advogados: Abdon P. E. Santo

Proc. 9.720/95 - Justificação
Requerente: Bernadete Correia de Andrade
Requerido: O Juízo
Despacho: "...Concluindo, a requerimento de Bernadete Correia de Andrade, homologo por sentença a prova produzida em audiência e determino que os autos lhe sejam entregues, após decorridas quarenta e oito horas desta decisão, pagas as custas".
Advogada: Cláudia G. N. Prata

Proc. 9.585/94 - Açao Comunitória
Requerente: José Neto da Silva
Requerido: Espólio de Francisco Assis S. Ribeiro
Despacho: "Audiência de Conciliação designada para o Dia 23/05/95, ás 15:00 horas".
Advogados: Ana Lúcia F. Pires e Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.074/93 - Separação Consensual
Requerente: R.O.C. e A.M.R.C.C.
Requerido: O Juízo
Despacho: "Promova o pedido na seara escolhida".
Advogado: José Borges de Oliveira

Proc. 7.186/90 - Reintegração de Área
Requerente: Pneus Paracatu Ltda
Requerido: O Juízo
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 4.645/85 - Indenização Por Perdas e Danos
Requerente: Alvaro de Farias
Requerido: Newton Leite de Castro e outros
Despacho: "Efetuar o deposito do Sr. Perito, no valor de R$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), em dez dias".
Advogados: Antonio José Franco, Max Botelho V. Rodrigues e Renan Kfuri Lopes

Proc. 9.623/94 - Separação Litigiosa
Requerente: O.B.M.
Requerido: N.D.F.O.M.
Despacho: "Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento designada para o Dia 18/05/95, às 14:00 horas, sendo deferida a produção de provas testemunhal".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Abdon P. E. Santo

Proc. 9.522/94 - Termo de Guarda
Requerente: S.C. e R.S.C.
Requerido: O Juízo
Despacho: "Nomeio Curador especial ao réu preso, o Dr. Joel Julio Netto, que após compromissar-se oferecerá resposta".
Advogados: Joel Julio Netto e Abdon P. E. Santo

Proc. 4.883/86 - Declaratória de Nulidade de Procuração Pública
Requerente: Eduardo Francisco Pires e s/mulher
Requerido: Rubens Pinto Rabelo
Despacho: "Formulem os quesitos e dê-se vista ao perito".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Joel Julio Netto

Proc. 8.970/93 - Consignação em Pagamento
Requerente: Divina de Souza Gonçalves
Requerida: Cleusa Gonçalves Diniz
Despacho: 1) Imita a ré na posse do veículo. Quanto aos honorários serem executados, promova a interessada o fazimento dos cálculos. 2) Promova a ação própria".
Advogados: Edilson Santos Silva e Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 7.662/91 - Manutenção de Posse
Requerente: Luzia Ferreira Viana
Requerido: Sebastião C. de Freitas
Despacho: "Ao arquivo até posterior manifestação".
Advogados: José Borges de Oliveira e Edilson Santos Silva

Proc. 9.460/94 - Retificação de Registro
Requerente: Antonia Lopes Nepomuceno
Requerido: O Juízo
Despacho: "Cumpra-se o requerimento do MP".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.617/94 - Prestação de Contas
Requerente: Antonio Carneiro de Melo
Requerido: Sebastiana Aparecida M. dos Santos
Despacho: "Vista ao autor".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. 9.583/94 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: C.S.S. e outros
Requerido: T.B.C.
Despacho: "Audiência de Instrução e Julgamento designada para o Dia 17/05/95, às 15:00 horas, sendo que foi deferida a produção de prova testemunhal
Advogada: Ritha de Cássia U. Torres

Proc. 5.931/87 - Separação Consensual
Requerente: M.P.P. e S.L.P.
Requerido: O Juízo
Despacho: "Fale a exequente".
Advogada: Ana Lúcia F. Pires

Proc. 9.687/95 - Arrolamento
Arrolante: Odilia Albino de Moura
Arrolado: Manoel de Moura Ramos
Despacho: "Recolha-se o imposto e junte-se as certidões negativas".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. 7.586/90 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: V.F.S.
Requerido: A.C.V.F.
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogados: Maria Júlia m. Silva e Nelson Ivan Biulchi

Proc. 9.051/93 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: R.P.S.
Requerido: A.B.C.
Despacho: "O advogado tem o dever de notificar a parte acerca da renúncia. Assim, fale o réu se deseja provas".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. 9.637/94 - Embargos à Execução
Embargante: Wilson Eiji Abe
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "Fale o embargante se pretende aditar os embargos".
Advogado: Heitor Campos Botelho

Proc. 9.164/94 - Cancelamento de Protesto
Requerente: Gerardus Marinus C. Sanders
Requerida: Agro-Roma - Com. Imp. e Exp. Ltda
Despacho: "Remetam-se os autos ao Egrégio Tribunal de Alçada de Minas Gerais, com as cautelas de praxe".
Advogado: Leonardo Mazzola

Proc. 9.085/93 - Investigação de Pat. c/c Alimentos
Requerente: R.A.F.
Requerido:W.R.O.
Despacho: "Vistas às partes e ao MP".
Advogado: José Borges de Oliveira

Proc. 8.971/93 - Alimentos
Requerente: A.B.N.F.
Requerido: A.B.N.
Sentença: "Julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 794,I do CPC".
Advogada: Ritha de Cássia U. Torres

Proc. 9.129/93 - Homologação de Acordo
Requerente: A.S.C e S.C.M.
Requerido: O Juízo
Sentença: "Julgo por sentença, para que produza os juridicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos ternos do art. 794,I do CPC".
Advogado: Nelson Ivan Biulchi

Proc. 9.540/94 - Interdição
Requerente: M.J.C.A.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Requerido: J.C.A.
Sentença: "...Ante o exposto e anuente o Ministério Público, decreto a interdição da requerida, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil, na forma do art. 5º,II, do CC, e de acordo com o art. 454 do CC, nomeio-lhe curadora a requerente".
Advogado: Nelson Ivan Biulchi

Proc. 9.791/94 - Interdição
Requerente: M.A.P.R.
Requerido: W.M.P.R.
Sentença: "...Isto posto, julgo, extinto o presente feito, nos termos do art. 267, VI do CPC".
Advogado: Saint'Clair Cardoso Laboissiere

Proc. 8.502/92 - Reivindicatória
Requerente: Sâmia Diniz Oshiyama
Requerido: Francisca Davi Vieira
Despacho: "O Signatário tem de notificar o mandante: Fale a autora se concorda com o pedido de fls. 30".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Paulo S. Santana

Proc. 8.818/93 - Execução
Exequente: Bastian Anton V. D. Hoek
Executado: Thys Klaas Hof
Despacho: "Vista às partes".
Advogados: Max Botelho V. Rodrigues e Ronaldo Costa Silva

Proc. 9.197/94 - Ação Declaratória
Requerente: Flávio Correia de Andrade e outros
Requerido: Sirlei Aparecida F. Costa e outra
Despacho: "Audiência de Instrução e Julgamento designada para o dia 09/05/95, às 15:00 horas".
Advogadas: Maria Lúcia B. Maia e Ana Lúcia F. Pires

Proc. 9.494/94 - Indenização
Requerente: Augusto Leoblein
Requerida: Agropecuária Santo Aurélio Agrícola e Com. Ltda
Despacho: "Digam as partes se têm outras provas a produzir, declinando se for o caso, a sua finalidade, sob pena de indeferimento e preclusão".
Advogados: Max Botelho V. Rodrigues e Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.140/93 - Inventário
Inventariante: Joana Correia G. Rabelo
Inventariado: José Rabelo de Souza
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.721/95 - Revisão de Alimentos
Requerente: V.P.S.
Requerido: R.P.M.
Despacho: "Manifestar sobre a contestação de fls. 07/14, em 15 dias".
Advogado: José Borges de Oliveira

Proc. 8.312/92 - Embargos de Terceiros
Requerente: Somai Nordeste S/A
Requerido: Banco do Brasil S/A
Despacho: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedentes os embargos aviados por Somai Nordeste S/A contra o Banco do Brasil S/A, determinando o prosseguimento do feito de nº 8.286, ação de sequestro. Condeno a embargante ao pagamento das custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em dez por cento (10%) sobre o valor dado à causa, devidamente corrigido".
Advogados: Ana Lúcia F. Pires, Heitor C. Botelho e Giovani Reis O. Ferreira

Proc. 9.638/94 - Embargos à Execução
Embargante: Paulo Roberto C. Nunes
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente em parte os embargos, unicamente para expurgar a TR/TRD como índice de correção, e, declarar como índice corretivo, o IPC, entendendo cabíveis as demais exigências do embargado".
Advogado: Heitor C. Botelho

Proc. 8.107/92 - Reviosional de Alimentos
Requerente: C.A.F.
Requerido: M.A.R.C.
Despacho: "Vista ao advogado da requerente".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 8.899/93 - Reparação de Danos
Requerente: Geraldo Pereira Guimarães
Requerido: Geraldo Mariano Carneiro
Despacho: "Recebi, com vista às partes
Advogada: Ana Lúcia F. Pires

Proc. 6.479/88 - Consignação em Pagamento
Requerente: Indústria e Com. de Bebidas Mariano Ltda
Requerido: BEMGE S/A
Despacho: "... Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente o pedido inicial, subsistente o depósito, para declarar extinta a obrigação que era o fecho do preço entre as partes. Condeno o réu em 10% sobre o valor do depósito:.
Advogados: Heitor C. Botelho e Maria Júlia M. da Silva

Proc. 9.212/94 - Embargos à Execução
Embargante: Keiti Sassaki e s/mulher
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "J-se. Nada a declarar, pois todas as questões foram levadas e decididas".
Advogado: Heitor C. Botelho

Proc. 8.783/93 - Embargos à Execução
Embargante: Roberto Porto Rabelo
Embargado: Fazenda do Sabiá Ltda
Despacho: "Julgo deserto o recurso interposto pelo embargante. Prossiga-se no feito executivo, avaliando-se os bens penhorados".
Advogado: Ronaldo Costas Silva

Proc. 9.061/93 - Adoção Plena
Requerente: M.G. e M.E.C.G.
Requerido: O Juízo
Despacho: "... Em seguida, com base nos art. 39 e seguintes do ECA, concedo a Adoção Plena do menor aos requerentes".
Advogados: Ritha de Cássia U. Torres e José B. Oliveira

Proc. 9.178/94 - Adoção Plena
Requerente: J.C.J. e M.A.M.C.
Requerido: O Juízo
Despacho: "Audiência de Instrução e Julgamento designada para o Dia 20/04/95, às 16:30 horas, deferindo a produção de prova testemunhal".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. 8.701/93 - Execução de Alimentos
Requerente: D.C.D.
Requerido: E.S.S.
Despacho: "Pro qual modo o exequente quer exigir o débito?".
Advogado: Geisa Helena G. S. Resende

Proc. 9.495/94 - Investigação de Paternidade
Requerente: T.S.G.
Requerido: F.F.P.
Despacho: "Informe a autora o endereço do réu ou peça a sua citação por edital".
Advogado: José B. Oliveira

Proc. 8.070/92 - Inventário
Inventariante: Ana Marilia P. Santos
Inventariado: José Neto Santos
Despacho: "Ao Dr. Curador (fls.49), à fazenda e ao MP".
Advogados: Maria Júlia M. Silva e José B. Oliveira

Proc. 9.793/95 - Agravo
Agravante: Nascimento e Bessa Ltda
Agravado: Banco Bradesco de Investimentos S/A
Despacho: "Vista ao agravado".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Max Botelho V. Rodrigues

Proc. 8.031/91 - Execução
Exequente: Coopervap Ltda
Executado: Choiti Takahashi
Despacho: "Manifestar sobre o decurso do prazo sem oposição de embargos e sobre a penhora".
Advogado: Heitor C. Botelho

Proc. 1.842/76 - Arrolamento
Arrolante: João Antonio M. Teixeira
Arrolado: Joana da Silva Pereira
Despacho: "Juntar certidões negativase apresentar o plano de partilha".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. 9.392/94 - Embargos à Execução
Embargante: Hideo Sato e s/mulher
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "Recebo o recurso no seu efeito devolutivo, dando-se vista ao apelado".
Advogados: Heitor Campos Botelho e Giovani Reis O. Ferreira

Proc. 9.085/93 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Requerente: R.A.F.
Requerido: W.R.O.
Despacho: "J-se. Vistas às partes e ao MP".
Advogado: José B. de Oliveira

Proc. 8.496/92 - Ação Ordinária
Requerente: Waldemir da Consolação Silva
Requerido: Mardilson M. dos Santos
Despacho: "Vistas às partes".
Advogados: Paulo Soares Santana e Maria Lúcia B. Maia

Proc. 9.517/94 - Embargos à Execução
Embargante: Wilson Eiji Abe
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "Remetam-se os autos ao Egrégio Tribunal de Alçada de Minas Gerais, com as cautelas de praxe".
Advogados: Heitor C. Botelho e Giovani Reis O. Ferreira

Proc. 8.983/93 - Revisional de Pensão Alimentícia
Requerente: D.P.M.
Requerido: L.P.M.F.
Despacho: "J-se. Faça-se o autor planilha dos cálculos".
Advogada: Nádia Glória P. M. de Moura

Proc. 8.525/93 - Execução
Exequente: Coopervap Ltda
Executada: Maria Pereira de Castro
Despacho: "Ao Arquivo, até posterior manifestação".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. 9.164/94 - Cancelamento de Protesto
Requerente: Gerardus Marinus C. Sanders
Requerido: Agro-Roma - Com. Importadora e Exp. Ltda
Despacho: "Remetam-se os autos ao Egrégio Tribunal de Alçada de Minas Gerais, com as cautelas de praxe".
Advogado: Leonardo Mazzola

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 2ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. PAULO CAMPOS CHAVES - ESCRIVÃ: DEUSLIRA SOUSA AFONSO

Processo: 2.634/94
Reqte.: M.L.G.O.
Reqdo.: R.N.T.G.
Desp.: Vista à parte e ao R.M.P.
Advdo.: Dr. Francisco de A. Cardoso e Dr. José B. de Oliveira

Processo: 1.401/92
Reqte.: A.C.N.A.
Reqdo.: J.D.L.A.
Desp.: Ficar ciente do cálculo de fls.
Advdo.: Dr. José Reynaldo Pinheiro e Dr. Joel J. Netto

Processo: 2.716/94
Invte.: Roberto Gonçalves de Carvalho
Invdo.: Júlio de Souza Carvalho
Desp.: Manifestar sob a fala do Fisco
Advdo.: Dr. Joel Júlio Netto

Processo: 2.736/94
Invte.: Lavinia Monteiro de Souza
Invdo.: Gregorio Barbosa de Souza
Desp.: Manifestar sobre o cálculo
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho

Processo: 5.081/87
Invte.: Melquiades Manoel de Freitas
Invdo.: Vicente Manoel de Freitas e Paulina da S. Mascarenhas
Desp.: Manifestar sobre a fala do Fisco
Advdo.: Dr. Max B. Victor Rodrigues

Processo: 5.688/88
Reqte.: M.T.A.S. e s/ mulher
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Pelos meios ordinários exige a pretensão.
Advdo.: Dr. Abdon Paixão E. Santo

Processo: 3.024/95
Reqte.: T.M.B.
Reqdo.: J.A.A.S.
Desp.: A parte contrária fora citada.
Advdo.: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Processo: 837/91
Reqte.: W.R.A. e s/mulher
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Junte-se cálculos atualizados.
Advdo.: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Processo: 2.318/93
Reqte.: Maria da Conceição Pinto Rabelo e outros
Reqdo.: O Juízo

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Desp.: Manifestar sobre a proposta de honorários do Sr. Perito.
Advdo.: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Processo: 222/90
Reqte.: Américo Araújo Costa
Reqdo.: Maria Daura Rabelo Cruvinel
Desp.: Promova-se a execução correntamente, querendo.
Advdo.: Dr. José Borges de Oliveira e Dr. Heitor Campos Botelho

Processo: 2.975
Reqte.: Maria Alice Rodrigues da Silva
Reqdo.: José Henrique Cunha Barros e s/mulher
Desp.: Fale a autora em dez (10) dias.
Advdo.: Dr. Max Botelho V. Rodrigues e Drª. Mª Júlia M. da Silva

Processo: 2.092/93
Reqte.: Banco Nacional S.A
Reqdo.: Assis de Jesus Santos
Desp.: Ao arquivo, até posterior manifestação
Advdo.: Dr. Romulo Neiva Gonzaga

Processo: 544/91
Reqte.: Aza Branca Com. Ind. e Representações Ltda
Reqdo.: Plasticon - Plásticos Indústria e Comércio Ltda
Desp.: Vista à parte.
Advdo.: Dr. Ronaldo Costa da Silva

Processo: 2.691/94
Reqte.: Máisa Móveis Ltda
Reqdo.: Eliana Izilda Gatti
Desp.: Ao arquivo, até posterior manifestação.
Advdo.: Dr. Antonio José Franco

Processo: 2.926/94
Reqte.: Lucas Silva Neiva
Reqdo.: Alfredo Silva Neiva
Desp.: Venham as primeira declarações em vinte (20) dias.
Advdo.: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos

Processo: 1.942/94
Reqte.: Z.F.F.P.
Reqdo.: R.S.
Desp.: Fale o réu se está disposto a submeter os filhos ao exame de resposta ítem 7-B (fls.37)
Advdo.: Drª. Geisa Helena G. Santiago de Rezende e Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos

Processo.: 2.486
Reqte.: R.M.R.S.
Reqdo.: D.G.O.
Desp.: Manifestar sobre a Certidão do Oficial de Justiça.
Advdo.: Dr. Francisco de Assis Cardoso

Processo.: 2.990
Reqte.: R.M.R.S.
Reqdo.: D.G.O.
Desp.: Manifestar sobre a Certidão do Oficial de Justiça
Advdo.: Dr. Francisco de Assis Cardoso

Processo.: 2.969
Invte.: Maria Divina Alves de Souza
Invdo.: Maria da Silva Alves e s/marido
Desp.: Assinar o Termo de Compromisso, e, prestar as primeiras declarações em vinte (20) dias, sob pena de arquivamento.
Advdo.: Dr. Francisco de Assis Cardoso

Processo.: 2.971
Reqte.: A.S.N.
Reqdo.: T.V.M.N.
Desp.: Ficar ciente da r. sentença.
Advdo.: Dr. Nelson I. Biulchi e Dr. Max B. Victor Rodrigues

Processo.: 2.987/3.036
Reqte.: Francisco Adalton Souto
Reqdo.: Tarcísio Alcir Souto e s/mulher
Desp.: Vistas às partes para especificar provas, querendo.
Advdo.: Drª. Gerte Mª. N. Lopes Ribeiro e Drª. Ana Lúcia F. Pires

Processo.: 1.592
Invte.: Lindeia Maciel de Oliveira
Invdo.: Orestes de Oliveira
Desp.: Manifestar sobre a Cota de A.F.
Advdo.: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Processo.: 3.000
Reqte.: Júlio Wilson Batista de Oliveira e outros
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Fornecer cópias para o mandado de Citação
Advdo.: Dr. José Borges de Oliveira

Processo.: 2.725
Invte.: Ibraim Firmo Ferreira
Invdo.: Antonio Firmo Ferreira
Desp.: Assinar o Termo de últimas declarações
Advdo.: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Processo.: 1.758
Reqte.: Marta Brochado Adjunto
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Fornecer cópias para a citação dos confrontantes.
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho

Processo.: 3.010
Invte.: Marta ferreira da Rocha Bezerra
Invdo.: Joana Soares Mascarenhas da Rocha
Desp.: Assinar o Termo de Compromisso, e, prestar as primeiras declarações em vinte (20) dias, sob pena de arquivamento.
Advdo.: Dr. Paulo Soares Santana

Processo.: 2.089
Reqte.: Evandro Carneiro Tôrres e s/mulher
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Fornecer cópias para a citação dos confrontantes.
Advdo.: Dr. José Reynaldo Pinheiro

Processo.: 3046
Invte.: Abdias Rodrigues da Abadia
Invdo.: Damásio Rodrigues D'Abadia
Desp.: Prestar as primeiras declarações em vinte (20) dias, sob pena de arquivamento.
Advdo.: Dr. Ronaldo Costa da Silva

Processo.: 3.009
Reqte.: E.C.B e s/m
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Compareçam em dia e horário desimpedidos.
Advdo.: Drª. Ritha de Cássia Ulhoa Tôrres

Processo.: 1.276
Reqte.: Z.M.P
Reqdo.: E.C.M
Desp.: Manifestar sobre a Certidão do Sr. Oficial de Justiça.
Advdo.: Dr. Nelson Ivan Biulchi

Processo.: 1.626
Reqte.: Rufina Lopes dos Santos
Reqdo.: Rita Soares Batista
Desp.: Recolher o ITCD.
Advdo.: Dr. José Reynaldo Pinheiro

Processo.: 2.350/2873/2420/2874/2351 e 2419
Reqte.: Banco do Brasil S/A
Reqdo.: João Tadashi Abe e s/mulher
Desp.: Manifestar sobre o Agravo.
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho e Dr. Giovani R. O. Ferreira

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

CONTADORIA E TESOURARIA

CONTADORA - TESOUREIRA
BENEDITA CUNHA VILELA

Processo: 2.317
Requerente: Laerte Balzani
Requerido: Armazem Carretão Ltda
Advogado: Drª. Maria Lúcia Borges Maia
Despacho: Pagar as custas finais no valor de R$ 23,52

Processo: 6.975
Requerente: João Benedito Soares Santana
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Paulo Soares Santana
Despacho: Pagar as custas finais no valor de R$ 7,92

Processo: 9.567
Requerente: Mosé Monteiro dos Santos
Requerida: Eliana Alves dos Reis Monteiro
Advogado: Dr. Francisco de Assis Cardoso
Despacho: Pagar as custas finais no valor de R$ 7,92

Processo: 3.056
Requerente: Geraldo Machado Vieira e s/m
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho
Despacho: Pagar as custas finais no valor de R$ 13,26

Processo: 8.178
Requerente: Auto Socorro Lucicar e Peças Usadas
Requerido: Roberto Porto Rabelo
Advogado: Dr. Ronaldo Costa da Silva
Despacho: Pagar as custas finais no valor de R$ 237,56

Processo: 8.644
Requerente: Cartório Registro Imobiliário de Paracatu/MG
Requerido: O Juízo
Advogado: Drª. Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: Pagar as custas finais no valor de R$ 11,58

Processo: 2.703 - Guarda de Menor
Requerente: Leibes Luiz Gonçalves dos Santos e s/m
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira
Despacho: Pagar Custas finais no valor de R$ 20,89

Processo: 9.701 - Separação Consensual
Requerente: Antonio Francisco dos Santos e s/m
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. José Borges de Oliveira
Despacho: pagar custas finais no valor de R$ 7,92

Processo: 2.628 - Adoção Plena
Requerente: Henrique Severino Maciel e s/m
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Ronaldo Costa da Silva
Despacho: pagar custas finais no valor de R$ 32,76

Processo: 3.033 - Separação Consensual
Requerente: Domingos José Macedo e s/m
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Divino Tolentino
Despacho: pagar custas finais no valor de R$ 7,92

J. FRÓES Assessoria

*Jornais para empresas
*Elaboração de discursos
*Folders e Cartazes
*Organização de Curriculum Vitae
*Mala Direta c/3.000 nomes cadastrados
*Transparência p/ palestras

IMPRESSÃO A LASER - JATO DE TINTA COLOR - MATRICIAL

Praça Juquita Vargas nº 118 - sala 08 - 671-5154

Fundo APMOMG/SL 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

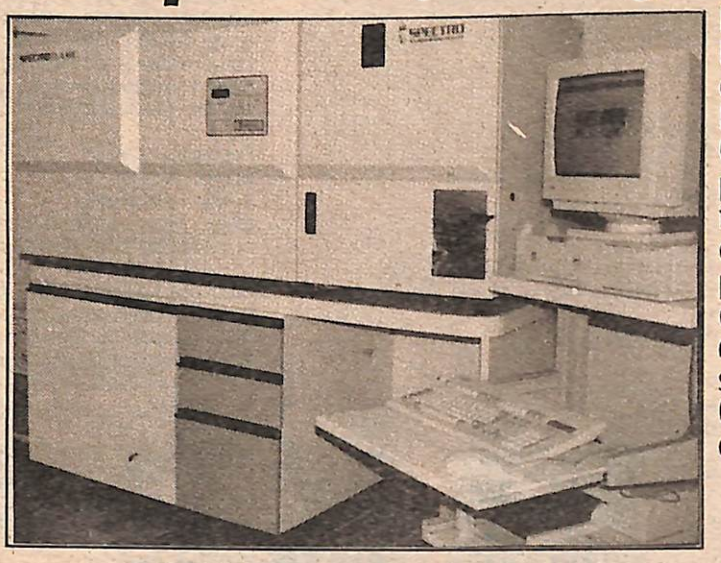
CAMPO

Biotecnologia à serviço da produção agrícola

O Departamento de Biotecnologia da Companhia de Promoção Agrícola - CPA (CAMPO) foi criado com o objetivo de pesquisar e desenvolver mudas de espécies frutíferas e ornamentais com alto padrão genético e fitossanitário, por meio da utilização racional das ferramentas da moderna biotecnologia, de modo a dar suporte a uma agricultura de alta qualidade, preservando o meio ambiente e sendo comercialmente competitiva.

As instalações e laboratórios foram especialmente concebidos para permitirem a obtenção de material vegetal em perfeito estado fitossanitário. Os meios de cultura foram cuidadosamente desenvolvidos através de pesquisas próprias obedecendo critérios científicos de forma a assegurar produtos de qualidade a toda prova.

As plantas matrizes são obtidas por rigoroso processo de seleção, executado por experts de competência comprovada em cada espécie com que se trabalha. Os métodos de produção ocorre em completa ausência de microorganismos patogênicos, resultando em mudas isentas de doenças, capazes de expressar plenamente seu potencial genético.



Espectrômetro de Emissão Atômica com Fonte de Plasma - EEA/ICP - Os dados são processados e transmitidos por computadores e posteriormente enviados atráves de fax e/ou pelo serviço dos Correios aos clientes da Campo.

A CAMPO está presente no setor agrícola através do PRODECER, de sua unidade de Biotecnologia, unidades de produção agrícola e atividades de consultoria.

CAMPO - ANÁLISES DE SOLO E MATERIAL VEGETAL

Nome: Antônio de Oliveira Lima
Propriedade: Fazenda Sto. Amaro
Endereço: Distrito Barro Vermelho
Município: Sete Lagoas - MG
Data: 22/04/95 Controle: BO-001/95

Resultados das Análises de Solo

Macronutrientes

Amostra Nº Interno	Característica da área	pH		%	(ppm)	meq / 100 cc TFSA						%
		CaCl2	Água	M.O.	P	K	Ca	Mg	H	H+Al	CTC	I
LAS - 001/95	Cerrado	4.1	4.8	2.1	1	0.06	0.6	0.4	1.1	5.4	6.5	16
LAS - 002/95	Encosta	4.5	5.2	2.7	2	0.12	1.6	0.9	0.6	5.9	8.5	31
LAS - 003/95	Varzea	4.7	5.4	2.3	4	0.28	2.2	1.2	0.4	6.1	9.8	38
LAS - 004/95	Encosta	4.3	5.0	1.8	1	0.10	1.4	0.8	0.7	6.0	8.3	28
LAS - 005/95	Cerrado	4.9	5.6	2.2	1	0.06	0.5	0.3	1.0	5.5	6.4	14
LAS - 006/95	Cerrado	4.1	4.8	2.0	1	0.07	0.4	0.4	1.1	5.2	6.1	14

Análise Granulométrica

Amostra Nº Interno	Característica da área	Areia Grossa	Areia Fina	Silte	Argila	Classe
LAS - 001/95	Cerrado	3	9	25	63	Muito argiloso
LAS - 002/95	Encosta	4	12	30	53	Argila
LAS - 003/95	Varzea	6	20	38	36	Franco argiloso
LAS - 004/95	Encosta	5	6	26	63	Muito argiloso
LAS - 005/95	Cerrado	6	15	24	55	Argila
LAS - 006/95	Cerrado	8	17	28	47	Argila

Observações:
ppm - Partes por milhão
meq - miliequivalente
TFSA - Terra fina seca ao ar
Extratores: P e K - Mehlich I
H + Al - Acetato de cálcio
Análise elementos: Espectrômetro de Emissão Atômica - EEA/ICP

Responsável Técnico:
Geraldo Jânio E. O. Lima
CREA - 34.958

Escritório Paracatu
Rua Joaquim Adjuto Botelho, nº 89 - Sala 04
Caixa Postal 139
CEP - 38600-000
Telefone: (061) 671 1164
Fax: (061) 671 2742

Laboratório
Rodovia Ligação MG 658 - Km 55
P. C. Mundo Novo - Zona Rural
Fone: (061) 504 4040
Fax: (061) 504 4000

Garantia de Qualidade

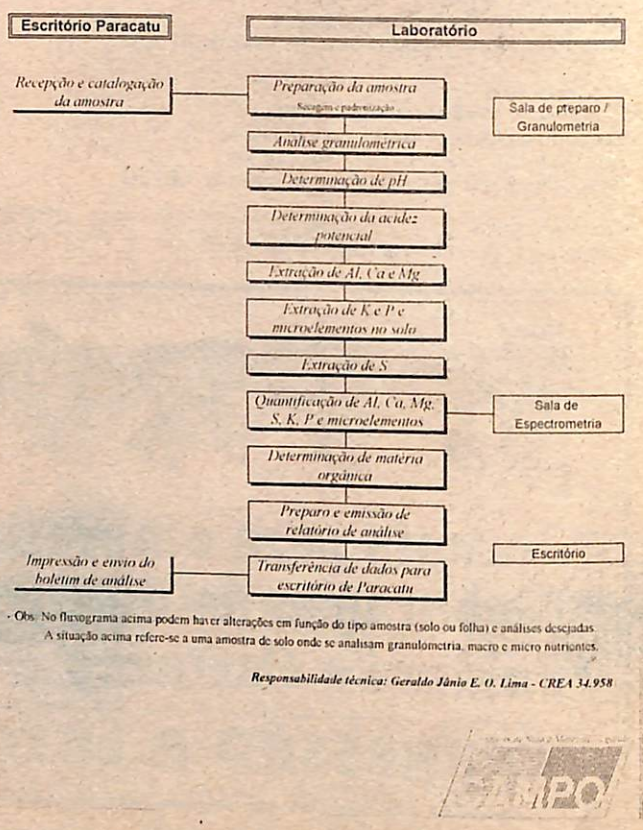
Ao serem comercializadas as mudas CAMPO são acompanhadas de Certificado de Qualidade e Certificado de Sanidade, que garantem o alto padrão genético e fitosanitário das mesmas.

Assistência Técnica

Após a comercialização, uma equipe técnica especialmente treinada continua a acompanhar o desenvolvimento das mudas na lavoura, por meio de um Programa de Assistência Técnica Pós-Venda. Além disso, nossos clientes têm possibilidade de utilizar assistência da equipe técnica da Companhia de Promoção Agrícola - CAMPO nas áreas de Fitotecnia, Solos e Nutrição de Plantas, dispondo inclusive de completo Laboratório de Análise de Solos e de Material Vegetal.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLO E MATERIAL VEGETAL

FLUXOGRAMA OPERACIONAL



- Obs. No fluxograma acima podem haver alterações em função do tipo amostra (solo ou folha) e análises desejadas. A situação acima refere-se a uma amostra de solo onde se analisam granulometria, macro e micro nutrientes.

Responsabilidade técnica: Geraldo Jânio E. O. Lima - CREA 34.958

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 17 DE MAIO DE 1995 — ANO II Nº 33

Garimpo será reaberto

O líder nacional dos gerimpeiros, "Baixim" agradece o apoio do senador João França, presente a assembléia de Fundação da Cooperativa de Trabalho e Consumo dos Garimpeiros de Paracatu. Ao lado, o senador é recebido pelo sr. Horácio Bijos, que integra a cooperativa e afirma ser irreversível a volta dos garimpeiros ao Córrego Rico. A questão ambiental incide sobre a lavra a ser requerida. Os "Verdes" e a Prefeitura do município afirmaram que não irão se opor, desde que respeitadas as determinações legais.

Pág. 3

ATENÇÃO SRS. SERVIDORES MUNICIPAIS

unimed

A UNIMED NOROESTE OFERECE 50% DE DESCONTO PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS, EM PLANO NACIONAL DE ATENDIMENTO

Ligue: 671.2093

ADUPLANT FERTILIZANTES

(061.671.3755)

POLÍCIA

ASSASSINO DE MAURO ROBERTO PRESO UM ANO APÓS O CRIME

Está detrás das grades o pistoleiro que confessou ter matado o ex-diretor comercial da Rio Bom Veículos, Mauro Roberto Reis de Vasconcelos. Preso em Brasília, na noite do útlimo dia 5, Eliomar Manoel Coutinho, 23 anos, era fugitivo do presídio de Unaí onde cumpria por assalto a mão armada. Condenando a oito anos, ficou preso menos de um ano, conseguindo fugir e se esconder na cidade satélite de Sobradinho, onde foi recapturado.

Circulação simultânea Paracatu João Pinheiro

Senhores Advogados Expediente Forense. Págs. 10 e 11

ENCARTE ESPECIAL

Minas Gerais precisa acordar para o Mercosul, diz Santiago Gallo

Páginas 6 e 7

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços

(061) 671-5154

FCRB/TV/SIS/03/AQ. 01/Acervo Arquivo Nacional/Fundo

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

POLÍTICA

Nesta legislatura, os parlamentares terão pela frente a reforma política: acabar com o voto obrigatório (esfacelado pelas abstenções em 1994); implantar o voto distrital misto (o eleitor deseja representantes mais próximos); e, instalar a fidelidade partidária (evita frequentes mudanças de partidos). Ofereça ao seu parlamentar sua opinião sobre esse importante assunto.

IRRIGAÇÃO

Atualmente, cerca de 35% da produção agrícola mundial provém de áreas irrigadas, ocupando apenas 16% da superfície total cultivada. Mundialmente, estima a FAO, que para os próximos 30 anos, 80% do acréscimo da oferta global de alimentos advirão da agricultura irrigada. "Que o governo brasileiro não deixe de investir no Norte de Minas - região indicada para execução de projetos de irrigação", reivindica o deputado federal Humberto Souto (MG). A região tem inúmeros projetos irrigados bem sucedidos.

TRIBUTAÇÃO

O deputado federal Danilo de Castro (MG) apresenta quatro questões fundamentais na apreciação da reforma tributária pelo Congresso Nacional: 1 - para que mudar (objetivos da mudança); 2 - o que mudar (identificação dos dispositivos legais); 3 - quando mudar (cronologia do processo); 4 - como mudar (instrumentos legislativos). "A mudança da ordem tributária do País é prioridade par a boa condução do retomada do nosso desenvolvimento", certifica o parlamentar mineiro.

ARAXÁ

O XXIII Congresso Soroptimista Internacional da Região América do Sul, realizar-se-á em Araxá. Espera-se a presença de 300 congressistas dos 44 clubes existentes no Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Perú e Chile. De Brasília, sob a liderança da presidente Glória Serpa, as soroptimistas Maria Sylvia Uchôa, Maria Lucia Moriconi, Marlene Ebel, Jú Sulz, Kátia Kouzak, Olinda R. Lobo, Teli Carvalho, Umbelina Miranda, Margarida Toller, Maria Conceição Sousa, Maria Reis, Eterna Lucas e Cléia Rodrigues. Araxá - cidade hidromineral - sempre soube receber seus visitantes com galhardia.

SAÚDE

O deputado federal Romel Anizio (MG) apresenta projeto de lei, que cria a Loteria Salve-Saúde visando a destinação de recursos para promover a saúde pública no País. A distribuição: 5% União, 5% Estado e 90% Municípios. No ano de 1994, o governo federal aplicou no setor US$ 49 por pessoa/ano. Neste ano, pretende alocar US$ 100. "A Organização Mundial da Saúde preconiza a destinação de US$ 500/pessoa anualmente. A Loteria Salve-Saúde apoiará o setor com mais recursos, principalmente, para atender os menos favorecidos", assegura o parlamentar mineiro. O projeto valoriza o saúde e o município. Muito bom. A solução do financiamento da saúde pública é de alta relevância.

CAMPO

O competente engenheiro agrônomo Moacir Micheletto (PR) assume a superintendência técnica da Companhia de Promoção Agrícola - CAMPO. A empresa é binacional do Brasil-Japão, que desenvolve em diversos Estados, o programa dos cerrados brasileiros. Micheletto é líder político paranaense, que pretende colaborar com a eficiente administração do presidente Emiliano Botelho (de Paracatu). Os japoneses estão tranqüilos. Quem ganha é o acordo bilateral. Parabéns, Micheletto. Boa sorte!!

EDUCAÇÃO

O deputado federal Carlos Melles (MG) pleiteia medidas de apoio ao setor educacional: remuneração justa do magistério, capacitação profissional dos professores, apropriada alimentação escolar e recursos financeiros para as escolas oferecerem melhores condições funcionais. "A educação é fundamental para o País", ressalta o parlamentar.

REFLEXÃO

Alguns especialistas admitem que a questão da droga está intimamente ligada à crise econômica. É necessário melhorar o sistema educacional, criar expectativas de emprego para nossa juventude, a fim de que os cidadãos se tornem livres e não entrem no caminho da droga e da morte. A sociedade não pode ficar alheia nesse esforço. É tarefa de todos. Acredite no País, invista em novos negócios, gere empregos, ofereça empregos aos jovens. Retire-os da rua. Leve-os à escola. Conduza-os à empresa. O futuro depende de nós. Acredite.

RODOVIAS

O deputado federal Mauro Lopes (MG) apela ao ministro Odacir Klein, dos Transportes, que adote providências visando a recuperação das estradas de Minas Gerais e também as federais que ligam o Estado ao resto do País, que se encontram em péssimas condições de conservação. O parlamentar mineiro lembra a importância das rodovias para o escoamento das produções agrícolas e industriais. Um pedido justo.

FOME

A Conferência Mundial dos Direitos Humanos, realizada em 1993, denunciou que, dos 5,3 bilhões de habitantes do planeta, mais de um bilhão de pessoas vivem na pobreza absoluta, e mais outro bilhão está praticamente somando-se a este. A fome mata no mundo quarenta mil crianças por dia! Se você puder não deixe uma criança passar fome. Ajude um orfanato. Auxilie a Casa da Criança da sua cidade. Visite. Participe. O Brasil precisa de você.

QUALIDADE DE VIDA

***Wilson T. Giembinsky - (061) 671- 3755**

Sábado, 22/04/95, projeto de colonização agrícola Mundo Novo, Paracatu, inauguração em grande estilo do laboratório de análise de solos e material vegetal da Campo. Presentes os Senhores Governador Eduardo Azeredo, do Vice Governador, Secretário Estadual de Agricultura Allison Paulinelli, Deputado Federal e Secretário Nacional de Recursos Hídricos Paulo Romano, o Deputado Federal e Presidente da subcomissão permanente das políticas do café, leite,cana e cacau, Silas Brasileiro, o Deputado Estadual Almir Cardoso, o Presidente da Campo Emiliano Botelho, o Chairman da Jadeco Kazuo Haruna, o Presidente da Cemig Carlos Eloi, o Bispo da Arquidiocese Dom Leonardo, e um número expresivo de convidados. Discursos, bençãos e almoço, tudo muito bem composto e organizado. Mas cá na minha modesta observação de cidadão, notei a falta de autoridades municipais . Notei a ausência do Senhor Prefeito, do Vice Prefeito, do Presidente da Câmara, de Secretários e representantes, do Secretário da Agricultura do Município, já que o evento era ligado a tal, e da maioria dos vereadores.

É bem verdade que há problemas, diferenças políticas entre as autoridades aqui citadas, mas depois de eleitos têm que, todas elas sem excessão, esquecer estas diferenças e lembrar que após a posse passam a ser os representantes legais do Estado e do Município e devem acima de todas as diferenças políticas tratar dos interesses do povo. Têm este dever moral.

Não creio que a Campo, patrocinadora e coordenadora do evento, tenha se esquecido de convidar as autoridades municipais, se não o fez, perdeu uma ótima oportunidade de congregar esforços para o desenvolvimento da região. Se não o fez por querer demonstrar força política, saiba que, pelo nivel de convidados presentes, todos sabem discernir paixões políticas, interesses administrativos, obrigações sociais e convenções protocolares e de cerimonial.

Mas se estas autoridades foram convidadas, como creio, e não compareceram, passaram a si próprias atestado de incompetência politico adiministrativa. Devo dizer que o Secretario Municipal da Agricultura e alguns Vereadores se fizeram presentes e que, destes presentes, muitos chegaram atrazados como de costume, costume alias imperdoavel. Todos deveriam lá estar antes da chegada do Sr Governador.

As autoridades municipais deveriam mandar representantes para receber o Senhor Governador no aeroporto, (aeroporto sujo e mal cuidado) e o Senhor Prefeito deveria ter ido ao local do encontro oficial e esperado o Governador lá como mandam as regras de protocolo.

Telefonei ao Senhor Prefeito expondo minha extranheza pela sua ausência. Disse-me ele que estava saido de sua fazenda, preparando-se para ir ao encontro do Sr Governador no Mundo Novo como combinado, quando, por telefone, seu filho disse ter recebido instruções do sr Marcio Bartels, para que ele, Prefeito, fosse encontrar com o Governador no aeroporto e de lá seguiriam juntos, de helicóptero até o Mundo Novo. Mas que, ao chegar ao aeroporto, não havia lugar no helicóptero. E como não daria mais tempo de chegar ao Mundo Novo, desculpou-se com o Governador e não foi.

Entrei em contato com o sr Márcio que me informou não ser mais funcionário da Campo, mas estava apenas servindo de elo de ligação entre o pessoal da Campo e o pessoal do gabinete por ter sido procurado pela secretária do Sr Prefeito em busca de informações sobre a chegada do Sr Governador. Informou ainda que entrou em contato com o responsavel local da Campo e repassou ao gabinete do Sr Prefeito que o encontro se daria no Mundo Novo, mas que na noite anterior ao encontro recebeu telefonema do pessoal da Campo comunicando a alteração e pendindo que o Sr Prefeito fosse informado, como de fato o foi. Segundo o Sr Márcio o pessoal da Campo não entrou em contato direto com o Sr Prefeito por problemas no telefone e que talvez o acidente ocorrido com o responsavel pela segurança do Governador tenha provocado o desencontro de informações entre o Cerimonial o Serviço de Segurança e o Gabinete do Sr Prefeito que deveriam estar em contato direto e não estavam.

Mas mesmo depois de tudo isto, justifica-se apenas a ausência do Sr Prefeito. Tenho certeza, houve algo mais alem do desencontro de informações. E, mesmo assim, pelas primeiras informações, as demais autoridades municipais tinham a obrigação de estarem presentes no Mundo Novo antes da chegada do Sr Governador.

Também estranhei que o convite distribuido pela Campo não mencionasse a presença do Sr Governador e das demais autoridades, nem sequer havia programação! Cá entre nós se isto fosse mencionado no convite seria um cordão de interesseiros, seria um saco e talvez eu nem tivesse ido.

Não sei de quem foi a falha, mas foi evidente e pareceu até intencional.

Estranhei também que o TVP notícias não cobriu o evento, não falou nadinha, e vive dando notínhas dos passeios do Sr Governador por aí.....

*** Diretor da Aduplant**

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo APMC/MoJ. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Garimpeiros têm apoio no Senado

"A cidade de Paracatu, a noroeste de Minas Gerais, nasceu no início do século XVIII, sob o signo do ouro." O prefácio de Apolinar Guzman (RTZ) e Eike Batista (Autram Mineração) ao livro de Maria da Conceição Miranda de Carvalho (Cecé) - "Paracatu - O Morro do Ouro ", evidencia a riqueza que hoje reclamam os paracatuenses.

"A história de Paracatu é garimpo", afirma Horácio Rodrigues Bijos. Membro da recém-fundada Cooperativa de Trabalho e Consumo dos Garimpeiros de Paracatu, que encontra apoio a nível federal com o senador João França e com o deputado Avenir Rosa, ambos do Estado de Roraima. O presidente da nova cooperativa é José Teixeira Peixoto, o "baixim", membro da Federação Nacional dos Garimpeiros e presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Roraima.

Em assembléia que reuniu cerca de 120 garimpeiros, no Auditório da Rádio Juriti, "baixim" afirmou que "vamos reabrir este garimpo, vamos trabalhar, vamos gerar riqueza para sustentar nossa família, esta cidade e este país". Ao buscarem legalizar a atividade mineradora em Paracatu, os garimpeiros estão seguindo, até agora, todos os procedimentos exigidos.

De acordo com Horácio Bijos, a Ata de Fundação está na Junta Comercial de MG para registro, "já com autorização do Departamento Nacional e assim que retornar possibilitará o requerimento da lavra". Os garimpeiros, filiados à cooperativa, pretendem requerer "toda a extensão do Córrego Rico, inclusive dentro da cidade". Isto significa que um trecho de 60 a 80 km. poderá ser garimpado e, ainda, que nas terras particulares "o proprietário interessado na exploração do sub-solo deverá propor acordo com a cooperativa para, juntos, requererem direito de lavra".

Baixim, líder nacional dos garimpeiros, é o presidente da Cooperativa de Paracatu

APOIO PARLAMENTAR

O senador João França, ex-garimpeiro, esteve presente à eleição da primeira diretoria da Coooperativa de Trabalho e Consumo dos Garimpeiros de Paracatu para "tornar público seu apoio, uma vez que o garimpeiro ainda é considerado um marginal". França é autor do projeto de Lei que cria o Estatuto do Garimpeiro que regula a atividade de garimpagem, em tramitação no Congresso Nacional.

O Estatuto diz que "Será considerado garimpeiro qualquer pessoa física que diretamente extrai substâncias minerais". Para João França "o garimpeiro é um trabalhador como qualquer outro, devendo contribuir com impostos e, por isso, deve ter os mesmos direitos trabalhistas e previdenciários".

Também parlamentar por Roraima, o deputado Avenir Rosa afirmou que "a riqueza que provem do ouro não pode ficar restrita às multinacionais enquanto o povo passa fome, afinal as mineradoras patrocinam políticos que não defendem a causa dos garimpeiros...". Avenir está ligado às atividades minerais em seu estado e conduz, na Câmara dos Deputados, os interesses da classe extrativista mineral. O discurso do deputado inflamou os garimpeiros na retomada da atividade ao afirmar que "podem contar comigo para mudar essa situação".

Outra evidencia do apoio parlamentar, foi a presença do assessor legislativo da presidência do Senado Federal, Edson Regis, que, representando José Sarney, integrava a comitiva do senador João França. Os garimpeiros de Paracatu acham que "com esses apoios a RPM - Rio Paracatu Mineraçao S/A, não vai poder impedir o nosso trabalho".

MEIO AMBIENTE

A preocupação que une o Movimento Verde à secretaria municipal do Meio Ambiente é sobre o "uso indiscriminado do mercúrio". Este problema, é considerado prioritário pelo secretário Aroldo Dayrell, "porque no Córrego Rico a incidência do mercúrio é 2.700 vezes maior que a recomendada pela Organização Mundial de Saúde - OMS", constatada em 1987 no Relatório de Impacto Ambiental encomendado pela Prefeitura Municipal.

A situação agrava-se na medida em que o Mercúrio começa a reagir com o placton aquático e entra na cadeia alimentar. O processo conhecido como "metilação", leva de 10 a 14 anos, portanto está se completando e pode afetar o meio ambiente chegando ao homem, reconhece o presidente do Movimento Verde, Antônio Andrade.

O senador João França, o deputado Avenir Rosa (de óculos), seus assessores e o secretário municipal de Meio Ambiente, Aroldo Dayrell

Entretanto, ambos foram categóricos ao afirmar que são favoráveis à reabertura do garimpo "desde que sejam observadas as normas legais e ambientais". Segundo Aroldo Dayrell "o garimpo não foi proibido. Foi suspenso por questões ambientais conforme Legislação Federal".

Em todos os discursos feitos durante a assembléia de fundação da Cooperativa dos Garimpeiros de Paracatu, afirmou-se que "haverá respeito à questão ambiental, sobretudo em virtude da saúde dos trabalhadores no garimpo". Apesar disso, os garimpeiros afirmam que "meio ambiente é conversa..., porque a RPM prende a água do Córrego Rico e, pior, usa 500 gr. de Cianeto de Sódio por tonelada para beneficiar o ouro, e disso ninguém reclama".

A RPM, considerada a mineradora mais segura do mundo, conforme Padrões NOSA, declarou em entrevista coletiva (Dez/94) que não se opõe a reabertura do garimpo nos moldes legais e "fora de sua propriedade". Contudo, a reportagem não conseguiu obter retorno das tres ligações telefônicas feitas nos últimos dias, para saber a respeito de denúncias como a proferida pelo ex-prefeito Diogo Soares, que "o prefeito Arquimedes Borges que foi apoiado pela RPM na sua campanha, deve ter feito o compromisso de manter fechado o garimpo, contrariando o interesse de vocês, embora eu não o discuta porque é isso que o povo diz". Diogão colocou-se a inteira disposição dos garimpeiros na luta pela reabertura da lavra no Córrego Rico, dizendo que "a única saída para a economia local é o garimpo".

EMPRESARIADO

Representando a Associação Comercial e Industrial de Paracatu, o empresário Álvaro Alves Machado defendeu a reabertura do garimpo, relatando dados referentes a cidade de Diamantina, onde hoje o garimpo representa 95% da economia municipal. Machadão estima que em 30 Km. de extensão do Córrego Rico possam ser gerados cerca de 3.000 empregos e uma renda, com a venda do ouro, superior a um milhão de dólares.

Para o ex-presidente da ACIPA, Aluisio Gomes, presente à reunião da secretaria municipal de Meio Ambiente com a Imprensa, no dia de fundação da Cooperativa dos Garimpeiros, "não há qualquer empresário em Paracatu que se oponha a reabertura do garimpo".

No comércio paracatuense é positiva a opinião formada a respeito da reabertura do garimpo. A maioria dos empresários concordam que para a retomada do desenvolvimento comercial o garimpo será "imprescindível".

O deputado estadual ALMIR PARACA, representando a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, convoca os cidadãos do Noroeste de Minas Gerais para participarem da Audiência Pública Regional a ser realizada em Unaí, dias 18 e 19 de Maio.

É hora de organizar,

Mobilizar,

Participar!

Você pode influir no desenvolvimento da sua região.

OPINIÃO POPULAR

Fundo ARMOMC/SF 08/AQ 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Diversificação desperta interesse

Enquanto as máquinas estão no campo colhendo mais uma "safra recorde", o governo anuncia que importará 12 milhões de toneladas de alimentos. Enquanto o preço mínimo dos produtos agrícolas é mantido fixo, chegou a 28% o custo com a TR; que, tudo indica, será substituída por outro indexador. E, enquanto isso, o Banco do Brasil "amarra" o dinheiro que já deveria estar financiando insumos da próxima safra. Os juros levam a agricultura a riscos, disse o secretário de Estado, Alysson Paulinelli. Mas há quem sustente que mesmo com 11,5% mais TR a agricultura é viável, desde que os recursos estejam disponíveis em prazo hábil. Mantido este exaustivo ciclo - monocultura extensiva/juros altos/rentabilidade baixa - as áreas plantadas no Brasil continuarão sendo reduzidas à uma razão de 6,5% ao ano.

O I Simpósio de Diversificação Agrícola do Noroeste de Minas e Região Geo-Econômica de Brasília, realizado em Paracatu, reuniu mais de 250 agricultores. O tema central foi a busca de culturas alternativas. A fruticultura despertou maior interesse dos agricultores, principalmente pela rentabilidade. A maior evidencia é o volume de comercialização mundial, enquanto o mercado mundial de cereais gira 33 bilhões de dólares/ano, o de fruticultura chega a 48 bilhões/ano.

Uma das razões para esta diferença a favor das frutas é de cunho médico. Está cientificamente provado que as vitaminas presentes na maioria das frutas cooperam para evitar problemas cardíacos. Outro ponto importante, é o de que as frutas são alimentos naturalmente "diet", ou seja, são alimentos que não engordam. Isso fascina os consumidores de todos os países desenvolvidos, que ingerem alimentos altamente calóricos, e é um excelente argumento publicitário.

Segundo dados da Frupex, organismo nacional de assessoria em mercados internacionais e transferência de tecnologia, a Espanha é o maior exportador mundial de frutas (4.6 bilhões de dólares), seguida dos EUA (4.2 bilhões de dólares) e do Chile (1.5 bilhão de dólares). O perfil do mercado consumidor está definido como sendo de pessoas estáveis financeiramente, e com idade média acima dos 40 anos. Na América do Norte diversas campanhas publicitárias associam o consumo de frutas a manutenção da saúde.

Alguns dados indicam que 6,5 hectares de uva podem render cerca de 275 mil reais por colheita. Um faturamento que é difícil de ser alcançado em 1.500 hectares de soja. Da mesma forma a cultura do abacaxi em 40 hectares, ou da banana em 80 hectares. Foram ainda considerados como excelentes para o mercado internacional, a ameixa vermelha, a acerola e a manga. Segundo Andrés Vilas, da Frupex, o mercado de frutas tropicais não conhece recessão, ao contrário, vem se expandindo nos últimos quinze anos.

Vilas ressaltou ainda que a melhor maneira de ganhar dinheiro na agricultura "é analisando o que o mundo quer comprar, qual a tendência de mercado, para depois produzir". Neste aspecto influem diretamente os fatores de competição como qualidade, respeito aos prazos de entrega, fitosanidade, redução de custos e aplicação de tecnologia.

A viabilidade econômica também deve ser considerada pelos agricultores dispostos a ingressar neste promissor mercado. Não há linhas de crédito exclusivas para este tipo de agricultura, que acaba sendo enquadrado nas mesmas regras do crédito rural. Contudo, ajustes na política agrícola, e apoio de órgãos como Embrapa, Banco do Brasil, Cibrazem e Progaro podem assegurar uma fruticultura extensiva, desde o plantio até a estocagem.

O Brasil figura com apenas 0,5% do mercado internacional. As exportações estão restritas ao suco concentrado de laranja, manga, melão e mamão "in natura". A possibilidade de crescimento deste percentual depende, sobretudo, da vontade dos agricultores em optar pela fruticultura e deixar de lado a idéia de que apenas soja, feijão e arroz dão (?) retorno. Culturas como alho, batata e cebola também foram comentadas como viáveis, inclusive em termos de Mercosul.

Colaborou nesta reportagem, Simone M. Silveira.

O presidente do PLADIR, Virgílio Galassi preocupado com a baixa rentabilidade nas monoculturas

Mais de 250 produtores rurais, de Paracatu e região, prestigiaram o evento na busca de culturas alternativas

A PIVOMINAS criou a Divisão de PLASTICULTURA DO CERRADO exclusivamente para atender os agricultores que buscam rentabilidade com alternativas de produção. As casas de vegetação da PIVOMINAS foram desenvolvidas para oferecer mais produção com menor custo. Estão especialmente preparadas para olericultura e fruticultura, desde a formação de mudas de alta qualidade até a produção intensiva. Se você, agricultor, pretende "sair na frente" direcionando seus recursos para atingir mercados cuja exigência de qualidade corresponde ao preço, consulte-nos. A PIVOMINAS tem tecnologia própria, desenvolve seu projeto de forma personalisada e garante assistência técnica integral.

Fones: (061) 671.3720 e 671.6852
Plantão (034) 988.1873

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Hospital de J.P. atenderá todo o Noroeste

Durante a Audiência Pública Regional, em Unaí, os representantes de João Pinheiro estarão tentando incluir no Orçamento Estadual do próximo ano a emenda que propõe recursos para equipar e manter o hospital municipal, já em fase final de acabamento. Segundo o prefeito Manoel Neto a obra "tem caráter regional", porque poderá atender a demanda por tratamento ambulatorial e cirúrgico do Noroeste.

O hospital municipal de João Pinheiro tem 3.200 m² de área construída. São 50 leitos para internações, 2 salas-de-cirurgia, 1 sala-de-partos, ambulatório, pronto-socorro, 4 gabinetes para atendimento clínico, e 1 gabinete odontológico, lavanderia, cozinha industrial, casa -de-força, necrotério, e estacionamento com 8.000 m². A obra já consumiu recursos da ordem de R$ 2,5 milhões do Fundo Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

A secretária municipal de Saúde, Drª Mircia Adriana informou que para equipar totalmente o hospital, em conformidade com as exigências do Conselho Regional de Medicina, estima-se uma vez e meia o valor da obra. A este valor irá somar-se ainda a manutenção de recursos materiais e humanos. Este último é considerado pelo CRM como imprescindível, e a exigência determina um médico para cada especialidade.

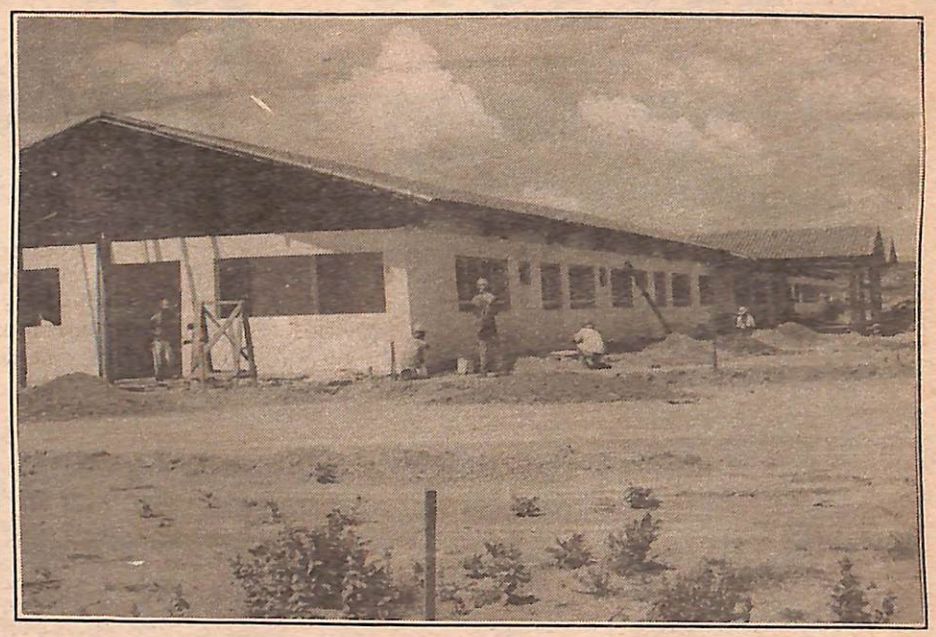
O prefeito Manoel Neto considera possível reunir votos a favor da aprovação desta proposta de emenda ao Orçamento Estadual. Para isso, junto com o presidente da Câmara Municipal, o médico Dr. Sebastião Porto, e com os representantes indicados pela comunidade, vai apresentar algumas considerações a respeito da "situação calamitosa da saúde em nossa região".

Entre os argumentos que apresentará, Manoel Neto vai destacar que o governador Eduardo Azeredo garantiu que pretende elevar o orçamento do Estado para a Saúde de 6,8% para 10,0%, no próximo ano.

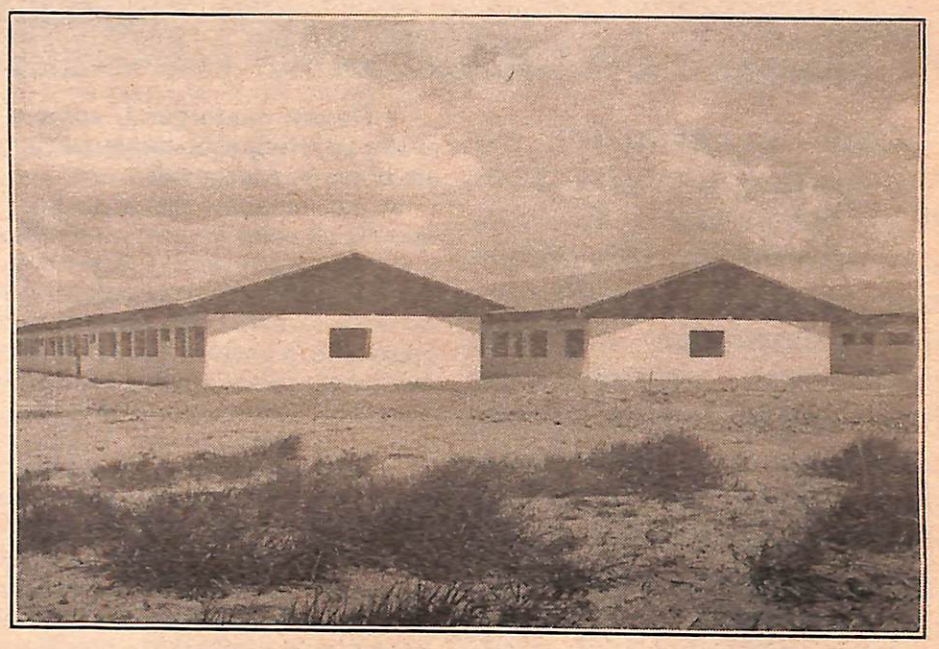
Alegará também que as prefeituras do Noroeste, de forma independente, não dispõem de recursos financeiros suficientes para manter uma política de saúde preventiva e curativa. Daí, contribuem para a sobrecarga nos hospitais de Belo Horizonte e Brasília. E mais, que em todas as cidades da região noroeste há gravíssimas ocorrências, inclusive óbitos em ambiente hospitalar, como resultado da falta de infra-estrutura e suporte operacional das unidades já existentes. Considerando que João Pinheiro está praticamente equidistante dos demais municípios, o prefeito tentará sensibilizar os representantes de outros municípios, informando à eles que "este hospital pronto servirá de referência regional de atendimento de emergência e de internamento para as regiões limítrofes".

Se aprovada entre as dez prioridades regionais, a proposta que solicita recursos para o hospital municipal de João Pinheiro, será contemplada em meados de 1996. Prevendo esta demora, o prefeito e seus secretários municipais estão articulados com autoridades federais, e até com o governo norte-americano, para antecipar recursos que permitam equipar por partes o hospital. Investimentos em recursos humanos estão previstos no orçamento municipal de João Pinheiro, e a possibilidade dos convênios inter-municipais de saúde foi defendida pelo secretário de Administração, Hazenclever Lopes Cançado.

Em João Pinheiro o Conselho Municipal de Saúde também está empreendendo esforços para um maior controle das verbas originárias do SUS, e a secretaria municipal de Saúde vem realizando sucessivos encontros com a Diretoria Regional de Saúde, em Patos de Minas, para conquistar recursos a nível estadual. Na semana passada, os servidores da saúde, em âmbito municipal, estadual e federal participaram de seminário de aperfeiçoamento em recursos humanos.



O hospital, com 3.200 m², está em fase final de acabamento. Mas, a Prefeitura de João Pinheiro encontra dificuldades para equipá-lo. Entretanto, justifica que a obra tem "caráter regional". Recursos da ordem de R$ 2,5 milhões provenientes do Ministério da Saúde de já foram aplicados. Para equipar completamente o hospital, o CRM estima gastos da ordem de uma vez e meia o valor da obra



Hazenclever diz que oposição é primária

"O fanatismo político das elites derrotadas impede um maior avanço das conquistas populares através da administração do prefeito Manoel Neto". Com esta afirmativa o secretário municipal de Administração de João Pinheiro, Hazenclever Lopes Cançado, se refere aos útlimos acontecimentos políticos no múnicípio.

Depois de ir às emissoras de rádio contestar "calúnias e difamações" proferidas pelos vereadores de oposição, Edvaldo de Miranda (Felão) e Ezequiel Hupp (Alemão), contra a família e contra o governo de Manoel Neto, Hazenclever referiu-se aos membros do PMDB como "xiitas". Para o secretário de Administração, diplomático em suas colocações, "a oposição já está em campanha para a prefeitura, e por isso não mede as consequências do que fala e do que faz".

Os vereadores Felão e Alemão dcclararam nas rádios do Sistema Jóia de Comunicação, no programa do também vereador oposicionista Jamir Andrade, que o prefeito de João Pinheiro "é corruptor e pode se comparar ao assaltante Escadinha". No dia seguinte, no mesmo programa, Hazenclever, que é filho do prefeito Manoel Neto, apresentou relação de obras feitas durante a atual gestão e também depoimentos de tradicionais cidadãos pinheirenses para referendar a conduta do atual prefeito. Enquete telefônica realizada após as entrevistas indicou que 71,2% da população (da sede do município) aprovaram a mensagem do secretário.

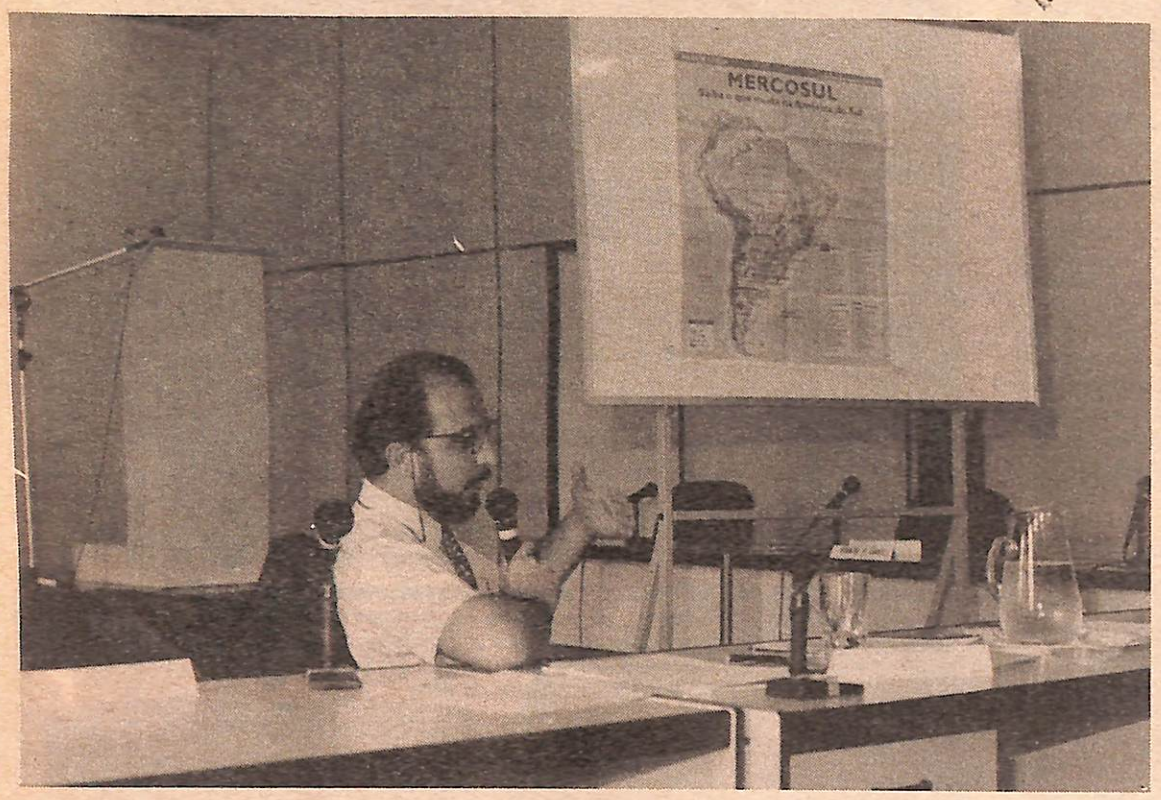
De imediato a bancada do PMDB articulou um requerimento, enviado à Câmara Municipal, pedindo o afastamento conjunto do vereador Felão e do prefeito Manoel Neto, respectivamente por corrupção passiva e ativa. Votado na reunião de quinta-feira passada, o requerimento foi aceito por maioria absoluta (13 a 0) dos vereadores. A surpresa tomou conta da oposição que, sem assessoria qualificada, desconhecia a incapacidade legal da Câmara para afastar um prefeito, entretanto podendo fazê-lo contra um vereador.

Para Hazenclever "esta é apenas mais uma das trapalhadas do PMDB pinheirense, que cego na ânsia pelo poder facilita a cassação de seus próprios pares". Há dezoito meses das eleições o clima político em João Pinheiro é quente. As reuniões da Câmara de Vereadores se transformam num palco de acusações mútuas onde, invariavelmente, estão presentes até quinze soldados da Polícia Militar, requisitados pela presidência da Casa. É ato natural que o vereador-presidente, Dr. Porto, fiel correligionário do prefeito, solicite a evacuação da galeria, onde populares teimam em se manifestar.

Hazenclever, secretário de Administração da Prefeitura de João Pinheiro

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Pa

Minas precisa acord



Com a criação do Mercosul, o advogado Santiago Martin Gallo, 32 anos, passou a ser um dos profissionais mais requisitados para intermediar negociações entre empresas do Brasil e da Argentina, seu pais de origem. Integrante do escritório paulista Albino Associados Advocacia , ele começou sua trajetória por Belo Horizonte, em 1986, quando veio participar de um programa de intercâmbio cultural a negócios por todo o interior do Estado e, hoje, presta serviços de consultoria para o Sebrae-MG. Domina, portanto, os dois lados da ponte econômica que estreitou ainda mais as relações entre Brasil e Argentina. Martín Gallo nasceu em Buenos Aires, formou-se em Direito e aposta alto nas oportunidades das pequenas e médias empresas mineiras no Mercosul, tema desta entrevista, concedida ao OPINIÃO POPULAR.

• De um modo geral, como o sr. avalia a participação de Minas Gerais, ate hoje, no Mercosul?

A participação tem sido boa, no que diz respeito às grandes empresas, que já operam com a Argentina. O primeiro exportador brasileiro privado está sediado em Minas: a Fiat. Entretanto, a presença das pequenas e médias empresas ainda é tênue e será necessário sedimentar o processo.

• Qual tem sido a postura das pequenas e médias empresas em relação ao Mercosul?

Elas estavam atravessando uma crise interna e dificilmente podiam pensar em um horizonte mais ampliado, limitando-se a trabalhar o próprio mercado interno. Com a realidade de 1994, e agora em 1995, a situação muda, já que se percebe que o mercado ampliou-se e há novas possibilidades de negócios e nichos em todos os países.

• Foram somente dificuldades econômicas ou houve outro tipo de fatores que inibiram uma maior participação das micro e pequenas empresas na integração com os outros países?

Houve falta de credibilidade na própria integração. O processo nasceu de forma mais agressiva em 1991 e muita gente supunha que era mais uma retórica e não uma atitude prática. Os mecanismos que os governos utilizaram foram de uma integração lenta, mas concreta, mecanismos de alianças entre países - e as pequenas e médias empresas desconheciam esta realidade que os governos estavam trabalhando como um caminho irrevesível. Houve o fator econômico, de credibilidade do próprio mercado, mas também a expectativa quanto à política, já que o Brasil estava passando por definições importantes.

• Até agora, ainda que seja tímida, temos participado de alguma forma, tentamos feira, participamos de algumas Rodas de Negócios. Como o sr. avalia essa postura até agora e o que pode ser feito para mudar isso?

Eu tenho visto uma participação cada vez mais crescente da pequena e média empresa de Minas, e, agora, particularmente, do interior do estado. Essas têm um grande potencial, semelhante às de Belo Horizonte e da Região Metropolitana. Aquelas que já começaram, há um ou dois anos, a trabalhar com este mercado unificado, irão ter os primeiros resultados em curto prazo. Acredito que essa timidez tem a ver um pouco com a características do empresariado mineiro, o que tem mudado paulatinamente.

• Há alguma coisa específica que possa ser feita para mudar, para reverter essa situação, para acabar com essa timidez e demonstrar uma maior agressividade em relação a esse novo mercado?

O caminho é contar com o apoio de iniciativas como o Sistema Sebrae e com o apoio político por parte das autoridades. Incentivar as Rodas de Negócio e a presença de mais empresários dos países do Mercosul em Belo Horizonte e no interior. O mineiro deve ir aos outros países, onde possa conhecer a realidade de outros mercados e saber que pode ter um nicho numa cidade ou numa região da Argentina, Uruguai ou Paraguai. Os estados do Sul têm uma convivência natural com estes países, o que facilitou muito o incremento dos negócios. Falta a Minas esta determinação que tem de acontecer de forma mais agressiva por parte dos pequenos e médios empresários. Agora está chegando esse momento. As lideranças empresariais já estão convictas, a realidade do mercado aponta para isso. Está faltando o engajamento dos pequenos e médios empresários neste processo: Minas precisa acordar para o Mercosul.

• Alguma região específica do interior mineiro tem se destacado?

Juiz de Fora tem empresas que já comercializam com a Argentina, mas através do Rio. Atacadistas de Uberlândia já começaram a comprar alimentos da Argentina. Patos de Minas tem empresa buscando matéria prima, mas não tem conseguido fechar por falta de informações. As informações são muito poucas em Minas, em relação a distribuidores e a aspectos negociais argentinos. As informações não estão no estado, estão fora do estado. E deveriam estar dentro do estado.

• Até agora, em se falado muito em venda e compra de mercadorias. Há alguma outra forma que as micro e pequenas empresas deveriam buscar para se integrar efetivamente a esse mercado?

Nos estados do Sul do Brasil e de São Paulo, não é só exportação e importação. São acordos de comercialização cruzada e de desenvolvimento de produtos para vender no próprio Mercosul ou de terceiros mercados. Há um caso, por exemplo, de uma empresa argentina de San Martín com uma empresa de Campinas, ambas pequenas, que estão se unindo e buscando novas tecnologias para desenvolver e aprimorar seus produtos (máquinas para embalagem de alimentos). Existem outros casos no Sul, onde o impacto da integração já se fez sentir há três anos e que está chegando agora ao Centro Norte do Brasil.

• O que os estados do Sul, particularmente os gaúchos, e os paulistas têm a oferecer para as empresas mineiras em termos de experiência e vivência de Mercosul?

Em primeiro lugar, eles viveram a realidade de negociar mais próximo, então o impacto e a necessidade de ações mais concretas vinculadas ao Mercosul foram mais efetivos. O mineiro poderia ter nesse caso, como São Paulo já tem, um consultor permanente naqueles países, que, de uma forma ou de outra, ajude a solucionar as demandas que o empresariado tem feito continuamente. Os gaúchos têm trabalhado da mesma forma, apostando nas missões de negócios e nas Rodas de Negócios, bem como no intercâmbio constante de informações. O Rio Grande do Sul está beneficiado porque tem alguns grandes comunicadores que propagam o assunto. Minas precisa ter um banco atuante naqueles países. A complexidade é bem maior para os mineiros, mas, em princípio, é necessário, de forma imediata, criar um ponto de apoio rápido, em Buenos Aires, que representa mais de 50% desse potencial do Mercosul.

• O que seria esse ponto de apoio em Buenos Aires?

O ponto de apoio pode ser em duas etapas. A primeira é a contratação de um escritório de consultoria, que pudesse realizar algumas atividades,

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01 Hemeroteca Municipal de Piracatu

lar para o Mercosul

como o fornecimento de relatórios ao empresário mineiro, a preparação de agendas e rodadas de negócios, a realização de estudos básicos de mercados para as demandas mineiras. Daria apoio para o empresariado mineiro que viaja para a Argentina a negócios; buscando parceiros comerciais, industriais e tecnológicos; receberia e enviaria oportunidades de negócios setorizados; articularia a participação em feiras na Argentina e divulgaria as feiras mineiras, arregimentando participantes. Também pode dar uma assessoria jurídica empresarial básica, respondendo às perguntas que o empresário precisa saber antes de tomar qualquer decisão. Idem, com assessoria estatística, macro e micro-econômica, para se compreender um pouco o que acontece na Argentina. Essa seria, vamos dizer, uma atuação timida mas eficiente por parte dos mineiros. Eu acho que o Sebrae comportaria este tipo de atividade.

• Qual seria a segunda etapa?

É o que acontece com os outros estados que trabalham com a pequena e média empresa. É um passo um pouco mais arrojado, que implica valores mais altos. Seria uma estrutura mais firme, onde haveria uma exposição permanente de Minas Gerais nos países do Mercosul, fundamentalmente Buenos Aires, até por uma questão de marketing. Poderia ser criada a Casa de Minas, com um showroom permanente dos produtos mineiros de diferentes setores incluindo cultura, culinária e artesanato regionais (Buenos Aires consome cultura, tradicionalmente). É uma etapa mais arrojada, mas seria uma boa tacada mineira para este momento da integração.

• O que as pequenas e micro-empresas de Minas têm para oferecer ao Mercosul?

O que Minas tem a oferecer está diretamente vinculado às pequenas e médias empresas. Em primeiro lugar, Minas tem a oferecer turismo. De imediato, isso demanda o trabalho de pequenas e médias, de pessoas vinculadas ao setor turístico, comerciantes, hoteleiros, enfim, tudo o que signifique o aparelhamento turístico. Há também os produtos regionais, o artesanato, os mais deferentes segmentos, dos primitivos entre aspas até os mais sofisticados. Os aspectos culturais são importantes para consolidar um processo de integração, pois, de alguma forma, fazem penetrar o produto posteriormente. Minas é a quarta província mineral do mundo e tem muito a oferecer para o crescimento dos países do Mercosul, além de Chile e Bolívia, pois todos precisam de infra-estrutura.

. De que modo isso poderia se dar?

Minas tem empresas de engenharia e pequenos escritórios de engenheiros autônomos, que, de alguma forma ou de outra, já trabalham na realização de grandes projetos. Há oportunidades deste tipo pelo interior dos países do Mercosul, mas só indo e conhecendo de perto será possível pegá-las.

• O Sul se integrou porque está mais próximo e São Paulo, em grande parte, porque é a locomotiva do país. Minas Gerais tem alguma vantagem competitiva nesta disputa?

Sim. É a entrada do Centro-Oeste do Brasil, uma região muito importante dentro da economia brasileira, que hoje está posicionada com uma infra-estrutura suficiente para receber investimentos. Tem uma qualidade de trabalho, de serviços, muito superior à maioria do resto do Brasil, do resto da América Latina. Tem algumas característica territoriais em termos de mineração, em termos de bacias, que trazem uma vantagem muito grande. O Triângulo Mineiro tem um tratamento de solo e produtividade de destaque. Tudo isso, somando ao que pode ter de bom à tecnologia argentina, boliviana ou chilena ou na área que seja, isso pode ser muito importante para o desenvolvimento de Minas. Eu acho que o que falta é o fator venda. Vender o que Minas tem a oferecer aos investidores.

• Se Minas não tomar essa postura mais agressiva, quais são os riscos que o estado corre em termos de desenvolvimento econômico?

Quanto ao desenvolvimento econômico, acredito que as autoridades mineiras tomarão as orientações pertinentes. Mas o estado não pode se descuidar em relação ao que está acontecendo à sua volta. A Bahia, por exemplo, esta ocupando espaço no turismo, competindo exatamente em um grande potencial mineiro. Mas, pelo que eu tenho conversado, recentemente, com empresários mineiros, autoridades representantes de associações, essa postura de Minas não continuará dessa forma, será mais agressiva. Minas quer dar a volta por cima. Eu não consigo pensar que minas não tome uma atitude diferente e fique estagnada, mesmo porque o tempero não é estagnação. O que Minas está fazendo é analisando a situação para dar um passo firme.

• Há alguma legislação no Mercosul que facilite as franquias ou outros tipos de associações, que as pequenas empresas poderiam aproveitar?

Não. O desenvolvimento de franquias no Brasil é mais avançado do que nos outros países. Na Argentina, no Uruguai e no Paraguai, as franquias são fundamentalmente de multinacionais ou de algumas grandes empresas brasileiras. Esse é um grande filé de mercado que as pequenas e médias têm nos países do Mercosul.

• As pequenas e médias empresas já respondem por quase 50% do volume de exportação da Argentina para os parceiros do Mercosul. Por que isso ocorre?

Em primeiro lugar, vem a cultura Argentina. O pequeno e o médio empresário argentino viajam muito para o exterior. Eu já conhecia o Brasil, a Europa, os Estados Unidos, isso até mesmo antes de ser empresário, quando era ainda um assalariado. Foram formando uma cultura mais internacional. O segundo fator é que a Argentina tem uma tradição de pequenas e médias empresas bastante antiga.

• Que conselho o sr. daria para as pequenas e médias empresas que querem ingressar no Mercosul?

É difícil, mas não se deve ter uma visão de curto prazo, apenas exportadora/importadora. A perspectiva deve ser mais integracionista. Tem também de ser ativo no mercado, o negócio não deve ser feito apenas uma vez ou com um eventual excedente de produção. Exige-se uma sistemática, uma continuidade. Perseguir a modernização e a internacionalização da economia é outro aspecto importante. E, finalmente, procurar a ajuda certa, participando de feiras, eventos e Rodas de Negócios, lembrando sempre que existem bons especialistas, prestadores de serviços que podem ajudar nesse processo de integração econômica. O caminho não é fácil, implica esforço, dedicação e muita atenção ao que acontece no mercado. Mas quem conseguir captar essas possibilidades e dar continuidade no trabalho, com perseverança e o apoio das instituições vencerá.

"Não se deve pensar apenas em importação e exportação, mas também em ações de desenvolvimento de produtos"

"Poderia ser criada uma Casa de Minas, um showroom permanente com produtos de diferentes setores"

"O desenvolvimento de franquias é mais avançado no Brasil. Esse pode vir a ser um grande filé"

FCRB/CPDOC/GI/03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pele Morena

Com esta marca o funcionário vai vestir a camisa da sua empresa

Uniformes e roupas profissionais

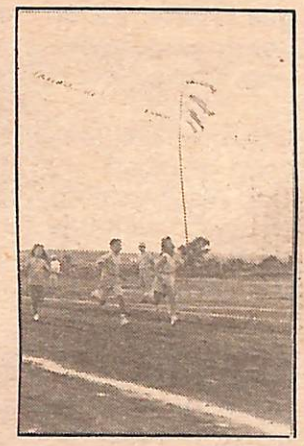
* Preço
* Qualidade
* Pontualidade

Av. Gerson Rios, 769
João Pinheiro - MG
Telefax: (038) 561.2151

Em Paracatu
(061) 671.5154

Boas Notas

Zequinha Pacheco



Undokai

Uma animada gincana reuniu os membros da colonia japonesa, de Paracatu. Competições saudáveis e comida gostosa estavam no programa, elaborado pela Associação Cultural Esportiva Nipo Brasileira de Paracatu.

Gente Nova

Vovó Tiana ganhou um super-presente no dia das Mães, chegou na família o garotão Celso Ricardo da Silveira neto. Filho de Edilayne e José Geraldo, vem completar a família de alto astral. Mais orgulhoso ainda está o vovô Celso. Todos agradecem de coração a presteza e o carinho do médico e amigo Dr. Wallace Braga Campos e sua equipe no Hospital Santa Lúcia. A Unimed prestou assistência.

Buongustaio

Lima Jr. conferindo as receitas do concurso de culinária da Coopervap

Convescote

Na residência do casal Meire e Celso Antônio, a equipe da Zeneca Sementes reuniu-se para sessão de piadas, cervejas e picanhas. Na foto, Joel, Luiz, Paulo, o casal anfitrião e os filhos, Jorge, José Ricardo, Gilmar, Ezimar, Clayton e esposa.

Comercial Agrícola Ltda

(Ex-Canadá)

PROMOÇÃO DE MAIO

Cimento - R$ 5.80 à vista
Farelo de Soja - R$ 7.50/sc 50 kg.
Farelo de Trigo - R$ 5.00/sc. 30 kg.

Rua Aparício Saraiva, 60 - João Pinheiro - MG
Tel.: (038) 561.2677

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
COMARCA DE PARACATU
EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Calvino Campos, Juiz de Direito da Primeira Vara desta Comarca de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, Etc...
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que dia 19 de maio de 1995, às 13:00 horas, no saguão do Fórum desta Comarca, o leiloeiro deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lenço oferecer, acima da avaliação, os bens, **UMA BICICLETA LADY MOUNTAIN, COR ROSA, QUADRO Nº 11235, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, APREENDIDA EM PODER DOS MENORES J.C.S. e S.A.S. NA REPRESENTAÇÃO Nº 268.**
Não havendo licitante, fica desde logo marcada a 2ª praça para o dia 31 de maio de 1995, no mesmo local e horário acima. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será afixado e publicado ma forma da lei.
Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Paracatu-MG, aos 20 dias do mês de abril de 1995. Eu Reinaldo Giati, Escrivão, o subscrevi.
Calvino Campos
Juiz de Direito da 1ª Vara

Abandono de Emprego

A Agropel - Agropecuária Petroll Ltda., solicita ao Sr. Celso Figueira da Silva, operador de máquinas, CTPS 70140/00031RS, CPF 426.840.480-53, que compareça ao escritório da empresa para tratar de assunto de seu interesse, sob pena de demissão por Abandono de Emprego. Comunica a quem de direito, que há trinta dias o Sr. Celso Figueira da Silva não comparece ao trabalho, e, portanto, não representa qualquer interesse da empresa.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA
Comarca de Paracatu/MG
Secretaria do Juízo da 2ª Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

Dr. Calvino Campos
Juiz de Direito da 1ºVara Cível desta Comarca de Ptu-MG do Estado de Minas Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei.
Faz saber a quanto o presente edital de PRAÇA E LEILÃO, com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos Carta Precatória, nº 2.998, requerida por Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlândia, contra Adriano Barbosa Junqueira e outros, que às 13:00 horas do dia 19 do mês de 06 de 1995, no saguão do Fórum local, nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor laço oferecer em hasta pública, acima da avaliação, em 46.800,00 (quarenta e seis mil e oitocentos reais), os bens a seguir descritos, sem ônus: Uma gleba de terras, com área de 156.00.00has (cento e cinqüenta e seis hectares), na Fazenda Santa Helena, neste município, registrada sob nºs r-18.8.814; R-16.8.815 e R-16.8.816.
Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 29/06/1995, às 13:00 horas.
Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juízo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei.
Dado e passado nesta Cidade de Paracatu-MG, aos 20 de 04 de 95. Eu, Elson C. Soares França. Escrivã(o) o subscrevo por ordem do Juiz.
Calvino Campos
Juiz de Direito

Fundo AP MOMS/SL 03/AQ 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARIS MODAS

Preço sem concorrência

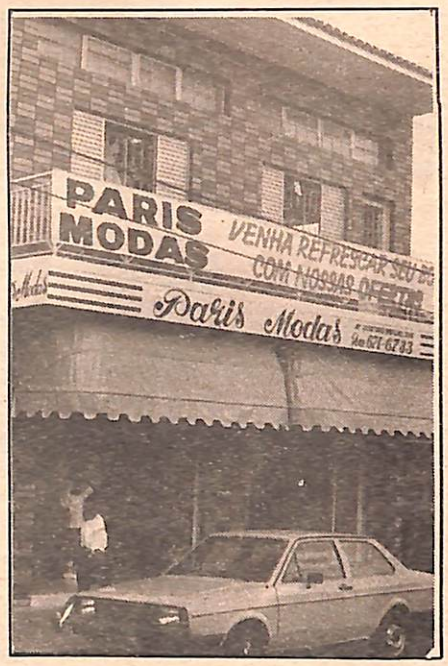
Fabricação própria

Conjunto Moleton Mesclado
R$ 22,00
Túnica Térmica
R$ 17,00
Çalça Canelada
R$ 12,00

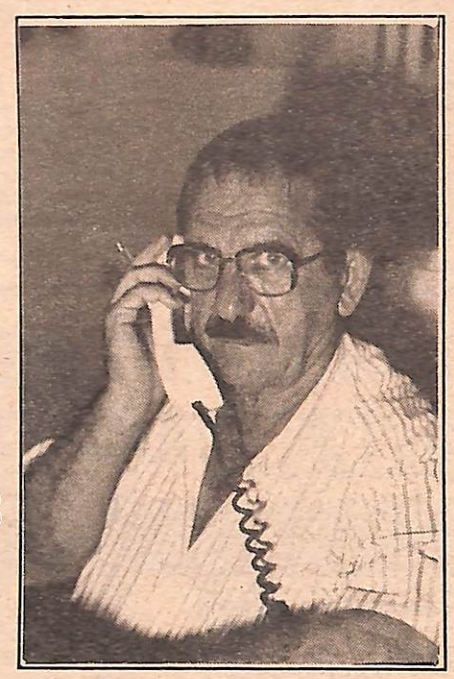
Blusa Térmica
R$ 13,00
Saia Longa Moliné
R$ 14,00
Blusa Gola Rolê
R$ 15,00
Colete Jacard
R$ 9,50
Calça Pantalona
R$ 14,50

Túnica Canelada
R$ 16,00
Saia Canelada
R$ 10,50
Calça Gogurão
R$ 12,00
Colete Jacard
R$ 8,00
Blusa Canelada
R$ 9,50

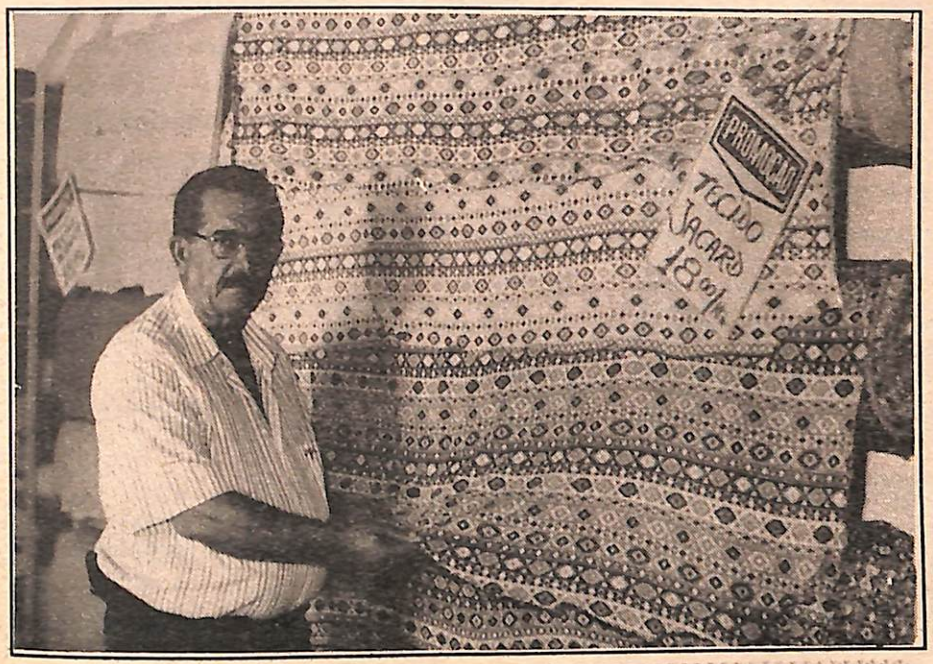
Em Paracatu
Av. Dep. Quintino Vargas, 268



671.6733



Sr. Atef Sammour,
proprietário



Fundo APMOVS/PARACATU/ACERVO Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 1ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. GILSON SOARES LEME - ESCRIVÃO: REINALDO GIATI

Processo da 1ª vara
Proc. : 9.178/94 - Adoção Plena
Reqnte.: J.C.J. e s/m
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Audiência de Instrução e Julgamento designada para o Dia 30/05/95, às 17:00 horas".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Gerte Maria N. L. Ribeiro
Proc.: 8.154/92 - Investigação de Pat. c/c Alimentos
Reqnte.: M.V.J.M
Reqdo.: L.F.M.
Despacho: "Audiência de Justificação designada para o Dia 16/05/95, às 16:30 horas".
Advogados: Francisco A. Cardoso e José Borges de Oliveira
Proc.: 9.814/95 - Pedido de Alvará
Reqnte.: Mario da Cruz Barbosa
Reqdo.: O Juízo
Sentença: "... A prova documental acostada nos autos ofereceu o deferimento da pretensão inaugural, já prevista na Lei nº 6.858 de 24/11/80, daí porque defero o pedido dos requerentes, que receberão em partes iguais".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc:. 1.827/76 - Divisão
Reqte:. Zenon Alves Ribeiro
Reqdo.: Amador Pereira da Silva e outros
Despacho: "Homologo os cálculos de fls. 305, eis que arbitrei os honorários ao modo de metade para cada arbitrador".
Advogados: Joaquim A. S. Campos, Edilson Santos Silva, Maria Lúcia B. Maia e Francisco A. Cardoso
Proc:. 8.400/92 - Embargos à Execução
Embte:. Gilberto da Silva Neiva
Embda.: Lena T. Costa Neiva
Despacho: "Recebi hoje. Prossiga-se no feito executivo„avaliando-se o bem".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Gerte Maria N. L. Ribeiro
Proc:. 8.562/93 - Ordinária de Indenização
Reqte:. Sementes Limoeiro Ltda
Reqdo.: Agrocampo Ltda
Despacho: "...5.1-Julgo improcedente os pedidos de perdas e danos e lucros cessantes em relação à ré, razão da falta probante para a condenação; 5.2-Julgo extinta, por falta de objeto a demonstração da lide; 5.3-Condeno a autora a pagar à ré, custas processuais, inclusive no que toca à medida cautelar de produção antecipada de provas, bem como ao pagamento de verba honorária ora arbitrada em dez por cento (10%), sobre os valores das causas dos dois processos, sempre corrigidos a partir dos seus ajuizamentos respectivos...".
Advogados: Maria Júlia M. Silva e Artur Vidigal de Oliveira
Proc:. 7.217/90 - Investigação de Pat. c/c Alimentos
Reqte:. R.M.P.
Reqdo.: J.C.P.
Despacho: "Vista à parte e ao MP".
Advogado: José B. de Oliveira
Proc:. 6.227/88 - Execução
Exqte:. Antonio Carlos Simões
Exctdo.: Sebastião E. Pereira
Despacho: "Fale o exequente acerca do andamento do feito".
Advogado: Joaquim A. S. Campos
Proc:. 9.374/94 - Ação Pauliana
Reqte:. Wilson Herval
Reqdo.: Geraldo Porto Rabelo e outros
Despacho: "Nomeio curador especial à ré citada por edital, o Dr. Antonio José Franco, que, após compromissar-se, oferecerá resposta".
Advogados: José B. de Oliveira, Joaquim A. S. Campos, Ronaldo Costa Silva e Antonio José Franco
Proc:. 9.705/95 - Indenizatória
Reqte:. Saint'Clair C. Laboissiere
Reqdo.: Posto Cruzeiro Ltda
Despacho: "A questão é de natureza de valor. Assim, remetam-se os autos à Junta Trabalhista".
Advogado: Heitor C. Botelho
Proc:. 6.070/88 - Inventário
Inventariante:. Amélia A. Caldas
Inventariado.: Paulo A. Caldas
Despacho: "Homologo, para que produza os jurídicos e legais efeitos, os cálculos do imposto de fls. retro. Recolha-se".
Advogado: Antonio José Franco
Proc:. 9.415/94 - Retificação de Registro
Reqte:. Ana Vilela Loureiro e outra
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Cumpra-se o despacho de fls. 34".
Advogado: Joel Julio Netto
Proc:. 9.509/94 - Divórcio Direto
Reqte:. I.M.C.S.L.
Reqdo.: J.A.L.
Despacho: "Nomeio curadora ao réu citado por edital, a Drª. Cláudia G. N. Prata, que depois de compromissar-se, terá vistas dos autos".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Cláudia G. N. Prata
Proc:. 8.904/93 - Embargos à Execução
Embte:. Eduardo Gonçalves Neto
Embdo.: Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais
Despacho: "Recebo o recurso no seu efeito devolutivo, dando-se vistas à apelada".
Advogados: Heitor C. Botelho e Ana Maria da R. C. Q. Soares
Proc:. 9.840/95 - Inventário
Inventariante:. Maria A. C. Rodrigues
Inventariado.: José Alvaro Rodrigues
Despacho: "Prestar compromisso e apresentar primeiras declarações de inventariante em 20 dias".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc:. 9.586/94 - Indenização
Reqte:. Fábio O. Correia
Reqdo.: Ovidio de Araújo Ferreira
Despacho: "Manifestar sobre os cálculos de fls. 58, prazo de 05 dias
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Paulo Soares Santana
Proc:. 8.193/92 - Inventário
Inventariante:. Denis V. P. da Silva
Inventariado.: Claro Pereira da Silva
Despacho: "O rito é de arrolamento. Assim prossiga-se".
Advogado: Joel Júlio Netto
Proc:. 7.276/90 - Reintegração de Posse
Reqte:. Paulo S. Santana
Reqdo.: Ronaldo F. Albernaz
Despacho: "Recebi hoje, com vista às partes".
Advogada: Maria Júlia M. da Silva
Proc:. 9.298/94 - Execução
Exqte:. Banco do Brasil S/A
Excdo.: Jaime Tauffer
Despacho: "Penhore-se os bens informados a fls. 27/28. Descarte no caso, a prisão, à mingua do contrato de depósito".
Advogados: Renán Kfuri Lopes e Giovani Reis O. Ferreira
Proc:. 5.939/88 - Ordinária
Reqte:. Saulo Costa Batista
Reqdo.: Rodoagro Imp. Agrícoals Ltda
Despacho: "Manifestar sobre o Laudo pericial de Fls. 97/99, no prazo legal".
Advogado: Joaquim A. S. Campos
Proc:. 6.985/89 - Alimentos
Reqte:. N.F.J.S.
Reqdo.: E.F.S.
Despacho: "... Em vista do exposto, escudando no § 1º do art. 733 da Lei instrumental, decreto a prisão do alimentante E.F.S., qualificado nos autos, pelo prazo de 02 meses, ou até que pague todas as pensões em atrazo, devidamente corrigidas e acrescidas dos juros moratórios, bem como dos honorários e custas processuais".
Advogado: Antonio José Franco
Proc:. 9.281/94 - Alimentos
Reqte:. J.F.S.
Reqdo.: D.P.S.
Despacho: "Manifestar sobre os cálculos de Fls. 20/21, no prazo legal".
Advogados: Antonio J. Franco e Ritha C. U. Torres
Proc:. 8.123/92 - Consignação em Pagamento
Reqte:. Decorações Paracatu Ltda
Reqdo.: Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais
Despacho: "Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento, designada para o Dia 22/05/95, às 15:00 horas".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc:. 9.731/95 - Consignação em Pagamento
Reqte:. Roberto M. Muto
Reqdo.: José Resende da Silva
Despacho: "Julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 269,III do CPC".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Nelson Ivan Biulchi
Proc:. 9.770/95 - Revisional de Aluguel
Reqte:. José Resende da Silva
Reqdo.: Roberto M. Muto
Despacho: "Julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 269,III do CPC".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Nelson I. Biulchi
Proc.: 9.471/94 - Nunciação de Obra Nova
Reqte.: Marlene Alves Pereira
Reqdo.: Igreja Metodista Wesleyana
Despacho: "Audiência de C.I.J., designada para o Dia 12/06/95, às 15:00 horas".
Advogados: Abdon P. E. Santo e Ronaldo Costa Silva
Proc.: 7.680/91 - Divórcio Direto
Reqte.: A.C.M.T.
Reqdo.: M.C.S.T.
Sentença: "...Ex positis, decreto o divórcio para dissolver a sociedade conjugal e vínculos extraídos do vínculo conjugal".
Advogados: Ronaldo Costa Silva, Geisa H. G. G. Rezende e Max B. V. Rodrigues
Proc.: 9.240/94 - Revisão de Alimentos
Reqte.: J.C.C.M.
Reqdo.: E.M.S.C.
Despacho:"Manifestar sobre os cálculos de fls. 22, no prazo legal".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc.: 4.645/85 - Indenização de Alimentos
Reqte.: Álvaro Faria
Reqdo.: Newton Leite de Castro e outro
Despacho: "Vistas à parte contrária. Depositem-se os emolumentos do Sr. Perito".
Proc.: 8.512/92 - Execução
Exeqte.: Coopervap Ltda
Executada: Rosemary Roque Guimarães
Despacho: "...Isto posto, julgo, por sentença, para que possa surtir os efeitos, extinto o presente feito, ficando a baixa na distribuição, condicionada ao pagamento das custas, que são devidas".
Advogado: Antonio José Franco
Proc.: 8.191/92 - Agravo de Instrumento
Agravante: DER - MG
Agravado.: Espólio de José Nazareno Fernandez e outros
Despacho: "Manifestar sobre o andamento do feito, no prazo legal".
Advogados: Zeno José Camatta e Edilson Santos Silva
Proc.: 9.766/95
Reqte.: Odair Peta
Reqdo.: Planterra Agropecuária e Terraplanagem Ltda
Despacho: "Fale o autor se tem provas a produzir e se ajuizou a ação principal".
Advogado: Heitor Campos Botelho
Proc.: 7.232/90 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Reqte.: F.V.S.
Reqdo.: M.S.
Despacho: "A parte que requer a prova tem o dever de adiantar os emolumentos, custas. etc. Vista ao autor".
Advogados: Maria Júlia M. da Silva e Heitor Campos Botelho
Proc.: 9.786/95 - Manifestação de Posse
Reqte.: Ernane Antonio Graff e s/mulher
Reqdo.: Manuel Alves Ribeiro e outro
Despacho: "Manifestar sobre as contestações de fls. 19/35, no prazo legal".
Advogado: Heitor Campos Botelho
Proc.: 8.059/92 - Execução
Exequente.: Coopervap Ltda
Executado.: Invis Eli Bontempo
Despacho: "Á Exequente".
Advogado: Antonio José Franco
Proc.: 8.060/92 - Execução
Exequente.: Coopervap Ltda
Executado.: Invis Eli Bontempo
Despacho: "Indicar bens para penhora, no prazo legal".
Advogado: Antonio José Franco
Proc.: 5.939/88 - Ordinária de Anulação de Título de Crédito
Reqte.: Saulo Costa Batista
Reqdo.: Rodoagro Implementos Agrícolas Ltda
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre o laudo pericial de fls. 97/99".
Advogado: Joaquim A. S. Campos
Proc.: 6.680/89 - Ordinária de Cobrança
Reqte.: Ceoloto S/A
Reqdo.: Destilaria de Aguardente Paracatu S/A
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a proposta de honorários do Sr. Perito de fls. 168".
Advogado: Max B. V. Rodrigues
Proc.: 8.496/92 - Ação Ordinária
Reqte.: Waldemar da Consolação Silva
Reqdo.: Madilson Mendes dos Santos
Sentença: "Homologo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, o laudo de fls. 96/97 e corrigenda de fls. 100. P.R.I.".
Advogados: Paulo Soares Santana e Maria Lúcia B. Maia
Proc.: 9.762/95 - Embargos à Execução
Embargante.: Cerealista Dona Beija Ltda
Embargado.: Primavera Atacadista Ltda
Despacho: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedentes os embargos, para julgar extinto o feito executivo manejado pela embargada versus a embargante, pela ilegitimatio ad causam, e consequente tornar insubsistente a penhora".
Advogados: Antonio José Franco e Ritha de Cássia U. Torres
Proc.: 8.691/93 - Retificação de Área
Reqte.: Agrocampo Agricola e Veterinaria Ltda
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Nomeio curadora aos citados por edital, a Drª. Ritha de Cássia U. Torres, que depois de compromissada, oferecerá resposta".
Advogados: Maria Júlia M. da Silva e Ritha de Cássia U. Torres
Proc.: 8.819/93 - Execução
Exequente.: Coopervap Ltda
Executado.: Petrus Marceles M. Lavrijsen
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a certidão do Oficial de Justiça de fls. 17vº".
Advogado: Antonio José Franco
Proc.: 9.296/94 - Execução
Exequente.: Banco do Brasil S/A
Executados.: Hélio Sato e outro
Despacho: "Fale o exequente se concorda ou não com a penhora".
Advogado: Giovani REis O. Ferreira
Proc.: 9.726/95 - Execução
Exequente.: Banco do Brasil S/A
Executado.: Benvindo das Dores Resende
Sentença: "Julgo por sentença, para que produza os juridicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 794, II do CPC".
Advogado: Giovani Reis O. Ferreira

Fundo APM Movel Sl. 03/AQ. 01/Ac... Paracatu

legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 794, II do CPC".
Advogado: Giovani Reis O. Ferreira
Proc.: 9.621/94 - Ação Pauliana - 9.406/94 - Medida Cautelar
Reqte.: Mariana Araújo Carvalho
Reqdo.: Itamar José de Souza e outro
Despacho: "Para os dois feitos, nomeio o Dr. José Borges de Oliveira como curador especial dos réus citados por edital. Prestado o compromisso, ofereça-se o resposta".
Advogados: Ana Lúcia F. Pires e José Borges de Oliveira
Proc.: 8.215/92 - Alimentos
Reqte.: T.S.S.
Reqdo.: J.R.M.S.
Despacho: "Apense-se aos autos de nº 8949 e dê-se vista ao exequente".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc.: 9.232/94 - Usucapião
Reqte.: Djalma Dayrell e s/mulher
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Vista ao perito para que ele faça a proposta de honorários".
Advogado: Joel Júlio Netto
Proc.: 8.863/93 - Inventário
Inventariante.: Aguinel da Silva Neiva
Inventariado.: Aparecida Machado Neiva
Despacho: "Nomeio curador aos menores, a Drª. Ana Lúcia F. Pires, que, depois de compromissada, terá vista dos autos".
Advogados: José Reynaldo Pinheiro e Ana Lúcia F. Pires

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 2ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. PAULO CAMPOS CHAVES - ESCRIVÃ: DEUSLIRA SOUSA AFONSO

Proc:. 2.394/94
Reqte:. Lindolfo Alves de Cabral e s/mulher
Reqdo.: Humberto Farias e s/mulher
Desp.: Manifeste-se os autores quanto a contestação, requerendo o que for a ser de seus interesses, em 10 (dez) dias.
Advdos.: Dr. Antonio José P. Júnior e Dr. Max B. Victor Rodrigues
Proc:. 2.622/94
Invte:. José Henrique Cunha Barros
Invdo.: Questor Avelino de Barros
Desp.: Manifestar sobre a fala do Fisco
Advdo.: Dr. Joel Júlio Netto
Proc:. 3.058/95
Reqte:. Diogo Monteiro dos Santos e s/mulher
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Manifestar sobre o relatório social
Advdo.: Dr. Joel Júlio Netto
Proc:. 2.643/94
Reqte:. Cláudia Emília Batista Silva
Reqdo.: Conceição Pinheiro
Desp.: Manifestar sobre o relatório social
Advdo.: Drª. Ritha de Cássia U. Torres
Proc:. 2.736/94
Invte:. Lavínia Monteiro de Souza
Invdo.: Gregório Barbosa de Souza
Desp.: Apresentar certidões negativas.
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho
Proc:. 3.035/95
Reqte:. Luzia Ferreira Viana
Reqdo.: João Caetano Monteiro
Desp.: Comparecer na Secretaria para retirar Carta Precatória.
Advdo.: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos
Proc:. 1.464/92
Reqte:. Rita Tolentino Peixoto
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Manifestar sobre os documentos.
Advdo.: Dr. Divino Tolentino e Drª. Ana Lúcia F. Pires
Proc:. 3.072/95
Reqte:. Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda
Reqdo.: Irmãos Muller
Desp.: Comparecer na Secretaria para retirar Carta Precatória
Advdo.: Dr. Max B. Victor Rodrigues
Proc:. 5.022/87
Reqte:. Banco Brasileiro de Descontos S/A - Bradesco
Reqdo.: Robertus Peter Van Der Hulst e outro
Desp.: Manifestar sobre a Certidão do Sr. Oficial de Justiça
Advdo.: Dr. Max B. Victor Rodrigues
Proc:. 6.479/90 apenso 5.681
Reqte:. Banco Brasileiro de Descontos S/A
Reqdo.: Sebastião Eros de Almeida e outros
Desp.: Manifestar sobre o Laudo de Avaliação.
Proc:. 807/91
Reqte:. Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda
Reqdo.: Nilton Caetano Vasconcelos
Desp.: Manifestar sobre a Certidão do Sr. Oficial de Justiça
Advdo.: Dr. Antonio José Franco
Proc.: 2.323/93
Reqte.: M.L.C.M.
Reqdo.: Espólio de A.V.
Desp.: Comparecer na Secretaria para retirar o Edital
Advdo.: Dr. José Borges de Oliveira
Proc.: 3.053
Reqte.: Joaquim Pedro Brochado Costa
Reqdo.: Agostinho Monteiro dos Santos
Desp.: Manifestar se houve o segundo depósito
Advdo.: Drª. Ritha de Cássia Ulhôa Torres
Proc.: 2.890
Reqtes.: R/C.C. e s/m
Desp.: Ficar ciente da sentença
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho
Proc.: 3.066
Invte.: Ana Vera Gonçalves dos Santos
Invtdo.: Jorge Gonçalves dos Santos
Desp.: Assinar termo de compromisso e prestar as primeiras declarações, em vinte dias, sob pena de arquivamento.
Advda.: Drª. Maria Júlia Monteiro da Silva
Proc.: 1.427
Reqte.: Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda
Reqdo.: Jorge Marcilio Beserra
Desp.: Comparecer a audiência, inquirição testemunha, dia 29-05-95 às 14:00 horas, Vara de Precatória Civeis em Belo Horizonte-MG.
Advdos.: Drs. Max Botelho Victor Rodrigues e Maria Júlia Monteiro da Silva
Proc.: 2.183 a 285
Reqte.: Luciano Brochado Adjunto e s/m
Reqdo.: José da Silva Lima Júnio
Desp.: Remeter a importância de R$ 2,71 à 1ª Vara da Comarca de Amaro-SP
Advs.: Max Botelho Victor Rodrigues e Ana Lúcia Francisco Pires (Drs)
Proc.: 1.966
Reqte.: A.A.F.
Reqdo.: M.R.A.F.
Desp.: Comparecer à Secretaria para retirar a Carta Precatória
Advs.: Drª. Maria Lúcia Borges Maia e Divino Alves Ferreira
Proc.: 2.705
Reqte.: Ordália da Silva Mascarenhas
Desp.: Ficar ciente da r. sentença
Advdo.: Drª. Ana Lúcia Francisco Pires
Proc.: 3.050
Reqte.: Agrocampo Agrícola e Veterinária Ltda
Reqdo.: Roberto Porto Rabelo
Desp.: Manifestar sobre certidão do Oficial de Justiça
Advdo.: Drª. Maria Júlia Monteiro da Silva
Proc.: 2.205
Exeqte.: Coopervap
Execdo.: José Solano Roriz Meireles
Desp.: Manifestar sobre cálculo
Advdo.: Drs. Antonio José Franco e Edilson Santos Silva
Proc.: 2.598
Reqte.: Dr. Pailo Soares Meireles
Reqdo.: Adelmar Kleper Andrade Ulhôa
Desp.: Manifestar sobre sentença
Advdo.: Dr. Paulo Soares Santana
Proc.: 1.758
Reqte.: Marta Brochado Adjunto
Desp.: Manifestar sobre certidão do Oficial de Justiça
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

CONTADORIA E TESOURARIA

CONTADORA - TESOUREIRA BENEDITA CUNHA VILELA

Processo: 9.645
Requerente: Axé Alimentos Ltda-ME
Requerido: Alexandre José de Souza e s/m
Advogado: Dr. Divino Tolentino
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 14,68
Processo: 9.673
Requerente: Edson Pereira da Silva e Maria José Monteiro da Silva
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Francisco de Assis Cardoso
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 9,05
Processo: 5.493
Requerente: Fernando Moreira Salles e outro
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Abdon Paixão Espírito Santo
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 9,27
Processo: 8.451
Requerente: Maria Rosangela Lopes Reis
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 54,12
Processo: 9.417
Requerente: Keiti Sassaki e s/mulher
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Joel Júlio Netto
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 49,67
Processo: 9.754
Requerente: Sebastião Alves Cunha e outro
Requerido: Anibal Figueiredo
Advogado: Dr. Francisco de Assis Cardoso
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 8,46
Processo: 8.542
Requerente: Mohamed Hassan Abou Abbas
Requerido: Zilda Maria Gabriel Fernandes
Advogado: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 31,70 e Honorários Advocatívios no valor de R$ 253,02
Processo: 1.985
Requerente: Milton Moreira da Silva
Requerido: Angélica de Carmo Alves Souza
Advogado: Dr. Ronaldo Costa Silva
Despacho: Pagar Custas Finais no valor de R$ 53,76
Processo: 9.787
Requerente: Maria das Graças Oliveira e Geomero Benedito Soares
Requerido: O Juízo
Advogado: Drª. Ritha de Cássia Ulhoa Torres
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 8,50
Processo: 9.757
Requerente: Maria Celestina Silva
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 32,36
Processo: 8.839
Embargante: Nocolau Antonio de Oliveira
Embargado: Atutur Libperio Trajano
Advogado: Dr. Ronaldo Costa Silva
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 70,26 e Honorários Advocatícios no valor de R$ 1,92
Processo: 9.646
Requerente: José Geraldo Gomes da Fonseca e s/m
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 4,67
Processo: 9.368
Requerente: José Venício de Oliveira
Requerido: Noé Caldeira Gomes
Advogados: Dr. Heitor Campos Botelho e Dr. Nelson Ivan Biulchi
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 56,90
Processo: 2.166
Requerente: Antonio José Machado Rocha
Requerido: Marina Adjunto
Advogado: Dr. Ronaldo Costa Silva
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 55,38
Processo: 5.736
Inventariante: Luiz da Costa Pinheiro
Inventariada: Jovita Simões Braga
Advogado: Dr. José Reynaldo Pinheiro
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 96,27
Processo: 2.247
Requerente: Afonso dos Reis Calçado e s/mulher
Requerido: O Juízo
Advogado: Drª. Gerte Maria Nicola Lopes Ribeiro
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 9,62
Processo: 610
Inventariante: Romeu Ferreira Albernaz
Inventariado: Pio Ferreira Albernaz
Advogada: Drª. Maria Júlia Monteiro da Silva
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 30, 57
Processo: 1.032
Requerente: Gesonita de Lima Barbosa rep. sua filha menor
Requerido: Ademar Lopes da Silva
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 238,89 e Honorários Advocatícios no valor de R$ 174,44
Processo: 2.637
Requerente: Luiz Franco Soares de França
Requerido: Angela Margarida Monteiro
Advogado: Dr. Edilson Santos Silva
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 30,47
Processo: 3.009
Requerente: Elton Cruvinal Borges e s/mulher
Requerido: O Juízo
Advogado: Drª. Rita de Cássia Ulhoa Torres
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 8,50

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Novos conveniados da Unimed Noroeste

ASSENPA - Associação dos Engenheiros da Região de Paracatu

O Dr. Atonino Camilo de Andrade assina o termo de convênio com a Unimed, extensivo a todos os profissionais do Noroeste filiados a ASSENPA, na presença do representante comercial, Wander Souto.

unimed

Atos de assinatura de convênios

unimed noroeste

061.671.2093

A.B.O. - Associação Brasileira de Odontologia. Secção de Paracatu

O Dr. Geraldo Mariano assina o termo de convênio com a Unimed, extensivo a todos os profissionais do Noroeste registrados na A.B.O., na presença do representante comercial Wander Souto.

A Rio Bom oferece a oportunidade que você esperava para adquirir o Carro do Século

GOLF

40% de entrada + 3 vezes sem juros

Plantão de Vendas:
Sábado de 8 às 15 horas,
Domingo de 9 às 13 horas

Confira as promoções que a Rio Bom preparou para este mês:

ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO
SERVIÇO COMPLETO POR R$ 20,00
****
SERVIÇOS ACIMA DE R$ 100,00
TAPA- SOL DE BRINDE
****
SERVIÇOS ACIMA DE R$ 200,00
ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO GRÁTIS
****
DIAGNÓSTICO DA PARTE ELÉTRICA
GRÁTIS
****
REVISÕES DE 30.000 E 40.000 Km.
DESCONTO DE 50% NA MÃO DE OBRA
****
DESCONTO DE R$ 200,00 NA FRANQUIA
NOS SERVIÇOS EM VEÍCULOS SEGURADOS

Imports

Rio Bom

MUITO ALÉM DE UMA CONCESSIONÁRIA.

Telefax: (061) 671.1298
Telepeças: (061) 671.2026
BR 040 - Km 42 - Paracatu - MG

Fundo APMOMG/SI. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 02 DE JUNHO DE 1995 — ANO II Nº 34

Hospitais e asfalto, necessidade regional

O Noroeste está deficiente em assistência médica e infra-estrutura de transporte. Os problemas são comuns a todos os 17 municípios que integram a AMNOR. Estas prioridades foram eleitas durante a audiência pública regional, em Unaí.

Para antecipar recursos à essas demandas, uma comitiva paracatuense, encabeçada pelo prefeito Manoel Borges esteve com o governador Eduardo Azeredo, em Belo Horizonte.

Na oportunidade, o coordenador do consórcio de cooperativas "QTA", Márcio Bartels reivindicou a liberação dos recursos para extensão e pavimentação da MGL-680, cuja emenda ao Orçamento do Estado para 1995 está aprovada, mas sem dotação.

Págs. 4 e 5

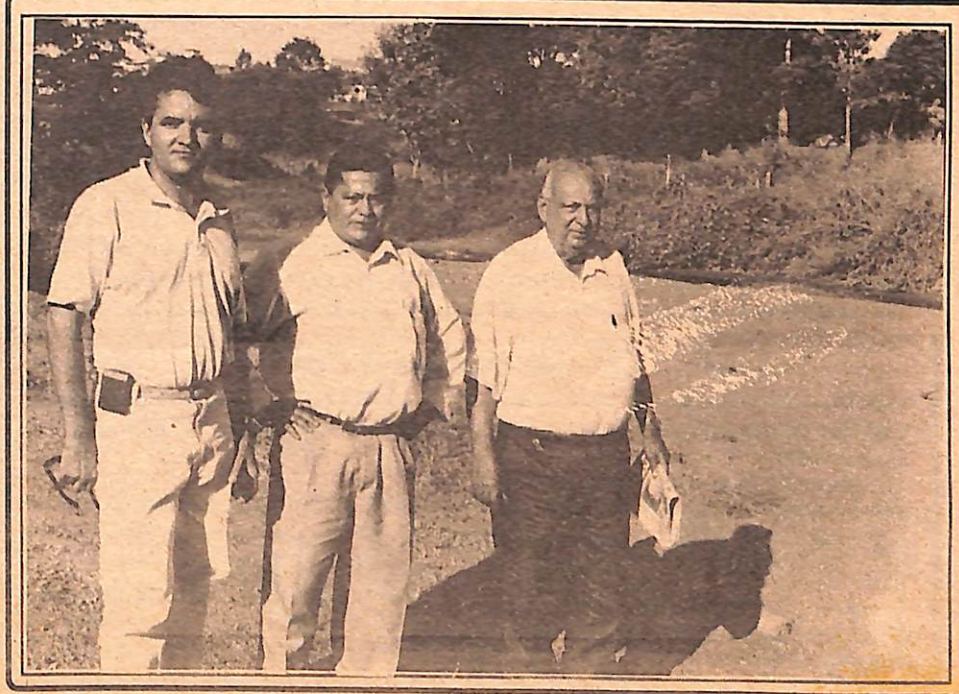
Eduardo Azeredo sugeriu aos paracatueneses parceria para a extensão e pavimentação da MGL-680. Manoel Borges, Fernando Gonçalves e Márcio Bartels articulam esta possibilidade com os produtores da região do Entre-Ribeiros

OPINIÃO POPULAR

João Pinheiro

Comissão Especial de Inquerito concluiu o Relatório Final

Leia a integra nas páginas 7 a 16



Empresário apóia garimpeiros

O empresário Álvaro Alves Machado é hoje o maior entusiasta da reabertura do gerimpo em Paracatu. Machadão realizou pesquisa em cidades auríferas do Estado, e concluiu que em nenhuma delas há confrontro entre a atividade agropecuária e a atividade extrativa mineral. "Na verdade há uma interação macro-econômica. O dinheiro do garimpo incrementa o comércio em todas as áreas, principalmente, expandindo o consumo de produtos da cesta básica", afirmou Álvaro.

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APMO MG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

PATRIMÔNIO

Oitenta por cento das rodovias do País estão em estado de penúria. "O Brasil poderá perder 20% de sua safra agrícola e está gastando 50% a mais de combustíveis no transportes de cargas e passageiros, dobrando o tempo nas viagens", alerta o deputado federal Mauro Lopes (MG). Há trechos intransitáveis pelo interior. "E o pior, o patrimônio viário avaliado em US$ 300 bilhões está ameaçado", conclui.

TRIBUTAÇÃO

O alívio da carga tributária incidente sobre os produtos agrícola intensifica a sua comercialização, inclusive, aumentando o grau de competição com os produtos oriundos de outros países, desonerando a União de encargos, sobretudo naqueles financiados pelo sistema equivalência-produto. "A reforma tributária poderia contemplar o setor agrícola com isenções necessárias para que o produtor rural brasileiro seja competitivo nos mercados internos e externos", opina o deputado federal Carlos Melles (MG).

INDICAÇÃO

O deputado federal Humberto Souto (MG) poderá ser o novo ministro do Tribunal de Contas da União, se depender de seus pares da Câmara dos Deputados. Os lideres de todos partidos assinaram um manifesto de apoio pela indicação, que teve pronto acolhimento do presidente Luís Eduardo (BA). Será que o dedicado político aceitará?
Competência e honradez são atributos permanentes do personalidade de Humberto Souto.

CRÉDITO RURAL

Palavras do deputado federal Hugo Biehl (SC): "das diversas fontes de recursos do crédito agrícola, o que sempre garantiu um custo suportável pela atividade de produção foram os depósitos à vista. Os bancos não remuneram o depositante. Não pagam nada por este dinheiro. Contrariando a própria lei, o Banco Central, por resoluções, autorizou a cobrança da atualização monetária, juros e taxas sobre este dinheiro emprestado ao produtor, transformando-se nem importantíssimo negócio para o sistema financeiro". Escreva ao parlamentar catarinense sua opinião.

NATUREZA

Um dos temas mais apaixonantes deste final de século é, sem dúvida, o da preservação da natureza e do meio ambiente. No centro da questão está o homem que, desde o início de sua trajetória neste planeta, vem modificando e modelando o meio-ambiente segundo suas próprias necessidades e interesses. Se você puder não deixe de preservar o meio-ambiente do seu município. Plante árvores. É a garantia do futuro de todos. Participe desse esforço. A natureza agradece. A população também.

SAÚDE

Das 14 milhões de pessoas internadas no SUS, nada menos que 10% foram infectadas e 5% morreram em decorrência de infecção hospitalar. Em 1994, o Ministério da Saúde, treinou 16 mil profissionais da área para combater o problema. O deputado federal Antonio Aureliano (MG) observa: "a responsabilidade é de todos no trato das questões da saúde pública. Cada vereador deve fiscalizar as ações do SUS em seu município. O resultado é benéfico para todos". Tem razão.

AGRICULTURA

O deputado federal Silas Brasileiro (MG) defende cinco medidas importantes e urgentes para o setor rural: 1 - fim da TR ou da TJLP como índices de indexação dos contratos agrícolas; 2 - reajuste dos preços mínimos; 3 - controle rigoroso das importações de produtos com preços subsidiados na respectiva origem; 4 - controle, igualmente, severo dos preços dos insumos agrícolas; 5 - implantação de uma nova política agrícola para o País. Sugestões de quem entende do meio rural.

MISSÃO

Maurílio Borges Bernardes é diretor geral da Representação do Governo de Minas Gerais em Brasília. Tem cumprido extenso programa orientado pelo governador Eduardo Azeredo. Como bom Executivo, busca contatar empresarios para novos investimentos em nosso Estado. Conhece a política mineira, pois conviveu de perto com Renato Azeredo. É de Ituiutaba. Boa sorte em sua nova missão, Maurílio. Minas conta com você.

NOVA POLÍTICA

A produtividade agrícola de 5,8% conseguida na safra de 1994/95 é um dado promissor. Mas a crise abate a agricultura, pois os resultados econômicos obtidos pelos agricultores não são compensadores, vistos a repetição do endividamento do setor. Ninguém mais ignora que o sistema financeiro e os fornecedores de insumos, bem como prestadores de serviços, são os responsáveis pelas dívidas dos produtores rurais. "O Brasil precisa de uma nova política duradoura e eficiente capaz de levar tranqüilidade ao setor produtivo", reivindica o deputado federal Jaime Martins Filho (MG).

COOPERATIVAS

Segundo o médico Antonio Moacir Azeredo (RS) - diretor da UNICRED DO BRASIL, as cooperativas de crédito estão realizando um profícuo trabalho de prestação de serviços aos associados e à população brasileira. "As UNICRED's foram criadas pra financiar, por um custo socialmente suportável, instrumentos básicos necessários à assistência a saúde do povo". São as cooperativas participando do progresso sócio-econômico do País. Boa notícia.

QUALIDADE DE VIDA

*Wilson T. Giembinsky - (061) 671- 3755

Apenas 30 anos atraz, os pais responsáveis e que pensavam no futuro dos filhos colocavam-nos desde adolescentes em um serviço, na roça, na loja, no escritório, na oficina, não importa onde. O garoto ainda de calças curtas, coisa que não se vê mais, já começava a aprender a trabalhar. Salário não existia, o garoto estava aprendendo e isto era mais do que suficiente, bastava, era a semente do futuro. O seu pequeno trabalho era pouco como retribuição ao mestre que o ensinava as primeiras artes no ofício. Alguns pais ainda pagavam ao mestre para que o garoto trabalhasse para aprender, e assim não ficasse na rua fazendo o que não devia.

Sábios e responsáveis pais. Não havia meninos de rua e trombadinhas, a propriedade alheia era respeitada, os mais velhos também, não havia pichadores e depredadores do patrimônio público. Gangues de rua, nem pensar, arrastões também não, mas ninguém falava em exploração do trabalho do menor. Eu pelo menos nunca me senti explorado, embora tenha trabalhado desde que consigo me lembrar, isto é mais ou menos desde os cinco anos. Lógico que o trabalho deve sempre ser compatível com a capacidade da criança, isto além de ser um aprendizado para o trabalho, também ensina a criança a ser responsável, a cumprir tarefas e horários. Naquela época não haviam as restrições trabalhistas, nada que impedisse um pai de colocar o filho para trabalhar como aprendiz e ainda pagar por isto. Hoje o aprendiz tem que ser maior de 14 anos e ainda ter salário, mesmo que nada saiba fazer, e que ao aprender cause mais prejuízo que lucro. Antes dos 14 anos vai à escola e depois fica pelas ruas aprendendo o que não deve, como diziam os mais velhos.

Hoje quando alguma criança é encontrada trabalhando, os repórteres logo fazem sensacionalismo barato como se trabalhar fosse castigo, exploração. Rotulam os pais de exploradores do trabalho dos filhos. Repito, sempre trabalhei e meus irmãos também. Nunca nos sentimos explorados, fazíamos do trabalho uma diversão e não um castigo, sentíamos prazer em ajudar, em fazer, em contribuir para alcançar os objetivos que minha sábia mãe colocava tão bem e que meu pai nas poucas palavras, no seu jeitão calado, apoiava, incentivava e mostrava o caminho quando ficávamos sem norte.

A criança tem que ter tempo para o lazer, para o estudo, para os deveres e tudo o mais. O trabalho dosado de acordo com a idade e o tempo disponível, só ensina, tira a criança das ruas do contato com o crime e as drogas. É propiciar à criança a consecução de um objetivo, é ensinar a poupar para comprar a comida, o tênis, a sonhada bicicleta, o par de patins, o violão, o vídeo game, o computador, a moto e mais tarde, por que não, o carro, o terreno, a casa, a empresa. É preparar hoje o cidadão de amanhã, aprender a administrar o pequeno salário, a ter noção do valor dos objetos, das horas e dias de trabalho, a negociar. É uma sondagem de aptidões, é o ensinar a pescar em vez de dar o peixe, é torna-lo independente.

Interessante que o mesmo repórter que elogia programas para dar trabalho a meninos de rua, recuperar drogados pelo trabalho, trabalho para os reclusos, condena os pais quando estes colocam os filhos para trabalhar evitando que no futuro se tornem meninos de rua, trombadinha, drogados e reclusos. Não importa que de início alguns pais tenham mesmo necessidade do pequeno salário dos filhos, isto não tira o mérito e as virtudes do trabalho, pelo contrário, só dá dignidade ao ser humano, seja de que idade for.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo ARMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Embrapa tem novo presidente

"O objetivo fundamental da política agrícola é o aumento de produtividade, priorizando os investimentos em irrigação, redução de perdas pós-colheita, estímulo a agroindústrias, armazenagem, defesa animal e vegetal, organização da pequena produção, profissionalização do trabalhador rural, reforma agrária, infraestrutura adequada, crédito e seguro agrícola justos, com o propósito de levar a prosperidade e bem estra aos campos e às cidades", afirmou em seu discurso de posse como presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, o engenheiro agronômo Alberto Duque Portugal.

Disse ainda que "a expansão de novas áreas agricultáveis não é a opção mais aconselhável" para atender às demandas nacionais tais como a estabilização econômica e a retomada do desenvolvimento com geração de empregos e renda. Segundo ele, "o melhor ccaminho é aumentar a produtividade da terra e do trabalho nas áreas já conquistadas e que dispõem de infra-estrutura para que o meio-ambiente e os produtos tenham qualidade".

Neste sentido, Duque Portugal deverá dar início ao mapeamento agropecuário nacional, "a fim de estratificar os segmentos e regiões para entender problemas e demandas". A política de regionalização agrícola defendida pelo Ministro Andrade Vieira, da Agricultura, será efetivada pela Embrapa, "através da caracterização das demandas reais (sic.); com a contínua busca de parceria com a iniciativa privada, com a comunidade científica e principalmente com outras organizações do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural".

Conforme lembrou o novo presidente da Embrapa, a agropecuária representa 45% dos empregos, 35% do PIB e 35% das exportações. Com a perspectiva de crescimento anual da ordem de 5%. Entretanto, evitou de comentar a conjuntura econômica que incide sobre o setor. Sobre este aspecto o ministro da Agricultura ressaltou a "necessidade de maiores esforços para concorrer com os mercados internacionais, mesmo sem contarmos com qualquer possibilidade de subsídio..."

Pesquisador da Embrapa desde 1987, Alberto Duque Portugal foi secretário executivo e ministro interino do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária entre setembro de 1993 a fevereiro de 1994 e ocupava atualmente o cargo de Diretor da empresa. Possui doutorado em Sistemas Agrícolas pela University of Reading, na Inglaterra, e tem experiência em gestão de instituições, de programa e de projetos de pesquisa, em particular nas áreas de sistemas e desenvolvimento rural.

Agente de extensão rural, pesquisador e diretor de operações técnicas da Epamig e coordenador de Difusão de Tecnologia e chefe geral do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da Embrapa, atuou ativamente junto aos produtores rurais dos estados de Minase Goiás, ocupando, incluive, a presidência da Associação de Produtores Rurais do Vale do Rio Preto, MG.

A posse de Alberto Duque Portugal foi prestigiada pela maioria dos parlamentares mineiros e outras autoridades do governo federal. A cerimônia ocorreu no hall do MAARA, no último dia 16, em Brasília.

O governador Eduardo Azeredo, ao lado do ministro Andrade Vieira, prestigiou a posse de Alberto Portugal que estava acompanhado da esposa

AGRICULTURA
O OUTRO LADO DA MOEDA

por Luis Carlos T. Godoy*

Intensa campanha pela Imprensa, em especial a escrita, contra os agricultores foi deflagrada nos últimos tempos, procurando apresentá-los como "caloterios" - revista VEJA de 17.05.95, p. 30/07 - e, os BANCOS como cobradores de uma dívida corrigida tão-somente pela "TR" e juros de 11% a.a. (p.31).

O ex-ministro da Agricultura, Barros Munhoz, em entrevista ao Estado de São Paulo, de 14.07.93, afirmou categoricamente que "a dívida que está aí é impagável, tem-se que encontrar uma solução definitiva para ela e parar de brincar de resolver o problema".

O então presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, em depoimento prestado à Câmara dos Dputados perante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que apuravaa dívida dos agricultores, afirmou textualmente: - "...sobre se eu pagaria na forma que está aí, creio que nem eu nem niguém pagaria".

E, tão grave declaração teve de imediato um pronunciamento do ex-Ministro Paulo Brossard, do Supremo Tribual Federal, do qual se extrai: - "se o presidente do Banco do Brasil declarar, por exemplo, que o descompasso entre os índices dos preços e o financiamento criou a impossibilidade de seu pagamento pelos produtores, se o presidente do Banco do Brasil reconhece a impossibilidade de pagamento desses financiamentos, a questão está colocada de maneira incontornável, pois impossibilidade de pagamento significa que os pagamentos não serão feitos porque não poderão ser feitos".

O confronto das declarações dessas autoridades, deixa claro que a verdade está do lado dos agricultores, sufocados por uma correácão monetária e juros capitalizados mensalmente, apesar da proibição imposta pela lei e, tudo acrescido de juros remuneratórios, moratóriois, multa, encargos adicionais.

Realmente a dívida, nos termos assim postos, é impagável e o argumento de qua as Cédulas foram livremente ajustadas pelas partes - BANCO e AGRICULTOR - é argumento próprio para esconder que, a busca ao crédito decorre de um imperativo de sobrevivência e não de simples escolha. Este é o outro lado da moeda.

Luis Carlos Teixeira Godoy, *é professor e advogado.*

Crédito comercial ganha prazo na renegociação

Os devedores inadimplentes junto ao sistema financeiro podem, desde 26/05, renegociar suas dívidas com bancos com qualquer prazo de vencimento.

Antes, os bancos eram obrigados a executar as dívidas após o prazo máximo de três meses - limit imposto pelo governoa todos os empréstimos, desde outubro do ano passado.

As facilidades incluem apenas dívidas que já estavam em inadimplência até 30 de abril, anunciou o Banco Central. As medidas adotadas atendem a uma reivindicação formal feita pela Febraban - Federação Brasileira das Associações de Bancos.

Segundo seu presidente, Maurício Shulman, "o momento é de uma tolerância maior na renegociação, para que os atrasos nos pagamentos não se transformem em um processo grave de perde do principal". Os bancos é que pleitearam o direito de renegociar seus empréstimos em prazos compatíveis com a capacidade de pagamento do devedor, empresa ou pessoa física.

As maiores dificuldades entre os grandes bancos foram sentidas pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que possuem duas das maiores taxas de inadimplência - 48% para a CEF e 20% para o BB.

A circular nº 2572 do Banco Central, desobriga ainda os bancos do depósito compulsório de 15% sobre o valor emprestado. Através deste compulsório o BC retirava dinheiro disponível nos bancos para a realização de empéstimos ao setor privado.

Credito Rural

Mantido o acordo entre a bancada ruralista e o governo federal, os produtores que contrataram custeio - sem equivalência/produto - a partir de 1º/07/94 poderão pagar em até dois anos o valor da correção monetária, com base na diferença imposta pela TR, de cerca de 30%.

O gerente do banco do Brasil em Paracatu, Luis Felipe, lembra ainda que aqueles produtores que fizeram operações de custeio com equivalência/produto têm prazo final até dia 14 de junho para apresentar o recibo de depósito, caso contrário perdem direito à equivalência/produto, "o que implica em pagar toda a correção monetária do ano", frisou.

Assim, por exemplo, quem havia contratado R$100 mil para serem pagos com 16 mil sacas de milho, de acordo com o preço mínimo e dentro do prazo, corre o risco de ter pagar cerca de R$130 mil (30% em média referente a TR), o que vai corresponder a 25 mil sacas de milho no preçode mercado, hoje inferior ao preço mínimo. Neste caso o acréscimo da dívida pode chegar até 50% a mais.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Paracatu busca recursos em BH

Em audiência com o governador Eduardo Azeredo, o prefeito Manoel Borges e o ministro do TCU, Fernando Gonçalves, apresentaram diversos pleitos em favor do município. Borges solicitou a construção de duas passarelas sobre a BR 040, e que o Estado assuma a conservação da estrada da Agroman-Batalha.

Fernando Gonçalves, endossou, como produtor rural irrigante, a extensão e pavimentação da MGL 680, ligando a BR 040 à Brasilândia via projeto Entre-Ribeiros. Esta demanda , que já está inserida no orçamento estadual deste ano, embora sem previsão de recursos, parte das cooperativas agrícolas e dos produtores rurais da região, integrados pelo programa QTA - Qualidade Total na Agricultura.

Passarelas

Preocupado com o fluxo de pedestres às margens da rodovia, o prefeito de Paracatu defende a instalação de passarelas "principalmente nas proximidades do CAIC". O movimento de crianças e trabalhadores é intenso durante todo o dia, e vários atropelamentos já ocorreram nas imediações.

Paracatu, como diversas outras cidades à margem de rodovias, está praticamente dividida ao meio. É, portanto, inevitável a travessia de populares no sentido bairro-centro. O governador deverá enviar a solicitação ao Departamento Estadual de Estradas e Rodagens - DER para estudos.

Quanto a estrada da Agroman-Batalha, Borges justifica a transferência para o DER em virtude da evasão fiscal. "Os produores rurais daquela região preferem o trajeto da safra no sentido do Estado de Goiás uma vez que alcançam o asfalto daquele estado muito mais rapidamente, economizando no frete e na conservação dos caminhões. Sugeri ao governador Azeredo que, com uma permanente conservação daquele trecho no sentido de Paracatu, há como se ter um maior contrôle da arrecadação tributária", frisou o prefeito.

Em relação a MGL -680, o coordenador consórcio QTA, engenheiro agrônomo Márcio Bartels, destacou que a extensão da estrada até Brasilândia, ainda que precise de duas pontes, irá integrar o transporte rodoviário de cargas à futura ferrovia Unaí-Pirapora.

Márcio esclareceu que o "volume médio diário é de 498,4 veículos, sendo 31,2% de caminhões com 3º eixo (carretas)". A ligação com Brasilândia poderá triplicar este movimento.

Especificamente em relação a esta solicitação, o governador Eduardo Azeredo, propôs parceria entre Estado, município e produtores rurais como "maneira mais rápida de viabilizar a extensão e a pavimentação da MGL-680".

O ministro Fernando Gonçalves, o governador Azeredo e o prefeito Manoel Borges, no Palácio da Liberdade, definem parceria para desenvolvimento regional. Azeredo tem consciência da importância logística da MGL 680, embora diga que esta obra não é prioridade para o corrente ano ainda que inserida no orçamento estadual

Sarney e ACM querem Educar Plantando

"Oferecer merenda escolar nas férias e reduzir a repetência escolar a índices históricos é resultado da priorização dos investimentos municipais na área educacional". Com esta afirmativa o prefeito Manoel Borges traduziu satisfação diante dos gráficos elaborados pelos técnicos da secretaria municipal da Educação.

A equipe da secretária Maria Isabel Taveira vem sendo solicitada a outros estados para esclaracer os avanços do Projeto Educar Plantando. Criado e coordenado por profissionais de Paracatu, o projeto é "holístico", esclarece o prefeito.

"Objetivamos educar a criança, fixar o homem no campo, manter a cultura local com base na agropecuária diversificada e, até mesmo, permitir que os pequenos produtores rurais forneçam itens básicos da merenda escolar", diz o prefeito.

Sala de aula da Pré-escola com objetos ludo-pedagogicos, em material sintético, usados como instrumentos do aprendizado construtivista. A metodologia piagetiana deverá ser estendida à todas as séries do 1º grau. Este é o princípio básico adotado para o programa de qualidade do ensino em Paracatu

Ao assegurar transporte de alunos, intensivo treinamento e reciclagem de professores, valorizar as iniciativas extra-curriculares como as feiras de ciências, e reunir as secretarias de Educação, Agricultura e Saúde numa só proposta, a prefeitura de Paracatu tem alcançado reconhecimento nacional por parte de psicológos e pedagogos.

Recentemente o coordenador pedagógico da secretaria municipal da Educação, Sebastião Alves Nascimento, esteve, a convite, em Salvador para expor o projeto Educar Plantando e os métodos psico-pedagógicos aqui empregados tanto nas escolas urbanas quanto nas escolas rurais.

"A receptividade ao projeto é tanta que já recebemos convites dos estado de Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte, além do interesse do vice- governador maranhense, em reproduzir a expriência", destaca Nascimento.

Através de assessores, os senadores Antônio Carlos Magalhães e José Sarney já revelaram seu interesse no Projeto Educar Plantando. Para o prefeito Manoel Borges "este é um ótimo sinal; e abre a perspectiva do projeto vir a ser adotado a nível nacional".

A dimensão de sucesso do projeto educacional no município pode ser mensurada através de índices que atestam a eficiência do ensino público.

Enquanto no Estado de Minas Gerais o índice de repetência escolar tem média histórica de 42%, em Paracatu vem caindo desde 1992, com 25%, para 20% em 1993, e, chegando a 13% no ano passado. "Nosso objetivo é reduzir a repetência a não mais do que 8% dos cerca de 10 mil alunos matriculados nas escolas municipais", afirma a secretaria Maria Isabel.

Outro reflexo da qualidade de ensino no município é o aumento do número de matrículas. Em 1994 haviam 1250 alunos nas escolas rurais e5413 nas escolas urbanas. Neste ano letivo, são 1971 alunos na zona rural e 8029 na cidade. Um aumento da ordem de 40% no número de crianças matriculadas.

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prioridade Regional é Saúde

A maior urgência da região noroeste está no setor de saúde. Por isso, os representantes municipais presentes a Audiência Pública Regional, em Unaí, elegeram com 43 votos a proposta de criação e instalação de um ou dois hospitais regionais. A prioridade é comum à todas as localidades que hoje vivem o "drama da municipalização", conforme citou o representante de João Pinheiro.

Com 39 votos ficou em segundo lugar a proposta de asfaltamento da rodovia MG-400m que liga Formoso a Buritis, numa extensão de 128 km.. Outro pedido de recursos para asfalto, foi eleito com 38 votos. É para o trecho Arinos-Bonfinópolis, na MG-030, estendendo-se até a divisa de Goiás.

Os profissionais do setor de educação conseguiram aprovar com 34 votos a divisão da 16ª DRE. Embora seja uma solicitação não-orçamentária, porque implica tão somente em despacho do Poder Executivo estadual, a criação da Superintendência Regional de Ensino em Unaí deverá atender mais efetivamente os município do extremo noroeste.

Também com 34 votos, a proposta para ampliação da rede de eletrificação rural na região. A proposta, defendida pelos representantes do setor agropecuário, pretende servir energia aos pequenos e mini-produtores rurais. Esta obra é de muito mais de caráter social do que propriamente de aspecto econômico, afirmou o secretário da Agricultura de Paracatu, Sales Jales.

Com 33 votos, a solicitação do município de Vazante, que requer o asfaltamento da estrada que o ligará a João Pinheiro (BR-040), passando por Lagoa Grande. Justificada pelo volume de produção agropecuário, mas, sobretudo por uma questão de interligação com o próprio noroeste. Vazante está ligada por asfalto a Paracatu, Patos de Minas e Coromandel. E, mesmo assim, considera mais importante ter acesso direto a rodovia Brasília-Belo Horizonte.

De Presidente Olegário, a proposta de tratamento de esgoto para a despoluição da represa que dá acesso ao Rio Paranaíba, e asfaltamento das periferias dos distritos e da sede municipal, foi eleita como a sexta prioridade regional, com 22 votos.

Dentro do setor saúde, Lagamar aprovou em oitavo lugar a proposta de construção e equipamento de um hospital municipal. Esta mesma demanda partiu de João Pinheiro e Unaí que, com obras praticamente concluídas, pretendem obter recursos estaduais para equipar os hospitais. Na medida em que isso acontecer, há a possibilidade dos convênios intermunicipais de saúde definirem as unidades de Unaí e João Pinheiro como hospitais de referência regional.

Guarda-Mor conseguiu a aprovação, com 16 votos, da proposta para a construção de uma subestação da Cemig. O objetivo, segundo o prefeito Clênio Rezende, é dar maior condição de eletrificação urbana e rural, para domicílios e equipamentos agrícolas.

Outra proposta de asfaltamento, para o trecho da rodovia MG-060, entre São Gonçalo do Abaeté e Morada Nova de Minas, foi priorizada. Obteve 15 votos e classificou-se em nono lugar. Também esta ligação foi considerada economicamente estratégica, face a produção agropecuária.

Por fim, a Associação Microregional do noroeste, AMNOR, aprovou a solicitação da ampliação da patrulha mecanizada. O pedido inclui 04 motoniveladoras, 03 pás carregadeiras, 02 caminhões-pipa,

02 tratores agrícolas com implementos, 01 caminhão com carroçeria para transporte de equipamentos, 03 tratores de esteira, 10 caminhões basculantes e uma camionete para assistência.

Articulação

Para que se conseguisse definir as prioridades regionais uma intensa movimentação de "bastidores" foi encabeçada pelos prefeitos. Tanto o presidente da AMNOR, Clênio Rezende, como o prefeito de Paracatu, Manoel Borges estiveram à frente deste movimento. Antes mesmo da votação já era possível saber que propostas receberiam maior número de votos.

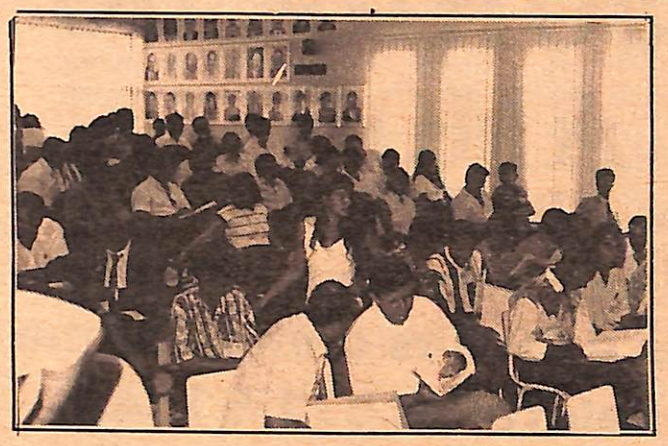
Este fato contrariou os interesse dos representantes do Partido dos Trabalhadores. O deputado Almir Paraca chegou a enviar nota à imprensa, dizendo que "a sociedade civil está sendo enganada e manipulada pelos prefeitos", porque "o propósito de uma audiência pública, que deveria ser o de ouvir e encaminhar as demandas populares, está sendo substituido pelos fortes lobbies armados pelos prefeitos através de suas associações microregionais".

Consultado a respeito, o prefeito Manoel Borges frisou que "todos os prefeitos são, como o deputado é, legítimos representantes populares, e que, portanto, não há monopolização de interesses. Ao contrário, há o que a esquerda costuma chamar de mobilização em favor da maioria.

Dr. Clênio Rezende, prefeito de Guarda-Mor e presidente da AMNOR

O presidente da A.L., deputado Agostinho Patrus e o prefeito de Paracatu, Manoel Borges, durante a audiência em Unaí.

Prefeitos do noroeste discutem o encaminhamento das prioridades regionais, na Câmara Municipal de Unaí.



Representantes de todos os segmentos da sociedade civil compareceram a audiência regional para defender seus interesses.

O deputado Almir Paraca criticou a "monopolização" da audiência pelos prefeitos, em detrimento das outras classes.

Assessores legislativos preparam o relatório final das demanadas priorizadas na audiência, em Unaí

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

W&M INFORMÁTICA TECNOLOGIA E CONHECIMENTOS AO SEU ALCANCE

Ao retornarem da XII Feira de Informática e Telecomunicações, realizada em Belo Horizonte, os diretores da W&M Informática trouxeram para sua escola as maiores novidades do setor. Softwares didáticos para crianças a partir de 3 anos de idade, já estão instalados nos equipamentos da W&M.

"Os programas são de primeira linha, em padrão Microsoft, para trabalharmos desde a alfabetização até a geografia ilustrada", esclarece Valéria Mansur. Os programas foram indicados por psicopedagogos especialista no ensino informatizado.

Outra novidade exclusiva da W&M Informática é o programa DOSVOX. "Este software, que faz o computador falar, é destinado ao ensino de portadores de deficiência visual", ensina Valéria, ressaltando que este pioneirismo resulta do entendimento com pais de alunos interessados em transpor toda e qualquer dificuldade para dar aos seus filhos a oportunidade de estar em dia com o a informática.

"Ao fundarmos a W&M Informática nos preocupamos primordialmente com a qualidade da prestação do serviço, que é voltado basicamente para a inserção de tecnologias e know-how "de ponta", assegura Wellington Martins. "Por isso vivenciamos aqui um processo de qualidade total, no qual funcionários, diretores e alunos integram uma mesma filosofia de trabalho - a melhoria permanente", completa o diretor.

Dentro desta visão, a W&M demonstra ao alunos que não custa mais dispor de um ensimo melhor. O progama "D-Olho na Qualidade/Sebrae", permite a redução dos custos operacionais na escola, que dispõe de salas-de-aula com arcondicionado e computadores de última geração, 486 DX2-66, com CD-ROM.

TENDÊNCIAS

Os diretores esclarecem que a as novidades apresentadas pela feira de informática, Inforuso 95, apontam para uma imediata aplicação de todos os programas "for Windows". São programas didáticos e de uso geral para trabalho exclusivo em ambiente "Windows", um sistema operacional que "abriga" os softwares para edição de texto, imagens e sons.

Tudo leva a crer que em curto espaço de tempo a figura do programador será extinta, diz Wellignton. O programa "Fox-Pró" permite a qualquer usuário mais interessado desenvolver programas pessoais, conforme a sua necessidade. Essa condiçao de continuidade nos estudos de informática também é um dos objetivos dos instrutores da escola.

"De pouco adianta a criança, ou mesmo o adulto, fazer apenas um curso de DOS ou de Windows, se a evolução da informática é permanente", ressalta Valéria. "Então, nós procuramos dar esta condição de estudo aos nossos clientes".

A W&M Informática, nascida em 1994, já treinou mais de 300 pessoas, tendo prestado serviço à diversas empresas do noroeste. Agora em novas instalações, a escola pretende também atender aos usuários com suprimentos. Neste mes de junho, estão disponíveis os cursos para Access e Excel, que são programas voltados para a àrea administrativa e contábil. As turmas para iniciação ao Windows e ao editor de textos Word 6.0 já estão em curso. Diversos horários podem ser ajustados de acordo com o interesse dos alunos, das 8 da manhã às 8 da noite.

Rua São Vicente, 187, Centro
Telefax: 671-6247 - Paracatu/MG

FEIJOADA DO AMOR

Local: Bar do Toddinho

Antiga Picanha na Tábua - Santana

Convites e Mesas com Simone
pelo telefone: 671-5154
Domingo dia 11/06

Vende-se uma bicicleta tratar com Marilza no fone: 671-5154

PODER JUCIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA

Comarca: Paracatu-MG
Secretaria do Juízo da 1ªVara

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O Doutor Calvino Campos, Juiz (a) de Direito da PrimeiraVara Cível desta Comarca de Paracatu-MG, do Estado de Minas Gerais, em pleno no exercício de seu cargo, na forma da lei.

Faz saber a quantos o presente edital de **PRAÇA E LEILÃO**, com prazo de **10 dias** virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos de Execução nº 9.166/94 requerida por **Coopervap Ltda** contra **Jorge Konishi e Miguel Angelo Almeida Marques** que **às 13:00 horas do dia 20 do mês de Junho de 1.995** no saguão do Fórum local nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público o pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço oferecer em hasta pública, acima da avaliação. em **R$ 29.823,67. (Vinte e Nove Mil e Oitocentos e Vinte e Três Reais e Sessenta e Sete Centavos)**, os bens a seguir descritos, ônus: **Um pivot Central, marca Valmatic, com capacidade para 30.00 ha.**

Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 30/06/1.995, às 13:00 horas.

Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juízo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei.

Dado e passado nesta Cidade de Paracatu-MG aos 29 de Maio de 1.995

Escrivã(o) o subscrevo por ordem do Juiz.

Calvino Campos
Juiz de Direito
Elcio da Silva Machado
Escrevente Judicial

Atos do Poder Executivo de Paracatu

LEI Nº 1.992/1995

Dispõe sobre reajuste de níveis de vencimetno de que trata o anexo VI, da Lei Complementar nº 13/93.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Os níveis de vencimento dos cargos em Comissão - AnexoVI, a que se refere o artigo 20, da Lei Complementar nº 13/93, são reajustados a partir de 01 de marçode 1995 em 15% (quinze por cento).

ANEXO VI

NÍVEIS DE VENCIMENTO DOS CARGOS EM COMISSÃO

S - 01	R$ 859,87
S - 02	R$ 657,55
S - 03	R$ 303,49
S - 04	R$ 252,92

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 03 de maio de 1995.

Manoel Borge de Oliveira
Prefeito Municipal de Paracatu.

Lei Nº 1.991/1995

Dispõe sobre reajuste de níveis de vencimento de que trata o Anexo I da Lei nº 1.891/1993.

OPrefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Os níveis de vencimento dos cargos em Comissão - anexo I, a que se refere o artigo 5º, da Lei nº 1.891/93, são reajustados a partir de 01 de março de 1995, passando a conter os seguintes valores:

ANEXO I

NÍVEIS DE VENCIMENTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO

CC-DAS-1- 01	Diretor-Presidente S - 01	R$ 657,22
CD-DAS-2- 01	Diretor de Arte e CulturaS - 02	R$ 451,62
CC-DAS-3- 02	Chefe de Divisão S - 03	R$ 252,92
CC-DAS-3- 01	Secretário ExecutivoS- 04	R$ 215,03

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 03 de maio de 1995.

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal de Paracatu.

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG
COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO - CEI - JOÃO PINHEIRO/MG

COLENDA CÂMARA MUNICIPAL

A COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO - CEI- foi criada por força do Requerimento de nº 139/94 e da Resolução nº 008/94, na data de 02/12/94, pelo prazo de 90 (noventa) dias, prorrogáveis por mais 90 (noventa) dias, com o fito de apurar possíveis irregularidades no administração municipal atual, indiciando o chefe do Executivo, o Prefeito Municipal, **Manoel Lopes Cançado**, o Secretário Municipal de Administração, e filho do prefeito, **Hazenclever Lopes Cançado**, e Ex-Secretário Municipal da Fazenda, **José Camilo Bontempo Andrade** e o Ex-Chefe de Compras do Município, e filho do prefeito, **Manoel Lopes Cançado Júnior**;

Os trabalhos se iniciaram de acordo com os procedimentos legais, tendo como objetivo a apuração das possíveis irregularidades, especialmente aquelas relacionadas com as firmas M.W. Máquinas Ltda, Fortaleza Tratores e Máquinas Ltda, Machado Tratores Ltda e Patrol Minas Ltda, todas fornecedoras para a Prefeitura Municipal de João Pinheiro/MG, cujos relatórios específicos e minuciosos fazem parte deste Relatório Final;

Os indicadores foram normalmente notificados de acordo com a legislação pertinente; Foram intimados pelos oficiais da CEI e se negaram a comparecer no dia e hora estabelecidos, sendo ouvidos somente mediante ordem judicial; Seus depoimentos, que se encontravam no vol. 01, foram contraditórios e tumultuados, vez que na ocasião alguns filhos do prefeito e outras pessoas impediram o andamento normal da audiência, levando a CEI a **REPRESENTAR CRIMINALMENTE** contra os responsáveis;

Foram ouvidas quatro testemunhas: **José Ferreira Prates,** cujo depoimento se encontra no vol. 06, e é de vital importância; **Milton Mercini,** também no vol. 06, também de vital importância para esclarecer determinadas irregularidades, por esta Comissão; A secretária Municipal da Educação e Cultura, **Darcília Coimbra T. Carvalho** e Secretário Municipal de Obras, **Josmar Lopes Rosa,** filho do prefeito;

Diversos ofícios foram expedidos a órgãos públicos e privados solicitando informações, sendo que alguns deles somente foram atendidos mediante ordem judicial expedida pelo MM. Juiz de Direito desta Comarca;

A CEI também requereu a **quebra de sigilo bancário** das firmas envolvidas irregularmente com a prefeitura de João Pinheiro, tendo seu pedido sido deferido pelo MM. Juiz de Direito desta Comarca, o que possibilitou apurar quais foram os recebedores das ordens de pagamentos feitos em nome das empresas envolvida, vez que os pagamentos eram feitos na boca do caixa junto às instituições financeiras em Belo Horizonte;

A CEI requereu também **quebra de sigilo bancário** dos indiciados; pedido deferido pelo mui digno Juiz de Direito desta Comarca em relação ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal de João Pinheiro, cujos extratos fazem parte integrante deste Relatório, através do volume de nº 07;

Diversas irregularidades foram descobertas; agora, não são mais ***suspeitas***... são provas claras e evidentes de atos ilícitos promovidos pelos indiciados, que, de forma abusiva, utilizaram-se de meios ilegais, "comprando" de firmas inidôneas e fantasmas materiais que jamais chegaram a este município, realizando pagamentos irregulares, em completo conluio com pessoas inescrupulosas, causando enormes prejuízos ao erário público;

O presente relatório é formado de 06 (seis) volumes, sendo:

O PRIMEIRO VOLUME composto de documentos da Tramitação da CEI - originais e cópias autenticadas que recebem numeração em separado por se tratar do inquérito em si;

O SEGUNDO VOLUME é composto de documentos referentes à empresa **M. W. MÁQUINAS LTDA,** contendo as fls. de nº 01 a 224;

O TERCEIRO VOLUME é composto de documentos referentes à empresa **FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA,** contendo fls. de nº 225 a 250;

O QUARTO VOLUME é composto de documentos referentes à empresa **MACHADO TRATORES LTDA**, contendo fls. de nº 251 a 276;

O QUINTO VOLUME compõe-se de documentos referentes à empresa **PATROL MINAS LTDA**, contendo fls. de nº 277 a 285;

O SEXTO VOLUME compõe-se de depoimentos das **testemunhas**, do Relatório de Auditoria, Tabela para conversão dos valores em dólares e listas telefônica; que são os documentos de fls. nº 285 a 319;

O SÉTIMO VOLUME compõe-se dos extratos bancários enviados pelo Banco do Brasil S.A e pela Caixa Econômica Federal de João Pinheiro/MG;

Portanto, a Comissão Especial de Inquérito, passa a esta Egrégia Câmara, através do seu ilustre presidente, o Relatório que se segue, em separado, devidamente enumerado, assinado e autenticado, para sua apreciação e tomada das providências cabíveis;

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/95

A COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO, MG, DE ACORDO COM A LEI 1579 DE 18 DE MARÇO DE 1952, ART. 5º, VEM SUBMETER AO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO, O SEGUINTE PROJETO DE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - É aprovado o Relatório que a Comissão Especial de Inquérito - CEI - elaborou, reconhecendo a procedência das denúncias contidas no Requerimento nº 139/94, de criação da CEI.

Art. 2º - É reconhecida a responsabilidade dos denunciados, Manoel Lopes Cançado, Hazenclever Lopes Cançado, José Camilo Bontempo Andrade e Manoel Lopes Cançado Júnior, pela prática dos fatos apontados no requerimento, de apropriação de rendas e bens públicos, desvio e aplicação indevida de rendas e verbas públicas, e ordenamento e realização de despesas não autorizadas por lei.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor, na data de sua aprovação.

Sala das Sessões, em 29 de maio de 1995.

Presidente Ezequiel Hupr — Relator Jamir M. Andrade — Secretário Carlos G. da Silva

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RELATÓRIO ENCAMINHADO À CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO PARA LEITURA, ANALISE E CONCLUSÃO

1º - Quanto a relação de compras e venda da PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG e a firma M. W. MÁQUINAS LTDA - Vol. 02; Fls. 01 a 224

1.1 - NÚMEROS DE NOTAS FISCAIS - VALOR - PERÍODO DE EMISSÃO

A firma **M. W. MÁQUINAS LTDA** qualificada fls. 01, emitiu para a **PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG**, no período de 19/01/93 a 01/02/03, um total de quatorze Notas Fiscais especificadas no documento de fls., 01, que somam a importância CR$ 667.130.200,00 (Seiscentos e sessenta e sete milhões, cento e trinta mil e duzentos cruzeiros), que convertidos para o dólar americano de acordo com tabela de fls. 286/2288, na data de emissão das Notas Fiscais, somam a importância de US$ 44.995,77 (quarenta e quatro mil, novecentos e noventa e cinco dólares e setenta e sete centavos);

É importante observar que as Notas Fiscais nº 000692 a 000702 são sequenciais e foram todas elas emitidas nos dias 20 e 21 de Janeiro de 1995, havendo uma inusitada seqüência de numeração, sendo a **PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO** uma compradora quase exclusiva da **M. W. MÁQUINAS LTDA**, o que não é usual, sendo sintomático a caracterização de **FRAUDE** contra o erário público municipal;

Estes dados são indicadores comprobatórios de que tais Notas Fiscais são aquelas denominadas de **NOTAS FRIAS**, porque é grande o volume de peças, adquiridas num espaço de tempo muito curto, com grandes diferenças de preços para uma mesma peça, e sem a especificação de sua utilização;

A empresa emitente das Notas Fiscais referidas e que recebeu os empenhos, a **M. W. MÁQUINAS LTDA**, não é uma empresa comercial na expressão correta que se tem de uma empresa comercial, de acordo com as conclusões das investigações;

Há de anotar-se também, neste Relatório, a existência de muitas outras Notas Fiscais da **M. W. MÁQUINAS LTDA**, na prestação de contas da Prefeitura Municipal junto ao Tribunal de Contas do Estado, e que certamente serviram também como **NOTAS FRIAS**, mas que não foram juntadas a esse Relatório pela CEI, por entender que as que foram juntadas são suficientes para comprovação da **FRAUDE**;

1.2 - DESTINAÇÃO DAS MERCADORIAS

De acordo com os documentos de fls. 14, 15, e 16 , pelas características das mercadorias, ou seja, peças para veículos diversos, supostamente tais peças deveriam ter sido destinadas à Oficina da Secretaria Municipal de Obras, a cargo do Sr. Secretário **JOSMAR LOPES ROSA**, que é filho do Sr. Prefeito Municipal. Entretanto, de acordo com os depoimentos do Sr. **JOSÉ FERREIRA PRATES**, documento de fls. 290 a 294, as referidas mercadorias constantes das Notas Fiscais do **M. W. MÁQUINAS LTDA**, jamais deram entrada na Secretaria de Obras; vejamos:

Que trabalhou na Prefeitura Municipal durante 10 (dez) anos até o dia 18 de junho de 1994"

"Que ficava no período de 01 de Janeiro até 19 de janeiro de 1993 parado no galpão da Secretaria Municipal de Obras, à disposição do Secretário".

"...até Junho de 1993 não viu chegar grande volume de peças, pneus, câmara, ou peças maiores...";

"Que não tem conhecimento de chegar na Secretaria de Obras de peças como semi-eixo, virabrequim, e que nesse período não teve quebra dessas peças nos veículos da Prefeitura".

"Que no dia 19/01/93 ao dia 21/01/93 tais peças não deram entrada no secretaria de obras, porque o próprio secretário de obras disse que naquele mês não compraria nenhuma peça, pois ele estava organizando a secretaria".

As mercadorias das demais Notas Fiscais tem sua destinação especificada nas **AUTORIZAÇÕES DE COMPRA**, de acordo com documentos de fls., 05, 11, 33, 37, 43, 49, 54, 60 e 70, nos quais consta destino final das mercadorias no âmbito da administração municipal. Entretanto, os documentos anexos, Notas Fiscais, Autorizações de Compras, Licitações, Ordens de Pagamentos, Documentos de Quitação e Empenhos, em sua quase totalidade, não seguem os procedimentos legais exigidos pela Lei 4.320/64 e pelo Decreto Lei 2.300/86, de acordo com a comprovação de **AUDITORIA** realizada na documentação anexa, realizáda pela empresa de auditoria **DÉLCIO AMARANTE DE MENDONÇA & ASSOCIADOS**, com parecer do professor **DÉLCIO AMARANTE DE MENDONÇA & ASSOCIADOS**, Auditor/contador CRC-MG 1341, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, cujo **RELATÓRIO** de fls, 302 a 319, faz parte integrante do relatório da Comissão Especial de Inquérito.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

1.3 - RECEBEDOR DAS MERCADORIAS

De acordo com as assinaturas constantes das Notas Fiscais, exceto nas Notas Fiscais nº 000711 (fls., 61) e 000713 (fls., 71), a mesma pessoa assinou como sendo o Sr. **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR,** chefe da divisão de patrimônio da Prefeitura Municipal A Notas Fiscais 000711 e 000713, não possuem se quer a assinatura de qualquer funcionário público municipal atestando o recebimento das mercadorias, o que vem a confirmar o que foi constatado pela CEI, ou seja, que a prefeitura Municipal jamais recebeu qualquer mercadoria constante das Notas Fiscais supra citadas e das demais relacionadas no documento de fls., 01 da **M. W. MÁQUINAS LTDA.** Cabe ressaltar que as supostas "compras" foram fracionadas em diversas Notas Fiscais, de forma irregular, mas emitidas na mesma data, acumulando-se maior números nos dias 20 e 21 de Janeiro de 1993. A CEI comprovou ainda que as Notas Fiscais nº 000693 (fls., 12), 000698 (fls., 38), 000699 (fls., 44), 000702 (fls., 55 e 000712 (fls., 66), não possuem se quer a data de recebimento das mercadorias pela Prefeitura Municipal. Comprova-se que as assinaturas de recebimento, sem a respectiva **DATA**, vista tão somente consumar um ato fraudulento, para dar aparência de normalidade a uma operação de compra e venda que não foi realizada de fato entre a **PREFEITURA MUNICIPAL** e a firma **M. W. MÁQUINAS LTDA.**

1.4 - DO PAGAMENTO DAS FATURAS

O pagamento das faturas correspondentes às Notas Fiscais 000688 (fls., 02), 000694 (fls., 14), 000695 (fls., 15), 000696 (fls., 16), foram efetuadas dire-tamente ao recebedor, sendo também impossível neste caso, a sua identificação, pois não consta se quer a assinatura de quitação do recebedor. O pagamento foi feito em espécie (dinheiro), através de um **ADIANTAMENTO** irre-gular feito pela Prefeitura Municipal ao Sr. **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR,** chefe da Divisão de Material, filho do Sr. Prefeito Municipal. Os adiantamentos são regulamentados em legislação própria, são destinados a pagamentos de pequenas despesas, e não podem ser utilizados para compras que exigem tomadas de preços ou licitações.

Entretanto, foi feito ao Sr. **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR** um adiantamento no valor de CR$ 150.000.000,00 (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros), documento de fls., 17 a 19, correspondente a US$ 10.526,83 (dez mil, quinhentos e vinte e seis dólares e oitenta e três centavos). A finalidade do adiantamento, de acordo com documentos de folhas 19, seria para: **"COMPRAS À VISTA".**

Comprovadas outras irregularidades e fraudes na prestação de contas do Sr. **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR** com relação ao adiantamento que lhe foi feito. Em sua prestação de contas feitas em 19 de janeiro de 1993, juntou diversas **"NOTAS BRANCAS",** como comprovante de despesas, sem qualquer valor fiscal ou legal. Além de caracterizar sonegação do recolhimento dos impostos.

Há mais fraudes na prestação de contas de seu adiantamento, além dessas notas de despesas serem **NOTAS BRANCAS**, as notas de folhas 22, 23, 24, 26, 27, estão com sua data de emissão **ANTERIOR** a data de recebimento do adiantamento, feito em 19/01/93; portanto; irregulares, não caracterizando a comprovação da despesa.

A CEI comprovou que na realidade o adiantamento foi feito ao Sr. **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR** pela Prefeitura Municipal, para que o mesmo fizesse o pagamento da **M. W. MÁQUINAS LTDA,** referente às Notas Fiscais 000688, 000694, 000695, e 000696 (folhas 02, 14, 15 e 16), pois dos 150 milhões, mais de 147 milhões foram destinados ao pagamento da **M. W. MÁQUINAS LTDA**, as demais despesas, em sua maioria comprovadas com **NOTAS BRANCAS.**

O adiantamento foi totalmente irregular;

A prestação de contas do adiantamento, igualmente irregular e fraudulento, de acordo com a Lei 4.320/64 e do inciso V do Art. 1º do Dec. Lei 201.

1.5 - DAS ORDENS DE PAGAMENTO BANCARIAS

Os pagamentos das faturas correspondentes às Notas Fiscais 000692, (fls., 44), 000700 (fls., 49), 000702 (fls., 55) e 000713 (fls., 71), foram efetuadas através de ordem de pagamento bancárias, nominais à **M. W. MÁQUINAS LTDA,** para a Agência Barro Preto, do Banco do Brasil S/A, Código da Agência 3014-7, em Belo Horizonte/MG.

As ordens de pagamentos de folhas 08, 13, 34, 40, 46, 51, 60, 62, 67 e 72, foram recebidas na "boca do caixa", pois, no local onde deveria constar o nome do favorecido, no caso **M. W. MÁQUINAS LTDA,** consta o seguinte: **"A PROCURAR",** indicando a inexistência de conta da firma na agência bancária, porque ela mesma nunca existiu de fato. A CEI solicitou da Agência Bancária o nome e CPF da pessoa que efetivamente recebeu na "boca do caixa" o pagamento das ordens bancárias, acima mencionadas.

O Banco do Brasil S/A de Belo Horizonte/MG, negou o adiantamento ao Ofício 005/95 da CEI, de 10/01/95 que solicitava as informações sobre o recebedor das ordens de pagamento, documento de folhas 85.

A CEI requereu a **QUEBRA DO SIGILO BANCÁRIO** das firmas sob investigação, incluindo a **M. W. MÁQUINAS LTDA**, o que foi autorizado pelo MM. Juiz de Direito da Comarca;

Mediante Ordem Judicial, a CEI recebeu da Agência do Banco do Brasil, Barro Preto, Belo Horizonte/MG, ofício certificando que as ordens de pagamento acima remetidas para a **M. W. MÁQUINAS LTDA**, foram recebidas por **MARIA JOSÉ MERCINI,** esposa de **MILTON MERCINI,** compadre do prefeito municipal Manoel Lopes Cançado, pelas suas próprias declarações de fls., 306: **"Que o Sr. Manoel Lopes Cançado, é padrinho de minha filha caçula Waleska Maria Mercini. Que foi visto em João Pinheiro, na época da criação da CEI, porém estava apenas visitando seu compadre o prefeito Manoel Lopes Cançado".** O Documento do Banco do Brasil S/A, às folhas 221, comprova que Maria José Mercini fez as retiradas das ordens de pagamento enviadas pela Prefeitura de João Pinheiro e o depoimento de Milton Mercini, às fls., 295 prova que ela é sua esposa;

Outros fatos que comprovam a ligação dos **MERCINI** com a firma **M. W. MÁQUI-**

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NAS LTDA:

O telefone 295.2020, utilizado pela **M. W. MÁQUINAS LTDA** é de propriedade de **MARIA JOSÉ MERCINI,** documento de folhas 02 e 289.

O telefone 295.1637 utilizado pela **M. W. MÁQUINAS LTDA,** é de propriedade de **WESLEY VICENTE MERCINI,** filho do casal **MILTON** e **MARIA JOSÉ MERCINI,** documentos de folhas 02 e 289.

As ordens de pagamento remetidas para a **M. W. MÁQUINAS LTDA** foram recebidas por **MARIA JOSÉ MERCINI,** documento de folhas 221, como já mencionado;

O nome da firma é sugestivo: **"M" de Maria e "W" de Wesley, igual a M. W. MÁQUINAS LTDA.**

Está claro que os "Mercini" são os donos de fato desta e de outras empresas, não os sendo de direito;

1.6 - INIDONEIDADE DA FIRMA

Os documentos de folhas 79 a 82, da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Minas Gerais, e de acordo com diligências feitas pelo órgão público, comprovam a inidoneidade da firma **M. W. MÁQUINAS LTDA.** Os documentos de folhas 73 a 76 comprovam a **INEXISTÊNCIA DE FATOS da M. W. MÁQUINAS LTDA;**

1.7 - INVESTIGAÇÃO - "In Loco".

Uma comissão composta pelos vereadores autores do Requerimento nº 139/94, que deu origem à criação da CEI, sendo Jovino Joaquim da Silveira, Jamir Moreira Andrade, Ezequiel Hupp, José Edvaldo Tavares de Miranda e Luiz Gonçalves de Souza, fizeram uma perícia "in loco" aos locais onde deveriam ter funcionado a **M. W. MÁQUINAS LTDA.** Mesmo procedimento adotado posteriormente pelos vereadores membros da CEI, os senhores Jamir Moreira de Andrade e Carlos Gonçalves da Silva, que estiveram em Belo Horizonte/MG.

A primeira comissão acima qualificada, obteve a documentação que instrui este processo junto ao Tribunal de Contas do Estado, referente a prestação de contas da **PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG,** do exercício de 1993, com cópias legítimas de diversos documentos: cópias de Notas Fiscais, notas de empenho, autorizações de compras, ordens de pagamentos bancários e outros documentos que estavam instruidos a prestação de contas do Prefeito **MANOEL LOPES CANÇADO.**

De posse da documentação, os vereadores dirigiram-se ao primeiro endereço da firma **M. W. MÁQUINAS LTDA:** Rua Tenente Brito Melo, 124, Bairro Barro Preto, Belo Horizonte/MG, e lá chegando, constataram que ali funciona a firma **PIONEIRA TRATORES LTDA,** conforme placa com nome da empresa (doc. de folhas 73).

De acordo com documento de folhas 77 e 78 (Contrato Social), a empresa funcionou no endereço acima até o dia 10 de Dezembro de 1992, quando então foi transferida para novo endereço: Rua José Pinto Moura, nº 105, Bairro Jardim Guanabara, Belo Horizonte/MG. Desta forma, constata-se que as duas firmas **M. W. MÁQUINAS LTDA** e **PIONEIRA TRATORES LTDA,** funcionaram no mesmo endereço na Rua Tenente Brito Melo nº 124, Bairro Barro Preto, em Belo Horizonte/ MG.

Estas duas empresas sempre participaram das licitações forjadas pela Prefeitura Municipal de João Pinheiro/ MG. As "Irmãs Siamesas" além do elo de ligação constituído pelo mesmo endereço também possuíam o **MESMO TELEFONE** de números 295.1637 e 295.3846, conforme pode-se observar pelos documentos de folhas 02 e 222.

De acordo com Lista Telefônica de Belo Horizonte, doc. de fls, 289, o telefone 295.1637 pertence a **WESLEY VICENTE MERCINI,** cujo nome não consta no Contrato Social das duas firmas.

Os proprietários legais da firma **M. W. MÁQUINAS LTDA** de acordo com o contrato social de folhas 77 e 78, são os conhecidos **"LARANJAS"**, utilizados pelo fraudadores para suas operações ilegais.

A comissão de vereadores, constatando que a firma não existia no endereço da Rua Tenente Brito Melo, dirigiram-se então para o seu novo endereço, constante de um carimbo nas Notas Fiscais 000712 (fls, 66) e 000713 (fls, 71), ou seja: Rua José Pinto Moura, nº 105, Bairro Jardim Guanabara, em Belo Horizonte/MG.

Na rua existem dois números 105.

No primeiro nº 105 visitado pelos vereadores, constatou-se que ali é uma **RESIDÊNCIA FAMILIAR**, cujo morador informou que ali reside há muitos anos e que neste local jamais funcionou firma com o nome de **M. W. MÁQUINAS LTDA**, ou outra qualquer. Veja fotos da residência, doc. de fls. 74.

No segundo nº 105 existente na Rua José Pinto Moura, os vereadores constataram que ali também é umà **RESIDÊNCIA** , onde mora a família da Srª. **KLENIR JACINTA ELIOTÉRIA DE OLIVEIRA**, que no horário da visita não estava em casa, sendo o vereador Jamir Moreira de Andrade recebido por sua filha, a Srta. **VIVIANE PINTO DE OLIVEIRA,** que concedeu uma entrevista ao vereador onde afirma que neste local **JAMAIS** funcionou uma empresa com o nome de **M. W. MÁQUINAS LTDA,** cuja transcrição, na íntegra da fita cassete, encontra-se no documento de fls. 76. Nas fotos de folhas 75, vistas do local, com a presença dos Srs. vereadores e da Srta. Viviane.

Depois da visita da CEI "In Loco" a todos os endereços onde deveria ser encontrada a empresa **M. W. MÁQUINAS LTDA**, complementado pela entrevista com a Srta. **VIVIANE PINTO DE OLIVEIRA,** ficou definitivamente comprovado a **INEXISTÊNCIA DE FATO** da empresa, sendo esta comumente chamada de **FIRMA FANTASMA.** As operações de **COMPRA E VENDA** realizada entre a empresa e a Prefeitura Municipal são, portanto, fictícias e mentirosas; jamais foram concretizadas, sendo uma **FRAUDE** grosseira e absurda em prejuízo do município.

Como comprovante de que a firma **M. W. MÁQUINAS LTDA** já não funcionava ou existia nesse período, encontra-se os documentos da Secretaria de Estado da Fazenda, que atesta que a mesma não fazia a entrega de seus DMAs, documentos de folhas 79 a 82.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

2º - Quanto a relação de compra e venda da PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO e a firma FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA

- vol. 03; fls. 225 a 250 -

2.1 - NÚMERO DE NOTAS FISCAIS - VALOR - PERÍODO DE EMISSÃO

A firma **FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA,** emitiu para a **PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG**; as quatro Notas Fiscais especificadas às folhas 225, nos dias 04 a 22 de Setembro de 1993, no valor total de CR$ 780.195,00 (setecentos e oitenta mil cento e noventa e cinco cruzeiros reais), que convertidos para o dólar americano, de acordo com tabela de folhas 295/297, na data de emissão das Notas Fiscais, totalizam a importância de US$ 7.632,98 (sete mil, seiscentos e trinta e dois dólares e noventa e oito centavos).

2.2 - DESTINAÇÃO DA MERCADORIA

O destino das mercadorias referentes às Notas Fiscais da firma supra, foi especificado nas respectivas **AUTORIZAÇÃO DE COMPRAS,** emitidas por **MANOEL LOPES CANÇADO** - Prefeito Municipal, e **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR,** filho do Prefeito, e chefe da Divisão de Material e Patrimônio, de acordo com documentos de folhas 228, 233, 238 e 242.

2.3 - RECEBEDOR DAS MERCADORIAS

De acordo com carimbo de recebimento das mercadorias que consta nas Notas Fiscais, a mesma pessoa recebeu toda a mercadoria das quatro Notas, embora sendo ilegível (rubrica), comprovou-se que à assinatura e de **MANOEL LOPES CANÇADO JUNIOR**, o que foi feito comparando com a assinatura de recebimento com as assinaturas do mesmo autor nas autorizações de compras e outros documentos assinados da mesma forma, também com o carimbo de sua identificação funcional nos quadros da Prefeitura Municipal

2.4 - CORDENADORES DAS DESPESAS

De acordo com as Autorizações de Compras de folhas 228, 233, 238 e 242, as despesas foram autorizadas e efetivamente realizadas por **MANOEL LOPES CANÇADO** - Prefeito Municipal, e **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR** - Chefe da Divisão de Material e Patrimônios. A CEI não conseguiu até a conclusão deste relatório as cópias dos documentos do processo de licitação que deu origem a essa compra, comprovando ser apenas uma simulação e uma fraude contra o erário público, Também são co-responsáveis pelas despesas efetuadas os membros da Comissão Especial de Licitação, que não observaram os preceitos legais exigidos pela legislação que regula a matéria, conforme comprovação do parecer do Professor Delcio Amarante Mendonça, da Faculdade de Economia da UFMG, documento de folhas 302 a 319.

2.5 - DO PAGAMENTO DAS FATURAS

O pagamento das faturas referentes às Notas Fiscais 001018 e 001029, documento de folhas 229 e 243, foi efetuado através de Ordem de Pagamento bancária, nominal à Firma **FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA**, remetida para Caixa Econômica Federal, Barro Preto, Belo Horizonte/MG, de acordo com documentos de folhas 230 e 244. A CEI já havia solicitado desta agência informação com nome da pessoa que efetivamente recebeu os pagamentos acima mencionados. A agência da Caixa Econômica Federal negou o pedido formal da CEI. A CEI requereu , e o MM. Juiz de Direito da Comarca de João Pinheiro concedeu a **QUEBRA DE SIGILO BANCÁRIO** desta firma que também estava sob investigação da CEI;

Mediante Ordem Judicial, a Agência da Caixa Econômica Federal, Barro Preto, em Belo Horizonte/MG, através de seu Ofício 205/95, de 20/04/95, informou que o recebedor das ordens de pagamentos foi **DILSOM MERCINI DE OLIVEIRA** que recebeu os pagamentos nos valores de CR$ 199.029,20 (cento e noventa e nove mil, vinte e nove cruzeiros reais e vinte centavos), respectivamente das Notas Fiscais 0010018 e 0010029.

Mais um "**MERCINI**" no rol de empresas que negociam com a Prefeitura Municipal de João Pinheiro/MG, mais uma prova de que essas empresas fazem parte de grupo coordenado por **MILTON MERCINI**, que atuava na venda de **NOTAS FRIAS** para diversas prefeituras do Estado de Minas Gerais. Em João Pinheiro, esse grupo de fraudadores encontrou um terreno fértil, com a conivência e colaboração dos administradores municipais.

O pagamento das faturas correspondentes às Notas Fiscais 001020 e 001025, folhas 242 e 248, foi efetuado diretamente pela Tesouraria da Prefeitura Municipal, na "boca do caixa", ao portador do CPF 056.034.476/72, que deu o seu recibo de quitação nas Notas de Empenhos, folhas 233 e 236. **O portador do CPF acima é MILTON MERCINI**, de acordo com documento da Receita Federal, de folhas 249 e 250 (vol. 03); e a assinatura aposta às folhas 301 (vol. 06), em seu depoimento prestado perante a CEI, mediante Ordem Judicial. As-

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

sim, de acordo com documentos de fls. 317 a 318 (vol. 06), **MILTON MERCINI** recebeu da Prefeitura Municipal de João Pinheiro para as seguintes firmas:

PIONEIRA TRATORES LTDA

FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA

MACHADO TRATORES LTDA

REAL PEÇAS DIESEL LTDA

Ressalte-se que Milton Mercini declara às fls. 306 (vol. 06) que **"nenhuma Prefeitura exigia procuração para efetuar pagamentos, inclusive a Prefeitura de João Pinheiro"**. Deduz-se dai que recebia sem procuração por negligência dos responsáveis pelo erário público do nosso município, ou simplesmente porque é "compadre" do prefeito Manoel L. Cançado;

Diante desta evidência e outras provas conseguidas no decorrer das investigações, comprova-se que o **"DONO DE FATO"**, das empresas acima, é **MILTON MERCINI** e seus **FAMILIARES.** Além de receber para todas as firmas acima, algumas utilizam o mesmo número de telefone 295.2020 e 295.1637, comuns às firmas **PIONEIRA TRATORES LTDA** e **M. W. MÁQUINAS LTDA,** telefones, estes que pertencem a **MARIA JOSÉ MERCINI**, esposa de **MILTON MERCINI E WESLEY VICENTE MERCINI,** filho de **MILTON MERCINI,** conforme já provado anteriormente;

Os proprietários legais que constam nos contratos sociais dessas firmas são os conhecidos **"LARANJAS"**, normalmente pessoas humildes utilizadas por pessoas inescrupulosas, para acobertar crimes dos mais diversos em prejuízo de terceiros, no caso em questão, o **MUNICÍPIO DE JOÃO PINHEIRO/MG.**

2.6 - DA DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE E INEXISTÊNCIA DE FATO DA FIRMA

A firma **FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA** foi declarada inidônea de acordo com Ato Declaratória da Secretaria de Estado da Fazenda/MG, publicado no "Minas Gerais" em 02/03/94, que declarou sem valor fiscal todos os documentos da firma supra (Notas Fiscais) emitidos a partir de 01 de Novembro de 1992, conforme documentos de folhas 245 a 248. Um dos motivos da declaração de sua inidoneidade foi **"ENCERRAMENTO IRREGULAR DE ATIVIDADE E INEXISTÊNCIA DE FATO DO ESTABELECIMENTO"**, Folhas 248. Todas as Notas Fiscais emitidas pela firma supra para a Prefeitura Municipal foram após o Ato Declaratória de Inidoneidade, não tendo as mesmas qualquer valor fiscal, de acordo com a legislação vigente. Veja parecer do Professor Delcio Amarante Mendonça, de folhas 302 a 319, onde menciona o caso em espécie, às folhas 314, "b", b.1 (vol. 06);

3 - Quanto a relação de compra e venda da PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO e a firma MACHADO TRATORES LTDA - Vol. 04; fls. 251 a 276 -

3.1 - NÚMERO DE NOTAS FISCAIS - VALOR - PERÍODO DE EMISSÃO

A firma **MACHADO TRATORES LTDA,** qualificada nas Notas Fiscais anexas, emitiu para a **PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG,** no período de 04 a 23 de Setembro de 1993, quatro Notas Fiscais de Número 000324 a 000327, (fls. 251), sequenciais, o que demonstra ser a prefeitura Munici-pal, sua única e exclusiva compradora, cujo valor total das Notas Fiscais somam a importância de CR$ 778.781,70 (setecentos e setenta e oito mil, setecentos e oitenta e um cruzeiros reais e setenta centavos), que convertidos na data de emissão das notas, para o dólar americano, de acordo com tabela de folhas 286 a 288, somam a importância de US$ 7.198,92 (sete mil, cento e noventa e oito dólares e setenta centavos).

3.2 - DESTINAÇÃO DAS MERCADORIAS

A assinatura da pessoa que supostamente teria recebido as mercadorias da Notas Fiscais, documentos de folhas 255, 259, 265 e 270, (rubrica), foi identificada pela CEI, como sendo a assinatura de **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR,** comparando-se as assinaturas de recebimento das mercadorias constantes da Notas Fiscais com as assinaturas constantes dos documentos de Autorizações de Compras, folhas 254, 258, 264 e 270, *sendo, este,* filho do Prefeito Municipal e Chefe da Divisão de Material e Patrimônio. O **RECEBEDOR** das mercadorias da **MACHADO TRATORES LTDA** é o mesmo que supostamente teria recebido toda mercadoria das firmas **FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA,** e **M. W. MÁQUINAS LTDA** firmas que são comprovadamente **"FANTASMAS"**; A presente firma, **MACHADO TRATORES LTDA** e a firma **FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA,** quando realizaram as vendas fictícias para a Prefeitura Municipal, já não existiam mais; ambas, declaradas **INIDÔNEAS** pela Secretaria de Estado da Fazenda, de acordo com publicação do Ato Declaratório, documento de folhas 272 a 274 também foi constatada a sua **INEXISTÊNCIA DE FATO,** conforme documento de folhas 274;

As Notas Fiscais supra citadas, portanto, não têm qualquer valor fiscal, e são conhecidas como **"NOTAS FRIAS"**. A sua nulidade como documento comprobatório de despesa da Prefeitura Municipal é atestada pelo parecer da Auditoria realizada na documentação pela empresa **DÉLCIO AMARANTE & ASSOCIADOS,** com parecer do Professor Delcio Amarante de Mendonça, da faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, conforme documento de folhas 302 a 319, onde, às folhas 314, faz referência à **MACHADO TRATORES LTDA.**

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

3.3 - DOS ORDENADORES DAS DESPESAS

De acordo com as Autorizações de Compras, folhas 254, 258, 264 e 269, e os documentos de quitação (Notas de Empenho), a responsabilidade pelas despesas autorizadas efetivamente pagas pela Prefeitura Municipal de João Pinheiro/MG, sem a devida contra-prestação do fornecedor **MACHADO TRATORES LTDA,** é dos Srs. **MANOEL LOPES CANÇADO** - Prefeito Municipal, **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR** - Chefe da Divisão de Materiais e Patrimônio e **JOSÉ CAMILO BONTEMPO ANDRADE**, Secretário Municipal da Fazenda. São também co-responsáveis pelas irregularidades comprovadas pela CEI, os membros da Comissão Permanente de Licitação, in casu, **HAZENCLEVER LOPES CANÇADO** que, de forma fraudulenta, fizeram aquisições fictícias da firma **MACHADO TRATORES LTDA,** em prejuízo do erário público.

3.4 - DO PAGAMENTO DAS FATURAS

O pagamento da fatura referente à Nota Fiscal 000324, fls, 252, foi feito diretamente na "boca do caixa" da Tesouraria da Prefeitura Municipal de J. Pinheiro, ao portador do CPF número 058.034.476-72, que foi identificado pela CEI como sendo **MILTON MERCINI**. A assinatura de folhas 252 (Nota de Empenho), confere com a assinatura de folhas 301, ambas **de MILTON MERCINI.**

Antes mesmo da tomada de seu depoimento, a CEI já havia identificado o portador do o CPF 056.034.476-72 através da **RECEITA FEDERAL**, cuja Delegacia de Curvelo/MG informou através do documento de folhas 275/276 ser **MILTON MERCINI**, cujo depoimento de folhas 295 a 301, embora contraditório, não deixa dúvidas de que ele e alguns de seus familiares são os **"DONOS DE FATO"** de pelo menos três empresas **FANTASMAS: MACHADO TRATORES LTDA, FORTALEZA TRATORES LTDA E M.W. MÁQUINAS LTDA.;**

Além das firmas supra citadas, **MILTON MERCINI** era a pessoa que efetivamente recebia para a **PIONEIRA TRATORES LTDA** e para a **REAL PEÇAS DIESEL LTDA,** conforme constatação feita pela auditoria às fls, 317/318. Esta constatação pode ser verificada através das quitações nas Notas de Empenho de todas as firmas retro mencionadas, tendo recebido um maior volume de dinheiro para a firma **PIONEIRA TRATORES LTDA;**

O pagamento das demais faturas, referentes às Notas Fiscais 000325, 000326 e 000327, foi feito através de Ordem de Pagamento nominal à firma, remetido para a Caixa Econômica Federal, Agência Barro Preto, em Belo Horizonte/MG, de acordo com documentos de folhas 261`, 266 e 271. Note-se, não por mera coincidência, que esta é a mesma agência destinada dos pagamentos para as firmas **FORTALEZA TRATORES E MÁQUINAS LTDA e PIONEIRA TRATORES LTDA;**

No documento de folhas 252, comprova-se que a fatura, referente à Nota Fiscal 000324, foi recebida por **MILTON MERCINI**, constando no documento a sua assinatura e número do CPF; fato confirmado por seu depoimento de folhas 295 a 301, onde afirma o seguinte:

"Que conheceu a empresa **MACHADO TRATORES LTDA**, mas não sabe se a empresa existia, apenas foi procurado por uma pessoa representante dessa empresa, mas não lembra o seu nome era procurado para receber pagamentos...".

"Que nenhuma Prefeitura exigia procuração para efetuar pagamentos, inclusive a Prefeitura e João Pinheiro" .

"Que não se lembra se a procuração que tinha em mãos era assinada pelo dono da empresa, e que não onde esta firma era localizada".

"...e que não se lembra se recebeu para essa firma da Prefeitura de João Pinheiro".

Diante do depoimento do sr. Milton Mercini, aliás, altamente mentiroso e contraditório, a conclusão é a seguinte:

3.4-A) - Que conheceu a firma **MACHADO TRATORES LTDA** mas não sabe se a empresa existia. Pergunta-se: Como conhecer uma firma se ela não existe. Só mesmo sendo uma **FIRMA FANTASMA.**

3.4-B) - Foi procurado por uma pessoa para receber pela firma, mas não sabe o nome dessa pessoa. Pergunta-se: Se **MILTON MERCINI** não sabe pra quem estava recebendo da Prefeitura Municipal, para quem remeteu a importância recebida. Ficou com ele? Enviou para alguém da Prefeitura?.

3.4-C) - Que a Prefeitura de João Pinheiro não exigiu procuração para lhe efetuar o pagamento, o que é inadmissível, não sendo regular que a Prefeitura Municipal de João Pinheiro, faça um pagamento a terceiros sem procuração.

3.4-D) - Depois afirma que tinha procuração, mas não se quer se a mesma esteve assinada pelo dono da empresa, e diz ainda não se lembrar de ter recebido essa empresa, quando no documento de folhas 252 temos a sua assinatura e nº do seu CPF e, ele mesmo, em seu depoimento de fls. 306, afirma que é sua a assinatura rubricada e também o CPF contidos no referido Aliás, em seu depoimento, confessa que recebia também para **PIONEIRA TRATORES LTDA, FORTALEZA TRATORES E MAQUINAS LTDA,** e finalmente para a **REAL PEÇAS DIESEL LTDA.**

É indispensável ressaltar que Milton Mercini, somente prestou depoimento mediante ordem judicial, em sua residência na cidade de Felixlândia/MG, depois de desatender uma intimação feita pelo ar. Oficial da CEI e duas intimações judiciais, juntando atestado médico; **por que procedeu dessa maneira, negando-se a prestar depoimento, tentando burlar a lei e desatendendo a chamados legais de uma Comissão que estava a procura de verdade? Existe um ditado popular que diz : Quem não deve não teme!**

3.5 - DA INIDONEIDADE DA FIRMA

A firma **MACHADO TRATORES LTDA** teve declarada a sua inidoneidade em 01 de agosto de 1993, em ato público no "Minas Gerais", expedido pela Secretaria de Estado da Fazenda de Mina Gerais. Sua inidoneidade foi declarada entre outros, pelos seguintes motivos: **ENCERRAMENTO IRREGULAR DE ATIVIDADES - INEXISTÊNCIA**

Fundo APMOM/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público Mineiro

DE FATO DO ESTABELECIMENTO, conforme faz prova documento de folhas 272/274. É uma "**FIRMA FANTASMA**", Desta forma, a operação de compra e venda entre esta firma e a Prefeitura Municipal de João Pinheiro/MG, também jamais existiu, como aconteceu com as outras já citadas.

Verifica-se que todas as Notas Fiscais de 000324/000327 foram emitidas a partir do dia 04 de setembro de 1993; portando, após o Atos de Declaração de Inidoneidade que declarou sem validade fiscal ao documento (Notas Fiscais) emitidos após 08 de Agosto de 1993.

Portanto, as Notas Fiscais não tem qualquer valor fiscal, sendo conhecidas como "**NOTAS FRIAS**", e foram utilizadas pelas Prefeitura Municipal e **MACHADO TRATORES LTDA** para acobertar uma operação inexistente de compra e venda.

Os documentos de folhas 272/274 são, por si sós suficientes para comprovar a fraude realizada contra o erário público.

4 - Quanto a relação de compra e venda da PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG e a firma PATROL MINAS LTDA vol. 05; Fls. 277 a 285-

4.1 - NÚMEROS DE NOTAS FISCAIS - VALOR - DATA - EMISSÃO

A firma **PATROL MINAS LTDA** emitida para a **PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG** a Nota fiscal nº 000387 em 31 de Março de 1993, no valor de CR$ 235.559.332,38 (duzentos e trinta e cinco milhões, quinhentos e cinqüenta e nove mil, trezentos e trinta e dois cruzeiros e trinta e seis centavos), que convertida para o dólar americano na data de sua emissão corresponde a US$9.337,35 (nove mil, trezzentos e trinta e sete dólares e trinta e cinco centavos), conforme fls. 280;

4.2 - DA DESTINAÇÃO DA MERCADORIA

De acordo com a Autorização de Compras, documento de folhas 279, a mercadoria da Nota Fiscal 000387 destinava-se a "reposição de máquinas pesadas", sem, entretanto, especificar em quais as máquinas pesadas seria utilizada; deveria ser entregue ao Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, Sr. **JOSMAR LOPES ROSA**, filho do Prefeito Municipal. Todavia, o secretário não soube explicar de forma convincente quando a utilização da referida mercadoria durante seu depoimento prestado perante a CEI, no dia 09 de Janeiro do corrente ano;

4.3 - DO RECEBEDOR DAS MERCADORIAS

De acordo com o carimbo da Nota Fiscal 000387, folhas 280, a assinatura (rubrica) nela aposta foi identificada como sendo a assinatura de **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR,** Chefe da Divisão de Material e Patrimônio da Prefeitura, o que pode facilmente ser comprovado, comparando-se a assinatura da Nota Fiscal (fls, 280) com a assinatura da Autorização de Compras (fls, 279), onde consta o carimbo com a identificação funcional de **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR.**

Como nas demais firmas investigadas pela CEI, **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR** é sempre o **RECEBEDOR UNIVERSAL** de mercadorias de todas as firmas envolvidas nas fraudes já comprovadas pela CEI.

Assim verifica-se que para ter total controle sobre a consumação da fraude, **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR,** encarregava-se de **RECEBER DE FORMA FICTÍCIA** toda mercadoria adquirida das firmas **PATROL MINAS LTDA, M. W. MÁQUINA LTDA, MACHADO TRATORES LTDA E FORTALEZA TRATORES E MÁQUINA LTDA.** Isso com certeza era feito, porque outro funcionário público municipal não se sujeitaria dar uma assinatura atestando o recebimento da mercadoria, sabendo que a mesma jamais deu entrada de fato na Prefeitura Municipal, ou mesmo para que ninguém soubesse das fraudes que estavam sendo realizadas.

Nota-se também que no carimbo de "**RECEBEMOS**" que consta na Nota Fiscal 000387, fls. 280, não consta se quer a data da quitação e assinatura do recebedor.

4.4 - DOS ORDENADORES DAS DESPESAS

Os ordenadores das despesas de acordo com a Autorização de compras de folhas 280, são **MANOEL LOPES CANÇADO** - Prefeito Municipal e **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR** - filho do Prefeito Municipal e Chefe da Divisão de Material e Patrimônio. São também co-responsáveis como ordenadores destas despesas, os membros da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal, **HAZENCLEVER LOPES CANÇADO,** Secretário Municipal da Administração **JOSÉ CAMILO BONTEMPO ANDRADE,** Ex-Secretário Municipal da Fazenda, que deverão sofrer as penas da lei:

4.5 - DO PAGAMENTO DA FATURA

O pagamento da fatura referente a Nota Fiscal 000387 no valor de CR$ 235.559.332,36 (duzentos e trinta e cinco milhões, quinhentos e cincoenta e nove mil, trezentos e trinta e dois cruzeiros e trinta e seis centavos), foi feito através de Ordem de Pagamento bancária, **a procurar**, nominal a **PATROL MINAS LTDA,** para o

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Banco do Brasil S/A, Agência 3032-5, em Belo Horizonte/MG, de acordo com documento de folhas 281. Pelo que consta a firma não possuía conta corrente na agência e o pagamento foi feito na "boca do caixa". Isso pode ser explicado DEVIDO inexistência de fato da empresa, impossibilitando-a de realizar os atos rotineiros da atividade comercial, como por exemplo a abertura de uma conta bancária.

Salienta que não foi detectado o recebedor ou recebedora desta ordem de pagamento porque, mesmo com ordem judicial, o referido banco ainda não enviou à CEI os documentos requisitados, o que aliás, enseja desobediência à ordem judicial, sujeita às penalidades da lei; Todavia, pelo andar da carruagem, tudo indica que são os mesmos que receberam para as demais firmas já envolvidas com fraudes junto à Prefeitura Municipal, os Mercini;

4.6 - DA INIDONEIDADE DA FIRMA

De acordo com os documentos de folhas 283, da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, a firma estava em situação irregular perante o fisco, e portanto impossibilitada de comercializar com uma empresa pública como a Prefeitura Municipal. A comprovação definitiva de sua **INIDONEIDADE** foi comprovada pelo Ofício 004/95 -DRMFA- da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/MG, que atesta em seu item 03, documento de folhas 285, o seguinte:

"Em visita efetuada a CONTED, escritório de contabilidade que, segundo informações seria responsável pela escrita da empresa, o contabilista Edson Cândido de Souza, informou à fiscalização que a PATROL MINAS LTDA, estaria com as suas atividades paralisadas (ou encerradas), há cerca de três anos...

Vejamos: A declaração da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/MG é datada de 04 de janeiro de 1995; portanto, se a empresa já estava com suas atividades encerradas "há cerca de três anos", isso implica que a firma **PATROL MINAS LTDA** já estava com suas atividades encerradas desde 04 de janeiro de 1992, um ano ante da emissão da Nota Fiscal 000387. Portanto, essa operação de compra e venda entre a **PATROL MINAS LTDA** e a **PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG** é uma fraude grosseira contra os cofrespúblicos, em prejuízo do município.

4.7 - DO DOCUMENTO FISCAL

A Nota Fiscal nº 000387, documento de folhas 280, emitida pela **PATROL MINAS LTDA** para a **PREFEITURA MUNICIAPAL DE JOÃO PINHEIRO/MG**, contém tantas irregularidades, que independente da existência de fato da empresa, e já ficou comprovada a sua **INEXISTÊNCIA DE FATO** merecem ser analizados uma a uma, vejamos:

***4.7-A)* NÚMERO DE SÉRIE:** A série orifinal desta Nota Fiscal é "SÉRIE A"; sendo portanto, destinada exclusivamente para acobertar operações de **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**, conforme atesta o documento de folhas 285, em seu ítem 1 (um). Entretanto, o seu número de série foi grotescamente adulterado com uma máquina de escrever, e foi escrito logo abaixo de seu número de série a "mudança" transformando-a em uma Nota Fiscal "Série B"constando ainda na mesma Nota a expressãp "Série A. Portanto só por esta alteração o documento já perdeu a sua validade fiscal.

***4.7-B)* INCIDENCIA DE TRIBUTAÇÃO:** Em sua forma original, sendoesta uma Nota Fiscal Série "A", destinada a acobertar exclusivamente operações de **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**, o imposto a ser recolhido no caso em espécie para a Prefeitura de Belo Horizonte/MG, seria o "I.S.S"., ou seja; o Imposto Sobre Serviços. Nova adulteração foi feita na Nota Fiscal, no pé da página onde deveria constar o "ISS", foi inserido manualmente a expressão "ICMS"- 18% - e o valor do imposto que deveria ser recolhido.

***4.7-C)* EMISSÃO TALONARIO NOTA FISCAL:** Consta ainda no pé da Nota Fiscal que a mesma doi confeccionada pela Gráfica Oliveira LTda, com autorização da PBH em 17/12/86, o que demostra mais uma vez que a firma, de fato já estava encerrada há muitos anos.

***4.7-D)* NATUREZA DA OPERAÇÃO:** Sendo a Nota Fiscal em sua forma original uma "Série A", seta jamais poderia ser utilizada para acobertar a venda de produtos como pneus e câmaras.

***4.7-E)* RECOLHIMENTO DO IMPOSTO:** A firma **PATROL MINAS LTDA** deveria recolher o Imposto de acordo com as alícotas da Nota Fiscal, entretanto, conforme atesta a PBH em seu Ofício de folhas 09, ítem 6 (seis) o último imposto pago pela empresa fou em Maio de 1991, estando, portanto, inadimplente com o erário do Municipio de Belo Horizonte/MG.

Está claro como o sol do meio dia que esta firma, também com suas atividades totalmente irregulares, não poderia fornecer para a Prefeitura Municipal que, por seu turno, não pode comprar de firmas inexistentes. Claro, a transação é fictícia, é fraudolenta e os prejuizos causados aos cofres públicos, enormes!

CONCLUSÃO FINAL

De tudo que foi apurado, A CEI chegou à seguinte conclusão:

1º Que os documentos analisados correspondem a inúmeras "Notas Fritas", emitidas por firmas "fantasmas" e "inidôneas", assim declaradas tanto pela Secretaria Estadual da Fazenda - MG; desvio de mercadorias, na hipótese delas terem dado entrada na Prefeitura Municipal e, pelo que foi apurado, está comprovado que a aquisição da peças e pneus para os automóveis e máquinas não deram entrada no almoxarifado da Prefeitura Municipal;

Que houve total e absoluto desrespeito e inobservância a elementares normas do Direito Administrativo e Comercial e, sem sombra de dúvida,

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

houve desvio substancial do dinheiro público;

2º Que o volume de documentos em poder dos indiciados, especialmente do chefe do Executivo, ou ainda, documentos que se encontram no TCEMG e que não foram analisados pela CEI, em detrimento de obstaculação da parte do Sr. Prefeito Municipal, é enorme e enseja que as irregularidades neles encontradas tornam estas já apuradas totalmente insignificantes;

3º Que em assim procedendo os indiciados concorreram nas seguintes infrações:

a) Irregularidade administrativa: Pela compra e uso de "Notas Frias", cuja finalidade foi auferir vantagem econômica indevida, às custas da fazenda Pública, pois escrituraram uma despesas inexistente, fraudado o erário público;

O usuário de Nota Fria é ao mesmo tempo, responsabilizado pelo uso de documento falso e enriquecimento ilícito às custas da Fazenda Pública - art. 304 do CPB; Lei nº 8.134/90;

b) **De responsabilidade político-administrativa:**

b1) Artigo 4º, VII, do Dec. Lei nº 201/67 - que, in verbis:

"VII"- praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou omitir-se na sua prática".

b2) Art. 4º, VIII, do Dec. Lei nº 201/67 -, que, in verbis:

"Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município, sujeitos a administração da Prefeitura."

O prefeito municipal não pode autorizar qualquer transação comercial com firmas inidônias e inexistentes como nos casos apreciados, pois fere frontalmente o dispositivo legal retro. E, se por outro lado, quiser alegar que não sabia que as firmas com as quais transicionou eram inidônias e inexistentes de fato, ainda assim incorreu em erro grave, pois negligenciou uma obrigação e dever que é de pesquisar e verificar e comprovar a regularidade e a legalidade das firmas com as quais mantem transação comercial e financeira;

B2) ORDENAÇÃO OU EFETUAÇÃO DESPESAS NÃO AUTORIZADAS POR LEI ART. 1º, v, DO DECRETO LEI Nº 201/67, IN VERBIS:

"V" - "Ordenar ou efetuar despesas não autorizadas por lei, ou realizá-las em desacordo com as normas financeiras pertinentes.

O Senhor Prefeito, autorizou ao chefe de compras, seu filho, Manoel Lopes Cançado Júnior, adiantamento de CR$150.000.000,00 (Cento e Cincoenta Milhões de Cruzeiros) para "compra à vista", quando os adiantamentos são regulamentados por legislação própria - Lei de nº 4.320/64, cujos valores são destinados para pagamentos de pequenas despesas e não podem ser utilizados para compras que exigem tomada de preços ou licitação; lembrando que muitas das notas usadas para justificarem o alto valor adiantado estão com datas anteriores ao pedido de adiantamento, conseqüentemente, anteriores a data do empenho;

Ainda incorreram nos crimes tipificados no artigo 13, seus parágrafos e incisos do Decreto Lei 2.300/86; no artigo 62, e no artigo 63, § 2º, iniciso III da Lei 4.320/64, e no artigo 25, inciso IV, e § 4º, inciso I, do Decreto Lei nº 2.300/86;

Em todos estes casos, conforme parecer do ilustre auditor, professor da Universidade Federal de Minas Gerais, **Délcio Amarante Mendonça**, às fls. 302/319, **os referidos processos licitatórios são simulações objetivando encobrir irregularidades através de documentações forjadas;**

Houve, portanto, irregularidade por parte de Manoel Lopes Cançado, prefeito municipal, com a aplicação da verba pública, autorizando pagamento em desacordo com a lei, e ao que tudo indica, em seu próprio proveito, havendo de ser responsabilizado também por sua conduta atentatória ao erário público;

Egrégia Câmara Municipal, a CEI, não mediu esforços para investigar e apurar tamanhas irregularidades; os óbices foram enormes, especialmente da parte daqueles que não querem deixar transparecer a verdade, inúmeras viagens, dias e noites sem sono, com o fito único e exclusivo de cumprir com a responsabilidade que lhe foi delegada por esta colenda casa, no afã de fazer justiça, para o bem do município e em favor do seu povo tão sofrido e desesperançado;

Assim sendo, a **COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO** apresenta ao Plenário da Câmara Municipal o presente **RELATÓRIO** sobre o inquérito que levou a efeito para apuração de irregularidades da administração pública municipal de Manoel Lopes Cançado, concluindo-o com a apuração de enormes fraudes em desfavor do erário público municipal, com o pagamento de despesas inexistentes a firmas "fantasmas", de desvio de mercadorias, falsidade ideológica, que é o uso de "notas frias", autorização para adiantamento de verbas de valores muito altos para compras a "vistas", autorização para compra de firmas inidôneas, pagamentos a pessoas que receberam em nome de diversas firmas na "boca" do caixa da Prefeitura, sem qualquer instrumento procuratório dos seus representantes legais;

RECONHECE, PORTANTO, ESTA COMISSÃO, A PROCEDÊNCIA DAS IRREGULARIDADES APONTADAS NO REQUERIMENTO DE Nº 139/94, que serviu de estribo para a criação da Comissão de Investigação, e recomenda a esta Egrégia Côrte que sejam penalizados civil e criminalmente os responsáveis por tais irregularidades, quais sejam, os indicados **MANOEL LOPES CANÇADO**, Prefeito Municipal, **HAZENCLEVER LOPES CANÇADO**, Secretário Municipal da Administração, **MANOEL LOPES CANÇADO JÚNIOR**, Ex-chefe de compras do Município e **JOSÉ CAMILO BONTEMPO ANDRADE**, Ex-secretário Municipal de Fazenda;

Finalmente, rogamos a Deus que ilumine esta veneranda Câmara, para que aja com equidade, zêlo, probidade e faça realizar a lídima **JUSTIÇA**;

JOÃO PINHEIRO, MG., 25 DE MAIO DE 1995.

Ezequiel Hupp -
Presidente

Jamir Moreira de Andrade
Relator

Carlos Gonçalves da Silva
V. Presidente.

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 1ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. GILSON SOARES LEME - ESCRIVÃO: REINALDO GIATI

Processo da 1ª vara
Proc. : 9.468/94 - Retificação de Área
Reqnte.: Espólio de Emidio Lopes Evangelista
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Aos interessados sobre a fala do M.P.".
Advogada: Maria Lúcia B. Maia
Proc. : 9.432/94 - Indenização por Perdas e Danos
Reqnte.: Davi da Rocha Morais e outro
Reqdo.: Jair Alves Caixeta
Despacho: "Adiante o requerido o valor dos honorários (corrigidos) do Sr. Perito, que ora homologo:.
Advogados: Antonio José P. Júnior e Francisco A. Cardoso
Proc. : 9.595/94 - Reintegração de Posse
Reqnte.: Espólio de Maria G. Torres
Reqdo.: Odilon de Souza Gonçalves
Despacho: "Defiro a produção de prova pericial, nomeando o Sr. Carício Afonso Nunes como perito. Apresentados os quesitos, dê-se vistas ao Sr. experto para propor seus honorários:.
Advogados: Paulo Soares Santana e Joaquim A. S. Campos
Proc. : 7.979/91 - Declaratória
Reqnte.: Floripes Borges Caldas
Reqdo.: Prefeitura Municipal de Paracatu
Despacho: "Intime-se o Procurador do Município para dizer se concorda com o pedido de desistência do pedido".
Advogado: Edilson Santos Silva
Proc. : 9.421/94 - Execução
Exqnte.: Caixa Econômica Federal do Estado de Minas Gerais
Excdo.: João Simão Araújo e outros
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogado: Roberto Sylvio N. Júnior
Proc. : 8.857/93 - Execução
Exqnte.: Banco do Brasil S/A
Excdo.: Jair Pereria Sapata e s/m
Despacho: "Ao arquivo até posterior manifestação".
Advogado: Giovani Reis O. Ferreira
Proc. : 9.851/95 - Divórcio Direto
Reqnte.: J.C.S. e S.M.P.S.
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Compareçam em Juízo".
Advogado: Nelson Ivan Biulchi
Proc. : 9.708/95 - Falência
Reqnte.: Ferrobraz Industrial Ltda
Reqdo.: Construtiva Dist. Ltda
Sentença: "Vistos, etc. Feito o depósito elisivo sem manifestação da legitimidade do pedido, julgo extinto o presente feito, nos termos do art. 11, § 2º da LF. Ao arquivo".
Advogado: Noé Resende Morais
Proc. : 9.633/94 - Mandato de Segurança
Reqnte.: Luiz Roberto de Almeida e s/mulher
Reqdo.: Prefeito Municipal de Paracatu e outro
Despacho: "Recebo o recurso no seu efeito devolutivo, dando-se vistas ao apelado".
Advogados: Heloisa Monzillo de Almeida, Edilson S. Silva e Arthur N. Carneiro
Proc. : 9.262/94 - Agravo de Instrumento
Agravante.: Luiz Soares da Silva
Agravado.: Espólio de José Mundim
Despacho: "Ao arquivo, certificando-se acerca da decisão "ad quem" nos autos".
Advogados: José Luiz Quirino e Joaquim A. S. Campos
Proc. : 8.553/93 - Usucapião
Reqnte.: Edi Luiz da Costa
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Vista aos interessados. Libere-se 70% dos honorários".
Advogados: José R. Pinheiro e Maria Júlia M. Silva
Proc. : 9.337/94 - Execução
Exqnte.: Patureba Fertilizantes Ltda
Excdo.: Jair Pereira Sapata
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogada: Mirian Gontijo M. da Costa
Proc. : 9.338/94 - Execução
Exqnte.: Patureba Fertilizantes Ltda
Excdo.: Jair Pereira Sapata
Despacho: "Ao arquivo até posterior manifestação".
Advogada: Mirian Gontijo M. da Costa
Proc. : 9.776/95 - Execução
Exqnte.: Patureba Fertilizantes Ltda
Excdo.: Ronaldo Rodrigues Doroteu
Despacho: "Ao Arquivo, até posterior manifestação".
Advogada: Mirian Gontijo M. da Costa
Proc. : 7.868/91 - Separação de Corpos
Reqnte.: M.J.M.S.M.
Reqdo.: M.E.N.M.
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogados: Edilson S. Silva e Joaquim A. S. Campos
Proc. : 5.242/87 - Divisão
Reqnte.: Fernando de Melo Peres
Reqdo.: Augusto José de Souza e outros
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a contestação de fls. 151/153".
Advogado: Joaquim A. S. Campos
Proc. : 9.730/94 - Agravo de Instrumento
Agravante.: Espólio de Guiomar Artuso Albernaz
Agravado.: O Juízo
Despacho: "A municipalidade já se pronunciou, daí porque revogo a determinação da intimação de seu representante".
Advogados: Joaquim A. S. Campos, Edilson S. Silva e Ronaldo C. Silva
Proc. : 9.715/95 - Revisional de Alimentos
Reqnte.: W.F.A.
Reqdo.: E.A.A e I.A.A.
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre o laudo pericial de fls. 27".
Advogados: Francisco A. Cardoso e Heitor C. Botelho
Proc. : 8.874/93 - Alimentos
Reqnte.: E.A.A. e outro
Reqdo.: W.F.A.
Despacho: "Vista ao executado e ao MP".
Advogado: Heitor C. Botelho
Proc. : 9.014/93 - Interdição
Reqnte.: M.D.R.C.
Reqdo.: D.E.C.
Despacho: "Ao arquivo, ante a ineficácia do decisum".
Advogado: Joel Júlio Netto
Proc. : 9.002/93 - Divórcio
Reqnte.: J.C.S. e U.F.S.
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogada: Ritha de Cássia U. Torres
Proc. : 8.911/93 - Execução
Exqnte.: Banco Econômico S/A
Excdo.: Alceu José dos Santos e s/mulher
Sentença: "Vistos, etc. Julgo por sentença, para que produza os jurídicos e legais efeitos, extinto o presente feito, nos termos do art. 794, II do CPC".
Advogado: Sérgio Geraldo de Oliveira
Proc. : 6.436/88 - Busca e Apreensão
Reqnte.: Banco Bradesco S/A
Reqdo.: Lojas Lella Ltda
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogados: Max B. V. Rodrigues e Joaquim A. S. Campos
Proc. : 9.838/95 - Investigação de Paternidade
Reqnte.: U.F.M. e outro
Reqdo.: J.R.L.F.
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 11".
Advogada: Geisa H. G. S. Resende
Proc. : 8.840/93 - Reintegração de Posse
Reqnte.: Silvio Lepesqueur
Reqdo.: Leonardo Rath e s/mulher
Despacho: "Deposite-se a verba honorária em três dias".
Advogados: Antonio José Franco e Gerte Maria N. L. Ribeiro
Proc. : 9.672/94 - Execução
Exqnte.: Coopervap Ltda
Excdo.: Destilaria de Aguardente Paracatu Ltda e outra
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a certidão do Sr Oficial de Justiça de fls. 26".
Advogado: Antonio José Franco
Proc. : 8.970/93 - Consignação em Pagamento
Reqnte.: Divina de Souza Gonçalves
Reqdo.: Cleusa Gonçalves Diniz
Despacho: "Manifestar nos autos, no prazo legal".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc. : 9.248/94 - Ordinária Declaratória de Nulidade
Reqnte.: Antonio Arquimedes B. de Oliveira
Reqdo.: Município de Paracatu-MG e outro
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a contestação de fls. 1.072/1.075".
Advogado: Maria Lúcia B. Maia
Proc. : 9.872/95 - Mandado de Segurança
Reqnte.: Câmara municipal de Paracatu
Reqdo.: Prefeito municipal de Paracatu
Despacho: "Não antevejo o requisito do ***periculum in mora*** para a concessão da liminar. Assim, notifique-se a autoridade tida como coatora para 10 dias, fornecendo-lhe cópias dos documentos".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc.: 9.885/95 - Execução
Exqte.: Matisa S/A
Excda.:Cerealista Dona Beija Ltda
Despacho: "R.A. Faça-se a planilha de cálculos e faça-se a juntada do comprovante da entrega da mercadoria".
Advogado: Joel Júlio Netto
Proc.: 8.107/92 - Revisional de Alimentos
Reqte.: C.A.F.
Reqdo.:M.A.R.C.
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Ritha de Cássia U. Torres
Proc.: 8.123/92 - Consignação em Pagamento
Reqte.: Decorações Paracatu Ltda
Reqdo.: Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais
Despacho: "Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento designada para o Dia 20/06/95, às 16:30 horas".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Monica Chagas R. de Vasconcelos
Proc.: 6.337/88 - Execução
Exqte.: Lena Teresa C. Neiva
Excdo.: Gilberto Silva Neiva
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a avaliação de fls. 89".
Advogados: Gerte Maria N. L. Ribeiro e Joaquim A. S. Campos
Proc.: 2.902/80 - Falência
Reqte.: Rolimam Rolamentos Ltda
Reqdo.: Auto Peças GBM Ltda
Despacho: "Intimem-se os credores para ver se manifestam a respeito da escolha de um deles, ser o síndico".
Advogado: Joaquim A. S. Campos
Proc.: 9.879/95 - Homologação de Acordo
Reqte.: E.M.N. e M.A.S.L.
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Compareçam em dia e horário desimpedidos".
Advogada: Maria Lúcia B. Maia
Proc.: 7.461/90 - Reintegração de Posse
Reqte.: João David de Melo e s/mulher
Reqdo.: Masaharu T. Kagi e outros
Despacho: "A liminar foi levada pela sentença cassada. Assim, deve prevalecer a liminar".
Advogados: José Reinaldo Pinheiro, Glaucia Maria M. de Melo e José Ronaldo de Deus Fontes
Proc.: 2.635/79 - Inventário
Inventariante: Helcio Vieira Cordeiro
Inventariado: Célio Vieira Cordeiro e outros
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre o plano de partilha de fls. 194/234".
Advogados: Antonio José Franco e Maria Lúcia B. Maia
Proc.: 8.364/92 - Execução
Exqnte.: Uby Agroquimica S/A
Excdo.: Cristiano Lúcio C. Censoni
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Oficial de Justiça de fls. 21vº
Advogado: Joaquim A. S. Campos
Proc.: 9.098/93 - Produção Antecipada de Provas
Reqnte.: Rodrigo O. L. Campos e s/mulher
Reqdo.: Mario Herbert Ulhôa
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre os laudos de fls. 57/63".
Advogados: Alcy Alvares Nogueira e Heitor Campos Botelho
Proc.: 8.969/93 - Embargos de Terceiros
Embargantes.: Artur Santoro Filho e outros
Embargados.: BMG - Banco Comercial S/A
Sentença: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedentes os embargos de terceiro, para condenar os embargantes ao pagamento das custas processuais e verba honorária, ora arbitrada em quinze por cento (15%) sobre o valor da avaliação do imóvel, devidamente corrigido, ficando certo que, cada parte, arcará com a metade da sucumbência".
Advogado: Heitor C. Botelho
Proc.: 9.831/95 - Despejo
Reqnte.: Rosalina de Souza Peres
Reqdo.: Manoel Monteiro dos Santos
Despacho: "Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 17vº".
Advogado: Ronaldo Costa Silva
Proc.: 8.735/93 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Reqnte.: C.O.S.
Reqdo.: J.G.S.
Despacho: "Manifestar no prazo legal, sobre o laudo de fls. 33/39".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Fundo ARMOMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Proc.: 9.541/94 -Embargos à Execução
Embargante.: Colpo Ltda
Embargado.: Coopervap Ltda
Despacho: "Comparecer à audiência de Conciliação designada para o Dia 02/08/95, às 14:00 horas, Fórum local".
Advogados: Max Botelho V. Rodrigues e Idair Paulino Cappellesso
Proc.: 9.623/94 - Separação Litigiosa
Reqnte.: O.B.M.
Reqdo.: N.D.F.O.M.
Sentença: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo improcedente os pedidos, para condenar o autor ao pagamento das custas processuais".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Abdon P. E. Santo
Proc.: 8.736/93 - Ordinária
Reqnte.: Deiro Roriz Meireles
Reqdo.: Lucenir Bastos e outro
Despacho: "Depositar em 05 dias, os honorários do Sr. Perito".
Advogados: Paulo Soares Santana e Joaquim A. S. Campos
Proc.: 9.828/95 - Mandato de Segurança
Reqnte.: Joel Júlio Netto
Reqdo.: Nilton de Araújo Silva
Despacho: "Integre-se à lide, o Diretor da ACADEPOL, devendo o impetrante fornecer o seu endereço".
Advogado: Joel Júlio Netto
Proc.: 2.941/91 - Reparação de Danos
Reqnte.: Vieira & Cia Ltda
Reqdo.: Jair de Oliveira Campos
Sentença: "...Concluindo, rejeitando a preliminar e o pedido de lucros cessantes, julgo procedente, em parte o pedido, extinguindo o processo com o conhecimento do mérito (CPC, art. 269, I), para condenar o réu a pagar a autora indenização no valor de Cr$ 60.000.00 (Sessenta mil cruzeiros), mais juros legais desde a citação e correção monetária, desde quitação, custas e despesas do processo".
Advogado: Joaquim A. S. Campos
Proc.: 8.215/92 - Alimentos
Reqnte.: T.S.S.
Reqdo.: J.R.M.S.
Despacho: "Apense-se aos autos de nº 8949 e dê-se vista ao exequente".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Joaquim A. S. Campos
Proc.: 9.232/94 - Usucapião
Reqnte.: Djalma Dayrel e s/mulher
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Vista ao perito para que ele faça a proposta de honorários".
Advogado: Joel Júlio Netto
Proc.: 8.258/92 - Execução
Exqnte.: Coopervap Ltda
Excdo.: Pompei e Cia Ltda
Despacho: "Manifestar no prazo legal, sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 28vº".
Advogado: Antonio José Franco
Proc.: 9.611/94 - Usucapião
Reqnte.: Abigail Anita N. Araújo
Reqdo.: O Juízo
Despacho: "Manifestar no prazo legal, sobre a contestação de fls. 46/49".
Advogado: Abdon P. E. Santo
Proc.: 9.621/94 - Ação Pauliana
Reqnte.: Mariana Araújo Carvalho
Reqdo.: Itamar José de Souza e outro
Despacho: "Para os dois feitos, nomeio o Dr. José Borges de Oliveira como Curador especial dos réus citados por edital. Prestado o compromisso ofereça-se a resposta".
Advogados: Ana Lúcia F. Pires e José B. de Oliveira

SECRETARIA DA 2ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. PAULO CAMPOS CHAVES - ESCRIVÃ: DEUSLIRA SOUSA AFONSO

Proc.: 2.491/94
Reqnte.: L.G dos S.
Reqdo.: E.B. dos S.
Desp.: Manifestar sobre a certidão do Oficial de Justiça.
Advdo.: Dr. Francisco de Assis Cardoso
Proc.: 2.464/94
Reqnte.: Maura Elizabete Mendes Teixeira Rodrigues e outros
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Manifestar sobre a certidão do Oficial de Justiça
Advdo.: Drª. Geisa Helena G. S. de Resende
Proc.: 862/952/91
Reqnte.: Indústria e Comércio de Bebidas Mariano Ltda
Reqdo.: Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais
Desp.: Vista às partes.
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho
Proc.: 1.980/93
Reqnte.: M.F.G.S.
Reqdo.: M.A. da S.
Desp.: Manifestar sobre ofício.
Advdo.: Dr. Nelson Ivan Bialchi
Proc.: 1.087/92
Invnte.: Caricio Francisco de Almeida
Invdo.: Armeida Francisco de Almeida
Desp.: Manifestar sobre o cálculo.
Advdo.: Dr. Antonio José Franco
Proc.: 538/91
Reqnte.: Cooperativa Agro Pecuária do Vale do Paracatu Ltda
Reqdo.: Antonio Carlos Alvares Fernandes
Desp.: Manifestar sobre o cálculo.
Advdo.: Dr. Antonio José Franco
Proc.: 3.985/95
Invte.: Benedito Antonio de Barros
Invdo.: Maria da Conceição de Oliveira Melo Barros
Desp.: Assinar o termo de compromisso de inventariante e prestar as primeiras declarações em vinte (20) dias.
Advdo.: Drª. Maria Lúcia B. Maia
Proc.: 3.000/95
Reqnte.: Júlio Wilson Batista de oliveira e outros
Reqdo.: O Juízo
Desp.: Manifestar sobre a certidão do Oficial de Justiça.
Advdo.: Dr. José Borges de Oliveira
Proc.: 3.089/95
Invnte.: Aluizio Torres Brochado
Invdo.: Divina quielcita Melo Franco Torres
Desp.: Assinar o termo de compromisso de inventariante e prestar as primeiras declarações em vinte (20) dias.
Proc.: 2.044/93
Reqnte.: Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda
Reqdo.: Geraldo Porto Rabelo
Desp.: Manifestar sobre o laudo de avaliação.
Advdo.: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos
Proc.: 3.088/95
Reqnte.: Roberto Porto Rabelo
Reqdo.: Ferdinando Cardoso da Costa & Cia Ltda
Desp.: Recebo os embargos suspendendo o andamento do feito executivo. Dê-se vista ao embargo por dez (10) dias.
Advdo.: Drª. Ana Lúcia F. Pires e Dr. Ronaldo Costa da Silva e outro
Proc.: 3.048/95
Reqnte.: Patureba Fertilizantes Ltda
Reqdo.: Gerson Batista Coelho
Desp.: Preste caução.
Advdo.: Drª. Mirian Gontijo Moreira da Costa

CONTADORIA E TESOURARIA

CONTADORA - TESOUREIRA BENEDITA CUNHA VILELA

Processo: 6.599
Requerente: Manoel Rabelo de Souza e s/m
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Ronaldo Costa da Silva
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 66,11 mais Honorários do Dr. Curador no valor de R$ 85,48
Processo: 9.746
Requerente: Vânia Sales da Costa
Requerido: Laerte Peres da Costa
Advogado: Drª. Gerte Maria Nicola Lopes Ribeiro
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 85,48
Processo: s/nº Formal de Partilha
Requerente: Lavinia Monteiro de Souza
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 36,25
Processo: s/nº Formal de Partilha
Requerente: Antonio Ferreira Machado e outros
Requerido: O Juízo
Advogado: Dr. Antonio José Franco
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 50,40
Processo: s/nº Formal de Partilha
Requerente: Luiza Alves Pires
Requerido: O Juízo
Advogado: Drª. Ana Lúcia Francisco Pires
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 39,63
Processo: s/nº Formal de Partilha
Requerente: Maria José Alves Dias
Requerido: O Juízo
Advogado: Drª. Ana Lúcia Francisco Pires
Despacho: Pagar Custas Finais no Valor de R$ 39,63

Comarca de Paracatu-MG
Secretaria do Juízo da 2ª Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÕES

Dr. Calvino Campos
Vara Cível desta Comarca de Ptu./MG do Estado de Mina Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei.
Faz saber a quantos o presente edital de PRAÇA E LEILÕES, com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraídos nos autos Execução nº 2.232, requerida por Banco do Brasil S.A. contra Luiz Paulo Muller que às 13:30 horas do dia 19 do mês de 06 de 1995, no saguão do Fórum local, nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público o pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço oferecer em hasta pública, acima da avaliação, em R$ 362,610,00 (trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e dez reais), os bens a seguir descritos, com ônus: Uma gleba de terras e benfeitorias existentes na Fazenda Santa Rosa, Lugar Inhumas, lote 71 PCPER III, área de 361.59.00has, registrada no CRI desta nº R-1-, R-1, R-3 e R-4-4-10. 391, ficha 10.3376, livro 02 em 13-08-87, e, uma gleba de terras, Fazenda Santa Rosa, lugar Inhuma, neste município, com área 05.55.00has, registrada no CRI desta R-11, R-12 e R-13.078.
Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 29/06/95, às 13:30 horas.
Fica o devedor intimado por este edital, caso não seja encontrado para intimação.
Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juízo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei.
Dado e passado nesta Cidade de Ptu.-MG, aos 24 de 04 de 95. Eu (Elson C. Soares França) Escrivã(o) o subscrevo por ordem do Juiz
Calvino Campos
Juiz de Direito

Colégio Soma

Edital de Matrícula

Cumprindo o que determinam as leis do ensino, o Regimento Escolar e com base nos planejamentos pedagógico e econômico-financeiro do Colégio Somo, é feita a convocação de matrícula para o Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, a nível de 2º grau, e fixado o valor da anuidade escolar para 1995.
I - As inscrições para o Teste de Seleção estarão abertas no período de 22 de Maio a 10 de junho de 1995, para os candidatos possuidores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental, maiores de 18 anos.
II - O Teste de Seleção será realizado no dia 15 de junho de 1995, às 8:00, na sede do Colégio Soma.
III - As matrículas estarão abertas aos alunos aprovados no Teste de Seleção, até ao limite de 40 (quarenta) vagas, no período de 26 a 30 de junho de 1995.
IV - As aulas serão iniciadas no dia 03 de julho de 1995, conforme Calendário do Curso, a ser apresentado ao órgão competente de fiscalização do ensino.
V - O valor para pagamento da matrícula no mês de junho será de R$ 70,00 (setenta reais).
VI - O pagamento da primeira parcela de 1995 deverá ser feito no ato da matrícula e terá caráter de arras, sinal e princípio de pagamento.
VII - Para todos os efeitos legais, futuros, considera-se como parcela inicial da anuidade de 1995 o valor fixado, nos termos deste edital, para pagamento no dia 30 de junho de 1995.
Paracatu, 18 de maio de 1995.

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

Zequinha Pacheco

O delegado da Comarca Dr. Sérgio Cheid, apresenta a ficha polícial do famoso "pastor compra-tudo". A Polícia Civil de Paracatu demostrou eficiência ao realizar investigações em diversos estados para prender o estelionatário

O vereador pinheirense Sandro Sérgio em seu discurso de posse.
O jovem político assumiu a vaga do vereador Edvaldo Miranda, cassado por falta de decoro parlamentar, prometendo elevar o nível das discussões naquela Casa Legislativa Municipal

ÚLTIMA HORA

O Comitê Veterinário da Comissão Européia, em Bruxelas, liberou oficialmente as importações de carne bovina provenientes dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, proibidas desde março último por causa da febre aftosa. A notícia, que já era do conhecimento do secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alyson Paulinelli, desde há 15 dias, levou alento aos pecuaristas e aos frigoríficos localizados em Minas e que estão aptos para a venda ao mercado internacional.

Na próxima segunda-feira os frigoríficos brasileiros deverão se reunir para definir a distribuição entre eles da Cota Hilton que é fixada pelos países europeus, que pagam preços diferenciados por cortes de qualidade superior. Os três frigoríficos mineiros, Frisa (Nanuque); Bertin S/A (Ituiutaba) e Sola S/A Indústria Alimentícia de Teófilo Otoni), comercializaram em 94, 40 mil toneladas, o equivalente a 10% das exportações brasileiras que atingiram 400 mil toneladas no ano passado.

A gerente de Exportação da Associação dos Frigoríficos de Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal (Afrig), Maria Estela Coutinho Bennesby informa que "existe o interesse dos frigoríficos de Minas em Exportar, mas o volume do rebanho bovino do Estado é constituído de touros com carnes em coloração mais escura e gordurosa", lembrando a preferência do europeu por carnes mais nobres. Mesmo assim, os frigoríficos não deixam de lucrar com a comercialização externa, como no caso do Frigorífico Rio Doce, de Nanuque, que faturou US$ 2,8 milhões com a exportação de carne no ano passado.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, alysson Paulinelli, ao comentar a liberação de carne para o mercado europeu, disse que "isto significa que a primeira etapa de combate à erradicação da febre aftosa foi cumprida e acreditamos que até 1997 todo rebanho mineiro estará livre da doença. Temos certeza que vamos continuar no controle para que a doença seja totalmente erradicada e possamos continuar em definitivo no mercado externo de exportação de carne bovina".

Silvana Jadanhi, marcou folhinha na última semana de maio. O "Benzão" tomou todas as providências para a bela noite de scoth's e croquetes. À ela nossos sinceros parabéns

O médico Almir Amaral recebeu diretores do Comitê III da Unimed para reunião de "rotina". O almoço de confraternização foi marcado pelo bom humor tendo em vista·os resultados da Cooperativa

Os garimpeiros Horácio Bijos e Baixinho visitam as margens do Córrego Rico onde estimam retirar 500 quilos de ouro por mês. A lavra deverá ser autorizada pelo DNPM agora em junho

Marriage

Evanize Ribeiro Soares, senhora Ronald Prado há um mês. A cerimônia foi prestigiadíssima pela sociedade paracatuense. O gajo apaixonado é supervisor técnico da concessionária Ford . Norvesa.
A ambos os melhores votos da Equipe do O.P.

OUTROS TOQUES

* Dia 14 de junho a United Airlines realiza vôo inaugural BH/Miami/Nova Iorque. Serão três vôos semanais.

* Almir Paraca preside a Comissão que acompanha o processo de fechamento de 71 agências do Banco do Brasil em Minas Gerais.

* Equipe Sísmica da Petrobrás instalou escritório em Paracatu. Realizarão pesquisas preliminares em toda a região.

* A cerveja Belco chega a Paracatu nas mãos de Diogo Alves Duarte. A Jadial Distribuidara aposta no lançamento. Aguardamos degustação.

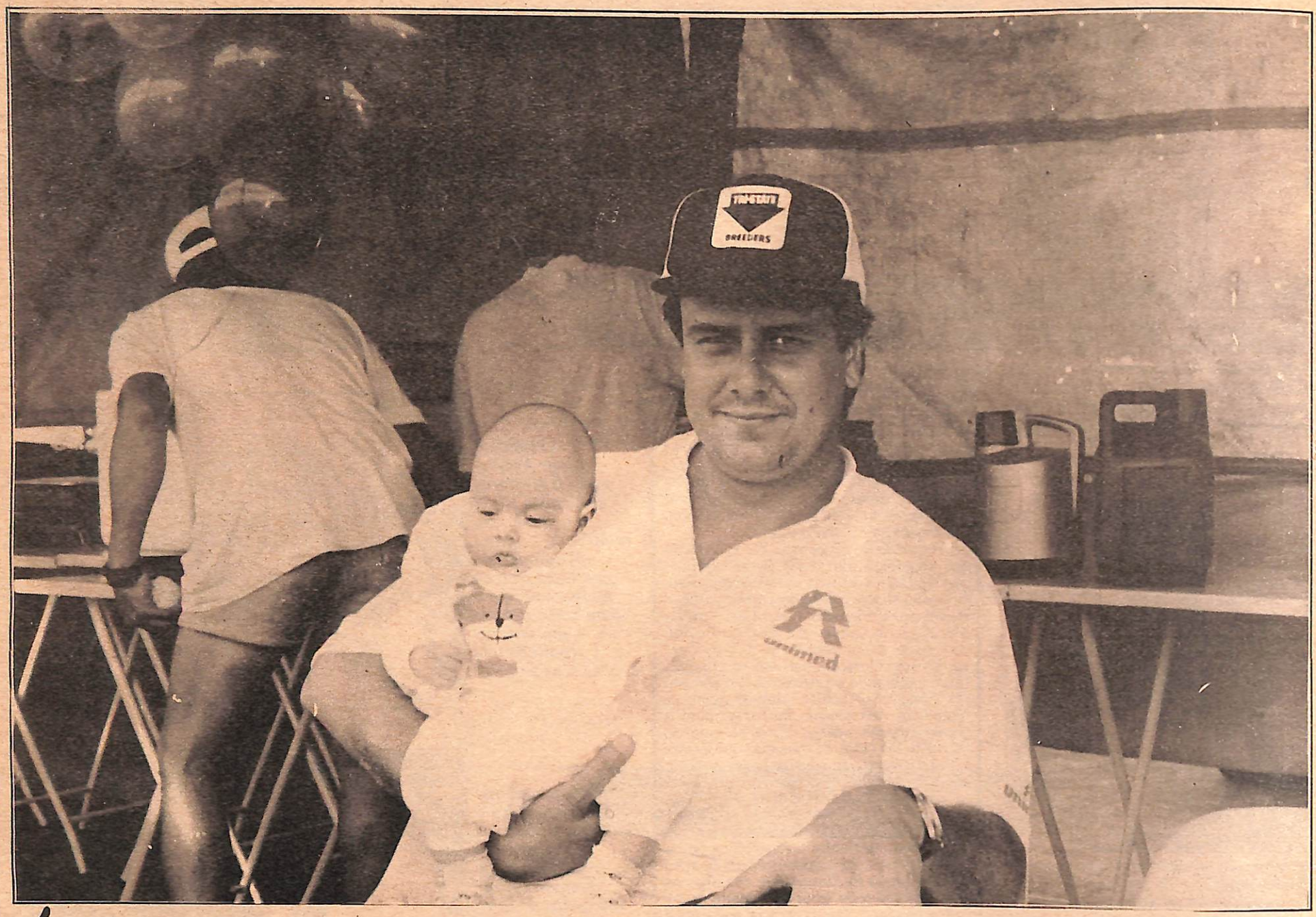
* Plano Diretor da Bacia do Paracatu pode agradar gregos e troianos, inclusive os garimpeiros. Garimpo não é anti-ecologico, afirma a Cooperatu.

* Proximo dia 12 a Comissão de Licltação do SESC avalia proposta das 32 empresas que concorrem à obra em Paracatu.

*Dia 06 de junho é o dia "D" da CEI em João Pinheiro. Compareça.

Fundo Público/Coleção/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sabe porquê a Úrsula está tão tranquila?...



É porque o primeiro presente que ela ganhou foi o Plano de Saúde da Unimed

unimed Saúde pra Você e sua Família

unimed

unimed Noroeste

Guarda Mór - João Pinheiro - Unaí - Paracatu

671 - 2093

Rua Josino Valadares, 72 - Centro - Paracatu-MG

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 23 DE JUNHO DE 1995 — ANO II Nº 35

OPINIÃO POPULAR

JOÃO PINHEIRO

Presidente da Câmara aplica calote no OP

J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Julio Cesar Fróes Fialho
Telefone (061) 671-5154
Praça Juquita Vargas, 118 - Sala 08 - Paracatu - Minas Gerais
CGC-MF 71 041 511/0001-08 — INSC. MUN. 4318

NOTA FISCAL DE SERVIÇO
SÉRIE F
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS
Nº 000262
Data da Emissão 06/06/1995
Condições: c/apresent.

Nome CAMARA MUNICIPAL DE JOÃO PINHEIRO
Endereço Rua Juca Niquinho, 01 - centro
Município JOÃO PINHEIRO Estado MG.
CGC/MF 20.582.573/0001-88 Insc. Est.

Item	Discriminação dos Serviços	Preço Unitário	Preço Total
01	Publicação oficial de EDITAL, referente a CEI - Com. ESPECIAL DE INQUÉRITO - RELATÓRIO FINAL - no jornal OPINIÃO POPULAR nº 34 de 02/junho/95 pg. 7 a 16	400,00	4.000,00

1.a Via Cliente
2.a Via Fixa
3.a Via Contabilidade

VALOR TOTAL DA NOTA R$ 4.000,00
ISS já incluído no preço dos serviços
Calculado à alíquota de ..... % R$ 200,00

Artes Gráficas Paracatu Ltda. - CGC-MF 20 598 504/0001-62 - Insc. Est. 470 471830 0017 - 03 Blocos Sex3 de 000201 a 000350 - Aut. 1134 - PM Paracatu-MG 26 12-94

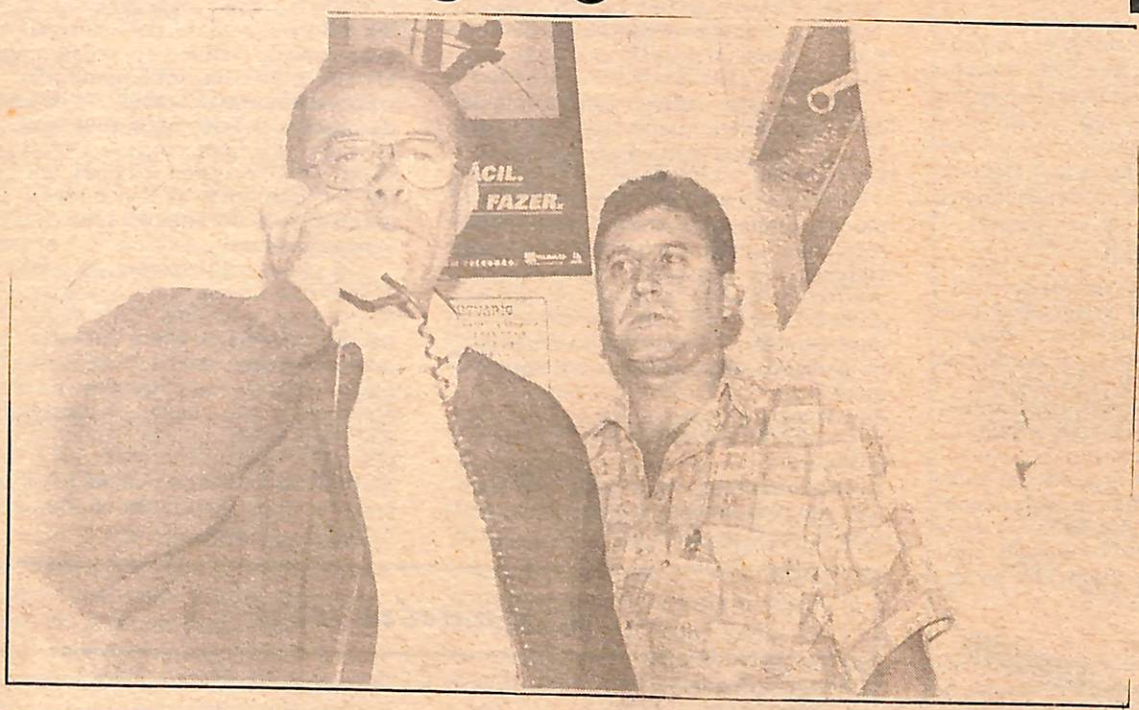
O presidente da Câmara Municipal de João Pinheiro, médico Sebastião Silvério Porto, está se recusando a pagar a fatura referente à publicação, no **OPINIÃO POPULAR**, do Relatório Final da Comissão Especial de Inquérito que investigou a gestão do Prefeito Manoel Neto.

Após inúmeras tentativas de acordo, inclusive por parte de veradores do mesmo partido (PFL), Porto mostra-se reticente a honrar o compromisso assumido. Alega que a publicação contrariou os interesses de seu grupo político, embora, anteriormente, tenha feito cotação de preços, tendo sido vencedor este jornal.

Tido como "ditador" dentro daquela Casa Legislativa, o presidente sequer aceitou a Nota Fiscal de número 000262, no valor de R$4.000,00, referentes a dez páginas por ele autorizadas, na edição de nº 34.

O **OP** pretende cobrar judicialmente caso uma proposta de pagamento não seja apresentada até o fim deste mês.

São Domingos ganha telefone público



Manoel Borges (Prefeito Municipal) e Luciano Santana (Telebrasília) fazem a primeira ligação no telefone comunitário do São Domingos. **Pág. 3**

ADUPLANT
uma empresa de portas abertas para o produtor rural
Fone: (061) 671-3755 - BR 040 Km 46

Senhores Advogados Expediente Forense. Págs. 6 e 7

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

SAÍDA

Não adianta querer jogar o País contra a agricultura. O Brasil precisa encontrar um caminho seguro para o setor agrícola continuar trabalhando, produzindo e segurando o trabalhador na região onde ele está acostumado. A migração do trabalhador rural para a cidade é favelizar as áreas urbanas, criar problemas sociais, de criminalidade, de desemprego, porque a não-de obra que chega aos centros é complemento despreparada. A saída é apoiar a agricultura, que abastece, gera emprego, paga imposto, exporta e é base do desenvolvimento nacional.

ANALFABETISMO

Na Argentina, apenas 4,% da população é analfabeta e no Uruguaí, esse índice é de 3,8%. "Brasil apresenta um elevado índice de 20% de analfabetismo, que além da série de danos sociais, resulta em incapacitação técnica e grave empecilho ao ingresso do País na nova ordem econômica internacional"; avalia o deputado federal Antônio do Valle (MG). Impõe- se atualização dos métodos de ensino e, principalmente, valorização dos professores.

EQUILÍBRIO

Neste final de século, o homem com todo aparato técnico e cientifico de que hoje dispõe, aumentou drasticamente o poder de modificar o meio ambiente, provocando desequilíbrios perigosos, que podem pôr em risco sua próprio sobrevivência. Para o deputado Federal Antonio Aureliano (MG)"conservar a natureza e preservar o meio ambiente são condições para o futuro de todos cidadãos. Tudo depende de nossos ações para manter o EQUILÍBRIO", adverte.

SAÚDE

Já está aprovada na Comissão de Constituição da Câmara dos Deputados, a admissibilidade, que prevê recursos orçamentos à nível da União, Estados e Municípios para a manutenção do SUS, com o financiamento das redes públicas, filantrópicas e conveniados. A união alocaria 30% do Orçamento da Seguridade e 10% da receita de imposto para a saúde. Estados e Municípios alocariam 10% de suas receitas. "A medida corrigiria uma falha constitucional de ter dada à saúde, na Carta Magna, o mesmo tratamento dispensado à educação, outro setor também necessitado", observa o deputado Federal Kaul Belém (MG).

NOVA SERRANA

Os calçadistas da região de Nova Serrana estão passando dificuldades pela entrada de calçados na China e de Taiwan, que são subsidiados. É muito difícil competir no mercado com produtos subsidiados na origem. "Há necessidade de salvaguardas, de proteção da indústria nacional quando a disputa comercial atinge esse patamar", ressalta o deputado federal Jaime Martins Filho (MG). Até os Estados Unidos protegem seus industriais.

APOSENTADORIA

Diversos parlamentares estão discursando na Câmara dos Deputados sobre as dificuldades impostas para aposentadoria rural, devidas as extravagantes exigências do INSS, de documentação exagerada, que os trabalhadores rurais em sua maioria, não sindicalizados, não têm condições de guarda-los da juventude à velhice. "Simplificar o acesso a aposentadoria rural é uma necessidade. É a recompensa de quem trabalhou duro", reconhece o deputado federal Silas Brasileiro (MG). Tem razão.

CONSUMIDOR

Vinte e seis escolas e 2 cursos de idiomas cadastrados no Serviço de Proteção ao Crédito, foram indicados pelo PROCON-DF. Motivo: Listas com nomes de pais que estão com suas mensalidades em atraso. Isso é crime, com base no artigo 17 do Código de Defesa do Consumidor. Não é correto expor os pais ao ridículo.

EMPRESAS

No caso de não escriturar o lucro real mensal, a empresa poderá apurar a base de cálculo do imposto de renda de forma estimada, com aplicação das alíquotas sobre a receita de cada atividade: 1% para combustiveis, 10% para serviços em geral, 30% para serviços de profissão regulamentada, 5% para as demais atividades comerciais ou industriais. Do resultado da aplicação das referidas alíquotas, calcula-se o imposto da razão de 25%. Não deixe de consultar o seu contador ou contabilista sobre o assunto. O empresário não gosta é de mudança constante da regra do jogo econômico. O empresário precisa de estabilidade para produzir.

CREDIBILIDADE

Atualmente, os serviços do Correios estão sendo mal gerenciados, prova disso, são as carta que custam a chegar e os jornais do interior que não chegam num prazo razoável. Menosprezam o laborioso trabalho de pessoas dignas para bem informar suas comunidades, seus conterrâneos e o público em geral. Espero que revertam a atual situação e possam obter a credibilidade de antes.

REESTRUTURAÇÃO

Palavras do presidente da CEF, Sérgio Cutolo: "Não está programada a demissão de funcionários da CEF. Mas a instituição precisa ser reestruturada. A Caixa possui 1.937 agências, das quais 1.746 são deficitárias". A inadimplência média dos devedores da CEF é de 48%; em algumas superintendências chega a 80%. A avaliação foi realizada na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. E mais: existem 23 níveis hierárquicos e 36 mil funções comissionadas; de cada 3,4 economiários, um tem função comissionada. "Vamos fazer reestruturação", garante.

ARMAS IGUAIS

Para o deputado federal Mauro Lopes (MG) o governo brasileiro deveria conceder aos produtores rurais as mesmas condições oferecidas pelos governos de outros países, com os quais o Brasil compete. "O agricultor precisa competir com os mesmos instrumentos de seus adversários estrangeiros. Ele deve vencer pela produtividade e por menores custos. Mas as armas devem ser iguais. Se não, é deslealdade", avalia Mauro Lopes. Tem razão. Os outros países oferecem crédito subsidiado, baixa carga tributária, estímulo fiscal e política cambjal adequada.

SAÚDE

O deputado federal Humberto Souto (MG) defende um severo combate às fraudes, do desperdício delituoso e à utilização desvirtuada (ou ilegal) das AIHs (autorizações de internação hospitalar) e das UCAs. "Depois desse grande trabalho, pode-se estudar detalhadamente as reais necessidades da saúde", certifica o parlamentar. O orçamento do Ministro da Saúde para 1995 é de R$ 12 bilhões equivalente a 4,5% do Produto Interno Bruto.

QUALIDADE DE VIDA

***Wilson T. Giembinsky - (061) 671- 3755**

Ao passar pela rua Sérgio Ulhoa uma faixa chamou minha atenção. Seus dizeres, " Esta cidade ficará muda- traindo seu voto, deputados federais decretam a morte da telebrasília" revela a falta de informação e o corporativismo de quem a redigiu. Paracatu não ficara muda, Paracatu está muda. Não só Paracatu como está o Brasil todo. Prova disto é a fila para a aquisição de linhas telefônicas e o preço que alcançam no mercado paralelo. Quem redigiu esta faixa deve ser um brasileiro privilegiado. Certamente chegou ao balcão da Telebrasília ou de qualquer outra "eficiente" estatal e ao adquirir a linha, no exato momento de suas necessidades, teve-a instalada no dia seguinte. Que eu me lembre isto aconteceu com meu pai nos saudosos tempos da CTBC.

Companhia Telefônica do Brasil Central, a CTBC atendia boa parte do interior do estado de São Paulo e foi substituida naquela região pela estatal TELESP. A Telesp dos meus dissabores.

Em 1973 resolvi trabalhar em Lins, cidade do interior do Estado de São Paulo, perto do seus 60 anos, naquela época com aproximadamente 50.000 habitantes, pólo regional estudantil, com 18 cursos profissionalizantes de segundo grau, 21 cursos universitários, 11 agências bancárias, segunda bacia leiteira do Estado, diversas indústrias de bens de capital, agricultura e comércio expressivos. Ministrando aulas em quatro faculdades da região, em dois cursinhos pré universitários e com atividades comerciais, eu precisava de um telefone.

Fui a Telesp comprei a linha e a promessa de o ter instalado em dois meses, de dois em dois meses chegamos a quase cinco anos, e EU MUDO. Quando transferi-me para cá vendi esta linha por quase quatro vezes o preço de uma linha na Telesp isto porque alguns mais estavam MUDOS.

Morando em Paracatu, família distante, negócios por decidir, fui à Telebrasília. Não havia linhas disponíveis, dinheiro curto, o preço no paralelo muito alto, e EU MUDO.

Alguns anos depois, enfrentando fila madrugada adentro na porta da Telebrasília, consigo comprar mais uma promessa, também adiada por mais de ano, e EU MUDO.

Com alguns amigos empreendedores, montamos uma pequena indústria no bairro Alvorada. Enfrentamos todos os inconvenientes de uma cidade sem distrito industrial. Deixando as outras dificuldades de lado, vamos falar só das estatais, que deveriam estar a altura para o atendimento da demanda e propiciarem o desenvolvimento regional. Tivemos que pagar postes, transformador, serviços de troca e doar tudo para a estatal Cemig. Fomos à Telebrasília a procura de um telefone, não havia disponibilidade. A saída seria pagar caro por uma linha no paralelo e transferir para lá. Ledo engano. A Telebrasília não tinha como instalar a linha no bairro pois este era atendido por um cabo subterrâneo com apenas vinte pares e já estava esgotado a muito tempo. E NÓS MUDOS. Saímos a procura de algum telefone já instalado no bairro e nada, Ninguém vendia, todos queriam comprar mais um e muita gente estava com o telefone instalado na cidade devido o problema do cabo. E TODOS MUDOS.

Explicamos o problema à Telebrasília e nos informaram que não havia demanda para instalar um novo cabo. Como não havia? Mas nos informaram que o cabo poderia ser instalado se pagássemos tudo, fizéssemos doação à Telebrasília e ainda pagássemos uma taxa mensal de manutenção. Feitos os orçamentos verificamos que o preço era alto demais para ser rateado entre apenas três dos interessados e depois socialmente usufruído pelos demais usuários. Juntamos as forças e com mais algumas pessoas fizemos um levantamento minucioso de todos os interessados em telefone, de todos que já possuíam telefone e estavam sem ele devido a falta de linhas no cabo. Fizemos um relatório todo documentado à direção da Telebrasília, mostrando que a demanda era quatro vezes maior que o atendimento e o retorno imediato. Depois de muitas idas a Brasília, muitos telefonemas, entraves burocráticos, instalaram o cabo. Não como havíamos sugerido, precisávamos de 100 pares e colocaram apenas 80 e ainda desativaram o outro de 20, e veja bem, o custo de instalação de um cabo de 100 pares ou de 200 pares é o mesmo, mas o retorno é dobrado. Hoje se precisarmos instalar outra linha já temos problemas de cabo novamente. Estou a espera de uma linha celular a aproximadamente um ano e a Telebrasília sempre prorrogando para o mês seguinte. E EU CELULARMENTE MUDO NOVAMENTE Portanto não são os deputados que farão esta cidade ficar muda, é a própria ineficiência da estatal que já o fez, e se hoje queremos a quebra do monopólio tanto das telecomunicações como do petróleo é para não continuarmos reféns da incompetência, do corporativismo e do cabide de empregos das estatais. A Telebrasília deve continuar no mercado, bem como a Petrobras e outras BRAS, mas não sozinhas, que continuem junto com as concorrentes, que mostrem suas decantadas virtudes e que vença o melhor.

Só para complementar, as contas da Telebrasília ultimamente aparecem com telefonemas estranhos, com multas não devidas por pagamentos em atraso mas que foram feitos em dia. Você tem conferido suas contas e suas ligações? E a última conta ainda não chegou às nossas mãos embora já esteja vencida segundo a competente Telebrasília. Gostaria que o redator da faixa resolvesse pelo menos o meu problema com as contas erradas quase todo mês. 20/6/95.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: Marcelo Assis
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Telefonia no São Domingos foi inaugurada

Inaugurado o telefone comunitário do povoado de São Domingos com a presença de Arquimedes, Manoel Borges, Ernestina, Moisészão, Luciano (Telebrasilia), Alaor Neiva e Dilson Roquete

O povoado de Sào Domingos (a 3 Km da cidade está definitivamente ligado ao mundo através do sistema telebrás. O sonho de quase 100 famílias tornou-se uma realidade graças à parceria da Telebrasília e PREFEITURA para levar mais benefícios aos quatro cantos do município. A chegada do telefone comunitário ao São Domingos foi uma oportunidde festa e integração entre os moradores, convidados e autoridades que lá estivera, entre elas, o prefeito Manoel Borges de Oliveira.

Ao fazer a primeira ligação e conversar com o Chefe da Região de Operações do Interior da Telebrasília, Ferliche dos Santos Lino, o prefeito Manoel Borges de Oliveira disse da satisfação do governo municipal em presenciar a entrega de telefone a mais uma comunidade rural.

O presidente da Associação Comunitária do São Domingos, Moisés Gonçalves de Noronha agradeceu a Telebrasília e a Prefeitura Municipal pelo esforço conjunto que resultou na instalação do telefone que muito facilitará a vida da população (671-6667).

Regiões atendidas

Desde que assumiu o governo municipal em 1993, o prefeito Manoel Borges de Oliveira tem se preocupado em levar o maior número de benefícios às regiões rurais. E com o empenho da Telebrasília foi possível dotar o Ribeirão, o Pontal, o São Sebastião e por último o São Domingos de telefone comunitário. Segundo informações da Telebrasília novos pedidos já chegaram, mas somente no ano que vem, novas regiões serão atendidas.

O grupo Solidariedade quando fazia a entrega de feijão àos carentes do povoado de São Domingos. O feijão distribuído era o restante da 15 mil toneladas doadas pela Elo Verde Agroindústrial

Distribuição de feijão

As famílias carentes do Povoado de São Domingos receberam do grupo Solidariedade, cuja líder é a primeira-dama Ernestina Borges, 200 quilos de feijão.

Prefeitura inaugura escola-pólo no Mundo Novo

A inauguração da Escola Municipal Bernardino de Faria Pereira na região do Mundo Novo em 16 de junho foi recebida com festa pela comunidade. Este estabelecimento de ensino passou a ser pólo absorvendo as escolas Santa Maria e Dom Elizeu dentro do projeto Educar Plantando que combina ensino de qualidade e assistência agropecuária ao pequeno produtor.

A escola-pólo do Mundo Novo facilita a vida dos que moram nesta região principalmente porque oferece um ensino de qualidade do pré-escolar a 8ª série

Várias homenagens dirigidas ao governo municipal marcaram o início da solenidade. Através de fantoches, a história do projeto educar Plantando foi contada aos presentes com riqueza de detalhes e a diretora Cristina Oliveira elogiou o governo municipal por ter escolhido a educação como prioridade.

A secretária municipal de Educação, professora Maria Isabel Taveira Neiva Borges fez rápido balanço das atividades desenvolvidas. Disse que as escolas rurais hoje recebem tudo o que é oferecido na zona urbana. Destacou o transporte escolar que percorre 2 mil quilômetros diariamente em onze peruas kombi e sete ônibus como uma das grandes vantagens do Educar Plantando.

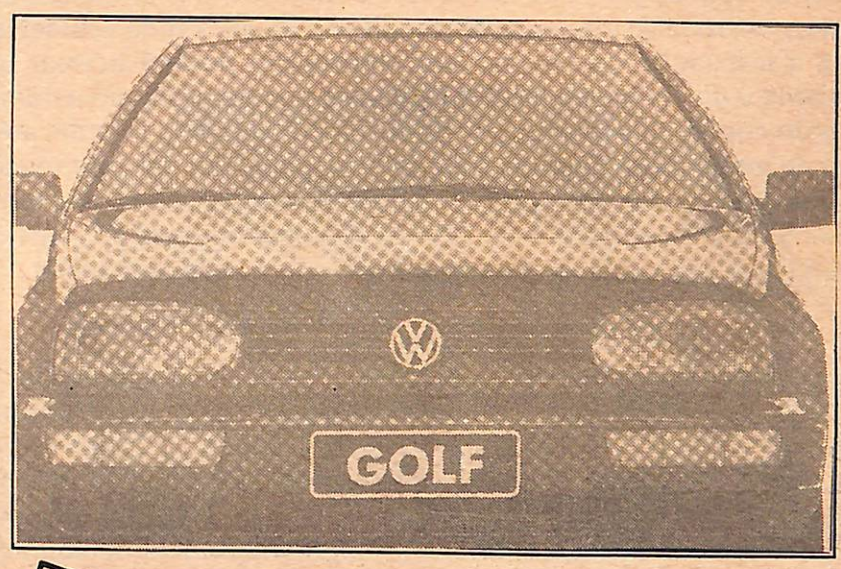
O vereador Alaor Neiva, representando a Câmara Municipal parabenizou o governo pelos investimentos na educação; Álvaro Faria falou em nome da família de Bernardino de faria Pereira, produtor rural que trabalhou pela educação no meio rural; Rubens Maeda elogiou o projeto Educar Plantando e falou da parceria da Coopernovo com a secretaria municipal de Educação exaltando o trabalho da professora Maria Isabel Borges.

"Escolhemos a educação como prioridade sem nos esquecer das demais áreas que também precisam de atenção especial". A afirmação é do prefeito Manoel Borges de Oliveira que fez elogios a Alaor Neiva e aos demais vereadores que dão sustentação ao governo na Câmara.

A escola e sua estrutura

Possui oito salas, brinquedoteca e laboratório equipado com microscópio e kits para experiências em magnetismo doados pela Fundação Roberto Marinho e pela multinacional Hoescht. Os equipamentos foram galhos pelo fato de Paracatu ter conseguido a medalha de bronze com a pesquisa do bicho- da-seda, trabalho encampado pela prefeitura com o objetivo de torná-lo social gerenciado Promam. A brinquedoteca é composta de livros e material emborrachado. É uma mistura de biblioteca com brinquedos que exploram o lúdico.

Carro do Mercado Comum Europeu a preço de Mercosul



Ficou ainda mais fácil você adquirir o Carro do Século.
Golf com 50% de entrada e o restante em até 18 vezes.
Venha logo ! São poucas unidades

Rio Bom
Imports MUITO ALÉM DE UMA CONCESSIONÁRIA

Rod. BR 040 - Km 42 Paracatu-MG
Telefax: (061) 671-1298 Telepeças: (061) 671-2026

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

OUTROS TOQUES

Reflorestamento

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, prestigia, apóia e incentiva todo projeto que vise beneficiar o pequeno produtor rural. Reflorestar as propriedades está na Constituição como forma de preservar as condições ambientais, evitando a degradação da área e aumentando condições para que o agricultoer tenha suprimento de madeira,melhorando sua renda. Foi o que disse o secretárioAlysson Paulinelli, ao presidir a assinatura de contrato coma Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENTIBRA e o Instituto Estadual de Florestas,em solenidade realizada em seu gabinete, em Belo Horizonte.

Pesquisa & Informática

Dezoito universidades e centros tecnológicos de Minas Gerais têm agora ao seu dispor, através de financiamento, o que há de mais moderno e revolucionário em termos de informação. O governador Eduardo Azeredo assinou, dia 12, convênio para finaciamento da interligação dessas 18 instituições acadêmicas com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP), localizada na UFMG, que capta a Internet, rede mundial de dados.

TV Minas

A partir de 1986 a TV Minas vai transmitir sua programação com melhor qualidade sonora e visual, 24 horas por dia, atingindo 381 municípios do Estado, podendo ser captada, também, em todo o país, graças a contrato firmado com a Embratel, no último dia 12, no Palácio da Liberdade. Presentes o governador Eduardo Azeredo e o presidente da estatal, Dílio Sérgio Penedo.

SEBRAENET

Foi inaugurada,semana passada, no Minascentro, emBelo Horizonte, uma rede de informações inédita no Brasil, a rede SebraeNet. Com a instalação da SebraeNeto empresário poderá acessar um moderno e diversificado banco de dados que possibilitará a comunicação com outras bases, devendoestar conectada a Internet até o final de junho deste ano. "A nova rede se propõe a dar informação on line que o empresário precisa para desenvolver o seu empreendimento", explicou Sérgio Luis Paiva de Oliveira, que juntamente com Henrique Duarte de Moura coordenam a rede SebraeNet.

IEF & OEA

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) teve seu trabalho em favor da preservação e desenvolvimento do meio ambiente em Minas Geraisreconhecido pela Organização dos Estados Americanos (OEA). O Instituto recebeu o Prêmio Interamericano do Meio Ambiente, concedido pela OEA,, após avaliação de diversos programas desenvolvidos no continente americano. Além do reconhecimento internacional, o desempenho do IEF tem sido elogiado nacionalmente, tendo sido indicado pelos ministérios do Maeio Ambiente e das Rela'ções Exteriores para receber o prêmio.

Lions Clube

Em João Pinheiro uma experiência comunitária, coordenada pelos Leões, cresce gerando mão-de-obra qualificada. Forma-se no final deste mês a segunda turma de profissionais em corte e costura, após 600 horas de treinamento. Segundo o presidente da entidade, Raimundo dos Santos Oliveira. o objetivo é fazer de João Pinheiro um pólo regional deconfecção. As instrutoras são Claudine Alves da Costa e Vânea Bernardo Vidal. O Programa de Desenvolvimento Acelerado de Mão de Obra de João Pinheiro tem apoio da Associação Comercial e da Prefeitura Municipal.

LEI Nº 1994/1995

Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a subvencinar a Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília - AMAB.
O prefeito Municipal - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inicio III, da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, promulga a seguinte Lei.
Art. 1º -Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a SUBVENCIONAR a Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília - AMAB, mensalmente, conforme determinar Resolução da Assembléia Geral daquela Associação.
Art. 2º -Fica ainda o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito especial na importância de R$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS) COM O DETALHAMENTO 02.01.07.39.0312.220 Utilizando os créditos disponíveis no presente orçamento.
Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.
Paracatu, 15 de maio de 1995.

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

UNIMED NOTÍCIAS

UNIMED NOROESTE IDENTIFICA FRAUDES E SOLICITA APURAÇÃO PELA EMPRESA CONVENIADA

A utilização indevida da carteirinha de identificação do usuário Unimed pode gerar problemas e, até mesmo, a suspensão dos benefícios. O alerta parte da diretoria da Unimed Noroeste face à frequência com que vem ocorrendo as fraudes no sistema. "Tanto o usuário quanto o cooperado podem ser prejudicados, e penalizados, por este tipo de crime", frisa o presidente da cooperativa de trabalho médico, Dr. Almir Amaral.

O departamento administrativo da Unimed tem identificado diversos casos que configuram o "uso indevido". O mais comum é o empréstimo da carteirinha - de um usuário regular - para pessoas conhecidas, como se isso fosse um "grande favor". Assim, consultas e exames tem sido autorizados para quem não contribui com o Sistema Unimed.

"Nossa recomendação é suspender imediatamente todos os serviços disponíveis àquele usuário", ressalta o diretor do setor administrativo, Dr. João Remo "e comunicar ao presidente da Unimed Noroeste para que aplique as sanções previstas". Lembra ainda que esta prática é definida como :"crime de falsidade ideológica", no Código Penal Brasileiro.

"Estamos querendo alertar e esclarecer aos nossos usuários e cooperados, que esta prática não mais será tolerada. Ao contrário, a Unimed Noroeste irá tomar as medidas legais, inscritas no Regimento Interno e no CPC, para evitar que tais situações continuem causando prejuízo ao sistema", reforça o Dr. Almir Amaral.

A Unimed Noroeste que compreende os municípios de Paracatu,Unaí, João Pinheiro, e Guarda-Mor, lembra ainda que existem diversos tipos de planos de saúde. Todos permitem atendimento rápido e confiável, cujos valores de contribuição mensal podem ser ajustados conforme o interesse do beneficiário. Portanto, da próxima vez que alguém te pedir "a carteirinha emprestado", diga: - por que você ainda não tem Unimed ? - E, não empreste a sua, porque este favor pode gerar um grande problema.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
COMARCA DE PARACATU
EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Calvino Campos
Juiz de Direito da Primeira Vara desta Comarca de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc...
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 de junho de 1995, às 13:00 horas, no saguão do Fórum desta comarca, o leiloeiro deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação, os bens um trator agrícola marca CASE 4490, motor Scania BNS 11, nº 3045887, chassi 6891454, ano de fabricação 1986, em prefeito estado de conservação penhorado nos autos de execução nº 8.986/93, movida pelo Banco do Brasil S/A contra Ricardo dos Santos Spotto, ficando o executado intimado deste edital, caso não seja encontrado pessoalmente para sua intimação.
Não havendo licitante, fica desde logo marcada a 2º praça para o dia 27 de junho de 1995, nos mesmos local e horário acima. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu se o presente edital, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Paracatu-MG, aos 24 dias do mês de maio de 1995. Eu Elcio da Silva Machado (Reinaldo Giati), Escrivão, o subscrevi.
Calvino Campos Juiz de Direto da 1ª Vara

Comarca de Paracatu-MG
Secretaria do Juízo da 1ª Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÕES

Dr. Calvino Campos
Vara Cível desta Comarca de Ptu./MG do Estado de Mina Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei.
Faz saber a quantos o presente edital de PRAÇA E LEILÕES, com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraídos nos autos Execução nº 2.232, requerida por Banco do Brasil S.A. contra Luiz Paulo Muller que às 13:30 horas do dia 19 do mês de 06 de 1995, no saguão do Fórum local, nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público o pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço oferecer em hasta pública, acima da avaliação, em R$ 362,610,00 (trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e dez reais), os bens a seguir descritos, com ônus: Uma gleba de terras e benfeitorias existentes na Fazenda Santa Rosa, Lugar Inhumas, lote 71 PCPER III, área de 361.59.00has, registrada no CRI desta nº R-1-, R-1, R-3 e R-4-4-10. 391, ficha 10.3376, livro 02 em 13-08-87, e, uma gleba de terras, Fazenda Santa Rosa, lugar Inhuma, neste município, com área 05.55.00has, registrada no CRI desta R-11, R-12 e R-13.078.
Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 29/06/95, às 13:30 horas.
Fica o devedor intimado por este edital, caso não seja encontrado para intimação.
Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juízo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei.
Dado e passado nesta Cidade de Ptu.-MG, aos 24 de 04 de 95. Eu (Elson C. Soares França) Escrivã(o) o subscrevo por ordem do Juiz
Calvino Campos
Juiz de Direito

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1º INSTÂNCIA
Comarca: Paracatu-MG
Secretaria do Juizo da 1º Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÕES

O Doutor Calvino Campos, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca de Paracatu-MG, do Estado de Minas Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei.
Faz saber a quantos o presente edital de **PRAÇA E LEILÕES**, com prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos Carta Precatória nº 9.794/95 (Ação Ordinária de Rescisão de Contrato) requerida por ENGEL DIVISÃO AGROPECUÁRIA LTDA, contra CENTRAL RURAL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, que às 13:00 horas do dia 04 do mês de agosto de 1995, no saguão do Fórum local nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juizo trará a público o pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço oferecer em hasta pública, acima da avaliação, em R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), os bens a seguir descritos, ônus: 01 - Uma Patrola motor niveladora marca Cartepila nº 3.674, nº do motor 2-P940, ano de fabricação 27/08/74, avaliada por R$ 30.000,00 (trinta mil reais); 02- Um trator CBT 1105, com lâmina nº 117678, ano de fabricação 10/11/75, motor mercedes, avaliado por R$ 6.000,00 (seis mil reais).
Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 14/08/1995, às 13:00 horas.
Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juizo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei.
Dado e passado nesta Cidade de Paracatu-MG, aos 16 de junho de 1995. Eu Elcio da Silva Machado, Escrivão o subscrevo por ordem do Juiz Calvino Campos Juiz de Direito.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA
Comarca de Paracatu/MG
Secretaria do Juízo da 2ª Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

Dr. Calvino Campos
Juiz de Direito da 1ºVara Cível desta Comarca de Ptu-MG do Estado de Minas Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei.
Faz saber a quanto o presente edital de PRAÇA E LEILÃO, com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos Carta Precatória, nº 2.998, requerida por Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlândia, contra Adriano Barbosa Junqueira e outros, que às 13:00 horas do dia 19 do mês de 06 de 1995, no saguão do Fórum local, nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor laço oferecer em hasta pública, acima da avaliação, em 46.800,00 (quarenta e seis mil e oitocentos reais), os bens a seguir descritos, sem ônus: Uma gleba de terras, com área de 156.00.00has (cento e cinqüenta e seis hectares), na Fazenda Santa Helena, neste município, registrada sob nºs r-18.8.814; R-16.8.815 e R-16.8.816.
Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 29/06/1995, às 13:00 horas.
Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juízo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Paracatu-MG, aos 20 de 04 de 95. Eu, Elson C. Soares França. Escrivã(o) o subscrevo por ordem do Juiz.
Calvino Campos
Juiz de Direito

Resultado da avançada tecnologia alemã

Ficou ainda mais fácil você adquirir o Carro do Século.
Golf com 50% de entrada e o restante em até 18 vezes.
Venha logo ! São poucas unidades

Rio Bom
Imports MUITO ALÉM DE UMA CONCESSIONÁRIA.
Rod. BR 040 - Km 42 Paracatu-MG
Telefax: (061) 671-1298 Telepeças: (061) 671-2026

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - COMARCA DE PARACATU

SECRETARIA DA 1ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. GILSON SOARES LEME - ESCRIVÃO: REINALDO GIATI

Processo da 1ª vara
Proc. : 9.144/94 - Execução
Exqnte.: Banco do Brasil S/A
Excdo.: Jorge Konishi
Despacho: "Manifestar no prazo legal, sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 25vº".
Advogado: Giovane Reis O. Ferreira

Proc. : 9.727/95 - Execução
Exqnte.: Banco do Brasil S/A
Excdo.: Jorge Konishi
Despacho: "Manifestar no prazo legal, sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 20vº".
Advogado: Giovane Reis O. Ferreira

Proc. : 9.305/94 - Alimentos
Reqnte.: L.S.
Reqdo.: J.R.V.
Sentença: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, julgo procedente o pedido inaugural para condenar o réu a pagar à autora, alimentos definitivos ora orçados em meio salário mínimo, que deverão ser pagos à mãe da autora, até o dia cinco do mês subseqüente".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. : 9.313/94 - Ordinária
Reqnte.: Edilson Antonio da Silva
Reqdo.: Dário Severino Maciel
Despacho: "Ao arquivo, até posterior manifestação".
Advogados: Divino Tolentino e Gerte Maria N. L. Ribeiro

Proc. : 8.712/93 - Usucapião
Reqnte.: Martiniano Dias Rodrigues
Reqdo.: O Juizo
Despacho: "Apresentar as partes os quesitos".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. : 9.020/93 - Execução
Exqnte.: Coopervap Ltda
Excdo.: José Florentino da Mota Filho
Despacho: "Á Exequente".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. : 7.516/90 - Embargos à Execução
Embargante: Destilaria de Aguardente Paracatu Ltda
Embargada: Calminas Ltda
Despacho: "J-se. Recebo o recurso no seu efeito devolutivo, dando-se vista à apelada".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Max B. V. Rodrigues

Proc. : 9.053/93 - Execução
Exqnte.: Coopervap Ltda
Excdo.: Comasul Ltda
Despacho: "Ao arquivo até posterior manifestação".
Advogado: Antonio José Franco

Proc. : 9.042/93 - Inventario
Inventariante: Nailda M. Oliveira
Inventariado: Pedro B. P. Oliveira
Despacho: "Prestem as primeiras declarações, sob pena de remoção da inventariante".
Advogada: Maria Lúcia B. Maia

Proc. : 9.503/94 - Agravo
Agravante: Osvaldo Borges de Souza
Agravadas: Julia José de Souza e outra
Despacho: "...Ante o exposto, mantenho a decisão agravada, por seus fundamentos, e determino o seguimento do agravo, com sua remessa ao Egrégio Tribunal de Alçada de Minas Gerais".
Advogados: Maria Lúcia B. Maia e Joaquim A. S. Campos

Proc. : 8.433/92 - Embargos à Execução
Embargante: Comércio e Rep. Produção Ltda e outro
Embargado: Coopervap Ltda
Despacho: "Recebo o recurso no seu efeito devolutivo, dando-se vista à apelada".
Advogados: Edson Queiroz Barcelos e Max B. V. Rodrigues

Proc. : 5.496/87 - Inventario
Inventariante: Eutália G. Ribeiro
Inventariado: Manoel Alves Camargo
Despacho: "Requisitem-se certidões".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. : 1.789/76 - Ordinária
Reqnte.: Terpal Ltda
Reqdo.: Prefeitura Municipal de Paracatu-MG
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a fala da Srª. Contadora de fls. 446".
Advogado: Edilson Santos Silva

Proc. : 8.228/92 - Execução
Exqnte.: Coopervap Ltda
Excdo.: Marcone Costa Pinheiro
Sentença: "...Isto posto julgo por sentença, para que possa surtir os efeitos, extinto o presente feito, ficando a baixa na distribuição, condicionada ao pagamento das custas finais, que são devidas".
Advogado: Max B. V. Rodrigues

Proc. : 9.339/94 - Medida Cautelar Inominada
Proc.: 9.360/94 - Ação Cominatória
Reqntes.: Maria Divina F. Andrade e outros
Reqdo.: Souza Tel - Comércio e Administração Ltda
Sentença: "...7.1 - Julgo procedente os pedidos cominatórios, para determinar que a ré emita a declaração de vontade perseguida - transmissão dos direitos individuais e condenar a mesma à pena pecuniária a ser dosada na fase executiva. 7.2- Julgo procedente a ação cautelar inominada e manter a liminar concedida. 7.3-Condeno a ré a pagar aos autores, verba honorária ora arbitrada em dez por cento (10%) sobre os valores das causas dos dois processos".
Advogados: Ana Lúcia F. Pires e Joel Júlio Netto

Proc. : 5.815/91 - Alimentos
Reqnte.: T.G.S.
Reqdo.: O.R.D.
Despacho: "Falem os credores por qual modo preferem executar o débito".
Advogado: Ronaldo Costa Silva

Proc. : 8.541/93 - Inventário
Inventariante: Sebastião G. Carvalho
Inventariado: Giselda B. Carvalho
Despacho: "Ao arquivo até posterior manifestação".
Advogado: José R. Pinheiro

Proc. :7.592/90 - Alimentos
Reqnte.: W.D.V.S.
Reqdo.: B.F.C.
Despacho: "Por qual modo prefere a execução".
Advogado: Maria Júlia M. Silva

Proc. : 9.793/95 - Agravo
Agravante: Nascimento e Bessa Ltda
Agravado: Banco Bradesco de Investimento S/A
Despacho: "...Ante o exposto, mantenho a decisão agravada, por seus fundamentos, e determino o seguimento do agravo, com sua remessa ao Egrégio Tribunal de Alçada de Minas Gerais".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Max B. V. Rodrigues

Proc. : 9.601/94 - Divórcio Direto
Reqnte.: W.A.S.
Reqdo.: I.C.S.
Despacho: "Defiro a produção de prova testemunhal e de depoimentos designado o Dia 01/08/95, às 14:00 horas, para a audiência de instrução".
Advogados: Geisa Helena G. S. Resende e Joel Júlio Netto

Proc. : 9.617/94 - Prestação de Contas
Reqnte.: Antonio Carneiro de Melo
Reqdo.: Sebastiana A. M. dos Santos
Despacho: "Designo o Dia 07/08/95, às 16:00 horas para a audiência de conciliação".
Advogados: Francisco Assis Cardoso e José B. Oliveira

Proc. : 9.665/94 - Reparatória
Reqnte.: Luiz Carlos P. de Souza
Reqdo.: Luciano Ulhôa Batista
Despacho: "Vista às partes em 05 dias. Designo a audiência de conciliação para o Dia 07/08/95, às 15:00 horas".
Advogados: Paulo S. Santana e Heitor C. Botelho

Proc. : 6.662/89 - Inventário
Inventariante: Indalécio J. Damasceno
Inventariado: Conceição B. A. Damasceno
Despacho: "Cumpra-se o despacho de fls.15vº".
Advogado: Francisco A. Cardoso

Proc. : 9.714/95 - Divórcio
Reqnte.: M.A.A.
Reqdo.: L.P.Q.
Despacho: "...Isto posto e por tudo o mais de que dos autos consta, defiro o pedido inicial, para converter a separação judicial do casal em divórcio, pondo termo ao casamento e seus efeitos (LD-art. 24)".
Advogados: José B. Oliveira e Ana Lúcia F. Pires

Proc. : 8.427/92 - Despejo
Reqnte.: Espólio de Adília G. Carvalho
Reqdo.: Heli Antonio de Oliveira
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre os cálculos de fls. 20/22".
Advogado: Edilson Santos Silva

Proc. : 9.662/94 - Embargos à Execução
Embargante: Francisco Sales Jales e s/mulher
Embargado: BEMGE S/A
Despacho: "Vista à parte contrária".
Advogado: Edson Queiroz Barcelos

Proc. : 9.606/94 - Inventário
Inventariante: Helena Pereira da Costa
Inventariado: José Carlos Q. da Costa
Despacho: "Vista aos interessados sobre os documentos de fls. 51/62".
Advogados: Antonio José Franco e Ronaldo Costa Silva

Proc. : 9.691/95 - Investigação de Paternidade c/c Alimentos
Reqnte.: J.O.B.
Reqdo.: A.H.M.
Despacho: "Manifestar, no prazo legal, sobre a contestação de fls. 11/15".
Advogado: Joaquim A. S. Campos

Proc. : 9.214/94 - Ordinária
Reqnte.: Manoel Borges de Oliveira
Reqdo.: Emo Edições e Pub. Ltda e outro
Despacho: "Fale a parte contrária".
Advogado: Heitor C. Botelho

Proc. : 8.312/92 - Embargos de Terceiros
Embargante: Somai Nordeste S/A
Embargado: Banco do Brasil S/A
Despacho: "Recebo o recurso nos seus efeitos devolutivo e suspensivo dando-se vista ao apelado".
Advogados: Heitor C. Botelho, Giovani R. O. Ferreira e Ana Lúcia F. Pires

Proc. : 9.054/93 - Atentado
Reqnte.: Eduardo F. Pires e s/mulher
Reqdo.: Rubens Pinto Rabelo
Despacho: "Audiência de Conciliação designada para o Dia 07/08/95, às 16:30 horas".
Advogados: Joaquim A. S. Campos e Joel Júlio Netto

Proc. : 9.309/94 - Alimentos
Reqnte.: V.H.P.
Reqdo.: M.P.P.
Despacho: "/Informe-se o valor do acordo e dê-se vista ao MP.".
Advogado: Heitor C. Botelho

Proc. : 8.562/93 - Ordinária
Reqnte.: Sementes Limoeiro Ltda
Reqdo.: Agrocampo Ltda
Despacho: "J-se. Indefiro".
Advogado: Claudio Antonio Canesin

Proc. : 9.744/95 - Embargos à Execução
Embargante: Geraldo Porto Rabelo
Embargada: Máquinas Rodoviárias Brasileiras S/A
Despacho: "Recebo o recurso no seu efeito devolutivo, dando-se vista à parte apelada".
Advogados: Ronaldo Costa Silva e Romualdo N. Gonzaga

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SECRETARIA DA 2ª VARA

JUIZ DE DIREITO: Dr. CALVINO CAMPOS - PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dr. PAULO CAMPOS CHAVES - ESCRIVÃ: DEUSLIRA SOUSA AFONSO

Proc. : 3.145/95
Reqnte.: Aluízio Nascimento da Silva e s/mulher
Reqdo.: BB - Financeira S/A - Crédito, Financ. e Investimento
Despacho: Indicar peças
Advogado: Dr. Leonardo Mazzola e Dr. Giovani R. Oliveira Ferreira

Proc. : 3.063/95
Reqnte.: Patureba Fertilizantes Ltda
Reqdo.: Arnaldo Martins da Sigueira Júnior
Despacho: Manifestar sobre a certidão do Sr. Oficial de Justiça.
Advogado: Drª. Mírian Gontijo Moreira da Costa

Proc. : 3.097/95
Reqnte.: BB - Financeira S/A - Crédito, Financ. e Investimento
Reqdo.: Aluízio Nascimento da Silva e s/mulher
Despacho: Fale o autor
Advogado: Dr. Giovani Reis Oliveira Ferreira e Dr. Leonardo Mazzola

Proc.: 3.144/95
Reqte.: Ciro Higaki
Reqdo.: Banco do Brasil S/A
Despacho: Recebo os embargos, determinando a suspensão do feito executivo. Dê-se vistas ao embargado.
Advogado: Dr. Giovani Reis Oliveira Ferreira e Dr. Heitor Campos Botelho

Proc.: 3.138/95
Reqte.: Banco do Brasil S/A
Reqdo.: Destilaria de Aguardente Paracatu S/A e outro
Despacho: Retirar a Carta predatória na Secretaria
Advogado: Dr. Giovani Reis Oliveira Ferreira

Proc.: 3.091/95
Reqte.: Ademar Moreira Soares
Reqdo.: Benedito das Neves M. Teixeira
Despacho: Manifestar sobre a certidão do Oficial de Justiça
Advogado: Dr. Ronaldo Costa da Silva

Proc.: 3.112/95
Reqte.: TEAGRO - Tecnologia e Equipamentos Agro-Pastotil Ltda
Reqdo.: Adilson Marcos de Magalhães Fonseca
Despacho: Retirar Carta Precatória na Secretaria
Advogado: Dr. Ronaldo Costa da Silva e Dr. Márcio Spagnuolo Souza

Proc.: 3.111/95
Reqte.: TEAGRO - Tecnologia e Equipamentos Agro-Pastotil Ltda
Despacho: Retirar Carta Precatória na Secretaria
Advogados: Dr. Ronaldo Costa da Silva e Dr. Márcio Spagnuolo Souza

Proc.: 3.148/95
Reqte.: Geová Exito Guimarães
Reqdo.: Madeireira e Marcenaria Campos Ltda
Despacho: Retirar Carta Precatória na Secretaria
Advogado: Dr. Paulo Soares Santana

Proc.: 2.766/94
Reqte.: Silvio de Oliveira Campos e s/mulher
Reqdo.: Gaspar Reis Batista de Oliveira
Despacho: Manifestar-se o autor
Advogado: Dr. Heitor Campos Botelho

Proc.: 2.780/81
Reqte.: Hyalta Heleia Ferreira
Reqdo.: Rivadavia Paulista Pacheco
Despacho: Manifestar sobre a contestação
Advogado: Dr. Nelson Ivan Biulchi

Proc.: 3.099/95
Reqte.: Elmo Araújo Caldas
Reqdo.: Wantuir Machado da Trindade e s/mulher
Despacho: Retirar Edital na Secretaria
Advogado: Drª. Maria Lúcia Borges Maia

Proc.: 837/91
Reqte.: Waldson Rodrigues de Araújo e s/mulher
Reqdo.: O Juizo
Despacho: Forneça a exequente planilha do débito, dando-lhe vista sobre os documentos
Advogado: Drª. Maria Lúcia Borges Maia

Proc.: 3.078/95
Reqte.: D. da S. N.
Reqdo.: D. M. N.
Despacho: Vista ao autor sobre os documentos juntados.
Advogado: Drª. Maria Lúcia B. Maia e Dr. Divino Tolentino

Proc.: 3122/95
Reqte.: Fernando dos Santos Cardoso
Reqdo.: O Juizo
Despacho: Manifestar sobre o estudo social
Advogado: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Proc.: 459/90
Reqte.: Amador Pereira da Silva e s/mulher
Reqdo.: João da Abadia Alves e outros
Despacho: Ficar ciente da devolução dos autos do Egrégio Tribunal
Advogados: Drª. Ana L. Francisco Pires, Dr. Max Botelho V. Rodrigues e Dr. Heitor Campos Botelho

Proc.: 5.048
Reqte.: Ana Rosa Xavier Melo
Reqdo.: Diogo Oliveira Melo
Despacho: Manifestar sobre cálculo do ITCD
Advogado: Dr. Joel Júlio Netto e Drª. Ana Lúcia F. Pires

Proc.: 5.721/88
Reqte.: L.L.S. e s/mulher
Reqdo.: O Juizo
Despacho: Promova, querendo, o pedido de exoneração.
Advogado: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Proc.: 2.318/93
Reqte.: Maria da Conceição Pinto Rabelo e outros
Reqdo.: O Juizo
Despacho: Manifestar sobre Laudo Pericial
Advogado: Drª. Maria Lúcia B. Maia

Proc.: 4.503/92
Reqte.: Brasal Caminhões Ltda
Reqdo.: Anésio Borges Nunes
Despacho: Indefiro porque dinheiro é prioridade na ordem da penhora. Avaliem-se os bens.
Advogados: Dr. Ronaldo Costa da Silva, Dr. Marcelos Naves Bruno, Drª. Ana Lúcia F. Pires

CONTADORIA E TESOURARIA

CONTADORA - TESOUREIRA BENEDITA CUNHA VILELA

Proc.: 8.186
Apelante.: Cooperativa Agrícola de Cotia Coop. Central
Apelado.: Sérgio Cândido Costa Ulhoa e outro
Advogado: Wlademir São Pedro
Despacho: Efetuar o preparo das custas do Tribunal em 10 (dez) dias, sob pena de deserção, no valor de R$ 11,72.

Proc.: 8.186 2ª apelação
Apelante.: Jaime Tauffer
Apelado.: Cooperativa Agrícola de Cotia Coop. Central
Despacho: Efetuar o preparo das custas do Tribunal em 10 (dez) dias, sob pena de deserção, no valor de R$ 11,72
Advogado: Dr. Renan Kfuri Lopes

Proc.: 5.398
Inventariante: Elizeu Manoel Teixeira
Inventariado: Maria Antonia Machado Teixeira
Advogado: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos
Despacho: Efetuar o preparo das custas finais, no valor de R$ 16,38

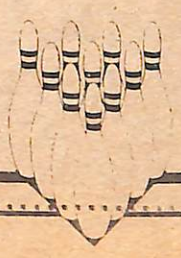
Proc.: 6.096/89
Invnte.: Marcos Gonçalves de Carvalho
Invtdo.: Gema de Oliveira Carvalho
Desp.: Manifestar sobre o ITCD
Advdo.: Dr. José Borges de Oliveira

Proc.: 3.092/95 apenso
Reqte.: Neide Soares Fernandes de Araújo
Reqdo.: Euterildes Bonifácio Rodrigues
Desp.: Junte-se. Vista à embargante sobre a juntada de documentos.
Advdo.: Drª. Ana Lucia F. Pires e outros

Proc.: 1.091/92
Invnte.: Conceição Maria Aparecida
Invtdo.: Amaro Monteiro de Rezende
Desp.: Manifestar sobre o ITCD
Advdo.: Dr. Heitor Campos Botelho

Proc.: 2.062/93
Reqte.: Maria Leonor Rodrigues Ribeiro
Reqdo.: Jair Alves Caixeta e s/mulher
Desp.: Manifestar sobre o laudo pericial
Advdo.: Dr. Joaquim Álvares da Silva Campos

1º TORNEIO DE BOLICHE DE FÉRIAS
INSCRIÇÕES ABERTAS NO PARACATU BOWLING CENTER
REALIZAÇÃO:
J.FRÓES ASSESSORIA
MAIORES INFORMAÇÕES 671-5154
PARACATU BOWLING CENTER PBC



Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Quando você for comprar um plano de saúde, não deixe nenhuma dessas perguntas sem respostas

Posso fazer exame no primeiro dia?

Todos os planos da Unimed cobrem ultra-sonografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada?

Se eu viajar, como serei atendido?

Se eu optar pelo plano mais simples serei atendido em consultório médico?

Se eu fechar por telefone, posso receber o contrato para assinar em casa?

Posso fazer outra pergunta?

unimed
Noroeste
Serviço de Atendimento ao Usuário
(061)671-2093
GUARDA MOR - JOÃO PINHEIRO - UNAÍ - PARACATU
Rua Josino Valadares, 72 - Centro - Paracatu-MG

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 23 DE JULHO DE 1995 — ANO II Nº 36

Paracatu clama por ginásio de esportes

O prefeito Manoel Borges no momento em que declarava abertos os JIMI's/95. Autoridades de diversos municipios inscritos na competicão, prestigiaram o evento no Jóquei Clube, ao lado de 5.000 expectadores. Pág.4

Os Jogos do Interior de Minas, realizados em Paracatu evidenciam a falta de um espaço apropriado para eventos deste porte. Cerca de 800 atletas, vindos de outras cidades também queixaram da falta de alojamento adequado.

Circulação simultânea Paracatu João Pinheiro

Banana vale mais que boi
Pág.5

Empresários analisam o Real
Pág. 6

Nova concessionária Fiat
Pág. 11

ExposiçãoAgropecuária refletiu a crise do setor
Págs. 7,8 e9

CEREALISTA CARDOSO
Onde o preço decide o mercado
671.1118
Paracatu - MG

ADUPLANT
FERTILIZANTES
Uma empresa de portas abertas para o produtor
061.671.3755

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

AVALIAÇÃO

Em qualquer país sério, os dados estatísticos relativos à colheita da safra são considerados assunto de Estado. Apenas depois de estudos consistentes, são divulgados, como forma de impedir que atrassadores ganancioosos manipulem preços para cima ou para baixo. "No Brasil, no entanto, essas informações são tratados de tal modo que, mesmo antes da realização de estudos preciosos os números são divulgados. Um grande "erro", avalia o deputado federal Silas Brasileiro (MG). Que perde é o produtor rural.

SAÚDE

O deputado federal Osmanio Pereira (MG) é o novo coordenador da Frente Parlamentar da Sáude, na Câmara dos Deputados. O grupo é formado por 98 membros de diferentes Estados. O parlamentar mineiro trabalha para conseguir um percentual fixo inscrito na Constituição Federal para atender as necessidades da saúde pública. Boa medida. A cada ano vem diminuindo o apoio governamental ao setor e as doenças se multiplicam a cada mês. Boa sorte, Osmanio!!

FRUTICULTURA

A exemplo do Chile e da Argentina, o Brasil, com território substancialmente maior tem grande potencial de produção das mais diversas variedades de frutas, devido à sua previlegiada situação geográfica e às condições naturais que oferece à fruticultura, com recursos hídricos abundantes e altos graus de insolação. Em 65.000 hactares de lavouras (grãos) a receitas média é de US$30 milhões. Em 2.500 hectares plantados com frutas, a receita é de US$ 100 milhões. Prefeito: leve a fruticultura para seu município. Ela gera investimento, empregos, tributos e renda elevada!!

APOIO

O deputado federal Romel Anisio (MG) apresenta projeto de lei, que isenta do IPI os professores de 1º e 2º graus que comprarem automóveis movidos a álcool, de até 127 HP de potência bruta, desde que comprovadamente exerçam a atividades de magistério. Os taxistas já recebem esse benefício. Uma iniciativa de apoio aos professores, que lutam todos os dias em favor da educação.

EDUCAÇÃO

O ministro Paulo Renato Souza, da Educação, está liberando R$ 250 milhões diretamente para as escolas públicas de 1º graus. São recursos do fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, destinados à manutenção de 182 mil escolas e que serão transferidos diretamente para seus respectivos diretores, que decidirão sobre a melhor forma de aplicação do dinheiro, e serão obrigados a prestar contas do uso destes recursos. Vereador: ajude a fiscalizar a aplicação desses recursos. O País agradece.

HARMONIA

Os município brasileiros possuem ilhas de malversação de recursos, de desequilíbrio das finanças, de desmando e de má gestão administrativa. Os exemplo estão ai para confirmar. A presença construtiva do vereador é fundamental para o bom funcionamento dos governos municipais. O vereador precisa estar atento às denúcias populares e aos movimentos cívicos. Os prefeitos devem agradecer o trabalho dos bons vereadores, que são capazes de contribuir para o progresso municipal. E os vereadores não podem deixar de prestigiar as boas ações de nossos prefeitos. A harmonia dos Poderes é indispensável para o desenvolvimento crescente dos nossos municípios.

RENDA

Segundo o deputado federal Antonio do Valle (MG) há necessidade de se combinar as questões da queda de renda do setor agrícola, do seu entendimento crescente e de um modelo de financiamento para a agricultura brasileira. "Sem renda líquida suficiente não tem como o agricultor continuar na atividade", certificado o parlamentar. E concluir: "a renda é o estímulo para o produtor rural prosseguir na sua luta patriótica de abastecer o País e de exportar - trazendo divisas para nosso desenvolvimento". O agricultor brasileiro tem sido um herói sem medalhas.

SENTENÇA

A indigna remuneração dos profissionais da saúde e os reembolsos insuficiente percebidos pelos hospitais acabam induzindo-os ao equívoco da cobrança "por fora", denegrindo sua imagem e conceito. "O País precisa valorizarmelhorseus dedicados profissionais da área da saúde para que possam continuar salvando vidas, gerando progresso e participando das conquistas sociais", sentencia o deputado federal Silas Brasileiro (MG).

SONHO

Encontra-se no Senado Federal, o projeto de lei que transforma a Escola de Medicina do Triângulo Mineiro, de Uberaba, em Universidade Federal. A formação de unidades de ensino superior é fundamentalmente prioritário para o desenvolvimento do País, principalmente, quando não há aumento de recursos orçamentários. A comunidade de Uberaba aguarda ansiosa a concretização desse sonho. Que haja aprovação breve! A população agradece.

NOVO PROGRAMA

O Programa de Garantia de Renda Mínima está sendo debatido na Câmara dos Deputados. É um imposto de renda negativo, em que todas as pessoas com mais de 25 anos de idade e que ganhem menos de que R$ 200,00 terão direito a receber do Estado de 30% a 50% da diferença entre o que ganhe R$ 200,00. A França, Inglaterra, Holanda, Alemanha e suécia têm programas semelhantes. O Brasil precisará de recursos na ordem de 3,5% do PIB para atender esse programa.

QUALIDADE DE VIDA

***Wilson T. Giembinsky - (061) 671- 3755**

Tenho andado muito pelas fazendas de Paracatu. Confesso que fiquei surpreso com o bom estado das estradas rurais, fato que de a muito tempo não ocorria. Pelo menos nos lugares por onde andei as estradas estão todas cascalhadas e patroladas, até a chegada das fazendas, a maioria delas com drenagem e tudo. Algumas estão com os drenos obstruídos, mas até a chegada das chuvas há tempo de sobra para dar uma limpeza neles. É só o pessoal responsável não esquecer, e por um pequeno detalhe botar um bom serviço a perder, fica aqui o lembrete.

Uma boa estrada facilita muito a vida do produtor rural. Baixa o frete tanto da chegada de insumos como da saída de produtos. E até o pessoal da cidade ganha, pois recebe produtos mais frescos e mais baratos. Uma boa estrada pelo fato de propiciar um bom acesso à cidade e seus benefícios, também segura o homem no campo, pois lhe dá a tranquilidade de contar com estes benefícios a qualquer momento, com rapidez, dando-lhe o respaldo para cuidar de seus afazeres no campo. Precisa no entanto uma melhora na confecção dos corta água sobre o leito, tenho certeza que os responsáveis conseguirão a solução, do modo como são construídas, destroem os veículos.

Vi a felicidade das pessoas do campo em contar com o ensino para seus filhos, alí bem próximo, na sua comunidade, ou mesmo de contar com o transporte para a escola um pouco mais distante. O simples fato de não ter que mandar os filhos para a cidade ou ter que mudar para a cidade para que os filhos tenham oportunidade de estudo, é ótimo.

Um bom trabalho também foi feito com relação ao atendimento das máquinas, tanto da Prefeitura como da Coopervap, seria ótimo se unissem os esforços e coordenassem o atendimento, garanto que melhoraria ainda mias.

Quase esqueço dos cursos de defumados, de doces caseiros e de corte e costura. Aquela feijoada e a mesa de defumados na fazenda do Sr. Epitácio Cardoso estava excelente.

Um conjunto de bons trabalhos visando a retenção do homem no campo e que favorece a Qualidade de Vida, tanto no campo quanto na cidade. Com gente nas fazendas produzindo mais e melhor, vivendo melhor. Isto diminui a pressão sobre os problemas da cidade, habitação, água, luz, esgoto, favelização, transportes aluguéis, meninos de rua, drogas, delitos e outras coisas mais. Por tudo isto e pela maior produção de alimentos há, repito, uma melhoria direta na Qualidade de Vida na cidade também.

Mas já que citamos transportes, causou-me espanto a atitude da Transpar. Dificilmente ando de coletivo, e ainda não havia reparado no problema como creio que muita gente não o fez. A Transpar vende passes escolares e vales-transporte com prazo de validade, UM ABSURDO!!! Pois se o usuário pagou uma viagem, e adiantado, não importa quando fará uso dela. O valor pago foi de uma viagem, e melhor ainda para a empresa pois recebeu antecipado e ainda não prestou o serviço. O dinheiro além de entrar de uma só vez no cofre e poder ser aplicado com taxas melhores, dá a empresa um poder maior de negociação junto aos seus fornecedores, facilita a vida do cobrador e dos conferentes do caixa no final do dia, melhora o atendimento da empresa nos horários de pico, pois agiliza a passagem na roleta e acaba com o problema do troco. Se paguei adiantado uma passagem uso-a quando bem entender... logo, quem perde (?) sou eu. Trocá-la é outra marotagem. Quem vai gastar duas passagens para trocar uma ? Só causa confusão e aumenta custos.

Mas, ABSURDO MAIOR, uma afronta ao bom senso e ao bolso do usuário é exigir complemento de preço no uso do vale transporte, quando há aumento de tarifa. Isto não pode acontecer nunca, se for legal, é imoral. Cabe aqui a fiscalização das autoridades municipais responsáveis pelo assunto, se for legal, que se mude a lei. É IMORAL!!!

Ao tomar conhecimento deste fato tentei, por telefone, argumentar com o sr. Maurício, responsável pela Transpar. Ele justificou - "todo mundo faz assim". EU NÃO FAÇO. Quando compro uma ficha telefônica, não importa o prço que paguei e nem quando vou usá-la, vale um telefonema, quando compro um bilhete do metrô também não importa quando vou usá-lo, vale uma viagem. Se um cliente vai a minha loja e compra um produto, pagando por ele atecipado, como muito o fazem, não importa quando vem buscá-lo, nem o preço do dia, ele tem direito ao produto o dia que bem entender, e não cobro a diferença do preço. Cabe a mim administrar bem o dinheiro que está em minhas mãos para poder atendê-lo se o produto subir.

Fica aqui um alerta aos responsáveis pela concessão, para que coibam este abuso. Talvez o humilde usuário, nem tenha se dado conta disto, ou nem saiba a quem reclamar, ou ainda acostumado a injustiças, a espoliações, a levar trotes e confiscos, tenha se acomodado. Sr. Prefeito, pelo que já conheço do seu trabalho e de suas idéias, tenho a carteza que tomará as devidas providências para que este ABUSO não persista.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Programação Eletrônica: J. Fróes Assessoria
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

TIRO AO ALVO

opinião do editor

O papo do jacaré

Formou-se em Paracatu uma indústria marginal e permissiva. A indústria de promover festas. De um lado o grupo que as organiza, sem qualquer formalidade contratual, jurídica ou tributária. De outro, um comércio, que depauperado pela conjuntura econômica, é diariamente assediado para patrocinar tais eventos.

É festa disso, festa daquilo, ressaca da outra festa que vira mais uma festa. Algumas camisetas impressas em silk-screen são desfiladas pelas ruas para justificar ao patrocinador o emprego da verba. Mais algumas chamadas na rádio, e pronto. A turma fica feliz, faz festa e o patrocinador "acha que tem retorno".

Não há como ser contrário as festas. Menos ainda dizer como cada empresa deve usar seu dinheiro. Mas, cabe aqui esclarecer que **Mídia e Promoções** são ferramentas de Marketing. Portanto, dizem respeito, diretamente, à IMAGEM DA SUA EMPRESA.

Se a sua empresa não tem um critério específico para definir QUANDO E QUANTO patrocinar, o mínimo que deve ter é zelo em associar seu nome a qualquer festa ou promoção. É importante saber se a verba que está sendo destinada ao patrocínio terá retorno, caso contrário você, além de arriscar o nome da sua empresa, estará jogando dinheiro fora.

Todo empresário tem conhecimento de quanto sacrifício custa para firmar o nome de uma empresa no mercado. Logo, parte do princípio que este nome vale muito para a empresa, para o mercado e, sobretudo, para os clientes. Então, definitivamente, tem que associar esta "marca" ao interesse imediato do seu público-alvo, o consumidor.

Portanto, se o seu cliente frequenta todas estas festas e promoções, continue a patrociná-las. Mas, se o seu cliente, o que tem poder de decisão sobre a compra, é uma dona-de-casa ou um pai-de-família, então você está fazendo marketing contra o nome da sua empresa. Ou seja, esta verba usada para patrocinar a FESTA DOS OUTROS, deveria estar sendo empregada em favor da manutenção do seu cliente. Como ?.... É simples, e pode ser com alguns descontos, brindes, publicidade promocional em jornal, rádio ou tv de acordo com seu orçamento. Ou ainda, investindo estes "pequenos valores" em seus funcionários, através de eventos internos, premios, treinamentos, etc..

Isso, principalmente. Investir no treinamento e na valorização dos seus funcionários, porque eles representam, de fato, a imagem da sua empresa perante os clientes. Há muitas formas apropriadas de investir em marketing. Antes, porém, procure saber se você tem que valorizar o público interno ou o público externo. Até porque, de nada adianta uma ótima propaganda, supondo que assim seja feita, se o vendedor ou prestador de serviço na sua empresa não sabe como tratar um cliente. E isso, é um aspecto generalizado no comércio regional.

Por fim, examine bem o tipo e a intenção da festa e das pessoas que batem à sua porta buscando patrocínio. Supondo que sejam pessoas dignas de merecer seu dinheiro, avalie criteriosamente qual o verdadeiro retorno que o evento irá proporcionar à sua empresa. Ainda assim, na maioria da vezes, desconfie... Afinal, a imagem da sua empresa vale muito para ser associada a jegues, jacarés e outros bichos menos úteis.

Qual é a cara da sua empresa ?

Sem logomarca a sua imagem simplesmente não existe !

Consulte quem entende - (061)671.5154 - J. Fróes Assessoria

"Não posso plantar" é desorganizado

A marcha dos agricultores sobre Brasília revelou a desorganização da categoria e ainda não conseguiu sensibilizar o governo. Enquanto os proprietários rurais, considerados de médio e grande porte, permaneciam divididos em relação às suas lideranças, a Contag (Confederação dos Trabalhadores na Agricultura) considerada movimento oposicionistaconquistava o parcelamento das dívidas até 1988, juros de 12% ao ano e recursos da ordem de R$ 1,6 bilhão para a safra 95/95 dos pequenos produtores, mantida a equivalência produto.

O racha entre os proprietários rurais, considerados como "caloteiros" por FHC, partiu da discussão de incluri entre as reivindicações a demissão do ministro Andrade Vieira, da Agricultura. O documento final segui com quatro pontos principais. Pede o restabelecimento do equilíbrio entre custos financeiros e preços de garantia dos produtos, com expurgo da TR desde a implantação do Plano real; efetivação do expurgo do diferencial monetário decorrente do Plano Collor dos saldos devedores; revisão efetiva dos encargos e prazos de pagamento do Finame-Rural; e a suspensão das ações judiciais movidas pelo sistema financeiro contra os agricultores.

Em relação à pressões para demitir o ministro da Agricultura, o presidente da República preferiu reforçar o poder de negociação de Andrade Vieira, permitindo que ele avalie em conjunto com as lideranças do governo no Congresso Nacional "as propostas factíceis". A única atitude de compromisso do presidente da República-em-exercício, Marco Maciel, foi no sentido de encaminhar as reivindicações à FHC.

Já em novembro de 94 o então ministro da Agricultura, Sinval Guazelli, alertava ao presidente eleito que "iria se defrontar com o maior conjunto de problemas que um governo recém-empossado já enfrentou até hoje na esfera da política agrícola". Segundo o deputado federal e agricultor, Silas Brasileiro, "o governo sabe que quem está sustentando o Real é a agricultura".

Silas, que integra a Frente Parlamentar da Agricultura, afirmou que "o governo está contratando dinheiro no exterior a taxas de 9% a 16% ao ano, para a próxima safra de verão". Ele adiantou também que um novo seguro agrícola irá substituir o Proagro, e que mantida a paridade de um Real para um Dólar, uma nova política de incentivo à produção "tentará manter ao nível mais baixo possível os preços dos produtos da cesta básica". Ou seja, que se houver aumento de preços deste produtos, será "bastante tímido", definiu o deputado.

EM PARACATU

Durante reunião realizada nas dependência do Banco do Brasil, presentes o secretário municipal de Agricultura, Sales Jales, e grandes produtores rurais, ouviram do gerente Luis Carlos Felipe que "o dinheiro disponível neste instante custa 16,95% ao ano mais o índice da Correção da Poupança".

Mesmo considerando que o custo deste dinheiro ultrapasse os 50% ao ano, diversos agricultores se dispuseram a adquirí-lo. Antes, porém, devem assinar uma declaração, anexa ao contrato de crédito, na qual o produtor rural afirma ter ciência de que está pegando um "empréstimo muito caro". Luis Felipe esclareceu ainda que "apenas um terço das solicitações de créditos poderão ser atendidas, nestas condições".

Quanto aos pequenos produtores, Sales Jales, acredita que eles estejam numa situação "menos desconfortável do que os grandes". A secretaria municipal de Agricultura presta um serviço básico que Sales define com de "assistência social". Para a próxima safra, cada agricultor terá, em média, 2 hectares de solo preparados e corrigidos, prontos para o plantio. A prefeitura forneceu os tratores para os serviços de desmate em troca do óleo diesel. Foram criados núcleos de produção hortigranjeiros e ainda os projetos-pilôto de psicultura, "para sanar o problema do pequeno", disse o secrtário.

Nas coperativas agrícolas o clima é de incerteza. O presidente da Cooperativa Agrícola Mundo Novo, Rubens Mitsur Maeda afirmou que "já existe muita terra preparada, mas que vai ficar vazia". Segundo Rubens, a "confusão" que a bancada ruralista produziu solicitando o fim da TR na próxima safra "não singficou tranquilidade ou, ao menos a possibilidade de que seja definida um política agrícola viável para a próxima safra". A expectativa é de redução da àrea plantada.

Agricultores reunidos com o gerente do Banco do Brasil temem a falta de recursos

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura asfalta o Paracatuzinho

O asfaltamento de ruas, avenidas e travessas da cidade tem sido uma das principais obras do atual governo municipal. Após ter asfaltado o bairro Nossa Senhora de Fátima e várias ruas dos bairros Alto do Córrego e Arraial D' angola nos últimos meses, o Paracatuzinho recebeu uma boa notícia: o asfaltamento de todas as ruas do bairro que ainda contavam com a pavimentação de pedra (pé-de-moleque).

De acordo com informações da secretaria municipal de Obras, os serviços foram iniciados nesta semana e devem durar aproximadamente dois meses. As vias a serem asfaltadas são: rua Ismael Faustino Pereira, ruaEspírito Santo, rua Tupi e travessa Tupi, rua Landim, rua Irandi, rua Gaspar Gotlib, rua Cristiano Pimentel Ulhoa, rua Bom Jesus e Praça Bom Jesus, rua Pedro Silva Neiva, rua Padre Joca, rua Antonio José de Ulhoa e rua Praiana e travessa Praiana. Ao todo são quase 40 mil metros quadrados de asfalto.

CENTRO DA CIDADE

Cinco ruas próximas do cemitério Santa Cruz também pavimentadas com pedras estão sendo asfaltadas pelasprefeitura municipal. São elas: Mathias Mundim, São Gonçalo, Gastão Pereira Gonçalves, Bernardo Caparucho e Brasília C. S. Oliveira. De acordo com informações da Construtora Tamasa, responsável pela obra, estas cinco ruas totalizam 9 mil metros quadrados de asfalto e estarão concluídas até o final deste mês.

Máquinas trabalham asfaltando as ruas do bairro

JIMI's movimentam o final de semana

Cerca de cinco mil pessoas prestigiaram a abertura da primeira fase dos Jogos do Interior de Minas em Paracatu. As arquibancadas do ginásio de esportes do Jóquei Clube ficaram completamente lotadas para receber as delegações de 10 municípios do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste. O prefeito Manoel Borges emocionou-se ao declarar abertos os JIMI's/95, passando simbolicamente a chave da cidade aos 800 atletas inscritos.

Equipes de Araguari, Araxá, Coromandel, Guimarânia, João Pinheiro, Patos de Minas, Patrocinio, Perdizes, Uberlândia e Paracatu estarão buscando a classificação para a segunda fase, a ser realizada em outubro próximo. Doze modalidades esportivas estão em disputa, em tres clubes de Paracatu. A atenção do público está dividida entre o futebol de salão e os jogos de volei, que conseguem atrair grande número de expectadores e torcidas.

Alojados em escolas municipais, estaduais e até em hotéis, atletas, coordenadores, preparadores físicos, cozinheiros, massagistas e motoristas somam cerca de mil pessoas. Além da movimentação esportiva nos clubes, as ruas, bares e lanchonetes ganham o colorido dos uniformes e o sorriso de gente de bem com a vida. Esta massa juvenil faz reviver os espírito da competição saudável, da amizade por acaso, e do sabor das vitórias.

Em todo o Estado de Minas Gerais quase 20 mil atletas e mais de 2.600 dirigentes estão participando do JIMI's/95, em dez cidades sedes. Além de Paracatu, Cataguases, Mariana, Prata, Cambuí, Campo Belo, Abaeté, Matozinhos, Conselheiro Pena e Várzea da Palma anfitrionam os jogos nesta fase. Depois, nos meses de setembro e outubro a equipes vencedoras integram a segunda fase, em Uberlândia, onde têm lugar também as competições dos esportes individuais.

A terceira e última fase dos JIMI's/95 está marcada para 15 a 19 de novembro, provavelmente em Belo Horizonte. O quadro de premiação, da primeira fase, inclui um total de 657 medalhas, sendo 219 de ouro, 219 de prata e 219 de bronze. As 37 cidades com maior número de atletas classificados receberão troféus, assim como as cinco que somarem maior número de pontos.

Criado para desenvolver o esporte comunitário em diversas modalidades e faixas etárias, além de promover o inetrcâmvio sócio-cultural, técnico-desportivo e turístico, os JIMI's são realizados desde 1985, por determinação de Lei Estadual.

Atletas de 10 municípios participam da primeira fase dos jogos, em Paracatu

Os prefeito Manoel Borges, de Paracatu, e Jarbas Cambraia, de Patos, e os representantes das demais cidades visitantes, oficializaram a abertura dos jogos.

Paracatu vai sediar a administração regional

A dimensão territorial do Estado, aliada a uma variedade de ambientes e diferentes situações econômicas e sociais, causa grandes dificuldades para uma gestão governamental moderna e eficiente, capaz de responder com rapidez as demandas da população.

A centralização do poder decisório em Belo Horizonte provoca ainda problemas de isolamento de algumas regiões e eleva os custos da burocracia. Para solucionar estas dificuldades é que o governador Eduardo Azeredo, cumprindo promessa de campanha, está propondo à Assembléia Legislativa a criação das Regiões Administrativas, que, de forma gradual e modulada, fará a descentralização das ações governamentais.

São 22 as Regiões Administrativas propostas, que terão uma estrutura administrativa leve e ágil, com o aproveitamento de servidores que estejam prestando serviços em qualquer dos municípios pertencentes à região.

Com dois níveis de gerência, o primeiro caracterizado pelo administrador regional e o segundo pela Assessoria Técnica Regional e pelo Apoio Administrativo e Financeiro, as regiões administrativas terão também seis coordenadorias: Educação, Desenvolvimento Sócio-Econômico e Ambiental, de Infra-Estrutura, Coordenadoria de Saúde, de Assuntos Fazendários e de Administração.

As chefias das coordenadorias serão exercidas por servidor em exercício do cargo de chefia de unidades regionais de assuntos semelhantes ou afins, que estejam prestando serviço em qualquer dos municípios da jurisdição da Região Administrativa.

A implantação das Regiões Administrativas, que serão órgãos autônomos, de natureza técnico-administrativa, subordinados ã Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, não significará a redistribuição do poder e dos recursos da direção governamental. Elas funcionarão como canais funcionais de interlocução dentro do próprio governo e fora dele e se constituirão em instâncias facilitadoras do exercício do poder decisório central.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Banana vale mais que boi

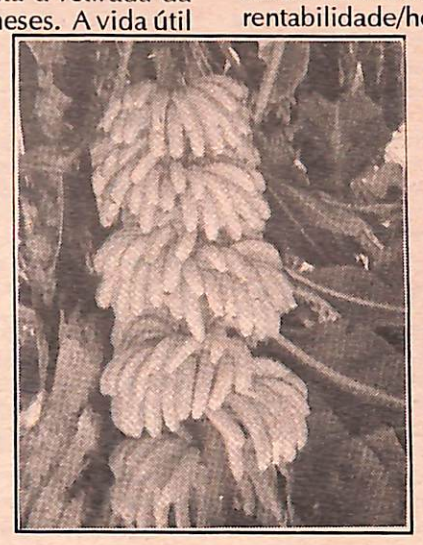
O secretário-adjunto da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Nuno Casasanta, disse durante a solenidade de abertura do I encontro Norte - Mineiro de Fruticultura, em Janaúba, que, "após 13 anos de luta dos fruticultores, felizmente surgem idéias da adoção de novas tecnologias de irrigação e pers péctivas de exportação de frutas tropicais.

Até tradicionais pecuaristas de gado de corte passam a estudar a possibilidade de reservar extensas áreas para a exploração da fruticultura, como alternativa de renda maior nesse tempo de crise econômica que o País atravessa".

O presidente da Associação dos Bananicultores do Norte de Minas (ABA -NORTE) , Gustavo Lage, explicou que o entusiasmo dos bana nicultores do Norte de Minas aumentou com a adoção do programa de qualidade total, visando levar ao consumidor final um produto da melhor qualidade, contando com pesquisas envolvendo órgãos como a Codevasf, Epamig, Embrapa e Seapa. O objetivo é mudara me todologia de colheita, embalagem e transporte para a variedade prata-anã e o nanicão. O diretor da Embrapa de Sete Lagoas, Lairson Couto, confirmou a assinatura de convênio no valor de R$ 2 milhões para o trabalho de pesquisas na fazenda experimental qu a empresa mantém na região.

CRECIMENTO

Na região Norte de Minas existem, em produção, 4 mil hectares com 350 pequenos e cerca de 150 grandes produtores. A produtividade média gira em torno de 22 toneladas por hectare de banana prata, sendo que a nanicão atingiu 50 toneladas/hectare. A produçãoé anual e a produção começa, efetivamente, após 12 meses. A partir da primeira colheita a retirada da banana é de seis meses. A vida útil de um bananal é de oito a 10 anos, enquanto no Vale do Ribeiro (São Paulo) a vida útilé de 30a 40 anos. O Encontro de fruticultores visa buscar tecnologias para ampliar a vida útil dos bananais no Norte Mineiro.



Acaixa de 20 quilos de banana gira em torno de R$20 (o custo da caixa é R$ 1,00, a mão-de-obra R$ 1,00 e o trasporte até a Ceasa fica em R$ 1,00 por caixa). O Norte de Minas abastece os mercados de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Salvador, com uma média de saída diária de 20 caminhões(cada caminhão com 12 toneladas) ou 50 caixas.

Gustavo Lage explicou que, no momento, a rentabilidade para o bananicultor é boa, "mas a média em geral significa que a atividade proporciona rentabilidade de Us$ 6 mil dólares/ano. Como estamos numa região típica de gado de corte, o pecuarista obtém em média, 100 dólares, ano de rentabilidade/hectare/ano. Neste I Encontro Norte-Mineiro de Fruticultura, o objetivo maior é cons ci entizar os pe cuaristas de que a região tem enorme potencial pa ra a fruticultura e não é só o boi que trás rentabilidade. A pecuária tem seu papel de importância na região, via continuar tendo. Mas o boi produz US$ 150 dólares hectare/ ano brutos enquanto a banana lhe dá US$ 5 mil dólares. Quem possui terras e água aqui, é um absurdo não irrigar visando a fruticultura. E os pecuaristas possuem grandes áreas. Se destinarem de 30 a 50 hectares para o plantio da banana alcançarão a rentabilidade. Por isso os pecu aristas estão fazendo a opção pela fruticultura."

Gustavo Lage diz que a banana está sendo o carro-chefe, "por que o Norte de Minas tem grandes opções de cultivo de coco, mamão, maracujá, abacaxi, acerola e todas as frutas tropicais da região. Precisamos de alta tecnologia aplicada na região. Vários convênios estão sendo firmados com a Epamig, Embrapa, Co devasf e Scapa para imple men tação de programas de irrigação, ferti-irrigação, adubação, plantio e técnicas especiais de trato da lavoura.

O presidente da Aba-Norte, fez um pedido ao secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alysson Paulinelli; possibilitar o mapeamento de recursos hídricos da região, pois o fator limitante é a água e há necessidade de expansãoda área de plantio.

Um hectare implantado tem custos de R$ 2,5 mil com irrigação por micro-aspersão, financiamentos via BDMG/Banco do Nordeste/BNDES/ Banco Mundial.

Irrigação e desenvolvimento é tema para debate em BH

" Irrigação, Agroindustria e Desenvolvimento" é o tema do IV Encontro Mineiro de Irrigação e Drenagem, que será realizado nos dias 27 e 28 de julho próximo, no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), rua da Bahia, 1600. Promovem o evento a Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem e o Programa de Promoção de Investimento no Vale do São Francisco da CODEVASF, com o apoio do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazôia Legal.

O objetivo do encontro é divulgar as novas tecnologias e conhecimentos no campo da agricultura irrigada e sustentável, com vistas ao fortalecimento da agroindústria. Estão previstos debates com a participação de autoridades, pesquisadores e técnicos; e mesas redondas onde serão debatidas as experiêcias na verticalização da agricultura irrigada.

Os trabalhos serão abertos no dia 27de julho, às 9horas, pelo secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Paulo Afonso Romano. Falará tambem o presidente da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem(ABID), Jorge Khoury. Ainda na parte da manhã, o vice-governador de Minas, Walfrido dos Mares Guia, falará sobre " Irrigação - Instrumento de Desenvolvimento Social".

A primeira paletra da tarde será feita pelo presidente da Companhia do Vale do Rio Doce, Francisco José Schettino: "Irrigação Instrumento de Desenvolvimento". Em seguida, o presidente do Indi, Marco Antônio Rodrigues da Cunha, analisará o tema Agroindústria - Verticalização da Agricultura Irrigada".

Para o dia 28, às 9h30m, está programa da palestra do presidente do Banco Econômico, Ângelo Calmon de Sá, sobre " A participação do Setor privado no processo de desenvolvimento da agricultura irrigada".

Às 11 horas, o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alysson Paulinelli, abordará " A gestão oficial no processo de desenvolvimento da agricultura irrigada (Governos Federal, Estadual e Municipal). Em seguida, o presidente do BNDES, Edmar Bacha, falará sobre o " Nordeste competitivo", e o presidente da Campo, Emiliano Pereira Botelho, fará uma análise do "Prodecer".

ATOS DO PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU

LEI Nº 2.002 / 1995

Dispõe sobre reajuste de níveis de vencimento de que trata o anexo VI, da Lei Complementar nº 13/93.

O Prefeito Municipalde Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III , da Lei Orgânica Municipal,de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta, em seu nome, promulga a seguinte lei.

Art. 1º - Osníveis de vencimento dos cargos em Comissão - Anexo VI, a que se refere o artigo 20, da Lei Complementar nº 13/93, são reajustados a partir de 01 de maio de 1995 em 6,565% (seis ineiros e quinhentos e sessenta e cico centéssimos de porcentagem).

ANEXO VI
NÍVEIS DE VENCIMENTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO

S - 01	R$ 916,32
S -02	R$ 700,84
S - 03	R$ 323,41
S - 04	R$ 269,52

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 20 de julho de 1995.

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

LEI Nº 2.001 / 1995

Dispõe sobre reajuste de níveis de vencimento de que trata o Anexo I, daLei nº I.891/1993.

O Preefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe donfere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica Municipal, de 05de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Os níveis de vencimento dos cargos em Comissão - Anexo I, a que se refere o artigo 5º, da lei nº1.891/93, são reajustados a partir de 01 de maio de 1995, passando aconter osseguintes valores:

ANEXO I
NÍVEIS DE VENCIMENTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO

CC - DAS - 1 - 01 Diretor-Presidente	S - 01	R$ 700,32
CC - DAS - 2 -01 Diretor de Arte e Cultura	S -02	R$ 481,26
CC - DAS - 3 - 02 Chefia de Divisão	S -03	R$ 269,52
CC - DAS - 3 -01 Secreetário Executivo	S -04	R$ 229,14

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º- Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 20 de julho de 1995.

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA

Fundo DOCUMENTAL 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Empresários analisam o Real

Max Ulhoa, Engenheiro Civil e Agrimensor

Celso Antônio, Engº Agrônomo de Produção da Zeneca Sementes

Luis Fernando Gonçalves, Engº Agr. e diretor da Sementes Chimarrão

O governo pretende promover em agosto a diminuição nas taxas de juro, mas antes reajustará todas as tarifas públicas federais que estiverem defasadas. Por isso, o afrouxamento do crédito não deve acontecer antes de 60 dias. A informação é da assessoria de imprensa do Banco Central.

Mas, enquanto a prometida "redução gradual" dos juros não é efetivada o país vive uma espécie de engessamento das atividades produtivas, sobretudo no setor primário. Para avaliar esta questão, do ponto de vista específico da economia regional, o diretor-editor do **OP**, realizou dois encontros com empresários ligados ao setor rural.

Foram convidados para o **1º Meeting Empresarial OP**, o pecuarista e diretor da Paracatu Leilões, Celso Ricardo da Silveira; o engenheiro civil e agrimensor, Max Ulhoa; o biofísco e diretor da Aduplant Fertilizantes, Wilson Giembinsky; o técnico em irrigação e diretor da Pivominas, Estevão Jadanhi; e os engenheiros agrônomos, Celso Antônio, gerente de produção da Zeneca Sementes e Luis Fernando Gonçalves, diretor da Sementes Chimarrão.

JUROS ALTOS.

Ponto de consenso entre os empresários, a alta taxa de juros vem restringindo os investimentos na produção agrícola e pecuária. Celso Ricardo chega a prever que caso não haja uma linha de crédito para financiamento de matrizes leiteiras, com regras próprias, o esgotamento do atual rebanho ocorrerá em, no máximo, dois anos. "Grande parte do criadores está optando pelo gado de corte que exige um manejo menor e mais barato, isso implica em redução da produção de leite".

Agrava-se a situação quando, dentro da atual conjuntura, se compara a produção primária com a secundária. "Para que eu possa comprar um copo de água mineral, preciso vender dois litros de leite. Definitivamente isto está errado", exclama Celso Ricardo. Esta questão não se restringe a Paracatu. O preço do leite para o produtor rural oscila entre 27 e 30 centavos o litro nas principais regiões produtoras de Minas Gerais.

Para o produtor de sementes a perspectiva é boa. Mas diante do custo do investimento feito na lavoura a tendência é o agricultor reduzir o uso de insumos, avalia Celso Antônio. Este ponto de vista foi confirmado por Wilson Giembinsky que já registrou queda de venda de herbicidas, inseticidas e fertilizantes, por área plantada, em relação a safra de inverno. A decorrência imediata é o aumento de risco da incidência de doenças e a redução de qualidade no produto. "Mesmo que o produtor consiga equilibrar custo e produtividade, ainda precisa conviver com preços de mercado muito abaixo da média histórica", lembra.

Residindo em Paracatu há apenas seis meses, o gerente de produção da Zeneca Sementes afirma que a cidade recebe muito bem àqueles que chegam para trabalhar e investir. Entretanto, sugere ao Poder Público Municipal uma política de comun icação externa "que divulgue as potencialidades naturais e agroindustriais aqui disponíveis".

Luis Fernando "Chimarrão" acrescenta que no plano regional existe a previsão de redução de área plantada com monoculturas para a próxima safra, "entretanto a diversificação agrícola é uma alternativa, e mais do que isso, no caso da fruticultura um excelente negócio". Ele entende que a vocação para agricultura irrigada "deveria merecer maior atenção do Poder Executivo, porque é a base de sustentação dos tributos municipais, o que induz, inclusive, uma análise mais pragmática da atual política fiscal".

Numa análise centrada no Plano Real, Luis Fernando cita as tres fases da proposta de estabilização econômica. No primeiro instante vivemos a "euforia" do dinheiro novo. Os agricultores captaram empréstimos sem imaginar o descasamento das taxas financeiras em relação ao preço mínimo dos produtos. Passadas as eleições o governo apresentou a "face recessiva" do plano e elevou desmesuradamente os juros sob a justificativa de reduzir o déficit público e inibir o consumo. Agora presenciamos os primeiros efeitos desta política cuja tendência é o equilíbrio. "No meu entender, a curto e médio prazos a agricultura continuará sustentando o Plano Real. A âncora cambial, é, na verdade, a âncora verde".

Se por um lado as perdas se concentram sobre o setor rural, por outro a indústria repassa o aumento do custo da matéria prima, como no caso do aço que foi de 32% em um ano, para as revendas, "que por sua vez não podem repassá-lo para o consumidor final, senão fica sem vender", analisa Estevão Jadanhi. Como representante exclusivo, para todo o brasil-central, de uma fábrica de pivôs, ele alerta para questão tributária em torno deste produto.

"Minas deixa de ganhar, e Paracatu também, quando vendo um equipamento, para o qual só existe uma única linha de financiamento que exige nota fiscal do fabricante em São Paulo para um produto que vai ser instalado aqui. Isso se repete com os grãos colhidos aqui e que estão sendo beneficiados em outras cidades mineiras e em outros estados", esclarece Jadanhi.

Embora tenha ocorrido o aumento de produtividade na safra 94/95, o produtor não teve lucro. As indústrias aumentaram os preços dos insumos básicos e maquinários, o salário mínimo teve aumento de 30% que significou uma despesa extra em relação à mão-de-obra não qualificada, e a correção monetária sobre o crédito rural ultrapassou 32%. Estes fatores acumulados mais a cruel política tributária tendem a reduzir drasticamente a oferta de alimentos para o próximo ano.

Assim também, outras atividades profissionais que gravitam em torno da agricultura estão enfrentanto as consequências da falta de uma política agrícola melhor definida em relação à política econômica. Este é o quadro apresentado pelo engenheiro civil e agrimensor, Max Ulhoa. "Absorvemos, em primeiro plano, o impacto recessivo. A construção civil emprega 1/3 da mão-de obra não qualificada no país. Sem dinheiro não há obras, sem obras somos obrigados a demitir, e cria-se assim um círculo vicioso, porque o peão não encontra trabalho na cidade nem no campo", analisa.

Para Max Ulhoa os altos juros estão impedindo o avanço da economia e, "de fato está faltando bom senso no Congresso Nacional para análise das questões sociais que derivam das elocubrações econômico-financeiras ". Ele lembra que "apesar de tudo" o ajuste no Plano Real é indispensável para que se alcance a estabilidade econômica mas, "sem perder de vista o homem no centro da história".

Dentro desta conjuntura, ressalte-se ainda a desinformação do produtor rural, "que toma decisões superficiais, ou seja, planta o que a cotação indica naquele dia, sem fazer projeção futura, sem pesquisa de mercado, sem enxergar à frente", frisa Wilson Giembinsky. Ele acredita que "só quem tem competência vai superar esta fase de adaptação e alcançar o período de estabilidade para, então, sair do sufoco".

Esta opinião gerou consenso entre o grupo, que preferiu definí-la analogamente ao conceito de "Seleção Natural", da biologia, para o campo econômico. Aqueles que resistirem à circunstâncias impostas estarão aptos a sobreviver, ao menos para ver chegar, a prometida estabilização econômica do país.

Celso Ricardo, produtor rural e diretor da Paracatu Leilões

Estevão Jadanhi, diretor da Pivominas Sistemas de Irrigação e Plasticultura

Wilson Giembinsky, biofísico e diretor da Aduplant

Acervo Arquivo Público de Paracatu

Exposição reflete crise do setor

A 9ª Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu mostrou a face cruel do desmantelamento do setor rural. Agricultores e pecuaristas revelavam seu descontentamento com a "falta de sensibilidade do governo federal". Já no discurso de abertura, o presidente José Edgar Novais Pinto Filho explicitou a insatisfação generalizada.

Expositores que colaboram para o engrandecimento da festa queixaram-se do preço cobrado pela área dos stands, referindo-se à falta de profissionalização na organização do evento. O diretor-presidente da Redemaq, Neri Pipi, chegou a recomendar a terceirização da festa. Outra queixa, que procede de cooperado influente junto à diretoria da Coopervap, é quanto à "politicagem feita na abertura, privilegiando àqueles que não contribuem para o crescimento da cooperativa, enquanto quem trabalha para ajudar fica esquecido".

Para o povão, foi "um abuso" cobrar ingresso a R$8,00. Uma solução proposta pelos entrevistados é a de que "fosse cobrado R$1,00 por pessoa todos os dias, que o parque estaria muito mais cheio". Isto implicaria num maior faturamento de bilheteria e também para os barraqueiros, cuja maioria teve prejuízo.

Críticas à parte, dirigentes de algumas empresas comerciais declararam que "a participação é indispensável a nível de marketing mas que o investimento, geralmente, não corresponde a nível financeiro". A reflexão está proposta para quem pretende se manter à frente da festa.

Autoridades federais, estaduais e municipais prestigiaram a abertura da 9ª Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu, quando o presidente da Coopervap proferiu discurso em tom de desabafo.

Momento de alegria na abertura da Exposição. A participação efetiva de cavaleiros da comunidades rurais, que concorreram aos prêmios, e para quem, "a política agrícola não passa de conversa fiada".

O criador Francisco Guimarães presidente do recém-fundado Núcleo do Girolando de Paracatu.

Autoridades

Ao fazer a aberttura oficial da 9ª Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu, queremos de público expressar o nosso sentimento de gratidão a todas as autoridades aqui presentes, que nos honram com suas visitas e que prestigiam esta festta maior donosso homem sertanejo.

Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos ao Sr. Prefeito Municipal Manoel Borges, ao Sr. Francisco Salles Jales, muito digno Secretário Municipal de Agricultura, ao senhor Duguay Francisco Andrade, presidente do Sindicato Rural de Paracatu, a todos os membros das comissões de organização da exposição, enfim a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tornaram possível a realização desta 9ª Exposição Agropecuária.

Senhoras e Senhores,

Os países ditos do primeiro mundo têm na pecuária e na agricultura atividades consideradas nobres, onde os agricultores e pecuaristas são uma classe respeitada e ouvida em seus mínimos reclamos, pois muito sabem os seus dirigentes que a produção de alimentos em alta escala mantém a cesta básica dos cidadãos em patamares estáveis, fator preponderante para a estabilização de toda e qualquer economia.

É muito triste e desagradável para nós agropecuaristas, assistirmos perplexos o sucateamento da nossa agricultura e pecuária. O desmanche parece até premeditado da nossa agricultura básica, e ver com tristeza o espocar das champanhes palacianas a comemorar as supersafras, sem a sensibilidade de olhar para trás para ver o desespero e até as lágrimas que vêm do campo, porque para nós é aviltante o preço dessa super produção de alimentos, onde centenas e centenas de agropecuaristas estão sendo obrigados a vender suas propriedades rurais, vítimas de políticas agrícolas desumanas, errôneas e mal dirigidas.

Senhoras e Senhores,

O Brasil do real vai bem, mas até quando este país poderá se sustentar de pé, se ele esmaga o setor primordial da sua subsistência, justamente este setor de produção de alimentos que vem aguentando a manutenção da sua estabilidade conômica?

Senhoras e Senhores,

Autoridades presentes,

Considerem que este desbafo não é apenas do presidente da cooperativa que temos a honra de comandar, mas de todos os agropecuaristas do imenso Vale do Noroeste de Minas, e é porisso mesmo quer rogamos às autoridades presentes que empenhem-se mais ainda nas áreas estaduais e federais, para que buscar uma saída honrosa àqueles que produzem alimentos e que, de governo a governo, vêm sendo tratados como o vilão dos famosos pacotes e econômicos.

Gostaríamos de levar aqui e agora a nossa palavra de agradecimento aos nossos cooperados, que lutam com toda a dificuldade, que enfrentam conosco os momentos dificeis que estamos passando, pela sua confiança que tem depositado nesta diretoria.

Que estes cooperados levem a certeza de que dias melhores virão para nós, que estamos atentos e alertas na busca de melhorias e soluções melhores para todos nós.

Assim, com esta esperança que não podemos deixar arrefecer em nossos corações, é que damos por aberta oficialmente a 9ª Exposição Agropecuaria e Indusrial de Paracatu.

Senhoras e Senhores,
Sintam-se em casa.
Muito Obrigado.

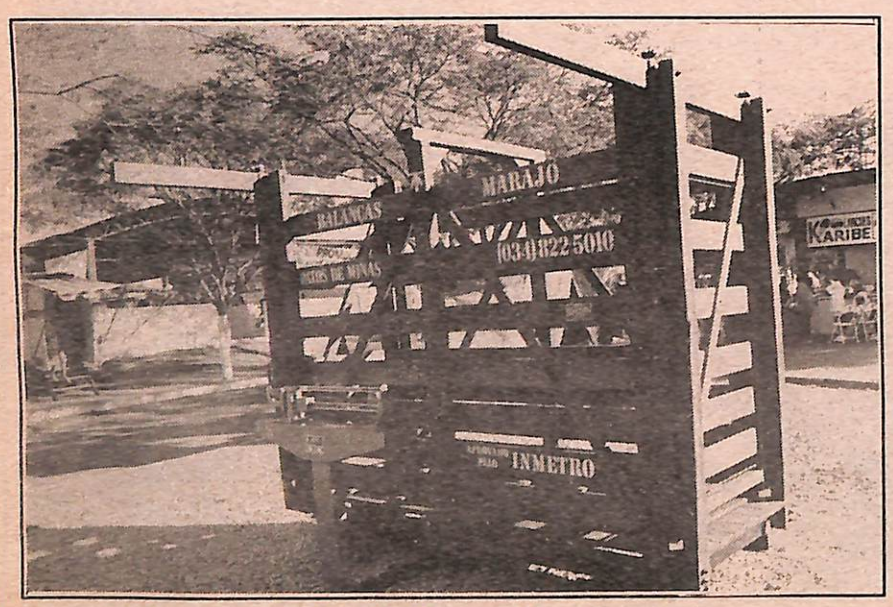
Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Empresas contra o

Enquanto a maioria dos empresários recla para o marketing corpo-a-corpo privilegian

Não se pode ignorar o momento econômico que vive o país. O "marketing da crise" ganha espaço na mídia, protestos em Brasília, e vende muito a imagem e a notícia de que o país vai parar se a agricultura não for socorrida. O Noroeste mineiro parece ser mais um divulgador desta propaganda pessimista. Paradoxalmente, o volume de veículos novos negociados nas concessionárias supera em 35% o movimento registrado há 12 meses. No período de realização da 9ª Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu este fato foi contrastante. Então, o que estão fazendo os comerciantes para conseguir vender, inclusive produtos importados, para um público-consumidor que é, na sua maioria, ligado ao setor primário ?

Pamonharia Ki-Milho (061)671.5285 - Paracatu



Marajó (034)822.5010 - Patos de Minas

Criatividade. A palavra-chave dos tempos modernos salta dos manuais de publicidade para ser pauta de discussões empresariais. O objetivo, sabe-se, não é apenas o de permanecer no mercado. É, além disso, manter a lucratividade e reduzir os riscos de inadimplência. Assim, diante do panorama financeiro atual, alguns empresários preferem avançar.

A busca do cliente, as condições de venda, a presença marcante, a flexibilidade nas negociações. Estas são táticas passíveis de alteração conforme a conjuntura permite. Compõem uma estratégia mais ampla cuja finalidade é, sempre, posicionar-se à frente da concorrência. Nada de deixar se abater perante as dificuldades, muito menos passar uma imagem de que *"as coisas vão indo.."*

Os empresários aos quais estamos nos referindo, afimam que "as coisas vão indo bem e podem melhorar". A diferença é que eles não estão esperando as coisas melhorarem. Estão fazendo com que melhorem a partir da sua própria atitude enquanto empreendedores. E, de acordo com o ramo de negócio e seu porte empresarial, tomam decisões inovadoras no campo operacional, publicitário e, até mesmo pessoal.

ATITUDES

Olegário Pinto de Amorim, diretor-presidente da Marajó, que fabrica balanças para gado vivo e diversos modelos de bretes, com sede em Patos de Minas, sustenta a idéia de "estar sempre próximo ao cliente". Por isso frequenta tantas exposições agropecuárias quantas for convidado. "Nossa presença em Paracatu é obrigatória, revemos amigos, conquistamos novos clientes e aqui sempre vendemos mais do que em outras cidades da região", ressalta.

Sua equipe de vendas tem um só elemento, que permanece no parque diuturnamente, esclarecendo ao vistante do stand da Marajó todos os detalhes de construção e qualidade da marca. Este é o homem que mantém firme o propósito da empresa, dispensa comissões, e representa sua imagem como nenhum outro é capaz de fazê-lo. Seu nome é Olegário, o dono da fábrica.

Há algum tempo, líderes empresarias de expressão vem se colocando à frente, na recepeção dos clientes. Vide o caso da empresa aérea que mais cresceu, no mundo, em 1994 - TAM, do comandante Rolim. Ele mesmo faz questão de dar boas-vindas aos seus passageiros, no tapete vermelho que fica estendido entre a sala de embarque e a escada do avião. O cliente é o Rei, declara Rolim.

Numa escala muito menor, mas que deixa transparecer muito mais o "jogo de cintura", o micro-empresário do setor de alimentação, Ciro Lopes Ferreira, contra que sua margem de lucro no milho cozido é de 700%, durante a exposição. Ele compra cada espiga de milho verde a 6 centavos de Real. Tem custo com o gás, um ajudante, o espaço que ocupa (4 metros quadrados), e os temperos. Vende esta mesma espiga a 50 centavos de Real.

Confessa que pratica um preço honesto e oferece só milho verde macio. "Comigo o cliente não tem a chance de reclamar que o milho é duro. Sou eu quem escolho o que vai para a panela", frisa. E, para evitar que procedam reclamações quanto ao tempero, "prefiro deixar o cliente servir-se do sal, da manteiga ou margarina, a gosto". O proprietário da Pamonharia Ki-Milho está muito a frente dos seus concorrentes. Esta semana começa uma promoção nos preços, 30% de desconto nas delícias da casa.

Pivominas (0

TECNOLOGIA

Firmando-se no mercado regional de equipamentos para agricultu irrigada e sistemas de plasticultura, Pivominas é a empresa do setor que mais cresceu nos últimos dois anos. Na exposição do ano passado ocupou um espaço físico de destaque no parque, exibiu equipamentos de porte, e foi um dos stands mais frequentados durante a festa. O empresário Estevão Jadanhi avalia que o investimento "superou as

Import-Linha Direta (

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

marketing da cri$e

ma que o dinheiro sumiu, outros partem do o consumidor, com atendimento e preço

61)671.6852

expectativas de retorno".

Neste ano, a Pivominas resolveu ocupar apenas um stand modular. Manteve plantão de técnicos durante o dia, e "plantão de marketing boca-a-boca à noite", comenta Estevão. Ele considera indispensável o contato direto com seus clientes "num evento regional que vai contrariar o pessimismo do setor". Em seu stand visitantes e clientes dispunham de todas as informações possíveis sobre irrigação e plasticultura, em material impresso e vídeos. Foram registradas mais de 240 consultas comerciais.

Na outra ponta do consumo, a de produtos eletrônicos e presentes importados, a demanda foi surpreendente. O proprietário da Import - Linha Direta, que representa marcas como Kenwood, Pioneer, JVC e Aiwa, José Ivan Haddad, ...ia decidido expor "apenas o que ...ai o público feminino, com poder de decisão sobre a compra". Justifica que num ambiente de negócios agropecuários, poucos homens teriam a curiosidade sobre produtos classificados como supérfluos.

Acertou em cheio. Vendeu utilidades domésticas, acessórios de vestuário, perfumes, kits de maquilagem, brinquedos eletrônicos e até um computador. "O marketing de nicho, ou benchmarketing como é conhecido tecnicamente, é uma ferramenta extraordinária para os dias atuais", comenta. A principal diretriz da sua importadora é consultar o cliente sobre suas preferências e ou necessidades, "para que possamos ter giro imediato de mercadoria e preço compatível com a qualidade exigida". A Import presta ainda o serviço de encomendas internacionais.

061)671.1752 - Paracatu

VEÍCULOS

O setor de negócios mais disputado dentro da Exposição contou com tres marcas concorrentes. Volkswagem, Ford e Fiat exibiram suas vedetes de vendas. A disponibilidade dos vendendores excedeu a curiosidade dos visitantes. Os modelos expostos eram tantos quanto a diversidade de condições para adquirí-los. As facilidades para se comprar um carro zero quilometro estavam proporcionais ao estoque excedente da indústria nacional e à oferta de importados.

Caracterizou-se o volume de negócios pela forma de atendimento e pela flexibilidade nos planos de financiamento. As tres marcas, cujas fábricas estão com os pátios abarrotados de veículos, estão orientando aos revendendores autorizados para que procedam com "bastante agilidade no ato das negociações". Mais uma vez o consumidor sai ganhando porque pode definir as condições de compra tanto para veículos novos como para os usados.

O diretor comercial da concessionária Volkswagem, Rio Bom Veículos, Eugênio Ricardo Araujo Costa, salienta que "para cumprir o objetivo de vendas devemos esgotar todas as possibilidades de negociação favorável". O financimento está disponível em todos os modelos da marca, inclusive nos importados, como é o caso do Golf, que vem conquistando o mercado nacional.

No stand da Norvesa, autorizada Ford, mais uma vez as camionetes foram o destaque. De fato, os veículos utilitários tem um público cativo. Mas este universo vem sendo ampliado exatamente pela dupla função que os carros desta categoria exercem, para carga e passeio. Romero Mendes de Oliveira, diretor geral, acrescenta que "este é o momento de o cliente dizer o que quer comprar, e como vai pagar". Toda linha Ford pode ser financiada em até 12 pagamentos, com uma entrada de 30%.

Chegando já com a linha Fiat 96, a Primavia, antes mesmo de ter seu ponto assistencial e de vendas em Paracatu, decidiu participar da exposição. Segundo José Carlos Dourado, gerente comercial, "o primeiro contato com o público paracatuense deu-se num ambiente de descontração, e isso é muito positivo". A Primavia é a terceira concessionária Fiat do Grupo José Lúcio Monteiro, com sede em Recife. Em Unaí possui uma completa loja de serviços especializados e comercialização de veículos novos e usados. Em Paracatu está se intalando com um ponto de vendas e oficina especializada, à rua Joaquim Murtinho, 605.

Rio Bom (061)671.1298 - Paracatu

Norvesa (061)671.2424 - Paracatu / Unaí (061)676.1181

Primavia (061)671.6010 - Paracatu / Unaí (061)676.6000

OPINIÃO POPULAR

PROPRIEDADE DE PARACATU/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AGROPECUÁRIA

TIA DORA

The Best

(061)679.1119

Um plantel de campeões

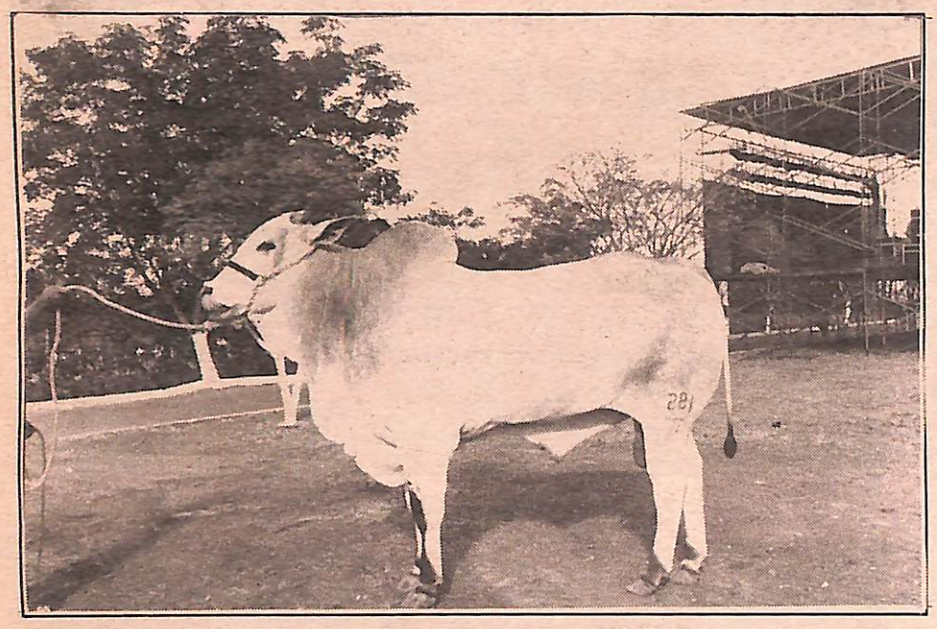
O grande destaque da 9ª Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu foi conferido ao criador Lúcio Veríssimo. O proprietário da Tia Dora Agropecuária, e do Hotel Fazenda Tia Dora, faturou 11 prêmios e fez juz ao troféu de Melhor Expositor da Raça Nelore.

Os onze animais expostos são produtos de inseminação artificial. Todos premiados, desde o campeonato Bezerro, Novilha, Júnior Menor, Novilha Maior, Touro Jovem, Progênie de Pai e Progênie de Mãe, alcançando a incrível marca de 772 pontos.

A Tia Dora Agropecuária integra hoje um seleto grupo de criadores nacionais da raça Nelore, cujos animais têm conquistado sempre as primeiras colocações. Estes produtos registram preços de comercialização acima da média, e são considerados como investimentos para melhoria de plantéis.

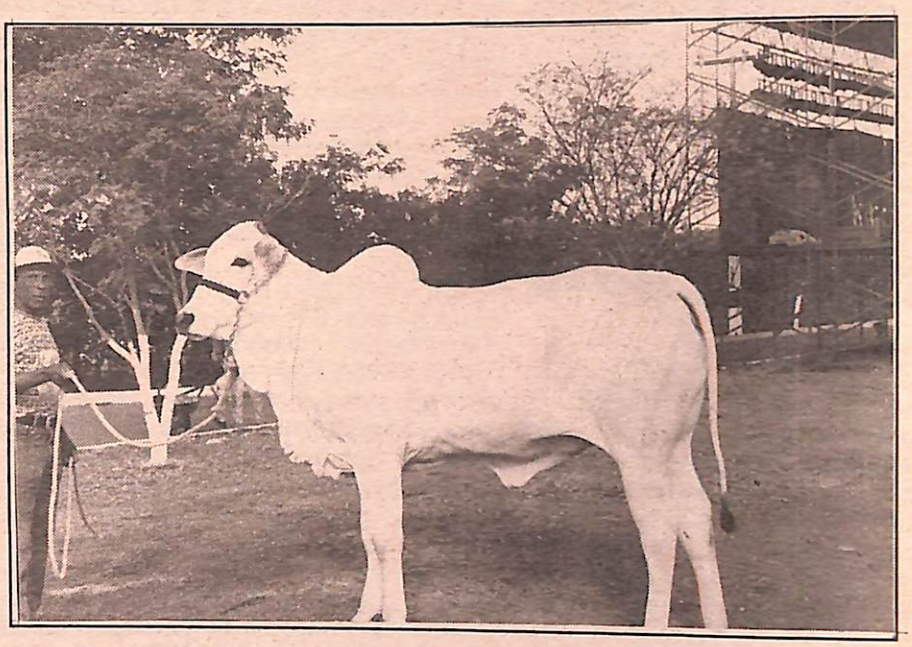
Na região Noroeste de Minas a marca "Tia Dora" é classificada como "Padrão de Qualidade". Lúcio Veríssimo, com tempo integralmente dedicado à raça, é assíduo colaborador de feiras e exposições regionais e interestaduais. Neste ano estará pela primeira vez na Expointer, em Esteio/RS, para dar início à difusão de produtos a nível do Mercosul.

O processo de inseminação artificial e de transferência de embriões da Tia Dora Agropecuária segue os mais rígidos padrões de contrôle de qualidade, em laboratório próprio. A comercialização dos produtos é permanente, inclusive a venda de bezerros, tourinhos e novilhas. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones (061)679.1119 ou (031)225.5450.



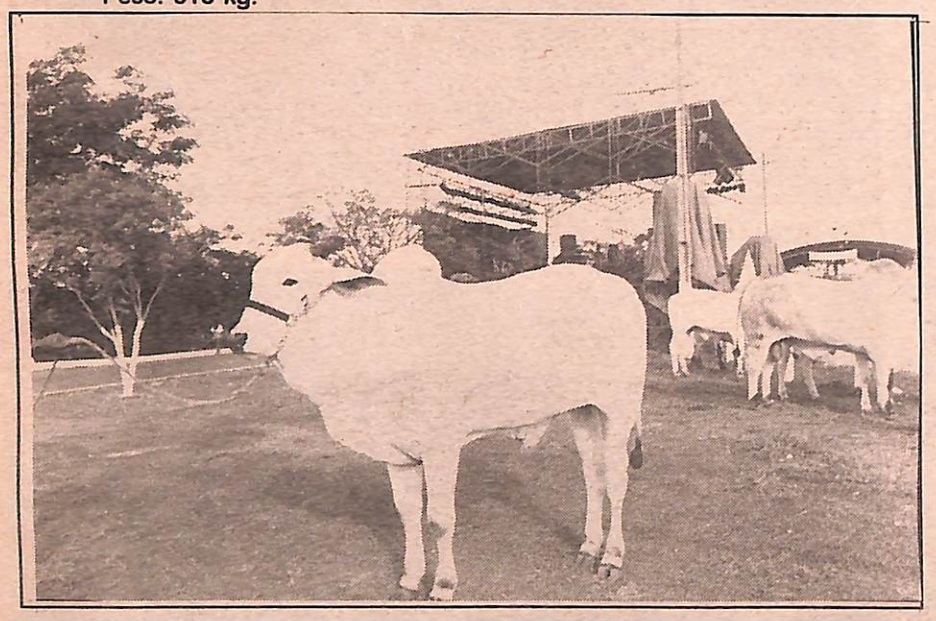
Ejus da Tia Dora

Prêmios: Campeão Touro Jovem
Reservado Grande Campeão da Raça
Nasceu em 31.10.92 (32 meses)
Peso: 580 Kg



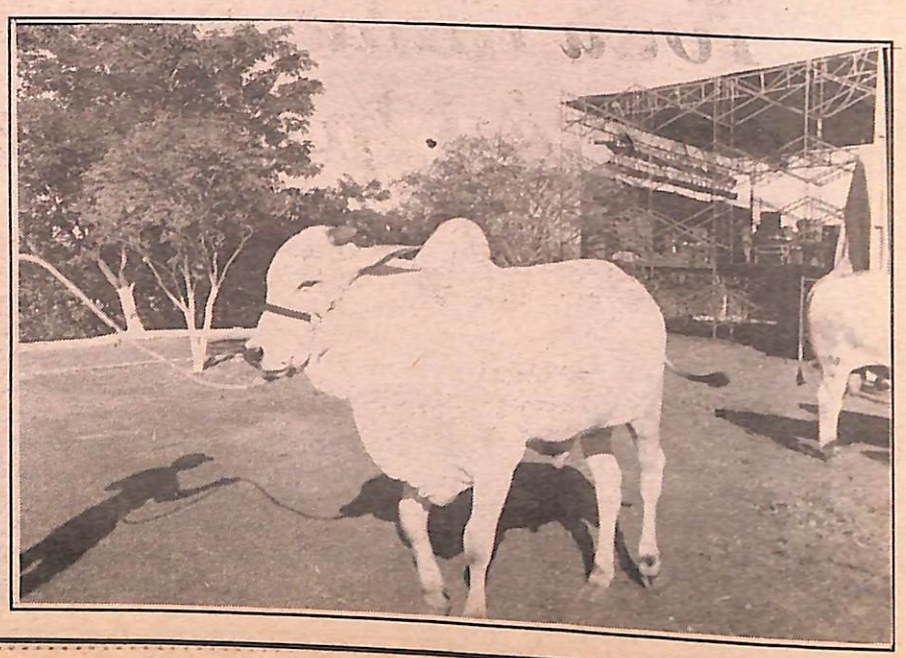
Fada da Tia Dora

Prêmios: Campeã Novilha Maior
Reservada Grande capeã da Raça
Filha de Zefec Abdala que é filho do tetra campeão Ludy de Garça, que vai ao campeoníssimo Gim de Garça. A mãe é Birla da Tia Dora, matriz de pista do plantel, filha de Tabadan, que vai a Taj importado.
Nasceu em 23.09.93 (22 meses)
Peso: 515 kg.



Gigante da Tia Dora

1º Prêmio e Reservado Campeão Bezerro
Progenie de Mãe na 9ª Exposiçao
Mostrando toda precocidade da raça, filho de Bhadni, que vai a campeão nacional Bhãjol VR. Sua mãe, Fonética da Colonial foi também campeã. Ganho de peso diário 1.230 gr.
Pesa 437 Kg. aos 11 meses.



Galã da Tia Dora

1º Prêmio e Reservado Campeão Jr. Menor
Filho de Khiriaky, que vai a Taj importado. Sua mãe, Granfina da Tia Dora reunindo as linhagens Karvadi e Taj Mahal
Pesa 485 Kg. aos 13 meses

Fundo ASMOB/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Primavia

O Noroeste está servido com o que há de melhor em FIAT. A Primavia, empresa que integra o Grupo José Lúcio Monteiro, de origem pernambucana, depois de inaugurar sua sede própria em Unaí, estabelece um ponto de vendas em Paracatu.

Nosso empreedimento considera dois fatores, avalia José Carlos Dourado, gerente geral. O primeiro é o mercado potencial que Paracatu representa. O segundo é estender o Progama Primavia de Qualidade no Atendimento. Este programa foi desenvolvido para atender as cinco concessionárias de veículos do grupo. Tres de automóveis Fiat, uma Daewoo e uma de motos Honda.

Dourado entende que a conjuntura nacional "é delicada, sobretudo no setor automobilístico, porque os estoques de fábrica estão elevados", mas afirma que esta situação "é favorável ao consumidor, uma vez que o preço tende a cair e as facilidades de aquisição já podem ser observadas nos planos de financiamento".

Por outro lado, a solidez do grupo empresarial José Lúcio Monteiro, é fator de peso perante a Fiat Automóveis. Isso, com certeza, influenciará a decisão sobre a possibilidade de o ponto assistencial e de vendas da Pimavia em Paracatu, também receber a bandeira de Concessionária, salienta o gerente geral.

Instalada à rua Joaquim Murtinho, 605, na antiga loja da Parauto, a Primavia de Paracatu dispõe de toda linha Fiat para a venda. Uma completa oficina mecânica está sendo preparada. O sistema de box rápido e o atendimento cordial perseguem as metas estabelecidas pelo programa interno de qualidade, no qual todo cliente e seu veículo merecem, exclusivamente, o melhor.

A Primavia oferece financiamento próprio em até 12 meses. São comercializados veículos novos e usados. Seguindo orientações de marketing do grupo, o promotor de vendas sediado em Paracatu, Marinho, será o "facilitador" dos negócios que se apresentarem. Como ele mesmo definiu: - temos uma missão que é a de vender automóveis, entretanto, nosso primeiro passo é o de atender da melhor forma possível a comunidade que nos recebe".

A instalação da empresa estará gerando oportunidade de emprego. Esta é uma preocupação social que o deputado José Lúcio Monteiro prioriza, segundo José Carlos Dourado. A princípio serão cerca de quinze novos empregos. Com a possível elevação do ponto assistencial para a categoria de concessionária, este número será dilatado em função do padrão de atendimento que é marca registrada Primavia.

Amplas e modernas instalações da sede própria da Primavia, em Unaí, ajustam-se rigorosamente ao padrão internacional de qualidade Fiat, para as concessionárias e serviços

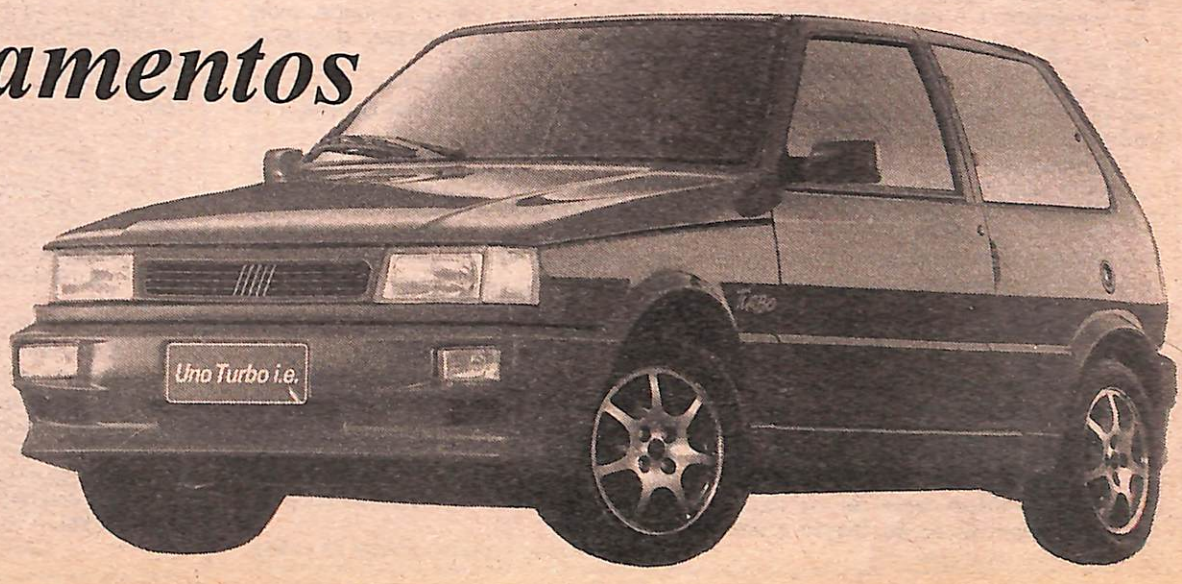
Stand Primavia durante a 9ª Exposição Agropecuária de Paracatu representou o primeiro contato com os novos consumidores, e a carteza de que os proprietários de veículos desta marca terão toda assistência necessária.

Toda linha Fiat 96
em até 12pagamentos

Primavia

Unaí:
R. Virgílio Justiniano Ribeiro, 1091
Fone (061)676.600 Fax: (061)676.5254

Paracatu:
R. Joaquim Murtinho, 605
Fone (061)671.6010



Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 26, DE 1995

Institui o Estatuto dos Garimpeiros e dá outras providências

CAPÍTULO I
DO GARIMPEIRO E DO GARIMPO

Art. 1º - As relações de trabalho referente à atividade de exploração garimpeira reger-se-ão por esta Lei.

Art. 2º - Considera-se garimpeiro, para efeitos desta Lei, toda pessoa física que diretamente extrai substâncias minerais garimpáveis, em qualquer das seguintes condições e formas:

I - em regime coooperativista;

II - em regime de economia familiar, sem empregados permanentes;

III - em regime de trabalho associado, sem empregados permanentes;

IV - em regime detrabalho assalariado;

V - em regime de trabalho autonômo;

VI - em regime de prestação de serviços, mediante remuneração de qualquer espécie;

VII - o titular de até um permissão de lavra, desde que não se utilize do trabalho permanente de terceiros e nenhum título, salvo as hipóteses definidas nos incisos II e III deste artigo;

§ 1º - Ressalvado o regime de trabalho assalariado, os demais regimes não caracterizarão vínculo empregatício.

§ 2º - O garimpeiro que desenvolver sua atividade profissional sob o regime de trabalho assalariado terá assegurados, todos os direitos previstos na legislação trabalhista, além dos especificados por este Estatuto.

§ 3º - Considera-se cooperado o garimpeiro associado a uma cooperativa de garimpeiros e que exerça a sua atividade de garimpagem de forma independente, sem vínculo empregatício com a cooperativa.

Art. 3º- Inclui-se entre os regimes de aproveitamento das substâncias minerais constantes do art,1º do decreto nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, o regime de matrícula do garimpeiro.

Art. 4º - Dependem de permissão do Governo Federal a garimpagem, faiscação, ou cata.

§ 1º - A permissão constará da matrícula do garimpeiro, renovada anualmente nos órgãos da Fazenda Estadual que jurisdicionam os municípios onde forem realizados os trabalhos de garimpagem e será válida somente para a região jurisdicionada.

§ 2º - A matrícula, que é pessoal, será feita gratuitamente a requerimento verbal do interessado e registrada em livro próprio do órgão da Fazenda Estadual.

§ 3º - Ao garimpeiro matriculado será fornecido um Certificado de Matrícula, que será o documento oficial para o exercício da atividade dentro da zona nele especificada e do qual constarão o nome, a nacionalidade e o endereço do requerente.

§ 4º - Será apreendido o material de garimpagem, faiscação ou cata quando o garimpeiro não possuir o necessário Certificado de matrícula.

§ 5º - O material de que trata o parágrafo anterior será devolvido ao garimpeiro após regularizada a sua situação.

CAPÍTULO II
DA IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Art. 5º - O garimpeiro será identificado pela Carteira Profissional de Garimpeiro, expedida pelo sindicato da Classe a requerimento do interessado, a qual conterá o retrato bem como seus dados pessoais e será válida em todo o território nacional.

Art. 6º Para expedição da Carteira Profissional de Garimpeiro, o interessado deverá apresentar, além dos documentos necessários à comprovação de sua situação civil, comprovação de filiação a um dos sindicatos da classe.

Art. 7º - A Carteira Profissional de Garimpeiro é indispensável para o regular exercício da atividade de garimpagem.

Art. 8º - Além do interessado ou procurador habilitado, os empregadores poderão promover o andamento dos pedidos de expedição da Carteira Profissional de Garimpeiro, vedada a intervenção de terceiros ou intermediários.

Art. 9º - A Carteira Profisional de Garimpeiro será entregue pessoalmente ao interessado, mediante recibo.

CAPÍTULO III
DO CONTRATO DE TRABALHO

Art.10º - Do contrato de trabalho do garimpeiro deverão constar:

I - a espécie de trabalho a ser prestado;

II - a forma de apuração ou avaliação do trabalho;

III - a duração da jornada de trabalho, obedecidos os princípios definidos pela legislação trabalhista;

IV - a remuneração.

Art. 11º - Independentemente da forma, tipo ou natureza do contrato de trabalho, nenhum garimpeiro assalariado poderá perceber remuneração inferior ao salário mínimo ou outro fator que venha substituí-lo.

Art. 12º - A remuneração mínima do graimpeiro que trabalhar como perceiro corresponderá a 8% (oito por cento) da produção que venha a ser auferida.

Art. 13º - A todo garimpeiro que exerça sua atividade na modalidade conhecida como "meia-praça" será assegurada alimentação e abrigo, mais 50% (cinquenta por cento) da produção que venha a ser auferida.

Art. 14º - O garimpeiro que receba remuneração em percentagem não poderá ter contato rescindido uniliateralmente pelo contratante-perceiro, salvo com sua expressa anuência e assistido pela respectiva entidade de classe, assegurada, em qualquer hipótese, indenização correspondente a 50% (cinquenta por cento) da média por ele auferida no último mês, para cada ano de serviço ou fração igual ou superior a seis meses.

Art. 15º - O garimpeiro maior de catorze anos tem direito a remuneração igual à do adulto.

§ único - é vedado o trabalho do menor de dezoito anos em atividades de exploração mineral em local insalubre ou perigoso.

Art. 16º - Do total da remuneração a que tiver direito o garimpeiro somente poderão ser descontadas parcelas correspondentes a adiantamentos e à Previdência Social.

Art. 17º - Ao garimpeiro será sempre assegurado transporte, abrigo e alimentação condizentes com a atividade, independentemente de quaisquer descontos em sua remuneração.

CAPÍTULO IV
DA HIGIENE E DA SEGURANÇA NO TRABALHO

Art. 18º - As normas de higiene e segurança do trabalho previstas emm lei serão observadas em todos os locais em que se realizarem atividades de exploração mineral, independentemente das relações de trabalho estabelecidas.

CAPÍTULO V
DA DEFESA DA SAÚDE DO GARIMPEIRO

Art. 19º - Cabe ao Poder Público assegurar aos garimpeiros os direitos sociais devidops a cada cidadão, independentemente e sem prejuízo dos serviços prestados por organizações privadas, contratados pela categoria através do respectivo sindicato, entidade de classe ou cooperativa,.

§ 1º - Serão proporcionadas às entidades de classe, sindicatos e cooperativas as necessárias condições à instituição e manutenção da fundações assistênciais aos garimpeiros e seus familiares.

§ 2º - É obrigatório o seguro por acidente de trabalho em todo empreendimento de exploração mineral.

CAPÍTULO VI
DA ORGANIZAÇÃO SINIDICAL

Art. 20º - É livre a organização de entidade representativa da categoria garimpeira, a elas cabendo a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais, inclusive em questões judiciais e administrativas.

Art. 21º - A assembléia geral é o órgão soberano da categoria na respectiva entidade de classe, a ela se submentendo todos os filiados.

Art. 22º - Constituído o sindocato, as normas relativas à sua administração, eleição, fiscalização, fontes de receita e dissolução serão aquelas definidas pelo respectivo estatuto.

Art. 23º - Para efeito de enquadramento sindical, deverão ser observadas as normas previstas no Capítulo I desta lei.

§ único - Os garimpeiros passarão a pertencer à categoria profissional deiferenciada denominada "trabalhadores na extração de substâncias minerais garimpáveis".

Art. 24º - O Estado favorecerá a organização da atividade garimpeira em coooperativa como forma de alcançar a promoção sócio-econômica da categoria.

§ único - A cooperativa de garimpeiro se organizará com qualquer número, respeitado o mínimo de cinco membros.

Art. 25 - Todo e qualquer pleito formulado por cooperativa de garimpeiros terá tratamento favorecido junto aos órgãos do Poder Executivo incubidos da normatização, execução e defesa da política minerária e dos recursos minerais.

Art. 26 - Fica vedada a autorização de pesquisa ou lavra em área superior àquela que possa ser racionalmente explorada pelo concessionário ou prazo superior a dez anos, salvo às cooperativas de garimpeiros.

Art. 27 - Os órgãos encarregados da política minerária não poderão sonegar quaisquer informações solicitadas por cooperativas de garimpeiros, salvo as atinentes à propriedade e exploração de substâncias de competência exclusiva da União.

Art. 28 - O empregador ou a cooperativa, que mantenha a ser serviço ou trabalhando em áreas a si permissionadas para pesquisa ou lavra mais de trinta famílias em atividades de qualquer natureza, é obrigado a manter em funcionamento escola de primeiro grau (com 1ª a 4ª séries), inteiramente gratuita para os filhos destas, com tantas classes quantos sejam os grupos de quarenta crianças em idade escolar.

CAPÍTULO VIII
DO MEIO AMBIENTE

Art. 29 - O empregador, a cooperativa e o garimpeiro não poderão utilizar ou permitir o uso de substâncias ou atividades degradante, sem observância de medidas acauteladoras da preservação ambiental.

Art. 30 - O Poder Público promoverá ampla e constante campanha educacional quanto à necessidade de preservação do meio ambiente, inclusive oferecendo Projetos técnicos básicos e de fácil execução.

Parágrafo único - Até que se cumpra o disposto neste artigo, ficam vedadas autuações e penalidades à categoria de que trata esta Lei.

CAPÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 31 - Em nenhuma hipótese será admitido contrato entre parceiros visando à exclusividade de venda do produto auferido pelo garimpeiro.

Art. 32 - Prioritariamente e em caráter de urgência serão atendidas pelo órgão responsável as reinvidicações de interessados na aferição de instrumentos usados para medida e peso de gemas e metais preciosos, bem como de toda e qualquer substância mineral garimpável.

Art. 33 - A prescrição dos direitos dos garimpeiros somente começará a correr dois anos após expirado o contrato de trabalho.

Art. 34 - Fica instituído o Dia Nacional do Garimpeiro a ser comemorado no dia **21 de julho.**

Art. 35 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 36 - Revogam-se a Lei nº 7.805, de 18 de julho de 1989, e demais normas em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

A Constituição Federal estabelece, como resultado de um longo trabalho realizado pela classe garimpeira junto aos Constituintes de 1988, princípio claro e inequívoco, verdadeira declaração de reconhecimento do valor e do papel exercido por aquela denodada classe, vazado em termos precisos:

"Art. 174.....

§ 3º - O Estado favorecerá a organização da atividade garimpeira em cooperativas, levando em conta a proteção do meio ambiente e a promoção econômico-social dos garimpeiros".

Na expectativa de uma ação positiva do Estado, a classe que, além do tradicional abandono por parte do Poder Público, vinha recentemente sofrendo os constantes ataques das ricas organizações ambientalistas, com a conivência do próprio Estado, foi surpreendida pela edição da Lei nº 7.805, de 18 de julho de 1989, a qual "cria o regime de lavra garimpeira, extingue o regime de matrícula, e dá outras providências".

Incluído no âmbito de um pacote de projetos sobre a proteção ao meio ambiente, o Projeto tramitou em tempo recorde no Congresso e, embora tratando de assuntos tão relevantes (meio ambiente e garimpo), os promotores do pacote tiveram o máximo empenho de que o mesmo não fosse levado à imprensa e ao conhecimento da sociedade.

De fato, recebida na Câmara a Mensagem do Executivo, em 15 de maio, a 29 de junho era projeto enviado ao Senado. No dia seguinte, último do semestre, mediante requerimento de três líderes de partidos no Senado, era aprovado o projeto, promulgado pelo Presidente, em 18 de julho, como Lei nº 7.805 que, na prática, extingue os garimpos no Brasil, deixando o campo inteiramente livre ao seu grande concorrente, as empresas mineradoras.

Tais e tamanhos entraves burocráticos foram opostos à atividade garimpeira que esta se torna absolutamente impraticável, em inversão plena da letra e da intenção da norma constitucional que é clara e do princípio de direito segundo o qual a lei não pode restringir onde a Constituição não pode restringe. Ora, o conceito de garimpeiro, tradicionalmente aceito, é reconhecido pela Carta Magna sem retoque e foi totalmente desfigurado na Lei nº 7.805, a ponto de torná-la inconstitucional.

Basta uma rápida leitura para se deparar com determinações como as seguintes:

O DNPM "estabelecerá as áreas de garimpagem, levando em consideração a

Fundo APMQMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ocorrência de bem mineral garimpável, o interesse do setor (leia-se "empresas de mineração") e as razões de ordem social e ambiental" (Art. 11).

São deveres do permissionário de lavra garimpeira (Art. 9º) entre os dez listados (além das imposições burocráticas incompatíveis com as características da atividade):

"IV - executar os trabalhos de mineração (não mais de garimpo, como se a mesma coisa fossem), com observância das normas técnicas e regulamentares baixadas pelo DNPM e pelo órgão ambiental competente";

"VII - Adotar as providências exigidas pelo Poder Público", entre as quais consta uma sequer sobre a "promoção econômico-social dos garimpeiros" (CF, Art. 174, § 3º).

Determina ainda a Lei"

"Art. 16 - A concessão de lavra depende de prévio licenciamento do órgão ambiental competente" e ....."Art. 17 - A realização de pesquisa e lavra em áreas de conservação dependerá de prévia autorização do órgão ambiental que as administre".

Diante de tais exigências, aqueles garimpos existentes ao alcance do braço dos "órgãos ambientais competentes" foram fechados há seis anos, como é o caso do Minas Gerais, onde o órgão estadual não concede a chamada "licença" por declarar impossível de ser aplicada a Lei nº 7.805.

Nas regiões onde não chega a mão de ferro, continuam os garimpos entregues à sua sorte, como sempre desamparados da Lei e do Poder Público, só com a proteção de Deus.

A arbitrariedade afunila-se e refina-se no artigo 21:

"A realização de trabalhos de extração de substâncias minerais, sem a competente permissão, concessão ou licença, constitui crime, sujeito a penas de reclusão de 3 (três) meses a 3 (três) anos e multa", isto é, o garimpeiro como existe, como está na Constituição, sem adjetivos, passam a ser um criminoso.

O Decreto nº 98.812, de 9 de janeiro de 1990, que regulamentou a Lei de que se fala acima, não é menos duro e inconstitucional que aquela norma, bem como a Portaria nº 26, de 31.01.90, em que o DNPM acerta os detalhes finais da burocratização da atividade garimpeira para funcionar como "empresa de mineração" (sic).

Diante de tal calamidade, propõe-se, como alternativa inicial, o presente Projeto de Lei que "Institui o Estatuto do Garimpeiro e dá outras providências", segundo o espírito do § 3º do Art. 174 da CF que, de resto, necessitará de posterior regulamentação no que tange aos estímulos estatais à cooperativização da atividade garimpeira e à "promoção econômico-social dos garimpeiros". Em conseqüência da proposta de revogação da espúria legislação vigente, ficam restabelecidos nos artigos 3º e 4º deste Projeto as disposições do Código de Mineração, revogadas pela Lei nº 7.805, a saber, o Inciso III do Art. 2º e todo o Art. 73.

Em resumo, este projeto legisla sobre o direito à sindicalização, à identificação da categoria econômica, à formação de cooperativas, bem como reafirma direitos trabalhistas relativos a contratos de trabalho, higiene e segurança e defesa da saúde do garimpeiro.

Entre as outras providências, institui o "dia do garimpeiro", revoga a Lei nº 7.805 e toda a legislação dela decorrente, restabelecendo as normas do Decreto-Lei nº 227/1967 (Código de Mineração).

Espera-se, assim, que um passo a mais esteja sendo dado em direção a resgatar os direitos da laboriosa classe garimpeira e a redimir as injustiças que contra ela se vêm perpetrando em nome da lei.

Sala das Sessões, em 22 de fevereiro de 1995
Senador JOÃO FRANÇA

FHC aprova garimpo ecológico

O Estatuto dos Garimpeiros defende, simultaneamente, o interesse da nação, da categoria, e da legislação ambiental, avaliou o presidente Fernando Henrique Cardoso. O autor do projeto senador João França esclareceu ainda que "privilegiar o meio-ambiente significa dar condições de trabalho e sustento ao homem, sem que isso se reverta em prejuízo à natureza".

Durante a audiência, no Palácio do Planalto, José Teixeira Peixoto, presidente da Cooperativa dos Garimpeiros de Paracatu, disse a FHC que "o garimpo de Paracatu será pioneiro na utilização de tecnologia não-poluente". Esta mesma afirmativa foi feita ao prefeito Manoel Borges, num encontro recente.

A preocupação em conciliar a atividade mineradora com a preservação ambiental é o ponto central do Estatuto dos Garimpeiros. Para João França a saúde do trabalhador deve ser assegurada em primeiro lugar, "e se isso acontece, por decorrência, a natureza será respeitada também". Em Paracatu, os rejeitos de mercúrio sedimentados nas margens e no leito do Córrego Rico serão "reciclados" através do Sistema MRS que a Cooperatu já adquiriu.

MRS

O sistema MRS processa até 2,5 toneladas/hora de areia e cascalho. Um tipo de estante com 18 prateleiras cujas placas são mercurizadas, retêm o Mercúrio. Esta propriedade permite ao sistema uma forma de operação que recicla até mesmo os rejeitos mínimos. Cada "placa" pode reter até 3Kg de mercúrio e ouro. Os testes foram realizados na fase de recuperação de ouro fino, e foram captadas partículas menores que 400 Mash (pó-de-ouro).

No processo de recuperação MRS a relação Mercúrio(Hg/Au)Ouro eliminou as perdas do mercúrio para o meio ambiente e otimizou a amalgamação. Fica reduzida a quantidade de mercúcrio necessária para "apurar" o ouro e, portanto, eliminada a possibilidade deste elemento retornar ao espaço aberto. A implantação deste sistema pela Cooperatu será imediata, uma vez que estão em fase final os procedimentos burocráticos que autorizam o início da lavra. O diretor da Coooperatu, Antonio Negrão, estima que num prazo máximo de trinta dias serão iniciados os trabalhos de reciclagem do mercúrio no Córrego Rico. "Esta imagem de que garimpo polui começará a ser revertida a partir da entrada em operação do MRS, em Parcatu. Vamos retirar o mercúrio que está no solo para depois explorarmos o ouro, com este mesmo mercúrio. Não haverá resíduos poluentes retornando ao solo ou à água", concluiu

No gabinete do presidente da República, o senador João França (à direita), José Teixeira Peixoto (Baixinho) ao lado de FHC, o deputado Avenir Rosa e seu assessor, comentam o projeto de Lei nº 26 que fixa para 21 de julho o Dia Nacional do Garimpeiro

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1º INSTÂNCIA
Comarca: Paracatu-MG
Secretaria do Juizo da 1º Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÕES

O Doutor Calvino Campos, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca de Paracatu-MG, do Estado de Minas Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei.

Faz saber a quantos o presente edital de **PRAÇA E LEILÕES**, com prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos Carta Precatória nº 9.794/95 (Ação Ordinária de Rescisão de Contrato) requerida por ENGEL DIVISÃO AGROPECUÁRIA LTDA, contra CENTRAL RURAL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, que às 13:00 horas do dia 04 do mês de agosto de 1995, no saguão do Fórum local nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juizo trará a público o pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço oferecer em hasta pública, acima da avaliação, em R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), os bens a seguir descritos, ônus: 01 - Uma Patrola motor niveladora marca Cartepila nº 3.674, nº do motor 2-P940, ano de fabricação 27/08/74, avaliada por R$ 30.000,00 (trinta mil reais); 02- Um trator CBT 1105, com lâmina nº 117678, ano de fabricação 10/11/75, motor mercedes, avaliado por R$ 6.000,00 (seis mil reais).

Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 14/08/1995, às 13:00 horas.

Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juizo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei.

Dado e passado nesta Cidade de Paracatu-MG, aos 16 de junho de 1995. Eu Elcio da Silva Machado, Escrivão o subscrevo por ordem do Juiz Calvino Campos Juiz de Direito.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
COMARCA DE PARACATU - MG
SECRETARIA DO JUÍZO DA 1ª VARA
EDITAL DE CITAÇÃO

PRAZO 20 DIAS

O Dr. Calvino Campos, Juíz de Direito da 1ª Vara em Substituição nesta, em pleno exercício do cargo e na forma da lei. Faz saber a todos quanto o presente virem ou dele conhecimento tiveram, que por esta tramita sob nº 2769 Ação Execução, requerida por Banco Econômico S/A cita **Flávio de Almeida e Silva e s/n Luci Cardoso Furtado Silva**, ele farmaceutico, ela bancária, que encontram-se em lugar incerto e não sabido, por este cita os executados, para em vinte e quatro horas, pagar a importância de R$ 42,17 (Quarenta e dois reais e dezessete centavos), mais despesas legais, sob pena de penhora, que o prazo correrá a partir do termino do presente. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente, que será publicado e afixado na forma da lei.

Dado e passado nesta, aos 26-05-95.

Eu Elson C. França Escrev. Jud. II , subscrevi. O M.M. Juiz Dr. Calvino Campos.

Fundo: MEMÓRIA/GL 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Amamentar, por quê?..

Muitos trabalhos têm sido feitos para reverter a tendência de se utilizar a alimentação artificial para os bebês e convencer as mães, pais, trabalhadores de saúde e educadores que o leite materno é o melhor para o bebê, para a mãe e toda família. A amamentação é um ato instintivo para quase todas as espécies. No ser humano é um comportamento que se aprende ou que se modifica.

As informações sobre as vantagens do aleitamento são bastantes definidas. Falta orientação às mães de como superar pequenas dificuldades que possam interferir no início e na manutenção da amamentação.

Neste sentido Maria de Lourdes Possa Amaral, Assistente Social, com especialização em aleitamento materno pelo Centro de Lactação de Santos-SP, trabalhando no Banco de Leite do Hospital Regional de Taguatinga, residindo a 5 anos em Paracatu, tem atendido na cidade mulheres que tem dificuldades de amamentação. Nesta entrevista ela esclarece as principais dúvidas das mulheres em relação a amamentação.

Opinião Popular - Quais as principais dificuldades alegadas pela mãe para não amamentar?

Lourdes - Diversos trabalhos concluíram que as razões mais alegadas pelas mães para introduzir a mamadeira são: trabalho fora do lar, nervosismo materno, conveniência da mãe, choro do bebê, mitos sobre aleitamento (leite fraco).

OP - Existe leite materno fraco?

L - Não, a composição do leite materno é a mesma a de uma mãe que está bem alimentada e de uma outra que esteja desnutrida. O que pode acontecer é que devido a problemas sociais (fome, alcoolismo na família, stress) pode diminuir a quantidade de leite e a mãe achar que o seu leite está fraco porque a criança chora muito e não ganha peso.

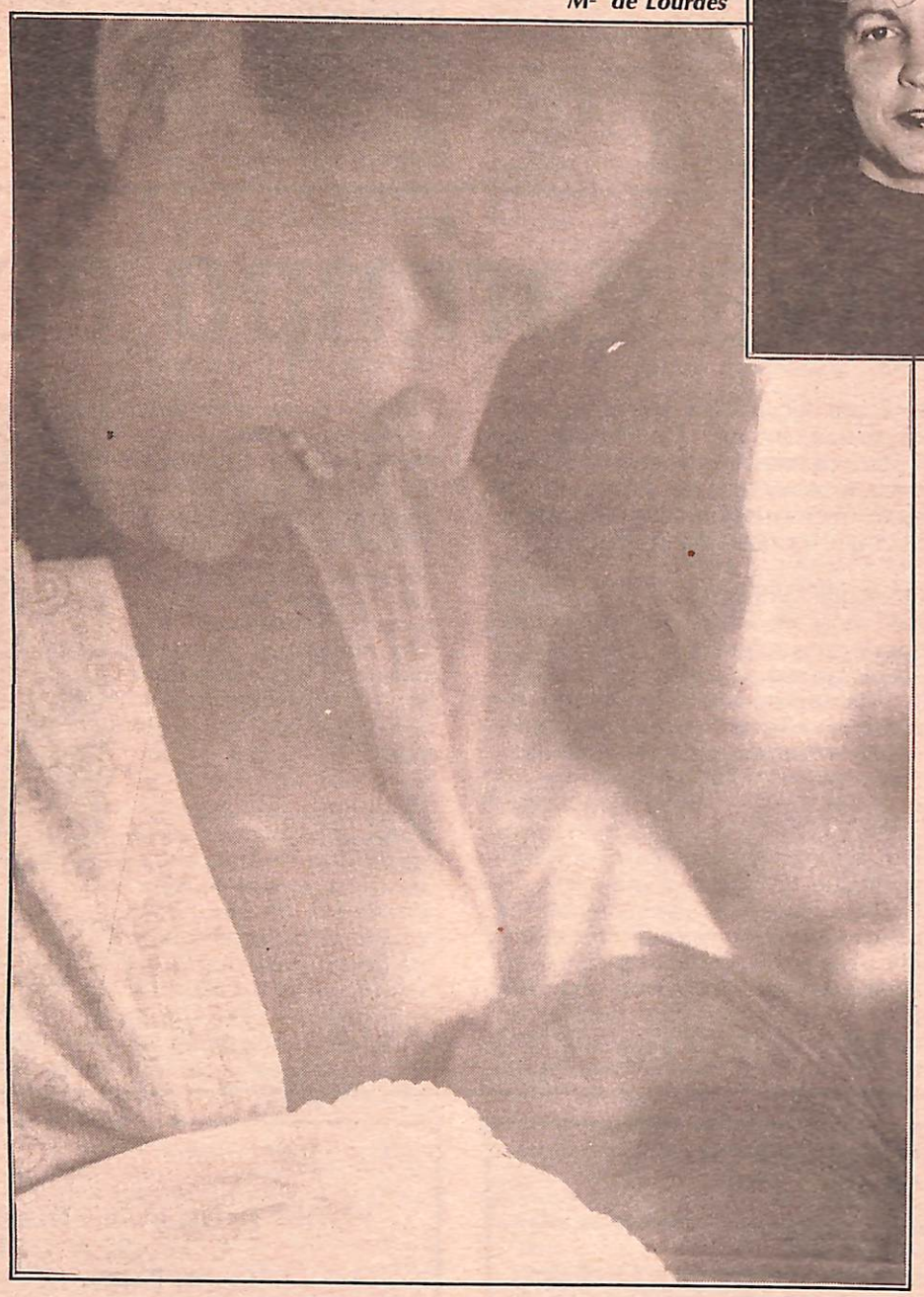
OP - Como resolver este problema?

L - A mulher deve ser orientada desde o pré-natal sobre a importância do aleitamento materno, verificando as mamas neste período para que não haja dificuldades posteriores. Bem preparada no pré-natal o puerpério (período que se segue ao parto até que o corpo da mulher retorne à normalidade) com certeza será mais tranqüilo e as mães com "crises na lactação" (diminuição do leite) terão condições de superá-la, pois ela saberá que isto é um fenômeno passageiro.

OP - Quais os problemas que podem ocorrer com a mama?

L - Devido principalmente a pega incorreta do bebê ao seio e as ordenhas não frequentes, as mulheres poderiam ter os seguintes problemas: ingurgitamento mamário (seio muito cheio), fissuras na mamilo (mamilo machucado), e mastite (inflamação das glândulas mamárias devido ao excesso de leite).

Mª de Lourdes



OP - Como evitar esses problemas?

L - Como já disse, com uma boa orientação no pré-natal e puerpério, com a pega correta do bebê ao seio, com ordenhas frequentes para retirar o excesso de leite que fica na mama e principalmente não usando os principais inimigos da amamentação que são: mamadeira, chuca e chupeta, estes três com certeza levam ao desmame precoce.

OP - Quais são as vantagens da amamentação?

L - O alimento materno não pode ser considerado apenas um mecanismo de fornecimento de nutrientes às crianças, pois representa um a forma de comunicação e troca de afeto entre mãe e filho.

- Não custa nada, uma família gasta 48% da salário mínimo com leite de vaca para apenas um filho.

- Tem os nutrientes certos, a criança não corre o risco da obesidade ou da desnutrição.

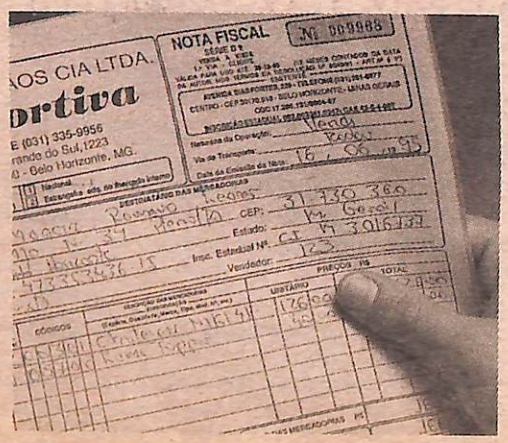
- Nas crianças amamentadas, a incidência de processos **alérgicos,** tais como eczema, asma recorrente, diarréia, vomito é significativamente menor, do que as crianças com alimentação artificial.

OP - Qual é o trabalho realizado pelo Banco de Leite?

L - O Banco de Leite coleta, pasteuriza, armazena e distribui o leite para bebês que por algum problema não podem amamentar em sua mãe (prematuridade, por exemplo). Gostaria de deixar claro que é muito importante uma mãe não amamentar bebês de outras mães. Primeiro porque pelo leite materno pode ser trans mitida algumas doenças e também com isso não estaríamos resolvendo o problema da mãe e do bebê. A orientação adequada é fundamental. O aleitamento materno deve ser exclusivo até o sexto mês, ou seja sem água, sem chá ou suco e depois do sexto mês com a entrada da alimentação sólida o leite continua sendo o materno até dois anos. Você verá que os benefícios vão ser para sempre.

NOTA DE UTILIDADE PÚBLICA.

DNA



Nota fiscal, em Minas, agora está valendo mais. Mais saúde, mais qualidade de ensino, mais estradas, mais segurança, mais obras para a população. É a Ação Fiscal Integrada, uma campanha permanente que o Governo de Minas, através da Secretaria da Fazenda, está lançando para aumentar a arrecadação do ICMS e transformar esse aumento em obras e serviços de utilidade pública.

A grande inovação dessa campanha é que o Governo vai atuar em parceria efetiva com as Prefeituras Municipais, contando também com a participação das empresas e de cada cidadão. Essa integração vai garantir resultados concretos para os municípios de Minas.

São múltiplas as iniciativas da Ação Fiscal Integrada. Convênios com as Prefeituras, modernização dos instrumentos de arrecadação, ações dirigidas às empresas, promoções e prêmios, atividades em escolas. Tudo isso tem o objetivo de fazer de Minas um Estado com uma realidade fiscal mais eficiente e socialmente mais justa.

Entre nessa campanha. Apóie o prefeito da sua cidade nessa parceria com o Estado. Colabore com a atuação da Prefeitura para aumentar a arrecadação. E passe a exercer no dia-a-dia um dos mais simples atos da cidadania: pedir ou emitir a nota fiscal. Em Minas, mais do que nunca, essa nota é do interesse de todos.

AÇÃO FISCAL INTEGRADA

Cidadão · Estado · Município · Empresa

A receita de Minas

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GOVERNO DE MINAS GERAIS

Fundo APMOMC/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

by Zequinha Pacheco

INTERFERÊNCIA

O deputado Almir Paraca assegurou que vai inteferir diretamente na sucessão municipal. Está estudando a composição das prováveis alianças. "Temos esta responsabilidade no resgate do interesse público, e coloco o meu nome à disposição do povo paracatuenses, mais uma vez. Almir é hoje um nome de consenso, principalmente entre a juventude. Já para os mais vividos preocupa o fato do sectarismo petista impedir uma composição que reflita o interesse maior da comunidade.

CIDADÃO PARACATUENSE

O senador Arlindo Porto recebe das mãos do presidente da Câmara Municipal de Paracatu, vereador José Antônio Vieira, o título de Cidadão Paracatuense. A concorrida cerimônia contou com a presença do prefeito de Patos de Minas Jarbas Cambraia e diversos vereadores daquela cidade.

ENGENHO TERMAS HOTEL CLUBE

Chama os associados para providenciar suas carteirinhas. Levar duas fotos e identificação. As obras estão em andamento, e as piscinas de lazer em fase final de acabamento. O presidente Antônio José de Oliveira (da Dismap) promete grande festa na inauguração das piscinas. O restaurante do clube estará funcionando sob a responsabilidade do Krioullo's Buffet.

Contrata-se babá

Fino trato. Deve adorar criança.
Trabalho das 17:30 às 7:30 hrs.
671.6110 c/ Sirlene

GIROLANDO

O mais recente filiado do Núcleo do Girolando de Paracatu é o pecuarista Celso Ricardo da Silveira, que leva para Fazenda Barreiro a Grande Campeã Novilha, da Raça.

GENESCO 96

Os adesivos que passeam nos vidros dos carros confirmam a intenção do médico Genesco Santigo ir para a Câmara Municipal. "A saúde precisa ser levada a sério pelos parlamentares municipais, porque nem o povo, nem os profissionais da área tem uma voz a seu favor naquela Casa".

Desde que o médico Manoel Messias saiu de cena, não houve qualquer pronunciamento neste sentido.

MÚRIA DE JESUS

O funcionários da Secretaria Municipal da Fazenda, em Paracatu, parabenizam a estudante, filha da servidora, Zélia da Silva Couto, por sua aprovação no vestibular da UnB, no curso de Química.

PESQUISA

A J. Fróes Assessoria realiza pesquisa sobre desempenho dos vereadores de João Pinheiro a partir de agosto. Tem vereador se arrepiando.

Machadão é apoiado pelo empresariado em projeto de desenvolvimento turístico-industrial do município

Reverter o quadro de estagnação sócio-econômica de Paracatu aproveitanto o potencial turístico, as belezas históricas, as antigas fazendas, cachoeiras,. grutas, hipódromo, e a criatividade artesanal da comunidade, é a solução que o empresário Álvaro Alves Machado implementa como representante da Acipa e da Federação das Indústrias do Estado de Minas. Machadão lembra que o fluxo de veículos na BR-040 chega a 2.100 por dia, conforme estimativa do DNER. "Essa é a fonte de recursos que estamos deixando passar, diariamente, sem que haja um efetivo e racional aproveitamento, uma vez que a rodovia corta a cidade ao meio". Esta evidência foi percebida anteriormente pelas concessionárias de veículos que se estabeleceram nos útlimos dois anos, nas vias marginas da 040.

Cidades com excelente fluxo turístico como Cristalina, Ouro Preto, São João Del Rey, Olinda absorvem maior volume de recursos na medida em que oferecem ao viajante suas belezas naturais e artesanato. Isso incrementa a produção industrial em diversos níveis. Desde a fábrica de doces-caseiros, que é uma tradição paracatuense, passando pela otimização do cortume local, a indústria moveleira, o potencial artístico dos pintores e escultores nativos, o aproveitamento da mão-de-obra do Promam, feminina e idosos numa oficina de lapidação de cristais, tecelagem, e na indústria artesanal; de móveis de bambu, carrancas, etc.

Esta ação social dirigida tende a transformar o quadro de desemprego e de criação de empresas cuja concorrência já está esgotada. Vide o número de farmácias, panificadoras e boutiques que proliferam sem que exerçam um papel ativo na economia municipal.

Álvaro alerta ainda para a situação sombria que se abate sobre o empresariado. A inadimplência gera um círculo vicioso que empurra todo ramo de atividade comercial e industrial para o buraco da quebradeira. "Em Paracatu o quadro é caótico, haja vista os últimos acontecimentos que envolveram a sociedade do ponto de vista financeiro". Na prática, Machadão está desenvolvendo uma ação integrada com Acipa, Prefeitura Municipal, Sebrae, Fiemg, Rotary, Setas, Loja Maçonica que visa reunir elementos e apoio para dar o ponta-pé inicial no Projeto de Desenvolvimento Municipal. "De fato, estamos tratando de antecipar o resultado do Diagnóstico Municipal proposto pelo Sebrae-MG, que não foi executado", conclui o empresário.

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Lugar de criança é no computador, aprendendo Inglês !

Matrículas abertas
Rua Santiago Dantas, 96 - Centro
Fone: 671.5322

O **Number One** traz a Paracatu o primeiro curso de inglês em multimídia. O **Método Dynamic**, desenvolvido exclusivamente para a escola, ensina inglês atraindo a atenção das crianças através do computador.

O Dynamic permite o aprendizado natural de estruturas de vocabulário básico, dentro de um contexto cultural adequado à vivência do aluno. Aproveitando a curiosidade das crianças, os professores do **Number One** desenvolveram também o **Wave**, um curso preparatório para meninos e meninas a partir dos seis anos de idade. E, mesmo que elas não estejam plenamente alfabetizadas em nossa língua, podem estar aprendendo inglês, se divertindo.

No **Number One** todo o material didático e os métodos empregados são próprios. O aluno ainda dipõe de um Departamento de Assistência - DAA, com atendimento personalizado para aquelas "conversinhas" que orientam e esclarecem os jovens nas horas de dificuldades como, por exemplo, a requisição de aulas de plantão e a marcação de provas de segunda chamada.

Começando aos seis anos, aos nove a criança já estará concluindo o curso básico. Aos doze terá condições de entender a liguagem fluente e formar frases. A partir daí, ingressa no curso intermediário e está pronta para participar do **International Way**, o departamento de intercâmbio cultural do **Number One.**

A decisão de oferecer o melhor para seus filhos é sua. Afinal, você não quer que eles passem a vida inteira estudano inglês e, na hora de falar não consigam. Então, tá esperando o que ?....

Liga logo para o Number One. O único que ensina inglês em multimídia!

Preserve seu dinheiro! Compre um carro forte, um FORD

Rua Maria do Carmo Jordão, 390
Alto do Córrego - Paracatu - MG
Pabx: (061)671.2424

*A **Norvesa** financia todos os modelos Ford em até 12 pagamentos. Com apenas 30% de entrada você sai por aí dirigindo um carro zero quilometro.*
E, mais ainda. O cliente Norvesa dispõe de um atendimento profissional, que cumpre o que diz na negociação e na assistência técnica.
*O pessoal da **Norvesa** está no mercado de automóveis há muito tempo, e sabe o que faz. Esta é mais uma diferença que está a seu favor.*
*A **Norvesa** ajuda você a preservar o seu dinheiro, facilitando a aquisição de um carro que é forte porque é Ford!*

Ford

Norvesa
Noroeste Veículos Ltda.

Fundo APMOMG/SI-03/AO-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DIREITO DE RESPOSTA

O Presidente da Câmara Municipal de João Pinheiro - MG, Dr Sebastião Porto Silvério, nos termos do art. 29, 1º, a, da Lei 5.250 de 9. 2. 67, tendo em vista a matéria publicada por este periódico na edição do dia 23 de junho de 1.995, ano II nº 35, que divulgou fatos contra sua pessoa, vem exigir o direito de resposta nos termos seguintes:

I - Que de acordo com a Lei Federal nº 8666/93, alterada pela Lei 8883/94, as contratações feitas pelos órgãos públicos, que forem de valores superiores à dispensa de licitação, deverão ser procedidas de licitações, nas suas diversas formas, concorrência, tomada de preços, convite, concurso, leilão, conforme art. 1º e 2º da referida lei, combinado com seu art. 22.

II - Que se desejasse contratação com o periódico "Opinião Popular", haveria pois previamente tornar pública a intenção da tomada de serviços, via de licitação, em se tratando de contratação de publicação de matéria, no custo informado de R$ 4.000,00 (quatro mil reais), participando o mesmo de licitação, e sendo declarado vencedor.

III - Que a Câmara Municipal de João Pinheiro - MG não promoveu licitação para o tipo de trabalho constante da matéria contida na edição nº 35 do "Opinião Popular", que efetuou a publicação às suas expensas e responsabilidade de seu editor J. Fróes.

IV - Que a Câmara Municipal de João Pinheiro - MG não é devedora ao periódico "Opinião Popular" de nenhum serviço, pela inexistência de contratação do mesmo para fazê-lo, ou contratação de qualquer outro jornal.

V - Que a matéria constante na 1ª página da edição 35 do "Opinião Popular" do dia 23 de junho de 1.995, é atentatória ao bom nome da Câmara Municipal e de seu Presidente, sendo portanto necessário que estes esclarecimentos sejam prestados publicamente pelos mesmo periódico, na primeira edição do mesmo que se seguir ao recebimento deste termo de direito de resposta, inserido no mesmo local da publicação ora respondida, e com o mesmo espaço.

VI - Caso não seja atendido este direito de resposta por V. Sa., será ajuizada a competente ação judicial, para assim ser procedido mediante a determinação do Poder Judiciário instado. Dr. Sebastião Porto Silvério
Presidente

Se pairam dúvidas quanto ao procedimento administrativo-financeiro do Presidente da Câmara Municipal de João Pinheiro, é fato lamentável. Entretanto, nós do OP - Jornal Regional de Serviços, sob hipótese alguma, teríamos publicado o Relatório Final de CEI, sem autorização expressa, sem definir preço e sem ter tido acesso direto ao documento originalmente produzido pela Comissão, no próprio gabinete da Presidência da Casa, e das mãos do Presidente. Este é um veículo de informação do povo do Noroeste, distribuido gratuitamente porque é pago com os anúncios publicitários e editais aqui inseridos. E, assim continuará sendo. ***J. Fróes, diretor-editor***

55 lavras de ouro pertencem a RPM

A Rio Paracatu Mineração requereu ao Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM - todas as áreas de garimpo no município de Paracatu. A relação das propriedades rurais cuja exploração do ouro é exclusiva da RPM está publicada na pág 5. O editorial "O papo do morcego", comenta o fato à pág 3.

ESCLARECIMENTO

O gerente administrativo da RPM, José Damasceno, torna público que:

*As áreas relacionadas na reportagem da página 5 foram requeridas pela subsidiária do grupo RTZ, a RTDM, nos estados de MG e GO.

* Os requerimentos foram feitos ates de se iniciar qualquer movimentação para a constituição de uma cooperativa de garimpeiros em Paracatu

APAE realiza Semana do Excepcional

Reintegrar socialmente a Pessoa Portadora de Deficiência é o grande desafio dos profissionais apaeanos.

A falta de recursos humanos e financeiros, contudo, é infinitamente menos prejudicial do que a discriminação imposta pelos modelos politicamente incorretos da sociedade moderna, avalia a educadora Edina Sueli das Dores.

Pág. 8

PCPER II e III inauguram canal em 96

Cerca de 100 pivôs-centrais deverão entrar em operação a partir de janeiro. Os 47 agricultores beneficiados pela construção do canal ainda não sabem como irão adquirir os equipamentos.

Pág. 7

RPM

CEREALISTA CARDOSO
Onde o preço decide o mercado
671.1118
Paracatu - MG

ADA INFORMÁTICA - Seu caminho para a INTERNET

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

OPINIÃO

O reordenamento das funções da União, Estados, Distrito Federal e Municípios deve anteceder a discussão da reforma tributária . O deputado federal Antonio do Valle (MG) considera indispensável a atualização do texto constituicional e acredita que a descentralização das atividades dos recursos é fundamental para o pleno funcionamento das esferas governamentais. "Primeiro, as definições das atribuições do governo, depois, a reforma tributária garantindo recursos para suas responsabilidades", opina com convicção.

CONTRIBUIÇÃO

O deputado federal Silas Brasileiro (MG) oferece sua contribuição para salvar a economia brasileira: 1- apoio maciço à agricultura; 2- redução da taxa real dos juros; 3- rapidez no processo de privatização; 4- estímulo para micro e pequenas empresas; 5- implantação de um projeto para abertura de novas indústrias; 6- destinação de recursos para a saúde, educação, segurança e habitação; e, 7- reforma tributária, reduzindo as alíquotas e o número de impostos. "Minha contribuição é para o País sair da recessão que poderá advir em consequência da atual política econômica", sentencia o parlamentar.

REFLEXÃO

As atuais taxas de juros são irracionais e desumanas, disse o deputado federal Raul Belém (MG). Segundo o parlamentar "nunca houve na hisória do Brasil uma desproporção tão grande entre a inflação e as taxas de juros", constata. Quando a inflação era de 40%, os juros atingiam 60%, ou seja, 50%. "Com os juros de 14% ao mês e uma inflação superior a 2%, chegamos ao absurdo de uma taxa de juros 7 vezes maior que a inflação, isto é, 800% acima", afirma indignado.

TRIBUTAÇÃO

É claro que o País enfrenta problemas da maior gravidade, como os que existem na educação, na saúde, no saneamento básico na segurança pública, para não se mencionar outros tantos, mas, o maior deles repousa na agricultura. Sem alimentação o homem não sobrevive. A produção de alimentos é essencial para o Brasil. Em outros países mais desenvolvidos, os agricultores recebem subsídios e incentivos; entre nós, são penalizados com tributos exorbitantes, que virtualmente inviabilizam a atividade produtiva. O País necessita de uma nova política agrícola .

DESAFIO

O código de águas do Brasil é de 1934. Há necessidades de revê-lo e atualizá-lo. O país precisa de diretrizes para a formulação de uma nova política nacional de águas e de parâmetros para a configuração de um sistema de gerenciamento dos recursos hídricos. O Poder Legislativo precisa elaborar uma nova legislação para o setor.

Há necessidade de debater as questões da água e compatibilizar suas funções como bem comum (função social) e como insumo (bem econômico). É um novo desafio. "O que está em jogo é o futuro das gerações", avalia o deputado federal Humberto Souto (MG)

SAÚDE

Os planos de saúde afligem 20% dos trabalhadores. Com a má qualidade do atendimento hospitalar público devido à falta de recursos, desvios, à falta de investimento em equipamentos para manutenção de novos e mais modernos, e à pequena remuneração do pessoal do setor público - aqueles que podem pagar encontram nos planos de saúde a alternativa para o seu atendimento. Atualmente estão sendo estudados e analisados pela Câmara dos Deputados. As UNIMED's realizam um trabalho profissional ético e respeitam seus usuários.

REIVINDICAÇÕES

As cooperativas de desenvolvimento rural, no seu conjunto, são o maior parceiro privado do setor elétrico nacional. Elas reivindicam do governo: permissões prorrogadas por no mínimo 20 anos; território geográfico para atuarem; atendimento a quaisquer tipos de consumidores com exclusividade e dimensionamento das tarifas compatíveis com seus mercados e custos de serviços. Desejam na verdade, tratamento semelhante às concessionárias.

PROPOSTAS

No Congresso Nacional, o PMDB apresenta duas proposições relevantes: emenda contitucional regulamentando a edição da Medida Provisória pelo Poder Executivo e reforma fiscal buscando simplificar e reduzir impostos, a racionalizar a máquina tributária, e exinguir 50 impotos declaratórios, a fim de combater a sonegação." O partido está na verdade procurando contribuir para a retomada do desenvolvimento nacional", sentencia o deputado federal Antonio do Valle (MG).

BINGOS

O deputado federal Edinho Araújo (SP) apresenta projeto de lei que autoriza a promoção de bingos por entidades de caráter filantrópico, destinados à arrecadação de recursos para a manutenção de suas atividades assistenciais. Tais instituições, há longo tempo, deparam-se com imensas dificuldade de ordem financeira. O projeto tem alcance social. Merece aprovação.

ÁGUA

O Brasil, apesar de possuir o maior manancial de água doce do planeta, também, é, recordista no desperdício desse elemento vital para a sobrevivência do homem. "O abastecimento global é oriundo de fontes de águas subterrâneas, portanto não renováveis e nenhum país ficará imune se os recursos hídricos forem esgotados", sentencia o deputado federal Carlos Melles (MG). Tem razão. Vereador: cuide dos mananciais de água do seu município. A questão é de vida.

QUALIDADE DE VIDA

***Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755**

Mais uma vez a agricultura é vítima de mais um plano econômico. Mais uma vez a agricultura paga a conta. Mais uma vez o setor primário carrega toda carga social do plano econômico.

Mas há uma grande diferença entre as contas pagas nos planos econômicos anteriores e neste. Antes, havia linhas de crédito; tanto de investimentos como de custeio. Linhas de crédito efetivas, não apenas no papel, na imprensa, mas nas contas bancárias. Concomitante, havia preços mínimos que garantiam pelo menos a sobrevivência do agricultor até a próxima safra; com correção inclusive, bem verdade que parcial mas havia.

Agora estamos com linhas de custeio apenas no papel. Efetivamente elas não existem. E quando, depois de muitas pressões, são, sempre tardiamente liberadas em montante irrisório e caras, não resolvem o problema. Esses créditos, que mais servem de isca para os incautos, acabam comprometendo o restante dos patrimônio rural junto aos bancos.

Em 1970 a verba disponível para custeio agrícola era de 30 bilhões de dólares. No ano passado não chegou a 7 bilhões e, mesmo assim, o Brasil colheu uma safra recorde. A agricultura mais uma vez colocou alimento na mesas de todos com fartura e a preços baixos. Tão baixos que mesmo colhendo safra recorde o agricultor obteve como receita bruta apenas 75% em relação à receita da safra passada. O lógico, o óbvio, seria também uma receita bruta recorde. De receita líquida nada, a grande maioria não conseguiu pagar os custos de produção da safra.

> ***Ao "custo brasil" soma-se ainda a indiferença do governo em relação à agricultura***

O brasileiro normalmente não tem memória para preços, principalmente em cruzeiros, cruzados, cruzeiro novo, cruzeiro de novo, não importa a ordem. Apenas tiravam alguns zeros e simplificavam as contas, não adiantava memorizar preços, eles mudavam todos os dias. Mas em todas estas mudanças a agricultura contribuiu com sua parcela efetiva e ficou cada vez mais descapitalizada.

O produtor rural sempre pagou as contas dos planos econômicos. Hoje, além disso, paga para produzir e segura a inflação colocando fartura de alimentos na cidade a preços nunca antes praticados.

Para produzir é preciso investimentos em terra, máquinas, equipamentos de irrigação, insumos, sementes, tecnologia, mão de obra, energia, fretes, juros, taxas, impostos e, se tudo der certo, tempo bom por, no mínimo, 90 dias. Depois de tudo isto, se for feliz, o produtor vende o kilo de feijão por R$ 0,37 para vê-lo no supermercado, no dia seguinte, a R$ 0,65. Um aumento de 80% ! Vende um saco de arroz por oito reais, milho por seis, soja por oito, leite por vinte e tres centavos o litro, um boi gordo por duzentos e sessenta reais, (eu tenho tudo isto e vendo)! Sei, caro consumidor, que aquilo que você paga é bem diferente mas, não são os produtores os vilões dos planos econômicos como sempre propagam os manipulados meios de comunicação. Não são os produtores os causadores da inflação como sempre publicam. O leite é entregue pelo produtor a R$ 0,23 na porteira da fazenda e, na manhã seguinte está no comércio a R$ 0,62, com aumento de aproximadamente 180% em apenas 24 horas.

Sobre o produto agropecuário há 2,2% de INSS e de 7 a 18% de ICMS, que na maioria das vezes é cobrado pela pauta, quase sempre maior que o preço de venda do produto. ICMS que deve ser pago integral pois na ganância tributária o Estado não permite uma série de créditos de ICMS dos insumos, energia elétrica e óleo diesel por exemplo. O diferimento de alguns insumos é outro engodo. No preço da maioria destes insumos está embutido o ICMS da origem e do frete que não é creditado. Logo quando o produtor rural vende sua mercadoria, paga o ICMS total pois não tem créditos e isto é chamado, técnicamente, bi-tributação.

O campo é a mola mestra da economia. Quando o agricultor vai bem, toda economia vai bem; se o agricultor vai mal, a economia como um todo vai mal. Não adianta alimento com preço baixo se não há renda, não há emprego, não há giro de riquezas.

Algum tempo atrás a então ministra Zélia, disse que preferia comprar trigo barato lá fora. Éramos quase autosuficientes em trigo. É verdade que nosso trigo era um pouco mais caro que o importado mas, ela se esqueceu que ao produzir aqui, geramos uma série de empregos no campo e na cidade. Máquinas, defensivos, sementes, energia elétrica, pivos, fretes, impostos, chapas, peões, tratoristas, operadores, caminhoneiros, mecânicos, frentistas, vendedores, transportadores, agrônomos, eletricistas, fiscais, empresários, construtoras, secretários e secretárias, faturistas, contadores, gráficos, pesquizadores, bancários, banqueiros e até ministros, sustentados direta ou indiretamente pelos produtores rurais. Alem de sustentados financeiramente, são também alimentados pelos produtores, estes mesmos que agora poderiam colocar trigo mais barato na nossa mesa. E, ainda, arcamos com o "custo brasil".

O pão subiu. Breve subirão também o arroz, o feijão, a batata, o alho, a soja, o milho, as hortaliças. Produtores que a semana passada estavam deixando a cenoura e o repolho no campo para não aumentarem os prejuizos. São estes produtores que estão fazendo a "âncora verde" do plano real. Se continuar como está, logo estaremos importando todo arroz, milho, feijão e hortaliças e, como querem os ministros, exportando empregos, e ainda pagando o custo social do desempregado brasileiro, custo social em seguro desemprego, segurança, sopão, merenda, favelas, e degeneração da qualidade de vida.

Quando a indústria grita que está com problemas o governo logo arruma alíquotas e financiamentos, abaixa impostos, faz reuniões, câmaras setoriais. Os agricultores, aqueles que satisfazem a necessidade básica do ser humano, quando gritam são chamados de caloteiros, o presidente deixa-os falando sozinhos e vai passear. O presidente e seus ministros sabem que no primeiro aceno de crédito todos correm para os campos e produzem, mesmo com prejuizo produzem. Este Brasil precisa de mudanças.....!

Acervo Arquivo Público Municipal de Paracatu

TIRO AO ALVO

opinião do editor

O ouro e os tolos

Que o ouro retirado do subsolo brasileiro vai para a Inglaterra há 500 anos, todo estudante de primeiro grau sabe. Mas, nestes cinco séculos de expropriação da riqueza nacional os meios e modos de produção sofreram mudanças. E, é a propósito da denúncia do Sindicato dos Garimpeiros que firmamos a comparação.

No tempo do Império, o governo português autorizava a extração do ouro mediante o pagamento do "Quinto". Ou seja, 20 por cento daquilo que fora extraído, pertencia à Coroa. O restante, 80% do que não era sonegado, seguia para a Inglaterra, Espanha e Holanda. Escravizados, índios e negros, tinham trabalho em troca de alimentos e senzala. A extração rudimentar do ouro e pedras preciosas, permitiu, principalmente nas Minas Gerais, que as grandes quantidades ficassem naturalmente protegidas.

Neste fim de século, Paracatu continua sendo exemplo vivo, e mais triste, da continuada exploração mineral. Ao contrário do que possa parecer, é óbvio que o ouro deve ser aproveitado, mas não para o exclusivo empobrecimento de uma comunidade que acolhe empresa multinacional.

A mineração de porte industrial, se restrita a sua lavra original, mau maior não causaria além da sua propriedade, exceto pela questão ambiental, irreversível. Contudo, a cidade não tem recebido os benefícios (?) proporcionais à riqueza daqui extraída. Até porque a legislação federal assim o permite. Mas essa é uma questão periférica.

As 55 lavras requeridas pela RPM em 22/12/94, de fato e de direito impedem que qualquer pessoa, inclusive o proprietário da fazenda, retire o ouro ali existente. Mais do que isso, nega que essa imprenscindível atividade individual, familiar ou cooperativista, possa ser exercida. Ou seja, escraviza pela falta de trabalho a que sujeita centenas, talvez milhares, de habitantes do município.

Na ausência do Sérgio Visconti para "fazer-o-meio-de-campo" com a Imprensa e a comunidade, não houve porta-voz que pudesse confirmar ou desmentir a denúncia dos garimpeiros, agora ex-garimpeiros. A "Espada de Honra" está servindo para ferir mortalmente a expectativa de trabalho de muitos mineiros marginalizados pela ganância aurífera inglesa. O ouro se vai, ficam os tolos...

Fixado juro de 12% a.a. por Tribunal de Alçada

Os produtores rurais só devem remunerar os bancos financiadores de suas safras, bem como a título de mora, na base de 12% ao ano, conforme determina a Constituição Federal.

Esta afirmação procede dos desembargadores mineiros que firmaram o seguinte parecer: "Juros - Limitação - § 3º do Art.192 da CF - Auto-aplicabilidade: - A despeito da controvérsia existente é de imediata aplicação a limitação dos juros de 12% ao ano, e a dispensar regulamentação do texto constitucional".

A vitória em prol dos agricultores foi conquistada pelo advogado Leonardo Mazzola, de Paracatu, em favor de cliente local. Os membros da 3ª Câmara Civil, do Tribunal de Alçada de Minas Gerais acolheram os Embargos Infringentes, relativos à Apelação Cível, gerada por processo de Execução movida pelo Bradesco.

Em diversos estados da região Sul este procedimento vem sendo determinado pelos Tribunais. Entretanto, a questão só terá fim no Supremo Tribunal Federal.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154 Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Minas Gerais e Rio de Janeiro alertam para isenção do ICMS

A sonegação de ICMS na comercialização de combustíveis levou ao Palácio da Liberdade os deputados estaduais Rubens Tavares e Eduardo Meohas, respectivamente presidente e relator da CPI da Assembléia Legilstiva do Rio de janeiro que investiga a questão. Os parlamentares foram recebidos pelo governador Eduardo Azeredo que ficou impressionado com o relato apresentado. "Os dados só reforçam minha posição contra o artigo 155 da Constituição Federal que isenta de impostos o comércio interestadual de petróleo e seus derivados e minha preocupação com a sonegação", afirmou Azeredo.

Segundo os deputados, desde 1988, quando o artigo entrou em vigor, o país perdeu R$ 20 bilhões, sendo que Minas Gerais, por ano, deixa de recolher US$ 650 milhões.

Os parlamentares explicaram que as distribuidoras de conbustível burlam a lei, aproveitando-se do artigo 155. "Elas afirmam que transferem para outros Estados o combustível e estariam, assim, isentas de imposto. Na verdade ele é comercializado no próprio estado de origem e então sujeito à taxação. O que há é apenas uma troca de notas fiscais", afirmaram.

De acordo com o deputado Tavares, as distribuidoras ainda prejudicam a Petrobrás, empresa que, através do Departamento Nacional de Combustíveis, paga o transporte de petróleo e derivados para outros estados. "O combustível não muda de estado, assim não há transporte, mas elas recebem pelo frete fictício", denunciou o parlamentar fluminense. O prejuízo para a petrobrás, em 1993, chegou a US$ 2 bilhões.

Uma articulação nacional contra a sonegação de ICMS sobre combustíveis está sendo preparada. O deputado Tavares já esteve com o presidente FHC, no Congresso Nacional e com o governador Mário Covas. A preocupação com a sonegação é geral. São Paulo, por exemplo, no último aon, perdeu R$ 1,5 bilhão e o Rio R$ 500 milhões. Os deputados afirmaram que o governador Marcello Alencar, do Rio de Janeiro, buscando solucionar o problema, baixou resolução passando a cobrar ICMS das refinarias.

Redução de alíquota contra a sonegação

O governador mineiro concretizou a primeira iniciativa do Programa de Parcerias para o Desenvolvimento, ao assinar o decreto que reduz a alíquota do ICMS sobre o óleo diesel de 18% para 12%. A medida está em vigor desde o dia 1º de agosto e é um importante passo para ampliar a base de pagamento e reduzir a sonegação de imposto no Estado.

O Programa de Parcerias para o Desenvolvimento é baseado na experiência do Pacto de Desenvolvimento do Ceará e reúne representantes de vários segmentos da economia mineira.

Já estão em andamento discussões com os setores de frigoríficos e de produtores de cana. Participaram da reunião o vice-governador e secretário de Planejamento, Walfrido dos mares Guia; o secretário da Fazenda, João Heraldo Lima; o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, Waldemar Araújo.

Com a medida o governo espera aumentar a capacidade de arrecadação do ICMS. O presidente do Sindipass considera a medida do governo muito importante, porque equipara a alíquota com os demais estados das regiões sul e sudeste.

DISK CERVEJA

671-66 88

W & M
INFORMÁTICA
Assessoria & Suportes
671.6247
Rua São Vicente, 187
1º andar Centro
Paracatu - MG

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Asfalto atende à comunidade

Mais de quatro mil pessoas estiveram presentes na festa de inauguração do asfaltamento de dezessete ruas e travessas do bairro Nossa Senhora de Fátima na noite de 27 de julho. O asfalto era a maior reivindicação daquele bairro dirigida ao governo municipal, pois a poeira era responsável pela incidência de doenças respiratórias, sobretudo nas crianças.

A solenidade de inauguração teve início com o pronunciamento do representante do bairro, José Adelson Pereira de Souza. Ele disse que se sentia muito feliz ao lado de todos os moradores pela chegada do asfalto às ruas de terra e agradeceu ao governo municipal pelo empenho na realização da obra. O vereador Romildo falou ao povo do bairro Nossa Senhora de Fátima da trajetória para se ghegar aos governos do Arquimedes e do Manoel Borges de Oliveira que, segundo ele, revolucionaram a política de Paracatu. O chefe de gabinete da prefeitura, Dilson Roquete Franco agradeceu a Manoel Borges em nome dos secretários, assessores e demais funcionários pelas prioridades que estabeleceu em seu governo. O vice-prefeito José Maria Andrade Porto disse da sua alegria em participar da inauguração de uma obra tão importante para os moradores do bairro Nossa Senhora de Fátima. O ex-prefeito Arquimedes Borges disse ter sido em seu governo, o começo do asfaltamento daquele bairro. O prefeito Manoel Borges agradeceu a sua equipe de trabalho, a Câmara Municipal e a primeira-dama, Ernestina Mendes Borges pelo apoio na realização de todas as obras, beneficiando milhares e milhares de famílias. Aproveitou e fez um relato de todas as atividades desenvolvidas em seu governo nas áreas de educação, saúde, desenvolvimento social, agricultura e obras. Ao final foi bastante aplaudido.

SHOWS

Após os pronunciamentos, dois shows deram o tom da descontração: Gilberto e Givaldo - Os meninos da Chapadinha e a banda "Os Caretas". Mesmo sendo dia de semana, a festa se estendeu até às 2:00 horas da manhã de sexta-feira.

ALTO DO CÓRREGO

Na quinta-feira (dia 10), o governo municipal inaugurou o asfaltamento de treze ruas do bairro Alto do Córrego. Cerca de duzentos e quarenta domicílios foram beneficiados, valorizando os imóveis daquele bairro. A população, grata ao prefeito, retribuiu com maciça presença ao ato que também teve os shows musicais.

Em nome da comunidade os irmãos Soledan e Solemi homenagearam o casal Borges, perante a multidão, com música que fala da cidade. A série de obras que vem sendo inauguradas reflete a dinâmica do govervo municipal e sua atenção aos reclames comunitários.

Rede Municipal volta às aulas e prepara festa do estudante

Os 10 mil alunos da rede municipal matriculados nas 74 escolas rurais e urbanas demonstraram entusiasmo na volta às aulas em 1º de agosto, última segunda-feira. Ao contrário da rede estadual, não houve recepção festiva nas escolas mantidas pela prefeitura. É que a secretaria municipal de Educação, os diretores e professores decidiram fazer uma grande festa em todas as escolas no dia 11 de agosto, quando é comemorado o dia do estudante.

Segundo informações da secretaria municipal de Educação, os professores e diretores que estavam de férias terão mais tempo para preparar a festa de 11 de agosto. Os detalhes ainda estão sendo ultimados e cada escola fará o que achar mais atrativo para os estudantes, uma vez que cada um tem suas particularidades em razão de espaço e faixa etária dos alunos.

O transporte coletivo oficial para estudantes da periferia e zona rural é um dos benefícios de maior amplitude que o governo municipal tem proporcionado. Além da pontualidade, representa segurança e economia para centenas de famílias. O Projeto Educar Plantando, considerado modelo internacionalmente, visa a educação integral para crianças desde o pré-escolar

Paracatu divulga potencial na grande Festa dos Estados

O município de Paracatu esteve presente de 29 de junho a 2 de julho da Festa dos Estados em Brasília no mais tradicional e popular evento promovido pelo governo do Distrito Federal no Parque da Cidade. Através de um stand cedido pela secretaria de desenvolvimento do Entorno do DF, a prefeitura de Paracatu mostrou um pouco de sua história, seu potencial econômico (projetos agrícolas e de mineração) e o trabalho desenvolvido pelo governo municipal nas diferentes áreas.

A Festa dos Estados que neste ano recebeu cerca de 300 mil visitantes foi aberta oficialmente com a presença dos governadores Cristovão Buarque, do Distrito Federal, Eduardo Azeredo de Minas Gerais, Mário Covas de São Paulo e Maguito Vilela de Goiás. Estavam presentes ainda, a primeira-dama, Ruth Cardoso, senadores e deputados federais e distritais. Paracatu foi representado pelo secretário municipal do Meio Ambiente, Aroldo Dayrell que vê na consolidação do município no Programa de Desenvolvimento do Entorno, a oportunidade de participar das futuras Festas dos Estados não só de maneira institucional, mas como uma ocasião importante para angariar fundos para entidades filantrópicas da cidade, através de venda de artesanato, obras de arte e até mesmo comidas típicas. Ele acrescentou que a Festa dos Estados vem cumprindo o seu objetivo principal que é a integração dos povos de todas as regiões do Brasil.

O governador do DF, Cristovão Buarque e o secretário do Entorno visitam o stand de Paracatu, onde são recebidos por Aroldo Dayrell

Fundo APMOMG/Sd. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM não deixa ouro para garimpeiros

Conforme denúncia do Sindicato dos Garimpeiros de Paracatu, "a RPM está impedindo que centenas de famílias possam ter seu sustento com base na extração artesanal do ouro". O documento apresentado (fac-símile abaixo) revela que no dia 22 de dezembro de 1994 a mineradora requereu ao Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM - cinquenta e cinco áreas garimpáveis, em terras particulares.

Dessa forma, qualquer garimpeiro que pretenda extrair ouro não poderá fazê-lo nas lavras abaixo relacionadas. Na prática isto inviabiliza que até mesmo o proprietário dos terrenos e fazendas possa garimpar. Conforme a Constituição Federal, artigo 176, define: "As jazidas, em lavra ou não, e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo, para efeito de exploração ou aproveitamento, e pertencem à União, garantida ao concessionário a propriedade do produto da lavra".

Embora, do ponto de vista industrial, a exploração das áreas requeridas seja economicamente inviável, a Rio Paracatu Mineração é a única concessionária autorizada a extrair o ouro. A maioria destas áreas havia sido anteriormente autorizada para a Cooperativa dos Garimpeiros de Paracatu - Coopar, da qual não se tem referências quanto a sua atuação. Segundo declaração oficial da Prefeitura de Paracatu, a Coopar não existe desde 1993. Também não foi possível identificar quem são seus diretores, ou se eles teriam transferido este direito à RPM.

O presidente da recém-fundada Cooperatu - Cooperativa de Consumo e Trabalho dos Garimpeiros de Paracatu, José Teixeira Peixoto, não acredita que haja interesse da RPM em trabalhar nas áreas requeridas. Para ele, "essas faixas de terras são descontínuas, o que encarece muito, se não inviabiliza, a extração mineral de forma industrial. Estas lavras só podem contribuir para a retomada econômica de Paracatu na medida em que os garimpeiros marginalizados pela própria RPM tiverem onde e como exercer sua profissão. A atitude da RPM pode ser legal, mas é imoral porque exclui centenas de pessoas da atividade cooperativa na extração do ouro, como pretendíamos", justifica.

O gerente-geral da RPM, Ludovico Costa afimou à reportagem que ignora este documento, "e que se alguém requereu estas 55 lavras, foi a RTZ". Isso não é possível, uma vez que a RTZ é empresa estrangeira, portanto impedida de requerer extração mineral em subsolo brasileiro. Para tanto, ela necessita das empresas que controla, como a RPM. Mesmo assim, a reportagem entrou em contato com o escritório da RTZ em Brasília, onde a secretária de nome Lúcia (fone 213.4244) disse "não ser do conhecimento da empresa qualquer lavra além do Morro do Ouro". Mas, "que daria retorno mais preciso tão logo a diretoria pudesse se pronunciar". Entretanto, no documento ao lado não há dúvidas que os processos de requerimento de autorização para as lavras foram feitos em nome da Rio Paracatu Mineração.

Confira aqui se a RPM requereu lavra de ouro na sua propriedade

MUNICIPIO = PARACATU

PROCESSO	DATA PROT.	NOME TITULAR	LOCAL	SUBSTANCIA
838275/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DAS CRIOULAS	OURO
838276/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA RIACHO GRANDE	OURO
838277/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA RIACHO GRANDE	OURO
838278/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA CRIOULAS	OURO
838279/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA CRIOULAS	OURO
838280/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA CRIOULAS	OURO
838281/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA CRIOULAS	OURO
838282/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DAS CRIOULAS	OURO
838283/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIO SAO MARCOS	OURO
838284/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIO SAO MARCOS	OURO
838285/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA GUERRA	OURO
838286/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA PALMEIO	OURO
838287/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA BONSUCESSO	OURO
838288/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA RETIRO	OURO
838289/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA RETIRO	OURO
838290/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIO SAO MARCOS	OURO
838291/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA SOBRADINHO	OURO
838292/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA SOBRADINHO	OURO
838293/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA CAPOEIRA GRANDE	OURO
838294/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA VEREDINHA	OURO
838295/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO RODRIGUES	OURO
838296/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIO SAO MARCOS	OURO
838297/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA RODRIGUES	OURO
838298/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA BELA VISTA	OURO
838299/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA BELA VISTA	OURO
838300/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIBEIRAO MUNDO NOVO	OURO
838301/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIBEIRAO MUNDO NOVO	OURO
838302/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIBEIRAO MUNDO NOVO	OURO
838303/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIO SAO MARCOS	OURO
838304/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA DO CASCALHO	OURO

MUNICIPIO = PARACATU

PROCESSO	DATA PROT.	NOME TITULAR	LOCAL	SUBSTANCIA
838250/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO ESPALHA	OURO
838251/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DO PATOL	OURO
838252/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA BOA VISTA	OURO
838253/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DO CURTUME	OURO
838254/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA PEREIRINHA	OURO
838255/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DO MOURA	OURO
838256/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA QUEBRA EIXO	OURO
838257/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA VAO DOS GOMES	OURO
838258/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA PEDRAGOEIRA	OURO
838259/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA PEDREGOEIRA	OURO
838260/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO POCO ALEGRE	OURO
838261/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA OLHOS DAGUA	OURO
838262/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DO PEREIRINHA	OURO
838263/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DA CONCEICAO	OURO
838264/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DA CONCEICAO	OURO
838265/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	RIBEIRAO SANTA ISABEL	OURO
838266/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA SERRA BRANCA	OURO
838267/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA ALEGRIA	OURO
838268/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA GARRINCHA	OURO
838269/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA BURITI ALTO	OURO
838270/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	CORREGO DO CACHORRO	OURO
838271/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA SERRA BRANCA	OURO
838272/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA CRIOULAS	OURO
838273/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA CHACRINHA	OURO
838274/94	22/12/94	RIO PARACATU MINERACAO S/A.	FAZENDA PAU DE SABRE	OURO

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Focos de febre aftosa diminuem 83% no país

O número de focos de febre aftosa no Brasil caiu cerca de 83%, quando se comparam as 242 ocorrências registradas de 1º de janeiro até 20 de maio deste ano com os 1.418 casos dos cinco primeiros meses de 93.

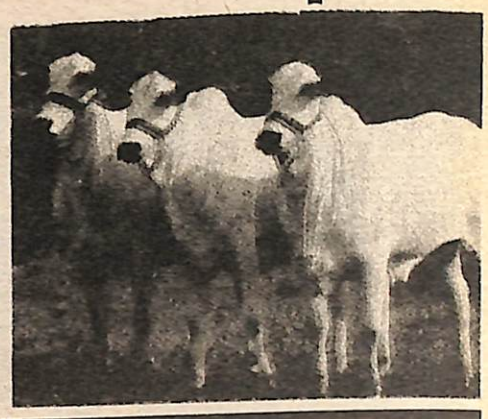
As perspectivas para 95 são otimistas. Dos 2.090 focos ocorridos no ano passado, 1.653 aconteceram no primeiro semestre. No início da década de 70 a média era de 20 mil focos por ano. Nos anos 80, o número dsabou para 1.500 focos/ano.

No começo desta década o Ministério da Agricultura passou a trabalhar com políticas regionais de combate à doença, criando os chamados Circuitos Pecuários.

O Circuito Pecuário do Centro-Oeste, por exemplo, concentra mais da metade do rebanho do país e reúne os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, MInas Gerais e São Paulo.

O circuito traça estratégias comuns para os Estados membros e uniformiza procedimentos, como "guias de trânsito de animais".

São Paulo este ano está sofrendo mudanças no calendário de vacinação contra a aftosa. Prevista para setembro, a segunda etapa da vacinação foi transferida para outubro. Nos demais Estados o calendário devacinação não sofreu alteração. Prefeituras, cooperativas, sindicatos rurais, e Institutos Agropecuários oficias estão integrados no apoio e fiscalização às propriedades rurais.



NEY CONTÁBIL
NEY CONTÁBIL E ASSESSORIA RURAL INFORMA:
MUDANÇA DE ENDEREÇO PARA Rua Joaquim Adjuto Botelho, 89 (prédio da AGR)
Fone 671.6653

Fiesta com direção hidráulica

Modelo com 4 portas:
R$ 4.935,60 de entrada
+ 12 de R$ 1.157,00

Modelo com 2 portas:
R$ 4.736,40 de entrada
+ 12 de R$ 1.117,30

A NORVESA QUER MAIS
Fiesta EM SUA VIDA

Consulte-nos para financimento de outros modelos Ford

Ford
Norvesa
Noroeste Veículos Ltda.
Pabx: (061) 671.2424
Rua Dona Maria do Carmo Jordão,390

Fiesta
Paracatu - Mg

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mais 100 pivôs-central em Paracatu

Uma rede de canais de irrigação com 40 quilometros de extensão permiitirá irrigar 5.640 hectares no Projeto de Colonização Paracatu/Entre Ribeiros etapas II e III. A obra orçada em US$ 9 milhões, financiados pelo Banco Mundial, Governo Federal e contrapartida do Governo de MInas Gerais, irá beneficiar 47 agricultores que estão naquela área há mais de dez anos.

O canal principal, a ser inaugurado em janeiro, tem 27,6 quilometros e os restantes 12,4 quilometros serão distribuídos em canais secundários de formaa atender todos os lotes. A previsão do presidente do Condomínio de Irrigação, José Maria Couto Lacerda, é de que em cada lote possa existir até dois pivôs com capacidade média para irrigar 120 hectares.

"Esta obra é um dos mais importantes fatores para a expansão do desenvolvimento econômico municipal", afirmou José Maria, que pretende efetivar a idéia da diversificação de culturas "para que o produtor tenha permamente fluxo financeiro". Entretanto, descapitalizados, os agricultores ainda não sabem como irão adquirir os equipamentos de irrigação, cujo custo médio por hectare varia de US$1.100 a US$1.500.

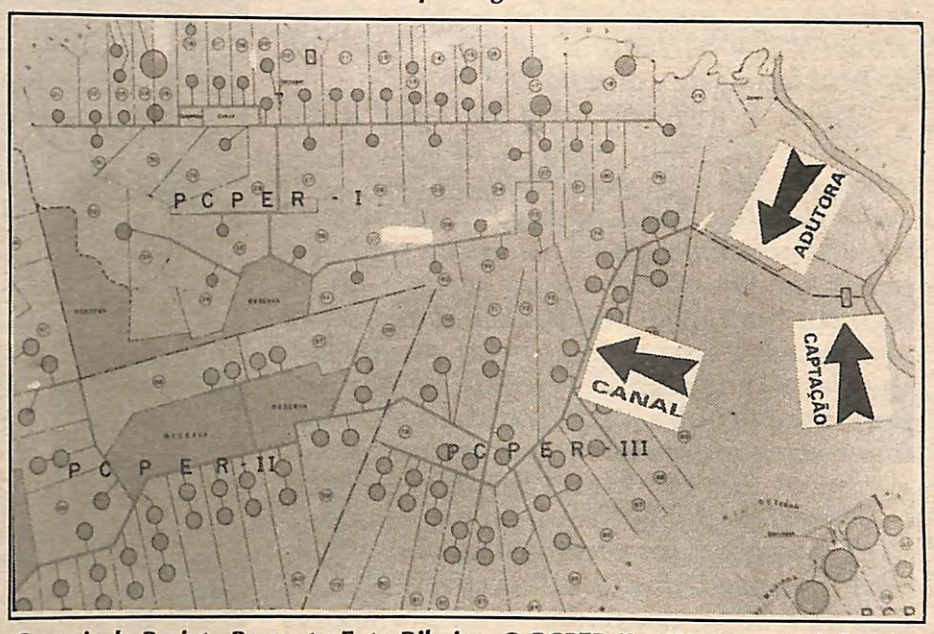
"Ao longo de dez anos plantamos em áreas de sequeiro, sujeitas às variações climáticas e planos econômicos. Mantivemos nosso propósito de produzir alimentos, enquanto foi possível. Já para esta próxima safra não há previsão de plantio. E, mesmo que houvesse crédito rural correríamos o risco de ter que entregar as propriedades para o Banco do Brasil, o que acaba com o nosso projeto de vida, e nosso sonho de ver todos estes 47 lotes produzindo arroz, feijão, soja e frutas. Não plantaremos para manter a propriedade, a terra, até que possamos irrigar", exclama o presidente do condomínio.

Embora este seja um fator agravante da condição financeira de cada agricultor, o loteiro Geraldo Pimentel acredita que "o valor global do investimento não se justifica sem o complemento de recursos para a aquisição dos equipamentos de irrigação, principalmente moto-bombas e pivôs-central". Ele completa, "o que viabiliza todo este projeto, são, por fim, os pivôs. Se não, para quê o canal?!".

PRODUÇÃO

Estudo do potencial agropecuário da região, elaborado pela AGR Associados, revela que desde 1993 se mantém preticamente estagnada a produção agrícola no município. Com a inauguração do canal e o aparelhamento dos lotes, a economia local será alavancada por um acréscimo na arrecadação de tributos da ordem de US$ 3 milhões ao ano.

O leito do canal tem 2 metros de largura e a distância entre as margens é de 10 metros. A vazão é de 27.360m³ por segundo



Croquis do Projeto Paracatu-EntreRibeiro. O PCPER II e III, na parte inferior. A seta indica o ponto de captação e bobeamento, no Rio Paracatu

Paracatu que é considerada ótima praça comercial para a venda de insumos agrícolas, exatamente por causa das áreas irrigadas, passará a consumir 86% mais calcário, 62% mais adubos e fertilizantes, e 58% mais sementes. Em números absolutos isto significa mais 10 mil toneladas de calcário; mais 3 mil toneladas de adubos; e mais 2.820 toneladas de sementes.

"Esses números fala por si", reflete José Maria. "Por isso, chamamos a atenção do Poder Público Municipal. Esta é a grande oportunidade para revertermos a conjuntura econômico-financeira local. Mas a ausência de uma política que contemple não somente o pequeno produtor, mas também o médio, irá contribuir, caso haja apoio efetivo, para uma excelente perspectiva de desenvolvimento agropecuário, agroindustrial, comercial e, até mesmo, institucional do município", pondera.

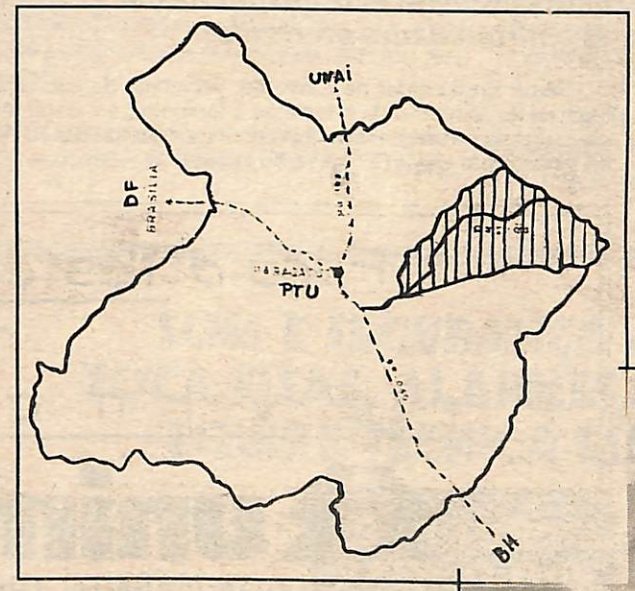
ALTERNATIVAS

A fruticultura está nos planos dos futuros irrigantes. Esté é um mercado em franca expansão e com menor instabilidade de preços. Diversos projetos de irrigação no país, como os da Codevasf, já estão atuando no mercado internacional com produtos frutícolas.

Os vizinhos do PCPER II e III, que produzem ervas e temperos aromáticos, exportam 75% da sua produção para o mercado europeu, irrigando cerca de mil hectares com 11 pivôs. Em recente visita às obras, os agrônomos da Fucks do Brasil, cuja fazenda está à margem direita do Rio Paracatu, cogitaram a possibilidade de parceria para aumento da área plantada com pimentão e cebola.

Outra provável parceria está sendo implementada com vistas a construção de uma ponte sobre o Rio Paracatu, que facilite o transporte de cargas até Brasilândia, no município de João Pinheiro onde deve ser construído um porto-seco da ferrovia Pirapora-Unaí.

"Esta ponte reduzirá em 180 quilometros a distância entre o PCPER e a capital mineira. Assim como já solicitamos ao governador Azeredo o asfaltamento da MGL 680, Paracatu-Entre Ribeiros, cujos recursos estão previstos no Orçamento Estadual", afimou José Maria.



O mapa menor indica a situação do município de Paracatu em Minas Gerais. O Mapa acima mostra a posição do projeto Entre Ribeiros dentro do município. Nas fotos, José Maria e outros agricultores no ponto de captação de água do canal no Rio Paracatu, estudam com o pessoal da Fucks do Brasil a possibilidade de parceria na construção da ponte sobre o rio.

Fundo DOPS/PR/Pasta 23/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

APAE realiza Semana das P.P.D.

Na semana de 21 a 28 de agosto realiza-se a Semana da Pessoa P ortadora de Deficiência. Todas as APAEs do Brasil estarão mobilizadas com o objetivo propor à sociedade uma reflexão aberta sobre esta questão.

De acordo com estimativas da ONU - organização das Nações Unidas, cerca de 10% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência. Esse dado indica que no Brasil existem cerca de quinze milhões de pessoas portadoras de deficiências.

A diretora da APAE, em Paracatu, Edina Sueli das Dores, graduada em Filosofia pela USP, e há 23 anos trabalhando com reabilitação, reorganização neurológica e educação espcial, declara que **"a maioria das pessoas ainda prefere afirmar - que o problema não é meu!"** .

Esta questão de consciência costuma ser alterada drasticamente na medida em que "os casais mais jovens desconhecem o mínimo necessário de prevenção às causas e, que então, surge na família uma criança excepcional. Entretanto, desconsiderar a deficiência é tão prejudicial ao indivíduo quanto colocá-la adiante de sua pessoa", alerta Sueli.

O nascimento de uma criança excepcional não é consequência do acaso, ou "castigo de Deus" como preferem entender os menos informados. "Sabemos que 70% das deficiências poderiam ser evitadas, e que a prevenção deve ser uma preocupaçao da sociedade", completa a diretora geral da APAE paracatuense.

Desde que foi fundada, há quinze anos, a APAE de Paracatu, tenta estabelecer uma relação comunitária que transforme essa "visão estigmatizada" do portador de deficiência. Para Sueli, a responsabilidade é de todos, desde o governo federal até o cidadão, em todas os níveis. **"A discriminação a que ainda estão sujeitos os portadores de deficiência é o maior agravante no processo de reintegração social destas pessoas.** Temos o dever maior de estimular uma solidariedade orgânica que nasce da compreensão e do sentimento de respeito às diferenças individuais. Precisamos trabalhar pela aceitação da diferença, assumindo-a como um dado da realidade. Nesta Semana do Excepcional, estaremos propondo, abertamente, essa discussão à comunidade".

Assim como as demais 1500 APAEs espalhadas pelo país, a de Paracatu vive de contribuições espontâneas. Governo do Estado, Prefeitura, Coopervap, SUS, empresas, e pessoas em geral, contribuem esporadicamente ou através de convênios. Cerca de 30 profissionais, incluindo professoras, médico, psicólogo, assistente-social, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, pessoal administrativo-pedagógico e de apoio educam 196 alunos regularmente matriculados. "Deveríamos ter capacidade imediata para atender mais 50 a 60 crianças, que já estão cadastradas", lembra a diretora, "mas, infelizmente, os recursos humanos e financeiros não são suficientes. A sociedade local precisa tomar consciência deste fato a agir juntamente conosco", expõe.

Crianças e adolescentes na APAE, em Paracatu

REFLEXÃO

"(...) Os preconceitos gerados pelas deficiências e pelas limitações que impõem ao indivíduo, aliado às exigências da Sociedade que valoriza o belo, o perfeito e a intelectualidade, exigem da família, da escola e da comunidade padrões reativos desfavoráveis aos portadores de deficiências ou de problemas de conduta.

Assim, a imagem lírica de base, pilar, fundamento, cede lugar a uma imagem épica de luta e de muito esforço para garantir direitos, como se fizéssemos favor de dar aos portadores de deficiências seus espaços de liberdade! Como se, por terem algumas limitações, estivessem duplamente condenados: uma vez que pelas incapacidades decorrentes da deficiência de que são portadores e outra vez pela consequência da impropriedade social de aplicar-lhes rótulos e sanções, porque fogem das rígidas regras estabelecidas para o Ser e o Estar no mundo."

(...) Merecem ser aceitos como são: cegos, surdos, retardados mentais, paraplégicos, espástico ou autistas. Podem ser portadores de uma ou de várias deficiências, tendo limitações, mas inúmeras potencialidades. Tanto mais desenvolvidas quanto melhores forem as oportunidades oferecidas.

* Profª Rosita Elder de Carvalho, Secretária de Educação Especial do Minitério da Educação e Desporto, em conferência realizada na abertura do 32º Encontro Estadual das APAEs do Paraná, em 28/06/93 - Foz do Iguaçu.

Causas mais comuns das deficiências:

* Desnutrição da mãe e/ou da criança
* Traumatismo de parto
* Problemas genéticos, síndromes
* Drogas ingeridas pela mãe
* Infecções que atingem o Sistema Nervoso Central (Meningite, encefalite)
* Infecções que atingem o feto (Rubéola, Sífilis, Toxoplasmose)
* Radiações, intoxicações
* Incompatibilidade saguínea (fator RH dos pais)
* Falta de estimulação ambiental
* Tarumatismo no crânio (por acidentes ou quedas)
* Anoxia (falta de oxigenação cerebral)

Medidas individuais de prevenção

Antes da gestação:

- Vacinar-se contra rubéola
- Detecção e tratamento de sífilis, toxoplamose
- Evitar casamento consanguíneo
- Evitar gravidez antes dos 18 e após os 35 anos
- Buscar aconselhamento genético, especialmente quando há familiares com deficiências

Durante a gestação

- Fazer pré-natal
- Evitar exposições e irradiação de Raio-X
- Evitar álcool, drogas, cigarro e medicamentos sem orientação médica
- Manter alimentação adequada

No nascimento

- Realização do parto em maternidade com profissionais habilitados
- Acompanhamento de neonatologista (médico especialista em recém-nascidos)
- Cuidados especiais com bebês prematuros (incubadoras, berços aquecidos, respiradores)

Após o nascimento

- Fazer o Teste do Pezinho
- Vacinação contra doenças infecto- contagiosas (poliomielite, meningite, sarampo,etc.)
- Proteção contra acidentes
- Satisfação das necessidades básicas da criança em termos afetivos e com relação à alimentação, higiene e saúde

Faça o Teste do Pezinho
no seu bebê
P r e v i n a - s e !
unimed
Paracatu, Unaí, João Pinheiro, Guarda-Mor, Arinos
Administração: Rua Josino Valadares, 72 - Centro - Paracatu (061)671.2093
Um serviço de utilidade pública da Unimed Noroeste em favor da prevenção às deficiências psico-motoras

Fundo ARMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

espaço feminino

O Espaço Feminino volta às páginas do OP. Desta vez queremos manter um contato mais próximo com você, líder comunitário, membro de igreja, dona-de-casa, empresária, estudante, vovó, titia e mamães. Desejamos conhecer suas idéias, realizações, problemas e soluções pessoais e de convivência.

Você que gosta de ler e de estar bem informada, o que pensa, qual sua opinião, sobre como devemos ocupar o espaço social, econômico, político, assistencial, empresarial, em casa, na família, na relação amorosa e íntima ? Como podemos expandir nossa energia positiva na construção de um lar, cidade e região mais produtivos, saudáveis, femininos?

Tenho visto pessoas participando de atividades em favor da comunidade. São atitudes isoladas é bem verdade. Mas, também são uma semente a ser cultivada, como o Movimento Paracatu de Cara Nova, o trabalho das voluntárias da APAE, o pessoal ligado à artes&cultura, e muitas outras que se contassem com a colaboração efetiva de todas nós, com certeza, iriam crescer no sentido de construir um sentimento comunitário mais humanista, mais cristão, mais alegre e mais realizador.

Para se ter uma idéia das dificuldades em se trabalhar isoladamente, posso citar uma experiência pessoal. Há duas semanas tenho pretendido obter autorização da Prefeitura para instalar caixas-de-coleta de lixo, de cimento armado, ao menos nas ruas comerciais. Vale dizer que o custo de instalação para o governo municipal é zero. Mesmo assim, ainda não me deram uma resposta, nem positiva, nem negativa. Enquanto, num só telefonema para a Prefeitura de João Pinheiro consegui esta autorização imediatamente. A burocracia sempre teve seus vícios, a gente sabe. Mas, tenho comigo o princípio democrático de que a comunidade, quando expressa seus interesses, deve ser atendida prontamente, ainda mais quando apresenta soluções viáveis.

Definitivamente, nós mulheres temos que ocupar espaço na Imprensa local, na Tribuna Livre da Câmara Municipal, nas associações de bairro, Acipa, Prefeitura. Enfim, mostrar que além de mães e esposas, dispomos de capacidade para interferir e contribuir no crescimento do local que escolhemos para viver. Fico feliz em ver algumas de nós batalhando e assegurando seu espaço, vencendo. Por isso, acredito que todas temos este direito, que é também um dever social.

Utilize esta página, este Espaço feminino. Escreva ou telefone para a redação. Suas opiniões, críticas, sugestões e idéias devem ser publicadas, levadas ao conhecimento de outras pessoas. Identifique-se quando escrever, e autorize a publicação.

Simone Silveira - **Sec. de Redação**

Trabalho X Felicidade

Fins-de-semana são divertidos. Trabalho não. Pelo menos, é o que todo mundo vive dizendo. Mas, convenhamos, não precisa ser assim. Você pode ter um emprego tão prazeroso quanto uma manhã de domingo. Sóque existe uma maneira melhor de encarar o ganha-pão. Para saber se está no emprego certo, responda: você trabalha **a)** tão somente para pagar suas contas? **b)** porque quer quer fazer algo gratificante e para pagar suas contas?

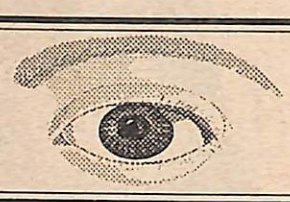
Se sua resposta foi **b**, você é uma pessoa esclarecida, pois leva em conta suas emoções, preocupa-se com a satisfação pessoal. Prova disso é que frequentemente reavalia que rumo está dando à sua vida e se está (ou não) contente com suas escolhas. Agora, se respondeu **a**, você parece viver no passado, sem alegria num tempo em que às pessos trabalhavam única e exclusivamente para guardar dinheiro debaixo do cochão. O problema de associar o trabalho apenas ao contracheque é que a gente passa tanto tempo tentando ganhar mais e mais... que acaba esquecendo da diversão, do bem-estar, do prazer naquilo que está produzindo. Por que nosso dia-a-dia profissional não pode ser um esforço gratificante? Quando você se guia pela bússola da sua personalidade, é capaz de encontrar uma atividade profissional gostosa, com experiência e autoconhecimento e com chance de crescer, tudo se torna gratificante.

Enquanto está repensando sua carreira, tenha em mente esses pontos:

* Se você se sente frustado (a) com seu trabalho, investigue as possíveis razões. Depois, tome uma atitude para melhorar a situação.

* Não se deixe influenciar por colegas de trabalho que gostam de se queixar.

Tão logo comece a fazer isso, a satisfação fará parte da sua vida profissional.



Fique por dentro.

CINEMA

O Casamento de Muriel, direção de P. J. Hogan, é um filme australiano com elenco desconhecido e uma abordagem inteligente e original de um tema universal: as frustações de crescer, buscar o amor, perder e depois recuperar a confiança e o desejo de ser feliz.

DIREITOS

CABEÇA DO CASAL - Diz o Código Civil: "O marido é o chefe da sociedade cojugal". Pois é, era... A Constituição de 1988 não deixa dúvidas: "Os direitos e deveres referentes à sociedade conjugal são exercidos igulamente pelo homem e pela mulher". Uma das vantagens do dispositivo é que o pátrio poder sobre os filhos agora é exercido igualmente por ambos os cônjuges. Pelo Código Civil, havendo divergências em relação à educação das crianças, prevalecia a decisão do pai. Em tempo: Em 1978, entrou em vigor a lei que torna facultativo à mulher usar sobrenome do marido. Hoje só usa quem quer.

DIVÓRCIO - Pela nova Constituição, o divórcio pode ser solicitado após separação judicial por mais de um ano ou comprovada separação de fato por mais de dois anos.

ADULTÉRIO - A traição no casamento ainda é um crime, segundo o Código Penal. E mais: quem praticar o ato sexual com pessoa casada é considerada co-autor e está sujeito à mesma pena aplicada ao cônjugue adúltero (detenção de quinze dias a seis meses). Para se provar o adultério é necessário flagante (ou evidência inequívoca do ato sexual). A mulher ou homes traídos têm até um mês para propor a ação penal. Depois desse prazo, o processo não é mais possível.

BELEZA

Máscara Caseira
Contra Queda de Cabelo:

Nada de ficar contando os fios que caem!

Entre em Guerra contra a queda adotando a receita que a esteticista e empresária de Fitness, Alla Szerman ensina em seu livro. Receitas de beleza natural (redes das artes): 200 grs de agrião, 2 colheres (sobremesa) de própolis, 4 colheres (sobremesa) de culim em pó, 1 copo de água. Bata no liquidificador o agrião (que tem propriedades estimulantes para renovar as células do couro cabeludo) e a água. Coe. Acrescente o extrato de pró polis e o caulim. Misture até o ponto de uma pasta bem líquida. Aplique no cabelo umedecido e espalhe com um pente. Enrole uma tolha quente e deixe agir por 20 minutos. Enxágue com água fria. Passe a cada vez que lavar o cabelo até resolver o problema.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Boas Notas

PARCERIA

A AGR/Sebrae promoveu encontro entre os colonos do Projeto Entre-Ribeiros e a gerência da Fucks do Brasil. O objetivo foi avaliar a possibilidade de se estabelecer parceria na produção de pimentão e cebola, irrigados. A Fucks, com sede em Brasilândia, exporta temperos aromáticos para a Europa. É a detentora do título de produtora do melhor pimentão vermelho do mundo. O contao foi promissor, avaliaram os agricultores.

Barretos - S.P.

Começa dia 25 a Festa do Peão. 80 peões brasileiros e 14 estrangeiros estão disputando R$120 mil em prêmios. 35 mil pessoas devem comparacer ao evento.

Vende-se

Televisão color portátil, marca Silver, tela de 5 polegadas. Entrada parafone-de-ouvido, tri-volt (12/110/220v.) Interessados ligar 671.4933, com Dona Ilda. Preço: R$ 200,00

FESTIVAL

Perderam todos aqueles que deixaram de comparacer ao ginásio do Jóquei para prestigiar os músicos concorrentes. Embora fosse reduzido, o público manteve a animação em alta. Do juri já não se pode dizer a mesma coisa. Desqualificado para a avaliação técnico-musical, só funcionou mesmo para tomar cerveja de graça e sustentar a marmelada. Outros virão...

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
PODER EXECUTIVO
LEI Nº 2.007/1995

Concede transporte gratuito às pessoas portadoras de deficiência física, sensorial ou mental e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta a ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - É assegurado a gratuidade no uso dos transportes coletivos de Paracatu aos portadores, em grau acentuado de deficiências físicas, mentais e sensoriais, com renda até 03 (três) salários mínimos, e respectivos acompanhantes, quando compravadamente necessários.

1º - Para o disposto neste artigo, considera-se grau acentuado de deficiências físicas, mental e sensorial:

I - portador de deficiência de visão:

a) cego: aquele que possui acuidade entre 6/60 ou menor, no melhor olho com correção apropriada; ou limitação tal no campo da visão, que o maior diâmetro do campo visual subentende distância angular não superior a 20 graus;

b) visão subnormal: aquele que possui acuidade entre 7/20 a 6/60 no melhor olho, após correção máxima;

II - portador de deficiência auditiva: aquele que possui perda neurossensorial bilateral igual a 70 decibéis ou maior;

III - portador de deficiência física: aquele que possui atrofia, ausência de membro ou sequela que impeçam ou dificultem os movimentos dos membros superiores, inferiores ou tronco;

IV - portador de deficiência mental: aquele que apresente defasagem em seu desenvolvimento mental, ainda que seja capaz de apresentar satisfatória adaptação social através de atuação independente na comunidade e de obter adequadação ocupacional.

2º - Para usufruir da gratuidade de que trata esta Lei, o beneficiário deverá portar carteira de identificação fornecida pela Prefeitura Municipal.

3º - Os acompanhantes dos deficientes a que se refere este artigo somente poderão se valer do benefício da gratuidade quando estiverem assistindo àquele.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a estender a concessão da gratuidade referida no caput do artigo 1º aos idosos maiores de 60 (sessenta) anos, que comprovadamente contribuam para a renda das respectivas famílias.

Art. 3º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta das dotações das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.

Art. 4º - O poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 45 dias.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei nº 1.889, de 14 de setembro de 1993.

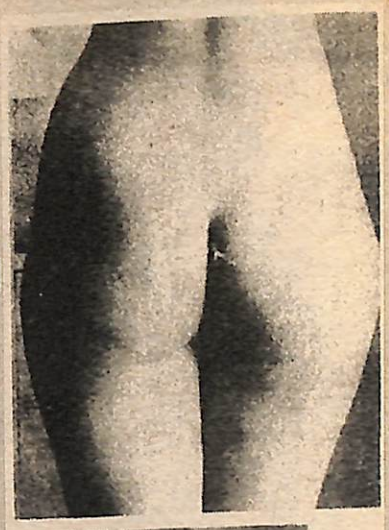
Paracatu, 27 de junho de 1995.

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

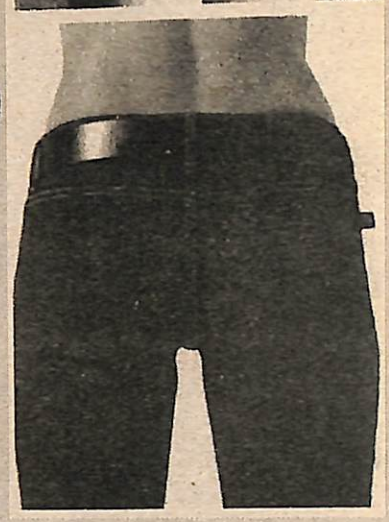
VICA DÁ A DICA

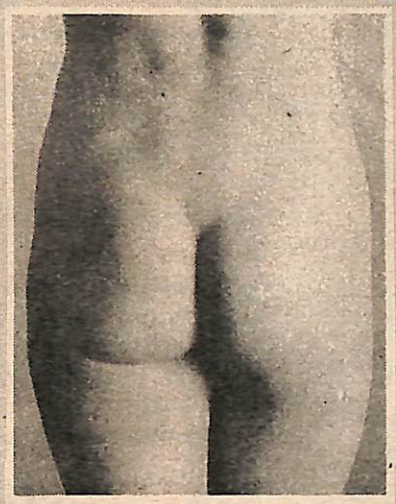
Escolha certo o jeans para o seu bumbum

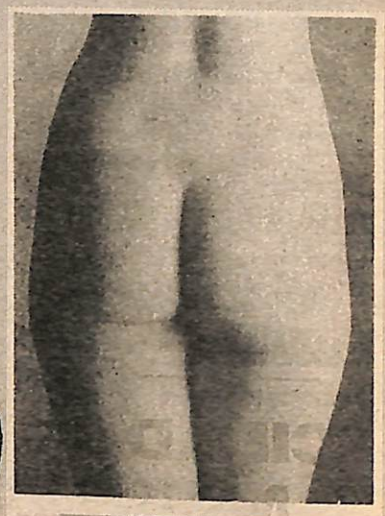
TIPO PERA: cintura fina e coxa grossa. Deve usar calça de cós baixo com corte reto e justo



TIPO MENININHO: cintura pouco marcada e bumbum reto. Deve usar calça folgada com corte reto







TIPO PEDAÇUDA: cintura proporcional ao formato das pernas. Usar jeans coladinho para realçar o corpo

VICA Modas

O seu jeito de vestir

Av. Quintino Vargas, 210
Fone: 671.5102 - Paracatu

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA
Comarca: Paracatu-MG
Secretaria do Juízo da 1ª Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O Doutor Calvino Campos, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Comarca de Paracatu, do Estado de Minas Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei. Faz saber a quantos o presente edital de PRAÇA E LEILÃO, com prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos da Carta Precatória nº 9.794/95 (Ação Ordinária de Rescisão de Contrato) **requerida por ENGEPEL DIVISÃO AGROPECUÁRIA LTDA contra CENTRAL RURAL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA** que às 13:00 horas do dia 04 do mês de agosto de 1.995, no saguão do Fórum local nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público o pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço oferecer em hasta pública, acima de avaliação em R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), os bens a seguir descritos, ônus: 01- Uma Patrola motor niveladora marca Cartepila nº 3.674, nº do motor 2-P940, ano de fabricação 27/08/74, avaliada por R$ 30.000,00 (trinta mil reais); 02- Um trator CBT 1105, com lamina nº 117678, ano de fabricação 10/11/75, motor mercedes, avaliado por R$ 6.000,00 (seis mil reais). Se não alcançar lanço superior à avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 14/08/1.995, às 13:00 horas. Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este juízo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Paracatu-MG, aos 16 de junho de 1.995. Eu, H. Silva Machado escrivão o subscrevo por ordem do Juiz.
Calvino Campos

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA
Comarca de Paracatu
Secretaria do Juízo da 2ª Vara
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

Dr. Pedro Aleixo Neto, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel desta Comarca de Paracatu, do Estado de Minas Gerais, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei. Faz saber a quantos o presente edital de Praça e Leilão, com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído nos autos **Execução nº 2.354, requerida por Banco do Brasil S.A. contra Luiz Antônio de Oliveira Campos e outro** que às 13:15 horas do dia 12 do mês 09 (setembro) de 1995, no saguão do Fórum local nesta Comarca, o Oficial-Porteiro dos auditórios deste Juízo tratará o pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço oferecer em hasta pública, acima da avaliação em R$
3.000,00 (três mil reais) os bens a seguir descritos, sem ônus: Um trator agrícola marca Massey Ferguson, ano 1.978, chassis MF 189459-MI, carcaça 15658, que encontra-se em poder do executado. Se não alcançar lanço superior a avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 22/09/1.995, às 13:15 horas. Quem quiser arrematar ditos bens, compareça a este Juízo no dia, lugar e hora supra designados. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Paracatu MG aos 01 de 08 de 1.995. Eu, (Elson C. Soares França) Escrivã(o) o subscrevo por ordem do Juiz.
Dr. Pedro Aleixo Neto

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA
Comarca de Paracatu - MG
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO 20 DIAS

O Dr. Calvino Campos, Juiz de Direito da 1ª Vara em Substituição nesta , em pleno exercício do cargo e na forma da lei. Faz saber a todo quanto o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por esta tramita sob nº 2769 **Ação Execução, requerida por Banco Econômico S/A contra Flávio de Almeida e Silva e s/n Luci Cardoso Furtado Silva,** ele farmaceutico, ela bancária, que encontram-se em lugar incerto e não sabido, por este cita os executados, para em vinte e quatro horas, pagar a importância de R$ 42,17 (quarenta e dois reais e dezessete centavos), mais despesas legais, sob pena de penhora, que o prazo correrá a partir do término do presente. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta , aos 26-05-95. Eu, Elson C. Soares França escrev. Jud. II, subscrevi. O M.M. Juiz **Dr. Calvino Campos**

Deu a louca na CALCE BEM!!!
Calçados e confecções a preço de custo

Promoção
Até 31 de agosto você compra um par de calçados e ganha um par de meias

Av. Quintino Vargas, 339
671.5143
Paracatu

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS BRANQUINHO LTDA.
(061) 671.1468

Rua São Vicente, nº 30 Fax (061)671.6035 - Paracatu - MG

CIDADE QUE AUMENTAR A ARRECADAÇÃO VAI TER MAIS OBRAS. ISSO É QUE É INCENTIVO FISCAL.

135 cidades já assinaram o Convênio.

Muita gente deixa de recolher o ICMS porque não acredita que esse dinheiro vá retornar em forma de benefícios para todos. Mas aqui em Minas essa história já está mudando. Agora é na ponta do lápis. Município conveniado que aumentar a sua arrecadação de ICMS vai ver uma boa parte desse aumento retornando para a realização das obras que a sua população mais necessita.

Quem garante isso é o Governo do Estado e a Prefeitura da sua cidade, que estão juntos na Ação Fiscal Integrada, uma campanha ampla e permanente, que está sendo conduzida através da Secretaria da Fazenda.

Participe dessa campanha pedindo ou emitindo a nota fiscal. Apóie o prefeito e não deixe a sua cidade ficar de fora da Ação Fiscal Integrada. É com essa receita que ela vai poder inaugurar um novo tempo. E muitas obras.

A receita de Minas

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Peça e guarde desde já suas notas fiscais. Vem aí uma grande promoção, com muitos prêmios. E a sua nota vai valer uma nota.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MARCAS DE UM NOVO TEMPO

A Cooperativa Agrícola Mundo Novo Ltda. nasceu da experiência, mas também da esperança, de agricultores que estarão sempre dispostos a produzir alimentos para o mundo. Unidos pelo espírito cooperativista, sob um céu de luz azul farão brotar cada vez mais verde a vida, cada vez maior o orgulho de ser brasileiro. Bem vinda ao mercado, Coopernovo! A J. Fróes Assessoria acredita no sucesso de vocês e agradece a confiança.

LOGOMARCAS PROJETADAS NA J. FRÓES ASSESSORIA

O Sindicato Rural de Paracatu está evoluindo para servir cada vez mais aos interesses dos agropecuarista. Ser semente de um futuro melhor, ponto de encontro e de apoio, esta é sua nova identidade.

SINDICATO RURAL
PARACATU - MG

A Chimarrão pesquisa, produz e mantém um rígido controle de qualidade para que você tenha a semente certa para a sua lavoura:

*Resistência às variações climáticas
*Sanidade das plantas *Alto Potencial produtivo *Custo de produção adequado.

Afinal, todo produtor sabe que o resultado da tecnologia se verifica mesmo é na boca da colheitadeira.

CONSULTE NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PARA OS SEGUINTES PRODUTOS:

Milho híbrido: BR 201 e BR 205
Milho: BR 106 Ciclo X
Arroz: Guarani - Douradão - Caiapó - Carajás
Feijão: Carioca - Aporé - Jalo - Jalo precoce
Soja: FT Estrela - Doko RC

Sementes Chimarrão
Rua Rubens Bittencourt, 280
Centro - Paracatu - MG
Pabx: (061)671.3265
Fax: (061)671.4622

Sementes Chimarrão

QUALIDADE GERANDO PRODUTIVIDADE

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 13 DE OUTUBRO DE 1995 — ANO II Nº 39

Suicídios marcam recorde

Calamidade. Esta é a situação constatada pela Polícia Civil em Paracatu, conforme índice da Organização Mundial de Saúde, para 20 casos de sucídio registrados este ano. Até o mes passado foram 14 tentativas e 6 atos fatais. A OMS considera "nível de calamidade" um suicídio para cada 12 mil habitantes por ano.

Em Janeiro foram registradas duàs mortes. A partir de Abril, mês em que o arrocho do Plano Real inicidiu sobre a economia popular, as ocorrências passaram a ser periódicas. Já em Maio foram 4 tentativas e um ato fatal. Em Junho, duas tentativas e duas mortes. No mes de Julho foram 5 tentativas, e em Agosto mais duas. Setembro marcou mais uma morte.

Para o delegado da Comarca de Paracatu, Dr. Sérgio Cheid, "pode-se definir a causa no âmbito da conjuntura sócio-econômica, sobretudo, considerando a falta de liquidez financeira, o desemprego, e a circunstância depressiva que deles resultam". Lembra ainda que os casos registrados como tentativa de suicídio são acompanhados pela Polícia "somente até a entrada no hospital, o que siginfica a possibilidade de outras mortes, as quais não constam desta estatística".

Os números fornecidos pelo Dr. Mario Novaes Ribeiro, delegado de Furtos, Roubos e Entorpecentes, engordam as estatísticas da Delegacia Regional que, até Setembro, registrou cerca de 200% mais ocorrências em relação ao mesmo período de 94. Para o delegado Regional, Dr. Nilton, "a descarga da tensão social, resultante das condições adversas de vida, origina violência contra a mulher, contra terceiros e contra o patrimônio alheio. Devendo ainda ser considerados os casos não registrados por famílias que preferem não revelar os fatos".

O comentário acerca desta constatação é feito pelo empresário Álvaro Machadão, à página 11.

Prefeito Manoel Borges descerra placa inauguaral da ponte Djalma Rocha na região de Carapinas, na presença de familares do homenageado

Obras não param

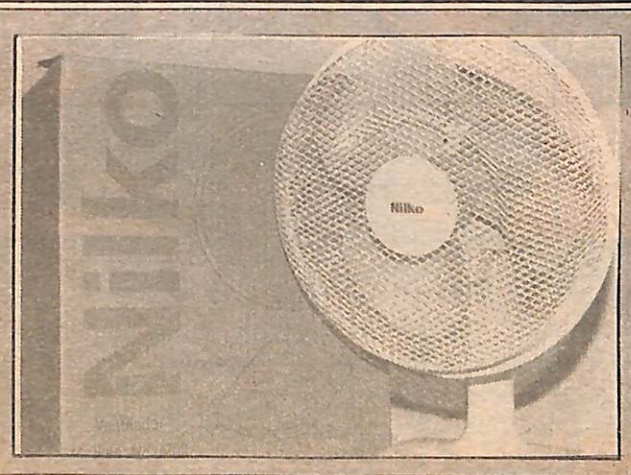
Apesar da redução de 35% na arrecadação municipal, as obras iniciadas terão continuidade. A afirmação do prefeito coincide com diversas inaugurações que marcam o aniversário da cidade. Na Administração Fazendária também se constata a queda na arracedação tributária, apesar da intensa campanha de fiscalização integrada, entre Estado e município. **Pág. 4**

OPINIÃO POPULAR

DISK CERVEJA
66 88
671-66 88

Encarte Didático
INTERNET
"O mundo em suas mãos"
apoio cultural:
RPM

GARCIA ELETRO
A loja da economia
Av. Quintino Vargas, 122
Fone: 671.2710 Paracatu - MG



super oferta
ventilador
Nilko 30
3 velocidades
tela de arame
37,00
ou 2 x 18,50
sem juros

Jornal Regional de Serviços
(061) 671-5154

Fundo APMOMG/SI.03/AQ.01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

TURISMO

Ao ressaltar que a conquista de divisas (dólares, marcos, yens, libras esterlinas e outras) e a geração de empregos têm sido as principais necessidades do País, o deputado federal Antônio do Valle (MG), propõe o turismo como fonte de divisas e empregos. O turismo poderá dinamizar a economia brasileira. "Poderemos multiplicar por cinco, a curto prazo, os 2 bilhões de dólares que o Brasil recebeu em 1994 com o modesto projeto turístico", opina. Prefeito: fique de lho no turismo. Gera empregos e renda.

SAÚDE

Em relação ao PIB, o Brasil apresenta uma taxa que mais uma vez demontra a inversão de prioridade na escolha de nossas políticas sociais: enquanto nos EUA se gasta com saúde o equivalente 12% de seu PIB, a França 8,9%, a India 6%, a Argentina 5,6%, o Brasil aplica uma taxa inexpressiva de apenas 4% do PIB. "Com isso os bolsões pobreza e miséria se multiplicam, carregando doenças que não mais se justificam num país que cresce em todos os setores da economia", sentencia o deputado federal Antonio do Valle .

MOLA PROPULSORA

Até hoje não se tem uma política agrícola definida para os próximos anos. O MERCOSUL está sendo implantado e não se efetiva um planejamento em relações às suas consequências para o meio rural. Muitos produtores rurais brasileiros desestimulados estão indo investir nos países vizinhos: Uruguai, Argentina, Paraguai, Peru e Bolívia. "E não podemos esquecer de que, é a agricultura a grande mola propulsora do crescimento econômico de qualquer país. Nenhum país do mundo prosperou sem agricultura forte", certifica o deputado federal Silas Brasileiro (MG).

MERCOSUL

Neste ano, os países integrantes do MERCOSUL, reapresentarão: 29% do suprimento mundial de soja; 55% do total das exportações de farelo de soja; 28% do total de exportações mundiais de óleo de soja; 13% do suprimento mundial de carne bovina; 6,5% da produção mundial de milho; e, 6,3% da produção mundial de algodão.

COMPARTILHAR

A tendência do próximo milênio, é compartilhar, que significa exercitar a solidariedade. Somos solidários na perda. Só valorizamos o que perdemos. Se os problemas são complexos, as soluções não serão fáceis. Mas outros virão com tempo. É importante acabar com o egoísmo e os problemas de seu município. Participe. Não deixe de compartilhar. O país precisa de você.

ALERTA

Cerca de 600 mil empregos deixarão de ser gerados nos próximos 6 meses porque o governo federal não cumpre as metas que prometeu para o setor agrícola. O alerta é do deputado federal Carlos Melles (MG). O governo ainda não liberou os R$ 3,8 bilhões anunciados e nem sequer estabeleceu as normas para a liberação dos empréstimos rurais. O ciclo vegetativo das plantas não aguardam decisões bancárias.

LIDERANÇA

No Congresso Nacional, a Frente Parlamentar da Agricultura tem novo coordenador: deputado federal Hugo Biehl (SC). Trata-se de um competente político que conhece de perto os problemas do setor e que sempre lutou pelos interesses superiores da agropecuária nacional. O parlamentar catarinense conduzirá a bancada ruralista com firmeza e sabedoria. Quem ganha é o Brasil.

MUNICÍPIOS

A Constituição Federal de 1988, transferiu apenas o ônus dos serviços para os municípios, mas os necessários recursos financeiros para o custeio desses serviços ainda não chegaram para sustentar as novas atribuições da municipalidade. O deputado federal Mauro Lopes (MG) solidariza com os prefeitos e defende uma reforma tributária que ofereça apoio aos municípios brasileiros. Muito bom.

POLÍTICA AGRÍCOLA

Na Câmara dos Deputados, a deputada federal Maria Elvira (MG) reivindica a implantação de uma nova política agrícola para o Brasil. A parlamentar lembra que os países desenvolvidos empenham-se em apoiar e enaltecer seus agricultores. "Investir na agricultura é abastecer hoje e propriciar segurança no futuro", poderá. Tem razão.

IRREDUTIBILIDADE

Os dentistas da Fundação Nacional de Saúde poderão ter seus salários reduzidos em 60%, devido a substituição de seus contratos trabalhistas, numa proposta do ministro Bresser Pereira, da Administração. A redução de salários fere o princípio da irredutibilidade.

Fundo ARMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

TIRO AO ALVO

opinião do editor

O Pacto Social não pode ser legítimo senão quando se origina de um consentimento necessariamente unânime.

J.J. Russeau (in O Contrato Social, 1762)

Há cerca de 230 anos Russeau induzia o povo ao consenso político. Mais que uma intenção de propósito coletivo, seu objetivo era o de que o "homem substituisse, no seu proceder, o instinto pela justiça, dando às suas ações a moralidade que antes lhes faltava".

A configuração política municipal para as próximas eleições ainda não incluiu a hipótese do consenso, ou seja, de um só objetivo - o do bem comum. As conversas dos partidos de oposição (ao PTB de Arquimedes) giram em torno da estratégia para impedir que Manoel Borges eleja seu sucessor. Até aí, é jogo natural da política.

A questão toma contornos "instintivos" quando se percebe, de ambos os lados, além da ausência de proposta para a comunidade, uma imoral corrida ao poder pelo poder. A generalização pode ofuscar o brilho de alguma liderança mais lúcida, mas que ainda não se pronunciou de forma conciliatória, exatamente em função do "bem comum".

Aliás, registre-se que as pessoas mais interessadas na política municipal, são, de fato, as menos informadas sobre o processo e a função da Política. Uma evidência disso foi a ausência de lideranças no proveitoso seminário - Uma Política a Serviço do Bem Comum - realizado na Câmara Municipal de Paracatu.

Como, nós cidadãos, permitimos que pessoas sem a menor formação política possam ocupar cargos eletivos, ditar leis, executar ações que, a princípio, devem ir ao encontro da demanda popular ?! Até quando estaremos abrindo mão das virtudes poíticas, do sentido de direito, da retidão moral, da prosperidade material, por não nos importarmos com o que fazem os nossos "representantes"?!

O Bem Comum é tarefa de toda a sociedade, mas cabe aos políticos velar por sua manutenção. Daí a necessidade de organização das comunidades, da participação institucionalizada, do debate acerca de um pacto social, consensual. O paracatuenese precisa romper com os laços da comodidade, já tradicionalista politicamente, e descobrir novas lideranças, dinâmicas e capazes de valorizar, e corresponder, àqueles que lhes creditam mandatos e esperanças.

Festas no Jóquei Clube perturbam vizinhança

Vandalismo e perturbação rondam a vizinhança do Jóquei Clube. As festas realizadas no Ginásio de Esportes têm perturbado o sono dos moradores num raio de um quilometro. Reunidos na útlima quinta feira, procuraram a redação do OP para expressar sua indignação à resposta apresentada pelo presidente do clube, Mauro Brochado.

Segundo Gilberto Gonçalves, residente na Olegário Maciel, 890, "a resposta de Mauro expressa exatamente a maneira dele agir em relação ao próprio clube - com desdém". O presidente teria afirmado que não pode impedir a realização das festas "de todos os animais" porque a Prefeitura lilbera Alvará. Para Gilberto, Mauro teria dito que "tomasse a atitude que achar melhor", a fim de impedir as promoções.

José Ferino Pimenta, que reside em frente ao ginásio do clube, considera "um absurdo o Jóquei Clube, tido como de classe alta, ser frequentado por vândalos em festas onde o som é insuportável e as drogas correm soltas". Completa ele, "a diretoria está ajudando, e muito, a firmar o processo de decadência do clube que já foi referência social e turfística em Minas Gerais".

De fato, mesmo à distância é possível ouvir o som que ecoa nas paredes do ginásio e ganha o espaço. A estrutra metálica e a alvenaria fazem do ginásio uma caixa de som gigante. Como as festas são realizadas sempre aos sábados, com início por volta das 23 horas e término por volta da 4 horas da manhã, ninguém dorme.

Crianças e idosos são os mais prejudicados. Delano Nascimento, Jasson Pereira e Dona Débora, consideram uma "afronta, um desrespeito ao descanso que todos merecem, sobretudo no final de semana". Eles residem praticamente de fronte ao ginásio e são orbigados a conviver com as gangs, carros estacionados sobre as calçadas e em frente as garagens, gritarias e até danos patrimoniais.

No último baile Funk realizado, diversos jovens resolveram passear pelo telhado da Marcenaria Silva, de propriedade do Hélio Gonçalves Silva. A marcenaria fica ao lado do ginásio e os moleques subiram pelas estruturas metálicas do ginásio para apostar corrida em cima do telhado. Um deles não teve sorte e atravessou as telhas caindo dentro da marcenaria. "Acordei achando que estavam tentanto roubar a marcenaria. Eu poderia ter dado um tiro no escuro, mas resolvi chamar os policiais militares que estavam no clube. Este tempo foi suficiente para que o marginal conseguisse se recuperar e fugir pelo meu quintal, pulando o muro". O prejuízo das diversas telhas quebradas ficou para o dono da marcenaria que não sabe a quem reclamar.

As pessoas responsáveis por estas festas não têm qualquer responsabilidade sobre os acontecimentos gerados dentro ou nas imediações do recinto. A diretoria do clube aluga o espaço e não fiscaliza o uso. E, nenhuma autoridade municipal se interessou em proibir festas num recinto impróprio, num volume estridente, em área residencial. Ademais, o nome dados às festas indica por si o tipo de pessoas que as frequenta - cachorro doido; animal, jegue e tantos outros que não condizem(?) com o Jóquei Clube.

O exagerado consumo de bebidas, inclusive com vendas indiscriminadas à menores de idade, o acesso sem identificação prévia de idade, e o risco de se dançar em arquibancadas contribuem para um evento dramático, decadente, bem ao gosto daqueles que lucram com tais promoções. Os cidadãos relacionados nesta matéria aguardam providências da promotoria pública municipal, no sentido de fazer atuar o juizado de menores, proibir a venda de bebidas alcólicas e limitar o horário de tais "badernas com Alvará".

Os preços desses importados despencaram

A Volkswagen reduziu ao máximo o preço do Golf e do Passat

apenas 25% de entrada e o restante parcelado em 18 meses

+

25% em 20/12/95

Plantão de vendas Sábado até as 16h Domingo de 9 a 13h

Rod. BR 040 - Km 42 - Paracatu - MG
Telefax: (061) 671 1298
Telepeças: (061) 671 2026

Rio Bom
Importa MUITO ALÉM DE UMA CONCESSIONÁRIA

Veículo	Código	Cor	Entrada	*Intermediária em 20/12/95	*18x
Golf GL 1.8 4P	9770	Preto Magic	R$ 4.717,50	R$ 4.717,50	R$ 739,95
Golf GLX 2.0 4P	9780	Vermelho Flash	R$ 5.468,75	R$ 5.468,75	R$ 857,78
Golf GTI 2.0 2P	9791	Branco Cristal	R$ 7.701,25	R$ 7.701,25	R$ 1.207,95
Passat GL 2.0	9600	Prata Acetinado	R$ 8.602,50	R$ 8.602,50	R$ 1.264,61

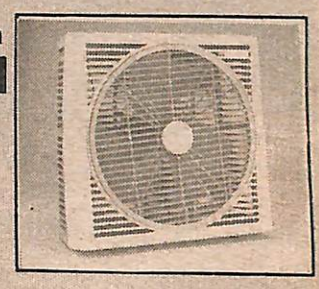
* Valores calculados tendo como data base: 25/9/95 e conversíveis em dólares comerciais na data de assinatura do contrato

* Promoção por tempo limitado

GARCIA A loja da economia

ELETRO

Turbo-Circulador Arno 30 cm.
Grade Rotativa, Tres Velocidades
R$ 49,90
ou 1+1 sem juros



Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154 Paracatu-MG
Tiragem: 5.000 exemplares
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

AGÊNCIA ESTADO BROADCAST

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Carapinas ganha água e ponte

Uma grande festa marcou a inauguração de duas importantes obras na região de Carapinas a cerca de 70 km da cidade de Paracatu. O governo municipal entregou à comunidade a ponte de concreto Djalma Rocha, construída sobre o Córrego Alferes e o sistema de abastecimento de água da Escola Estadual Fazenda Moreira.

A solenidade de descerramento da placa inaugural da ponte Djalma Rocha reuniu familiares e amigos do homenageado que sonhava em ver a obra realizada, mas morreu em 1933. A irmã de Djalma Rocha, Diana Rocha agradeceu ao governo municipal, através do prefeito Manoel Borges e do Diretor do departamento de estradas, Hilário Neiva, responsável pela coordenação das duas obras que naquele momento estavam sendo inauguradas.

Representando a Escola Estadual Fazenda Moreira que existe há quase meio século e não possuía água encanada, a professora Clênia Rodrigues disse que um grande obstáculo estava sendo vencido alí, graças à sensibilidade do prefeito Manoel Borges.

O prefeito municipal disse ao presidente da Associação comunitária de Carapinas, Pedro Cândido de Oliveira que se sentia extremamente gratificado e feliz por saber da facilidade que as duas obras iriam proporcionar àquela região. À família de Djalma Rocha, Manoel Borges disse que ele foi um exemplo e que o vereador Alaor Neiva foi muito feliz no momento em que sugeriu o nome dele para a obra.

A água chegou a Escola Estadual Fazenda Moreira tão logo a reivindicação foi levada ao governo municipal

SMS LEVA CADEIRAS DE RODAS A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

O secretário municipal de saúde, Agostinho Martins de Oliveira Neto e a chefe de divisão, Nádia Noely Peres entregaram no dia 28 de agosto mais três cadeiras de rodas a portadores de deficiência física através do programa de Órtese/Prótese. O programa contemplou Davi Pereira Ruela (Paracatuzinho), Jane Francisco de Melo (Vila Mariana) e Marlene José de oliveira (Alto do Açude). Estas pessoas tiveram acesso ao benefício por serem comprovadamente carentes e estarem devidamente cadastradas na Secretaria Municipal de Saúde há alguns meses.

O PROGRAMA

Criado para atender aos pacientes que têm necessidade de aparelhos ortopédicos, cadeiras de rodas e outros indispensáveis à integração social, o programa de Órtose e Prótese do SUS é conveniado com a prefeitura municipal de Paracatu, através da secretaria de saúde. O cadastramento de pacientes que necessitam de órtose (aparelhos destinados à correção de um membro ou órgão do corpo) ou de prótese (aparelhos destinados à substituição de membros ou órgãos do corpo) acontece após a constatação do médico.

O secretário Agostinho, acompanhado da diretora Nádia Noely, faz a entrega de uma cadeira de rodas a garotinha Marlene José de Oliveira no bairro Alto do Açude

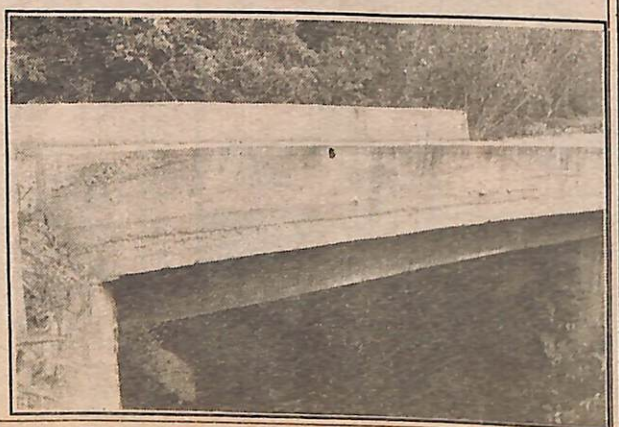
Rapidíssimas do Reginaldo

PALESTRA SOBRE SEXO

O médico Elmo Araújo Caldas (Clínico Geral) fez no dia 30 de agosto no Programa Municipal de Apoio ao Menor (PROMAM), palestra sobre Sexo e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Durante 60 minutos, Caldas falou sobre Aids, Herpes Genital, Sífilis, Gonorréia, Cancro Mole, Cancro Duro e outras doenças. Deixou claro para os adolescentes do Promam como tais doenças devem ser evitadas e combatidas. Falou ainda dos cuidados que devem ser tomados ao fazer sexo. Apesar de meio inibidos sobre o tema, vários adolescentes e membros da comunidade do Paracatuzinho fizeram perguntas ao médico para tirarem as dúvidas. Ao final da palestra todos saíram satisfeitos e dispostos a seguir corretamente todas as determinações do Doutor Elmo.

SANTA BÁRBARA GANHA MAIS UMA PONTE

A região de Santa Bárbara tem mais uma ponte de concreto inaugurada no dia 29 de setembro. A obra coordenada pelo diretor do departamento de estradas da prefeitura, Hilário Neiva, foi construída sobre o Córrego das Almas e atende a um grande número de produtores rurais que há muito tempo reivindicavam o benefício. O governo municipal - União e Progresso está completando quase duas dezenas de pontes de concreto construídas desde que assumiu em 1993. Esta ponte vai levar o nome de Manoel Rosa Guimarães.



Secretários e Assessores do prefeito devem deixar cargos

"Os assessores do Prefeito Municipal, ocupantes de cargos de confiança deverão desincompatibilizar-se com antecedência mínima de um ano para candidatar-se a cargos eletivos".

A Emenda que acrescentou um novo artigo à Lei Orgânica Municipal, teve onze votos a favor e duas abstenções, no plenário da Câmara Municipal de Paracatu.

Considerada de "interesse dos próprios vereadores" a Emenda chegou a ser discutida no gabinete do prefeito municipal. Contudo, não deverá alterar o atual quadro de servidores de confiança .

Parlamentares oposicionistas consideram que "este artigo impede que alguns assessores diretos se beneficiem da máquina pública para comprar votos". Fato que segundo eles "é quase inevitável".

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Assistência Social em debate

Hazenclever, Sales Jales, Fausto Ulhoa e a Prof. Maria coordenadora do Fórum Regional

Assistência Social, Direito do Cidadão e Dever do Estado.

Dentre tantos temas reavivados com a CF de 88, destacamos a DESCENTRALIZAÇÃO, intimamente ligada a relação ESTADO-SOCIEDADE, GOVERNO-POVO onde a forma organizada da comunidade conduz a uma efetiva e real particpação nas decisões do Poder Público, fundamental para o avanço da Democracia.

Para a implementação destas reformas, instituiu-se a MUNICIPALIZAÇÃO. Porém, o Governo Federal "vendeu" a idéia de que serviços como Saúde e Assistência Social estavam transferidos para os municípios, estavam "municipalizados". E, mais ainda, (sic) assim os problemas estariam resolvidos num "toque de mágica".

Municipalização não é este jogo de empurrar responsabilidades e de repassar encargos para as prefeituras. Isto se chama PREFEITURIZAÇÃO dos serviços. Desinteressante ao povo e mais ainda aos administradores municipais, vez que induz um processo de clientelismo político e caridade com o dinheiro público, servindo para as mais diversas formas de corrupção.

Já se foram os tempos de transformar o DIREITO em FAVOR e o USUÁRIO em FAVORECIDO. Prefeiturização é Assistencialismo. Prefeiturização não resolve o problema social, perpetua a concessão de favores, a pobreza e a exclusão social. Municipalização é Assistência Social. Municipalização é o reconhecimento do cidadão como usuário de Direitos. Municipalização é parceria entre Estado e Entidades Privadas. Municipalização preserva, afirma e reafirma a cidadânia do brasileiro, a democracia, a participação popular.

A MUNICIPALIZAÇÃO deve ser a descentralização das ações político-administrativas com adequada distribuição de poderes político e financeiro. Deve ser a progressiva passagem de encargos e serviços de forma a serem executados mais satisfatoriamente. Deve ser participativa, democrática. Afinal, é no município que o cidadão nasce, vive e constrói sua história. A força da cidadania está no município. E, aquilo que município e comunidade podem fazer melhor que a União e o Estado, deve ser feito com auto-gestão local, com maior racionalidade, agilidade e eficiência.

A municipalização precisa ser entendida não só como transferência de serviços e encargos, mas, sobretudo, de recursos e dotação orçamentária suficientes, pois só assim torna-se viável para a melhoria da qualidade de vida e atendimento das necessidades básicas da população. Porém, para que isso ocorra, algumas condições são indispensáveis, como, por exemplo, uma POLÍTICA TRIBUTÁRIA condizente com as novas responsabilidades.

Sou MUNICIPALISTA. Município forte e autônomo é a base de uma nação livre, soberana e economicamente equilibrada. Entretanto, para se fortalecer o Município precisa-se decretar o fim da Administração por convênios, repassando automaticamente aos executivos municipais os recursos que lhes são devidos.

Sem isto, como tratar de Política Pública e Assistêncial Social?... Como assegurar um conjunto de ações nas áreas neste setor?... Sem recursos específicos, como garantir na prática acesso ao pré-natal, serviço de parto, auxílio-natalidade, creches, direitos previdenciários, direito ao salário mensal ou à pensão?...

Para buscar respostas à estas questões é necessário que a sociedade civil reconheça a importância da organização da Lei Orgânica de Assistência Social. Esta Lei é uma nova forma de conversarmos e pensarmos sobre assistência social, nos níveis municipal, estadual e nacional.

Vamos fazer do Noroeste Mineiro ponto de referência na implantação da LOAS e exemplo de verdadeira Assistêncial Social, como é a vontade política de nossos líderes e o anseio de nosso povo.

Participemos. A PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS PROCESSOS DECISÓRIOS COMEÇA NOS MUNICÍPIOS, POIS É AQUI QUE O POVO, PRINCIPALMENTE O MAIS POBRE, ESTÁ PRÓXIMO.

Obrigado!
HAZENCLEVER LOPES CANÇADO
Sec. de Administração - João Pinheiro - MG
Paracatu, 6 de Outubro de 1995

Mobilizar a população para discutir a assistência social na região e a proposta de Anteprojeto de Lei que dispõe sobre assistência social no Estado. Criar o Conselho Estadual de Assistência Social e o Fundo de Assistência Social. Apresentar subsídios à 1ª Conferência Estadual e à 1ª Conferência Nacional de Assistência Social. Estes são os objetivos que pautam os Fóruns Regionais de Assistência Social.

Realizado em Paracatu, no último dia 6, com a presença de 59 representantes de seis municípios do Noroeste, (João Pinheiro, Unaí, Buritis,Arinos, Guarda-Mor e Paracatu),sob coordenação da Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social, o fórum elegeu 6 delegados para a 1ª Conferência Estadual a ser realizada de 27 a 29 de outubro em Belo Horizonte. No encontro, 700 delegados de todo o Estado estarão endossando a elaboração da LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social, que deverá ser sancionada pelo governador mineiro para apresentação, em Novembro, na 1ª Conferência Nacional em Brasília.

Segundo Fausto Ulhoa, diretor da SETAS/Regional noroeste, a LOAS vai regulamentar as diposições constitucionais expressas nos artigos 203 e 204 da C.F.. "Não se trata mais de prestação desordenada, pontual, emergencial e filantrópica das ações, fortemente marcadas pelo cunho assistencialista que tradicionalmente as acompanha. Trata-se de uma ruptura deste processo, revertendo-o através da formulação da política pública de assistência social, fundamentada nos princípios da descentralização político-administrativa, participação popular e primazia da responsabilidade do Estado, com a colaboração direta da sociedade civil", esclareceu.

Neste aspecto, Municípios, Estados e União estão trabalhando, com suas competências e estruturas, a fim de se reorganizar para desempenho de suas atribuições, quais sejam: - regulamentar o direito do cidadão, sem comprovação descriminatória de auxílio social; - elaborar poítica de seguridade social de responsabilidade do poder público em conjunto com a sociedade, sem a necessidade de contribuição por parte do público-alvo; - proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à velhice e ao portador de deficiência; - e a integração de políticas setoriais.

O discurso de abertura do evento, pronunciado pelo Secretário de Administração do Município de João Pinheiro, Hazenclever Lopes Cançado, revela a necessidade e as características implícitas de uma Lei Orgânica de Assitência Social que assegure efetivamente o desenvolvimento desta imprescindível política setorial.

Candidatos a delegados regionais para a Conferência Estadual, realizaram uma acirrada eleição

Delegados eleitos: Salvador Marciano (Buritis), Aline Paixão e Sueli das Dores (Paracatu), Mírcia Melo, Hazenclever Lopes e Osnir Martins (João Pinheiro)

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Internet: o mund

Quarenta milhões de pessoas estão na maior rede m a dispor desta ferramenta estratégica para negócios

Todo mundo já ouviu falar dela, muita gente já leu sobre ela, poucos brasileiros já a viram de perto. A Internet é hoje o maior objeto do desejo de qualquer pessoa que tenha um micro. Pouco importa que a grande maioria das pessoas não saiba ao certo o que é, nem como funciona essa poderosa rede mundial de computadores. O que vale é estar lá, porque todo mundo está. Eram 40 milhões de usuários por todo o planeta em 1994. Até o fim deste ano, prevê-se que 400 milhões de pessoas estarão penduradas em algum ponto dessa rede, conversando, lendo revistas, fazendo pesquisas, enfim, viajando por esse mundo virtual. Por enquanto, para os brasileiros, a rede ainda é um sonho distante, que começa a ficar mais próximo a partir desse ano. Mas não é preciso ter pressa. Assim como aconteceu com os computadores, que eram restritos aos entendidos em informática até dez ou quinze anos atrás, um dia a Internet vai chegar até você, tão útil e fácil de usar quanto o micro em cima da sua mesa.

Mas onde é que nasceu essa maravilha eletrônica? Em lugar nenhum, e em todos ao mesmo tempo. O fato é que, no auge da guerra fria, os americanos decidiram criar uma rede alternativa que ligasse os grandes computadores militares espalhados pelo país e que fosse suficientemente dispersa para sobreviver a um eventual ataque nuclear. Seu nome era Arpanet. Com o tempo, as universidades e os centros de pesquisa passaram a utilizar a rede para trocar informações e, numa consequência natural dentro do universo acadêmico, ela foi sendo adotada por centros de estudos de outros países. A combinação de universidade com rede mundial foi explosiva: para quem trabalha com pequisa, nada melhor do que poder consultar, a qualquer hora, os bancos de dados de quaisquer outras universidades do mundo. Rapidamente, o uso da rede foi ampliado, com estudantes, professores e demais membros das "tribos"acadêmicas passando a enviar e receber correspondência eletrônica e criando e alimentando grupos de discussão remotos sobre os mais diversos assuntos. Como a rede nunca teve dono, os próprios usuários criaram códigos de comportamento e a forma de se comunicar dentro dela.

O crescimento para além do mundo acadêmico era inevitável, até porque os estudantes que foram alguns dos impulsores da rede, perdiam o direito de utilizá-la quando terminavam seus cursos e mudavam de cidade. É claro que eles acabariam inventando um jeito de continuar ligados, mesmo fora da universidade. Ao mesmo tempo, só usuários dos milhares de pequenos BBS (serviços de troca de mensagens por computador) americanos começavam a manifestar interesse em vôos mais longos com o modem. Assim, começaram a pipocar os chamados provedores de serviço, empresas que trazem a ponte entre o usuário e a Internet mediante o pagamento de uma taxa de uso. Do outro lado da história, instituições não-universitárias, como agências de notícias, jornais e redes de televisão, também passaram a alimentar a rede de informações. O grupo Time Warner colocou a revista Time e um serviço de últimas notícias. Vários museus como o de História Natural de Londres, puseram informações e imagens sobre seus acervos. Apareceram mapas do Nepal, shopping centers eletrônicos, bancos de dados sobre cinema, teatro e televisão. Estava pronta a fórmula da explosão populacional pelos cabos telefônicos do planeta.

TORRE DE BABEL

A Internet é, acima de tudo, democrática. Com um simples micro, um modem e uma linha telefônica, qualquer pessoa pode ter acesso a um volume de informações antes só disponível para grandes instituições ou empresas. Uma pergunta lançada a rede trará respostas dos mais diversos cantos do mundo. Teses universitárias recém-publicadas em outros países podem ser consultadas a qualquer hora. Faz-se amigos em todos os lugares. Nos fóruns de discussão não existem rostos, nem idades, nem cargos: um garoto de 17 anos pode argumentar melhor do que um executivo de 50. Ao contrário da televisão, a Internet não é um lugar onde apenas se recebem informações, mas um espaço em que se pesquisa, escreve, debate e onde somos ao mesmo tempo emissores e destinatários. É quase a realização da Torre de Babel - sem castigo -, com toda a humanidade podendo comunicar-se entre si. Pontos de vista mais românticos a vêem como a biblioteca definitiva da humanidade, em que virtualmente todas as páginas escritas pelos seres humanos estarão ao alcance de qualquer pessoa, em qualquer lugar do planeta.

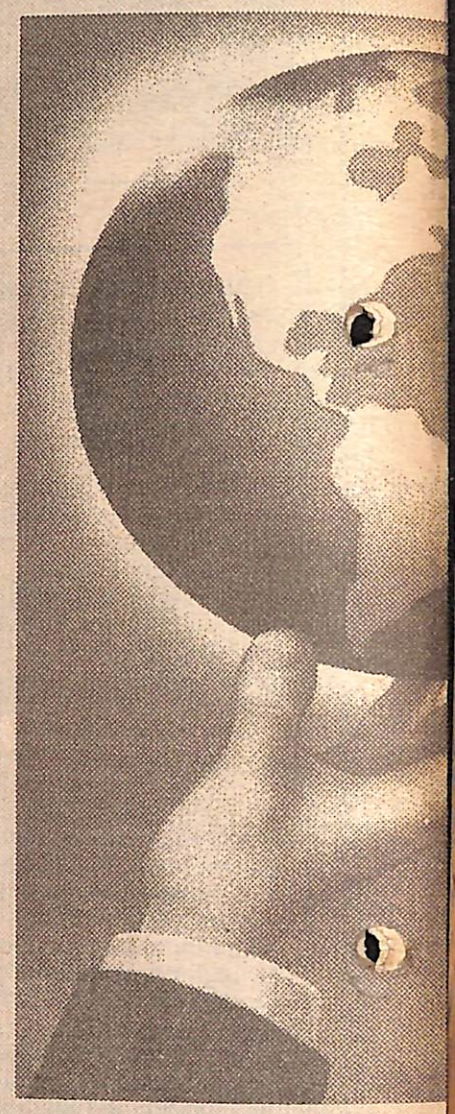
Nem sempre foi assim na Internet. Até alguns anos atrás, quando os usuários estavam quase todos em universidades ou instituições de pesquisa, empregava-se computadores de médio e grande porte que funcionam com o sistema operacional Unix, nada amigável e só para entendidos. Conforme a rede foi crescendo e se popularizando, a quantidade de informações circulando aumentou a ponto de ser uma tarefa quase impossível, conseguir alguma coisa lá dentro.

NOTÍCIAS DO ESPAÇO

Um dia, um grupo de pesquisadores suiços resolveu botar ordem na bagunça e criou o World-Wide Web, um sistema que organizou os bancos de dados da Internet e deu-lhes forma multimídia e com recursos hipertexto - com sons, imagens e a possibilidade de pular de uma página para outra simplesmente clicando sobre uma palavra na tela. Depois, vieram uns rapazes americanos do Centro Nacional de Aplicações em Supercomputação, em Illinois, e criaram o Mosaic, a interface gráfica para o WWW. As telas tomaram um banho de loja - ficaram bonitas, fáceis de trabalhar e , melhor ainda, rodam até nos popularíssimos Windows e Macintosh. Navegar por essas telas é delicioso, ora entrando nos computadores da Nasa para saber as últimas notícias do espaço, ora fazendo uma visitinha rápida a Paris. Depois do Masaic surgiu a Netscape, também uma interface gráfica, filha dos mesmos criadores.

A maioria das pessoas, no entanto, não usa a Internet completamente. Boa parte utiliza apenas o correio eletrônico, que é uma forma barata e rápida de se comunicar, por exemplo, com um parente ou amigo que estuda em outro país. Outros utilizam a chamada Usenet, em que os grupos de pessoas espalhadas pelo mundo se reúnem em fóruns de discussão sobre os mais variados assuntos. Outros, ainda, "viajam" pelo Gopher, um sistema de busca que permite pesquisas remotas em bancos de dados espalhados pelo mundo.

Enquanto o pleno acesso a essa maravilha não está disponível para qualquer pessoa no Brasil, existe a possibilidade de se ligar a serviços on-line (veja quadro). Pela linha telefônica, você pode ter acesso, por exemplo, a um shopping eletrônico com mais de 100 lojas, a um fórum de fabricantes de softwares que fornecem informações e dicas, e até ao correio eletrônico da Internet. Já dá para sentir o gostinho.



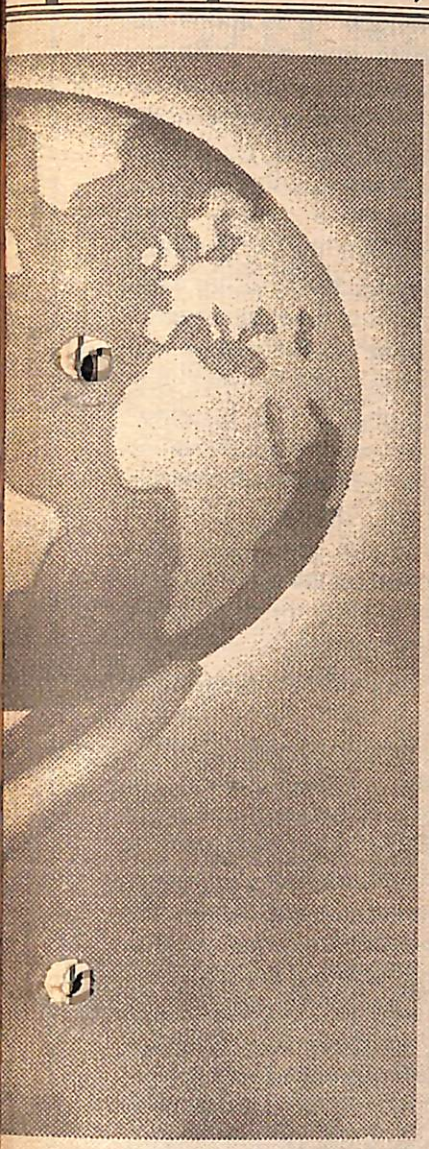
ADA INFORM

Crianças acompanham demonstração
Windows 95 que facilita o acesso a M

Fundo APMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

do em suas mãos

undial de computadores. Você pode ser a próxima , pesquisas, bate-papos e informação, sem limites...



O equipamento básico para entrar na Internet - navegar como dizem os interneteiros - é um computador e um modem (aparelho que permite transmitir dados por linha telefônica). O próximo passo consiste em procurar um provedor de acesso à rede. Essas empresas funcionam como uma agência do correio - cobram uma assinatura mensal e fornecem ao assinante uma "caixa postal" (endereço eletrônico). Também providenciam para que as mensagens do assinante cheguem ao destino.O assinante tem ainda uma senha, que equivale à chave da caixa postal.

Além do correio eletrônico, outra atração é a World Wide Web (www), que permite acesso a informações em forms de textos, sons e vídeos. Para acionar estas informações , é preciso instalar no micro um programa para procurar informações, conhecido em inglês como *browser*.

Para estabelecer conexão com outros computadores em outros lugares, você precisa digitar *telnet* e o nome do computador. Por exemplo: para comprar livros numa livraria em Ohio (EUA), digite *telnet.books.com.*, feita a conexão é como se você estivesse usando o computador da livraria. Outra forma de buscar informações é pelo *FTP* (File Transfer Protocol), ou protocolo de transferência de arquivos.

Caso você use programas gráficos, abra o grupo de programas e clique com o mouse na figura que representa uma pasta de arquivos. Para entrar em contato com a Universidade de Campinas - Unicamp - por exemplo, escreva no campo unicamp.br. No campo *login,* digite "anonymus" e no lugar da senha coloque seu endereço na Internet. Dessa forma você pode pesquisar informações no computador da Unicamp.

Para acionar a World Wide Web há várias opções de *browser*. Esses programas já trazem recursos para pesquisas na rede, por palavra ou por assunto.Uma opção é o kit "Internet in a box" (ADA 671.5534) que vem com o *Mosaic*. Alguns provedores oferecem o NetScape que faz as mesmas funções do Mosaic. Se o seu computador já tem o Windows95, o acesso é praticamente direto.

ADA INFORMÁTICA
abre o seu caminho para a Internet através da rede de provedores de acessos e serviços NutecNet
Maiores informações pelo fone: 671.5534

ÁTICA

do novo programa
icrosoft e Internet

Pioneira no ensino da informática em Paracatu, Elizabeth Mitie Fukuda, proprietária da ADA INFORMÁTICA, já tem programado cursos para "internetterios". Em suas turmas, crianças e adolescentes já estão aprendendo a surfar na ondas da Internet.

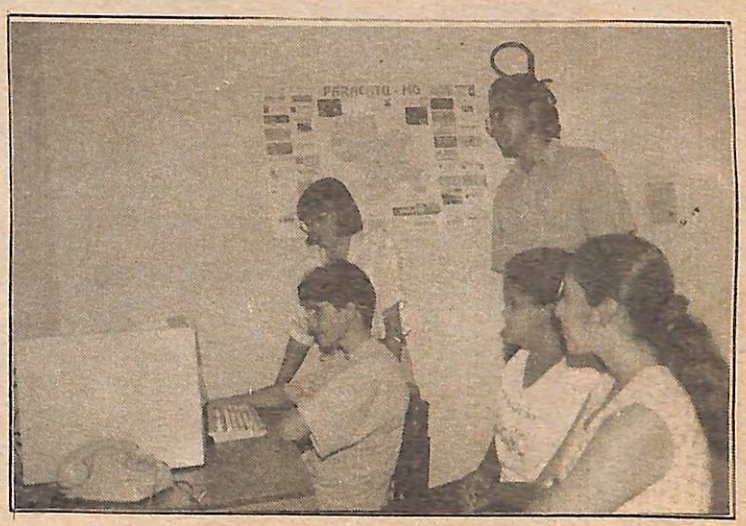
Os menores, sempre adeptos dos games, assimilam de forma lúdica este aprendizado. Esta mesma geração dificilmente terá que sair de casa para frequentar cursos universitários, em qualquer escola no mundo. É obvio que os critérios didáticos também serão alterados, mas, com certeza, eles não encontrarão tantas dificuldades para serem "cidadãos do mundo".

Já os adolescentes acreditam que mesmo estando mais tempo diante do computador, não deverão alterar seu ritmo de vida. Para Renato, 14 anos, "até que se alcance o domínio das ondas cibernéticas vai estar muito mais tempo diante da máquina, procurando mais informações". Renato já admite mudar sua opção profissional, que seria medicina, para a àrea de ciências da computação.

Dinah, 18 anos, e sua amiga, Renata, 19 anos, também revelam sua preferência por estudos científico-tecnológicos. Mesmo não tendo computador em casa, dispendem boa parte do seu tempo livre na ADA INFORMÁTICA, vasculhando novidades. Comentam que "as pessoas que não tem computador em casa estão em larga desvantagem, porque não podem apresentar aos amigos aquilo que sabem sobre a Internet". De qualquer forma admitem que esse aspecto de aparente atraso irá resultar numa competição saudável, ou seja, "ninguém vai querer ficar para trás". O desafio está lançado aos adultos que ainda descartam o uso do computador, ou que o fazem apenas por uma questão de necessidade como usuário.

A Internet é a maior via de comunicação já estabelecida pela homem. A ADA INFORMÁTICA é o melhor caminho para você aprender a surfar no ciberespaço. Aguardem mais novidades...

ADA INFORMÁTICA



Renato, Dinah e Renata acessam a Internet buscando amigos do outro lado do mundo, sob supervisão de Mitie

FUNDAÇÃO MOVIMENTO 3/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Gerentes rurais buscam reciclagem

Ricardo Khouri, da AGR- SEBRAE, faz a abertura do 1º encontro frisando que a troca de experiências servirá para aperfeiçoar o conhecimento dos gerentes rurais e a organização dos p'roximos eventos

Técnico em pulverização faz demonstração sobre a regulagem do equipamento como forma de alcançar a máxima eficiência na aplicação de inseticidas , fungicidas e herbicidas sem que haja riscos para o tratorista

A correta manutenção e regulagem das plantadeiras pode significar uma redução de custos da ordem de 6,5% em virtude da eliminação do dano mecânico,conforme estudos da Universidade Federal de Lavras

Valorizar o trabalhador rural através da informação técnica. Integrá-lo ao sistema de empresa rural como profissional capacitado, tanto na agricultura como na pecuária. Este é o objetivo dos encontros de gerentes rurais que, sob a coordenação do Sebrae, deverá ser estendido às diversas regiões do município.

A experiência pioneira realizada no Entre-Ribeiros colheu resultados bastante positivos. Às vespéras do plantio, técnicos em semeadeiras e pulverização, vindos das fábricas, demonstraram na prática como obter maior economia e eficiência na operação das máquinas.

Segundo Khouri, "transferir tecnologia apenas para o produtor, dono do equipamento, significa privar os gerentes e os operadores - que trabalham nas máquinas - da informação direta. E isso vai representar custos adicionais com manutenção mecânica, peças, sementes e outros insumos, vindo pesar no orçamento final, desde o plantio até a colheita".

A falta de informação técnica para operadores e gerentes rurais pode representar até menos 30% de produtividade, conforme estudos da Universidade Federal de Lavras. Os danos mecânicos em sementes, ocorridos nas semeadeiras, e as sementes não-fiscalizadas, respondem por -6,5% ; a lavagem incorreta de tanques de pulverizadores -3,8% ; a colheitadeira desregulada -12,4% ; e o restante (-7,3%) é desperdiçado por formas indevidas de transporte e armazenagem da safra.

A expressiva maioria dos gerentes e operadores presentes ao evento teve efetiva participação nas questões apresentadas. Diante deste interesse, o Sebrae em parceria com empresas do setor de insumos agropecuários está agendando novos encontros. "Nossa intenção é profissionalizar os homens do campo para que eles estejam sempre aptos às exigências de mercado, sobretudo em relação à concorrência como, por exemplo, do Mercosul", definiu Khouri.

Proprietários rurais, gerentes ou operadores de máquinas agrícolas compõem o recurso humano da base econômica do agrobussines. Geralmente seu nível de formação e de informação não acompanha o ritmo do aperfeiçoamento tecnológico da mecanização agrícola. Um flagrante contraste que impõe perdas econômicas às quais o país só poderá reverter na medida em que ações práticas, como esta, alcançarem à toda população rural.

O comentário mais contundente entre os participantes do 1º Encontro dos Gerentes Rurais de Paracatu dizia respeito "a opção acentuada dos proprietários rurais pela produção de sementes, que tendo sua aquisição assegurada por empresas de porte industrial, requer cada vez mais informação e tecnologia à disposição dos trabalhadores rurais no sentido de favorecer a redução de custos e aumentar a produtividade".

A **ZENECA BRASIL** INVESTE EM PARACATU NA CERTEZA DE QUE AS SEMENTES AQUI PLANTADAS CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL DE TODA ESTA REGIÃO.
ASSIM, BRINDA OS 197 ANOS DESTA CIDADE COM O INÍCIO DAS OBRAS DA SUA MODERNA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES, ESTENDENDO AOS SEUS COOPERADOS OS VOTOS DE MELHORES DIAS, SAÚDE, E MUITA PROSPERIDADE

PARABÉNS PARACATU

ZENECA A SEMENTE DA SUA PROSPERIDADE

Pça. Juquita Vargas, 118 sala 01 - Fone (061)671.6377

Estado do RJ/MEC/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Simone Silveira

espaço feminino

DECADÊNCIA

Durante os últimos dias, a Rede Globo veiculou uma das mais polêmicas séries brasileiras já produzida, Decadência. Acredito que, mais uma vez, a veiculação foi um "sucesso", deu "Ibope"e público. O polêmico seriado procurou enfatizar a decadência da elite brasileira. Entre os principais novos ascendentes encontra-se um pastor de uma igreja neo-pentecostal que, corruptamente, começa a ocupar espaços outrora ocupados somente pelas famílias mais tradicionais da nossa sociedade.

Na perspectiva do autor, esta ascendência ao poder deste leigo manipulador de grandes massas, mostra a decadência espiritual da nação. Mas, a verdade não é apenas esta. Infelismente a grande decadência não foi revelada e, graças a Deus, esta não é história real sobre a verdadeira decadência. A verdadeira decadência trazida ao país tem várias fontes e, entre elas, tenho certeza, não se encontra o Evangelho de Jesus Cristo.

Entre as forças promotoras da decadência nacional, tenho certeza, encontra-se a Rede Globo. Por isto, a Globo deve ser encarada de forma mais criteriosa. Pois, a desgraça moral e espiritual causadas pelo "Plim-Plim" a nação é infinitamente maior do que o estrago causado pelas igrejas néo-pentecostais. Analisando a história destas igrejas veremos que milhares e milhares de pessoas foram a elas, tiradas das sargetas enquanto que, a Globo promoveu, nos últimos anos, uma chuva de esgoto moral e espiritual sobre esta geração ensinando a juventude o sexo livre, a troca de parceiros, a traição, e a violência. Com isto, a Globo participou como força ativa do verdadeiro processo de decadência que tornou a nossa sociedade mais leviana do já era. Isto, sim, é decadência.

Além de promover abertamente práticas espirituais contrárias a Palavra de Deus, ela permeia a sua programação com um espiritualismo decadente, místico, holístico mas, acima de tudo horroroso. A Globo, retirada a programação jornalística e educativa, só ensina ao homem contrariar a Palavra de Deus.

Mas, afinal, vejo algo muito importante na mini-série Decadência. A Globo que, alguns anos atrás, ignoraria por inteiro o que está acontecendo em meio ao mundo evangélico brasileiro, deu sinais de preocupações. Hoje ela começa a sentir horrores ao que 600.000 (seiscentas mil) pessoas ingressam na igreja evangélica a cada ano. Para a Globo que é anti-Deus, isto é decadência, mas, para nós, é crescimento, é um mistério que somente Deus sabe a razão. Para o Evangelho é cumprimento do que fora dito pelo Apóstolo Paulo: **"Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as fracas para envergonhar os fortes"-(I Cor. 1:28).**

Rev. Sigisberto Q. da Costa

Leite materno, o melhor

A partir do nascimento até os seis meses, o leite materno é todo o alimento que o bebê precisa. É o melhor alimento que a criança pode ter. Todos os substitutos, incluindo leite de vaca, leite em pó infantil e mingau de cereais, são inferiores ao leite materno.

Mesmo nos lugares de clima seco e quente, o leite materno contém água em quantidade suficiente para suprir as necessidades do bebê. Não é necessário oferecer água ou líquidos açucarados para tirar a sede da criança. Estes alimentos podem ser prejudiciais para os bebês, aumentando o risco de diarréia e outras doenças.

A partir então dos seis meses de vida, o bebê precisa de outros alimentos e líquidos. Se o controle de peso mostrar que a mesma não está desenvolvendo bem, deve-se amamentar o bebê com mais frequência, e reforçar a alimentação da mãe. Se a criança já está mamando com mais frequência a falta de ganho de peso pode indicar alguma doença, alergia alimentar com deficiência do organismo em absorver alguns nutrientes (doenças metabólicas) ou de origem hereditária. Deve-se dar o leite materno sempre antes dos outros alimentos. O aleitamento deve continuar até o segundo ano de vida.

O BEBÊ DEVE COMEÇAR A MAMAR AO NASCER

A mãe e seu bebê recém-nascido devem ficar no mesmo quarto. Deve-se permitir que o bebê sugue o peito sempre que tiver vontade. Iniciar a amamentação imediatamente após o parto, é bom para o bebê. É nutritivo e ajuda a protegê-lo contra infecções comuns.

Muitas mães precisam de ajuda quando começam a amamentar, principalmente quando tem seu primeiro filho, ou quando amamentam pela primeira vez. Um conselheiro experiente e adeptoao aleitamento como uma mulher que já tenha amamentado seu filho com sucesso, pode ajudar a mãe a evitar ou resolver os problemas mais comuns.

A posição do bebê no peito é muito importante. Caso contrário, podem surgir problemas como: Bico do peito machucado ou rachado; quantidade insuficiente de leite: e recusa em alimentar-se.

Os sinais de que o bebê está todo voltado para a mãe em posição mais vertical possível; o bebê está relaxado e feliz: e a mãe não sente dor no bico do peito.

Quase todas as mães podem produzir leite em quatidade suficiente se: o bebê pegar o seio de maneira correta: o bebê sugar o peito sempre que tiver vontade, e por quanto tempo quiser, incluive durante a noite.

O choro não significa que o bebê necessita de alimentos artificiais. Geralmente quer dizer que o bebê precisa de colo e carinho. Alguns bebês sentem necessidade de sugar o seio apenas para se sentirem confortáveis. Se ele estiver com fome, quanto mais mama, maior quantidade de leite será produzida.

As mães que não se sentem seguras quanto a quantidade de leite que produzem, geralmente dão outros alimentos aos bebês durante os primeiros meses de vida. Mas isto significa que o bebê suga o seio da mãe com menos frequência, e assim a produção diminui. Para que isto não ocorra, deve-se informar as mães que elas tem capacidade de alimentar seus bebês apenas com seu próprio leite. Elas precisam ser encorajadas e apoiadas por suas famílias, pelo pai do bebê, amigos, profissionais da saúde.

O aleitamento pode representar uma oportunidade para que à mãe possa ter alguns minutos do tão necessário descanso.

Artigo sob responsabilidade do Dr. Walace Braga Campos - Médico - Fone 671. 5913

Cozinha Rural

Pão de Banana

Ingredientes: 2Kg. de farinha de trigo; 1Kg. de fubá; 2 colheres de banha; 1 ovo, 1 colher de fermento para pão; sal a gosto.

Modo de fazer: fazer a massa com o trigo,o fubá, a banha, o sal e o fermento. Depois, picar as bananas maduras e misturar. Colocar em formas para crescer. Levar para assar.

Requeijão Cremoso

Ingredientes: 1litro de leite; 1 lata de creme de leite; 7 colheres de farinha de trigo; 200 gr. de manteiga; 1 colher de (chá) de sal.

Modo de fazer: em uma panela, colocar o leite, a manteiga, a farinha de trigo e o sal. Deixar ferver mexendo sempre até ficar cremoso. Depois de esfriar, acrescentar o creme de leite e bater na batedeira. Guardar na geladeira

SOM E SEGURANÇA AUTOMOTIVA
TOCA FITAS, ALARMES, ALTO-FALANTES
EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA

Unaí
Rua Aldeia, 296
676.3535

Paracatu
Pça. Cristo Rei, 239
671.3999

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

OPINIÃO POPULAR

Vereadores querem Política do Bem Comum

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Paracatu parabeniza o município e sua população pela passagem dos 197 anos desta próspera cidade. Estima ainda que este 20 de Outubro sirva para uma reflexão comunitária sobre as necessidades, meios e modos de promover amplamente o exercício do Bem Comum, através da organização da sociedade e de seus canais de representação, sejam eles públicos ou civis.

FELIZ ANIVERSÁRIO PARACATU

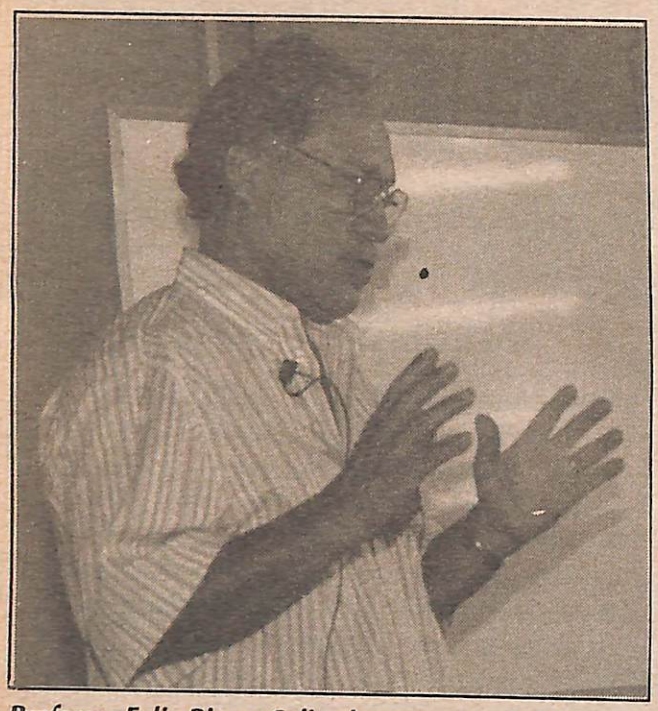
José Antônio Vieira - Presidente
Ícaro B. Botelho - Vice-Presidente
Eduardo C. de Oliveira - Secretário

"A Política Municipal a serviço do Bem Comum", foi o título do seminário apresentado pelo cientista político Felix Rivera Solis, na Câmara Municipal de Paracatu. O evento promovido em conjunto pelo Poder Legislativo de Paracatu e de Vazante reuniu uma selecionada platéia de líderes políticos e comunitários, embora a maioria dos vereadores estivesse ausente, demonstrando, inclusive, sua falta de interesse para temas de formação política.

"O político está obrigado a desempenhar um papel docente e decente". Assim o professor Rivera Solis deu início à sua palestra que definiu a política "como um processo contínuo de transformação da realidade social". Esta dinâmica tem por objetivo dar respostas aos problemas sociais e satisfazer as aspirações da comunidade.

Considerando que a política está "em crise", exatamente pela falta de formação e de informação dos dos seus agentes, o palestrante afirmou que "os políticos estão desorientados porque não têm um marco conceitual, um princípio ético e nem um projeto histórico que seja fixado como objetivo que integre o amplo conceito de Bem Comum".

Nesse sentido, para exemplificar, questionou aos expectadores se permitiriam que um mecânico de automóveis fizesse uma operação cirúrgica em alguém da família, ou, se admitiriam que um médico fizesse o projeto arquitetônico de um prédio. A resposta óbvia induziu à platéia ao debate sobre a falta de critérios para a análise da formação, da intenção e do projeto político de candidatos, por parte dos eleitores.



Professor Felix Rivera Solis, durante o seminário

Para Rivera Solis, a falta de participação popular nas decisões políticas, que incidem diretamente sobre a sociedade, resulta da falta de compromisso dos próprios eleitos para com seus ideais que, supõem-se devam ser os de gerenciar o Bem Comum. "Promover e estimular a organização da sociedade é a função primordial dos políticos determinados a agir em prol da transformação, do avanço social. Caso contrário, o exercício da manipulação, do paternalismo, e do desvirtuamento das funções públicas encontra terreno fértil na ignorância dos direitos e deveres do cidadão".

Baseado na filosofia política do Humanismo Cristão, segundo a qual "A Democracia não se improvisa. Aprende-se. Conquista-se a cada dia. Exercita-se com sinceridade e a grandeza de ideais, devendo erigir-se sobre princípios de liberdade espiritual e vocação a bens absolutos", (Cfme. Jaques Maritain, in Cristianismo e Democracia - 1961), o professor insistiu na afirmação de que "sendo a família a origem da sociedade, é também o berço do aprendizado democrático a partir das suas relações internas. Pois, é na família que se aprende a respeitar o outro, a dividir as responsabilidades e os bens, e a preservar a união em torno de um ideal comum".

Ícaro Botelho,vice-presidente; José Vieira, presidente e Eduardo Oliveira, secretário, compõem a mesa diretora da Câmara Municipal de Paracatu

A CONSTRUBEM Ltda.
Tintas e Materiais de Construção

Paracatu
Av. Olegário Maciel, 881
671.1008

João Pinheiro
Av. Juca Cordeiro, 574
561.1927

Contrata-se
Técnico em Segurança do Trabalho e
Auxiliar de Enfremagem deTrabalho,
em tempo integral.
Interessados ligar para
(061)671.1480,
no horário comercial.
Cotia Seinem Paracatu
Agropecuária S/A
Faz. Mundo Novo

VENDO
Programas de última geração
Word 6.0 for Windows
Excel 5.0 for Windows.
Acompanha manuais em português, disquetes originais com licença de uso
Tratar com
Sr. Watson Rocha
(061)671.4754
(038)561.2522

Fundo ARMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

INFELIZMENTE NA HORA DE CANTAR PARABÉNS NÃO VAI DAR PARA APAGAR AS LUZES

CEMIG. DANDO A MAIOR FORÇA PARA MAIS UM ANO DE

PARACATU

CEMIG

GOVERNO DE MINAS GERAIS

$$$ GANHE MUITO DINHEIRO $$$

Monte em sua casa uma fábrica de sabão, sabonete, detergente, água sanitária, etc., - sabão você fabrica hoje e venda amanhã com um lucro fantástico.

Você mais um operário, poderá atingir até **R$2.000,00** mensais; com 2 operários o lucro e de no mínimo **R$3.000,00**. Daí em diante, quanto mais produção maior será o lucro.

Não precisa prática, investimentos ou máquinas especiais, a **CASA DO SABOEIRO**, passa para você todas as dicas necessárias.

Informações gratuitas, escreva para A CASA DO SABOEIRO S/C LTDA.
Caixa Postal 10020 CEP 03098-970 São Paulo - Capital,
Fone/Fax (011) 820.0743 - Envie junto este anúncio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 2.224 / 1995.

Aprova o Loteamento denominado "Cidade Nova II" e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições legais que lhe confere o artigo 102, inciso I, alínea "i", da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, combinado com a Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aprovado o Loteamento denominado "Cidade Nova II", situado no Bairro Cidade Nova, neste Município.

Art. 2º - Ficam oficializadas as vias e logradouros públicos, as áreas livres para o sistema de recreio e as áreas institucionais, conforme previstas nas plantas e memorial descritivo constantes do Processo.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrato.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Paracatu, 15 de setembro de 1995.

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU
Estado de Minas Gerais

EMENDA ORGÂNICA Nº 025/95

ACRESCENTA ARTIGO A SEÇÃO IV DO CAPÍTULO II DO TÍTULO II DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL.

O presidente da Câmara Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou, e ele promulga a seguinte Emenda:

Art. 1º - A seção IV do Capitulo II do Título II da Lei Orgânica Municipal passa a conter o seguinte artigo, renumerando-se os demais:

"Art. 83 - Os assessores do Prefeito Municipal, ocupantes de cargos de confiança deverão desincompatibilizar-se com antecedência mínima de 01 (um) ano para candidatar-se a cargos eletivos."

Art. 2º - Esta Emenda entra em vigor na data de sua publicação.

Paracatu-MG, 27 de setembro de 1995.

José Antonio Vieira
Presidente
Eduardo Conceição de Oliveira
Secretário

Suicídio:
Causas, Reflexões e Caminhos

No sistema capitalista o ser sobrepõe o Ser, ou seja, o dinheiro é visto como padrão de felicidade. Entretanto, quanto mais se ganha, mais quer ganhar sem que se alcance a felidade.

Deparamo-nos com uma situação que merece reflexão. O alto índice de suicídios em nossa cidade que, segundo dados concretos supera o nível da calamidade. Enfatizamos que este "assassinato à própria vida" é um fenômeno comum a todas as sociedades do nosso planeta, onde cada ser é um universo específico.

Segundo Erich From em seu livro "O medo à Liberdade", o suicídio é um mecanismo de fuga que tem como origem o isolamento, a impotência, a angústia e frustação diante da vida. É uma ameaça contra os interesses vitais, emocionais e materiais do ser. Um produto da vida não vivida, um bloqueio ao prazer e a felicidade.

Sob este aspecto, vamos tentar elucidar sociologicamente porque este fato tem ocorrido com maior intensidade em Paracatu do que em cidades vizinhas ou do mesmo porte.

Lembramos que a sociedade paracatuense e diferente. É oriunda de formação patriarcal com raízes centenárias, foi grande elite econômica e cultural e este "elitismo" se preservou através das gerações. A vinda de imigrantes com pensamentos acessíveis pelo sistema de televisão , trouxe um impacto para esta sociedade que cultivava seu próprio estilo.

O paracatuense nato tem muito a nos ensinar; é simples no modo de ser, mas grande no espírito; gostam de cavalos, fazendas, apreciam uma boa cachaça, são bons contadores de histórias, tem amor por sua cidade, e, na verdade, querem sossego dentro de dua própria introspecção. O dom artístico, poetas, músicos, escultores e naturalistas são filhos desta terra. Mas, infelismente, o lado financeiro e social não permite uma generalização.

Nesta cidade a diferença entre ricos e pobres é muito acentuada. O negro não conseguiu seu espaço social, tão presente no povo baiano. O lazer nos clubes se tornou inacessível à pobreza. Durante os finais de semana o menos favorecido tem opção a cansativa televisão ou a embriaguez conquistada num boteco. Felizmente em breve estarão à disposição destas classes dois modernísimos clubes que são o SESI e o SESC. Por este mérito e pela grande transformação da educação rural e urbana, devemos parabenizar o prefeito municipal Manoel Borges de Oliveira.

Esté na hora da população se organizar melhor nas realizações de cunho comunitário e financeiro, pois nesta cidade tudo é lançado para cima do prefeito, embora a secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento deve ser criada de imediato, pela administração Municipal.

Não se resolve o lado social com desemprego, fome e falência que hoje fazem parte da realidade nacional nacional, indutores de suicídios. Chegamos a uma nova fase em que cada comunidade é forçada a encontrar suas próprias soluções. Paracatu inovou sua agricultura mas não a diversificou. O setor do comércio não implantou seu distrito industrial. Apesar disso, acredito que só a vinda de indústrias pesadas para este município não resolverá o problema. Mesmo porque este povo não se adapta a viver como simples engrenagens de um sistema industrial e sim prefere atividades onde o seu dom criativo possa ser espressado.

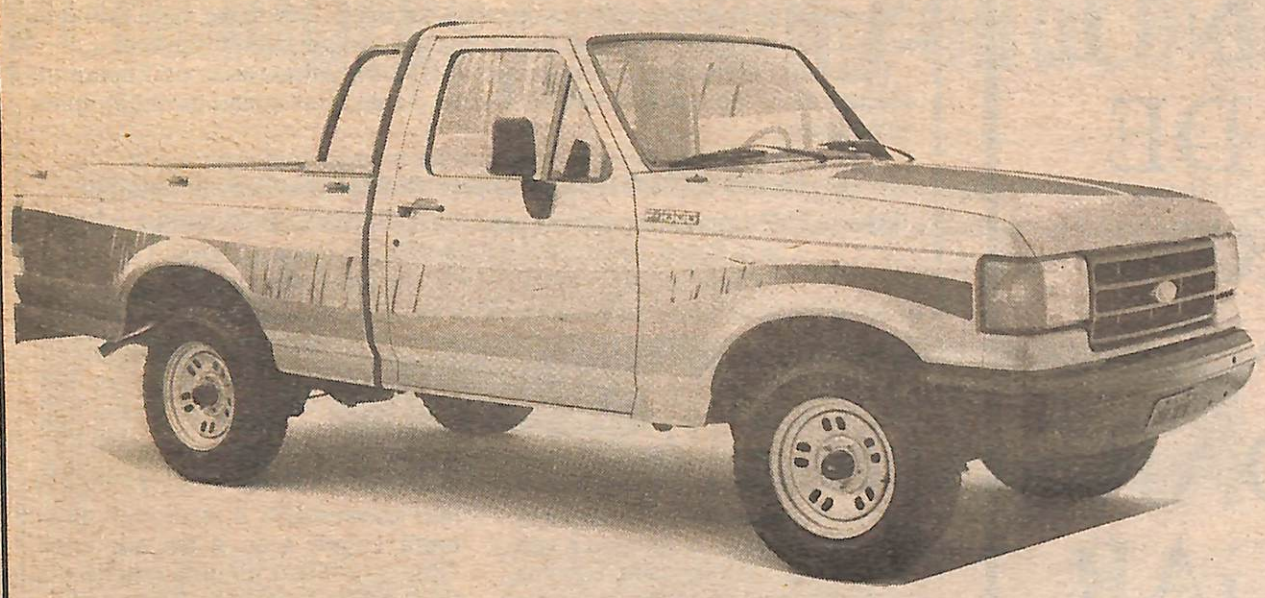
Existe mercado para os artistas explorarem economicamente com seus quadros, esculturas, produtos de artesanato, fundição etc. A construção de lapidários como fonte de geração de empregos na fabricação de colares, anéis, brincos, chaveiros, é viável em pequenas cooperativas. Também o espaço para indústria moveleira, na construação e artefatos de madeiras, babú e móveis tubulares, sem esquecer da agricultura na sua indústria de conservas, defumados, queijos, doces, e, inclusive, o turismo rural.

Existe por parte da administração municipal projeto de efetuar o prolongamento da avenida Olegário Maciel até a curva da morte. Quem sabe em um futuro poderá a vir ser chamada de "Curva da Vida" e ali se criar um pólo empresarial, com facilidade de entrada e saída para os 2100 veículos que transitam diariamente pela BR 040. Informamos que existe abundantes recursos disponíveis ao entorno do Distrito Federal, que são acessíveis também em nossos bancos, de Paracatu. Basta a população se organizar e cobrar medidas sociais de dirigentes superiores de nossas instituições bancárias, que muitas vezes contra vontade de seus gerentes e pela condição administrativa nacional só tem contribuição para expor nossa população à miséria.

Precisamos entender o palavreado de nossos jovens, que em um clamor inconsciente estão desnorteados, pois suas festas do animal, da mandioca, do jegue e do cachorro doido, exprimem uma reação preocupante.

(Álvaro Machadão)

Fundo PRMC/MG/Sl-03/AQ, 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu



12 MIL REAIS DE ENTRADA + 20 PRESTAÇÕES DE US$1.300,00

F-1000 Super a partir de R$30 mil

Consulte o gerente de vendas conhecer as facilidades do financiamento de toda linha Ford

Rua Maria do Carmo Jordão, 390 - Alto do Córrego - Paracatu - MG

(061)671.2424

Ford

Norvesa
Noroeste Veículos Ltda.

Unimed e Acipa firmam convênio

Todos os empresários filiados a Associação Comercial e Industrial de Paracatu seus funcionários e dependentes passam a dispor dos serviços da Unimed, a nível nacional. Para tanto o presidente da Acipa, Humberto Neiva, e o presidente da Unimed Noroeste, Almir Amaral, assinaram contrato que premia os comerciários e industriários associados com 50% do valor das mensalidades e isenta de carência os novos beneficiários do maior plano de saúde do Brasil.

Os interessados em dispor deste benefício devem entrar em contato com Wander, representante da Unimed Noroeste, para obeterem maiores informações. A única exigência é que se comprove a filiação a Acipa. Os serviços da Unimed incluem consultas, cirúrgias, análises clínicas, atendimento ambulatorial, e uma série de serviços específicos de acordo com a opção do usuário.

Se você é filiado a Associação Comercial e Industrial de Paracatu, não perca tempo. Ligue para a Unimed Noroeste ou para a secretaria da Acipa e garanta já mais este benefício para quem precisa manter a saúde na melhor forma possível, você empresário, seus funcionários e todos os dependentes.

Ato de assinatura de convênio entre Acipa e Unimed que beneficiará mais de 300 empresários, 1000 comerciários e seus respectivos dependentes. Na foto, Humberto Neiva e Dr. Almir Amaral.

A serviço da integração do associado

671.1758

ACIPA

unimed noroeste

671.2093

Um doutor plano de saúde, ao seu dispor

Fundo APMOMG/SI. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 15 DE DEZEMBRO DE 1995 — ANO II Nº 41

OPINIÃO POPULAR

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS
ALCIDE LEPESQUEUR

Prefeito estuda demissões

Pág. 4

A história e as dicas de Natal

Pág. 6

Ecologia volta ao debate

Págs. 7,8 e 9

PM forma 37 novos soldados

Pág. 10

SORTEIO 26/12

NA MEDIDA PRÁ VOCÊ...
NATAL DE VANTAGENS.

NATAL PREMIADO

ESTE GOL 1000 - ANO 95 ESPERA POR VOCÊ NAS LOJAS QUE PARTICIPAM DESTA PROMOÇÃO

J. Fróes Assessoria 671.5154

LOJÃO DAS FÁBRICAS - ATLÂNTIDA CALÇADOS - O BOTICÁRIO
SAPATARIA PARACATU - ÓTICA BRASIL - FGE CALÇADOS
FÁBRICA DOS ÓCULOS - A PREDILETA - BICICLETARIA PARACATU
SAPATARIA NOVO PASSO - PH MAGAZINE - LOJA ZARCIA
STILUS CALÇADOS - D'PRESENTE - A CONSTRIL - RIO BOM
SAPATARIA CARDOSO - COMPANHIA DA MODA - JOIA LAR
PEQUENO PRÍNCIPE - LABELLE - SHOCK REVELAÇÕES
GARCIA ELETRO - IPANEMA CALÇADOS - VILA VERDE
DISTRIBUIDORA DE TECIDOS - FOFI MODAS - A JOVEM LAR
SUPERMERCADO PILÃO - COISAS NOSSAS - OPÇÃO RADICAL
OPÇÃO ARMARINHOS - NOVIDADES CHUÁ -CALCE BEM
VICA MODAS - RM FERRAGENS - COOPERVAP - ELETRO NEIVA
DECORAÇÕES PARACATU - ELE E ELA CALÇADOS - PILÃO
LABELLE CALÇADOS - FOFI MODAS - CIA. DA MODA - CASA RUBI II
PASSARELA - OPÇÃO RADICAL - AVICULTURA CANARINHO
A COTRIL - BICILETARIA DO SANTANA - FOTO GUIMARÃES

DÊ PREFERÊNCIA AO COMÉRCIO LOCAL !

Sales Jales é do PMDB

O secretário municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Francisco Sales Jales é o virtual candidato do PMDB à prefeitura de Paracatu. Sales assinou a ficha de filiação do partido na data limite, ontem. Segundo o presidente do diretório local do PMDB, Luis Gonçalves da Silva, Sales conta com o endosso dos deputados Antônio Eustáquio e Silas Brasileiro, respectivamente na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal.

Até o fechamento desta edição, o PMDB dispunha dos nomes de José Maria Andrade Porto, atual vice-prefeito, Jonas Gomes, empresário da rede de lojas Maisa, e de Sales Jales para disputarem a Prefeitura de Paracatu, em 96. Este cacife, representa um "racha" no apoio dos eleitores paracatuenses à virtual candidatura de Arquimedes Borges. Entretanto, para que se efetivem as candidaturas o PMDB terá que realizar convenção municipal. O partido mostra-se ainda aberto às coigações, preferencialmente com os partidos de oposição.

Em Paracatu, os partidos de oposição estudam a viabilidade de coligações que possam superar a consistência atual do PTB. O deputado estadual Almir Paraca, afirmou que intevirá no processo eleitoral, a partir de janeiro de 1996.

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG **Tiragem:** 5.000 exemplares
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

Estado de Minas
Assinatura semestral:
Semana completa
5 parcelas de R$28,80
Dias úteis
5 parcelas de 19,80
Ligue: 671.2190

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154

Fundo APMMG/SI.03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

Princípios

Cooperativistas de todo o munco reunidos em Manchester (Inglaterra), no Congresso da ACI, aprovaram os novos "Priíncípios Básicos do Cooperativismo": 1 - Adesão livre e Voluntária; 2 - Controle democrático pelos sócios; 3 - independência; 5 - Educação, treinamento e informação; 6 - jcooperação entre cooperativas; e, 7 - Preocupação com a comunidade.

Solução

A prefeita de Rio Pardo de Minas foi cassada por causa das dívidas municipais, 15 prefeituras das 33 do Triângulo Mineiro não possuem condições financeiras para cumprir suas folhas salariais; os servidores de Pirapora ficaram 7 meses sem receber; e, 73% dos funcionários de Carandaí foram demitidos. São algumas situações existentes em Minas. "Quando a agricultura vai mal, tudo em seu redor empobrece e a arrecadação diminui. A solução é o amparo macico à agropecuária", opina o deputado federal Antonio Aureliano (MG).

Subsídios

Os subsídios agrícolas são adotados em inúmeros países como mecanismo de proteção da renda dos agricultores. Para cada dólar de renda do produtor norte-americano, quase a metade provém de subsídios. No Japão, os subsídios governamentais representam 75% da receita do fazendeiro. Na Suíça, esse percentual chega a 80%, No Brasil, o agricultor não recebe nenhum subsídio e paga elevadas taxas de juros e altos impostos, 32%. É hora de refletir e retornar os subsídios agrícolas no País. "Sem agricultura forte nenhuma Nação obteve progresso socio-econômico duradouro", certifica o deputado federal Silas Brasileiro (MG).

Securitização

Os produtores rurais mineiros devem analisar com cuidado os cálculos feitos por ocasião da repactuação dos débitos com os bancos. Em caso de dúvidas procure seu Sindicato Rural ou a FAEMG. "Se o recálculo não for realizado com cuidado buscando corrigir as cobranças indevidas, o saldo a ser securitizado continuará prejudicando a vida do agricultor", adverte o deputado federal Romel Anízio (MG). Tem razão.

Cigarros

O Brasil perde um bilhão de reais de receitas por ano com o contrabando de cigarros do Paraguai. O país exporta 2,4 milhões de maços/dia para aquele vizinho. Os paraguaios são 4 milhões. Para justificar esse volume exportado, cada habitante teria que fumar 6,13 maços por dia. Lá se produz 1,6 milhão de cigarros/dia e sua população fumante é de 660 mil. Faça suas contas. Veja o que acontece com o excedente. O excedente volta ao Brasil contrabandeado!

Lideranças

Os deputados federais de Minas que ocupam lideranças de seus respectivos partidos políticos: Odelmo Leão - líder e Romel Anízio - vice-líder do PPB; Jaime Martins Filho e Aracely de Paula - vice-líderes do PFL; Maria Elvira, Marcos Lima e Fernando Diniz - vice-líderes do PMDB; Antônio Aureliano e Carlos Mosconi - vice-líderes do PSDB; Sílvio Abreu - vice-líder do PDT e Sérgio Miranda - vice-líder do PC do B. São políticos de expressão na Câmara dos Deputados. Juntos poderiam carrear mais recursos financeiros para Minas. É a nossa oportunidade!

Privatizações

O governo só recebeu cerca de 10% de US$ 8,84 bilhões oriundos da venda de 36 empresas públicas que foram privatizadas a partir 1994, tendo todo o restante sido pago em moeds podres e com prazos de vencimentos de 15, 20 ou 30 anos. "Isto significa que as empresas privatizadas até agora renderam efetivamente ao Brasil algo em torno de US$ 1 bilhão", observa o deputado federal Antônio do Valle (MG), que defende as privatizações sem moedas poderes.

Agricultura

O chamado agribusiness, a cadeia de produção que engloba os bens e serviços produzidos para a agricultura, a produção agrícola propriamente dita e os processos de produção no campo, são responsáveis por cerca de 45% do PIB e pelo emprego de 45% da população economicamente ativa. "Poderíamos expandir os negócios da agricultura, se implantássemos uma política agrícola eficiente, criativa e firme", ressalta o deputado federal Jaime Martins Filho (MG).

Jornais

A leitura de jornais e revistas poderá ser atividade curricular do ensino médio e das séries finais do ensino fundamental. É a proposição do senador Júlio Campos (MT). À leitura do jornal do seu município virá fortalecer e vivificar os currículos existentes. Não deixe de ensinar ao seu filho a importância da leitura do Jornal Opinião Popular. Quem lê sabe mais!

Agricultura

Segundo dados do IBGE, o Brasil dispões de 62% da área do território nacional com potencial para a produção agrícola. Isso representa mais de 527 milhões de hectares que podem ser destinados à agricultura. Atualmente apenas 52 milhões de hectares são utilizados com culturas permanentes e temporárias, o que representa apenas 10% da área que o Brasil pode destinar ao setor. "Como incentivos apropriados, a agricultura brasileira pode crescer, gerando emprego e renda. Falta apenas decisão política do governo", certifica o deputado federal Antonio do Valle (MG).

Trânsito

O Brasil tem uma frota nacional de 22 milhões de veículos. O resultado da movimentação nas cidaes e estradas: 350 mil feridos e mutilados. E cerca de 50 mil mortes. Total do prejuízo: RS 2 bilhões de danos materiasi e RS$ 2,5 bilhões de despesas hospitalares. Sessenta e três por cento dos leitos hospitalares públicos estão ocupados com vítimas de trânsito. E o mais triste: a idade média das vítimas - 22 anos. Converse com seu filho sobre esse assunto! Não deixe de usar o cinto de segurança!

Avaliação

O deputado federal Silas Brasileiro (MG) condena a progressiva redução, verificada nos últimos anos, dos recursos destinados à agricultura. Segundo o IPEA, em 1991 o governo alocou 4,4% do total de dispêndios no setor agrícola. Em 1992, 2,5%. Em 1993, 1,9%. Em 1994, o total dos recurso aplicados no setor caiu 38% em relação a 1992. Estão escassos os recursos. As safras têm sido abundantes. "Mas grandes colheitas não significam maior renda para o produtor rural", avalia o parlamentar mineiro.

TIRO AO ALVO

opinião do editor

Interpretando o óbvio

A interpretação dos resultados de pesquisas de opinião e mercado é a base para a elaboração de planejamento de marketing, na maioria dos casos. Duas recentes enquetes sobre mídia realizadas em nossa cidade indicam que 10% da população - efetivamente - lêem jornal. Tanto no trabalho encomendado por uma concessionária de veículos, quanto o realizado entre comerciantes ligados a Associação Comercial de Paracatu, os jornais locais ficaram classificados em terceiro lugar, tendo à frente a emissora local de FM e a TVP.

Ao menos neste aspecto, não há que se questionar o método utilizado para obter o resultado. O anuário da Associação Brasileira de Propaganda e Marketing referente ao ano passado, confirma que em cidades com até 200 mil habitantes este resultado foi 78% coincidente; e que nas cidades de até 350 mil habitantes o índice de coincidência atinge 54,95%. A dedução é óbvia: - nas cidades incluídas neste grupo as FM's "entram" com mais facilidade da vida do consumidor no cômputo geral das horas analisadas, depois as tv's e, em seguida os jornais (locais ou não).

Daí concluo que as "pesquisas" aqui realizadas são verdadeiras. O que não me parece coerente é o tratamento dado à sua interpretação.

10%

da população lêem jornal, excelente !

Senão vejamos: a) 10% da população local lêem jornal (mesmo que as enquetes não classifique os diários, os quinzenais, os mensais), isto representa cerca de 7 mil leitores. b) os restantes 90% ouvem e/ou assistem os anúncios (mesmo que as enquetes não classifiquem os horários de audiência por veículo). c) o *Recall* das mensagens veiculadas em rádio e tv, mesmo não tendo sido revelado, posso assegurar que é mínimo. Aqui, decisivamente influi o fator de pré e pós-produção destes anúncios, que não têm o tratamento devido.

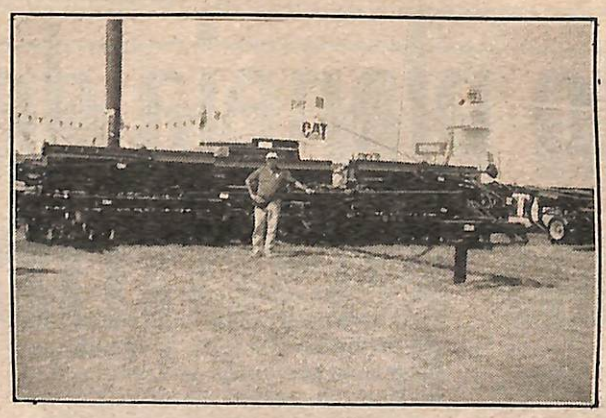
Reinterpretando o significado deste 10%. Primeiro: - se apenas a metade deste público (3.500 leitores) estiver considerado na estratificação destas enquetes como integrantes das classes A e B, então os jornais locais, com tiragem limitada a 10.000 exemplares/mês (juntos), atingem 100% do seu objetivo, prezado anunciante. Segundo: - se entre os 7 mil leitores apontados, apenas 20%, ou seja, 1.400 indivíduos forem os detentores do "poder de compra" dos produtos anunciados , os jornais locais superam o objetivo de qualquer anunciante, prezado colega de imprensa. Terceiro: é exatamente por conhecer o seu público-alvo que os jornais aqui editados têm, inevitavelmente, uma distribuição direcionada, chegam principalmente às mãos dos que - efetivamente - lêem.

Com isso, queremos dizer que a grande maioria do público que ouve e assite comerciais - de produção e veiculação local - não detem "o poder de compra". E mais, não se influenciam por esta mídia e, sim, pelo famoso e eficiente marketing "boca-a-boca". Já no caso da minoria que lê jornal o fator *Recall*, ainda que aferido sem pesquisa, é constatado diretamente pelos editores quando, diariamente, somos abordados a respeito desta ou daquela notícia publicada, ou solicitados a cobrir este ou aquele evento de interesse comum. Se estas afirmações soassem como inverossímeis, Paracatu não teria quatro jornais que trabalham diuturnamente sem gerar entre si qualquer conflito, nem mesmo de caráter comercial; aliás, se a interpretação destas enquetes, da maneira que nos foi colocada, fossem orientar o gerenciamento dos recursos das empresas locais para publicidade, aqui não teria um só jornal.

Fundo APEC/Caixa 03/AQ. 01/Acervo APEC/Paracatu

QUALIDADE DE VIDA

Wilson T. Giembinsky - (061) 671-3755



Semeadeira de soja da marca Sunflower com 48 linhas, exposta no Farm Progress Show, onde a tecnologia de ponta está ao lado do agricultor.

Silo descoberto de milho (á direita) e alfafa (canto esquerdo), sem divisão. Mesmo a camada superior, que "estraga" no tempo, é misturada e servida ao gado

No final de setembro e início de outubro estivemos, com mais 46 brasileiros, em viagem técnica pela região dos Grandes Lagos, nos Estados Unidos. Visitamos diversas fazendas de agricultura e pecuária nos estados de Indiana,Illinois e Wisconsin, além da Farm Progress Show em Terre Haute, Indiana, e da World Dairy Expo em Madison, Wisconsin. Faremos um breve relato de alguns aspectos observados.

Ao aproximar-se de Chigago o avião estava relativamente baixo e pudemos observar, por mais de 500 kilometros sobre o estado de Indiana, onde o relevo é incrivelmente plano, com fazendas de milho e soja a perder de vista. As fazendas são todas quadrangulares, e de aproximadamente 230 hectares. As estradas, todas asfaltadas, praticamente não têm curvas e se entrecruzam a pequenas distâncias. Olhando de cima parece um imenso tabuleiro de xadrez. Árvores só ao redor das sedes, nas cidades e ao longo dos rios. As cidades são pequenas, esparramadas, bem próximas umas das outras e com tantas árvores que as casas ficam quase escondidas.

Já no solo pudemos observar que as residencias são todas de madeira, geralmente brancas ou cinzas, com gramados bem cuidados e dificilmente têm muros ou cercas. As fazendas também não são cercadas.

O solo é escuro e extremamente fértil, e na maioria das vezes só se usa adubação nitrogenada, tanto para o milho como para o soja. Fósforo e potássio são usados em alguns locais e em pouca quantidade. Um hectare de terra custa de 3000 a 5000 dólares. A produtividade do milho é de 150 a 200 sacos por hectare e a da soja é de 40 a 100 sacos por hectare. Não consegui entender esta grande variação! Este ano, devido a problemas climáticos, a produtividade média do milho foi de 120 sacos por hectare.

Vi colhedeira com plataforma de 30 pés e oito linhas de milho, semeadeira de soja com 48 linhas e plantadeira de milho com 17. Para quem não é do ramo, nossas colhedeiras maiores tem plataformas de 18 pés ou 6 linhas de milho, as semeadeiras de soja 15 linhas e as plantadeiras de milho 6 . Imaginem o rendimento e a economia.

Os financiamentos de custeio agrícola têm juros de 3 a 7% ao ano, isto mesmo, ao ano, e existe um seguro opcional de produtividade, que assegura o lucro mesmo que se tenha perdido a safra. Nestas regiões, mesmo onde há irrigação, só fazem um plantio por ano, ela só é usada para complementação das chuvas ou para adiantar o plantio e ficarem livres das geadas ou da neve no final do ciclo.

O relevo é suavemente ondulado ao norte de Illinois e ao sul de Wisconsin, mas não se vê nem mesmo montes, não vi um terraço ou uma curva de nivel, e sim, muito plantio em faixas alternadas de milho e alfafa, acompanhando o nível do terreno.

Também não vi um quebra-mola ou buraco nos quase 5000 km de estradas e ruas rodados, mas uma sucessão interminavel de milho e soja em Indiana e Illinois, ou milho soja e alfafa em Wisconsin. Não vi pastagens.

O gado é quase totalmente estabulado, em algumas fazendas há pequenos piquetes de descanso e para tomar sol. Alimenta-se de silagem de milho, silagem de alfafa e feno de alfafa. Em todas fazendas há silos aéreos verticais, alguns desativados, todas usam o silo trincheira ou silo de superfície, cobertos apenas com lonas e pneus velhos. Algumas não cobrem o silo, nem mesmo com lona, chove, neva, degela a neve e dizem que não há problema. E ao tratar do gado não descartam a silagem que apodreceu ou com fungos, misturam tudo.

Algumas fazendas usam o silo em bolsas, parecem uma grande linguiça, usam também o silo em bolas, enfenam a alfafa úmida e a embalam com lona .

A melhor fazenda visitada foi a Blue Star em Wisconsin, com 610 vacas holandesas, em tres ordenhas, produz 22.800 kilos de leite dia.

Nas fazendas a maioria da mão de obra é familiar. Encontramos a avó de 70 anos e as netas de 11 e 16 anos ordenhando as vacas, a mãe misturando e distribuindo a ração com o trator. Todos sem excessão trabalham, e muito. Aliás, como nenhum de nós trabalha por aqui. Eles têm máquinas para tudo, e dificilmente fazem esforço físico. Em uma outra fazenda o gerente, paralítico da cintura para baixo, percorria todas as instalações em uma cadeira de rodas e ajudava na limpeza e trato dos animais.

As festas tem horário para começar e para terminar, e chegou na hora termina mesmo. Restaurantes fecham as 22 horas pontualmente, é proibido beber nas ruas, algumas lojas não fecham nunca, e a grande maioria fica aberta, durante a semana, até as 22 horas e nos domingos até as 17 horas. A maioria dos hotéis não serve café da manhã e não têm frigobar, postos de gasolina não têm frentistas. Nas áreas residenciais dificilmente vemos pedestres e, também, dificilmente vemos carros estacionados nas ruas, as lojas têm estacionamentos imensos.

Todos têm orgulho de serem fazendeiros e usam roupas caracteristicas, cultivam a memória, os costumes, objetos antigos e a cultura americana. Nas feiras e exposições há pessoas vestidas como antigamente, mostrando costumes, objetos e máquinas antigas, todas muito bem conservadas e em funcionamento. Há bandeiras por toda parte, nas casas, nas lojas, bares, restaurantes, roupas, bonés, carros, parquímetros, etc...Uma viagem destas, 15 dias, passagens, hotéis 4 e 5 estrelas, ônibus para as visitas e refeições, fica em torno de 4.000 dólares e vale a pena.

Em Miami não precisa falar ingles, mas fora daí, eles não fazem a mínima questão de procurar entendê-lo, você que se vire e pronto.

Em termos de compras, tudo por lá é bem mais barato que aqui, com excessão da mão de obra. Um CD player com adaptação para toca fita custa 120 dólares, um celular top de linha 300 a 400 dólares, um GPS de 800 a 1200 dólares, forno de microondas 150 dólares, bicicletas completas de 100 a 120 dolares, CDs de música clássica de 3 a 5 dolares, tenis Reebok fabricado na Ásia, no máximo de 30 a 60 dólares; jeans, camisas, agasalhos, geralmente feitos na China de 8 a 20 dólares. Computadores de 500 a 900 dólares. Microsistems de 200 a 400 dólares. Mas, a cota de alfândega é de 500 dólares, mais 500 dólares no Free Shoping do avião ou do aeroporto. O que exceder a este total tem imposto de aproximadamente 70%.

HOTEL FAZENDA TRAÍRAS

O SEU LUGAR NESTE VERÃO

Delicioso no lazer, nas refeições e no descanso
Chalés com preços especiais para você e sua família
Piscina de água corrente, com cachoeira e duchas,
quadra de areia para esportes, volei-aquático, bilhar

BAR MOLHADO PARA SEU TOTAL PRAZER

Rodovia MG 188 - há 38 Km. de Paracatu, sentido Guarda Mor

Informações e reservas: 504.4142

Fundo APMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeito planeja demissões em janeiro

Medida pode evitar que a maior parte das prefeituras de municípios mineradores fechem as portas

OP - Que avaliação o senhor pode fazer da administração municipal em 95?

Manoel Borges - Numa análise geral, estou satisfeito com o que conseguimos produzir neste período. Considerando que todos os municípios estão enfrentando sérias dificuldades financeiras, nós ainda conseguimos fazer alguma coisa. Posso dizer que temos a consciência tranquila de um dever, pelo menos, parcialmente cumprido. É pena que dada a conjuntura econômico-financeira nós não tivemos a oportunidade de atender, como gostaríamos, aos nossos servidores no plano salarial e aos cidadãos com as obras que temos potencial para executar, mas falta ainda este recurso.

OP - O que poderia ter sido feito, ou foi realizado parcialmente, dada a redução da capacidade de investimento ?

MB - Investimos maciçamente nas áreas de saúde, estradas vicinais, pontes. Já fizemos 20 pontes, mas deveríamos ter feito 35. Faltam recursos. Estou receioso de ter que desativar, de imediato, os serviços de máquinas nas estradas rurais, mesmo sabendo que isso é prejudicial aos agricultores. Mas, infelizmente não nos resta outra alternativa. Na área educacional conseguimos alcançar os objetivos estabelecidos e, hoje, podemos oferecer ao MEC um projeto pilôto como o "Educar-Plantando", por exemplo. Apesar disso, falta-nos a construção de tres grandes escolas: - o Antônio Ribeiro, na cidade e as da Santa Bárbara e do Entre-Ribeiros, na área rural, lamentavelmente é um saldo negativo. Quanto a urbanização da cidade, a questão de canalização dos córregos não foi possível fazer, assim como tivemos que interromper o serviços de asfalto dos bairros. Eu reconheço que não dei conta de fazer tudo conforme foi planejado. Não foi por falta da capacidade de trabalho, mas foi muito evidentemente pela falta de dinheiro.

OP - Diante das circunstâncias, qual é a avaliação política que o senhor faz, deste ano ?

MB - Esta avaliação deve ser feita pelo povo paracatuense. Entretanto, numa auto-análise, a nossa disposição de construir e fazer, dadas as dificuldades e comparando nosso município com os do seu porte, nós estamos acima da média. Sinto-me à vontade para fazer uma prestação de contas aos cidadãos. Do ponto de vista técnico-administrativo, considero que a Câmara Municipal teve uma grande evolução. É óbvio que tivemos discussões, desagrados. Mas isto é inerente ao processo democrático. Em suma, devo dizer que o Legislativo Municipal está crescendo, deixando para trás o sectarismo casuístico, o radicalismo partidário, que foram excessivos nos dois primeiros anos de mandato. Entendo que o amadurecimento político dos vereadores há de ser alinhado com as expectativas dos eleitores, e descartados os vícios demagógicos. Ainda há muito o que corrigir, mas vamos reconhecer também a preocupação na busca de soluções que atendam à comunidade.

OP - Qual a sua expectativa para o próximo ano ? Há a possibilidade de se reverter o quadro financeiro das prefeituras ?

MB - Espero que sim. Algumas reformas tributárias deverão ser efetivadas pelo Congresso Nacional. A informação que recebemos diretamente do presidente da República é de que os municípios não serão prejudicados com estas mudanças. Vejo com muito otimismo a consolidação do Plano Real, mas devo ressaltar que 1996 também será um ano de ajustes e dificuldades financeiras. Nós trabalhamos durante todo este 95 no sentido de ampliar a receita, intensificando a fiscalização. Esperamos colher os benefícios deste trabalho, porque nós conseguimos aumentar uma pequena parcela do bolo fiscal do Estado. É dentro deste aspecto, que estimamos poder continuar o ritmo de obras que havíamos planejado no início deste governo, embora ajustado em suas dificuldades. Agora, o que mais me preocupa neste momento é o projeto de lei que propõe a redistribuição do bolo fiscal de Minas, mais conhecido como "projeto Robin Hood", que visa tirar daqueles que têm um pouco mais para distribuir para aqueles que menos têm . Aprovado na forma que está, este projeto lamentavelmente vai afetar Paracatu, reduzindo cerca de 64 mil reais da nossa receita. Investimos em média 80 mil reais por mês em obras no município. Se perdermos 64 mil reais com este projeto, mais outros 40 mil reais que procedem do ISS da empresa Ivaí; então estaremos perdendo 104 mil reais por mês. Inevitavelmente a prefeitura estará entranto numa situação que sempre procuramos evitar, e agora estamos no centro dela - a demissão de funcionários. Esta é a única medida capaz de nos dar condição de, no mínimo, não trabalharmos no vermelho todos os meses de 96.

OP - Sem esta medida a prefeitura fecha as portas ? Quando e como isso vai acontecer ?

MB - Sim. Exatamente. Evitar fechar as portas da prefeitura porque isto não é admissível. É nas crises que encontramos as soluções. Desde que assumimos o governo municipal temos conseguido contornar e enfrentar crises de toda natureza, só que agora está particamente impossível superar o problema sem medidas drásticas. Entretanto, não se toma uma medida desta natureza sem um estudo aprofundado de tudo quanto daí decorre. O que está em jogo a vida do cidadão. Aqueles que hoje têm um vencimento definido, embora relativamente pequeno, mas tem uma segurança no trabalho. É em função disso que estamos lutando junto a Assembléia Legislativa no sentido de que façamos alterações neste projeto de Lei, deixando de fora os municípios mineradores, ou fazendo uma retirada deste ICMS ao longo de quatro o cinco anos a fim de minorar seu impacto social. Não estamos deflagrando o processo de demissão, sobretudo porque dispensar chefes de família em dezembro é muito triste. Além disso esperamos que a partir de janeiro as medidas que venham a ser tomadas neste sentido sejam mais amenas do que as que eu deveria tomar agora.

OP - O senhor não vê a possibilidade de obstruir ou reformar este "projeto Robin Hood"?

MB - Quem está perdendo muito com este projeto gestado pelo Executivo Estadual são os municípios mineradores. Nós somos 167 prefeitos que, já reunidos para exame desta situação, visitamos o presidente da

O prefeito Manoel Borges

Assembléia Legislativa, o líder do Governo, o próprio autor do projeto e vários outros deputados. Na oportunidade, mostramos os efeitos negativos deste projeto principalmente num ano político, como este de 96, quando devemos apresentar à sociedade algo de melhor. Paracatu vai ter um prejuízo em função do ICMS minerador, de 22% da sua receita. Vazante, por exemplo, terá uma perda bem maior que Paracatu. É claro que as dificuldades serão bastante grandes em todos este municípios que têm na produção mineral o forte da sua participação fiscal.

OP - Como homem público, como cristão, qual a sua mensagem neste fim-de-ano ?

MB - Queremos agradecer a maneira com que o povo de Paracatu tem recebido nossas decisões frente as dificuldades porque passamos na administração municipal. Tivemos que desacelerar o processo, o ritmo das realizações. Esperamos, confiantes em Deus, que o ajuste pelo qual estamos passando não venha prejudicar radicalmente a nossa administração que tem como objetivo primordial atender melhor aos cidadão da nossa terra. Desejo à todos um Feliz Natal, um Ano Novo com alegrias, muita saúde, e tranquilidade. Estimo a harmonia entre os poderes constituidos para que possamos ter um 1996 com soluções que atendam ainda mais a nossa comunidade.

O que o governo do Estado diz do Projeto Robin Hood

O projeto de lei nº 568/95 que trata da redistribuição do ICMS, enviado pelo governador Eduardo Azeredo à Assembléia Legislativa, em novembro, prevê que 87% dos municípios mineiros terão ganhos, mas não justifica a perda dos restantes 13%.. Dos 756 municípios mineiros, 401 terão ganhos de até 10%, e 263 chegarão a acrescentar até 100%, conforme a Secretaria da Fazenda.

Segundo a Associação Mineira de Municípios, 167 municípios mineradores poderão ter queda em sua participação no ICMS se o projeto for aprovado da forma que está. Para evitar mais este transtorno, os prefeitos destas cidades estiveram reunidos em Belo Horizonte buscando formas de esclarecer aos deputados que "se alguém ganha, é porque outro alguém está perdendo", conforme afirmou Manoel Borges, daí o apelido de "projeto Robin Hood".

Na avaliação da assessoria do governador, as cinquenta cidades consideradas mais pobres do Estado serão as mais beneficiadas. Dessas, 22 são das regiões Norte, Alto Jequitinhonha, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri. Com a redistribuição do ICMS, os municípios que apresentarão os maiores ganhos são: São Gonçalo do Rio Preto, no Alto Jequitinhonha (99,75%), Marliéria, no Vale do Aço (94,28%) e Alagoa, no Baixo Sapucaí (83,31%), todos três em virtude da parcela destinada a compensar os municípios que têm àrea reservada à preservação ambiental.

Para o secretário de Estado da Casa Civil, Amilcar Martins, a partir de sua aprovação os municípios serão estimulados a ampliar sua receita própria "dentro do princípio da responsabilidade fiscal, relacionando impostos de caráter municipal com o percentual do ICMS a ser entregue às prefeituras". O projeto Robin Hood prevê ainda sua entrada em vigor em duas etapas, sendo que para 1996, 50% dos recursos distribuídos terão por base o novo critério e 50% do critério antigo. Em 1997 se dará sua implantação definitiva.

Fundo ARMOMG/Sl. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Glencore e Banco do Brasil financiam produtores de soja

O Banco do Brasil e a multinacional exportadora de soja Glencore fecharam, em novembro, uma operação para o financiamento da atividade agrícola. A Glencore que é a maior exportadora de soja atuando no Brasil, depositou numa agência do Banco do Brasil no Exterior US$70 milhões, que foram internalizados para financiar os produtores de soja fornecedores da empresa.

Esta primeira experiência de parceria entre o BB e a Glencore está sendo feita com base na Resolução 2148 do Banco Central, que permite o ingresso, em condições especiais, de recursos externos para o financiamento da atividade agrícola. Assim, a Glencore passa a comprar do produtor parte da soja a ser colhida, com preço em aberto - ou seja, a fixar na entrega do produto. De posse do contrato de venda de soja com preço a fixar, estebelecido com a empresa, o produtor levanta os recursos necessários junto ao Banco do Brasil a juros fixos de 17% ao ano, mais variação cambial.

Segundo o diretor de crédito rural do Banco do Brasil, Ricardo Conceição, "a experiência é muito positiva porque não amarra o produtor ao limite oficial de crédito para esta lavoura que é de, apenas, 30 mil Reais". Endossando esta posição, o diretor-comercial da Glencore, no Brasil, João Batista Cardoso Martins Cardoso, afirmou que esta nova parceria do banco com a iniciativa privada vai ajudar na medida em que só exi- em vantagens para o produtor, para o BB e para a empresa. "A internalização de recursos acontece através da nossa matriz na Europa, que faz um depósito a prazo fixo na agência que o Banco do Brasil determinar, pelo mesmo período da operação interna no Brasil, com vencimentos concomitantes. Desta forma, quando o produtor vender efetivamente a sua soja e fixar o preço com a Glencore, ele recebe um cheque cruzado em preto, paga o seu débito na agência do banco onde recebeu o fianciamento, e o dinheiro é remetido de volta para o exterior".

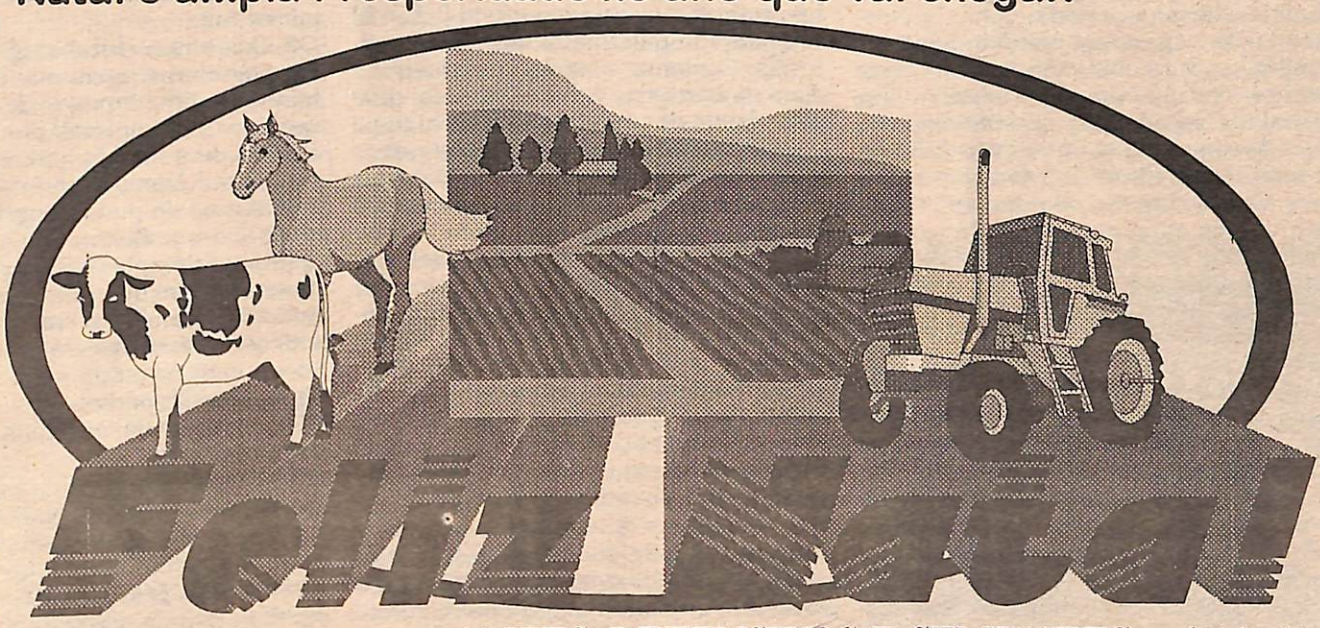
GLENCORE
Importadora e Exportadora S/A

Em Paracatu, antes mesmo da efetivação total desta parceria, os produtores rurais que buscaram recursos para lavoura de soja junto ao escritório do representante regional da Glencore, foram atendidos. De acordo com o representante Aluisio Nascimento, cerca de US$ 5 milhões atenderam à demanda de três grandes cooperativas na região. Os produtores associados à Coopernovo, Oeste-Mineiro e Coopermor admitiram que "se não fossem este recursos estaríamos de braços cruzados, a ponto de vendermos máquinas e até propriedades".

"Além de se caracterizar como uma operação financeira praticamente sem risco, esta parceria marca o cenário do crédito rural pela dinâmica operacional. O BB continua analisando a viabilidade dos projetos, caso a caso, e nós autorizamos a concessão de crédito, com a vantagem de podermos indicar aqueles que são parceiros da Glencore", esclarece Aluisio Nascimento. As normas desta nova operação já estão na agência do BB em Paracatu.

Representante regional: Aluisio Nascimento - Fones: (061) 671.1823 e 671.6692
Escritório à Praça Juquita Vargas, 118 - sala 03 - Centro - Paracatu - MG

Com a constância do trabalho, ganhamos o pão nosso de cada dia. Na interdependência das atividades humanas, demos e recebemos, servimos e fomos servidos. Nesta hora de feliz congraçamento, cumprimos com prazer o dever de agradecer. E somamos ao nosso caloroso muito obrigado votos de Feliz Natal e ampla Prosperidade no ano que vai chegar.



ADUPLANT FERTILIZANTES, DEFENSIVOS E SEMENTES - 671.3755

UMA EMPRESA DE PORTAS ABERTAS PARA O PRODUTOR RURAL

INFORMAÇÃO DIRETA DO BANCO CENTRAL

Com a finalidade de nivelar informações e melhor orientar o público em geral, o Banco Central do Brasil em sua Delegacia Regional em Belo Horizonte - Central de Atendimento ao Público, CAP, instalou o telefone de **discagem direta gratuita do número:**

0-800-99-2345

que atende a todo o estado de Minas Gerais (capital e interior), desde o dia 10 de novembro.

A Central de Atendimento ao Público - CAP encontra-se apta a fornecer informações ligadas ao Sistema Financeiro, cotações de moedas estrangeiras, rendimentos de cadernetas de poupança e demais aplicações, taxas de juros internas e internacionais, TR, liquidações, fusões e incorporações de instituições financeiras, além de todo o conjunto de Resoluções, Circulares, Cartas-circulares, Comunicados e Normativos emanados do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Além de informações a CAP acata denúncias e reclamações com relaçã a operações com bancos, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de valores, consórcios, cadastro de emitentes de cheques sem fundo-CCF, e Sistema Financeiro da Habitação. O endereço é Avenida Álvares Cabral, 1605 - Térreo - BH - MG.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A convivência pacífica da min

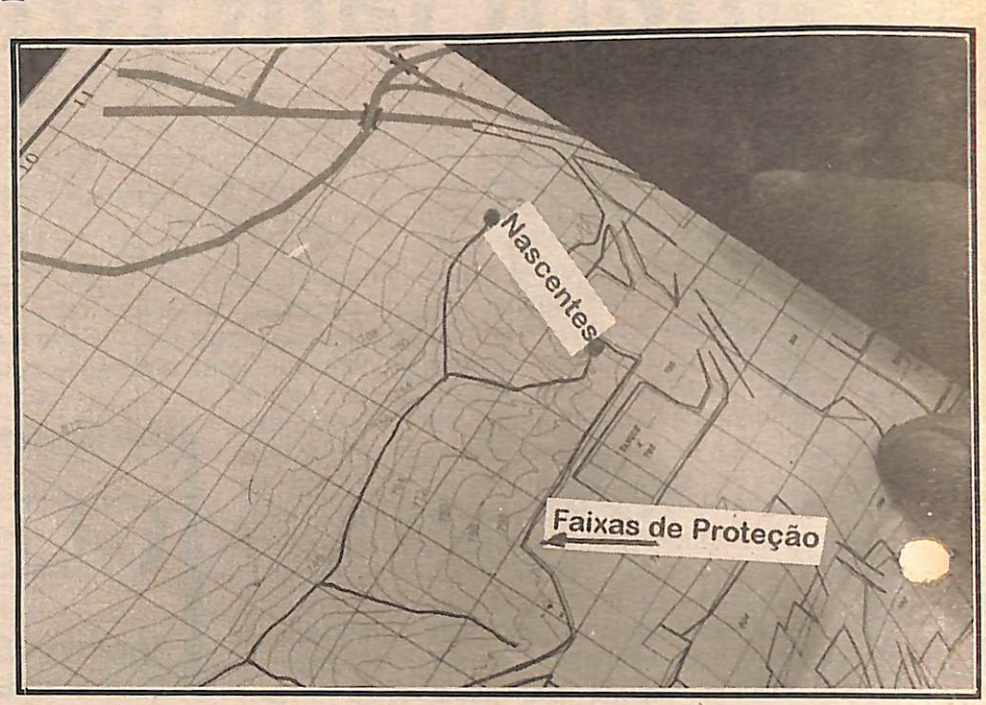
"Esse mundo não nos pertence, nós o tomamos emprestado de nossos filhos". Embora o autor de "A Filosofia da Liberdade", editado há exatos cem anos, Rudolf Steiner (1861-1925) estivesse propondo as bases da Sociedade Antroposófica, deixava transparecer também um sentido de "ecologia social" imprescindível para a vida das gerações que o estão suscedendo. Esta postura em relação ao "mundo que nos cerca" atravessou o século para ser hasteada como bandeira dos "verdes" em outro formato: - Pensar globalmente, agir localmente".

Este procedimento tem representado, em grande parte dos casos, um esforço das ONG's - Organizações Não-Governamentais para alertar a raça humana sobre os riscos que decorrem da exploração irracional dos recursos naturais, renováveis ou não. A extinção de florestas inteiras no hemisfério Norte, o desaparecimento de espécies animais e vegetais, a redução dos mananciais de água potável, somados, estabelecem um horizonte sombrio para o próximo século.

Enquanto crescem as pressões da comunidade internacional sobre a questão preservacionista, o Brasil firma-se na contra-mão da história. O caos institucionalizado no Sistema Educacional Oficial, o desmonte dos institutos de pesquisa, o descontrôle total sobre as atividades extrativistas, a falta de um projeto nacional de Educação Ambiental, faz com que sejam premiadas as iniciativas empresarias, jornalísticas e individuais que simplesmente cumprem a Lei.

A Rio Paracatu Mineração S/A foi premiada porque, além de cumprir a Legislação Ambiental, excede essas determinações em diversos aspectos. Um exemplo disso é a recém criada RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL - RPPN - denominada Reserva do Mundéu. Embora não esteja definida a data oficial de sua institucionalização, que depende de Decreto-Lei, já existe de fato todo o amparo legal e interesse de manutenção. A Reserva do Mundéu faz parte de uma série de outros projetos voltados para a preservação, renovação e educação ambiental que tornam merecido e justificam o prêmio "Minas Ecologia".

Numa entrevista franca e objetiva, os chefes de departamento de Meio Ambiente, Álvaro Paes Pinto, e de Relações Públicas, Rolf George Fuchs, da RPM, contam destes projetos e da premente necessidade que a empresa sente de envolver-se com a comunidade nas questões que dizem respeito ao mundo que tomamos emprestado de nossos filhos e que, juntos, devemos trabalhar para devolvê-lo em melhores condições.



O mapa indica o curso d'água que forma o córrego Rico, a topografia, e as faixas de proteção legal e suplementar que asseguram a preservação das duas nascentes, na área de lavra da Rio Paracatu Mineração. O planejamento das ações de preservação ambiental é permanente, conta com departamento específico e inclui programas que podem envolver a comunidade

Opinião Popular - Qual a situação do córrego Rico dentro dos limites da empresa?

Álvaro Paes - É uma área totalmente preservada, obedecendo a legislação ambiental. Além da faixa de proteção estebelecida por lei, que é de 50 metros, nós temos uma faixa adicional de mais 10 metros. Esta faixa suplementar nos dá uma margem para operar, se necessário for, em qualquer eventualidade. Entretanto, esta possibilidade é bastante restrita, considerando que temos um procedimento interno que requer, para qualquer atividade de lavra ou sondagem perto desta faixa, uma autorização prévia do departamento de Meio Ambiente. Assim, consideramos que a nascente do córrego Rico está, hoje, sob total proteção.

OP - Tendo a nascente preservada, ocorre na RPM alguma intenção ou projeto de despoluição do córrego Rico no trecho fora do alcance da propriedade, ou ainda, um programa de educação ambiental que possa envolver a comunidade nesta questão?

AP - Sim. Há um estudo inicial, uma primeira idéia para realizar um trabalho no córrego Rico, onde consideramos gravíssima a situação. De fato, o córrego só não morreu porque a sua nascente está intocada. Mas, este tipo de projeto, onde quer que ocorra, só pode ser desenvolvido em parceria com a comunidade. É preciso o envolvimento do Poder Público, da população, dos proprietários de imóveis às margens do córrego. Este aspecto é básico, é fundamental - toda a comunidade paracatuense precisa estar efetivamente envolvida. Caso contrário não há parceria e, nem projeto. A RPM não pode fazer isso de forma isolada.

Rolf Fuchs - Queremos ressaltar que é um projeto, e que há uma intenção maior neste projeto, embora não exista nenhum fato concreto colocado. Esta nascente dentro da área da empresa gera um responsabilidade natural, independente de outros fatos anteriores à nossa chegada, ou exteriores. Então, se a nascente está preservada, o córrego Rico pode voltar a fluir em seu leito original, desde que o engajamento da sociedade local neste projeto seja efetivo. De nossa parte, o projeto está amadurecendo.

OP - Não nos parece evidente que a comunidade esteja preocupada com isto. Mas, a água do córrego Rico atravessa a área urbana, chega aos sítios e fazendas e ao Rio Paracatu. Esta água é consumida por animais e na agricultura irrigada, integrando uma cadeia alimentar...

AP - Particularmente considero esta situação muito preocupante, grave mesmo. O esgoto que é lançado sem tratamento, o leito alterado, as margens erodidas, o lixo não degradável. Você encontra todo tipo de agressão ao caminhar em qualquer trecho do córrego. A reversão deste quadro não será imediata, e quanto mais for jogada para frente mais difícil e demorada será a recuperação. Ou a comunidade se envolve nesta questão ou deixa o problema para seus filhos, netos, etc... e, aí, com toda certeza, será muito mais caro, isto é, se ainda for possível.

OP - Quando falamos em água, lembramos da barragem de rejeitos da empresa. Há a possibilidade de vazamento nesta barragem, vindo a despejar material no Córrego Rico ou em outros cursos d'água nas imediações?

AP - Esta possibilidade não existe. A barragem e o córrego estão em lados opostos do Morro do Ouro. São vertentes contrárias. Para ficar mais claro vamos esclarecer o processo de lavra no morro. Antes da indústria, a área da barragem era natural e acolhia todo tipo de sólido que a chuva trazia da encosta norte do morro. Hoje, o que desce para a barragem é o restante do minério lavrado que recebe água, e reagentes químicos para a retirada do ouro. A função desta barragem é impedir que o rejeito industrial seja lançado diretamente nos córregos da região. Conforme a legislação ambiental a água da barragem, para ser escoada, deve estar dentro de uma classificação - classe 2 - como muitos córregos e rios no país, e como o próprio córrego Rico. Não é água potável. Esta "classe 2" padroniza o nível de sólidos em suspensão no limite de 15 miligramas por litro. A água que escoa da barragem está num nível dez vezes inferior a este limite, ou seja 1,5 miligramas por litro, conforme rigorosa análise mensal da FEAM. Qualquer desvio neste padrão é imediatamente comunicado à empresa, para que sejam tomadas as providências. Por isso, posso assegurar à comunidade que o padrão da água que verte da barragem de rejeitos está, sempre, abaixo do limite legal.

RF - Quando se questiona este assunto, a barragem, dá-se à palavra "rejeito" uma conotação muito forte e perigosa. Não é bem assim. Na verdade, o rejeito é praticamente o mesmo material sólido que está no morro, do qual foi subtraído o ouro. Isto é, estamos "transferindo" o cascalho restante da lavra para a barragem. Então, usamos chamar de rejeito industrial àquele material que tem baixíssimo teor de ouro e adição de reagentes químicos dentro dos padrões legalmente permitidos.

OP - Entre estes reagentes está o Cianeto de Sódio?

AP - Sim. E neste caso mais uma vez queremos tranquilizar a população. A legislação define em 0,1 miligramas por litro o limite de Cianeto na água. Nesta barragem a presença do Cianeto de Sódio está, também, dez vezes menor, o que significa 0,01 miligramas por litro. Este contrôle é feito por laboratório particular em Belo Horizonte, portanto, com total isenção. Quanto a manipulação deste tipo de material, nas nossas dependências, é feita sob o mais rigoros contrôle de segurança e, é praticamente impossível a ocorrência de um furto.

RF - Quando falamos de "empresa campeã em segurança no trabalho", estamos falando também na segurança interna para recursos humanos e materiais. Este aspecto aqui é primordial.

OP - Qual o futuro desta barragem de rejeitos?

AP - Não só a barragem, mas toda a área de mineração tem um projeto de recuperação, que é vivo, está em mutação, evolui. Inicialmente deve ser feita a recomposição, topográfica. A barragem será completamente drenada, o solo será recomposto na forma original e a cobertura vegetal deverá se aproximar daquela original. Para tanto, já temos o viveiro de mudas e uma área para testes de replantio das espécies nativas. Ao mesmo tempo em que este projeto se desenvolve, existem outras idéias, como a de agregar benefícios para a comunidade. Pode ser que na área da mina venha a existir um parque natural...

RF - É importante que a comunidade saiba que o projeto original já existe. Daqui para frente queremos que ele se adapte e cresça com novas idéias. Este projeto, que é aprovado e controlado pela FEAM, é uma das bases do prêmio que nós conquistamos, o Minas Ecologia. O prêmio chega como um estímulo a mais para que continuemos buscando um constante aperfeiçoamento do projeto de recuperação de áreas. Assim, um fator que muito pode influenciar na configuração final do projeto é a possível

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

eração com o meio-ambiente

Esta nascente é a de maior volume de água e sua preservação representa a possibilidade de recuperação do córrego Rico. Este aprazível recanto ainda conserva a magia da vida...

Desde a instalação da empresa em 1988, a vegetação que cobre o curso d'água está preservada. Samambaias, arbustos e árvores de diversas espécies cuja altura chega a atingir 8 metros, em média. A sobrevivência do córrego Rico, neste trecho, está garantida enquanto a mineradora operar no Morro do Ouro.

O "Pau Brasil", símbolo nacional, considerado extinto na região, está sendo preservado para replantio na Reserva do Mundéu. As espécies nativas estão sendo classificadas

despoluição do córrego Rico. Por isso é que dissemos que este é um "projeto vivo".

AP - Conforme a legislação, ninguém pode minerar e deixar o local de produção desfigurado. Há que recompor o ambiente. Nós, inclusive, pretendemos deixar alguma coisa melhor para as gerações futuras.

RF - Para isso a RPM faz uma alocação de recursos, todo ano. Ao final de nosso trabalho minerador já deveremos ter os recursos suficientes para efetivar a recuperação ambiental.

OP - A modernização dos meios-de-produção influencia de alguma forma a questão ambiental?

RF - Os novos equiapamentos são basicamente para aumentar a produtividade, e isso não implica em alteração no procedimento de lavra. O processo é o mesmo com a consequente redução de custos. Haverá sim, uma redução no tempo de transporte e no número de veículos pesados - isso quer dizer, para a definição dos equipamentos foi levada em consideração o nível de ruído e poeira que eles geram, em comparação com os atuais equipamentos em operação. Este detalhe de respeito ao meio ambiente influi na nossa decisão, influi sempre. Portanto, em vez de 20 caminhões para fazer poeira, teremos apenas 8 rodando em áreas molhadas. Além disso, o monitoramento do nível de poeira continuará ativo em quatro pontos da cidade, três entre o centro e a mina e um no São Domingos.

OP - Qual o reflexo da conquista do prêmio "Minas Ecologia" para a empresa?

AP - É motivo de muito orgulho para todos nós, assim como para a comunidade local representa mais um fator de tranquilidade, porque representa uma garantia, um aval para o trabalho que estamos desenvolvendo aqui ao longo dos últimos sete anos.

RF - Este prêmio é pioneiro em dois aspectos. Primeiro porque é o único deste porte no país. Depois por esta é sua primeira edição. Ressaltamos ainda que não tem vínculo governamental. Foi promovido com exclusividade pela AMDA - Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente, Sistema FIEMG e jornal O ESTADO DE MINAS. Tem, portanto, total credibilidade. Para a RPM significa também uma referência com base em Organizações Não-Governamentais. É, de fato, uma honra para nós funcionários integrarmos uma companhia que é a primeira da "Lista Limpa", em contraposição à "Lista Suja" que a própria AMDA elabora e publica.

AP - Isso certifica que nossas ações ambientais são corretas, dito por terceiros, e não somente por nós. Considero a premiação um reconhecimento pelo esforço e conscientização da equipe, que é o mais importante.

OP - Dentro desta perspectiva, qual a possibilidade de nascer um projeto de educação ambiental que, além dos funcionários, possa ser dirigido para a comunidade?

AP - Os projetos que temos em mente não se restringem à recuperação de áreas, ou mais especificamente ao córrego Rico. Nós estamos presenteando à cidade, muito em breve, com uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), chamada Reserva do Mundéu. Esta área que fica aqui no lado nordeste do Morro do Ouro, não poderá ser lavrada e, em virtude do Decreto-Lei que a institucionaliza , não mais poderá ser alterada. Esse é um dos exemplos, porque hoje nós temos a convicção de que preservar o meio ambiente não é só obrigação legal - ultrapassa isso em muito - porque preservação ambiental é uma questão de postura. De tal forma que, se apenas cumprissemos as exigências legais, já estaria bom. Contudo, existem idéias e projetos que vão além disso, como é o caso da Reserva do Mundéu, que por ter a característica legal de ser "particular", obriga a RPM a mantê-la.

OP - Pode-se então dizer que associada a essa reserva outras iniciativas virão a envolver a comunidade?

AP - A idéia é dar início a um trabalho de educação ambiental onde a reserva venha servir de exemplo. Nós não queremos e não podemos fazer tudo sozinhos. A população tem que participar, e nós estamos dispostos a integrar este esforço de conscientização da comunidade de forma ativa, prática mesmo. Assim se caracterizará o nosso apoio, é um compromisso social implicito em nosso trabalho e, que por isso mesmo, nos dá prazer em desenvolver, principalmente agora que os departamentos de Meio Ambiente e de Relações Públicas da RPM estão mais sincronizados. Acreditamos que instituições civis organizadas como por exemplo o Grupo Escoteiro de Paracatu, e os movimentos comunitários como o Paracatu de Cara Nova estão aptos a influenciar bastante positivamente nesta questão.

OP - De que forma o público terá acesso à Reserva do Mundéu?

RF - Estamos elaborando um sistema de gerenciamento para isso. Uma reserva ecológica não é um parque de diversões públicas. Não podemos correr o risco de depredações à biodiversidade ali preservada, então vai haver um entrosamento com a sociedade, mas de forma bastante ordenada. Não podemos transformar isso numa praça.

AP - O objetivo é preservar para ensinar ecologia, classificando espécies, instruindo a novas gerações. Este é o trabalho que os departamentos de Meio Ambiente e Relações Públicas querem levra adiante. Por isso, pedimos às pessoas que ainda não conhecem o que se passa aqui dentro, que procurem-nos. Que emitam suas opiniões após conhecer o que estamos fazendo, para que sejam opiniões justas e coerentes, com base em informação precisa. Nós temos diversos caminhos para isso. Só neste ano recebemos aqui mais de 6.500 visitantes através do programa "Portas Abertas". Todos têm franco acesso ao que desejam ver e perguntar, sobretudo em relação à questão ambiental, estamos aptos a realizar esclarecimentos bastante específicos.

RF - Temos total abertura no departamento de Relações Públicas para atender todas essas questões. A Ecologia move nosso trabalho, é um de nossos principais estímulos. Sabemos que existem dúvidas e incertezas no seio da comunidade com relação a real intenção da RPM. O risco dessa desinformação se transformar em boatos e fofocas é muito grande. E, isso nós pretendemos evitar ao máximo através do diálogo, da abertura e da disponibilidade para com a Imprensa e a comunidade. Uma desinformação que estamos eliminando é quanto aos minérios aqui extraídos; exclusivamente ouro e uma porção bem menor de prata. Definitivamente não extraímos urânio como se comenta nas ruas. Isso não é possível nem tecnicamente em virtude de nossa usina de beneficiamento, nem geologicamente dada a formação do subsolo.

FLAGRANTE INDESEJADO

Restos de sacos plásticos usados por garimpeiros invasores para fazer barragens de contenção, bastante próximas das nascentes, na área da RPM.

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Natal uma noite inesquecível

De onde vêm essas tradições?

O Natal revive costumes originários de vários países e de épocas diversas

25 de dezembro

Nem todos os historiadores aceitam essa data como o dia preciso do nascimento de Cristo. Os contestadores alegam que, na época do Império Romano, os pagãos comemoravam, entre os dias 21 e 23 de dezembro, o solstício de inverno (a noite mais longa do ano, no hemisfério norte). Para transformá-lo numa festa cristã, a Igreja Católica, a partir do século IV, adotou a data para o aniversário de Cristo.

Árvore de Natal

Uma graciosa lenda busca explicar a origem da árvore de Natal. Conta ela que havia três árvores prósimas ao presépio: uma oliveira, tamareira e um pinheiro, que desejavam honrar o recém-nascido. A oliveira ofereceu suas azeitonas, e a tamareira, suas tâmaras, ams o pinheiro não tinha nada para ofertar. Lá do alto, as estrelas desceram do céu e pousaram sobre os galhos do pinheiro oferecendo-se como presente.

Papai Noel

O ancestral do Papai Noel é São Nicolau, que foi bispo de Myra, perto do Mediterrâneo, no século IV. Era um homem bondoso que se comprazia em presentear gente pobre. Converteu-se, com o tempo, em protetor das crianças, dos marinheiros, dos viajantes e dos mercadores, os tradicionais provedores de presentes. Foi o cartunista Thomas Nast, da revista americana Harper's Weekly, quem criou, no século XIX, as feições rechonchudas e o figurino que conhecemos hoje.

Cartões de Natal

Foram impressos pela primeira vez na Inglaterra, provavelmente em 1845, pelo artista W.C.T. Dobson. No Natal daquele ano, ele enviou aos amigos litografias com mensagens de felicitações. E hoje todos estes acontecimentos vem nos trazer alegria e juntamos nossas familias para comemorar com muita imaginação o Natal de alegria.

Papai Noel vem aí para nos lembrar de que sempre é tempo de plantar amor no coração dos homens. É hora de preparar a festa: decore a árvore, os pacotes de presente e os cartões com enfeites supercoloridos, tão fáceis que até as crianças podem fazer. São pedaços de papel que ganham forma de símbolos de natal. Os riscos a seguir.

Copie o desenho, e transfira para o tamanho desejado.
Este desenho esta na medida de 5 mm cada quadro □

Agradecer

é pouco quando se recebe dos alunos, pais, empresas e comunidade o maior patrimônio de qualquer firma, a credibilidade.

Harmonia, Progresso e Longa Familiaridade é o nosso voto à todos

ADA INFORMÁTICA

A SUA PORTA PARA A INTERNET

671.5534 E 671.2830

Receitas para Ceia de Natal

Mousse de Tangerina

5 gemas
3 claras
1/2 xícara de açúcar
3/4 de xícara de suco de tangerina (veja variação) 1 xícara (240ml) de creme de leite fresco gelado uma pitada de cremor de tártaro uma pitada de sal.

1- Numa tigela, coloque as gemas e bata na batedeira por cerca de 5 minutos ou até ficarem esbranquiçadas e bem espesas. Aos poucos, acrescente o açúcar, batendo sempre, até a mistura ficar homogênea. Acrescente o suco e continue batendo até misturar bem.

2 - Leve a tigela ao banho-maria e cozinhe, mexendo sempre, por cerca de 20 minutos ou até a mistura ficar firme.

4- Bata as claras, o cremor de tártaro e o sal até a mistura ficar brilhante, mas não seca. Junte ao creme de tangerina já frio e misture delicadamente. Acrescente o creme de leite batido e também misture delicadamente.

5 - Destribua a mousse em 6 taças individuais, cubra com filme plástico e guarde na geladeira por 3 horas, no mínimo.

Variação

Em vez de tangerina, use suco de laranja ou limão(se usar limão aumente a quantidade de açúcar.)

Frango ao molho de ervas

01 frango grande ou 2 pequenos; - 01 xícara de farinha de trigo; sal e pimenta a gosto; - 05 colheres (chá) de alecrim picado; 5 colheres (chá) de salsinha picada; - 05 colheres (chá) de cebolinha verde picada; - 01 colher (sopa) de suco de limão; - 04 colheres (sopa) de manteiga; - 1/2 xícara de vinho branco; mais 1/4 de xícara suco de limão.

Aqueça o forno (150Cº). Corte os frangos em pedaços. Misture a farinha com o sal, pimenta, 2 colheres (chá) de alecrim, salsinha e cebolinha. Passe cada pedaço de frango nessa mistura e disponha em uma fôrma refratária untada. Respingue com a colher de suco de limão, o vinho e as ervas restantes. Aqueça até a manteiga derreter. Regue o frango a cada 20 minutos com este molho. Quando estiver quase assado, aumente a temperatura do forno, retire o papel e deixe dourar. Se sobrar pouco molho na assadeira, junte mais vinho branco.

Receitas Testadas

Simone Silveira

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Meio ambiente volta à pauta política

PRESERVAR PARA SEMPRE TER

A questões ambientais e o desenvolvimento econômico serão a tônica das discussões políticas em 1996. A instalação do Distrito Industrial de Paracatu, às margens da MG 188, próximo ao povoado de São Sebastião,. o Plano Diretor da Bacia do Rio Paracatu e a despoluição do Córrego Rico serão o foco das atenções dos partidos políticos, do governo em diversos níveis e, principalmente, da Organizações Não-Governamentais (ONG's).

A preocupação ecológica cresce proporcionalmente a necessidade do município se industrializar. Se com o surgimento do DI não for implementado um planejamento de educação ambiental ficará cada vez mais difícil a recuperação das áreas já degradadas. O caso mais sério dentro deste conjunto é o do Córrego Rico, prejudicado em toda sua extensão, afluente do Rio Paracatu. O córrego municipal tem mais de sete quilometros de extensão dentro da área urbana, totalmente degradado pela longa exploração de garimpeiros, despejo direto de esgoto sem tratamento e lixo não degradável ao longo das margens.

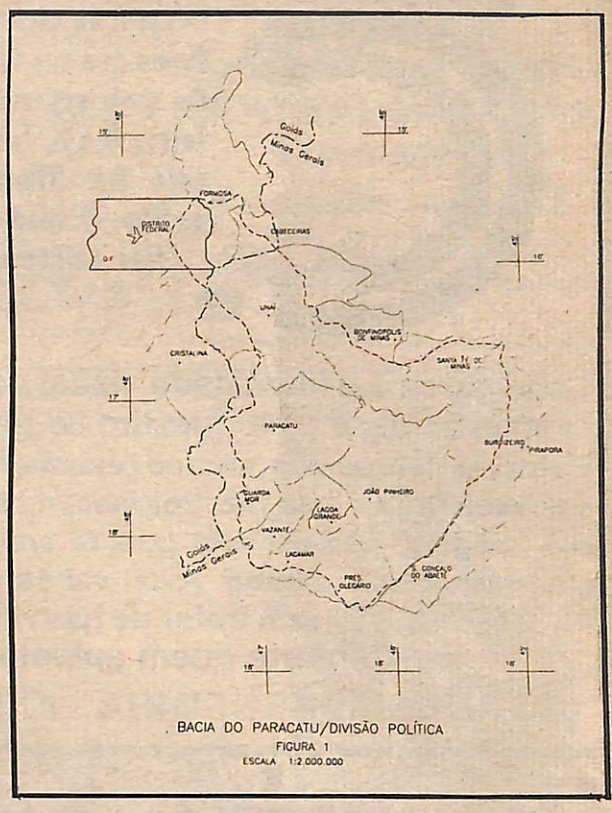
PROJETO EM ANDAMENTO

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Aroldo Dayrell, "há mais de dois anos que se articula força política para a recuperação deste córrego". Estão, hoje, envolvidos na questão, o IBAMA, a Secertaria Nacional de Recursos Hídricos, a FEAM, o COPAM,' e a Prefeitura. "Falta a participação da comunidade neste projeto", alerta o presidente da COOPAR, Álvaro Machadão, presidente da Cooperativa de Proteção Ambiental de Paracatu.

Em reunião realizada na secretaria de Meio Ambiente, Dayrell expôs à Coopar e ao representante da RPM todas as providências já tomadas, nos planos estadual e federal, para recuperar o Córrego Rico. O recurso para a elaboração de um projeto que contemple as diversas fases - prospecção, sondagem, desassoreamento, reconstrução do leito histórico e das margens, e urbanização - está definido pelo Ibama em cerca de R$ 50 mil, e conforme afirmou o secretário "sem este projeto não dá nem para pensar em despoluição daquela área".

Comunidade quer intereferir nos projetos ambientais

A própria Rio Paracatu Mineração tem interesse no envolvimento da comunidade em projetos ambientais, conforme frisa em entrevista o chefe do departamento de Relações Públicas da mineradora. "Mas, não podemos fazer algo para a comunidade sem que ela esteja plenamente envolvida", ressalta Rolf Fuchs. A RPM inaugura, no início do ano, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - chamada Reserva do Mundéu, onde programas pilotos de educação ambiental serão desenvolvidos.



BACIA DO PARACATU/DIVISÃO POLÍTICA
FIGURA 1
ESCALA 1:2.000.000

"A situação do Córrego Rico é grave, é prioridade, tem apoio e interesse do governo federal, e está na pauta do dia", ressalta Dayrell. Este aspecto ganhou corpo, durante o debate feito entre a comunidade e os técnicos do consórcio que gerencia o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paracatu, realizado na Casa de Cultura no último dia 13. Este amplo projeto, irá orientar ações de saneamento básico, irrigação, conservação ambiental e psicultura, dentro outros, por um prazo de vinte anos.

BACIA DO PARACATU

O Plano Diretor prevê desde ações emergenciais, até a compatibilização do aproveitamento das potencialidades com a preservação ambiental. Sua elaboração irá demandar mais onze meses, no mínimo. Este é um ponto já criticado por membros da comunidade que participaram da primeira reunião com as empresas contratadas para elaborar o projeto.

O empresário rural Ademar Sagae é contumaz. "É mais um projeto que inicia sem ter os pés no chão, é megalomaníaco e de longo prazo. Além disso não há verba para as ações que deverá sugerir. Há muita coisa que pode ser feita, a nível emergencial, e que não damanda um ano apenas na elaboração de projeto. O plantio de matas ciliares para preservação dos cursos d'água é uma dessas. Basta o Instituto Estadual de Florestas cumprir seu papel".

O Plano Diretor inclui doze municípios em Minas Gerais, três em Goiás e parte do Distrito Federal (ver mapa), totalizando 45.600 km². O custo de elaboração do projeto, bancado pelo BID, governo federal e mineiro é de quase R$ 1 milhão. "Com este dinheiro muitas ações localizadas poderiam evitar o agravamento da situação" avalia o presidente do Movimento Verde, Antônio Eustáquio.

Sementes Chimarrão

A SEMENTE CAMPEÃ DE PRODUTIVIDADE

BR 106-X
BR 201
BR 205
BR 3123

TECNOLOGIA EMBRAPA

DESEJA A CLIENTES E AMIGOS UMA SUPER-SAFRA DE MILHO, SOJA, ARROZ, FEIJÃO, SAÚDE, PAZ E PROSPERIDADE

Rua Rubens Bittencourt, 28 - Paracatu- MG - (061)671.3265

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

GASTROCLÍNICA®

Tornar esteticamente agradável a imagem do sistema digestivo de tal forma que sua leitura indique, além de uma especialidade médica, as letras G e C, foi o desafio colocado pelo Dr. Almir Amaral à nossa equipe. O resultado taí.

Nós cuidamos da imagem da GASTROCLÍNICA

Logomarca é a identidade visual da sua empresa. Mais ainda, é uma questão de personalidade.

É através dela que o mercado reconhece quem é você, o que você faz e como faz. Por isso, na hora de construir sua imagem, não permita que *te enfiem goela abaixo* qualquer coisa. Senão você vai ter que acabar na GASTROCLÍNICA para tratar de gastrite nervosa.

Consulte quem entente:

J. FRÓES ASSESSORIA - (061)671.5154

QUANDO O BRILHO DA ESTRELA DE BELÉM CRUZAR O CÉU DESTA NAÇÃO, SAIBAM TODOS QUE MAIS VIDA E FRATERNIDADE ESTARÁ EXISTINDO.

POR ISSO, A DIREÇÃO E OS FUNCIONÁRIOS DA ELETRO NEIVA, SOB A LUZ DA NOVA CONSCIÊNCIA, DESEJAM À NOSSA COMUNIDADE UM FIM DE ANO REPLETO DE HARMONIOSA ENERGIA.

QUE A PARTIR DESTA DATA, SEJAM RENOVADOS OS LAÇOS DE FAMILIARIDADE E MÚTUA COMPREENSÃO, SÃO OS NOSSOS MAIS SINCEROS VOTOS.

ELETRO NEIVA

TRADIÇÃO DE ENERGIA POSITIVA

Primeiro curso forma 37 soldados

Cinco mulheres formam-se na primeira turma de soldados da Polícia Militar de Paracatu. Os trinta e sete alunos integrarão a 88ª Cia Especial a partir deste dia 19. Esté também o primeiro curso de formação de soldados realizado em Paracatu, e eleva o efetivo da PM para 110 servidores de carreira. A expectativa dos formandos, principalmente das alunas, é quanto a atuação diante da comunidade.

Desde 1981 que a PMMG integra mulheres à sua força. Há delas ocupando cargos de oficial, como Major, na capital Belo Horizonte. Em Paracatu, as soldados estarão atuanto no trânsito, nas proximidades das escolas, no serviço de ralações públicas e de assistência social. "Mas se for preciso atuar em situações de risco, estão todos aptos em defesa pessoal e tiros. No curso, durante os treinamentos, não há separação de atividades, são todos soldados", garante o comandante Major Djalma José de Almeida.

O curso de formação de soldados teve início em 2 de maio deste ano. Foram sete meses com 10 aulas por dia, 32 matérias entre básicas e profissionais, ficando os alunos alojados na companhia militar. Apesar da questão salarial, considerada secundária em relação à disciplina, à epoca do concurso 200 mulheres se inscreveram para as cinco vagas a eleas reservadas nesta primeira turma. Encarar o lado profissional da função policial com naturalidade não chega a ser um desafio, garantem as alunas.

A aluna Tânia, primeira colocada no concurso, afirma que "estamos capacitadas a atuar em qualquer área, e o que acontece com nosso ingreso na PM é o que acontece com a mulher no mercado de trabalho de uma forma geral,vamos conquistando cada vez mais espaço". Para a aluna Helena, "a vida militar exige um diferencial no comportamento do cidadão, e estes aspectos parecem aumentar com o fato de ser policial e ser mullher". De fato, todas as alunas concordam que "é preciso muita força de vontade para se adaptar às exigências profissionais".

Fátima, cujo pai é militar, diz-se vocacionada. Assim como Sônia, admira o militarismo. "Ser disciplinada é uma questão de educação ao longo da convivência familiar, e ser treinada para atuar com disciplina, e força se preciso for, é uma questão de formação profissional", comenta. A expectativa sobre a valorização do serviço policial feminino, é o que ocupa os pensamentos de Adriana. "Acredito que a comunidade veja em nós uma alternativa de auxílio e, não de força. Esse aspecto é o que pretendo desenvolver.

A opinião dos homens na 88ª Cia. PM Especial é de "que o toque feminino no ambiente de trabalho é muito positivo, mas como policiais são todos iguais". A formatura dos 37 novos soldados acontece neste dia 19, terça feira, com a presença do comandante do 2º Comando Regional, Cel. Oranício Menezes; do comandante do 28º Batalhão, Ten-Cel. Geraldo de Oliveira e demais autoridades civis e militares. O padrinho da turma será o prefeito Manoel Borges,

GARCIA ELETRO

NÃO EXISTE MÁGICA NOS PREÇOS.
EXISTE RESPEITO AO CLIENTE !

RELÓGIOS, JÓIAS, ELETRODOMÉTICOS,
PRATARIAS, CRISTAIS E SUGESTÕES
INCRÍVEIS PARA PRESENTEAR

* * * * DESEJAMOS QUE A FRATERNIDADE UNIVERSAL SE ESTABELEÇA, E PERMANEÇA

AV. QUINTINO VARGAS,122 - FONE:671.2710

GARCIA ELETRO

Fundo APMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Por quê conseguir um emprego ficou tão difícil?...

Porque certamente você não está utilizando as modernas técnicas de contratação existentes. Nós assessoramos o profissionál em todas as fases: montagem de currículo, e divulgação para todas as empresas.
Você está preparado para escolher seu novo emprego sem conhecer as oportunidades, as fontes de busca de vagas, o que o mercado precisa? Sabe como anda a oferta de trabalho no momento atual? Seu Curriculum é uma boa "ferramenta"na busca da colocação no mercado?
A J. Fróes Assessoria pode assessorá-lo com eficácia, sem desperdício de tempo ou exposição excessiva.

Nossa empresa esta fazendo o cadastramento de todos os profissionais existentes em Paracatu. Para fazer seu cadastro leve uma fotocópia dos seus documentos e 2 fotos 3X4.

Nossa divisão de Recrutamento e Seleção, visando melhor atender às necessidades atuais e futuras das empresas de Paracatu e região, está recebendo curriculos de profissionais de todos os níveis e para as seguintes áreas:

*** Pintor * Administrador de Clube**
*** Vendendor *Publicitário**
***Recepcionista * Bombeiro**
*** Pedreiro * Eletricista**
*** Domésticas *Cozinheira * Garçom**

CADASTRE-SE
A J. FRÓES ASSESSORIA INDICA VOCÊ PARA EMPRESAS NA REGIÃO
informações:
Praça Juquita Vargas, 118
sala 8
Prédio da Distribuidora de Tecidos

AgroMinas
Comércio e Representações

Deseja a seus clientes e amigos um Natal repleto de Paz, o Ano Novo com saúde e prosperidade, e a safra 96 recorde

Bomba Injetora Dosadora

INDEK

Representante Exclusivo

Rua Joaquim Murtinho, 30 - sala 6 - Paracatu - 671,2105

Prefeitura Municipal de Paracatu
Lei Nº 2032/1995

Dispõe sobre denominação de logradouro público e toma outras providências.
O Prefeito Municipal de Parcatu - Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:
Art. 1º - A ponte sobre o Ribeirão São Pedro localizada na região do Ribeirão passa a denominar-se Ponte JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SILVA NEIVA (vulgo Sô Quim do Querra).
Art. 2º - O Poder Executivo Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local.
Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu - MG, 11 de dezembro de 1995.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Muncipal

Portaria nº 3291/95

Dispõe sobre a Constituição de Comissão para escolha de área e elaboração de Projeto Técnico de criação do Distrito Industrial de Paracatu-MG.
O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso VI, e em vista do disposto no artigo 298, todos da lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990,
RESOLVE:
Art. 1º - Fica constituído a Comissão para escolha de área, elaboração de estudos técnicos e Projeto de criação do Distrito Industrial de Paracatu - MG, formada pelos seguintes senhores:
- AROLDO DE ANDRADE DAYRELL - Secretário Municipal do Meio Ambiente,
- FLÁVIO LÚCIO DOS SANTOS SOUTO - Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos,
- JOÃO BATISTA CARVALHO FARIA - Diretor do Departamento de Planejamento Urbano, e
- HUMBERTO EULER DA SILVA - Presidente da Associação Comercial e Industrial de Paracatu.
Art. 2º - A composição direcional da Comissão será feita entre os membros mencionados no Artigo 1º desta Portaria;
Art. 3º - Fixar o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação desta Portaria, para conclusão dos trabalhos.
Publique-se, registre-se, cumpra-se.
Paracatu-MG, 10 de novembro de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

Sabe pai, eu quero estudar na escola em que você gostaria de ter estudado

De repente a gente percebe que os tempos mudam. Mudam-se as vontades. Novos valores se agregam aos homens e às sociedades.

É preciso educar pessoas para serem felizes. É preciso que elas sejam capazes de pensar, trabalhar em grupo e solucionar problemas.

Assim, pais e filhos se encontram num novo tempo.

A ESCOLA DOS SONHOS DE NOSSA FAMÍLIA JÁ EXISTE BEM PERTINHO DE NÓS

Colégio Soma
CENTRO DE ENSINO DE PARACATU

Matrículas abertas

Rua Senador JK, 380
Vila Alvorada
671.5827

FUNDAÇÃO ... /AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARABÉNS BI-CAMPEÕES DA APAE

"ACREDITAR É UMA POSTURA DE VIDA, UM SENTIMENTO CONSTANTE DE PERCEBER QUE, ENQUANTO HOUVER VIDA VALE A PENA LUTAR, TENTAR, BUSCAR..." *DR. S.KRINSK*

10 MEDALHAS DE OURO
8 MEDALHAS DE PRATA
5 MEDALHAS DE BRONZE

A **UNIMED NOROESTE** orgulha-se em apoiar os atletas campeões da IIª Olimpíada Regional do Alto Paranaiba e Noroeste Mineiro, que diante de outras dez cidades, conquistaram o maior número de medalhas pelo segundo ano consecutivo. Nós, que fazemos esta cooperativa de trabalho médico, conhecemos e acreditamos no Valor da Vida. É exatamente por isso que fazemos questão de que a APAE paracatuense continue vestindo a nossa camisa.

unimed
NOROESTE

Unaí - Buritis - Arinos
Paracatu - Guarda Mor
João Pinheiro - Brasilândia
Cabeceiras da Mata

Saúde para você,
benefícios para a comunidade.

Escritório central: Rua Josino Valadares, 72
Paracatu - MG Fone: (061) 671.2093

ARQUIVO

Fundo APMOMG/SI_03/AQ_01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOROESTE MINEIRO — 30 DE DEZEMBRO DE 1995 — ANO II Nº 42

PREVALEÇA A HARMONIA NA PROMOÇÃO DA PAZ ENTRE AS NAÇÕES

1995

Paracatu tem tudo para crescer, mas...

1996

1996 será o ano de uma intensa disputa política em Paracatu. Além do poder político, está em jogo a condição sócio-econômica do município. Indispensável é afirmar que a determinação do prefeito Manoel Borges, em implantar o Distrito Industrial, terá sofrido influências que derivam da vocação agroindustrial regional.

Não houve influência política. Até porque, como diz o próprio prefeito - a iniciativa privada anda muito mais rápido do que o poder público. Esta é a chave dos acontecimentos que darão suporte aos virtuais candidatos ao paço municipal. A agroindustrialização de Paracatu é irrversível e não depende dos políticos, muito embora necessite tê-los como aliados. Entretanto, nenhum deles poderá tomar para si o mérito de ter sido o seu principal propugnador.

Enquanto as agroindústrias enxergam no município o espaço apropriado para investimentos dos mais variados portes, uma luta intestina irá definir quem pode chegar ao governo municipal. No plano do Executivo, a defecção de Sales Jales, do grupo petebista, fragilizou em muito as pretensões de retorno de Arquimedes. Este, por sua vez, não se intimidou porque estima ter ainda uma sólida base eleitoral, calcada no tradicionalismo.

A questão é - quando se defrontam no plano político o continuismo ou a renovação, só as urnas trazem, de fato, uma resposta. Contudo, no plano econômico, o primitivismo empresarial tem sido atropelado por técnicas e métodos gerencias de indiscutível rentabilidade. E, Paracatu sabe disso, desde que a agricultura superou a pecuária. Logo, o binômio resultante desta equação de múltiplas variáveis tem ao menos um elemento pré-definido - a mais que tardia eliminação do feudalismo.

A prova necessária e suficiente para afirmar que, aqui, a pecuária ficou em segundo plano e que a agricultura despontou a nível nacional é a "concorrência de bastidores" entre a Secretaria Municipal de Agricultura e a Coopervap. A tal ponto que satisfaz mais ao PTB a exoneração de Sales do que a sucessão na presidência da cooperativa. O quanto isso representa de saldo eleitoral é outra questão.

Considerando que Ano Novo induz vida nova, vale ressaltar que a pré-disposição de coligação dos partidos de oposição tende a se configurar, aliás como disse o deputado Almir Paraca, na proposta mais viável de pacificação política que já aconteceu por estes sertões. Não há dúvidas de que isso representa um avanço. O que não quer dizer que se traduza em cacife eleitoral. É isto o que veremos após o dia 15 de janeiro...

Enquanto isso, tenho a certeza de que a virada de ano vai ser de muitas esperanças para todos e de uma excelente noite para os especiais convidados de Ivana e Luis Fernando.

Curva da morte na MG-188 será refeita

Pág.3

Grupo Escoteiro completa seu primeiro ano

Pág.3

Publicações da Prefeitura e Câmara

Págs. 5,6,7,9,10 e 11

Expediente

Opinião Popular é uma publicação da J. Fróes Assessoria, Eventos e Imprensa
Diretor-Editor: J. Fróes
Secretária de Redação: Simone Silveira
Colaboradores: todos os cidadãos do Noroeste mineiro
Endereço: Praça Juquita Vargas, 118, sala 8
CEP 38600-000 – Telefax: (061) 671-5154
Paracatu-MG **Tiragem:** 5.000 exemplares
Impressão: Gráfica Plano Piloto (061) 344-1559

Abandono de Emprego

A Fazenda Batalha comunica que **Sebastião Gonçalves dos Santos,** CTPS 77.685/0002 não comparace ao trabalho há mais de 45 dias, caracterizando abandono de emprego conforme a CLT.
Empregador: Aluisio Nascimento da Silva - CPF 161.900.091-15

OPINIÃO POPULAR

Jornal Regional de Serviços
(061)671.5154

Fundo APMGMG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CAPITAL FEDERAL

Osvaldo Freire - Direto de Brasília

Algodão

A Secretaria de Estado da Agricultura, o BNB e a EMBRAPA assinaram um acordo que beneficiará o Norte de Minas. O Banco do Nordeste entra com um pacote creditício e a EMBRAPA com um pacote tecnológico. A articulação de financiamento adequado com tecnologias de eficiência comprovada possibilitará aos produtores rurais dedicados à cultura do algodão, a oportunidade de produzir com segurança indispensável ao êxito do empreendimento. Muito bom!

Securitização

Não são somente 2 anos de carência, porém mais sete anos para pagar as dívidas agrícolas. E será paga com produtos agrícolas, através da securitização, com 3% ao ano de juros capitalizados. Trata-se do reconhecimento pelo governo Fernando Henrique, das enormes dívidas dos agricultores e uma vitória da Frente Parlamentar da Agricultura liderada pelos deputados federais Hugo Biehl (SE), Romel Anizio (MG), Mauro Lopes (MG), Silas Brasileiro (MG), Carlos Melles (MG), Abelardo Lupion (PR), Nelson Marquezelli (SP), Augusto Nardes (RS) e outros destacados políticos. Quem ganha é o País.

Oportunidade

As montadoras que pretendem investir no Brasil: Renault, Mercedes, Peugeot, Toyota, Nissan, Daewoo, Volvo, Ásia, Citroen, Chysler e Honda. Elas anunciam a intenção de negociar, mas não definiram ainda, quanto e nem onde. Desejam parcerias com capital nacional. "O governo e os empresários de Minas não podem perder essa boa oportunidade de gerar riqueza e empregos ",. recomenda o deputado federal Mauro Lopes (MG). Tem razão. Quais municípios oferecem mais condições? É a indagação.

Abuso

Em discurso no Congresso Nacional, o deputado federal Silas Brasileiro (MG) critica a enorme elevação dos preços dos adubos utilizados na presente safra, penalizando todos produtores rurais. "Não é correção. O que está sendo praticado é uma abusiva elevação, insustentável, inviabilizando a atividade produtiva", sentencia o parlamentar. A elevação de preços foi tanta que chega à ordem de 75%. Em real é abuso!

Protocolo Verde

Os bancos oficiais - CEF, BB, BNDES, BASA e BNB, assinaram uma carta de princípios se comprometendo avaliar os riscos ambientais de um projeto antes de conceder o financiamento. Juntos eles emprestam R$ 22 bilhões por ano para projetos agrícolas e industriais. Os mutuários não poderão ter dívidas com o IBAMA. "O meio ambiente será preservado. Quem ganha é o País", ressalta o deputado federal Antônio Aureliano (MG). Excelente medida!

Agricultura

As alterações das regras para a agricultura no País, a cada ano, é um dos fatores do subdesenvolvimento e do enfraquecimento da atividade agrícola entre nós. E uma advertência do deputado federal Romel Anízio (MG): "Caso não sejam adotadas pelo governo medidas permanentes que reestimulem os produtores rurais, o Brasil correrá alto risco de ter safras reduzidas a partir de 1996". Palavras de quem convive diariamente com agricultures mineiros.

Invasões

O deputado federal Jaime Martins Filho (MG) apresenta requerimento na Comissão de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados convocando o Ministro José Eduardo, da Agricultura e o presidente do INCRA, para prestarem esclarecimentos sobre as inúmeras invasões de terras rurais e suas implicações. Segundo o parlamentar, as invasões estão incomodando o setor produtivo e perturbando a vida nacional.

Poesia

O poema de Olavo Drumond, de Araxá: "Teclando Amor em 96". como se escreve Amor... Neste computador... Excitante? Muito Simples: aperte o A... Aperte o M. E assim por diante... E como se sente Amor... Sem usar computador? Simples. Componha a bela lição: Tecle a alma com doçura... E arquive a paz e ternura... Na memória do coração... Parabéns, Ministro!

Importações

Neste ano, o governo brasileiro deverá desembolsar R$ 3,6 bilhões na aquisição de alimentos no exterior. Um aumento de 42,4% em relação a 1994. "Se aumentasse o volume de crédito rural para financiamento de projetos agrícolas no País, não haveria necessidade de importações indesejáveis, que prejudicam o nosso agricultor e que favorece o produtor rural estrangeiro", certifica o deputado federal Romel Anizio (MG). Tem razão.

Crescimento

O plano plurianual para 1996/99, prevê um crescimento econômico de 20% em 4 anos. "Decontado o aumento da população veremos que será necessário mais 25 anos para se dobrar a renda per capita. E a continuar assim, sentencia o deputado federal Jair Siqueira (MG) que defende o retorno do crescimento do Pais a taxas de 7 a 10% ao ano.

Drogas

Na Câmara dos Deputados, o deputado federal Elias Murad (MG) conseguiu aprovação de seu substitutivo ao projeto de lei que dispõe sobre política nacional de drogas. Seu uso continuará ilegal, mas a pena para o usuário não-traficante será abrandada, que poderá prestar serviços à comunidade até pagamento de multas. O índice de consumo de drogas não tem crescido nos países desenvolvidos, mas nos subdesenvolvidos a situação é calamitosa. Não deixe de conversar com seu filho sobre o assunto.

Enfermeiros

Os profissionais de enfermagem passarão a ter jornada máxima de trabalho de 30 horas semanais. Projeto de Lei nesse sentido foi aprovado pelo Senado Federal, após apreciação da Câmara dos Deputados. A autora da medida é a senadora Benedita da Silva (RJ). O presidente Fernando Henrique poderá sancionar brevemente a nova lei de apoio aos enfermeiros. Haverá um piso salarial para a categoria.

COMUNIDADE DEVE ENVOLVER-SE NA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Durante os tres dias em que visitou Paracatu, o engenheiro agrônomo com mestrado em Meio Ambiente e membro do Conselho Nacional do Ministério do Meio Ambiente, Henrique Lobo, teve a oportunidade juntamente com pessoas ligadas ao Movimento Verde de Paracatu, de conhecer bran de parte da realidade ambiental de nosso município.

Especialista em Recursos Hídricos com trabalhos realizados, entre outros, nos rios Colorado (EUA), Sena (França) e Reno (Alemanha) ficou alarmado com o assoreamento do Córrego Rico e mostrou sua preocupação com os mananciais de água do município. Observou que a quantidade de água subterrâneas disponíveis para poços artesianos é restrita e que, neste sentido, se a população local não fizer o uso de métodos corretos para contenção das águas das chuvas através de curvas de nível, barragens em locais de grande velocidade de água e, também, preservar as nascentes com matas nativas ou plantio de arbustos nativos, o município corre o sério risco - num futuro próximo - de diminuição drástica de seus recursos hídricos.

Em contato com a Prefeitura Municipal, IEF, Hospital SESP, Movimento Verde, Copasa e 16ª DRE, Henrique Lobo buscou dados sanitários e ambientais para realizar palestra na Casa de Cultura. Na oportunidade foi enfático, alertando que as queimadas destroem os microrganismos que mantém a agregação do solo facilitando, por sua vez, o assoreamento dos córregos. Frisou que os córregos municipais estão com a água muito turva devido a erosão e ausência de matas ciliares. Disse ainda que a principal decorrência desta trubidez se constata na diminuição dos peixes , porque no período da desova dos peixes o óvulo das fêmeas envolvidos pela água com terra não consegue ser fecundado pelos espermatozóides dos machos.

Sobre o córrego Rico, o palestrante sugeriu um trabalho urgente de tratamento de esgotos, seguido pelo plantio de matas ciliares. Quanto a revolver o leito assoreado, Henrique Lobo, foi cauteloso em virtude do altíssimo teor de mercúrio que ali já foi detectado. Esta quantidade de mercúrio poderá trazer sérias consequências para a cadeia alimentar, afirmou. Contudo, não descartou a necessidade de uma prospecção profunda em toda a extensão do curso d'água para se obter dados precisos de sua real condição.

Em relação à agricultura, lembrou que o uso demasiado de fertilizantes pode propiciar o desenvolvimento de plantas, como aguapés em lagoas, facilitando sua gradual extinção, e quanto ao uso de defensivos agrícolas convém respeitar suas indicações. Manter curvas de nível, proteger as encostas dos morros com matas e as matas ciliares dos córregos foi uma recomendação explícita que, embora óbvia, não vem sendo seguida na região. Salientou ainda que o nitrato oriundo das adubações nitrogenadas estimula a proliferação de algas que tornam esverdeadas as águas dos córregos e rios.

Como responsável pelo trabalho de despoluição da bacia do rio Doce (norte de Minas), Henrique coordenou o plantio de 1.700 mil árvores nas margens de seu principais afluentes e no curso principal também. Quanto ao Plano Diretor da Bacia do Rio Paracatu, em elaboração, fez questão de frisar que a comunidade tem papel preponderante e que não deve deixar apenas para os técnicos, das empresas responsáveis pelo projeto, as observações que irão compor o planejamento, principalmente a curto prazo.

A visita do Conselheiro do Ministério do Meio Ambiente, Henrique Lobo, contou com o apoio do Sebrae/MG, Mover, Acipa, Prefeitura Municipal, Hotel Veredas, e Deputado Silas Brasileiro. O artista plástico Adélcio Guimarães e o ambientalista Geraldo Quaresma foram especialmente importantes na acolhida ao convidado, assim como a diretoria da Fundação Municipal Casa de Cultura.

* Álvaro Machadão, engº agr.
Presidente da COOPAR - Coop. de Preservação Ambiental de Paracatu

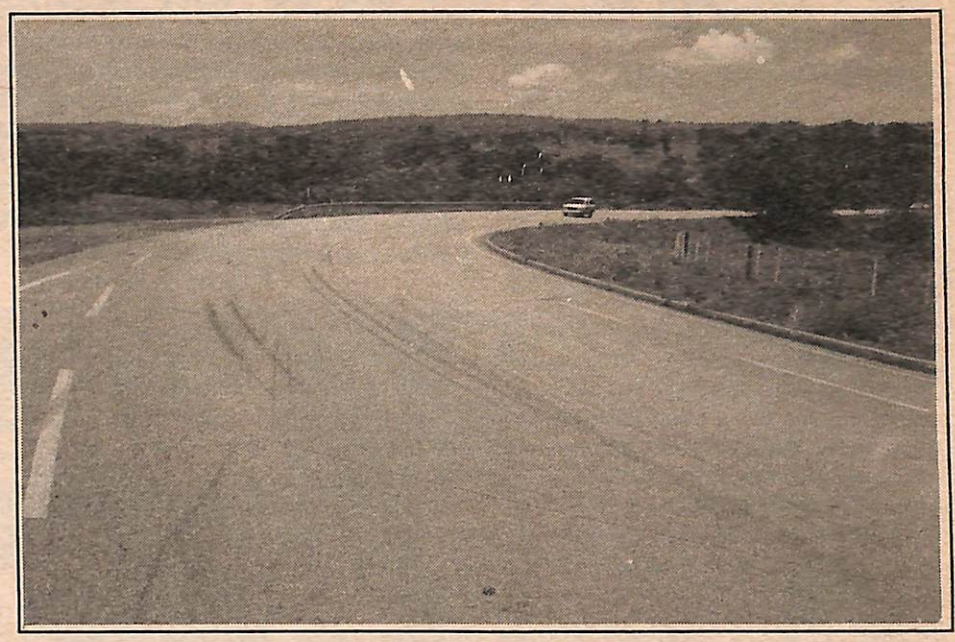
Fundo AP MOMUSI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Curva da *morte* na MG-188 será refeita

O prefeito Manoel Borges acaba de receber correspondência do Palácio da Liberdade, assinada pelo chefe de gabinete do governador Eduardo Azeredo, José Henrique Santos Portugal, na qual veio anexado parecer do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informando que o pedido do prefeito para alteração na curva da "morte" da MG-188, trecho Paracatu-GuardaMor, foi aprovado.

De acordo com o documento do DER, expedido ao Palácio da Liberdade pela Diretoria de Engenharia do órgão e cuja cópia chegou às mãos do prefeito de Paracatu, enviada pelo governo do Estado, será projetada uma variante no local visando corrigir o traçado para que o tráfego ali se realize com segurança.

A resposta positiva veio após detalhado ofício (nº 366/95 de 17/08/95) pedindo ao governador providências urgentes, uma vez que diversos acidentes fatais já foram registrados naquele trecho da MG-188. O prefeito Manoel Borges, que desde o governo Hélio Garcia vem solicitando providências do DER para o problema, afirmou que recebeu a informação do projeto da variante "com alívio" e que espera o início dos trabalhos do órgão estadual "o mais rápido possível" para que novos acidentes ali não mais aconteçam com a gravidade e frequência que tem sido registrados.



Boas Notas

by Zequinha Pacheco

APOIO CULTURAL

Durante a realização da Feira de Conhecimentos do Colégio Objetivo de Paracatu, o grupo de alunos que decidiu apresentar as vantagens do "Santo Cafezinho", contou com o apoio cultural do empresário Paulinho, do Café Catu.

Uma atitude empresarial que traduz bom senso em diversos aspectos, principalmente por tratar-se de incentivo a uma atividade digna; diga-se, inclusive, que o café Catu não apóia "festas de animais e outros bichos..."

Para bom entendor, com classe !

Arquimedes perguntou para Graça Jales se o Sales estava "doido" em concorrer contra ele à prefeitura de Paracatu. Com a finesse que lhe é própria a diretora da Casa da Cultura contradisse: - ora, Arquimedes, se o meu marido fosse doido não teria trabalhado com você...

ESCOTEIROS

O Grupo Escoteiro de Paracatu, 14º MG, completou seu primeiro aniversário em 1995, tendo obtido o reconhecimento de entidade de Utilidade Pública através da Lei Municipal 1982/95.

Fundado em 1857 por Robert Stphenson Smith Baden Powell, o movimento escoteiro chegou ao Brasil em 1910.

Em Paracatu o chefe-escoteiro Paulo Venício, membro da União dos Escoteiros do Brasil, desenvolve o trabalho com uma equipe de colaboradores.

NO RUMO CERTO

Filho de tradicional família unaiense, o empresário José Garcia vem se destacando no ramo de eletro-eletrônicos em Paracatu.

Contando com o irrestrito apoio de sua esposa Iotália, desde a fundação da distribuidora ParaGás implantou um eficiente sistema de atendimento aos seus clientes.

Este arrojo empresarial tem continuidade em sua nova empresa, a Garcia Eletro. Os cuidados com o cliente começam na excelente indicação visual da loja, são percebidos na disposição dos produtos nas prateleiras e têm seu destaque na equipe de atendimento e vendas.

Trabalhando sério e estimulando sua equipe com treinamentos ele está no rumo certo...

Nas fotos acima o chefe-escoteiro Paulo Venício integra mais tres crianças ao GEP. Os lobinhos Bruna, João Victor e Philipe, e promove o escoteiro Bruno Magalhães a categoria "Senior".

Ao lado, o incentivador do movimento em nossa cidade, engenheiro Max Ulhoa faz demonstração às crianças sobre a utilização do GPS - Global Position Sistem, a bússola eletrônica que dá as coordenadas de posição, latitude e longitude através de satélites.

Para integrar um grupo escoteiro as crianças devem contar com o apoio dos pais, que podem obter informações na W&W Informática com Welligton. Dos 7 aos 18 anos os jovens desenvolvem atividades específicas, e acima dos 21 anos se tornam "escotistas", ou colaboradores diretos.

Fundo APMO/MG/SI-03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Photo News por Régis C.

ZONA RURAL

As comunidades do Pouso Alegre e Soteio receberam oficialmente em 1º de dezembro, do prefeito Manoel Borges de Oliveira, a ponte João Sacerdote M. dos Santos sobre o córrego das Lages. A obra foi recebida com festa pelos moradores que há muito tempo reivindicam o benefício. Diversos agradecimentos forma dirigidos ao governo municipal, destacando o empenho do prefeito e de toda a sua equipe, com destaque para o ex-secretário Municipal de Agricultura, Francisco Sales Jales e para o diretor do departamento de Estradas Rurais, Hilário Silva Neiva.

RECONHECIMENTO

A extensionista da EMATER-MG , Leni Alves de Souza, recebeu dia 18 de dezembro da Câmara Municipal, através do vereador Alaor Neiva, uma Moção de Reconhecimento pelos excelentes serviços prestados em favor das comunidades rurais no município. Leni que há 18 anos trabalha na Emater está desde 1992 em Paracatu desenvolvendo o seu trabalho integrado com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ela é a responsável por levar à zona rural diversos cursos, desde corte e costura até o aproveitamento do leite e da carne. Além disso aborda vários temas de interesse específico através de palestras.

SAÚDE É O QUE IMPORTA

Higiene Corporal foi o tema da palestra do agente de saúde da FNS, Gracindo Moura Brochado Filho, realizada no Programa Municipal de Apoio ao Menor (PROMAM), dia 1º de dezembro. Ele falou da importância de mantermos o corpo limpo para evitarmos doenças. Disse ainda que a higiene começa dentro de casa e que a escola é um lugar de complementação dos ensinamentos. Finalizou dando dicas de como prevenir parasitas que se aglomeram no corpo quando não praticamos os hábitos higiênicos.

CONFRATERNIZAÇÃO

Os funcionários do Departamento de Estradas Rurais da Prefeitura Municipal se reuniram em 19 de dezembro para uma confraternização de fim-de-ano. Todos estiveram acompanhados de suas famílias para saborerar o delicioso churrasco.

DOUTORES DO ABC

1200 alunos da rede municipal receberam nos dias 14 e 15 de dezembro, os certificados de conclusão do pré-escolar. Alunos das escolas Paulo K. Ulhoa, Cinderela, Maranata, Tia Áurea, Bezerra de Menezes, Gente Pequena, Coraci Meireles, Lúcia Cruz Gonçalves, Gidalte dos Santos, Comecinho de vida, Pequeno Polegar, Chapeuzinho Vermelho, Mônica, Nilo Sadok e Firmina Santana. O evento realizado no Jóquei Clube teve como padrinho o prefeito Manoel Borges e foram homenageados a secretária de Educação Maria Isabel Taveira e Clayton G. de Oliveira.

AGRADECIMENTO PÚBLICO

***A família de Sebastião Moreira Vilaça (Tião do restaurante) através de sua esposa Iva e de seu filho Glauber**, e demais parentes, torna público o seu agradecimento pelo carinho, apoio e solidariedade humana que têm recebido das comunidades paracatuense e bonfinopolitana. Tais manifestações calam profundamente, pois demonstram o quão estimado o Tião foi em vida, o que, certamente, o coloca entre os anjos da Glória de Deus.*

A família externa sua gratidão a todos os médicos e enfermeiras que prontamente atenderam os chamados, amenizando a dor profunda do paciente; aos religiosos que nos confortaram com a Palavra de Deus e através da Eucaristia; aos amigos que embora não estando presentes se dignaram a solidarizar por telefonemas.

Enfim, a todos os amigos de Paracatu e das cidades vizinhas que comungaram com a família o cálice da dor, que partilharam o calvário pelo qual trilhou Tião nos seus útlimos meses de vida terrena, a nossa eterna e sincera gratidão, e que Deus, só Ele, na sua infinita bondade e misericórdia possa retribuir em dobro todo o carinho e atenção recebidos.

Iva e Glauber Vilaça

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU

LEI Nº1977/1995

Dispõe sobre reajuste de níveis de vencimento de que trata o Anexo I, da Lei nº 1891/1993.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Os níveis de vencimento dos cargos em Comissão - anexo I, a que se refere o artigo 5º, da Lei nº 1891/93, são reajustados a partir de 01 de novembro de 1994, passando a conter os seguintes valores:

ANEXO I - NÍVEIS DE VENCIMENTO DOS CARGOS EM COMISSÃO

CC-DAS-1- 01 Diretor-Presidente S - 01 R$ 571,49

CC-DAS-2- 01 Diretor de Arte e Cultura S - 02 R$ 392,71

CC-DAS-3- 02 Chefe de Divisão S - 03 R$ 219,93

CC-DAS-3- 01 Secretário Executivo S - 04 R$ 186,98

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 18 de janeiro de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 1978/1995

Dispõe sobre a denominação de logradouro Público e toma outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona a promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada Ponte Questor Avelino de Barros a ponte localizada sobre o Córrego Santa cruz.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal tomará as providências para colocação de placas indicativas no local.

Art. 3º - esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 18 de janeiro de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 1982/1995

Reconhece como entidade de Utilidade Pública o Grupo Escoteiro de Paracatu.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990, faz saber que a Câmara Municipal decreta, e ele, em seu nome promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica reconhecida como entidade de Utilidade Pública o Grupo Escoteiro de Paracatu.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 20 de Março de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº1990/1995

Dispõe sobre denominação de Rua e toma outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - O Beco conhecido como Ludovina, próximo à Rua Benedito Vidal de Ataíde, no Bairro Santana passa a denominar-se Rua Heleno Alves Meireles.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal tomará as providências para colocação de placas indicativas.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 19 de abril de 1995.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 1995/1995

Dispõe sobre a formação de oficinas públicas para formação profissional do portador de deficiência.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica Municipal decreta, e ele, em seu nome, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a municipalidade autorizada a criar oficinas públicas para formação profissional do portador de deficiência.

§ 1º - Sem prejuizos de outras, as oficinas manterão cursos permanentes de pedreiro, pintor de parede, jardineiro, bombeiro, eletricista, merceneiro, serralheiro, bordadeiras, pinturas em panos, tear e costureira.

§ 2º - Os cursos contarão com a participação das Secretarias Municipais de Educação, Esporte e Lazer e da Ação Social.

Art. 2º - As atividades prática dos cursos previstos no artigo anterior deverão ser direcionadas à produção e reforma do mobiliário escolar, à reforma e manutenção de prédios públicos, como escolas, postos de saúde, hospitais, creches, áreas públicas e outras.

Art. 3º - As oficinas contarão com equipes multidisciplinares, formadas nos próprios quadros funcionais da Prefeitura.

Art. 4º - O ingresso nos cursos se dará através de teste de aptidão profissional.

Art. 5º - As turmas serão rtativas e os formandos encaminhados ao mercado formal de trabalho através do programa específico da Secretaria Municipal de Ação Social.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu, 17 de maio de 1995.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2005/1995

Dispõe sobre denominação de rua e toma outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte Lei :

Art. 1º - A Rua que inicia sob a torre da Cemig frente a casa da Dona Abadia no Bairro Vista Alegre passa a denominar-se Rua Antônio Viana.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal tomará as providências para a colocação de placas indicativas.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as dispsições em contrário.

Paracatu, 27 de junho de 1995.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2006/1995

Dispõe sobre denominação de rua e toma outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - O Beco São Domingos localizado no Bairro Arraial D'Angola passa a denominar-se rua Minas Gerais.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal tomará as providências para colocação de placas indicativas.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as dispsições em contrário.

Paracatu, 27 de junho de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2008/1995

Dispõe sobre denominação de Rua e toma outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a sgeuinte lei:

Art. 1º - A Rua do campo localizada no Bairro Alto do Açude passa a denominar-se Rua Lucindo José de Souza.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal tomará as providências para a colocação de placas indicativas.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 27 de junho de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2009/1995

Dispoõe sobre denominação de Rua e toma outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71, inciso III, da Lei Org6anica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - A Rua Travessa do Açude localizada no Bairro Alto do Açude passa a denominar-se Rua Eduardo Dias da Silva.

art. 2º - O Poder Executivo Municipal tomará as providências para a colocação de placs indicativas.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as dispsições em contrário.

Paracatu, 27 de junho de 1995.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

LEI Nº 2036/1995

Cria o Distrito Industrial de Paracatu - MG e dá outras providências

O Prefeito Municipal, no usode suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica criado o Distrito Industrial no Município de Paracatu - MG, nos termos do art. 248 da Lei Orgânica.

Art. 2º - O Distrito Industrial com área de 110.75,00 hectares, abrange os terrenos no seguinte perímetro: "Uma parte de Terras sita na fazenda Pombal, lugares denominados Saracura, São Domingos e engenho Novo, com área de 110,75,00 hectares de campos naturais, com as seguintes divisas: Parte do piquete pp que está situado numa cerca. Percorre esta cerca numa extensão de 605 metros, encontrando uma grota, percorre esta grota numa extensão de 1207 metros em linha reta até encontrar o Córrego São Domingos, percorre o Córrego São Domingos numa extensão de 370 metros até encontrar o piquetepelo qual se começou pp fazendo o fechamento".

Art. 3º - O Distrito Industrial tem por finalidade a implantação, fomentação e incentivo à produção e ao crescimento da industrialização no município de Paracatu - MG.

Art. 4º - A área destinada ao Distrito Industrial de Paracatu - MG deverá, para fins de implantação de empresas, ser urbanizada de acordo com os padrões legais, observadas as legislações de parcelamento de solo urbano e ambiental.

Art. 5º - Fica o Poder executivo Municipal autorizado a fazer a desapropriação da área destinada ao Distrito Industrial, mediante acordo ou judicialmente nos termos da legislação vigente.

Art. 6º - Fica estabelecido que o Poder Público Municipal, para a implanatação das empresas no distrito Industrial de Paracatu - MG, poderá alienar os lotes sob a forma de venda, permuta, doação, dar em concessão real de uso, dar em comodato, tudo de acordo com as exigências legais.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 8º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Paracatu, 20 de dezembro de 1995.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

Fundo ARMOMG/SI 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

LEI Nº 2037/1995

Autoriza o Poder Executivo Municipal de Paracatu - MG a assinar convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Paracatu aprovou, e ele, em seu nome saciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º - O Objeto do convênio de que trata o art. 1º desta lei, refere-se à reforma do tekhado do prédio do Fórum desta comarca.

§ 1º - O Poder Executivo Municipal arcará com as despesas referentes à mão-de-obra a ser utilizada na referida reforma.

§ 2º - As demais despesas correrão por conta do tribunal de Justiça do estado de Minas Gerais.

Art. 3º - As despesas com execução desta Lei correrão à conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as dispsições em contrário.

Paracatu, 20 de dezembro de 1995.
Manoel Borges de Olilveira
Prefeito Municipal.

DECRETO Nº 2218/1995

Abre o crédito suplementar que menciona e dá outras providências. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de taribuição que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observado o disposto na Lei Municipal nº 1980/95.

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R$ 6.000,00 (seis mil reais), a seguinte dotação orçamentária:
01.01.01.01.001.2202.3113 - Câmara Municipal de Paracatu R$ 6.000,00.

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior, fica anulada parcialmente, no mesmo valor do crédito suplementar de que trata o art. 1º deste decreto, a seguinte dotação orçamentária:
01.01.03.07.025.2207.3120 - Câmara Municipal de Paracatu R$ 6.000,00.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu - MG, 22 de agosto de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretária Municipal da Fazenda

DECRETO Nº 2223/95

Abre o crédito suplementar que menciona e dá outras providências .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observando o disposto na Lei Municipal nº 1980/1995.

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto o crédito suplmentar no valor de R$ 18.000,00 (dezoitomil reais), as seguintes ditações orçamentárias:
02.14.08.48.021.2322.3111 - Fund. Mun. Casa de Cultura de Paracatu R$ 16.000,00
02.14.08.48.021.2322.3113 - Fund. Mun. Casa de Cultura de Paracatu R$ 2.000,00

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior, ficam anuladas parcialmente, no mesmo valor do crédito suplementar de que trata o artigo 1º deste decreto, a seguinte dotação orçamentária:
02.14.08.48.247.2326.3132 - Fund. Mun. Casa de Cultura de Paracatu R$ 18.000,00

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu, 01 de dezembro de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretária Municipal da Fazenda

DECRETO Nº 2227/95

Abre o crédito suplementar que menciona e dá outras providências .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observado o disposto na Lei Municipal nº 1980/95.

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R$3.500,00 (três mil e quinhentos reais), a seguinte dotação orçamentária:
02.14.08.48.247.2325.3132 - Fund. Mun. Casa de Cultura de Paracatu R$ 3.500,00.

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior fica anulada parcialmente, no mesmo valor do crédito suplementar de que trata o art. 1º deste decreto, a seguinte dotação orçamentária:
02.14.08.48.247.2326.3132 - Fund. Mun. Casa de Cultura de Paracatu R$ 3.500,00.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu, 28 de setembro de 1995
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretária Municipal da Fazenda

DECRETO Nº 2228/95

Abre o crédito suplementar que menciona e dá outras providências .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observado o disposto na Lei Municipal nº 1980/95,

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R$ 18.000,00 (dezoito mil reais), as seguintes dotações orçamentárias:
01.01.01.01.001.2202.3113 - Câmara Municipal de Paracatu R$ 6.000,00
01.01.01.01.001.2202.3102 - Câmara Municipal de Paracatu R$ 4.000,00
01.01.01.01.001.2202.3132 - câmara Municipal de Paracatu R$ 8.000,00

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior, ficam anuladas, no mesmo valor do crédito suplemantar de que trata o art. 1º deste decreto, as seguintes dotações orçamentárias:
01.01.03.07.025.2207.3120 - Câmara Municipal de Paracatu R$ 6.000,00
01.01.03.07.025.2207.3132 - Câmara Municipal de Paracatu R$12.000,00

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretária Municipal da Fazenda

DECRETO Nº 2229/95

Abre o crédito suplemantar que menciona e dá outras providências

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, incisoVI , da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observado o disposto na Lei Municipal nº 1980/95.

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto o crédito suplemantar no valor de R$262.500,00 (duzentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais), as seguintes dotações orçamentárias:
02.01.03.07.020.211.3132 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$10.000,00
02.01.03.07.023.213.3132 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$10.000,00
02.01.03.07.023.214.3132 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$ 2.500,00
02.04.03.07.021.233.3120 - Sec. Mun. de Administração R$ 5.000,00
02.04.03.07.021.233.3132- Sec. Mun. de Administração R$ 1.000,00
02.04.03.07.021.234.3120 - Sec. Mun. de Administração - R$5.000,00
02.04.03.07.021.234.3132 - Sec. Mun. de Administração - R$ 11.000,00
02.05.03.08.030.245.3132 - Sec. MUn. da Fazenda R$ 2.500,00
02.05.03.08.032.246.3132 - Sec. Mun. da Fazenda R$ 2.000,00
02.05.03.08.033.247.3267 - Sec Mun. da Fazenda R$ 15.000,00
02.05.03.08.033.247.4351 - Sec Mun. da Fazenda R$ 3.000,00
02.06.08.42.188.256.3120 - Sec. Mun. de Educação, Esp. Lazer R$12.000,00
02.06.08.42.239.261.3132 - Sec. Mun. de Educação, Esp. Lazer R$55.000,00
02.06.08.46.224.263.3132 - Sec. Mun. de Educação, Esp. Lazer R$13.000,00
02.07.04.07.021.269.3132 - Sec. Mun. de Agricultura Pec.Abast. R$19.000,00
02.07.04.16.0970273.3120 - Sec. Mun. de Agricultura Pec.Abast. R$2.000,00
02.08.16.88.534.160.4110 - SEc. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$10.000,00
02.08.16.88.534.282.3120 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$20.000,00
02.08.16.88.534.282.3132 - Sec. Mun. de Obras e serv. Publ. R$48.000,00
02.08.16.91.575.163.4110 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$ 5.000,00
02.08.16.91.575.283.3120 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$11.500,00

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior, ficam anuladas parcialmente, no mesmo valor do crédito suplemantar de que trata o art. 1º deste decreto, as seguintes dotações orçamentárias:
02.01.03.07.020.211.3253 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$ 2.500,00
02.01.03.07.021.105.4120 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$10.000,00
02.01.03.07.024.215.3120 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$ 5.500,00
02.01.03.07.027.217.3233 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura - R$4.500,00
02.04.03.07.021.114.4120 - Sec. Mun. de administração R$ 10.000,00
02.04.03.07.021.234.3111 - Sec. Mun. de Administração R$ 11.000,00
02.04.03.07.024.118.4120 - Sec. Mun. de Administração R$ 1.000,00
02.05.03.07.021.119.4120 - Sec. MUn. da Fazenda R$ 15.000,00
02.05.03.08.030.121.4120 - Sec. Mun. da Fazenda R$ 500,00
02.05.03.09.040.123.4120 - Sec. Mun. da Fazenda R$ 7.000,00
02.06.08.42.187.208.4120 - Sec. Mun. de Educação, Esp.Lazer R$25.000,00
02.06.08.42.188.187.4120 - Sec. Mun. de Educação, Esp.Lazer R$40.000,00
02.06.08.42.188.265.3132 - Sec. Mun. de Educação Esp.Lazer R$10.000,00
02.06.08.42.239.261.3120 - Sec. Mun. de Educação Esp.Lazer R$ 2.000,00
02.06.08.42.428.262.3111 - Sec.Mun. de Educação, Esp.Lazer R$ 3.000,00
02.07.04.18.111.146.4120 - Sec. Mun. de Agricultura,Pec.Abas.R$21.000,00
02.08.10.60.325.151.4120 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$ 10.000,00
02.08.10.60.325.152.4110 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$ 15.000,00
02.08.10.60.325.278.3111 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$ 13.000,00
02.08.10.60.327.279.3132 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$ 30.000,00
02.08.1060357.153.4110 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$ 25.000,00
02.08.16.88.534.282.3253 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$ 1.500,00

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu, 01 de outubro de 1995.
Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretária Municipal de Fazenda

DECRETO Nº 2234/95

Abre crédito suplementar que menciona e dá outras providências

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observado o disposto na Lei Municipal nº 1980/95.

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R$54.940,00 (cinquenta e quatro mil e novecentos e quarenta reais), as seguintes dotações orçamentárias:
02.13.15.07.021.184.4120 - IMPAS - .....:.R$ 940,00
02.13.15.07.021.316.3111 - IMPAS - .....R$10.500,00
02.13.15.07.021.316.3113 - IMPAS - .....R$ 2.500,00
02.13.15.07.021.316.3132 - IMPAS - .....R$ 3.000,00
02.13.15.07.024.317.3132 - IMPAS - .....R$ 1.000,00
02.13.15.82.495.320.3251 - IMPAS - .....R$ 30.000,00
02.13.15.82.495.321.3252 - IMPAS - .....R$ 7.000,00

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior, ficam anuladas parcialmente, no mesmo valor do crédito suplementar de que trata o art. 1º deste decreto as seguintes dotações orçamentárias:
02.13.15.07.024.185.4120 - IMPAS - .....R$ 940,00
02. 3.15.75.428.318.3255 - IMPAS - .....R$ 10.500,00
02.13.15.82.492.319.3256 - IMPAS .....R$ 30.000,0
02.13.15.82.492.319.3259 - IMPAS .....R$ 7.000,
02.13.15.82.495.320.3259 - IMPAS .....R$ 6.500,

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu, 24 de outubro de 1995

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

JULIA CARLOTA X. RAPINI
Secretária Municipal da Fazenda

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DECRETO Nº 2237/95

Abre o crédito suplementar que menciona e dá outras providências

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, inciso VI, da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observado o disposto na Lei Municipal nº1980/95

DECRETA:

Artigo 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R$374.300,00 (Trezentos e setenta e quatro mil e trezentos reais), as seguintes dotações orçamentárias:

02.15.13.75.021.327.3132 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 1.000,00

02.15.13.75.428.330.3111 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 273.300,00

02.15.13.75.428.331.3120 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 100.000,00

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior ficam anuladas parcialmente, no mesmo valor do crédito suplementar de que trata o art. 1º deste decreto, as seguintes dotações orçamentárias:

02.15.13.75.024.189.4120 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 15.000,00

02.15.13.75.428.192.4120 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 20.000,00

02.15.13.75.428.198.4110 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 237.000,00

02.15.13.75.428.199.4110 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 30.000,00

02.15.13.75.428.330.3253 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 22.000,00

02.15.13.75.428.331.3132 - Fundo Mun. de Saúde - R$ 50.000,00

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as dispsições em contrário.

Paracatu, 01 de novembro de 1995.

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretária Municipal da Fazenda

DECRETO Nº 2222/95

Abre o crédito suplementar que menciona e dá outras providências

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais, no uso de atribuição que lhe confere o artigo 71, inciso VI da Lei Orgânica Municipal de 05/04/90, observado o disposto na Lei Municipal nº1980/95.

DECERETA: ARTIGO 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R$428.000,00 (quatrocentos e vinte e oito mil reais) as seguintes dotações orçamentárias:

02.01.03.07.020.211.3132 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$5.000,00

02.01.03.07.023.214.3132 - Gabinete e Secretaria da Prefeitura R$8.000,00

02.02.03.07.020.219.3111 - Procuradoria G. do Município - R$ 12.000,00

02.04.03.07.021.234.3132 - Sec. Mun. de Administração..... R$ 5.000,00

02.04.154.84.492.240.3280 - Sec. Mun. de Administração R$ 29.000,00

02.05.03.08.032.246.3132 - Sec. Mun. da Fazenda..... R$ 5.000,00

02.052.03.08.033.247.32367 - Sec. MUn. da Fazenda .....R$10.000,00

02.05.03.08.033.247.4351 - Sec. Mun. da Fazenda..... R$10.000,00

02.06.08.41.190.254.3120 - Sec. Mun. de Educação Esp. Lazer R$65.000,00

02.06.08.42.239.261.3132 - Sec. Mun. de Educação Esp. Lazer R$25.000,00

02.08.16.88.534.2823120 - SEc. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$10.000,00

02.08.16.88.534.282.3132 - Sec. Mun. de Obas e Sertv. Públ. R$50.000,00

02.08.16.91.575.163.4110 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$179.000,00

02.08.16.91.575.283.3120 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$15.000,00

Artigo 2º - Para ocorrer ao disposto no artigo anterior, ficam a anuladas parcialmente, no mesmo valor do crédito suplementar de que trata o art. 1º deste decreto, as seguintes dotações orçamentárias:

02.01.03.07.020.104.4120 - Gab. e Secretaria da Prefeitura R$5.000,00

02.01.03.07.020.104.4120 - Gab. e Secretaria da Prefeitura R$5.000,00

02.01.03.07.024.215.3120 - Gab. e Secretaria da Prefeitura R$3.000,00

02.02.03.07.021.108.4120 - Procuradoria Geral do Município R$2.000,00

02.02.03.07.025.222.3120 - Procuradoria Geral do Município R$10.000,00

02.04.03.07.021.114.4120 - Sec. Mun. de administraçao..... R$4.000,00

02.04.03.07.021.234.3111 - Sec. Mun. de Administração..... R$15.000,00

02.04.03.07.217.237.3132 - SEc. MUn. de administração R$15.000,00

02.05.03.08.032.122.4120. - Sec. Mun. da Fazenda..... R$5.000,00

02.05.03.08.032.247.3261 - Sec. Mun. da Fazenda..... R$20.000,00

02.06.08.42.187.255.3111 - Sec. Mun. de Educação Esp. Lazer R$55.000,00

02.06.08.42.188.187.4120 - Sec. Mun. de educação Esp. Lazer R$15.000,00

02.06.08.42.428.262.3111 - Sec. Mun. de educação Esp. Lazer R$ 20.000,00

02.08.10.60.327.279.3132 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$80.000,00

02.08.13.76.448.156.4110 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$45.000,00

02.08.16.88.534.158.4120 - Sec. Mun. de Obras e Sev. Públ. R$20.000,00

02.08.16.88.534.159.4110 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$77.000,00

02.08.16.88.534.232.3111 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$30.000,00

02.08.16.91.575248.3132 - Sec. Mun. de Obras e Serv. Públ. R$2.000,00

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paracatu, 01 de setembro de 1995

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretaria Municipal da Fazenda

DECRETO Nº2241/95

Constitui a Comissão Municipal de Valores, nomeia seus membros, e contém outras providências.x.x.x.

O Prefeito Municipal de Paracatu - Estado de Minas gerais, no uso de atribuições que lhe confere o artigo 71,inciso VI, combinado com o artigo102, inciso I, alínea "a", da Lei Orgânica Municipal, de 05 de abril de 1990

DECRETA:

Artigo 1º - Para fins mencionados no artigo 141, alíneas, parágrafo único, do Código Tributário Municipal, fica constituída a Comissão Municipal de Valores a eque se refere o artigo 142, do mesmo diploma legal acima mencionado, e nomear como membros: os(as) senhores(as) JULIA CARLOTA XAVIER RAPINI, Secretaria Municipal de fazenda; ASSIS DONISETE DA FONSECA, Chefe de Divisão de Cadastro técnico Immobiliário; PASTOR PAULO RIBEIRO DA SILVA e ATHOS BATISTA FRANCO, vereadores da Câmara Municipal de Paracatu, MARIA DO CARMO RODRIGUES DE ALMEIDA, Presidente da Associação dos Contabilistas de paracatu e DOLIMAR VIEIRA DINIZ membro da Associação Comercial e Industrial de Paracatu - ACIPA e o senhor LUIZ FRANCO SOARES FRANÇA, Presidente da Associação de Moradores do alto do Córrego.

Artigo 2º - A Comissão a que se refere o artigo 1º será presidida pela Secretária Municipal da Fazenda, a senhora Júlia Carlota xavier Rapini.

Artigo 3º - As funções do membros da sobredita Comissão Municipal de Valores são honoríficas e não remuneradas.

Artigo 3º - As reuniões da Comissão de Valores serão registradas em livro próprio.

Artigo 5º - As decisões da Comissão Municipal de Valores serão tomadas por maioria absoluta de votos de seus membros, e apresentadas ao Prefeito Municipal, por intermédio de seu Presidente, sob forma de parecer.

Artigo 6º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu, 28 de novembro de 1995.

Manoel Boreges de Oliveira
Prefeito Municipal
Júlia Carlota Xavier Rapini
Secretária Municipal de Fazenda

PORTARIA Nº 3291/95

Dispõe sobre a Constituição de Comissão para a escolha de área de criação do Distrito Industrial de Paracatu - MG

O Prefeito Municipal de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no uso de taribuição que lhe confere o artigo 71, inciso Vi em em vista ao disposto no artigo 298, todos da Lei Orgânica Municipal, de 05/04/90

RESOLVE: Artigo 1º - Fica constituída a Comissão para escolha de área, elaboração de estudos técnicos e Projeto de Criação do Distrito Industrial de Paracatu - MG, formada por:

AROLDO DE ANDRADE DAYRELL, secretário municipal do Meio Ambiente; FLÁVIO LÚCIO DOS SANTOS SOUTO, secretário municipal de Obras e Serviços Públicos; JOÃO BATISTA CARVALHO FARIA - Diretor do Departamento de Planejamento Urbano e; HUMBERTO EULER DA SILVA NEIVA, presidente da Associação Comercial e Industrial de Paracatu.

Artigo 2º - A composição direcional da Comissão será feita entre os membros mencionados no art. 1º desta Portaria;

Artigo 3º - Fixa-se o prazo de trinta dias (30) a contar da data da publicação desta portaria para a conclusão dos trabalhos. P.R.Cumpra-se.

Paracatu, 10 de novembro de a995.

Manoel Borges de Oliveira
Prefeito Municipa

MANOEL BORGES DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

HOTEL FAZENDA TRAÍRAS
O SEU LUGAR NESTE VERÃO
Delicioso no lazer, nas refeições e no descanso
Chalés com preços especiais para você e sua família
Piscina de água corrente, com cachoeira e duchas, quadra de areia para esportes, volei-aquático, bilhar
BAR MOLHADO PARA SEU TOTAL PRAZER
Rodovia MG 188 - há 38 Km. de Paracatu, sentido Guarda Mor
Informações e reservas: 504.4142

Fundo APMOMG/SI. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ENGENHOS HOTEL THERMAS CLUBE

Portaria nº 001/95
Dispõe sobre fixação e regulamentação do uso de carteirinhas.
O Presidente do Engenhos Hotel Thermas Clube de Paracatu, no uso de suas atribuições legais, em especial o contido no artigo 3º, alínea M do Regimento Interno,
RESOLVE: Art. 1º - Todo sócio terá que estar munido de seu documento de identificação do clube - (carteirinha).
Art. 2º - A carteirinha será confeccionada pela Secretaria do Engenhos e terá o prazo de validade de 01 (um) ano.
Art. 3º - Cada carteirinha terá o custo de R$ 5,00 (cinco reais). Art. 4º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.
Paracatu, 20 de novembro de 1995.
Antônio José de Oliveira - Dir. Pres.

Portaria nº 002/95
Dispõe sobre o horário de funcionamento da praça de esportes.
O Presidente do Engenhos Hotel Thermas Clube de Paracatu - Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, em especial no artigo 3º, alínea M do Regimento Interno,
RESOLVE: Art. 1º - A Praça de Esportes do Engenhos Thermas Clube funcionará nos finais de semana e dias de feriado.
Art. 2º - O horário de funcionamento será das 8:00 às 18:00 horas.
Art. 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.
Paracatu, 20 de novembro de 1995.
Antônio José de Oliveira - Diretor Presidente

Portaria nº 003/95
Dispõe sobre a regulamentação da entrada de bebidas na praça de esportes
O Presidente do Engenhos Hotel Thermas Clube de Paractu - Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, em especial o contido no artigo 3º, alínea M do Regimento Interno combinado com o artigo 9º, alínea D e o artigo 10º do Estatuto Social,
RESOLVE : Art. 1º - Fica vadado a todo associado e convidado a entrada na Praça de Esportes com bebidas em geral.
Art. 2º - O associado e convidado que não cumprir o artigo 1º desta portaria será punido de acordo com o artigo 10º do Estatuto Social.
Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.
Paracatu, 20 de novembro de 1995.
Antônio José de Oliveira - Dir. Pres.

Portaria nº 004/95
Dispõe sobre a regulamentação do uso das psicinas na praça de esportes
O Presidente do Engenhos Hotel Thermas Clube de paracatu - Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, em especial o contido no artigo 3º, alínea M do Regimento Interno combinado com o artigo 9º alínea D e o artigo 10º do Estatuto Social,
RESOLVE: Art. 1º - Fica vedado a todo associado e convidado a entrada nas piscinas com óleo de bronzeador no corpo, e com roupas transparentes e impróprias para o uso das mesmas.
Art. 2º - É expressamente proibido a entrada de menores de 10 anos de idade na piscina para adultos. Menores somente acompnhados por um responsável.
Art. 3º - O associado e convidado que não cumprir o artigo 1º desta portaria será punido de acordo com artigo 10º do Estatuto Social.
Art. 4º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.
Paracatu, 20 de novembro de 1995.
Antônio José de Oliveira - Dir. Pres.

Portaria nº 0005/95
Dispõe sobre fixação e regulamentação do Diploma de Quitação
O Presidente do Engenhos Hotel Thermas Clube de Paracatu - Minas gerais, no uso de suas atribuições legais, em especial o contido no artigo 3º, alínea M do Regimento Interno,
RESOLVE: Art. 1º - Todo sócio que tiver quitado sua cota com o Clube poderá receber o Diploma de Quitação.
Art. 2º - O Diploma de Quitação será confeccionado pela Secretaria e assinado em conjunto pelo Diretor Presidente e o Diretor Secretário.
Art. 3º - cada Diploma de Quitação terá o custo de R$10,00 (dez reais).
Art. 4º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.
Paracatu, 20 de novembro de 1995
Antônio José de Oliveira - Dir. Pres.

Antonio José de Oliveira
Diretor Presidente

Agradecer

é pouco quando se recebe dos alunos, pais, empresas e comunidade o maior patrimônio de qualquer firma.
a credibilidade.
Harmonia, Progresso e Longa Familiaridade é o nosso voto à todos

ADA INFORMÁTICA
A SUA PORTA PARA A INTERNET
671.5534 E 671.2830

Sabe pai, eu quero estudar na escola em que você gostaria de ter estudado

De repente a gente percebe que os tempos mudam. Mudam-se as vontades. Novos valores se agregam aos homens e às sociedades.
É preciso educar pessoas para serem felizes. É preciso que elas sejam capazes de pensar, trabalhar em grupo e solucionar problemas.
Assim, pais e filhos se encontram num novo tempo.

A ESCOLA DOS SONHOS DE NOSSA FAMÍLIA JÁ EXISTE BEM PERTINHO DE NÓS

Colégio Soma
CENTRO DE ENSINO DE PARACATU
Matrículas abertas
Rua Senador JK, 380
Vila Alvorada
671.5827

BR DFPR/SI. 03/AO. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU

RESOLUÇÃO Nº 298/95

REGULAMENTA O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Paracatu, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 50, b da resolução 175, de 12 de maio de 1992, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome, sanciona a seguinte Resolução:

TÍTULO I -
DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO
CAPÍTULO I -
DOS OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Art1º - A avaliação de desempenho dos servidores da Câmara Municipal, de que trata o art. 20 da Resolução 215, de 03 de novembro de 1993, far-se-á nos termos desta Resolução.

Art2º - A avaliação por desempenho tem por objetivo: I-aferir a atuação do servidor no desempenho do cargo; II-orientar a adoção de política de gestão de recursos humanos que valorizem o servidor e fortaleçam a atividade da Câmara; III-identificar as necessidades de treinamento e de capacitação do servidor; IV-orientar e condicionar o desenvolvimento do servidor na crreira estabelecida pela Res.215, de 03/01/93; V-aprimorar o desempenho do servidor e do 'rogão de sua lotação; VI-preparar o servidor efetivo para o exercício de cargo em comissão e função de confiança, nos termos dos artigos 77 a 81 da L.O.M; VII-possibilitar o incremento da harmonia nas relações entre o servidor e seu superior hierárquico.

Art3º - Constitui ainda objetivo da avaliação do desempenho examinar as aptidões e a capacidade do servidor para efeito de estágio probatório, constante no art.44 da Lei Complementar 005/91.

CAPÍTULO II -
DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art 4º - Serão observados os seguintes critérios de avaliação: I-assiduidade; II-pontualidade; III-cooperação; IV-qualidade de trabalho; V-iniciativa; VI-zelo; VII-eficiência; VIII-aprimoramento profissional; IX-responsabilidade; X-produtividade; XI-discrição

§1º- Os critérios a que se refere este artigo são apreciados na forma dos anexos I e II.

§2º- A conceituação dos critérios e as correspondentes descrições de desempenho são as constantes do anexo II.

Art5º- A assiduidade e a pontualidade serão avaliados tendo em vista os registros de contrôle de frequência.

§1º- Cada falta, mesmo que abonada, implicará perda de 1% (um por cento) do total de pontos distribuidos na avaliação.

§2º- Não serão levadas à conta de falta as ausências ao serviço decorrentes de caso fortuito ou motivo de força maior, devidamente justificadas, brm como o constante nos arts.56 e 57 da Lei Complementar 005/91.

§3º- No caso do parágrafo anterior, havendo simulação, dolo, fraude ou má fé do servidor, deviudamente comprovado, será este penalizado com a perda de 5% (cinco por cento) do total de pontos distribuidos na avaliação.

§4º- Considera-se ainda como falta, para os efeitos do §1º o atraso no horário previsto para o início do expediente, superior a 15 minutos.

Art6º- A cooperação será avaliada considerando-se a disposição do servidor para trabalhar em grupo e para colaborar com outras atividades ou servidores.

Art7º- A qualidade de trabalho será aferida através de capacitação do servidor para executar o trabalho a ele acometido de maneira correta e de forma organizada.

Art8º- A iniciativa será avaliada pela aptidão do servidor em sugerir medidas necessárias à resolução de problemas pertinentes à sua função, independente de orientação superior.

Art9º- Considera-se zelo o cuidado na manutenção e economia de materiais e patrimônio e a colaboração na conservação e organização geral do local de trabalho.

Art10º- A eficiência tem por objetivo medir a capacidade de o servidor executar as tarefas a ele atribuidas, em tempo hábil e com produção adequada as necessidades do órgão de sua lotação.

Art11º- O aprimoramento profissional será avaliado tendo em vista o interesse do servidor no desenvolvimento profissional e no aprimoramento de técnicas e habilidades para execução de suas atividades.

Art12º- A responsabilidade decorre da observância dos deveres funcionais previstos no art.137º da Lei Complementar 005/91, e ainda na capacidade de assimilal e atender as ordens dos superiores hierárquicos.

Art13º- A produtividade será medida em razão da quantidade e, principalmente da qualidade do trabalho executado e pelo aproveitamento do tempo útil em tarefas que visem atender as necessidades de lotação do servidor.

Art14º- A discrição decorre da observância da qualidade e caráter de discreto, observando principalmente a capacidade e o grau de discernimento, sensatez, prudência e reserva, além da modéstia e descência dos atos do servidor em saber resguardar os assuntos sigilosos e de interesse do Legislativo.

CAPÍTULO III -
DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO
SEÇÃO I -
DAS FORMAS E ETAPAS DE AVALIAÇÃO

Art15º- A avaliação do desempenho far-se-á permanentemente pelo titular do órgão de lotação do servidor e, na sua falta, pelo Secretário Geral da Câmara, mediante anotações cadastrais.

Art16º- A etapa de avaliação prevista no inciso III do artigo 18 será feita por profissionais habilitados na área de recursos humanos e administração, considerando-se os dados cadastrais, os registros de ocorrência e os relatórios parciais.

Parágrafo único - Para dar cumprimento ao disposto neste artigo, deverá a Câmara Municipal contratar profissional habilitado, por prazo determinado, sob a forma de contrato de direito administrativo e atendidas as disposições da Lei Federal Nº 8.666, de 21/06/93.

Art17º- Ao titular do órgão, observado o disposto nos arts. 14 e 15, caberá a avaliaçao do servidor efetivo: I-cujo trabalho lhe seja diretamente subordinado; II-que ocupe cargo em comissão.

Art18º- O processo de avaliação anula compreende as seguintes etapas: I-entrevista inicial para detalhamento de tarefas e atribuições; II-acompanhamento sistemático do servidor avaliado, mediante registro de ocorrência e relatórios parciais, feitos trimestralmente; III-entrevista final e preenchimento de formulário da avaliação, a ser encaminhado à Secretaria Geral para os fins dos arts. 2º e 3º.

§1º- As etapas indicadas nos incisos anteriores serão registradas nos respectivos formulários descritos nos anexos III,IV e V.

§2º- Ocorrendo mudanças de lotação do servidor ou substituição de chefia dentro do ano, os registros parciais de avaliação não poderão ser desconsiderados.

§3º- Os relatórios parciais constantes do inciso II serão apresentados até o dia 15 de cada mês.

§4º- O formulário de que trata o inciso III, devidamente preenchido e assinado, será devolvido impreterivelmente até a segunda quinzena do mês de janeiro de cada ano.

Art19º- Para efeito de progressão e de promoção na carreira de que tratam os arts. 15 a 20 da Lei Complementar 005/91, observada a redação atribuida pela Res. 215, deverá o servidor obter índice igual ou superior a 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuidos na avaliação.

SEÇÃO II -
DOS RECURSOS

Art20º- Considera-se recurso, para os fins desta lei, o pedido de revisão dos apontamentos decorrentes das etapas do processo de avaliação prevista nos incisos II e III do art. 17.

§1º- O recurso deverá ser dirigido à autoridade ou profissional que houver proferido a primeira apreciação no processo de avaliação de desempenho, não podendo ser renovado.

§2º- Do julgamento da autoridade cabe ainda recurso ao Secretário Geral da Câmara.

Art21º- Caberá recurso:
I-dos registros de ocorrência e relatórios parciais; II-da entrevista final.

§1º- No caso do inciso I, o recurso deverá ser interposto no prazo máximo de 05 dias, contados da data do resgistro da ocorrência e/ou dos relatórios parciais, e julgado no prazo máximo de 015 (quinze) dias.

§2º- No caso do inciso II, o recurso deverá ser interposto no prazo máximo de 010 (dez) dias, contados da devolução do formulário à Secretaria Geral da Câmara, e julgado no prazo máximo de 030 (trinta) dias.

TÍTULO II -
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art22º- Não será computado, para efeito de progressão, o ano em que o servidor se encontrar, por qualquer motivo, afastado do efetivo exercício do seu cargo por mais de 010 (dez) dias, consecutivos ou não, excetuados os casos de: I-férias; II-férias-prêmio; III-casamento, até 08 dias; IV-luto, por falecimaneto do cônjuge, filhos, pais e irmãos, até 08 dias; V-licença à gestante, ao servidor acidentado e ao acometido de doença de qualquer espécie ou natureza; VI-licença paternidade até 05 dias.

Art23º- A mudança de lotação do servidor fars-se-à sem prejuizo do processo de progressão e promoção: I-mediante recomendação do departamento de administração, verificadas as qualificações do servidor e as necessidades do órgão; II-a requerimento, atendidas as disposições do iniciso anterior.

Art24º- Durante o exercício de 1994, e para os efeitos de progressão e promoção, considerar-se-à exclusivamente a avaliação de desempenho a ser realizada no período de junho a dezembro de 1994.

Art25º- Para ascensão será observado o art17 da Res.215/93, bem como a aprovação em concurso público interno realizado por órgão ou instituição escolhido ou licitado pela Mesa Diretora da Câmara.

Art26º- Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art27º- Revogam-se as disposições em contrário.

Paracatu (MG) 16 de fevereiro de 1995
José Antônio Vieira - Presidente
Eduardo Conceição de Oliveira - Sec.

ANEXO I -
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS/NÍVEIS	01/02/03/04
Assiduidade...pontos	03/05/10/15
Pontualidade..pontos	03/05/10/15
Cooperação...pontos	05/10/15/20
Qualidade do Trabalho	05/10/15/25
Iniciativa.....pontos	05/10/15/25
Zelo..... pontos	05/10/15/20
Eficiência.....pontos	05/10/15/25
Aprimoramento prof	05/10/15/25
Responsabilidade... ptos	05/10/15/25
Produtividade...pontos	05/12/15/25
Discrição.....pontos	05/10/15/25

Obs.: Pontuação máxima: 245 pontos

ANEXO II -
MANUAL DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO

Departamento:.....
Diretor:.....
Divisão:.....
Chefia:.....
Servidor:.....Matrícula:.....
Período de Acompanhamento:
de..... a.....

Instruções: 1- Defina as artibuições do servidor em entrevista; 2- Desenvola o hábito de observar constantemente o servidor; 3- Preencha o relatório parcial; 4- Analise o desempenho do servidor dentro de cada critério separadamente; 5- Baseando-se nos relatórios parciais de seus servidores, forneça proentações ou realize as modificações de atribuições que julgar necessárias à melhor condução das tarefas; 6- Esboce a distribuição dos pontos relativos ao grau de desempenho de cada critério observado, baseando-se nas informações contidas nos relatórios parciais. Identifique os pontos em qu o servidor pode desenvolver-se, planejando estratégias para alcançar esse desenvolvimento.

CONTINUA À PÁGINA 10

Fundo APMOMG/SI-03/AQ-01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NÍVEIS	ASSIDUIDADE
01	Falta com muita freqüência, sem motivo aparente ou fundamentado.
02	Solicita licença em demasia, prejudicando o trabalho.
03	Apresenta boa freqüência.Geralmente justifica com antecedência eventuais faltas por motivos inadiáveis.
04	Extremamente assíduo. Só falta em casos extremos.

NÍVEIS	PONTUALIDADE
01	Ausenta-se constantemente do setor. Não é possível contar com ele para a realização das tarefas.
02	Atrasa-se com certa freqüência, muitas vezes prejudicando o bom andamento das rotinas do trabalho.
03	Apresenta boa pontualidade. Geralmente é encontrado no momento necessário ao andamento das rotinas de trabalho.
04	Rigorosamente pontual. Está sempre presente no setor quando necessário para a execução das tarefas.

NÍVEIS	COOPERAÇÃO
01	Sem nenhuma disposição para o trabalho de equipe. Não participa dos esforços conjuntos.
02	Colabora com a equipe somente quando solicitado.
03	Colabora frequentemente com a equipe, acompanha e participa dos trabalhos em grupo.
04	Plena disposição para colaborar. Promove coesão da equipe e atende prontamente as solicitações do grupo.

NÍVEIS	QUALIDADE DO TRABALHO
01	O trabalho não oferece condições satisfatórias de apresentação e possui erros em demasia.
02	O trabalho apresenta qualidade razoável, com alguma incidência de erros.
03	O trabalho apresenta bom nível de organização e correção.
04	O trabalho apresenta excelente qualidade e elevado nível de organização e correção.

NÍVEIS	INICIATIVA
01	Não tem iniciativa, procurando evitar situações novas. Atem-se às rotinas atribuídas.
02	Confronta novos problemas com prontidão. Necessita supervisão eventual nos trabalhos mais complexos.
03	Diante de novas situações necessita supervisão. Requer orientação para empreender novas tarefas.
04	Oferece soluções para novos problemas, sem necessidade da supervisão.

NÍVEIS	ZELO
01	Negligente e transgressor das normas de conservação. Extremamente desorganizado no ambiente de trabalho.
02	Não se preocupa em manter a organização do setor nem está atento à conservação de material e patrimônio.
03	Mantém o ambiente de trabalho organizado e colabora para a conservação do material e patrimônio do setor.
04	Extremamente zeloso com a manutenção da organização, além de sugerir e promover medidas de conservação geral.

NÍVEIS	EFICIÊNCIA
01	Produção deficiente, raramente cumpre os prazos estabelecidos.
02	Produção ocasionalmente fora dos prazos estabelecidos.
03	Desempenho adequado em relação ao montante de trabalho atribuído.
04	Ritmo acelerado de produção, com antecipação dos prazos.

NÍVEIS	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL
01	Acomodado em sua situação funcional. Não busca novos conhecimentos nem promove o aprimoramento de habilidades.
02	Não demonstra real interesse em aprimorar-se. Se designado, participa de cursos de treinamentos.
03	Demonstra interesse na participação de cursos e no aprimoramento das técnicas de trabalho.
04	Participante efusivo de cursos de aperfeiçoamento profissional e incentivador de novos métodos de trabalho.

NÍVEIS	RESPONSABILIDADE
01	Não observa os deveres funcionais. Tem dificuldade em assimilar ordens superiores. Contesta ordens recebidas.
02	Não se preocupa em atender as ordens superiores, além de incorrer em faltas funcionais.
03	Possui capacidade de assimilação e disciplina. Tem consciência dos deveres funcionais.
04	Está pronto a executar as ordens dos superiores hierárquicos. Observa rigorosamente os deveres funcionais.

NÍVEIS	PRODUTIVIDADE
01	Produção deficiente e de má qualidade. Utiliza o tempo útil com passatempo e leituras pessoais.
02	Apresenta trabalhos com certa regularidade, mas de qualidade inferior. Aproveita o tempo útil em bate-papos.
03	A produção apresenta boa qualidade e atende as necessidades do órgão. Ocupa o tempo útil em tarefas do setor.
04	Produz em ritmo acelerado e com excelente qualidade. Aproveita o tempo útil na organização do setor e no auxílio aos colegas.

NÍVEIS	DISCRIÇÃO
01	Displicente, desapercebido e imprudente. Faz comentários inoportunos.
02	Não demonstra real sensatez e discrição, mas se abordado aprimora o seu comportamento.
03	Possui reserva e discrição assimilando com consciência os deveres funcionais.
04	Altamente reservado e discreto, observa rigorosamente os interesses do Poder Legislativo.

ANEXO III -
RELATÓRIOS PARCIAIS
Relatório Parcial -
período de .../.../... A .../.../....,
- Assiduidade.....(comentários).....
- Pontualidade.....
- Cooperação.....
- Qualidade do Trabalho.....
- Iniciativa .....
- Zelo.....
- Eficiência.....
- Aprimoramento profissional.....
- Responsabilidade .....
- Produtividade . .....
- Discreção.....

ANEXO IV -
FORMULÁRIO DE OCORRÊNCIAS
Instruções: 1- Desenvolva o hábito de acompanhar o desempenho do servidor. 2- Registre as ocorrências que demonstram potencialidades ou deficiências no desempenho, com suas respectivas datas. 3- Observe em que critérios a ocorrência está incidindo. 4- As orientações deverão ser prestadas sempre que for necessário, independente de observação de ocorrências. Sugere-se, porém, que as ocorrências que demosntrem deficiência de desempenho sejam seguidas de orientação. Tanto as orientações quanto seus resultados deverão ser anotados no espaço observação.
Período.../.../.... A .../.../....
Segue-se quadro:
SERVIDOR/MATRÍCULA/OCORRÊNCIAS/CRITÉRIOS ENVOLVIDOS/OBSERVAÇÕES
ANEXO V - QUADRO DE PONTUAÇÃO DE ASSIDUIDADE
ITENS: Pontos por falta/Número de Faltas/Pontuação
Segue-se quadro: CRITÉRIOS/PONTOS: Assiduidade; Pontualidade; Cooperação; Qualidade do Trabalho; Iniciativa; Zelo; Eficiência; Aprimoramento profissional; Responsabilidade; Produtividade; Discreção..... Total de Pontos do Servidor
Seguem-se as assinaturas do Avaliador e do Avaliado

CONTINUA À PAGINA 11

Fundo APMOMG/Cx. 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU

ANEXO VI -
ENTREVISTA
Instruções: 1- Antes de iniciar a entrevista de avaliação, observe os relatórios parciais e os formulários de ocorrências. 2- Transcrever, para a coluna Tabela de Pontuação, o número correspondente ao nível do desempenho avaliado. A soma dos valores corresponderá ao total avaliado. 3- Siga rigorosamente os critérios dos Anexos I e II.
Informações complementares: 1- As atribuições do entrevistado estão claramente definidas? - 2- Ele está bem adaptado às suas atribuições? E ao setor? Caso não esteja, quais as causas? - 3- O servidor necessita de treinamento? Em que ? - 4- Sugestões para sanar fatores negativos apontados na avaliação: - 5- O servidor está sendo bem aproveitado em suas potencialidades? Caso não esteja, o que sugere para que ele desenvolva todo o seu potencial?

RESOLUÇÃO Nº 309/95

DISPÕE SOBRE REAJUSTE DA REMUNERAÇÃO DOS CARGOS INTERGRANTES DA CARREIRA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL.

Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu - Estado de Minas Gerais aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:
Art. 1º - O valor de vencimento de Técnico de Secretaria, Classe Especial, Padrão 04, a que se refere o artigo 24 da Resolução nº 215/93 fica reajustado em 6.565% (seis inteiros e quinhentos e sessenta e cinco centésimo de porcentagem), e passa a ser de R$1.920,41 (hum mil novecentos e vinte reais e quarenta e um centavos), sendo tomado como base para fixação do vencimento dos demais cargos integrantes da carreira de pessoal da Câmara.
Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º fr junho de 1995.
Paracatu-MG, 23 de junho de 1995.
José Antônio Vieira - Presidente
Eduardo Conceição de Oliveira - Secretário

RESOLUÇÃO Nº 297/95

OUTORGA TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO AO DR. ARLINDO PORTO.

Faço saber que a Câmara Municipal de Paracatu- Estado de Minas Gerais, aprovou e eu, presidente, promulgo a seguinte Resolução:
Art. 1º - É concedido ao Dr. Arlindo Porto, vice-governador e senador eleito pelo Estado de Minas Gerais, o Título de Cidadão Honorário de Paracatu, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade.
Art. 2º - O Poder Legislativo Municipal tomará as providências, dará publicidade, fará o necessário expediente ao homenageado, comunicando-lhe a concessão do Título de Cidadania, bem como a realização da Sessão Solene para a entrega do mesmo.
Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 4º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 1.995
José Antônio Vieira - Presidente
Eduardo Conceição de Oliveira - Secretário

RESOLUÇÃO Nº 308/95

CRIA O ESPAÇO CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARA CATU

O Presidente da Câmara Municipal de Paracatu, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele em seu nome promulga a seguinte Resolução:
Art. 1º - Fica criado o Espaço Cultural da Câmara Municipal de Paracatu, com os seguintes objetivos: I- apoiar as atividades artísticas e culturais do município; II- colaborara com as manifestações culturais, colocando à disposição as dependências físicas e demais condições de infra-estrutura da Câmara Municipal; III- Promover a integração entre a sociedade civil, o Poder Legislativo e o Poder Executivo, através da promoção de eventos artísticos-culturais; IV- proporcionar aos paracatuenses uma nova opção de espaço para prestigiar e/ou difundir as ricas manifestações da cultura de nosso povo.
Art. 2º - As atividades culturais referidas nesta lei poderão ser realizadas no recinto do PLenário da Câmara ou em outras dependências, desde que devidamente autorizadas pela Mesa Diretoras.
Parágrafo único - Só serão permitidos eventos que sejam compatíveis às condições de infra-estrutura da Câmara, vedada a utilização do PLenário em horários conflitantes com a realização das sessões ordinárias ou extraordinárias.
Art. 3º - A mesa da Câmara baixará normas complementares visando a regulamentação desta Resolução.
Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Paracatu (MG), 23 de junho de 1995
José Antônio Vieira - Presidente
Eduardo Conceição de Oliveira - Secretário

JOSE ANTONIO VIEIRA

EDUARDO CONCEIÇÃO

AgroMinas
Comércio e Representações

Deseja a seus clientes e amigos um
Natal repleto de Paz,
o Ano Novo com saúde e prosperidade,
e a safra 96 recorde

Rua Joaquim Murtinho, 30 - sala 6 - Paracatu - 671,2105

Bomba
Injetora
Dosadora

INDEK

Representante
Exclusivo

GARCIA ELETRO

NÃO EXISTE MÁGICA NOS PREÇOS.
EXISTE RESPEITO AO CLIENTE !

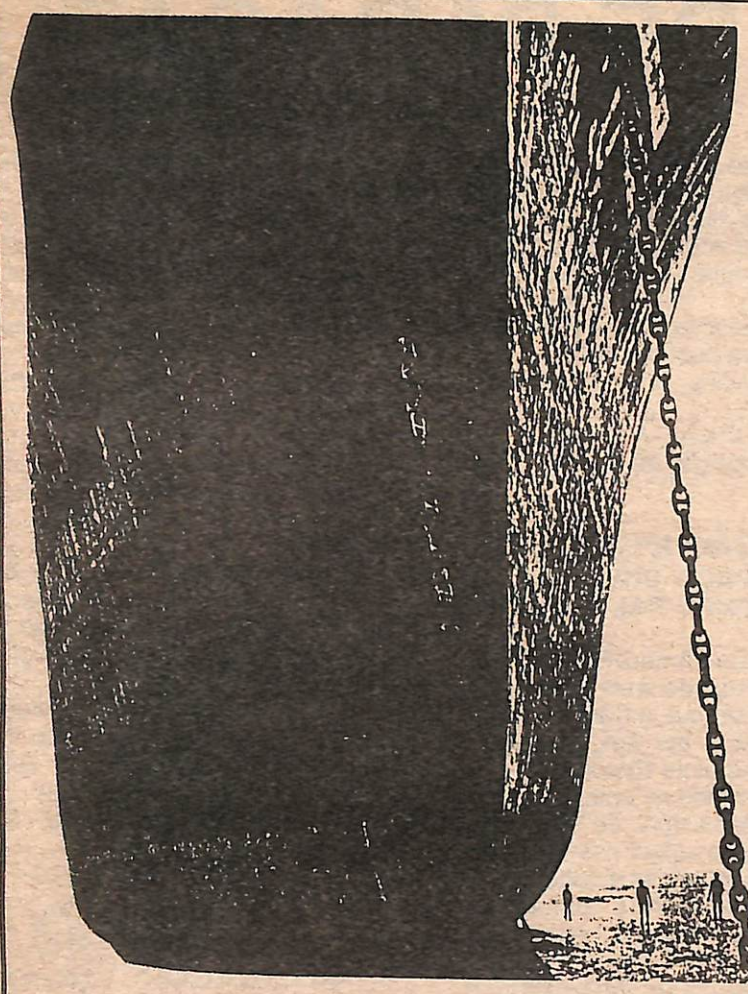
RELÓGIOS, JÓIAS, ELETRODOMÉTICOS,
PRATARIAS, CRISTAIS E SUGESTÕES
INCRÍVEIS PARA PRESENTEAR

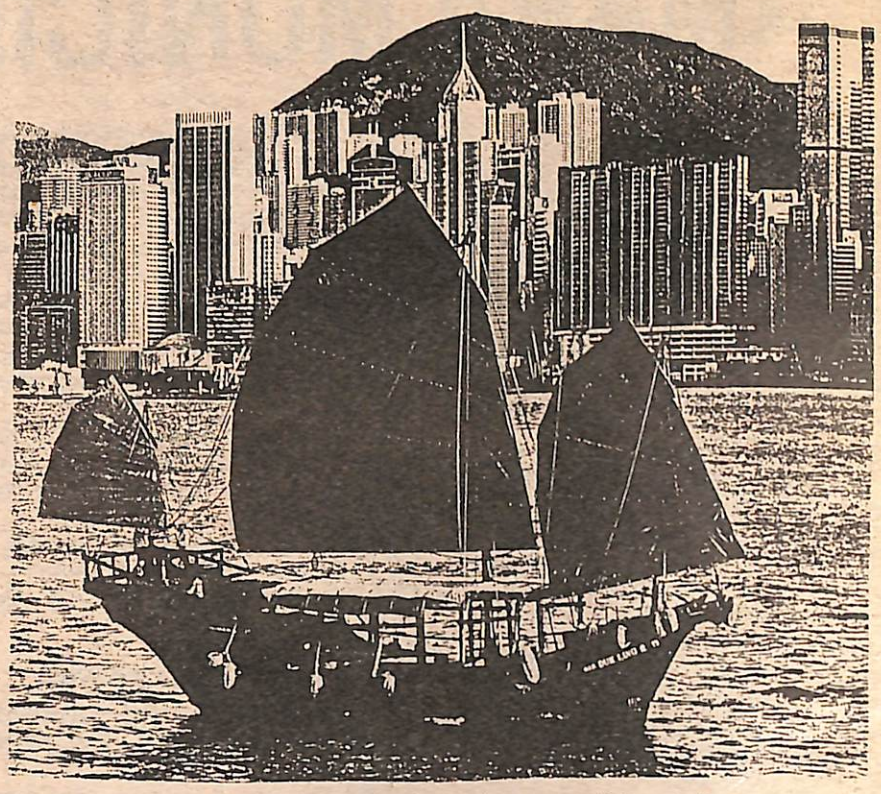
* * * * DESEJAMOS QUE A FRATERNIDADE
UNIVERSAL SE ESTABELEÇA, E PERMANEÇA

AV. QUINTINO VARGAS,122 - FONE:671.2710

GARCIA ELETRO

Fundo APMOMG/SJ 03/AQ. 01/Acervo Arquivo Público de Paracatu





Você não precisa de um transatlântico para cruzar o mar de informações que tem a sua frente. Seja prático, os menores barcos cruzam oceanos sem o risco de encalhar!

OPINIÃO POPULAR - O JORNAL NO TAMANHO CERTO

unimed
NOROESTE

MAIS SAÚDE PARA VOCÊ EM 1996

Rua Josino Valadares, 72 - Centro - Paracatu
FONE: (061) 671.2093